Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6208	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
Descentralização de crédito orçamentário para formalizar aditivo ao Contrato nº 753-2009-ASJUR/PRES/NOVACAP	Distrito Federal	087	Concluída	Un.	1
Executar serviços de vídeo inspeção robotizada, com desobstrução, limpeza e descarte do coletado nas redes de drenagem pluvial do DF. (CT 795/2011 - NOVACAP)	Distrito Federal	088	Concluída	m	46.700
Descentralização de crédito orçamentário para elaborar anteprojeto e projeto executivo de paisagismo para o Eixo Monumental, Trecho Rodoviária - Torre de TV, Plano Piloto/DF. (CT 569/2011 - NOVACAP)	Plano Piloto	089	Concluída	Un.	1
Executar o Plano de Recuperação de Áreas degradadas (PRAD) da recuperação de erosão por águas pluviais entre o Clube naval e ASCADE, em Brasília-DF (CT 013/2011)	Plano Piloto	090	Concluída	Un.	1
Descentralização de crédito orçamentário para construção de Praça Religiosa do Paranoá, a ser localizada na Praça Central em frente à Igreja Santa Maria dos Pobres. (CT 001/2012 - RA VII)	Paranoá	118	Concluída	m²	2.330
Execução de rede de drenagem pluvial na Quadra 103, Praça Juriti, em Águas Claras – DF (CT 001/2012)	Águas Claras	124	Concluída	m	85
Execução de rotatória na interseção da DF 001 (EPCT) com o acesso à Torre de TV Digital, no Taquari/DF. (CT 004/2012)	Lago Norte	130	Concluída	m²	3.100
Exec. de paisagismo na entrada da cidade - Setor Tradicional de Brazlândia, incluindo gramado, árvores, passeios, identificação de arbustos, constr. de barração e implant. de placa de obras (CT 009/2012)	Brazlândia	132	Concluída	m²	6.318
Descentralização de crédito orçamentário para constr. de Parque Infantil (QN 12 e QN 15) no R. Fundo II/DF. (CT 001/2012 - RA XXI)	Riacho Fundo Ii	135	Concluída	m²	642
Execução de Parque Infantil, incluindo gramado, paisagismo, calçadas, meios fios e rampas, em diversas quadras de Samambaia. (CT 010/2012)	Samambaia	137	Concluída	m²	15.091
Descentralização de crédito orçamentário para recuperação, limpeza e pintura nas passagens subterrâneas do Eixo Rodoviário Sul e Norte. (CT 564/2012 - NOVACAP)	Plano Piloto	139	Concluída	Un.	15
Executar rede de drenagem pluvial na QI 18, Conjunto L, Guará – DF (CT 002/2012)	Guará	141	Concluída	m	62
Recuperar estrutura [de Gabião] na jusante do Canal do Lançamento 1 no Riacho Fundo II (CT 007/2012)	Riacho Fundo Ii	143	Concluída	m²	360
Execução de alambrado em torno das Lagoas de detenção do Parque Veredinha, na Vila São José, em Brazlândia. (CT 014/2012)	Brazlândia	157	Concluída	m	996
Descentralização de crédito orçamentário para obra de adequação do estacionamento da 3º Avenida do N. Bandeirante. (CT 005/2012 - RA VIII)	Núcleo Bandeirante	163	Concluída	m²	1.475
Descentralização de crédito orçamentário para [Complementar recursos] Elab. de proj. executivos viários de duplicação (pavim.), obras de arte especiais, locação, nivelamento, drenagem pluvial, estudos geotécnicos e planilha orçam. na ligação QE 32 do Guará II com o N. Bandeirante. (CT 536/2010 – NOVACAP)	Distrito Federal	160	Andamento Normal	Un.	-
Descentralização de crédito orçamentário para obras de urbanização de praças no Varjão (CT 002/2012 - RA XXIII)	Varjão	165	Concluída	m²	1.829
Execução de drenagem pluvial na QND 30, em Taguatinga/DF (CT 011/2012)	Taguatinga	170	Andamento Normal	m²	320
Complementar rede de drenagem pluvial da Rede 02 da QR 433, Conjuntos 11 e 12 em Samambaia (CT 018/2012)	Samambaia	171	Andamento Normal	m	125
Executar gabiões e implantar o Plano de Recuperação de Áreas degradadas para o Córrego Estiva, no Recanto das Emas. (CT 019/2012)	Recanto Das Emas	172	Andamento Normal	m²	790
Descentralização de crédito orçamentário para pavimentação asfáltica no Setor Norte Quadra 3, Conjuntos 10 e 11 e Setor Leste Quadra 6, Conjunto 22, da Cidade Estrutural no SCIA. (CT 003/2012 - RA XXV)	Scia	183	Andamento Normal	m²	-
Descentralização de crédito orçamentário para custear despesa com execução de calçada e rampas de acessibilidade na Estrutural (CT 001/2012 - RA XXV)	Scia	184	Andamento Normal	m²	1.702
Elaborar Relatório de Estudo Ambiental do Lançamento 05 de águas pluviais em Samambaia. (CT 020/2012)	Samambaia	210	Concluída	Un.	1

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 00218

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6208	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
Recuperar calçadas e reformar parque infantil na SQS 102, Asa Sul. (CT 024/2012)	Plano Piloto	216	Andamento Normal	m²	1.775
Reforma de praça no SHIGS 705/706, no Plano Piloto/DF (CT 033/2012)	Plano Piloto	217	Andamento Normal	m²	-
Execução de urbanização, revitalização de praças situada na EQNM 3/5, em Ceilândia/DF (CT 032/2012)	Ceilândia	214	Andamento Normal	m²	-
Execução de revestimento de bloco de concreto e meios-fios (estacionamento externo), Quadra 802, conjunto C, Lote 17 - Setor de Embaixadas Norte, em Brasília/DF (CT 028/2012)	Plano Piloto	222	Concluída	m²	2.025
Demolição e execução de pavimentação asfáltica, passeios e meios-fios no Setor de Multiplas Atividades (SMAS), Trecho 04, Lotes 6/8 e 6/9, em Brasília/DF (CT 029/2012)	Plano Piloto	223	Andamento Normal	m²	-
Executar drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e meios fios na Quadra 12, entre os Conjuntos C, D e E e a Escola Classe 07, no Setor Sul do Gama. (CT 026/2012)	Gama	224	Andamento Normal	m²	917
Execução de drenagem pluvial na Quadra 50 do Setor Leste do Gama/DF. (CT 030/2012)	Gama	225	Andamento Normal	m²	-
Construir estacionamento em pavimento asfáltico na QS 410, entre os Conjuntos E e C e em frente aos lotes 01 e 02 do Conjunto E, em Samambaia. (CT 025/2012)	Samambaia	226	Andamento Normal	m²	-
Execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial nas Ruas 430, 432, 450 e 452, na QS 03, em Águas Claras/DF. (CT 036/2012)	Águas Claras	228	Andamento Normal	m²	-
Elaborar projeto básico (com serviços de sondagem) e executivos de fundações, estruturas e instalações, para construção de espelho d'água no Eixo Monumental. (CT 035/2012)	Plano Piloto	232	Andamento Normal	Un.	-
Descentralização de crédito orçamentário para custear despesa com a obra de execução de Pista de Cooper em vários locais de Santa Maria. (CT 027/2012 - RA XIII)	Santa Maria	243	Andamento Normal	m²	282
Descentralização de crédito orçamentário para custear despesa com construção de Quadra com piso sintético em Santa Maria/DF. (CT 023/2012 - RA XIII)	Santa Maria	242	Andamento Normal	m²	88

SPL PROC 037 /2013 Folha Nº 002718 VERSO

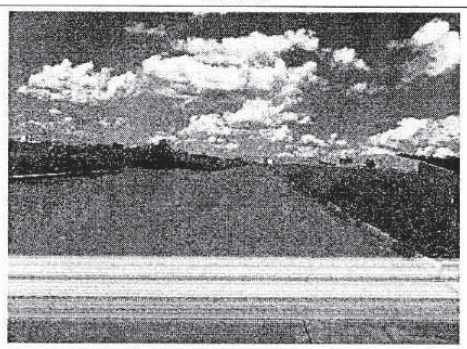
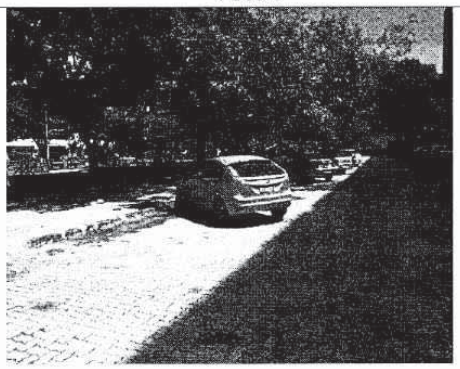
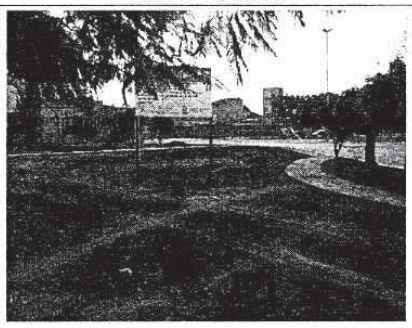
Foto 1	Foto 2
	
Execução de pavimentação asfáltica, meios fios e rede de drenagem pluvial nas redes 18 a 21 dos trechos 04 a 06, da 2ª etapa do Polo JK em Santa Maria/DF obra em fase de conclusão - Contrato nº 16/2009-SO	

Foto 3	Foto 4

Execução de paisagismo referente à entrada da cidade Setor Tradicional de Brazlândia/DF - Contrato nº 09/2012-SO

Foto 5	Foto 6
	

Execução de estacionamento em pavimentação intertravado em frente aos blocos C e F da SQS 312, no Plano Piloto-Brasília/DF obra concluída em setembro/2012 – CONTRATO nº 016/2011.

Foto 7 QR 310	Foto 8 QR 1029
	

Execução de parque infantil, paisagismo, calçadas, rampas, revitalização de praça e outros serviços, obras na QR 827, QR 1031, QR 310 – Samambaia – CONTRATO nº 010/2012 SO

SFL PROC 039 /2013 Folha Nº 002719

Além dos investimentos relatados, foram também efetivados os contratos seguintes, que complementaram a atuação desta Pasta em 2012, e cujas obras serão executadas em 2013:

Executar intervenção urbanística, compensação ambiental e erradicação de árvores, entre a antiga Via L4 Norte e a Rua 02 do Acampamento Tamboril da Vila Planalto, no Plano Piloto – DF (CT 040/2012 contrato assinado em dezembro de 2012)

Construir alteração viária na Rua 7 em Sobradinho, DF (CT 042/2012 contrato assinado em dezembro de 2012);

Já a obra de urbanização abaixo foi realizada por esta Secretaria com recursos de outra Unidade Orçamentária:

Execução de drenagem pluvial na SHIN QL 02 Conj. 01 02 03; QI conj. 03 e pavimentação asfáltica e meios-fios na via de acesso do SHIN (CT 017/2011 obra concluída em setembro de 2012).

Cabe citar a principal licitação formalizada em 2012 e atualmente em curso, vinculada ao Programa 6208, que terá repercussão no próximo exercício, que é a construção de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Polo JK (Etapa 1), em Santa Maria.

2. Outras Realizações

PROGRAMA:

6004 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – INFRAESTRUTURA

Execução Orçamentária

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1072 – Construção do Centro Administrativo – PPP	**300.000**	**0**	**0**	**0**	
1471 - Modernização de Sistema de Informação	**300.000**	**6.914**	**6.914**	**6.914**	
0033 - Modernização de Sistema de Informação-Equipamentos de Informática- Guará	300.000	6.914	6.914	6.914	109
1968 - Elaboração de Projetos	**50.000**	**2.374.133**	**2.374.132**	**0**	
0019 - Elaboração de Projetos – Edificações Públicas – Distrito Federal	50.000	2.374.133	2.374.132	0	212 e 249
1984 -Construção de Prédios E Próprios	**300.000**	**8.250.691**	**7.729.806**	**4.415.417**	
6962 - Construção de Prédios E Próprios–Distrito Federal	300.000	8.250.691	7.729.806	4.415.417	8,158, 209
3903 -Reforma de Prédios E Próprios	**335.000**	**2.553.734**	**2.547.382**	**274.520**	
0016 - Reforma de Prédios E Próprios–Distrito Federal	310.000	2.553.734	2.547.382	274.520	131, 161 e 240
4088 - Capacitação de Servidores	**60.000**	**26.200**	**24.040**	**24.040**	
0066 - Capacitação de Servidores-Secretaria de Obras-Guará	60.000	26.200	24.040	24.040	110
8502 - Administração de Pessoal	**8.247.283**	**12.964.954**	**12.961.308**	**12.961.308**	
0092 - Administração de Pessoal-Secretaria de Obras-Guará	8.247.283	12.964.954	12.961.308	12.961.308	104, 105, 106, 116 e 117
8504 - Concessão de Benefícios a Servidores	**1.510.000**	**700.799**	**687.206**	**687.206**	
7003 - Concessão de Benefícios a Servidores-Secretaria de Obras- Guará	1.510.000	700.799	687.206	687.206	111, 112 e113
8517 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**1.632.000**	**742.726**	**673.082**	**644.115**	
0091 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Secretaria de Obras- Guará	1.632.000	742.726	673.082	644.115	107 e 108

Prédios e Próprios

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6004	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
Descentralização de crédito orçamentário para construção de 01(um) galpão em São Sebastião. (CT 016/2011 - RA XIV)	São Sebastião	008	Concluída	m²	30
Implantação do sistema de irrigação automatizada na Residência Oficial de Águas Claras (CT 006/2012)	Águas Claras	131	Concluída	m²	22.000
Construir Unidade Acadêmica de Faculdade da UNB no Centro Metropolitano de Ceilândia (CT 013/2012)	Ceilândia	158	Andamento Normal	m²	3.078
Descentralização de crédito orçamentário para custear despesas com instalações de distribuição de energia da Usina de Asfalto da NOVACAP. (CT 622/2012 - NOVACAP)	Guará	161	Concluída	Un.	1

SEL FRENTE 039 /2013 Folha Nº 002719 VERSO

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6004	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
Descentralização de crédito orçamentário para complementar recursos para construção de subestação de eletricidade do campus da UnB em Ceilândia. (CT 613/2010 - NOVACAP)	Ceilândia	209	Concluída	Un.	1
Descentralização de crédito orçamentário para complementar recursos para custear despesas com serviços de engenharia de modernização e atualização tecnológica em elevadores públicos no DF. (CT 570/2011 - NOVACAP)	Distrito Federal	240	Andamento Normal	Un.	-

Foto 1

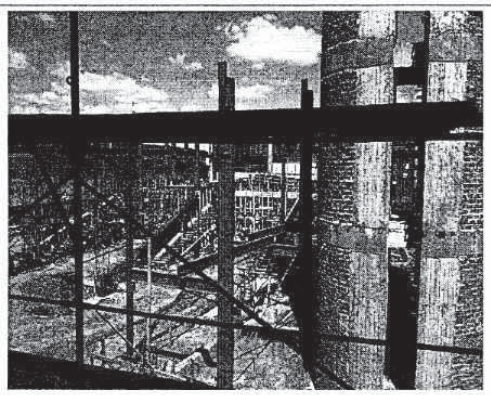


Foto 2

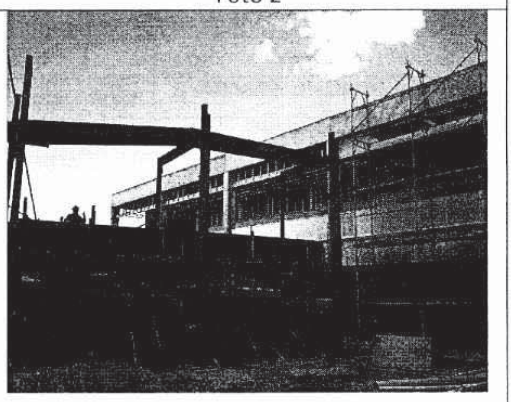


Foto 3

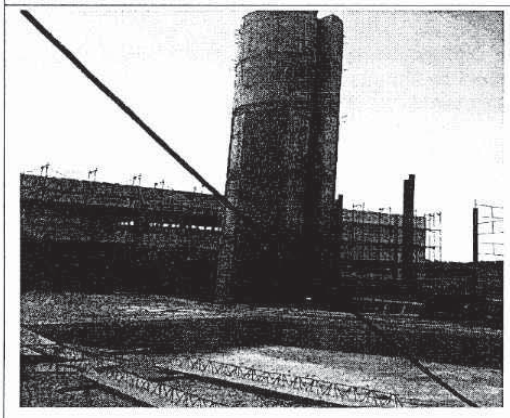
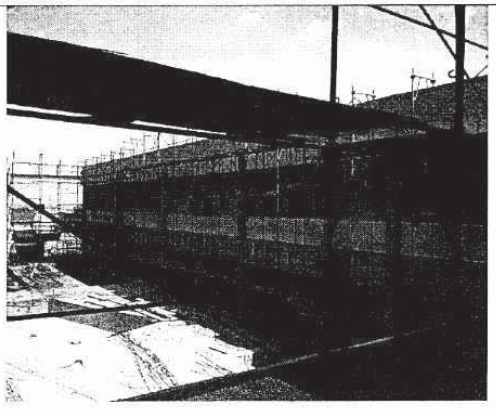


Foto 4



Fotos de 1 a 4 - Construção da Unidade Acadêmica da Faculdade UNB (UAC) – Ceilândia/DF

Contrato nº 013/2012 – obra em andamento

O principal destaque do Programa 6004, embora sem realização orçamentária para o Governo em 2012, é a construção do Centro Administrativo do Distrito Federal, na Região Administrativa de Taguatinga, cujas obras se encontram em curso, implantado por meio de uma Parceria Público Privada – PPP - para abrigar 15.000 servidores dos órgãos centrais da administração direta, fundacional, empresas públicas e sociedades de economia mista do Governo do Distrito Federal. Esta PPP ocorre através de

GPL PROC 039 /2013 Folha Nº 002720

Contrato de Concessão Administrativa ainda sob a responsabilidade desta Secretaria de Obras. Já a construção da Unidade Acadêmica da UnB em Ceilândia aparece como a obra de porte deste Programa nesta Pasta, conforme já citado, na Ação correspondente à Construção de Prédios e Próprios.

Gestão e Manutenção de Serviços de Estado

O Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, promoveu o custeio com vencimentos e benefícios de pessoal, manutenção dos serviços administrativos, modernização do sistema de informação e capacitação de servidores da Secretaria de Estado de Obras.

A ação de Modernização do Sistema de Informação buscou dar continuidade a aquisição e substituição de equipamentos e aplicativos para o desenvolvimento da Unidade.

A Secretaria de Estado de Obras proporcionou a capacitação de 23 servidores, que participaram de cursos de aperfeiçoamento na modalidade presencial, atendendo as necessidades de diversas áreas da Secretaria, conforme tabela a seguir:

Empresa	Curso	Número de Servidores
Amanna Key desenvolvim. e Educacão LTDA	Encontro sobre Senso de Julgamento, Ética e Liderança.	02
CETEM Centro de Est. Temáticos de Adm. Públ. LTDA	1º Seminário nacional de Redes Sociais e E-gov.	01
ELO Consultoria Emp. E Prod. de Eventos	RDC E PAC – As novas regras da Lei 12.688 de 2012 – O regime diferenciado de contratações e as ações de integrantes do Programa de Aceleração do Crescimento.	05
Paes Consutoria E Instalações LTDA - Me	Treinamento e capacitação oficial aberto do software *VOLARE* e seus respectivos módulos, orçamento de obras, memorial descritivo, planejamento de obras, licitação e concorrência (base SINAPI), manutenção e reforma, controle de obras e medição.	10
Escola de Administracao Fazendaria - ESAF	IX Semana de Administração Orçamentária, Financeira & de Contratações Públicas.	03
ONE Cursos - Treinamento deS. E Capacitação LTDA	Curso integrado de execução orçamentária e financeira na Administração Pública.	02

Cabe destacar a participação no Curso VOLARE 14 (Orçamento e Planejamento de Obras) realizado no período de 20 a 23 de novembro de 2012. O curso foi ministrado com o principal objetivo de capacitar os servidores desta pasta para fiscalização dos orçamentos e faturas apresentadas pelas empresas contratadas, bem como avaliar com propriedade as planilhas orçamentárias propostas nos aditivos financeiros.

As ações de Administração de Pessoal e Concessão de Benefícios a servidores englobam gastos realizados com o custeio de pessoal da Secretaria de Estado de Obras, tais como: vencimentos, contribuições previdenciárias, substituições e reconhecimento de dívida; e auxílios diversos: creche, alimentação, transporte, natalidade e funeral.

A ação Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais englobou gastos realizados com o custeio da Secretaria de Estado de Obras, tais como:

- Diárias, passagens e despesas com locomoção;
- Material de Consumo;
- Serviços de Terceiros – telefonia, internet, correios, manutenção de veículos e outros;
- Aquisição de Material Permanente – *no-break*, mobiliário, *Plotter*, Fac-símile e outros.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002720 VERSO

PROGRAMA TEMÁTICO :

6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Execução Orçamentária

Ação/Subtitulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3223 – Reforma de Unidades de Atenção Especializada Em Saúde	**500.000**	**100.000**	**79.581**	**0**	
2701 – Reforma do Hospital Regional de Sobradinho	500.000	100.000	79.581	0	208

A realização deste Programa resumiu-se na descentralização de crédito orçamentário para custear despesas com a elaboração de projetos básicos e executivos de arquitetura e de instalações

prediais para reforma da Hemodiálise do Hospital de Sobradinho (CT 661/2012 – NOVACAP), com os serviços ainda em andamento.

PROGRAMA TEMÁTICO :

6205 – CIENCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INCLUSÃO DIGITAL

Execução Orçamentária

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3033 - Instalação da Torre de Tv Digital	**8.609.083**	**10.021.853**	**4.255.783**	**2.339.515**	
0001 - Instalação da Torre de Tv Digital-- Sobradinho	8.609.083	10.021.853	4.255.783	2.339.515	95, 96 e 159
5832 – Implantação do Parque Tecnológico Capital Digital	**19.069.708**	**19.069.708**	**0**	**0**	

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6205	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
Prestar serviços técnicos especializados de apoio ao gerenciamento, à fiscalização de projetos e obras e à implantação do sistema de sensoriamento estrutural, necessários à construção da Torre de TV Digital (CT 004/2010)	Sobradinho	095	Concluída	Un.	1
Construir o Complexo da Torre de TV Digital (CT 097/2009), inaugurada em abril/2012	Lago Norte	096	Concluída	m²	2.867
Fornecer e instalar leitos de cabos no interior da Torre de TV Digital. (CT 016/2012)	Lago Norte	159	Andamento Normal	Un.	-

Foto 1	Foto 2

Construção da Torre de TV Digital
Obra concluída e inaugurada em abril/2012 - CONTRATO nº 097/2009-SO

O Programa 6205 previa a realização de obras em duas áreas: a construção da Torre de TV Digital e a do Parque Tecnológico Capital Digital. Contudo, o Parque Tecnológico era previsto através de Convênio desta Pasta com a TERRACAP, o qual não se efetivou. Já a obra da Torre de TV Digital (CT.: 097/2009) foi inaugurada e entregue à sociedade em abril de 2012.

SRL PROC 097 /2013 Folha Nº 00272 BIA

PROGRAMA TEMÁTICO :

6206 – ESPORTES E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS

Execução Orçamentária

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1079 -Construção de Centros Poliesportivos	**0**	**1.473.154**	**1.394.201**	**1.394.201**	
2749 - Construção de Centros Poliesportivos - Vilas Olímpicas--Distrito Federal	0	1.473.154	1.394.201	1.394.201	142
1745 -Construção de Quadras de Esportes	**1.200.500**	**2.442.962**	**1.836.570**	**999.383**	
0009 - Construção de Quadras Poliesportivas--Distrito Federal	58.500	1.967.947	1.836.570	999.383	100, 134, 154 e 156
3047 – Implantação de Espaços Esportivos	**590.000**	**147.007**	**147.006**	**147.006**	
2570 – Construção de Vestiários E Banheiros Para Campo Sintético na Administração Regional de Santa Maria	250.000	147.007	147.006	147.006	247
3048 -Reforma de Espaços Esportivos	**1.100.000**	**150.000**	**147.195**	**145.195**	
2575 - Apoio A Reforma de Espaços Esportivos nas Ras do DF	1.100.000	150.000	145.195	145.195	121
3440 -Reforma de Quadras de Esportes	**550.000**	**4.487.156**	**4.419.020**	**1.329.202**	
0011 - Reforma de Quadras de Esportes--Distrito Federal	100.000	4.487.156	4.419.020	1.329.202	175, 176, 177, 211, 251, 252 e 253
3596 – Implantação de Infraestrutura Esportiva	**180.000**	**0**	**0**	**0**	
7112 -Construção de Ginásio de Esportes	**8.215.130**	**7.142.213**	**55.372**	**55.372**	
0001 - Construção de Ginásio de Esportes-- Gama	8.015.130	7.095.373	55.372	55.372	138
7244 -Reforma de Estádio	**400.000**	**900.525**	**506.807**	**23.321**	
0002 - Reforma de Estádio-Bezerrão- Gama	80.000	411.458	23.321	23.321	174
6330 - Reforma de Estádio--Distrito Federal	80.000	489.067	483.486	0	99 e 246

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6206	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
Construir campo de grama sintética, alambrado e passeios ao lado da Avenida Bernardo Sayão, em frente à VL, Conjunto G. (CT 003/2012)	Candangolândia	100	Concluído	m²	3.990
Finalizar projeto de instalações prediais de reforma do Estádio Mané Garrincha no Centro Esportivo Ayrton Senna. (CT 142/2009)	Plano Piloto	099	Concluído	Un.	1
Construir campo de futebol com grama sintética, alambrados e passeios na Área Especial da QNP 32. (CT 034/2010)	Ceilândia	101	Concluído	m²	31
Construir quadra de futebol de areia no Parque Ecológico. (CT 002/2012 - RA XX)	Águas Claras	121	Concluída	m²	1.740
Construir duas quadras poliesportivas. (CT 247/2007)	Ceilândia	133	Paralisada	m²	-
Construir campo de futebol com grama sintética no Parque Urbano da Estrutural, no SCIA. (CT 008/2012)	Scia	134	Andamento Normal	m²	2.726
Construir Mini Vila Poliesportiva na Área Especial de 01 a 05 (próximo ao Estádio Augustinho Lima). (CT 024/2011)	Sobradinho	142	Concluída	m²	11.719
Construir quadras poliesportivas padrão no Núcleo Rural Sarandy, na Escola Classe Vale do Sol e no Quartel CBMDF. (CT 017/2012)	Planaltina	154	Andamento Normal	m²	1.788
Construir quadra poliesportiva padrão e parque infantil na QR 521. (CT 012/2012)	Samambaia	156	Concluído	m²	899
Complementar recursos para a construção de coberturas metálicas de quadras poliesportivas em diversos locais de Taguatinga. (CT 545/2011 - NOVACAP)	Taguatinga	175	Andamento Normal	m²	940
Complementar recursos para construção de coberturas metálicas em diversas escolas do Núcleo Bandeirante. (CT 537/2011 - NOVACAP)	Núcleo Bandeirante	176	Concluída	m²	655
Complementar recursos para a construção de coberturas metálicas para quadras poliesportivas em diversos locais de Brazlândia. (CT 534/2011 - NOVACAP)	Brazlândia	177	Concluída	m²	1.100
Descentralização de crédito orçamentário para complementar recursos de construção de coberturas metálicas para quadras poliesportivas em Planaltina - Lote 8 (CT 539/2011 - NOVACAP)	Planaltina	211	Andamento Normal	Un.	-

SEL FLS. PROC. 039/2013 Folha Nº 002721 VISTO

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6206	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
Descentralização de crédito orçamentário para construção de coberturas metálicas para quadras poliesportivas de diversos locais de Ceilândia. (CT 535/2011 - NOVACAP)	Ceilândia	251	Concluída	m²	727
Descentralização de crédito orçamentário para complementar recursos de construção de coberturas metálicas para quadras poliesportivas no Guará - Lote 5 (CT 536/2011 - NOVACAP)	Guará	211	Andamento Normal	Un	-
Descentralização de crédito orçamentário para aditar contrato de construção de coberturas metálicas para quadras poliesportivas de diversos locais de Recanto das Emas - Lote 11 (CT 541/2011 - NOVACAP)	Recanto Das Emas	252	Concluída	m²	264
Descentralização de crédito orçamentário para construção de coberturas metálicas para quadras poliesportivas de diversos locais de Sobradinho. (CT 525/2011 - NOVACAP)	Sobradinho Ii	253	Andamento Normal	m²	87
Descentralização de crédito orçamentário para construção de vestiários e banheiros para campo sintético na Região Administrativa de Santa Maria (CT 017/2012 - RA XIII)	Santa Maria	247	Concluída	Un.	1

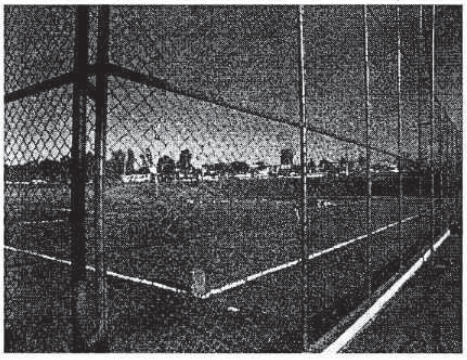
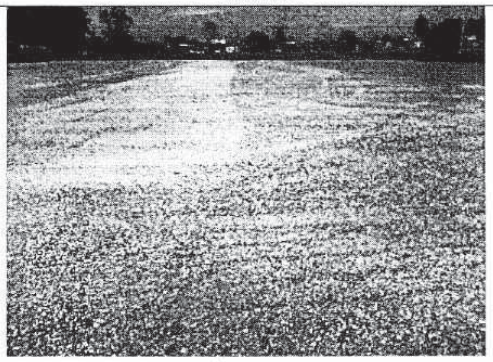
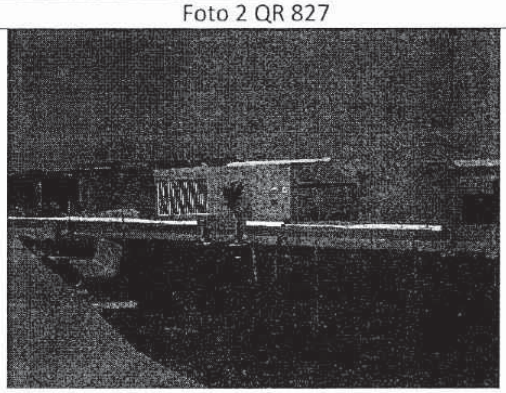
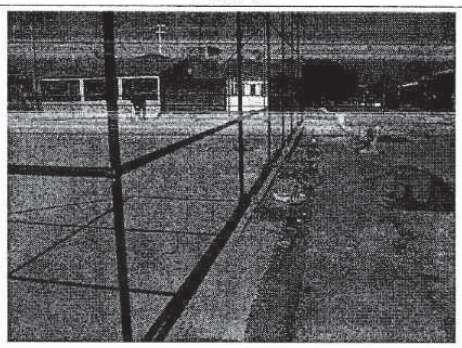
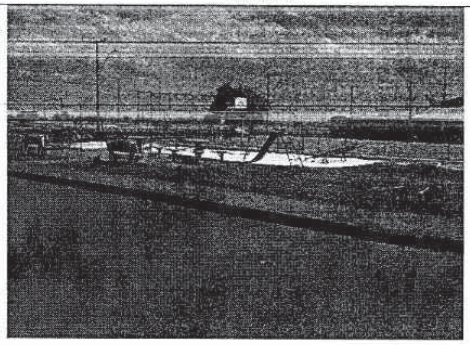
Foto 1	Foto 2
	

Foto 1 – Campo de Grama Sintética na Candangolândia – CONTRATO nº 003/2012 Obra concluída;
Foto 2 – Campo de Grama Sintética na Estrutural – CONTRATO nº 008/2012 Obra em andamento.

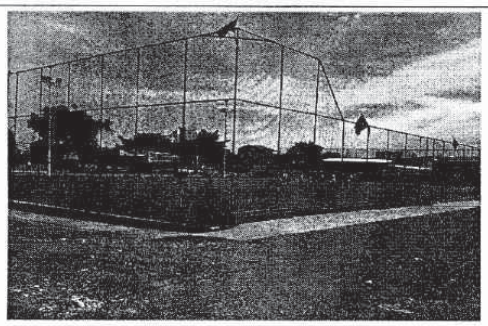
O Programa 6206 previa, como principal realização, a construção do Ginásio Poliesportivo no Complexo Esportivo do Gama, obra a ser financiada com recursos da União, que só obteve autorização para licitar no último bimestre de 2012, e há a perspectiva de sua realização em 2013.

Foto 1 QR 827	Foto 2 QR 827
	

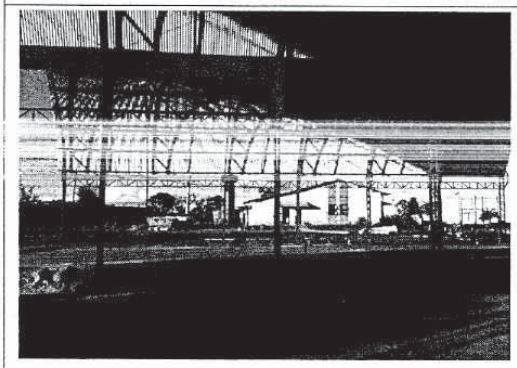
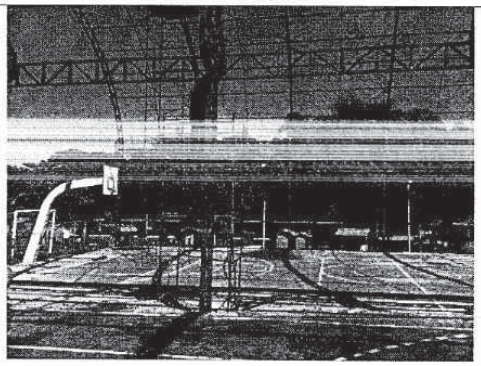
SEI/GDF - PROC 039 /2013 Folha Nº 000722

Foto 3	Foto 4
	

Fotos 1 a 4 - Construção de Quadra Poliesportiva padrão Parque Infantil na QR 521
Contrato nº 12-2012/SO – Samambaia

Foto 5	Foto 6
	

Construção de Mini-Centro Poliesportivo em Sobradinho I – Área Especial de 01 a 05, próximo ao Estádio Augustinho Lima
Obra concluída novembro/2012 – Contrato nº 024/2011-SO

Foto 7	Foto 08
	

Implantação de pista de atletismo e cobertura de duas quadras de esporte Parque dos Pioneiros – Núcleo Bandeirante – DF
CONTRATO nº 029/2011

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002722 VERSO BIA

Além dos investimentos relatados, foram também efetivados os contratos seguintes, que complementaram a atuação desta Pasta em 2012, e cujas obras serão executadas em 2013:

Construção de 3 quadras poliesportivas em diversos locais do DF (CT 41/2012 contrato assinado em dezembro de 2012);

Construção de 05 quadras poliesportivas localizadas nas Quadras 109/110/113/302/309 no Recanto das Emas (CT 43/2012 contrato assinado em dezembro de 2012).

Já as obras abaixo, vinculadas a este Programa de Esportes, foram encampadas por esta Secretaria com recursos de outras Unidades Orçamentárias:

Construção de 10 coberturas metálicas para quadras poliesportivas no Gama/DF (CT 044/2010 Lote 04) – obras concluídas;

Construção de 03 coberturas metálicas para quadras poliesportivas em Planaltina/DF (CT 045/2010 Lote 09) – obras concluídas;

Construção de 05 coberturas metálicas para quadras poliesportivas em Taguatinga/DF (CT 046/2010 Lote 17);

Execução de ciclovias passando pelas seguintes vias : Via N2, Via Estrada EPTG, Via p2 QNP 32 e QNM 24 – Ceilândia/DF (CT 037/2010), obras concluídas;

Execução de ciclovias passando pelas seguintes vias: Via NM3,QNO 04, Via 01, Via 02, Via 03 e Via QNO 07-15 - Ceilândia/DF (CT 038/2010), obras concluídas;

Construção de campo de futebol, com grama sintética, na EQ 05/06, AE 01 do Jardim Roriz – Planaltina/DF (CT 028/2011), obra concluída em maio de 2012.

PROGRAMA TEMÁTICO :

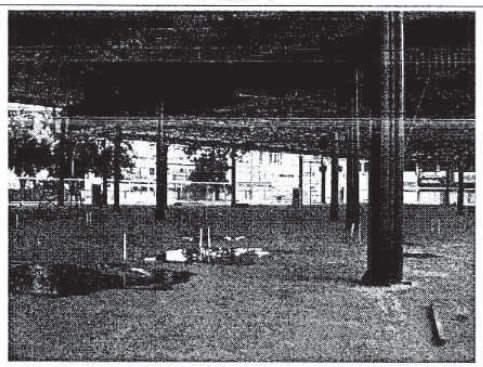
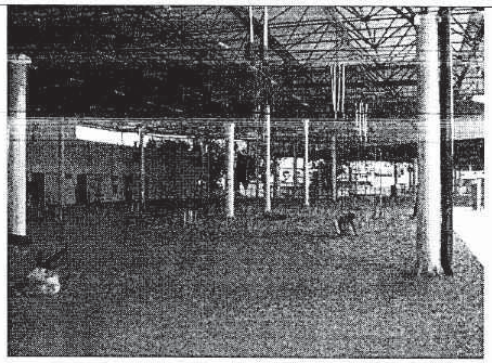
6207 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Execução Orçamentária

Ação/Subtitulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1302 -Construção de Feiras	**1.850.000**	**815.094**	**814.646**	**535.415**	
7266 - Construção de Feiras-Feira Modelo-Sobradinho	100.000	815.092	814.646	535.415	9
3247 -Reforma de Feiras	**2.680.000**	**373.389**	**370.442**	**160.942**	
2590 – Reforma de Feiras – Feira Permanente de Santa Maria	150.000	150.000	150.000	0	241
2592 - Reforma de Feiras– Feira Permanente do Recanto Das Emas	120.000	120.000	117.054	117.054	169
6715 - Reforma de Feiras--Distrito Federal	100.000	103.389	103.388	43.888	10 e 11
3954 – Implantação das Áreas de desenvolvimento Econômico – Ades	**100.000**	**0**	**0**	**0**	
9003 – Participação Acionária Em Empresas do Distrito Federal	**0**	**38.000.000**	**0**	**0**	

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6207	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
Conclusão da obra da Feira Permanente de Sobradinho. (CT 011/2011)	Sobradinho	009	Andamento Normal	m²	6.415
Instalar sistema de prevenção e combate a incêndio, na Feira Permanente da Rodoferroviária, no Plano Piloto - DF. (CT 027/2011)	Plano Piloto	010	Concluida	m²	38.900
Conclusão das instalações elétricas para implantação de medição individual de energia elétrica, para a Feira Coberta da Guariroba, localizada na QNN 38/40. (CT 023/2011)	Ceilândia	011	Concluida	-	-
Descentralização de crédito orçamentário para custear despesas de execução de reforma da cobertura da Feira da Quadra 111/305 do Recanto das Emas. (CT 036/2012 – RA XV)	Recanto Das Emas	169	Concluida	m²	934
Descentralização de crédito orçamentário para custear despesas com Reforma de Feira Permanente de Santa Maria. (CT 018/2012 - RA XIII)	Santa Maria	241	Andamento Normal	m²	40

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 00273 PLA

Foto 1	Foto 2
	
Construção da Feira Modelo de Sobradinho em fase de conclusão - Contrato nº 011/2011	

O Programa 6207, no que concerne esta Pasta, concentrou-se na construção e reforma de feiras e as realizações listadas acima atenderam às disponibilidades de recursos autorizados.

PROGRAMA TEMÁTICO :

6209 – ENERGIA

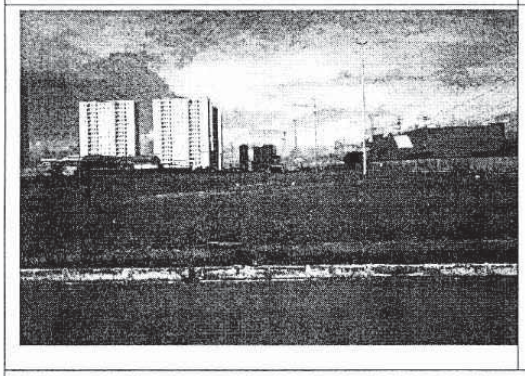
Execução Orçamentária

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1763 - Ampliação da Rede de Iluminação Pública	**47.576.361**	**29.183.466**	**29.080.662**	**19.001.769**	
0012 - Ampliação do Sistema de Iluminação Pública–Distrito Federa	47.336.361	28.865.575	28.862.771	19.001.769	97,153, 166, 168, 182, 207, 218, 233, 237 e 248
9485 – Ampliação da Rede de Iluminação Pública – Readequação da Rede de Alta Tensão no Taguaparque – Taguatinga	100.000	217.891	217.890	0	234
1836 – Ampliação dos Pontos de Iluminação Pública	**2.600.000**	**850.000**	**0**	**0**	

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6209	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
Executar projetos e obras de expansão e melhoria do sistema de iluminação pública do DF (CT 040/2008)	Distrito Federal	097	Concluída	Un.	1
Descentralização de crédito orçamentário p/ custear despesas com a substituição de instalações de energia (transformador) para iluminação do campo de futebol, em fase de construção, localizado ao lado da Praça dos Estados, na entrada Sul da Candangolândia. (RA XIX)	Candangolândia	153	Concluída	Un.	1
Descentralização de crédito orçamentário Instalação de 2 postes de aço, curvo, simples de 10m, com luminária lâmpadas VSAP de 250 watts e 8 luminárias e lâmpadas VSAP de 250 watts na parte final da Rua "E" da Quadra 107, em Águas Claras. (RA XX)	Águas Claras	166	Concluída	Un.	2
Descentralização de crédito orçamentário p/ custear consumo de iluminação pública nas RA's os serviços de manutenção preventiva, corretiva e o Gerenciamento do Parque de Iluminação Pública do DF (021/2012 - SEGOV)	Distrito Federal	168	Concluída	Un.	1
Descentralização de crédito orçamentário p/ custear despesas com instalação de postes na vias de acesso e estacionamentos das estações do Metrô de Samambaia (CT 003/2012 - RA XIII)	Samambaia	182	Concluída	Un.	24
Elaborar estudos e projetos executivos para melhorar iluminação pública e executar obras de expansão no Eixo Monumental, da EPIA até a Via L4, inclusive Praça dos Três Poderes	Plano Piloto	218	Andamento Normal	Un.	-

SEL FLS 039 /2013 Folha nº 00223 VERSO

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6209	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
(CT 027/2012)					
Descentralização de crédito orçamentário p/ custear despesas com a instalação de 13 postes de concreto, reto, de 16m, com luminárias tipo 02 pétalas e lâmpadas VSAP de 400 watts, na área externa da Unidade de Pronto Atendimento do Núcleo Bandeirante – UPA/NB (CT 014/2012 - RA VIII)	Núcleo Bandeirante	207	Andamento Normal	Un.	11

Foto 1	Foto 2
	
Implantação de Iluminação Pública em Samambaia Contrato nº 040/2008-SO/CEB (o contrato foi encerrado com aplicação em 2012 de R$ 21.984.845,03 - Relatório da CEB)	

Dentre os destaques de obras de iluminação pública, listam-se as diversas realizações vinculadas ao contrato nº 040/2008 que a Secretaria de Obras mantém com a CEB, como segue:

Obras De Iluminação Pública – CT 040/2008	Cidade
Entre os blocos A-10 e B -10 pizzaria	Guará
QI 14 conjuntos R Q E O	Guará
Av. Recanto das Emas Quadra 103 E Q 113	Recanto das Emas
QS 122 conjunto 06 lt 01	Samambaia
Vários locais	Estrutural
QE 01 ED Trevo	Guará
Ginásio Múltiplas Funções	Planaltina
Campus Avançado UNB	Gama
Área Verde 19 QE 21	Guará
QN 523	Samambaia
Quadra 116	Recanto das Emas
Vias Principais	Vicente Pires
EQNL 09/15	Taguatinga
Etapa 01	Vicente Pires
EQNM 24/26	Ceilândia
EQNM 22/24	Ceilândia
Polo JK Etapa 01 e QD 207	Santa Maria
Via entre a QD 02 e QD 10	Brazlândia
BR 080 e Balão QD 01/03	Brazlândia
Feira Central	Brazlândia
QD 302 – Centro Urbano	Samambaia
Praça da Qd 34 33/34 via principal da DF 430	Brazlândia
QS 314 Cj. 05 UBS	Samambaia
Via de acesso expansão São José entre quadras 45 a 48	Brazlândia
Núcleo Rural da Palha Trechos 02/04 e MI/ML 03	Lago Norte
Avenida Contorno	Octogonal/Sudoeste
Torre de TV Digital área externa	Lago Norte
Estacionamento do HRAN	Brasília
Estacionamento externo entre o ASCADE e Clube naval	Brasília
2ª passarela da QI 14 QI/QL 03 e QI/QL 10/12	Lago Norte

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002724 -BIA -

Obras De Iluminação Pública – CT 040/2008	Cidade
SERS QD 07 QD 02 e vários outros locais	Cruzeiro Novo
QD 24 – Setor Central	Gama
QS 105 Estacionamento Igreja	Samambaia
QD 302 centro urbano – em volta da Caesb	Samambaia
QS 122(QS 104 ate QS 108)	Samambaia
Setor de Mansões	Samambaia/Taguatinga
Avenida Parque Águas Claras	Águas Claras
BR 20 Condomínio Itiquira QD 01/02	Planaltina
Estacionamento do asfaltado entre o ginásio de Esporte Estádio JK	Paranoá
1ª Avenida Sul EQ 102/302 ate QD 122/320 Canteiro Central e estacionamentos vizinhos	Samambaia
DF 150 Etapa 01/02	Sobradinho
CA Samambaia e Vila São José - etapa 03	Vicente Pires
QDS 01, 03, 05 e 06	Cidade Estrutural
QI 18 Bl. G Cj.. G , E e I	Guará
QI 14 Cj. U Área Verde	Guará
Becos da M-Norte entre QNM 34 até QNM 42	Taguatinga
Via entre as QDS 10/12 e QD 08 até Balão da DF 430	Brazlândia
QN 310/510 – estacionamentos	Samambaia
QD 304 estacionamento QD 414 QD Futebol e Escola	Samambaia
NR Monjolo Chácara 19/20	Recanto das Emas
QD 30 lt 52 Setor Central	Gama
QD 5, 11, 12 e 15 Setor Sul	Gama
QD 04, 07, 09, 11, 15, 22, 26, 27, 31, 38 e 39 Setor Leste	Gama
DF 180 entre a DF 480 e BR 060	Gama
QD 01 Vila Buritis	Planaltina
DF 230 entre km 0 saída da BR 020	Planaltina
Balão Torre TV Digital	Lago Norte
Varias entrequadras comerciais	São Sebastião
Passarelas subterrâneas do Eixo Rodoviário Norte/Sul	Brasília
QD 301 em frente aos Blocos C e A	Sudoeste/Octogonal
QN 210	Samambaia
QD 01 Setor Oeste	Estrutural
QD 06 PX ao Centro de Ensino	Gama
Diversos Locais	Brazlândia
QN 502 atrás dos Blocos	Samambaia
QD de areia e Praça da QI 16/20/22	Guará I
Condomínio Sol nascente	Ceilândia
Vias Principais e Marginais da DF 001 e acesso aos condomínios	São Sebastião/ Lago Sul
SHMN QD 03 Hemocentro e Edif. de Clínicas	Brasília
Passagem subterrânea de pedestre do HRAN e SQN 102/202	Brasília
Setor Comercial Norte	Brasília
SQN 214	Brasília
Passagem subterrânea de pedestre SQN 103/203 2ª passarela Norte	Brasília
Balão do Aeroporto de estacionamento de embarque	Lago Sul
Estacionamento do comércio SMDB 12 A Fundo Bl A/E e SHIS QI 21 Área Verde Frente ao BL. A/E	Lago Sul
Setor de Rádio e TV Norte	Brasília
QNL 14/30 Via LN 31	Taguatinga
CSG 01 a 20	Taguatinga
Por do Sol	Ceilândia
Serrandy	Planaltina
2ª Avenida Sul 301/501 ate 209/211	Samambaia
DF 480 a DF 065 trecho entre Gama e Catetinho	Gama
QNO 10 arredores do CAIC	Ceilândia
DF 459	Samambaia
QD 614 arredores do Corpo de Bombeiros	Samambaia
DF 128 Lado Sul	Planaltina
QC 04 e QC 06 becos e áreas verdes	Riacho Fundo II
SMSE área verde	Samambaia
Avenida Parque Veredinha Trecho II	Brazlândia
QD 207/304 QDS Poliesportivas	Santa Maria
EQNM 07/09	Ceilândia
CSG Via de Ligação do Pistão Sul a BR 060	Taguatinga
QC 200 e QC 300	Santa Maria
Via Dupla Entre a QNO 02 até BR 070	Ceilândia

SFL FOLHA 039 /2013 Folha Nº 002724 VERSO BIA

Obras De Iluminação Pública – CT 040/2008	Cidade
2ª Avenida Sul entre as QDs 409/411 Canteiro Central	Samambaia
QD 35/45 até 38/48 – Vila São José	Brazlândia
QD 20 CS 39/40 EQ 17/21 CS 05/06 EQ 29/33 CS 05/06 Setor Oeste	Gama
SGAS 603 a 606	Brasília
SGAS 607 a 610	Brasília
Estrada Fazendinha BR 060 ate QD 109/110	Recanto das Emas
2ª Etapa DF 150 Viadutos	Sobradinho
Via de ligação 104/105 e estacionamentos	Recanto das Emas
QNN 11 e CNN 11	Ceilândia Norte
Áreas circunvizinhas da feira permanente	Gama
Av. Dupla ao lado do Comper e Setor de Indústria	Sobradinho
Viaduto do Núcleo Bandeirante	Núcleo Bandeirante
Etapa II	Estrutural
Becos, áreas verdes estacionamento diversos locais	Guara I
Becos, áreas verdes e praças em diversos locais.	Riacho Fundo II
Etapa I	Estrutural
Vários locais	Brazlândia
Campo de Futebol na entrada	Candangolândia
Via de acesso ao Núcleo Rural Tamanduá	Lago Norte
Áreas Verdes e passagens de pedestre no entorno do Hospital Asa Norte HRAN	Brasília
Vários estacionamentos públicos SHIS QI 29 Comércio Local	Lago Sul
Vários Locais SHCES 913 Praça Cássia Eller	Cruzeiro
Proximidades do Terminal de Embarque e desembarque do Aeroporto	Lago Sul
Áreas verdes	Vila Planalto

No Programa 6209, a Secretaria de Obras teve seu principal objetivo nas obras de iluminação pública e executou o que foi autorizado. Além disso, celebrou importantes contratos que asseguram uma programação de realizações anuais que serão implementadas futuramente.

PROGRAMA TEMÁTICO :

6210 – MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Execução Orçamentária

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
5183 - Revitalização de Parques	**3.050.000**	**527.195**	**326.131**	**49.476**	
9553 - Revitalização de Parques-Urbanização e Mobiliário Urbano-Distrito Federal	3.050.000	527.195	326.131	49.476	93 e 254

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6210	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
Implantação de pista de atletismo e cobertura de duas quadras de esportes - Parque dos Pioneiros -Núcleo Bandeirante/DF (CT 029/2011)	Núcleo Bandeirante	093	Paralisada	m²	1.751

Além do investimento acima apresentado, foi também realizada por esta Secretaria a obra abaixo listada, com recursos de outras Unidades Orçamentárias:

Construção de reforma de recintos no Jardim Zoológico de Brasília constituindo de: administração das obras; construção do depósito de capim; cercamento do recinto dos micos tipo A e tipo B; dos macacos, lobo americano e do lobo guará, cachorro do mato, raposas e quatis, antas, pequenos felinos e elefantes – Galeria África; reforma de 2 recintos da girafa e construção de um abrigo para girafa e um para GNU. Rede coletora de águas pluviais e acesso a Galeria África – Brasília/DF CT 043/2010.

PROGRAMA TEMÁTICO :

6211 – GARANTIA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL

Execução Orçamentária

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1095 – Implantação de Centro de Convivência Social Para Portadores de Necessidades Especiais Surdos e Mudos	**400.000**	**0**	**0**	**0**	
3023 – Programa de Aceleração do Crescimento – PAC	**1.834.260**	**3.146.063**	**0**	**0**	
3246 – Construção de Centro Comunitário	**2.098.000**	**780.000**	**0**	**0**	
4118 – Acolhimento Institucional	**3.033.729**	**2.924.244**	**0**	**0**	
7294 – Construção de Centro de Convivência de Idosos	**580.000**	**369.985**	**0**	**0**	

SRL PROC: 039 /2013 Folha Nº 002725 -DIA -

PROGRAMA TEMÁTICO :

6213 – SANEAMENTO

Execução Orçamentária

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3023 – Programa de Aceleração do Crescimento – PAC	**18.844.441**	**18.593.496**	**0**	**0**	
3057 - Implantação do Sistema Produtor de Água - Corumbá Sul	**95.127.223**	**88.215.709**	**1.380.731**	**280.731**	
0002 - Implantação do Sistema Produtor de Água - Corumbá Sul--DF Entorno	95.127.223	88.215.709	1.380.731	280.731	94
3665 – Implantação de Redes de Distribuição de Água	**338.716**	**784.036**	**545.319**	**545.319**	
0293 – Implantação de Redes de Distribuição de Água – Distrito Federal	100.000	545.320	545.319	545.319	
3669 – Implantação de Redes de Esgotos	**600.000**	**0**	**0**	**0**	
7006 – Melhorias Nos Sistemas de Abastecimento de Água	**100.000**	**0**	**0**	**0**	
7040 -Programa de Saneamento Básico	**246.135**	**146.319**	**180**	**180**	
3658 - Programa de Saneamento Básico-Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário-Distrito Federal	100.000	184	180	180	129
7316 – Implantação de Sistema de Esgotamento	**32.856.887**	**23.369.894**	**0**	**0**	
7462 – Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário – Programa Pró-Moradia CEF	**100.000**	**144.044**	**0**	**0**	

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6213	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
Complementar a 1ª Etapa da Adutora de Água Bruta do Sistema Produtor Corumbá IV (8102/2011 - CAESB)	DF e ENTORNO	094	Andamento Normal	m	-

A principal realização prevista neste Programa, a adutora do Sistema Produtor Corumbá de Água Bruta, teve enfoque destacado no subitem "Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá" do item "Programas Pró-Saneamento e Saneamento para Todos"

Além do investimento acima apresentado, foram também efetivados os convênios com a CAESB a seguir destacados, que complementaram a atuação desta Pasta em 2012, e cujas obras serão executadas em 2013:

Ampliar o Sistema de Esgotamento Sanitário de Brasília – Setor Habitacional São Bartolomeu/Jardim Botânico "Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2 – Saneamento" (Convênio 001/2012);

Ampliar o Sistema de Esgotamento Sanitário de Sobradinho – Setor de Mansões e Nova Colina "Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2 – Saneamento" (Convênio 002/2012);

Ampliar o Sistema de Esgotamento Sanitário de Brazlândia – Setor INCRA 8 "Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2 – Saneamento" (Convênio 003/2012);

Ampliar o Sistema de Esgotamento Sanitário de Santa Maria – Setor Ribeirão "Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2 – Saneamento" (Convênio 004/2012).

PROGRAMA TEMÁTICO :

6216 – TRANSPORTE INTEGRADO E MOBILIDADE

Execução Orçamentária

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1144 – Implantação do Sistema Ferroviário de Integração	**2.430.000**	**2.430.000**	**0**	**0**	
1223 – Recuperação de Obras de Artes Especiais – Pontes, Passarelas e Viadutos	**100.000**	**0**	**0**	**0**	
1347 - Construção de Passarela	**500.000**	**958.387**	**958.386**	**0**	
9487 - Construção de Passarela – Córrego Sobradinho – Chão de Flores – Sobradinho II	0	958.387	958.386	0	219

SEI/GDF - 0027257 - Folha nº 659 - PROC 039/2013 - BIA

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1506 – Construção de Abrigos para Passageiros de Ônibus	**80.000**	**0**	**0**	**0**	
3054 – Construção de Túnel	**100.000**	**0**	**0**	**0**	
3071 – Construção de Passagem Subterrânea – Centro de Convenções/Estádio	**150.000**	**0**	**0**	**0**	
3087 - Execução de Obras de Acessibilidade	**600.000**	**351.050**	**351.049**	**98.189**	
0001 - Execução de Obras de Acessibilidade--Distrito Federal	300.000	351.050	351.049	98.189	98, 229, 236 e 250
3090 – Implantação de Ciclovias	**100.000**	**0**	**0**	**0**	
3361 - Construção de Pontes	**160.000**	**143.564**	**143.563**	**9**	
4356 - Construção de Pontes--Distrito Federal	160.000	143.564	143.563	9	128 e 230
5071 – Construção de Estacionamentos	**150.000**	**0**	**0**	**0**	
5902 – Construção de Viaduto	**150.000**	**0**	**0**	**0**	
7028 – Reforma das Plataformas da Rodoviária do Plano Piloto	**100.000**	**0**	**0**	**0**	
7220 – Construção de Terminais Rodoviários	**400.000**	**0**	**0**	**0**	

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6216	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
Descentralização de crédito orçamentário para demolição de calçadas, execução de meios-fios, calçadas e rampas de acessibilidade, no CEF Arapoanga, Área Central, Quadra 08, Conjunto I, Arapoanga, em Planaltina/DF. (CT 520/2012 - NOVACAP)	Planaltina	098	Paralisada	m²	300
Executar obras de acessibilidade na Praça dos Três Poderes, Eixo Monumental (CT 022/2012)	Plano Piloto	229	Andamento Normal	m²	116
Demolir ponte de madeira existente e construir de concreto pré-moldado protendido, na estrada de terra na Fercal (CT 023/2012)	Fercal	230	Concluída	m²	80
Descentralização de crédito orçamentário para custear execução de obras de acessibilidade à Biblioteca Braile, localizada em Taguatinga. (CT 691/2012 - NOVACAP)	Taguatinga	250	Andamento Normal	Un.	-

Além dos investimentos acima apresentados, foram também realizadas por esta Secretaria as obras abaixo listadas, com recursos de outras Unidades Orçamentárias:

– Execução de serviços de acessibilidade e plantio de grama na QN 16 - Riacho Fundo II (CT 003/2011), obras concluídas em julho/2012;

– Execução de serviços de acessibilidade e plantio de grama – acesso ao Hospital de Base (CT 55/2010) obra concluída em novembro/2012.

PROGRAMA TEMÁTICO :

6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

Execução Orçamentária

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1073 - Implantação de Postos Policiais Comunitários	**25.000**	**924.389**	**915.9315**	**915.931**	
4010 - Implantação de Postos Policiais Comunitários--Distrito Federal	25.000	924.389	915.931	915.931	119, 162, 164 e 213
3023 – Programa de Aceleração do Crescimento – PAC	**172.000**	**358.839**	**0**	**0**	

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6217	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
Descentralização de crédito orçamentário para construção de duas Bases de Equipamentos Comunitários de Segurança. (CT 532/2010 - NOVACAP)	Planaltina	119	Concluída	m²	68
Descentralização de crédito orçamentário para aditamento ao Contrato 507/2011, para construção de 01 base de equipamento Comunitário de Segurança completa na Praça do Relógio. (CT 507/2011 - NOVACAP)	Taguatinga	164	Concluída	Un.	35
Descentralização de crédito orçamentário para a construção de rede subterrânea para o Posto Policial Comunitário da Quadra 05 do Setor Comercial Sul, Brasília/DF. (NOVACAP)	Plano Piloto	213	Andamento Normal	m	-

SEL FOLHA Nº 039 /2013 Folha Nº 000726

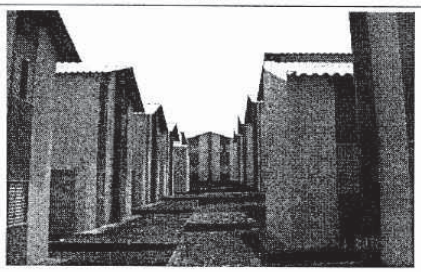
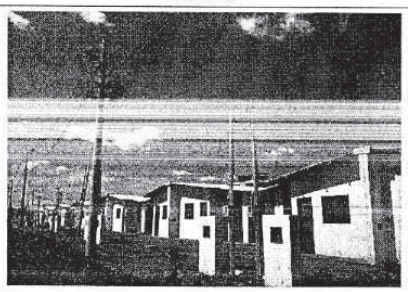
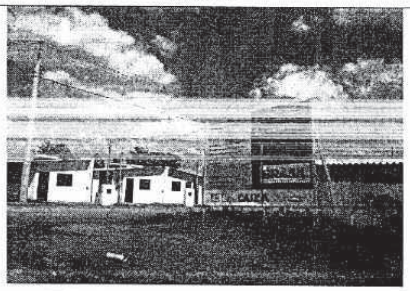
PROGRAMA TEMÁTICO :

6218 – HABITAÇÃO

Execução Orçamentária

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3023 - Programa de Aceleração do Crescimento - PAC	30.046.740	34.278.411	4.384.433	3.193.578	
0008 - Programa de Aceleração do Crescimento - PAC-Construção de Habitações na Vila DNOCS- Sobradinho	5.322.000	3.892.809	2.991.474	2.948.394	91
0017 - Programa de Aceleração do Crescimento – PAC – Construção de Habitações na Vila Estrutural – Setor Compl. de Ind. E Abastecimento	11.876.000	17.155.942	1.147.774	0	245
0027 - Programa de Aceleração do Crescimento - PAC-Construção de Habitações na Vila- Varjão	3.036.950	2.744.135	245.184	245.184	136
3059 - Construção de Unidades Habitacionais - Pró-Moradia	**31.354.540**	**31.473.206**	**6.005.631**	**3.363.438**	
0003 - Construção de Unidades Habitacionais - Pro Moradia-Condomínio Sol Nascente- Ceilândia	19.942.189	20.070.855	6.005.631	5.363.438	92

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6218	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
Construir 429 casas na Vila DNOCS, em Sobradinho (CT 150/2009)	Sobradinho	091	Concluída	m²	6.720
Construir 245 Unidades Habitacionais Unifamiliares Térreas no Condomínio Sol nascente, Ceilândia/DF (CT 004/2011)	Ceilândia	092	Andamento Normal	m²	6.800

Foto 1	Foto 2
	
Construção de 429 unidades habitacionais, sendo 399 sobrados e 30 casas térreas na Vila DNOCS em Sobradinho/DF CONTRATO nº 150/2009-SO – Obra concluída	
Foto 3	Foto 4
	
Construção de 245 unidades habitacionais unifamiliares térreas no Condomínio Sol nascente – Ceilândia/DF Contrato nº 004/2011-SO – em execução – previsão de entrega em fevereiro 2013	

As principais realizações previstas neste Programa tiveram enfoque destacado no item "Programa PRÓ-MORADIA" deste Relatório.

SEL PRODF 039 /2013 Folha Nº 002726 VERSO

PROGRAMA TEMÁTICO :

6219 – CULTURA

Execução Orçamentária

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3023 – Programa de Aceleração do Crescimento – PAC	**523.000**	**629.541**	**0**	**0**	
3026 – Revitalização de Monumentos	**5.000**	**0**	**0**	**0**	
3110 – Revitalização do Pólo de Cinema	**100.000**	**0**	**0**	**0**	
3178 - Reforma de Edificações e Espaços Culturais do Patrimônio Histórico	**1.150.000**	**996.153**	**996.152**	**705.272**	
0001 - Reforma de Edificações e Espaços Culturais do Patrimônio Histórico-Planetário de Brasília- Plano Piloto	50.000	568.278	568.278	289.615	144 e 178
0002 - Reforma de Edificações e Espaços Culturais do Patrimônio Histórico-Cine Brasília na Asa Sul- Plano Piloto	1.000.000	415.657	415.657	415.657	6 e 140
0003 - Reforma de Edificações e Espaços Culturais do Patrimônio Histórico – Distrito Federal	100.000	12.218	12.218	0	-
3750 – Construção do Conjunto Cultural Da República	**100.000**	**0**	**0**	**0**	
5968 – Construção de Espaço Cultural	**700.000**	**0**	**0**	**0**	

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6219	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
Elaborar projetos executivos complementares (fundações estruturais, instalações hidrossanitárias, instalações eletroeletrônicas, mecânicas e de utilidades e de prevenção e combate a incêndio), para a reforma do Cine Brasília e anexo, situado na EQS 106/107. (CT 026/2010)	Plano Piloto	006	Concluída	Un.	-
Descentralização de crédito orçamentário para complementar recursos para reforma do Cine Brasília. (CT 532/2012 - NOVACAP)	Plano Piloto	140	Concluída	Un.	1

Foto 1

Foto 2

Reforma, Restauração e Modernização do Planetário de Brasília/DF
obra foi retomada em setembro de 2012 – Contrato nº 153/2008 (recursos do Convênio nº 073/2011)

SF1 PROC 039 /2013 Folha Nº 002727

PROGRAMA TEMÁTICO :

6220 – EDUCAÇÃO SUPERIOR

Execução Orçamentária

Ação/Subtitulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1196 – Implantação de Campus da UNB	500.000	0	0	0	

PROGRAMA TEMÁTICO :

6221 – EDUCAÇÃO BÁSICA

Execução Orçamentária

Ação/Subtitulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3023 - Programa de Aceleração do Crescimento - PAC	**7.051.000**	**9.118.273**	**13.849**	**13.849**	
0020 - Programa de Aceleração do Crescimento - PAC-Construção de Escola (CEI) Vila Estrutural- Setor Compl. de Ind. E Abastecimento	705.925	714.775	13.849	13.849	5
3235 – Reconstrução de Unidades de Ensino	**50.000**	**0**	**0**	**0**	
3236 – Reforma de Unidades de Ensino Fundamental	**1.580.000**	**0**	**0**	**0**	
3271 – Construção de Unidades Da Educação Infantil	**2.395.000**	**875.000**	**0**	**0**	

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6221	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado 2012	
				Unid.	Quant.
Construir Centro de Educação Infantil na Área Especial 01, Quadra 03, Setor Norte da Vila Estrutural, no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – SCIA (CT 041/2010)	SCIA	005	CONCLUÍDA	m²	60

SEL PRDC 039 /2013 Folha Nº 00227 VERSO BIA

3. Planejamento e Projetos de Obras

Durante o ano de 2012, deu-se continuidade ao planejamento de obras, à análise da viabilidade técnica de demandas oriundas de diferentes unidades administrativas do Governo, bem como à coordenação e execução de projetos de urbanização.

Cabe destacar inicialmente que as competências da Secretaria de Obras estão relacionadas com a execução de obras; já os desenvolvimentos de projetos estão sob responsabilidade dos órgãos governamentais com atribuições específicas, como é o caso dos projetos de urbanização e sistema viário, sob responsabilidade da Secretaria de desenvolvimento Urbano, Habitação e Regularização Fundiária-SEDHAB – e Administrações Regionais, conforme definido pelo decreto nº 22.939, de 8 de maio de 2002. Outros projetos, como drenagem e pavimentação, são de responsabilidade da NOVACAP. Ainda há casos em que as obras estão relacionadas a projetos que são de atribuição de determinadas Secretarias, tais como: a Secretaria de Educação (como as coberturas de quadras poliesportivas no interior de lotes destinados àquela Secretaria), a Secretaria de Transportes (com o Programa de Transportes Urbanos), DFTRANS (com os abrigos e baias de ônibus), e a Secretaria de Cultura (com as obras em espaços culturais), entre outras. Entretanto, devido à ausência ou deficiência na elaboração dos projetos executivos, passíveis de serem licitados e executados, oriundos de demandas das Administrações Regionais, a Secretaria de Obras absorveu a atribuição de elaborar estes projetos, em especial de sistema viário e urbanização de espaços livres.

Gerenciamento de demandas de Obras

Foi realizada a análise de mais de 850 expedientes variados, compreendendo procedimentos para viabilizar a execução das referidas obras e a sistematização do estágio de desenvolvimento de cada uma das ações. na análise realizada constatou-se:

– ACESSIBILIDADE: existem 6 projetos prioritários a serem executados; no entanto, 3 projetos de interesse para a Copa do Mundo dependiam da finalização pela SEDHAB; 1 licitação deveria ser refeita por estar suspensa sine die pelo TCDF; 1 encontrava-se em fase de finalização no âmbito do contrato entre NOVACAP/TOPOCART; restando 1 projeto passível de execução no valor de R$ 5.018.000,00;

– DRENAGEM: foram analisados processos relativos à drenagem pluvial sendo: 34 no Lago Norte; 26 no Lago Sul; 29 em Brasília; 1 no Núcleo Bandeirante; 28 na Ceilândia; 9 em Taguatinga; 5 em Águas Claras; 5 em Sobradinho; 17 no Gama; 3 no Jardim Botânico; 3 no Paranoá; 4 no MSPW; 2 em Santa Maria; 2 em São Sebastião; 2 no Guará; 4 em Brazlândia; 1 em Planaltina; 1 em Candangolândia; 1 no SCIA; 3 no Riacho Fundo; 2 em Vicente Pires; 7 no Recanto das Emas; 2 no Sudoeste; 1 no Itapoã e 1 no Varjão. Constatou-se que 35 casos careciam de elaboração de projeto; 84 solicitações no valor total de aproximadamente R$ 7.975.573,00 estavam aptas para licitação; e 53 solicitações no valor total de aproximadamente R$ 123.434.966,00 necessitam de licenciamento ambiental e outorga da ADASA, com base na Resolução nº 009 da ADASA de 08/04/11, que "estabelece os procedimentos gerais para requerimento e obtenção de outorga de lançamento de águas pluviais em corpos hídricos de domínio do Distrito Federal e naqueles delegados pela União e Estados";

– EDIFICAÇÕES: As 18 principais demandas requeriam desenvolvimento dos projetos executivos de arquitetura e complementares (fundações, estrutura e instalações), e foram indicadas para serem atendidas no âmbito do Contrato de Elaboração de Projetos de Edificações, firmado entre a NOVACAP/TOPOCART;

– FEIRAS: As 10 principais demandas requeriam desenvolvimento dos projetos executivos de arquitetura e complementares (fundações, estrutura e instalações), e foram indicadas para serem atendidas no âmbito do Contrato de Elaboração de Projetos de Edificações, firmado entre a NOVACAP/TOPOCART;

– GINÁSIOS de ESPORTES: Constatou-se a existência de projeto passível de execução com orçamento atualizado para reforma do Estádio JK no Paranoá no valor de R$1.339.000,00. Verificou-se a necessidade de elaboração de projeto para o Ginásio Cláudio Coutinho, para o qual havia destinação de recursos de emenda parlamentar federal, o qual foi indicado para ser atendido no âmbito do Contrato de Elaboração de Projetos de Edificações, firmado entre a NOVACAP e a TOPOCART;

– PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES: constatou-se a solicitação para reforma de 37 praças e para implantação de 41 praças; esse levantamento levou à elaboração de diversos projetos que estão detalhados no item "Projetos de Urbanização";

– QUADRAS POLIESPORTIVAS: constatou-se a existência de várias solicitações que motivaram as vistorias mencionadas no item "Projetos de Urbanização".

Participação no Gerenciamento de Projetos para a Copa do Mundo de 2014

Conforme anteriormente mencionado, embora a competência da Secretaria seja a execução de obras, esta Pasta atuou na coordenação dos projetos relacionados com as obras de acessibilidade urbana necessárias para a Copa 2014, como também geriu a compatibilização de projetos em desenvolvimento pela SEDHAB (projetos de acessibilidade na Esplanada dos Ministérios e no Eixo Monumental com a ciclovia do Eixo Monumental), CEB (projeto luminotécnico para o Eixo Monumental) e NOVACAP (Projeto de Roberto Burle Marx para o paisagismo da Torre de TV e entorno do Estádio nacional), além do projeto cicloviário desenvolvido na gestão anterior que conflitava com os demais projetos. Além disso, a Secretaria de Obras procedeu à negociação dos projetos junto ao IPHAN para aprovação das intervenções.

Como resultado desse gerenciamento, os projetos foram compatibilizados e encaminhados para a Diretoria de Projetos Especiais da NOVACAP, para orçamento e realização da obra.

Coordenação do Grupo de trabalho para Implantação do Corredor Oeste, principal projeto do Programa de Transportes Urbanos do Distrito Federal

Com a aprovação dos recursos para as obras do Programa de Transportes Urbanos no âmbito do PAC Mobilidade, a Secretaria de Obras passou a coordenar os projetos para execução das intervenções, tendo constatado a ausência de licenças ambientais, de aprovações junto aos diversos órgãos setoriais e anuências junto ao IPHAN no trecho que corta o Conjunto Urbano Tombado. Por esse motivo, foi montado o Grupo de Trabalho para implantação do Corredor Oeste, que objetivou a compatibilização dos projetos desenvolvidos. Os questionamentos e pendências apontados pelo Grupo de Trabalho revelaram as lacunas existentes nos projetos, devido, principalmente, ao seu processo de contratação individualizado. A análise feita serviu para evidenciar quais dos trechos ainda demandam projetos complementares para o funcionamento do corredor como sistema de transporte pretendido. Conclui-se que, para a funcionalidade do empreendimento como um todo, seria imprescindível a elaboração de novos projetos, assim como a realização de ajustes nos projetos já desenvolvidos. Isto levou à proposta de realização da Concorrência 019/2012-ASCAL/NOVACAP, cujo objeto é a contratação de empresa para a elaboração de levantamentos

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 000729 BIA

topográficos, consultas de interferências, estudos de tráfego, elaboração de projetos viários de urbanismo, geometria, terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de arte especiais, paisagismo e sinalização, todos para readequação viária do Corredor Oeste de Transporte Público do Distrito Federal.

Projetos de Acessibilidade

Os projetos de acessibilidade elaborados durante o ano de 2012 estiveram relacionados com a existência de 1 contrato em andamento na NOVACAP (Concorrência 005/2011, destinada à implantação de novas calçadas de 5 cm em diversos locais do DF), bem como com a expectativa de que fossem firmados 2 novos contratos para reforma de calçadas e para execução de novas calçadas de 8 cm (Concorrência 008/2010). A necessidade de indicação dos locais prioritários para execução das calçadas de 5 cm mobilizou parte dos esforços da Secretaria durante o primeiro semestre de 2012: as Administrações Regionais foram contactadas para definição dos locais das obras e a Secretaria de Obras ficou responsável pela complementação dos projetos de acessibilidade em cada situação. Para cada Região Administrativa, foram abertos processos indicando todos os locais para execução de calçadas e rampas, os quais foram encaminhados à NOVACAP.

Com relação à execução das novas calçadas de 8 cm em concreto polido, a Secretaria optou por executar as obras nas praças que seriam objeto do contrato de implantação de parques infantis, porque este contrato prevê executar tão somente as caixas de areia e a implantação dos brinquedos.

A perspectiva de obtenção de recursos oriundos de programas governamentais federais e de emendas parlamentares federais motivou a elaboração dos seguintes projetos:

– Coordenação e elaboração do Projeto do Percurso Turístico-Cultural da Vila Planalto, destinado à obtenção de recursos de emenda parlamentar vinculada ao Ministério do Turismo;

– Avaliação das calçadas na QNR de Ceilândia, para execução no âmbito do Contrato GDF/Ministério das Cidades/Caixa Econômica Federal;

– Elaboração de rotas acessíveis em torno das estações do metrô 32 e 33 de Samambaia, das estações do metrô em Águas Claras, em torno da ANEEL (na SGAN 603), em torno das escolas da rede pública do DF (CEF 10; CED 01; CEF 02; CED 04 – todas no Guará), para atendimento no âmbito do futuro contrato de novas calçadas de concreto polido com 8 cm (Conc. 008/2010);

– Definição de áreas prioritárias para reforma de calçadas na Asa Sul de Brasília;

– Avaliação da proposta de rota acessível em torno dos fóruns, encaminhada pelo TJDF.

Projetos de Urbanização:

A perspectiva de contratação de empresa de engenharia para execução de 104 (cento e quatro) caixas de areia para parques infantis em diversos locais do Distrito Federal (Processos 112.004.555/2011 e 112.001.700/2011 e Contratos nº 509/2012 e 510/2012) levou à necessidade de proceder-se à locação dos referidos mobiliários em diversas partes do DF. Entretanto, o contrato previa apenas à instalação de caixa de areia, alambrado e dos brinquedos, mas não previa calçadas de acesso ao parque, paisagismo e mobiliário urbano. Sendo assim, no processo de vistoria das áreas passíveis de implantação do parque infantil, foram verificadas duas situações: áreas com urbanização, onde seria possível a implantação imediata dos parques e áreas sem urbanização que requeriam a elaboração de projetos de urbanização completos.

Nas áreas com urbanização, foram realizados projetos de locação de Parques Infantis nas seguintes localidades:

– Brasília: SQN 314, SQN 306, SQN 209;
– Gama: EQ 14/18-Setor Oeste, EQ 27 /49-Setor Leste;
– Sobradinho I: Vila Basevi- ao lado da Escola;
– Guará: QE 08, QIs 14,16 e 22, QI 02, QI 12;
– Lago Norte: Parque de uso múltiplo II;
– Taquari: Praça da quadra 4;
– Varjão: Quadra 5, entre os conj. M e L e praça de esportes da entrada;
– Estrutural: Quadra 06-Setor Norte, Quadra 03 - Setor Leste.

Na áreas sem urbanização, foram elaborados projetos de urbanização de praças e espaços públicos nas seguintes localidades:

SEL FLS: 039 /2013 Folha nº 002729 VERSO BIA

Gama:

- Praça 1 do Setor Sul;
- Praça da Quadra 404-604.

Brazlândia:

- Projeto de melhoria paisagística da entrada da cidade;
- Projeto de Urbanização do Balneário de Brazlândia.

Planaltina:

- Vila Nossa Senhora de Fátima, Quadra F;
- Jardim Roriz EQ 03;
- Vila Buritis Conjunto 09;
- Vila Buritis Quadra 22;
- Vila Buritis Quadra 26.

Ceilândia

- Entrada Condomínio Privê - BR-070;
- EQNM 01/03;
- QNP 36.

Santa Maria:

- Projeto de Urbanização da EQ 203/303;
- Projeto de Urbanização do Entrebloco QR316;
- Projeto de Urbanização da EQ 304/307.

São Sebastião:

- Skate Parque;
- Praça da 301;
- Urbanização da área ao lado do Ginásio-Bairro São Francisco.

Recanto das Emas:

- Praça da Quadra 103;
- Praça da Quadra 110;
- Praça da Quadra 300;
- Praça da Quadra 509;
- Praça da Quadra 407;
- Praça da Quadra 802.

Samambaia:

- Projeto da Praça da QN 429;
- Projeto da QR 421;
- Riacho Fundo II: Projeto de Urbanização da Praça QC 01;
- Taquari: Praça da Quadra 1;
- Varjão: Praça da Quadra 5;
- Estrutural: Quadra 04-Setor Leste.

Sobradinho II:

- Projeto de urbanização da Praça no Buritizinho QR 03;
- Urbanização na AR 10;
- Praça da AR 15 próxima ao Conjunto 5 e 13;
- Praça da AR 15;
- Praça da QR 03.

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 002729 RIA

Quanto aos equipamentos esportivos, foram realizadas vistorias em quadras poliesportivas existentes a fim de elencar os serviços necessários para reforma do equipamento, nas seguintes localidades:

1. Riacho Fundo I: QS 06, QS 08/10.
2. Recanto das Emas: Quadra 404.
3. Santa Maria: Quadra 402/403.
4. Sudoeste: QRSW 01, SQSW 100, SQSW 101, SQSW 103 e SQSW 304.

Também foram elaborados projetos para Pista de Atletismo na EC55 Ceilândia e para Pista de Cooper na Vila Planalto.

Dentre os projetos de sistema viário e estacionamento que foram desenvolvidos no intuito de amenizar os gargalos no tráfego e melhorar a fluidez do mesmo, estão:

1. Plano Piloto: Projeto das alças de acessos diretos (agulhinhas) para entrada e saída do Eixo Rodoviário (Eixão) em quadras das asas sul e norte;
2. Plano Piloto: Projeto de via de ligação entre as vias L3 e L2 sul na altura da SGAS Quadra 601 (ao lado do Colégio Galois);
3. Plano Piloto: Projeto de duplicação e criação de via com rotatória e passeio no SMAS ao lado da Rodoviária Interestadual (nova rodoviária);
4. Plano Piloto: Projeto de remodelação de estacionamento na 703/903 norte na via W5 (em frente ao Colégio Militar);
5. Plano Piloto: Projeto de estacionamento a margem da via SPO, ao lado da APMB (Academia de Polícia Militar de Brasília), na esquina com a via ESPM.

Foram desenvolvidos também projetos de revitalização da orla do Lago Paranoá em pontos específicos como:

1. Projeto de urbanização do calçadão da L4 sul ao lado da Ponte das Garças (Ponte Presidente Médici) com diversos atrativos de lazer como quadras poliesportivas, ciclovia, pista de Cooper, *half* de skate (circuito) com rampas, playground, mesas para tênis de mesa, anfiteatro, pier e ancoradouro, entre outros;
2. Projeto de urbanização Marina Sul no Lago Sul também ao lado da Ponte das Garças (Ponte Presidente Médici) com diversos atrativos de lazer, tais como PEC (Ponto de Encontro Comunitário), parque infantil, pier e ancoradouro, um belo paisagismo, entre outros.

SEPL FIDC 039 /2013 Folha nº 002729 Assin. DIA

4. Destaque dos Empreendimentos Executados

A Secretaria de Obras realizou o acompanhamento e a supervisão de contratos em andamento no exercício de 2012 decorrentes de exercícios anteriores e dos contratos firmados neste exercício, perfazendo um total de 136 contratos. destacamos que no ano 2012 foram assinados 43 contratos dos quais 13 tiveram suas obras ou projetos concluídos e os demais prosseguem conforme seus respectivos cronogramas.

Além de dar continuidade às obras iniciadas em anos anteriores, empenhou-se em buscar recursos para contratação e execução de novos empreendimentos, inclusive em parcerias com outros órgãos do DF, e ainda investiu na identificação de obras de pequeno e grande porte, porém de grande importância para a comunidade, cuja contratação dos serviços foi realizada no exercício de 2012. destacamos algumas obras contratadas:

– Construção de passarela para pedestres, em madeira interligando Sobradinho I e II, no Parque Vivencial, em Sobradinho/DF, no valor de R$ 958.386,38, início em outubro/2012;

– Construção da Unidade Acadêmica da Faculdade UNB – (UAC) a ser localizada no Centro Metropolitano de Ceilândia – Conjunto A lote 01 – Ceilândia/DF no valor de R$ 7.620.233,17, início em junho/2012;

– Elaboração de estudos e projetos executivos para a melhoria de iluminação publica, retirada dos pontos luminosos existentes e execução de obras de implantação, expansão no Eixo Monumental, Epia até a Via L4, inclusive Praça dos Três Poderes – Plano Piloto – Brasília/DF no valor de R$ 11.033.219,43. Inicialmente em fase de projetos;

– Demolição e execução de pavimentação asfáltica, passeios e meios fios no Setor de Múltiplas Atividades Sul (SMAS), trecho 04, lotes 6/8 e 6/9 – Brasília/DF no valor de R$ 824.008.14;

– Execução de urbanização, revitalização de praça situada na EQNM 3/5 – incluindo gramado, árvores, palmeiras piso em concreto, passeios, meios-fios, locação, limpeza, terraplenagem, regularização pavimento intertravado - Ceilândia-DF, no valor de R$ 606.383,33, contrato assinado, obras programadas para se iniciarem em dezembro de 2012;

– Execução de reforma de Praça no SHIGS 705/706, Asa Sul Brasília/DF, contrato assinado em dez/2012, no valor de R$ 536.253,53;

– Execução de paisagismo referente à praça e o entorno do Santuário Menino de Jesus de Praga situado na Entrequadra 2/4 do Setor Norte de Brazlândia-DF, incluindo gramado, árvores e palmeiras, arbustos, ervas, forração , execução de calçadas, piso intertravado, piso podotáctil padrão, banco de concreto e fornecimento de lixeira, no valor de R$ 544.182,33;

– Execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial nas Ruas 430, 432, 450 e 452, na QS 03 em Águas Claras-DF;

– Diversos outros contratos de pavimentação e urbanização de ações menores que foram assinados ao longo do exercício, porém que contribuíram para a melhoria das Regiões Administrativas.

Ressaltamos também nossos esforços em retomar algumas obras com problemas técnicos e financeiros, promovendo suas continuidades, e que atualmente se encontram concluídas ou em fase de conclusão:

– Construção, instalação e implantação de Centro Poliesportivo na QNO 09, conjunto I, lote, em Ceilândia/DF contrato retomado e se encontra em fase de finalização;

– Conclusão da construção da Feira Permanente de Sobradinho/DF;

– Construção de Mini Centro Poliesportivo em Sobradinho I – Área Especial de 01 a 05 (próximo ao Estádio Augustinho Lima) – Sobradinho/DF;

– Conclusão da Obra da Torre de TV Digital, ocorrendo sua inauguração em abril/2012;

– Contratos que apresentaram em seu desenvolvimento problemas técnicos e ou financeiros:

Contrato	Discriminação	Observação
247/2007	Construção de 02 quadras poliesportivas e 01 centro de Comunitário de Múltiplas Atividades em Ceilândia e 02 quadras poliesportivas e 01 Centro de Convivência do idoso em Samambaia e execução de pavimentação asfáltica sinalização e drenagem pluvial nas quadras QNP's 21, 23, 25 e 27 QNR's 02,03 e 04 ; e QNQ 07 em Ceilândia.	A Secretaria de Obras aguarda aprovação da reprogramação do Contrato de Financiamento junto à CAIXA para finalizar as obras.
237/2007	Implantação de drenagem pluvial no Setor Arapoanga em Planaltina (Obras realizadas parcialmente) Vias na Vila Vicentina - Planaltina (interfere com chacareiros).	A Secretaria de Obras aguarda aprovação da reprogramação do Contrato de Financiamento junto à CAIXA para finalizar as obras.
057/2008	Execução de asfalto e a 2ª etapa do sistema de drenagem pluvial no Mestre D'Armas em Planaltina/DF.	A Secretaria de Obras aguarda aprovação da reprogramação do Contrato de Financiamento junto à CAIXA para finalizar as obras.
275/2008	Elaboração projeto integrado de regularização de áreas ocupadas irregularmente por parcelamentos informais dentro do Setor de Águas Quentes nas regiões de Samambaia e Recanto das Emas/DF.	Os projetos objeto deste contrato foram realizados; porém aguardam análise da SEDHAB para recebimento do produto.
171/2009	Elaboração de projeto de drenagem pluvial no Setor de Oficinas Sul (SOF/SUL) no Guará e no Grande Colorado em Sobradinho/DF.	Os projetos objeto deste contrato foram realizados; porém aguardam análise da SEDHAB para recebimento do produto.
10/2010	Elaboração de projeto de drenagem pluvial do Condomínio Vale do Sol em Planaltina.	Os projetos objeto deste contrato foram realizados; porém aguardam analise do IBRAM para recebimento do produto.
050/2010	Elaboração de projeto de lançamento 1 e 3 da quadra 17 (em gabião) Park Way/DF.	Os projetos objeto deste contrato foram realizados; porém aguardam análise do IBRAM para recebimento do produto.
012/2011	Intervenção urbanística e construção de pista de skate na QNM 26 em Ceilândia.	Contrato rescindido em 01/10/2012 por solicitação da Administração Regional que destinou a área em questão para construção de outro equipamento.
019/2011	Implantação de Equipamentos Comunitários de Lazer – ECL em diversos locais do DF	Contrato rescindido em 27/07/2012 – as obras não foram realizadas por terem sido planejadas em endereços não compatíveis com a instalação dos equipamentos especificados no contrato.
025/2011	Construção de praça e execução de paisagismo nos conjuntos 10 e 15 da Quadra 103 no Bairro Residencial	Contrato suspenso até 20/03/2013 para inserção de acessibilidade e iluminação pública, não

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 00230

Contrato	Discriminação	Observação
	Oeste, em São Sebastião-DF	previstos no objeto inicial.
029/2011	Implantação de pista de atletismo e cobertura de duas quadras de esportes - Parque dos Pioneiros, Núcleo Bandeirantes/DF	O contrato aguarda definições técnicas para aprovação de aditivo para complementação da obra.

5. Convênios

Cooperação Técnica entre a Secretaria de Obra e NOVACAP

A Secretaria de Obras mantém em vigência com a NOVACAP o Convênio nº 155/2009-SO/NOVACAP com a finalidade de estabelecer condições de Cooperação Técnica para elaboração de projetos e execução indireta de obras e/ou serviços de edificações e de urbanização. O convênio estabelece as obrigações das partes de acordo com as cláusulas em que esta Secretaria se reserva o direito de promover licitações e celebrar contratos com empresas, sendo a NOVACAP colaboradora na elaboração de projetos, orçamentos, pareceres técnicos e jurídicos, obter licenciamentos ambientais, elaborar os editais, realizar licitações e homologá-las, entre outros.

Convênios de repasse de recursos – Secretaria de Obras e TERRACAP

Esses convênios se destinam a captação de recursos para execução de empreendimentos realizados por meio de contratos celebrados pela Secretaria de Obras com as empresas cujos repasses são da TERRACAP. Durante o exercício de 2012 alguns convênios foram encerrados e hoje existem 06 (seis) convênios em andamento.

Seguem na tabela abaixo os valores repassados pelos convênios, no exercício de 2012:

Convênio	Objeto	Valor Repassado em - 2012	Observações
013/2008	Obras de Urbanização em Diversos Locais do Setor Habitacional Jardim Botânico-DF - (3° ETAPA).	R$ 486.801,36 (131)	Obra concluída
341/2008	Pavimentação Asfáltica, Meios-Fios e Baias de Ônibus na Área de Múltiplas Atividades do Gama – Amagama –DF - Lote 01	--	Obra concluída
011/2009	Execução de Pavimentação Asfáltica, Sinalização, Meios-Fios e Drenagem Pluvial nas Qe"s 38, 44, 48, 50, 52, 54, 56 E 58, no Guará / DF.	--	Convênio vigente, em fase de orçamentação na NOVACAP para finalização da obra.
280/2008	Construção da Torre Tv Digital, Localizada nos Lotes 1/4 Conj. 01 Qd. 200, Trecho 02, No Setor Habitacional Taquari, em Brasília-DF.	R$ 3.236.489,42 (131)	Obra concluída
032/2009	Implantação de Rede de Distribuição de Água No Setor de Múltiplas Atividades do Gama/DF	--	Foi prorrogado e se finalizará em 30 de julho de 2013 – em fase de prestação de contas
001/2010	Sistema Produtor Corumbá IV de Água Bruta	--	Obra em execução

Convênio onde a Secretaria de Obras é interveniente celebrado entre a TERRACAP e a NOVACAP

Esta Secretaria mantém com a TERRACAP convênios que visam dar operacionalidade aos programas e projetos de fomento e apoio ao desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal. Neste contexto temos vários convênios firmados com a TERRACAP, com finalidades especificas de dar prioridades aos desenvolvimentos de empreendimentos em vários setores da construção civil, saneamento, urbanização e obras viárias.

Com o objetivo de planejar, coordenar e executar o Plano de Obras no âmbito do Distrito Federal, os Convênios encontram-se em vigência, conforme demonstramos a seguir:

1) Convênio NUTRA/PROJU nº 124/2009:

Realizado com finalidade de mútua cooperação técnica entre os partícipes, buscou alocar recursos pela TERRACAP para a NOVACAP na destinação de execução de obras de edificação de centros poliesportivos, restaurantes comunitários, feiras, tendas culturais, equipamentos esportivos, equipamentos comunitários, obras de urbanização, energia, pavimentação, meios-fios, sinalização viária, calçadas, obras de arte especiais, drenagem pluvial, plano de recuperação de áreas degradadas – PRAD e elaboração de projetos de drenagem e sinalização em diversos locais do Distrito Federal.

Entre os empreendimentos desenvolvidos no exercício de 2012 destacam-se:

– Construção da subestação de energia da UNB – Ceilândia/DF;

SEL FOLHA 039 /2013 Folha Nº 00730 ASSIN BIA

– Lote 01 - Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, passeios, sinalização, baia em pavimento rígido para ponto de ônibus no Setor Residencial Oeste – Lote 01 - em Samambaia, atendendo diversas ruas;

– Centro Poliesportivo Área Especial Setor Administrativo – Módulo Esportivo – Planaltina/DF;

– Centro Poliesportivo - QNO 09 Setor O - Ceilândia/DF;

– Aquisição de Equipamento Comunitários de Segurança – ECS Tipos 1 e 2 para implantação de Postos Policiais em diversos locais do DF;

– Execução de obras de engenharia para a contenção de encosta sob a Ponte do Parque em Águas Claras/DF;

– Acessibilidade no Centro de Convenções Ulisses Guimarães – Brasília;

– Execução de estacionamento vias internas, pista de Cooper e calçamento no Projeto Orla – Polo III – Complexo Brasília Palace – Concha Acústica – Brasília, obra em andamento;

– Execução de fresagem, reciclagem, lama asfáltica e recapeamento asfáltico em diversos locais em Taguatinga e Brazlândia;

– Execução de túnel linear, ramais, boca de lobo e gabião nas QNR's 02,03, 04 e 05 e execução de drenagem superficial e dissipador na área perimetral norte, nas QNP's 23, 25 e 27 e nas QR's 03, 03 e 04 – Ceilândia;

– Execução de serviços de infraestrutura e instalações gerais das redes externas do BEPE AE 02 Quadra 05/13 Setor Sul – Gama/DF;

– Pavimentação asfáltica e meios-fios na área CA 05 – Lago Norte/DF;

– Execução de drenagem pluvial em diversos locais da Vila Planalto e assentamento de bancos de concreto na Praça Governador José Aparecido;

– Elaboração se projetos básico de engenharia dos viadutos e trincheiras do sistema viário de ligação da Via W4 Norte/Sul nas adjacências do Edifício Venâncio 3000 e Centro Empresarial Norte;

– Lote 01 - Construção de 08 coberturas metálicas para quadras poliesportivas em diversos locais: CAIC Prof. Benedito Carlos Oliveira AE 05; CED 03 Qd. 36, AE 03 da Vila São Jose; CEF 01 PIQ Qd. 06 CEF 02 AE 05, Qd 12; CEF 04 DF 180 Km 03 Curralinho; EC Almecegas BR 080 DF 205, Faz, Almecegas; EC Bucanhão DF 240 Km 03 (sentido DF 180/DF 001); INCRA 07 Reserva G Gleba 03;

– Drenagem pluvial sinalização e pavimentação asfáltica nas áreas 01 e 02 – Setor Noroeste, obra em andamento;

– Lote 01 - Execução de drenagem pluvial sinalização e pavimentação asfáltica nas áreas 01 e 02 – Setor Noroeste;

– Lote 02 - Execução de drenagem pluvial sinalização e pavimentação asfáltica nas áreas 03 e 05 – Setor Noroeste;

– Lote 06 - Construção de 07 coberturas metálicas para quadras poliesportivas em diversos locais: CEF 02 do Riacho Fundo QN 07 AE 01/02; CEF Vargem Bonita DF 003; EC Ipê BR 040 Km 07 do Ipê; EC Jardim Botânico DF 035; EC Riacho Fundo Rural GJ Modelo Riacho Fundo DF 75 EPNB; CED 01 Candangolândia/Centro de Referencia em Educ. Integral EQR 02/04 AE 07; EC 02 do Riacho Fundo II QN 14 Conjunto D, lote 14;

– Lote 10 – Construção de 07 coberturas metálicas para quadras poliesportivas em diversos locais: CEF 104 Qd. 104 conj. 10A AE; CEF 206 Qd. 206 Conj. 02 lote 02; CEF 405 Qd. 405 conj. 15 lote 01 AE; CEF 802 Qd. 802 Conj. 21 AE 01; EC 404 Qd. 404 conj. 09 lote 01; EC 803 QR 803 AE e CEF 602 QD. 602 conj. 01 lote 01;

– Lote 11 – Construção de 06 coberturas metálicas para quadras poliesportivas em diversos locais: CEF 106 Qd. 106 AE; CEF 113 Qd. 113 Conj. 08A H 01; CEF 115 Qd. 113 conj. 08 lote 01; CEF 301 AE 01; CEF 306 Av Monjolo lote 06 e CEF Qd 308 Conj. 12 AE 01;

– Lote 13 – Construção de 06 coberturas metálicas para quadras poliesportivas em diversos locais: CEF 07 QR. 13 conj. 05 lote 01; EC Basevi DF 001 Km 127 Chapada da Contagem; EC Córrego do Arrozal BR 020 Km 13/14; CED 04 AR 10 Conj. 09 lote 01 EC Lobeiral Sítio Patrícia DF 235 Km 08 e CEF Fercal DF 205 Oeste Km 19

– Lote 07 - Construção de 08 coberturas metálicas para quadras poliesportivas no Plano Piloto e São Sebastião;

SFL PROC 039 /2013 Folha Nº 002731 BIA

– Lote 16 – Construção de 07 coberturas metálicas para quadras poliesportivas em diversos locais: EC 29 QNJ 18 AE 10; EC 45 EQNM 40/42 AE; EC 48 EQNL 28 AE 27; CEF 17 EQNM 38/40 AE; EC 41 EQNL 13/15 AE p/ ESCOLA; EC Córrego das Corujas BR 070 N Rural Machado e CEF o4 de Taguatinga EQNL 05/06 lote 01;

– Lote 18 – Construção de 09 coberturas metálicas para quadras poliesportivas em diversos locais: CEF 05, QSE. 22, AE 09/10; CEF 09, QSD AE 02; CEF 15, QSA 3/5, AE 01; EC 10, QSD 18, AE 23; EC 11, QSE 12/14, AE Vila Dimas; EC 13, QSF 05, AE 02; EC 17, QSA 03/05, AE 01/02; EC Vila Areal de Taguatinga QS 06, Conj. 430, Bl. B; CEF 03 de Taguatinga, QSA 24/25, AE s/n.

1) Convênio NUTRA/PROJU nº 072/2011:

Estabelece cooperação Mútua entre os partícipes visando à alocação de recursos pela TERRACAP para a NOVACAP, destinados à execução de diversas obras na Torre de TV e na Ponte JK.

Durante o exercício foi promovida a celebração de alguns contratos pela NOVACAP, voltados para atender as necessidades de melhorias ou modificações estruturais e urbanísticas no entorno da Torre, localizado no Eixo Monumental e promover a manutenção preventiva da Ponte JK, e assegurar à população usuária a segurança que dela se espera.

O valor total previsto para a consecução dos objetivos do ajuste é de R$ 27.568.306,56, tendo como previsão de período de execução o prazo de 36 meses, contado a partir da data de sua assinatura.

Neste exercício se encontram em andamento 05 contratos sendo: 04 referentes a construção de duas casas de máquinas, instalação de 04 escadas rolantes, de 02 elevadores elétricos, obras de interligação da Torre de TV à Feira de Artesanato e 01 referente à inspeção, monitoramento, análise e retroanálise da Ponte JK, estão previstas ainda outras licitações para o próximo exercício.

SEL PROC 039 /2013 Folha nº 002731 VERSO

2) Convênio NUTRA/PROJU nº 073/2011

Mútua cooperação entre os partícipes visando à alocação de recursos pela TERRACAP para a NOVACAP, destinados à execução de diversas obras de Edificações, de Urbanização, de Infraestrutura, Obras Viárias e elaboração de Estudos e Projetos no Distrito Federal.

A justificativa para a celebração do presente ajuste está na necessidade de obras de manutenção e reparação em diversos locais do Distrito Federal, destacamos obras realizadas no exercício de 2012 ou que se encontram em andamento:

– Reforma, Restauração e Modernização do Planetário de Brasília/DF, obra foi retomada em setembro de 2012 – CT 153/2008;

– Execução de ciclovia passando pelas vias NM2, QNN 13 e Via QNN 8 – Ceilândia;

– Execução de urbanização de praça, execução de boca de lobo, plantio de grama e árvores na praça da quadra 300, conj. 23 Lt. 17-A – Recanto das Emas, obra em andamento;

– Revitalização de praça, plantio de grama palmeiras, árvore fornecimento e instalação de parque infantil Praça QNP 05- Ceilândia: QNQ 03 Ceilândia; QSD – Taguatinga, obra em andamento;

– Passeios piso tátil na SGAS 612. Asa Sul no Centro de Ensino Especial de deficiente Visual – Brasília, obra em andamento;

– Implantação de 02 Pontos Vereda tipo I e 03 tipo II no Taguaparque e 02 Pontos Vereda tipo II no Parque Recreativo de Taguatinga Norte/DF, obras concluídas;

– Lote 02 – Reforma de quadras poliesportivas em diversos locais da Asa Sul – EQS 102, 103; SQS 402, SQS 204, obras concluídas;

– Lote 03 – Reforma de quadras poliesportivas em diversos locais da Asa Sul: EQS 214/215; EQS 210/211; EQS 208/209, EQS 206/207, obras concluídas;

– Lote 04 - Reforma de quadras poliesportivas em diversos locais da Asa Sul: SQS 104; SQS 307; SQS 304: EQS 106/107 EQS 104/105, obras concluídas;

– Fornecimento de materiais, de peças genuinamente originais e novas, mão de obra comprovadamente especializada para execução dos serviços de engenharia de instalações de plataformas de deslocamento inclinado para transporte de cadeiras de rodas a serem instaladas nas escadas do Museu da Cidade, Museu Lúcio Costa e Panteão da Pátria Tancredo Neves, na Praça dos Três Poderes;

– Acessibilidade à Biblioteca Braile localizada na Avenida Comercial em Taguatinga Centro;

– LOTE 01 - ECL- Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para execução de Praça Tipo I na QN 05 do Riacho Fundo I;

– LOTE 05 - ECL - Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para execução de Praça Tipo I e Quadra Poliesportiva na QN 15D do Riacho Fundo II;

– Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para implantação de 02 Equipamentos Comunitários de Lazer - ECL - Tipo 2 na Quadra 18 do Setor Leste e na Praça 02 do Setor Central;

– Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para realização de drenagem pluvial e recuperação de erosão na Rua das Pitangueiras na Avenida Parque Olhos D'Água;

– Lotes 02 e 04 - Execução de obras em pequenas intervenções viárias em diversos locais do DF;

– Paisagismo, pavimentação asfáltica e meios fios nas vias de acesso a Torre de TV Digital, no SHTQ Trecho 02, Quadra 200, Conjunto 01, Lotes 01/04, Setor Habitacional Taquari;

– Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para urbanização da Av. de Acesso ao Balão EPVP/Av. das Castanheiras;

– Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para urbanização no canteiro central e no balão de interseção da DF 001 com a Via de Acesso à Quadra 06;

– Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para urbanização da Praça do Índio na SHIGS 703/704;

– Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para reforma da Quadra Esportiva e urbanização da Praça do Núcleo Rural da Vargem Bonita;

– Elaboração de projetos de arquitetura e de engenharia, necessários e complementares para a execução de obras necessárias de interesse do Distrito Federal;

– LOTE 01 - Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para urbanização e reforma de áreas esportivas e de lazer públicas do Distrito Federal, quais sejam: EQN 104/105, SQN 105, SQN 203, SQN 303 e SQN 305, na Asa Norte;

– LOTE 02 - Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para urbanização e reforma de áreas esportivas e de lazer públicas do Distrito Federal, quais sejam: EQN 106/107, EQN 108/109, SQN 406, SQN 408 e EQN 409/410, na Asa Norte;

– LOTE 03 - Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para urbanização e reforma de áreas esportivas e de lazer públicas do Distrito Federal, quais sejam: SQN 710, SQN 313, SQN 315 e SQN 209, na Asa Norte;

– LOTE 04 - Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para urbanização e reforma de áreas esportivas e de lazer públicas do Distrito Federal, quais sejam: SQN 412 e SQN 415, na Asa Norte; Res. A e B, na Granja do Torto; e, na Vila Planalto;

– Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para reforma da quadra poliesportiva e da área de lazer EQ 27/28 - Setor Leste – Gama;

– Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para construção de quadra poliesportiva padrão, no Engenho das Lajes, na Região Administrativa do Gama;

– Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para construção de duas Quadras Poliesportivas no Módulo "B" (ao lado do Posto Policial) – Estância Planaltina e na Quadra 12, conjunto 02, no Setor Residencial Leste (Com PEC junto);

– Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para execução de reforma de cobertura na Feira do Produtor Rural de Ceilândia.

Este convênio aporta recursos significativos pelo volume de empreendimentos que devem ser atendidos, e foi assim reprogramado e aditivado com o objetivo de promover a execução de serviços de edificações, de urbanização, de infraestrutura, obras viárias e elaboração de Estudos e Projetos no Distrito Federal, conforme relação de obras, contida no Anexo I do Plano de Trabalho do Convênio, que serão desenvolvidas ao longo dos próximos exercícios.

SFL FRDF 039 /2013 Folha Nº 002732 DIA

3) Convênio NUTRA/PROJU nº 127/2011

Mútua cooperação entre os partícipes visando à alocação de recursos pela TERRACAP para a NOVACAP, objetivando execução de serviços especializados de manutenção de vias e logradouros públicos, manutenção e recuperação de pavimentação asfáltica em diversas localidades do DF.

Os benefícios diretos e indiretos relacionados à celebração do presente ajuste visam, dentre outros fatores, a sensível redução da probabilidade de aumentar os danos que possam lesionar o bem público, com a execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos constando de recuperação de pavimentação de concreto asfáltico, construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Encontra-se em desenvolvimento 07 Contratos que visam atender as necessidades das diversas cidades do Distrito Federal, a saber:

– Asa Sul Lago Sul, Cruzeiro, Sudoeste, Octogonal, SIA, SCIA, São Sebastião e Jardim Botânico – Contrato 749/2009;

– Asa Norte, Lago Norte, Varjão Sobradinho, Sobradinho II, Paranoá e Planaltina – Contrato 737-2009;

– Gama, Santa Maria e Setor de Mansões Park Way – Contrato 750/2009;

– Águas Claras, Vicente Pires, Candangolândia, Guará I e II Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo – Contrato 751/2009;

– Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo II – Contrato 539/2009;

– Taguatinga – Contrato 752-2009;

– Ceilândia Norte e Brazlândia – Contrato 738/2009; e

– Ceilândia Sul – Contrato – 739/2009.

4) Convênio NUTRA/PROJU nº 128/2011

Realizado para cooperação mútua entre os partícipes visando à alocação de recursos pela TERRACAP para a NOVACAP, objetivando execução de ciclovias em locais descritos conforme relação de obras contidas no anexo IV do Plano de Trabalho do respectivo convênio.

Estas realizações de obras cicloviárias no Distrito Federal foram detectadas a partir dos anseios da coletividade e vem sendo desenvolvidas no interesse da sociedade civil organizada representativa do segmento, que vem ao longo dos anos reivindicando ao Estado, até em função da segurança, espaço próprio para essas atividades. Tecnicamente, tal proposição visa à melhoria da mobilidade urbana do DF, a segurança dos praticantes de ciclismo e a melhoria da saúde deste segmento populacional da sociedade.

A malha cicloviária prevista será construída nas seguintes localidades: Águas Claras, Arniqueira, Asa Sul, Ceilândia, Eixo Monumental, Asa Norte, UNB, Gama, Guará, Lago Sul, Paranoá, Park Way, Riacho Fundo II, Samambaia, Setor Militar e Taguatinga.

Entre as ciclovias previstas estão sendo desenvolvidas as relacionadas a seguir:

– Execução de ciclovia Passando pelo Campus da UNB e SGN 600;

– Execução de ciclovias, incluindo paisagismo no plano Piloto: nas CLS 200, CLS 400, SQS 400 e SGA 600;

– Execução de ciclovias incluindo paisagismo, no Plano Piloto nas CLN 200, CLN 400, SQN 400, SEM E SAFN;

– Execução de ciclovias incluindo paisagismo no Plano Piloto RA I passando pelos seguintes locais: SRTVN, SHCGN 700, EQN 300, CLN 100;

– Execução de ciclovias passando nas Via M3, QNO 04, Via M1, Via 02 e Via QNN 07 – Ceilândia;

– Execução de ciclovias na Via SCLN lt 02 na via SC 05 e Av. contorno no Gama;

– Execução de ciclovia na SCLN SC1-2 e Av. Contorno – Gama lt 01;

– Ciclovia Guará passando pelas vias Via RI 01 e via Contorno;

– Execução de ciclovias iniciando na Av. Paranoá próximo a DF015 estendendo-se até a Rua Alta.

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 002732 VERSO BIA

5) Convênio NUTRA/PROJU nº 132/2011

Realizado com a finalidade de cooperação mútua entre os partícipes visando à alocação de recursos pela TERRACAP para a NOVACAP, objetivando execução de obras de implantação do Parque Burle Marx, compreendendo a execução de pavimentação asfáltica, meios-fios das vias e estacionamentos do parque: execução de ciclovias e calçadas; de sinalização viária; sistema de drenagem e calçadas em pedra portuguesas.

A implantação do Parque Burle Marx, que teve início neste exercício e tem as obras de infraestrutura em andamento, trará benefícios ecológicos e ambientais, o que representa um fator primordial para a preservação do Plano Piloto, declarado Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO.

O valor total previsto no Convênio é de R$ 32.824.914,55, sendo solicitado, por Ordem de Serviço, neste exercício o valor de R$ 18.840.320,78.

6) Convênio NUTRA/PROJU nº 133/2011

Firmado com a finalidade de cooperação mútua entre os partícipes visando à alocação de recursos pela TERRACAP para a NOVACAP, objetivando execução de serviços especializados de urbanização da 4ª Etapa do Riacho Fundo II, compreendendo a pavimentação asfáltica, meios fios, sinalização viária e drenagem pluvial, inclusive Lagoa e Emissário.

O IBRAM impôs como condicionante para o parcelamento do solo urbano da referida área a realização dos serviços descritos no novo plano de trabalho encaminhado à TERRACAP.

Este convênio, então, sofreu nova proposição de programação do Plano de Trabalho, sendo o novo valor proposto, para o Convênio, de R$ 39.388.955,57 e sua vigência passa para 31 de abril de 2014 com prazo de execução das obras de 12 meses, na programação as obras estão previstas para início de janeiro de 2013.

7) Convênio NUTRA/PROJU nº 134/2011

Celebrado visando à alocação de recursos pela TERRACAP para a NOVACAP, objetivando a contratação de empresa especializada para elaboração de estudos ambientais para regularização das bordas da cidade de Ceilândia e projetos de infraestrutura em diversos locais do Distrito Federal, com vigência até 15/12/2013.

O Setor de Habitações Sol nascente, que se localiza na Região Administrativa da Ceilândia, está em fase de regularização. Para tanto, o IBRAM emitiu a Licença de Instalação n.º 007/2011, que tramita nos autos do processo n.º 391.001.701/2009. Nele estão estabelecidos diversos requisitos condicionantes, dentre os quais se podem citar: a) Plano de Controle Ambiental e b) Plano de Recuperação de Áreas degradadas - PRAD – APP, para que sejam implantados os Sistemas de abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

Para tanto, estas obras já foram licitadas, porém aguardam análise das propostas técnicas e a homologação, para que seja efetivada a celebração de contrato para suas concretizações; sendo assim, entendemos que elas serão atendidas no próximo exercício.

8) Convênio NUTRA/PROJU nº 138/2011

Celebrado com finalidade de cooperação mútua entre os partícipes visando à alocação de recursos pela TERRACAP para a NOVACAP, objetivando a elaboração de projetos de execução e recuperação de pontes e viadutos no Distrito federal conforme Plano de Trabalho, convênio com vigência até 21/12/2013.

Os viadutos da área central de Brasília ao longo dos anos vêm se deteriorando sem passar por avaliações e/ou manutenção periódica. As intervenções existentes aconteceram praticamente por decisão judicial e/ou necessidade emergencial. desse modo, a celebração do presente ajuste objetiva a execução de serviços de manutenção e reparação das pontes do Distrito Federal, de forma a se atender uma necessidade importante e preparar a cidade para os eventos previstos para 2014.

Foi realizado processo de licitação, porém segundo informações da NOVACAP esta não acudiu interessada e o processo para uma nova licitação está em estudo.

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 00235 IBIA

6. Evolução dos Contratos de Financiamento e de Repasse e dos Convênios firmados com a União

Em 2012, a Secretaria de Estado de Obras atuou junto à União, aos agentes financeiros e diversos órgãos da administração do Governo do Distrito Federal, fazendo gestões a fim de dar continuidade ao andamento e/ou conclusão dos Contratos de Financiamento e de Repasse e dos Convênios firmados com a União, relativos aos Programas PAC – HABITAÇÃO, PRÓ-MORADIA I, PRÓ-MORADIA II, PRÓ-SANEAMENTO, SANEAMENTO PARA TODOS e às Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União.

A Secretaria atuou também nas negociações do PAC 2 Mobilidade Grandes Cidades, com vistas à celebração de Operações de Crédito e Termos de Compromisso, que deverão se concretizar em breve, viabilizando as obras de implantação do Corredor de Transporte Eixo Oeste. As intervenções previstas, que envolvem recursos da ordem de R$ 725 milhões, sendo R$ 517,5 milhões de financiamento e R$ 148,5 milhões de repasse do Orçamento Geral da União, irão aperfeiçoar a ligação Ceilândia-Taguatinga-Plano Piloto e compreendem:

- Ligação da Avenida Hélio Prates à DF 180 (Setor Habitacional Sol nascente);
- Revitalização / ampliação da Avenida Hélio Prates (Ceilândia/Taguatinga);
- Revitalização / ampliação da Avenida Samdu e Avenida Comercial (Taguatinga);
- Implantação de Túnel sob a Avenida Central de Taguatinga;
- Complementação de obras na Estrada Parque de Taguatinga (EPTG);
- Revitalização da Estrada Parque Indústrias Gráficas – EPIG (Plano Piloto);
- Revitalização da Estrada Setor Policial Militar - ESPM - ligação da via EPIG ao Terminal da Asa Sul (TAS).

Ainda nesse período, foi elaborada Carta Consulta relativa às obras de drenagem e pavimentação do Setor Habitacional Vicente Pires, na esfera do PAC Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas, em montante superior a R$ 513 milhões, acerca da qual se aguarda a seleção pelo Governo Federal (Ministério das Cidades).

Da mesma forma com relação ao Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, no 3º trimestre de 2012 a Secretaria de Obras participou juntamente com a Casa Civil e a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB da inclusão do Governo do Distrito Federal no Processo Seletivo 2012 para o PAC 2 Modalidades Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, apresentando 10 propostas ao Ministério das Cidades.

Com relação às Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União de 2012, a Secretaria de Obras inseriu no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal – SICONV 19 propostas para implantação de empreendimentos em diversas localidades do DF.

7. Programa de Aceleração do Crescimento - PAC – HABITAÇÃO

O Programa denominado PAC – Habitação engloba contratos de repasse que destinam recursos do Orçamento Geral da União para diversos serviços de Infraestrutura, Construção e Melhorias de Unidades Habitacionais, Implantação de Equipamentos Comunitários e Execução do Programa de Trabalho Técnico Social - PTTS nas seguintes localidades: Vila DNOCS, em Sobradinho – DF, Vila Estrutural/SCIA – DF, QNR, em Ceilândia – DF e Varjão – DF.

O Programa PAC – HABITAÇÃO, cuja coordenação foi transferida da antiga Secretaria de Estado de Habitação do Distrito Federal – SEHAB para a Secretaria de Obras a partir da edição do decreto nº 30.770, de 02/09/09, tem profundo vínculo com a atuação da pasta responsável pela questão habitacional no Distrito Federal. Muitos dos problemas vivenciados na gestão dos respectivos Contratos de Repasse dependem diretamente de definições e providências por parte de outros agentes, fugindo do controle da Secretaria de Obras. Sob esse aspecto, no ano de 2012 persistiram entraves motivados pela indefinição das metas a serem executadas, dificuldades no levantamento das demandas por melhorias habitacionais e necessidade de ajustes em projetos de arquitetura e engenharia de unidades habitacionais e equipamentos comunitários.

Apesar da intensa gestão feita por esta Secretaria de Obras junto aos órgãos envolvidos, as questões citadas dificultaram a execução do Programa em 2012.

SEL PRODF 039/2013 Folha Nº 002733 0050 SEI A

A seguir apresenta-se a descrição das atividades desenvolvidas no âmbito de cada Contrato de Repasse, com identificação dos avanços alcançados e dos obstáculos a superar. As obras em andamento na esfera dos Contratos de Repasse são apresentadas nos Quadros 1 e 2.

7.1. Vila DNOCS

As obras da Vila DNOCS incluem infraestrutura e construção de unidades habitacionais. A infraestrutura foi concluída em 2010 e a construção habitacional em 2012. do total de 429 unidades habitacionais, 199 foram concluídas e entregues entre jul/ago de 2011, e as demais 230 em meados de 2012.

As principais dificuldades enfrentadas foram:

a) Alteração do método construtivo que atrasou o início das obras de construção habitacional;

b) Necessidade de construção de muro de arrimo, o que dependeu da celebração de aditivo contratual, gerando atraso na entrega das unidades habitacionais – UH;

c) Dificuldade em concluir a habilitação dos beneficiários, ocasionando atraso para efetivação das ligações de água, esgotos e energia elétrica junto às concessionárias, retardando a entrega das unidades habitacionais da 1ª etapa;

d) demora na remoção das famílias, com a consequente desocupação da área, para início das obras de construção das 230 unidades habitacionais da 2ª etapa.

Na esfera do Contrato de Repasse, as obras estão 100% concluídas. O Trabalho Técnico Social - TTS encontra-se em execução pela SEDEST, com previsão de conclusão até meados de 2013, de forma a permitir a prestação de contas final e o encerramento do Contrato de Repasse.

7.2. Vila Estrutural – Urbanização da Vila Estrutural – PPI Favelas

Meta 01: Construção de Unidades Habitacionais - Foram construídas 584 moradias, das quais 268 foram entregues até 2010. As outras 316 foram entregues inacabadas aos beneficiários em 2011, permanecendo pendentes suas conclusões. Face ao longo tempo decorrido desde a celebração do respectivo Contrato de Repasse em 2007, desde então muitas famílias construíram suas casas com recursos próprios. Assim sendo, a demanda atual, identificada pela CODHAB, é de mais 276 novas casas, ao invés das 1.889 anteriormente previstas.

Entretanto, essas 276 unidades habitacionais foram migradas para o Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, sob a gestão da CODHAB.

Meta 02: Centro de Educação Infantil - obra executada em 2011(concluída).

Meta 03: Centro de Ensino Fundamental – a execução dessa obra esteve impedida, durante quase todo o ano de 2011, frente à ocupação irregular da área, o que dependeu de gestões da CODHAB junto ao invasor. Durante todo o ano de 2012, dificuldades da Secretaria de Educação em adequar / complementar o projeto de engenharia, impediram o início dos procedimentos licitatórios com vistas à contratação das obras.

Meta 04: Centro de Ensino Médio – o local originalmente previsto para implantação da escola encontra-se ocupado por oficineiros, daí a necessidade de sua realocação. Em novembro de 2011 foi concedida, pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – IBRAM, a Autorização Ambiental nº 045/2011 para a realocação da escola na área do Parque Urbano da Estrutural. Entretanto, durante todo o ano de 2012, dificuldades da Secretaria de Educação em adequar / complementar o projeto de engenharia, impediram o início dos procedimentos licitatórios com vistas à contratação das obras.

Meta 05: Posto Policial – A partir da execução de outros postos policiais na Estrutural, viabilizados mediante recursos financeiros da Secretaria de Obras e da TERRACAP, foi consultado o Comando da Polícia Militar do DF quanto ao interesse na implantação de mais um posto policial naquela localidade, conforme previsto nas metas do Contrato de Repasse na esfera do PAC HABITAÇÃO. Por meio dessa consulta fomos informados de que a instalação de equipamentos dessa natureza encontra-se suspensa por determinação do Tribunal de Contas do DF, com vistas à adequação desses postos à Política nacional de Polícia Comunitária. Em assim sendo, a meta "Posto Policial" foi excluída do Contrato de Repasse em referência, sendo os respectivos recursos redirecionados para os demais empreendimentos nele previstos.

Meta 06: Esgotamento Sanitário – obra concluída.

Meta 07: Abastecimento de Água – obra concluída.

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 002734 BHA

Meta 08: Trabalho Técnico Social –TTS – em reprogramação pela Secretaria de desenvolvimento Social e Transferência de Renda - SEDEST.

As principais dificuldades enfrentadas foram:

a) A não conclusão dos projetos por parte da Secretaria de Educação que impediu a licitação e contratação das obras dos Centros de Ensino Fundamental e Médio;

b) A não conclusão da documentação técnica pela Secretaria de Obras/NOVACAP, em especial quanto ao detalhamento de projetos e adequação dos orçamentos às exigências da CAIXA, que impediu a licitação de obras complementares de infraestrutura (calçadas com acessibilidade e ciclovia);

c) A não reprogramação do Contrato de Repasse em função das dificuldades apontadas nos itens "a" e "b" acima, bem como da indefinição quanto à demanda por equipamentos comunitários na Estrutural e a correspondente identificação de áreas efetivamente disponíveis para sua implantação.

7.3. QNR 2 A 5 – Ceilândia – DF

No tocante à infraestrutura, as obras das redes de abastecimento de água, esgotamento sanitário, energia elétrica e iluminação pública foram concluídas em anos anteriores a 2011. À exceção das obras de abastecimento de água, as demais não foram reconhecidas como metas no Contrato de Repasse junto à CAIXA, devido ao fato das licitações não terem sido específicas para esses empreendimentos.

Quanto às unidades habitacionais, o levantamento da demanda por novas moradias, bem como do número e do tipo de melhorias a serem executadas em casas existentes na área, ainda não foi finalizado pela CODHAB, como também os procedimentos de habilitação de beneficiários.

Assim sendo, a construção de novas unidades habitacionais e a execução de melhorias em unidades existentes na QNR foi dividida em quatro etapas:

– 1ª etapa – executadas melhorias em 16 unidades habitacionais – obra sob o regime de administração direta da NOVACAP, realizada entre o final de 2011 e o início de 2012;

– 2ª etapa – documentação técnica concluída e aprovada pela CAIXA somente em 27/11/12. Prevê-se para o início de 2013 a conclusão da atualização do orçamento e o consequente início dos procedimentos licitatórios com vistas à contratação de 43 novas moradias e a execução de melhorias em outras 32 unidades habitacionais existentes;

– 3ª etapa – documentação técnica em fase de preparação pela CODHAB, com previsão de licitação em 2013; e

– 4ª etapa – a demanda restante de novas casas a serem construídas e melhorias a serem executadas está sendo levantada pela CODHAB, para posterior preparação da correspondente documentação técnica com vistas à licitação dessa etapa.

SEI/GDF 039 /2013 Folha nº 00274 ASSOL BIA

7.4. Vila Varjão – DF

A meta referente à construção de unidades habitacionais foi migrada para o Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, sob a gestão da CODHAB. O respectivo edital, com vistas à execução de 144 casas sobrepostas, foi publicado em 29/10/12, com previsão de início das obras para janeiro de 2013.

No tocante aos equipamentos comunitários, prevê-se a construção de Centro de Convivência do Idoso - CCI, Centro Comunitário, Centro Multiuso "Espaço Mais Cultura" e Praça do Bosque para 2013.

A documentação técnica do CCI foi concluída e aprovada pela CAIXA, devendo a respectiva licitação ocorrer no início de 2013, logo após a atualização do orçamento. Quanto ao Centro Comunitário, a documentação técnica está em fase de aprovação junto à CAIXA. Já no tocante ao Centro Multiuso "Espaço Mais Cultura" e a Praça do Bosque, a documentação técnica está em fase de preparação para posterior análise da CAIXA.

As principais dificuldades enfrentadas foram:

a) Ausência e inadequação de projetos;

b) Morosidade na aprovação dos projetos por parte da Administração Regional do Varjão e do Corpo de Bombeiros, necessária previamente ao encaminhamento da documentação técnica à CAIXA; e

c) Dificuldades na aprovação dos projetos junto à CAIXA, que passou a exigir itens não demandados anteriormente, tais como a apresentação de Curva ABC, novas metodologias de cálculo para despesas com Equipamentos de Proteção Individual – EPIs, transporte e alimentação de pessoal.

Quadro 1 – PAC HABITAÇÃO – Contratos de Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
PAC-HABITAÇÃO MINISTÉRIO DAS CIDADES	227.247-63/2007	Construção de unidades habitacionais e execução de melhorias, implantação das redes de abastecimento de água potável, implantação de equipamentos comunitários e execução do programa de Trabalho Social com as 2040 famílias residentes nas quadras QNR 02 a 05. (*) Inclui o valor aceito pela CAIXA, a título de contrapartida física, relativo à execução de melhorias em 16UH.	22.028.289	212.787 (*)	21.815.561	0,97
PAC-HABITAÇÃO MINISTÉRIO DAS CIDADES	227.246-59/2007	Construção de unidades habitacionais, implantação de redes de abastecimento e água e do sistema de esgotamento sanitário, const. de equipamentos comunitários (escolas de níveis infantil, fundamental e médio), implantação de obras complementares de urbanização e execução do programa de Trabalho Social com as famílias residentes na Vila Estrutural.	78.344.221	14.926.847	63.417.375	19,05
PAC-HABITAÇÃO MINISTÉRIO DAS CIDADES	227.245-44/2007	Construção de 429 unidades habitacionais, implantação de obras de infraestrutura (drenagem e pavimentação) e execução de programa de Trabalho Social na Vila DNOCS	24.848.769	24.244.938	603.831	97,57
PAC-HABITAÇÃO MINISTÉRIO DAS CIDADES	218.856-52/2007	Implantação de equipamentos comunitários: Centro de Convivência do Idoso - CCI, Centro Comunitário, Centro Multiuso "Espaço Mais Cultura" e Praça do Bosque na Vila Varjão (Contrato de Repasse remanescente do Habitar Brasil BID – HBB, agora conjugado ao Programa Minha Casa Minha Vida, por meio do qual se dará a implantação de unidades habitacionais).	14.361.076	12.105.723	2.255.353	84,30
PAC HABITAÇÃO MINISTÉRIO DAS CIDADES	218.857-66/2007	Construção de habitações multifamiliares na Vila Varjão. (*) Contrato extinto, com migração de sua meta para o Programa Minha Casa Minha Vida.	5.852.000	0,00	0,00 (*)	0,00

(Valores em R$)

Quadro 2 – PAC - HABITAÇÃO – Contratos SO/Empresas vinculados aos Contratos de Repasse constantes do Quadro 1

CT Nº / Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual =Valor CT - Valor Pago	Avanço Financeiro %
004/2008	Execução de Rede de Abastecimento de Água Na QRR - Administração Direta Caesb	282.260	122.448	159.812	43,38 (Obra Concluída)
005/2008	Execução de Redes de Abastecimento de Água na Estrutural - Caesb	1.280.970	1.191.572	89.398	93,02 (Obra Concluída)
030/2008	Execução de Pavimentação Asfáltica, Pavimentação com Blocos Intertravados, Meios-Fios e Drenagem Pluvial na Vila DNOCS	3.172.769	3.172.548	220	99,9(Obra Concluída)
296/2008	Execução de 460 Unidades Habitacionais na Estrutural	11.579.347	5.574.483	6.004.864	48,14
299/2008	Execução de 270 Unidades Habitacionais na Estrutural	6.930.220	2.219.194	4.711.026	32,02
300/2008	Execução de 560 Unidades Habitacionais na Estrutural	14.012.121	2.996.581	11.015.540	21,39
150/2009	Construção de 429 Unidades Habitacionais Unifamiliares, Sendo: 399 Sobrados e 30 Casas Térreas na Vila DNOCS	21.114.050	20.880.855	233.195	98,89 (Obra Concluída)
041/2010	Construção do Centro de Educação Infantil na Estrutural	2.286.990	2.286.989	0	100,00 (Obra Concluída)

(Valores em R$)

Programa PRÓ-MORADIA

1. PRÓ-MORADIA I

O Programa PRÓ-MORADIA I objetiva a execução de obras de drenagem, esgotamento sanitário, pavimentação asfáltica, Trabalho Técnico Social - TTS e implantação de equipamentos públicos comunitários em diversas localidades do DF, cujos recursos são oriundos do FGTS, sendo a Caixa Econômica Federal o respectivo Agente Financeiro.

SPL PROC 037 /2013 Folha Nº 000235 BIA

Foram contratadas diversas empresas em 2008 para execução das obras que, em média, atingiram o percentual de execução física de 86,45% até 2010. Em 2012 registrou-se avanço financeiro do Contrato de Financiamento e Repasse, estando este atualmente com o percentual de desembolso em 88%. Diversos fatos vêm obstruindo o andamento de algumas obras, que se encontram paralisadas, dos quais destacamos problemas fundiários e ambientais, sendo necessário reprogramar o Contrato de Financiamento e Repasse junto à CAIXA.

No tocante às obras de drenagem e pavimentação, em algumas localidades estas foram parcialmente executadas uma vez que questões fundiárias e ambientais impossibilitaram a implantação de algumas bacias de detenção, comprometendo assim a funcionalidade dos respectivos sistemas de drenagem, os quais se encontram ainda desativados.

Com relação às obras realizadas, pendências técnicas relacionadas a não apresentação, pelas empresas, do cadastro dos serviços executados e da reprogramação dos contratos de obras impediram o ateste de retenções anteriormente realizadas pela CAIXA. Além disso, das obras previstas, aquelas não executadas por motivos ambientais, técnicos ou fundiários deverão ser objeto de projeto alternativo, com a respectiva estimativa de custos, com vistas à realização de nova licitação, a fim de dar funcionalidade ao sistema.

Quanto à implantação de equipamentos comunitários, que incluem a construção de Centros Comunitários de Múltiplas Atividades – CCMA, Centros de Convivência do Idoso - CCI e Quadras de Esporte em diversas localidades do DF, alguns ainda não foram executados, outros executados e ainda não atestados pela CAIXA.

SEI/GDF 037 /2013 Folha Nº 002735 VERSO SIA

Quadro 3 – Contrato de Financiamento e Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
Pró-Moradia I Ministério das Cidades	175.749-27/2006	Obras de infraestrutura, urbanização, esgotamento sanitário e de implantação de equipamentos comunitários.	222.931.778	199.067.045	23.864.734	89,30

(Valores em R$)

Quadro 4 – Programa PRÓ-MORADIA I – Contratos SO/NOVACAP ou SO/CAESB vinculados ao Contrato de Financiamento e Repasse constante do Quadro 3

CT Nº / Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual =Valor CT - Valor Pago	Avanço Financeiro %
236/2007	Pav. asfáltica, meios-fios e sinalização nas QS's 01 a 10,12, 14, 16 e 18 - 3ª Etapa, e dren. pluvial nas QS's 01 a 31, no Riacho Fundo II; Pav. asfáltica, meios-fios e dren. pluvial na duplicação das Avenidas Areal e Águas Claras, e na Vila Areal - QS 11, em Águas Claras; Construção de 04 quadras pol., 1 CCMA e 01 CCI, no Recanto das Emas; e 02 quadras pol., 01 CCMA e 01 CCI no Riacho Fundo II.	25.476.977	23.353.177	2.123.800	91,66
237/2007	Pav. asfáltica, meios-fios, sinalização, Drenagem pluvial e Construção de 02 Quadras Poliesportivas e 01 CCMA no Setor Habt. Arapoanga - Planaltina/DF - Lote 01.	17.891.733	16.479.472	1.412.261	92,1
237/2007	Pav. asfáltica, meios-fios, sinalização e dren. pluvial na Vila Vicentina - Planaltina/DF - Lote 02.	6.837.140	5.306.533	1.530.608	77,6
247/2007	Pav. asfáltica, meios-fios e sinalização nas QNP's 21, 23, 25 e 27; e Dren. pluvial nas QNP's 23, 25 e 27; Pav. asfáltica, meios-fios, sinalização e Dren. Pluvial, nas QNR's 02, 03, e 04 e na QNQ 07; Construção de 04 quadras pol. e 01 CCMA e 01 CCI em Samambaia.	29.299.005	20.769.170	8.529.835	70,97
248/2007	Pav. asfáltica, meios-fios e Dren. Pluvial no Itapoã Norte - Lote 01.	38.372.475	38.357.679	14.795	99,96 Obra concluída
248/2007	Pav. asfáltica, meios-fios e Dren. pluvial no Itapoã Sul; e Construção de 02 quadras pol. e 01 CCMA no Itapoã - Lote 02.	29.585.004	28.999.677	585.327	98,02
259/2007	Pav. asfáltica, meios-fios, sinalização, Dren. pluvial e Construção de 02 Quadras pol. e 01 CCMA no Vale do Amanhecer - Planaltina/DF.	9.470.119	9.192.464	277.656	97,07
260/2007	Pav. asfáltica, meios-fios, sinalização e Dren. pluvial nas QD's 204 a 206 e 304 a 307 – Expansão do Setor Resid. Oeste; e Construção 02 Quadras pol., 01 CCMA e 01 CCI em São Sebastião - Lote 01.	14.587.027	14.550.120	36.907	99,75
260/2007	Pav. asfáltica, meios-fios, sinalização e Dren. pluvial nas QR's 120 a 122; e Construção 02 Quadras pol. e 01 CCI em Santa Maria - Lote 02.	8.907.477	8.875.784	31.693	99,64
261/2007	Pav. asfáltica, meios-fios, sinalização e Dren. pluvia;l e Construção de 02 quadras pol. e 01 CCMA, no Setor Habitacional Mestre D'armas - Planaltina/DF.	22.982.438	15.916.820	7.065.618	69,26
262/2007	Pav. asfáltica, meios-fios, sinalização nas Quadras 45 a 48, 55 e 56, e Dren. pluvial nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56, na Vila São José - Brazlândia.	9.282.183	9.046.093	236.090	97,46

CT Nº / Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual =Valor CT - Valor Pago	Avanço Financeiro %
044/2008	Redes coletoras de esgotos no Setor Resid. Oeste de São Sebastião (Quadras 204 a 207 e 304 a 307) e áreas comerciais na Avenida São Sebastião, em São Sebastião.	3.950.825	3.311.017	639.814	83,81
153/2009	Complementação do sistema de esgotamento sanitário dos Bairros Mestre D' Armas e Arapoanga - Planaltina/DF.	9.289.374	4.909.045	4.380.329	52,85

(Valores em R$)

2) PRÓ-MORADIA II

O Programa denominado PRÓ-MORADIA II é financiado a partir de recursos do FGTS, sendo a CAIXA o Agente Financeiro e cujo objetivo é a implantação de serviços de drenagem, pavimentação asfáltica, unidades habitacionais e Trabalho Técnico Social - TTS nos Setores Habitacionais Arapoanga e Mestre D'Armas, em Planaltina – DF, e, no Sol nascente, na Ceilândia – DF.

As obras de infraestrutura do Setor Habitacional Arapoanga estiveram paralisadas em 2011, enquanto eram envidados esforços no sentido de reprogramar o Contrato de Financiamento e Repasse junto à Caixa Econômica Federal. Tal reprogramação foi aprovada pela CAIXA, com a consequente liberação de recursos financeiros, somente em 29/12/2011. Em 2012, ocorreram avanços resultando na conclusão de dois contratos de obras, os quais foram plenamente executados, pagos e prestados contas à CAIXA. Com relação ao terceiro contrato, as obras foram concluídas ao final de 2012 restando o ateste da CAIXA nas medições finais.

Em relação às obras de infraestrutura do Setor Habitacional Mestre D'Armas, diversos fatos vêm obstruindo o andamento de algumas obras, que se encontram paralisadas, dos quais destacamos problemas ambientais, sendo necessário reprogramar o Contrato de Financiamento e Repasse junto à CAIXA.

Dos quatro contratos firmados para execução das obras de drenagem e pavimentação apenas dois estão com seus objetos concluídos.

Existem pendências técnicas junto à CAIXA relacionadas a não apresentação, pelas empresas, do cadastro dos serviços executados e da reprogramação dos contratos de obras, o que impede o ateste de retenções anteriormente realizadas por aquela instituição.

Das obras previstas, aquelas não executadas deverão ser objeto de uma nova licitação.

A construção de unidades habitacionais em Arapoanga e Mestre D'Armas ainda não foram viabilizadas em função de questões fundiárias, uma vez que a área de intervenção abrange terras privadas, não desapropriadas. Frente à dificuldade de identificação de áreas disponíveis para a construção de novas moradias, a CODHAB propôs a substituição dessa meta pela execução de melhorias em unidades habitacionais existentes. O diagnóstico que determinará a quantidade e tipo de melhorias a serem implementadas deverá ser contratado pela CODHAB e, a partir dele será possível a preparação da documentação técnica (especificação dos serviços, orçamento, etc.), com vistas à licitação/contratação das respectivas obras. Cabe destacar que, com relação ao Mestre D'Armas, ainda há pendência de licenciamento ambiental.

No tocante à construção de unidades habitacionais no Sol nascente, das 210 casas contratadas no Trecho 1 (Quadras 100 e 501), 77 foram entregues em 2012 e outras 133 deverão ser concluídas e entregues no 1º semestre de 2013.

Quanto à infraestrutura do Sol nascente, os projetos e orçamentos da drenagem e pavimentação do Trecho 1 foram concluídos em 2011, entretanto, a aprovação destes junto à CAIXA depende da apresentação do "Plano de Reassentamento das Famílias do Sol nascente".

No tocante aos Trechos 2 e 3, a pendência de licenciamento ambiental tem impedido o avanço dos empreendimentos previstos para essa área.

Quadro 5 – Contratos de Financiamento e Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Repasse / Convênio	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
Pró-Moradia II Ministério das Cidades	262.232-26/2009	Execução de obras de infraestrutura em drenagem e pavimentação e construção / melhorias de unidades habitacionais em Mestre D'Armas – Planaltina – DF	42.430.110	23.869.418	18.560.692	56,26
Pró-Moradia II Ministério das Cidades	262.250-51/2009	Execução de obras de infraestrutura em drenagem e pavimentação e construção	48.973.596	24.853.405	24.120.192	50,75

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 000736

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Repasse / Convênio	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
		/ melhorias de unidades habitacionais em Arapoanga - Planaltina - DF				
Pró-Moradia II Ministério das Cidades	262.225-34/2009	Execução de obras de infraestrutura em drenagem e pavimentação e construção de 2.148 unidades habitacionais, em Sol nascente -Ceilândia – DF.	219.958.811	6.926.007	213.032.803	3,15

(Valores em R$)

Quadro 6 – PRÓ-MORADIA II – Contratos SO/Empresas vinculados aos Contratos de Financiamento e Repasse constantes do Quadro 5

CT Nº / Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual =Valor CT - Valor Pago	Avanço Financeiro %
051/2008	Lote 04 - MDA - Complementação de urbanização no Bairro Mestre D'Armas: Execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização.	6.435.145	3.326.679	3.108.466	51,70
052/2008	Lote 02 - MDA - Execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina – DF	7.972.098	7.944.655	27.444	99,66
055/2008	Lote 03 – ARA – Execução de pavimentação asfáltica e meios-fios no Bairro Arapoanga, em Planaltina - DF	20.620.500 sendo 11.897.102 (FGTS)	11.897.102	0	100,00 Obra concluída
057/2008	Lote 01 - MDA - Execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina – DF	6.123.389	5.066.908	1.056.481	82,75
063/2008	Lote 01 – ARA – Drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e meios-fios no Bairro Arapoanga, em Planaltina – DF	5.331.810 sendo 817.243 (FGTS)	817.243	0	100,00 Obra concluída
074/2008	Lote 03 - MDA -Drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina – DF	7.704.121	7.531.177	172.945	97,76
075/2008	Lote 02 – ARA – Drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e meios-fios no Bairro Arapoanga, em Planaltina - DF	13.007.767	12.526.242	743.707	94,28
004/2011	Construção de 245 Unidades Habitacionais no Trecho 1 do Bairro Sol nascente - Ceilândia.	8.147.816	6.926.007	7.626.292	85,00

(Valores em R$)

Programas Pró-Saneamento e Saneamento para Todos

No âmbito do PRÓ-SANEAMENTO, na modalidade operacional Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água, o Governo do Distrito Federal firmou com a Caixa Econômica Federal – CAIXA dois Contratos de Financiamento e Repasse, a partir de recursos do FGTS, que têm por objetivo a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas - GO e Adjacências e a Implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas – GO e Adjacências, com capacidade para beneficiar uma população estimada em 130.000 habitantes.

1. Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas - GO e Adjacências:

Apesar de todos os esforços da CAESB, a documentação técnica relativa à implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas - GO e Adjacências ainda não foi devidamente aprovada pela CAIXA.

Da mesma forma, a proposta de Reprogramação do Contrato de Financiamento e Repasse e a documentação relativa aos processos de licitação já concluídos continuam ainda com pendências a serem sanadas.

Importante salientar que, em meados de julho/2012, os Processos contendo a documentação técnica da reprogramação contratual e dos licitatórios foram subtraídos da CAIXA. Diante do ocorrido a CAESB teve que providenciar toda a documentação perdida para reconstituição dos Processos.

Empreendimentos já licitados pela CAESB:

- Redes coletoras, interceptores e ramais condominiais - Bacia do Lago descoberto Norte, Sul e Central;
- Estações Elevatórias e Linhas de Recalque;
- Estação de Tratamento;
- Emissário final da ETE de Águas Lindas.

Empreendimentos a licitar pela CAESB:

- Estações Elevatórias - 2ª Etapa;

SF. FISC 039 /2013 Folha Nº 00276 ASSIS BIA

– Redes coletoras, interceptores e ramais condominiais - Bacia do Lago descoberto - Áreas remanescentes.

2. Implantação do Sistema de Abastecimento de Água da Cidade de Águas Lindas – GO e Adjacências:

O Contrato de Financiamento e Repasse relativo à implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas – GO e Adjacências foi reprogramado em 2009, de forma a incorporar também em seu objeto parte do Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá.

A documentação técnica relativa à implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas – GO e Adjacências encontra-se em análise pela CAIXA.

Estima-se que a licitação para contratação das obras ocorra ainda no 1º semestre de 2013.

3. Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá

No âmbito do SANEAMENTO PARA TODOS, na modalidade operacional Abastecimento de Água, o Governo do Distrito Federal firmou dois Contratos de Financiamento e Repasse, a partir de recursos do FGTS, que têm como objetivo a implantação do Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá, com capacidade para beneficiar uma população estimada de 500.000 habitantes, dos municípios de Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama e Valparaíso de Goiás, integrantes da RIDE, localizadas no Estado de Goiás, além do Gama e Santa Maria no Distrito Federal.

Para viabilizar a execução das obras e serviços, foi firmado o Convênio nº 002/2010, entre a Secretaria de Estado de Obras e a CAESB.

Parte dos recursos de contrapartida é proveniente da TERRACAP, por meio do Convênio nº 001/2010 celebrado entre a TERRACAP, Secretaria de Estado de Obras e CAESB.

Os empreendimentos contemplados são:

– Adutora de Água Bruta;

– Estação de Tratamento de Água;

– Estação Elevatória de Água Tratada Valparaíso;

– Estação Elevatória de Água Tratada de Santa Maria; e

– Adutora de Água Tratada entre a Estação de Tratamento de Água Valparaíso e Centro de Reservatório de Santa Maria.

A única obra em andamento é a Adutora de Água Bruta, iniciada em 2011. Esta obra esteve paralisada entre abril e outubro de 2012.

A Estação de Tratamento de Água está em processo de licitação. A abertura das propostas ocorreu em novembro de 2012.

Os demais empreendimentos estão previstos de licitar ao longo de 2013.

Quadro 7 - Contratos de Financiamento e Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Financiamento e Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
Pró-Saneamento Ministério das Cidades	0162.306-98/04	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas - GO e Adjacências	90.816.200	28.852	90.787.348	0,03
Pró-Saneamento Ministério das Cidades	0162.305-84/04	Implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas – GO e Adjacências	12.990.388	185.646	12.804.742	1,43
		Implantação do Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá	72.009.612	0	72.009.612	0,0
Saneamento para todos Ministério das Cidades	0228.636-96/09	Implantação do sistema de Produção de Água do Rio Corumbá	80.000.000	10.523.411	69.476.589	13,15
Saneamento para todos Ministério das Cidades	0273.558-96/09	Implantação do sistema de Produção de Água do Rio Corumbá	21.055.826	12.477.441	8.578.386	59,26

(Valores em R$)

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 00237

Quadro 8 – Pró-Saneamento – Contratos SO/CAESB ou SO/Empresas vinculados aos Contratos de Financiamento e Repasse constantes do Quadro 7

CT Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual =Valor CT - Valor Pago	Avanço Financeiro %
043/2005	Execução do projeto de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas - GO e Adjacências	90.816.200	28.852	90.787.348	0,03

(Valores em R$)

Quadro 9 - Saneamento Para Todos – Contratos SO/CAESB/Empresa vinculados aos Contratos de Financiamento e Repasse constantes do Quadro 7 e ao Convênio 002/2010 - SO/CAESB

Contrato Nº/Ano	Objeto	Valor do Contrato	Valor Pago	Saldo Contratual =Valor CT - Valor Pago	Avanço Financeiro %
8102/2011	Execução das obras e serviços da complementação da 1ª etapa da Adutora Bruta do Sistema Produtor Corumbá IV no estado de Goiás	42.830.876	23.000.852	19.830.024	53,70

(Valores em R$)

4. Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2 SANEAMENTO

As obras do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2 Saneamento no Distrito Federal, viabilizadas a partir de repasse de recursos do OGU, têm como objetivo a Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário nas seguintes localidades:

- Brasília - Setor Habitacional São Bartolomeu/Jardim Botânico;
- Brazlândia – Setor INCRA 8;
- Sobradinho – Setor de Mansões e Nova Colina; e
- Santa Maria – Setor Habitacional Ribeirão (Porto Rico).

Segundo os 4 (quatro) Termos de Compromisso firmados, em 28/10/11, entre o Governo do Distrito Federal e a União, por intermédio do Ministério das Cidades, na qualidade de comprometente repassadora dos recursos, a CAIXA atua como agente financeiro e a CAESB como Ente/Entidade Co-compromissada.

A Secretaria de Estado de Obras, após delegação de competência para executar o objeto dos Termos de Compromisso, celebrou, em 02/05/2012, 4 (quatro) Convênios com a CAESB, visando a execução das obras e serviços.

Em 2012, a Secretaria de Obras em conjunto com a CAESB atuou em diversas ações, com vistas a manter o andamento e o cumprimento dos Termos de Compromisso.

A licitação para a contratação da Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Santa Maria – Setor Habitacional Ribeirão (Porto Rico) está em processo final de licitação.

Os demais empreendimentos serão licitados em 2013.

SEL FEDF 039/2013 Folha Nº 002737 VERSO BIA

Quadro 10 – Termos de Compromissos / Ministério das Cidades / CAIXA

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Termo de Compromisso	Objeto	Contratado Valor Até	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
PAC 2 Saneamento Ministério das Cidades / Caixa	350.879-13/2011	Ampliação do SES de Brasília – Setor Habitacional São Bartolomeu/Jardim Botânico.	21.912.118	0	21.912.118	0
PAC 2 Saneamento Ministério das Cidades / Caixa	350.868-85/2011	Ampliação do SES de Sobradinho – Setor de Mansões e Nova Colina	25.966.664	0	25.966.664	0
PAC 2 Saneamento Ministério das Cidades / Caixa	350.855-37/2011	Ampliação do SES de Brazlândia – Setor INCRA 8.	1.896.638	0	1.896.638	0
PAC 2 Saneamento Ministério das Cidades / Caixa	350.851-91/2011	Ampliação do SES de Santa Maria – Setor Ribeirão	1.749.012	0	1.749.012	0

(Valores em R$)

5. Orçamento Geral da União – OGU

1. Emendas Parlamentares

A Secretaria de Estado de Obras trabalhou com 3 (três) Contratos de Repasse e com 2 (dois) Convênios provenientes de Emendas Parlamentares Federais ao OGU de anos anteriores a 2012.

Os referidos Contratos de Repasse tem por objetos as seguintes obras:

– Modernização do Estádio Bezerrão (meta 1) e Construção do Ginásio Poliesportivo no Complexo Esportivo do Gama (meta 2). A meta 1 está em fase de conclusão dos serviços e a meta 2 obteve aprovação da documentação técnica pela CAIXA, estando em processo inicial de licitação;

– Construção do Ginásio Poliesportivo da Ceilândia. Obra concluída. Falta liberação por parte da CAIXA dos recursos financeiros remanescentes; e

– Construção da Praça da Juventude em Itapoã – DF. A CAIXA aprovou a documentação técnica, estando a obra em processo inicial de licitação.

Os 2 (dois) Convênios assinados com o Ministério da Integração nacional, no âmbito do Programa PROMESO – Promoção de Investimento em Infraestrutura Econômica na Região CO, tem por objeto a implantação de infraestrutura em drenagem e pavimentação em Arapoanga – Planaltina/DF. Embora as obras estejam concluídas, ainda não ocorreu à liberação de parte dos recursos pelo Ministério.

Com relação às Emendas Parlamentares Federais ao OGU de 2012, a Secretaria de Estado de Obras trabalhou com 12 emendas, tendo cadastrado 19 propostas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal – SICONV, relativas a diversos projetos de obras em várias localidades do Distrito Federal.

Apesar de todos os esforços empreendidos e propostas bem estruturadas, foram assinados apenas 3 (três) Contratos de Repasse, com objetos abaixo relacionados:

– Implantação de Ciclovia no Setor Habitacional Água Quente – Recanto das Emas;

– Fabricação, fornecimento e instalação de módulos pré-moldados para abrigos de passageiros – padrão DFTRANS, na Vila Estrutural – DF; e

– Implantação da Praça da Juventude em Ceilândia/DF.

Cabe ressaltar que a maioria das propostas inseridas no SICONV não chegou sequer a ser analisada pelos técnicos dos Ministérios envolvidos.

Quadro 11 – Relação de Contratos de Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
OGU Ministério dos Esportes	172.071-76/2004	Construção de Ginásio Poliesportivo - Ceilândia.	2.400.000	2.121.948	210.757	100	88,41
OGU Ministério dos Esportes	240.595-56/2007	Modernização do Estádio Bezerrão (Meta 01) e Construção de Ginásio Poliesportivo no Gama (Meta 02).	12.115.319	3.572.051	8.543.267	30	30
OGU Ministério dos Esportes	371.496-27/2011	Implantação da Praça da Juventude em Itapoã/DF	2.191.057	0	2.191.057	0	0
OGU Ministério das Cidades	782.119/2012	Fabricação, fornecimento e instalação de módulos pré moldados para abrigos de passageiros – padrão DFTRANS, na Vila Estrutural – DF;	492.612	0	492.612	0	0
OGU Ministério das Cidades	782.117/2012	Implantação de Ciclovia no Setor Habitacional Água Quente – Recanto das Emas/DF	1.042.133	0	1.042.133	0	0
OGU Ministério dos Esportes	781.047/2012	Implantação da Praça da Juventude em Ceilândia/DF	3.278.752	0	3.278.752	0	0

(Valores em R$)

Quadro 12 – Relação de Convênios

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Convênio	Objeto	Valor Convênio	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
OGU Ministério da Integração nacional	700.852/2008	Execução de Pavimentação Asfáltica e Meios Fios em Arapoanga – Planaltina/DF	3.375.880	3.263.631	112.249	100	100
OGU Ministério da Integração Nacional	701.460/2008	Execução de Pavimentação Asfáltica, Meios Fios e Drenagem Pluvial em Arapoanga – Planaltina/DF	6.911.674	3.673.384	3.238.290	100	53,15

(Valores em R$)

SPL PROC 029 /2013 Folha Nº 002708 BIA

Quadro 13 - OGU – Contratos Firmados pela SO para a execução das obras

CT Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual =Valor CT - Valor Pago	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
191/2008	Construção de Ginásio Poliesportivo - Ceilândia.	2.299.243	2.121.948	177.294	100	92,29
Pregão (vários empenhos)	Modernização do Estádio do Bezerrão	3.960.187	3.572.051	388.136	98	90,20
55/2008 e 3/2008 (parcial)	Execução de Pavimentação Asfáltica, Meios Fios e Drenagem Pluvial em Arapoanga – Planaltina/DF	10.287.554	8.707.083	1.580.471	100	84,64

(Valores em R$)

2. Fundação nacional de Saúde – FUNASA

Os 5 (cinco) Convênios firmados entre o GDF e a FUNASA têm por objeto a implantação de esgotamento sanitário e sistema de abastecimento de água nas cidades de Riacho Fundo I, Núcleo Bandeirante, Samambaia e Sobradinho. Todas as obras estão concluídas.

Em 2012, 1 (um) dos Convênios teve a sua prestação de contas final aprovada pela FUNASA.

Encontram-se naquela Fundação, em análise, os demais 4 (quatro) Convênios, sendo que 1 (um) deles já está com a prestação de contas final apresentada.

Quadro 14 – Convênios – FUNASA x SO

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Convênio	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
OGU FUNASA	0957/2004 (prestação de contas aprovada)	Recuperação dos Reservatórios RAP, SO1, RAP SO3 E PAP SO4, em Sobradinho/DF.	1.244.411	1.244.411	0	100	100,0
OGU FUNASA	1025/2004	Implantação de rede coletora de esgoto - QS 16 e CLS 16, no Riacho Fundo I/DF.	530.420	475.955	54.465	100	89,73
OGU FUNASA	2260/2005	Implantação de rede de água nas QN 100 pares, em Samambaia/DF.	569.659	304.817	246.843	100	54,00
OGU FUNASA	2261/2005	Implantação de rede de água e adutora no Setor Placa das Mercedes - 2ª Etapa, no Núcleo Bandeirante/DF.	1.207.873	961.202	246.671	100	80,00
OGU FUNASA	2262/2005 (prestação de contas em análise)	Implantação de redes de esgoto no Centro Urbano e quadras 100 pares, em Samambaia/DF.	382.417	308.030	74.387	100	81,00

(Valores em R$)

Quadro 15 - Contratos firmados entre a Secretaria de Obras e a CAESB

CT Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual =Valor CT - Valor Pago	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
011/2007	Recuperação dos Reservatórios RAP, SO1, RAP SO3 E PAP SO4, em Sobradinho/DF.	1.244.411	1.244.411	0	100	100
012/2007	Implantação de rede coletora de esgoto - QS 16 e CLS 16, no Riacho Fundo I/DF.	530.420	475.955	54.465	100	90
079/2006	Implantação de rede e água nas QN 100 pares, em Samambaia/DF	356.037	304.817	51.220	100	86
082/2003	Implantação de rede de água e adutora água no Setor Placa das Mercedes -2ª Etapa, no Núcleo Bandeirante/DF.	1.578.947	961.202	617.745	100	61
080/2006	Implantação de redes de esgoto no Centro Urbano e quadras 100 pares, em Samambaia/DF	985.954	308.030	776.184	100	21

(Valores em R$)

6. Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H)

A Secretaria de Estado de Obras, no período de 01/01/2012 a 31/12/2012, visando cumprir o decreto nº. 21.681, de 06 de novembro de 2000, e o que determina a Portaria Conjunta SO-SEDUH nº. 010, de 18 de outubro de 2006 e Portaria Conjunta SO/SEDUMA nº. 01 de 11 de abril de 2007, referente ao Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H) no Distrito Federal, foram abertos 05 (cinco) novos processos e, no exercício, foram emitidos 132 certificados de qualidade, conforme apresentação dos Atestados de Certificação e pedidos das 119 empresas do ramo da construção civil.

SEL PROC 037/2013 Folha Nº 002738 MAT_31A

A emissão dos Atestados de Certificação abrangeu os setores de obras de edificações, obras de saneamento básico, obras viárias, obras de arte especiais e de urbanização.

7. Diagnóstico do desenvolvimento da Unidade

Os expressivos e históricos crescimentos demográfico e econômico do Distrito Federal exigem a adequada infraestrutura, em tempo hábil, para que sejam suportadas as demandas básicas da população. Os adensamentos e expansões urbanas resultam em necessidades de manutenções e aprimoramentos de estruturas existentes, e os novos loteamentos, conjuntos habitacionais, áreas industriais e setores comerciais, reclamam a atenção permanente do governo, com relação à manutenção e expansão das ofertas de saneamento básico, mobilidade, acessibilidade, energia, iluminação e implantações de diversos outros equipamentos públicos.

Dessa forma, se na dimensão social que emerge do sistema de infraestrutura urbana, cabe o oferecimento de melhores condições de moradia, trabalho, saúde, educação, lazer e segurança, na vertente econômica, devem ser assegurados os meios necessários para o incentivo das atividades de produção e comercialização de bens e serviços. Por outro lado, há ainda a perspectiva do desenvolvimento das atividades político-administrativas, que demanda investimentos para implantação das estruturas que acolhem os órgãos governamentais e possibilitam as atividades da gestão pública da cidade.

Em 2010 a urbanização das regiões administrativas estava em completo abandono. Além da demanda reprimida relativa a obras essenciais, praticamente inexistiam as manutenções das redes de águas pluviais, áreas verdes, calçadas e vias. Ao longo de 2011 foram retomados os serviços e, em 2012, alcançou-se o caminho da normalidade dos trabalhos e a paisagem urbana do Distrito Federal começa a transformar-se.

A Secretaria de Estado de Obras, junto com a NOVACAP, CEB e CAESB, esteve envolvida este ano em 483 obras e projetos de forma diversificada. dessas, 194 foram concluídas e o restante está em desenvolvimento. A participação desta Pasta ocorreu através de responsabilidade financeira e de gestão direta em 136 contratos e desses, 95 tiveram seus objetos concluídos; já nas demais obras, a participação abrangeu o planejamento conjunto, as gestões administrativas e de recursos financeiros, as vistorias dos serviços e as avaliações quanto a qualidade das obras sob a responsabilidade direta das suas vinculadas.

Deu-se destaque às ações de reconstrução e implantação de obras nas diversas regiões administrativas do Distrito Federal. No que tange a logradouros e edificações públicas, os resultados alcançados neste exercício foram importantes. Foi inaugurada a Torre de TV Digital e a urbanização do seu entorno; concluído o Mini Centro Olímpico de Sobradinho e dada continuidade a mais duas unidades (Ceilândia e Planaltina); inaugurada a Unidade de Ensino e docência da UnB na Região Administrativa de Ceilândia; implantados Pontos de Encontro Comunitários; continuada a reforma do Cine Brasília; implantadas ciclovias; executadas as coberturas de quadras poliesportivas; a recuperação asfáltica de eixos viários importantes no Plano Piloto, com mudança no conceito de execução dos serviços através de utilização de horários que não prejudicassem o funcionamento da cidade; iniciada a urbanização do Parque Burle Marx; efetivada a contratação de grande número de projetos de engenharia e arquitetura; realizada a manutenção de vias em todo o Distrito Federal; executada a urbanização de dezenas de praças; iniciados os procedimentos para melhoria das circulações e escadarias no entorno da Torre de TV do Plano Piloto; concluídas as reformas das passagens subterrâneas e realizadas as construções dos acessos do Eixo Rodoviário Central para os Comércios Locais nas Asas Sul e Norte; iniciado o monitoramento da Ponte JK; e executadas, além dessas, obras contemplando feiras, estacionamentos, passarelas para pedestres e pontes, e outras intervenções urbanas.

Destacaram-se ainda os segmentos de iluminação pública e o de saneamento. No primeiro grupo, com a CEB, foram realizadas relevantes obras de expansão, abrangendo todas as regiões administrativas, com substancial crescimento dos investimentos em relação ao ano anterior; foram R$ 7,6 milhões em 2011 chegando a aproximadamente R$ 19 milhões investidos em 2012. No segundo, com a CAESB, as ações se concentraram nas obras de implantação da nova adutora de água para o Distrito Federal a partir da represa do rio Corumbá. Isso sem desprezar as diversas obras de ampliação de sistemas de esgotamento sanitário do território.

A Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal desenvolveu suas ações em 2012 no contexto da mudança de Secretário, com o enfoque na continuação de ações advindas do exercício anterior, bem como na reavaliação e definição de novas prioridades.

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002739 RIA

Na continuação de ações anteriores, identificou-se a existência de ocorrências em procedimentos licitatórios que impactaram a efetivação de contratações, com consequente diminuição no atendimento à programação objetivada. O escopo de demandas foi então redefinido levando-se em consideração o cenário de restrição de recursos orçamentários consignados por Lei. Isto impôs a necessidade da Secretaria proceder a diversos remanejamentos para se adequar à programação estabelecida, que foram mais expressivamente realizados a partir de meados do ano, quando se constatou o não ingresso de recursos oriundos de operações de crédito e repasses, para os quais se mantinham contrapartidas vinculadas. Além disso, nos casos dos recursos de emendas parlamentares e seus propósitos, considerou-se que a instabilidade quanto à manutenção das consignações e de seus fins impediu programações de aplicações efetivas.

Como elemento indutor de ações de respostas imediatas a demandas prementes, a Secretaria de Obras descentralizou recursos para outras Unidades Orçamentárias, recursos estes, em sua maioria, para complementar contratos em andamento.

A Secretaria de Obras mobilizou ainda sua equipe na coordenação de projetos de engenharia e urbanismo prioritários de Governo, para atender dotações que estavam alocadas por Lei nesta Pasta, mas que dependeram de soluções técnicas de competência de outros órgãos do Governo. Além disso, constatou-se a instrução precária de processos que apresentaram demandas, sem as devidas anuências e licenças. Essas atividades, além de demandar bastante do seu reduzido corpo técnico, também ocupam parcela significativa dos trabalhos desta Pasta.

Ressalta-se que, a partir do final de 2011 a Secretaria passou a funcionar sob a nova estrutura administrativa e está a avaliar e ajustar sua atuação no intuito de constantemente aperfeiçoar seus procedimentos, face aos novos fluxos de ações. destaca-se ter sido constatada a necessidade de se cuidar da área de avaliação e elaboração de termos de referências, estimativas de custos de obras e serviços, orçamentação, etc., através da criação de unidade específica para tratamento da matéria.

No exercício de 2012, a Secretaria de Estado de Obras, unidade integrante da estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal, mais uma vez cumpriu a honrosa finalidade de aprimorar as manutenções dos equipamentos públicos e projetar os investimentos que proporcionam o contínuo desenvolvimento sócio-econômico do Distrito Federal, atividades desenvolvidas pela Secretaria, em conjunto com suas unidades vinculadas (Companhia Urbanizadora da Nova Capital – NOVACAP, Companhia Energética de Brasília – CEB e Companhia de Saneamento Ambiental – CAESB), para o alcance de seus objetivos.

Dessa forma, enfatizamos nossa satisfação ao constatar que atendemos as necessidades básicas do Distrito Federal em 2012, no limite que se mostrou possível, dadas as condições de contorno não gerenciáveis pela Secretaria de Estado de Obras, e estabelecemos os componentes essenciais para que nosso desempenho seja auspicioso nos próximos anos, à altura das expectativas da nossa população.

SEL PROC 037/2013 Folha Nº 002739 VISTO

16.1. COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL – NOVACAP – UO: 22.201

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP, criada pela Lei nº 2.874, de 19/09/1956, que dispôs sobre a mudança da Capital Federal para o Planalto Central – é uma Empresa Pública, sob a forma de sociedade por ações, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, com personalidade jurídica, regida pela Lei nº 5.861, de 12/12/1972, Lei nº 4.545, de 10/12/1964 e legislação das sociedades por ações.

Tem por objeto, mediante remuneração, a execução de obras e serviços de urbanização e construção civil de interesse do Distrito Federal, diretamente ou por contrato com entidades públicas ou privadas, bem assim a prática de todos os demais atos concernentes a seus objetivos sociais, devidamente autorizados pela Assembleia Geral.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade Meio		Atividade Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro de Emprego Permanente - QEP		111	607	155	1.000	1.873
Requisitados	Órgãos do GDF	04	-	09	-	13
	Órgãos do Gov.Federal	01	-	01	01	03
Servidores Comissionados sem vinculo efetivo		59	-	87	-	146
Estagiários		-	23	-	41	64
Subtotal (Força de Trabalho)		**175**	**630**	**252**	**1.042**	**2.099**
(+) Cedidos para outros órgãos		-	164	-	15	179
Total Geral		**175**	**794**	**252**	**1.057**	**2.278**

Fonte: Sistema Integrado de Gerenciamento de Recurso Humanos - SIGRH

1. Realizações

PROGRAMA:

6004 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8502 -Administração de Pessoal	**155.539.144**	**191.980.114**	**191.899.881**	**191.545.600**	
0001 - Administração de Pessoal - Novacap- Guará	155.539.144	191.980.114	191.899.881	191.545.600	1
8504 -Concessão de Benefícios a Servidores	**36.185.654**	**30.665.654**	**30.660.676**	**30.660.676**	
0001 - Concessão de Benefícios a Servidores-Novacap - Guará	36.185.654	30.665.654	30.660.676	30.660.676	2, 3 e 4
8505 -Publicidade e Propaganda	**285.635**	**238.609**	**238.609**	**238.609**	
0001 - Publicidade e Propaganda – Institucional – Novacap - Distrito Federal	285.635	238.609	238.609	238.609	6
8517 -Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**10.684.862**	**16.627.188**	**12.076.695**	**11.389.838**	
0001 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Novacap- Guará	10.684.862	16.627.188	12.076.695	11.389.838	5 e 18

PROGRAMA:

6206 – ESPORTES E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3078 -Reforma e Ampliação do Estádio Nacional de Brasília (Copa 2014)	**340.000.000**	**652.876.831**	**547.053.515**	**546.901.615**	
0001 - Reforma e Ampliação do Estádio Nacional de Brasília (Copa 2014)-I- Plano Piloto	340.000.000	652.876.831	547.053.515	546.901.615	19

Em 2012 foi finalizada a estrutura de concreto do Estádio Nacional de Brasília, bem como de grande parte da cobertura, com investimentos na ordem de R$ 822,6 milhões, utilizando os benefícios da RECOPA. A obra será inaugurada na abertura da Copa das Confederações, em 15 de junho de 2013.

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002740 Rubrica

PROGRAMA:

6208 – DESENVOLVIMENTO URBANO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1101 - Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização	1.300.000	0	0	0	
1110 -Execução de Obras de Urbanização	**75.310.000**	**441.170.847**	**249.704.977**	**228.292.683**	
2833 – (EP) Impl. de Pontos de Encontros Comunitários nas RA's	1.750.000	2.722.060	2.722.060	1.409.060	57
8111 - Execução de Obras de Urbanização -Distrito Federal	30.000.000	365.542.567	208.068.850	193.534.611	20, 28 a 53
9641 - Execução de Obras de Urbanização - Edificações -Distrito Federal	42.660.000	66.212.651	32.220.714	28.731.835	23 a 27
9651 – (EPE) Execução de Obras de Urbanização e Infraestrutura nas Regiões Administrativas do DF	0	3.500.000	3.500.000	2.929.677	54
9832 – Execução de Obras de Urbanização – Distrito Federal	0	3.000.000	3.000.000	1.500.000	58
9679 – (EPE) Execução de Obras de Urbanização- Reforma de Quadras Poliesportivas na Estrutural	0	193.569	193.353	187.500	55 e 56
2903 -Manutenção de Redes de Águas Pluviais	**954.184**	**6.079.957**	**6.079.850**	**3.362.412**	
0001 - Manutenção de Redes de Águas Pluviais - Distrito Federal	954.184	6.079.957	6.079.850	3.362.412	11 a 13
8508 -Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	**46.336.351**	**110.796.874**	**110.794.928**	**93.604.853**	
0001 - Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas - Manutenção de Áreas Verdes -Distrito Federal	31.759.829	79.751.694	79.751.089	69.252.387	7 e 21
0002 - Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas -Manutenção de Vias Públicas -Distrito Federal	14.576.522	31.045.180	31.043.839	24.352.466	8 a 10 e 22

Uma atividade a ser destacada é a manutenção de redes de águas pluviais, que consiste na limpeza de bocas de lobos e poços de visita; desobstrução de redes e ramais; reposição de grelhas e tampões para bocas de lobo e poços de visita e reconstrução dos componentes do sistema de drenagem que são danificados ao longo do tempo. Abaixo, o desempenho do ano de 2012.

Descrição do Serviço	Realizado
Desobstrução/reconstrução/construção de redes de águas pluviais	34.595 m
Limpeza/reparo/reconstrução de bocas de lobo	14.120 u
Limpeza/reparo/reconstrução/construção de poços de visita	4.671 u

A manutenção de áreas verdes consiste na elaboração de projetos de paisagismo; roçagem dos gramados; controle de doenças e pragas (cupins e formigas); canteiros ornamentais; corte e poda de árvores; beneficiamento de sementes (árvores, arbustos e flores) e produção de mudas nos viveiros; poda orgânica e preventiva de gramados, arbustos e árvores, refilamento de meios-fios, trituração de resíduos orgânicos, coroamento de árvores, entre outras. Em 2012 a Companhia alcançou o seguinte resultado.

Descrição do Serviço	Realizado
Manutenção e Conservação de Áreas Verdes	679.424.789 m²
Execução/manutenção de canteiros ornamentais	947.231 m²
Poda/erradicação de árvores	39.775 m²

Além dos serviços supracitados, quanto à urbanização foram realizados os seguintes serviços:

Descrição do Serviço	Realizado
Pavimentação asfáltica	227.446 m²
Execução de meios fios	248.512 m²
Execução de passeios	138.853 m²
Tapa buracos	127.371 m³

SEAL PROC. 039 /2013 Folha Nº 002740 VISTO IBRA

PROGRAMA:

6211 – Garantia do Direito à Assistência Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
7294 - Construção de Centro de Convivência de Idosos	1.100.000	0	0	0	

PROGRAMA:

6216 – Transporte Integrado e Mobilidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1640 – (EPE) Implantação de Rodovias	0	307.208	307.207	0	
2316 – Manutenção de Obras de Arte Especiais - Pontes, Passarelas e Viadutos	4.100.000	4.100.000	0	0	
3071-Construção de Passagem Subterrânea – Centro de Convenções /Estádio	0	160.000	0	0	

PROGRAMA:

6230 – Turismo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3936 - Revitalização da Torre de TV	7.000.000	7.000.000	0	0	

2. Informações complementares

Uma ação importante em 2012, foi a inauguração da nova Usina de Asfalto da NOVACAP, com capacidade média de fabricação de 80 toneladas/hora de asfalto e máxima chegando até 120 toneladas na época da seca. Foi quadruplicada a capacidade de produção de massa asfáltica, de 30 toneladas para 120 toneladas/hora. O novo maquinário, mais moderno e com sistema a gás, atende a todas as normas e exigências ambientais, com menor emissão de poluentes. A produção em 2012 alcançou 25.286 toneladas.

No que diz respeito à Edificações, em 2012, vale ressaltar a ações a seguir:

– a inauguração da Torre de TV Digital em 21 de abril de 2012;

– a construção de Centros Olímpicos, tendo sido entregue à Secretaria de Esportes, uma unidade em Sobradinho, e iniciadas mais duas unidades a serem entregues no primeiro semestre de 2013: em Ceilândia (QNO 9) e em Planaltina;

– a inauguração da Unidade de Ensino e Docência da UnB em Ceilândia no segundo semestre de 2012 e a previsão de entrega da Unidade Acadêmica, também em Ceilândia , à UnB, no primeiro semestre de 2013;

– a implantação de 180 Pontos de Encontros Comunitários – PEC. Mais 280 PEC deverão ser entregues, até o final de 2013;

– a continuidade das edificações do Planetário, com previsão de entrega para o primeiro semestre de 2013. A próxima etapa será a aquisição dos equipamentos e mobiliários por parte da Secretaria de Cultura;

– a reforma do Cine Brasília. Obra com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2013. A próxima etapa será a aquisição dos equipamentos e mobiliários por parte da Secretaria de Cultura;

– recapeamento e manutenção de vias e logradouros públicos que alcançou o Plano Piloto e Administrações Regionais; além da construção de ciclovias no Plano Piloto e Administrações Regionais.

Quanto a Licitações, em 2012, tem-se a informar o que se segue:

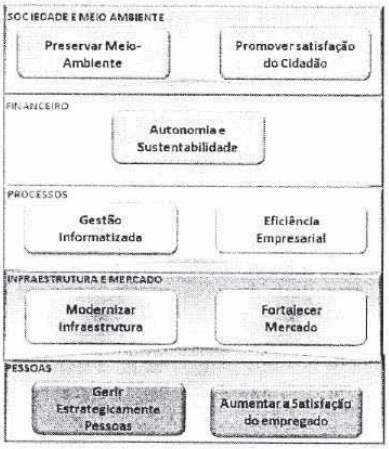
Modalidade	Quantidade	Valor Estimado (R$)	Valor Licitado (R$)
Convite	65	7.190.653,73	5.946.971,13
Tomada de Preços	54	29.885.320,38	15.677.326,84
Concorrência	44	781.228.539,56	282.705.103,42
Pré-qualificação	02	310.550.968,52	----------
Pregão Presencial	58	65.516.774,25	24.032.357,09
Pregão Eletrônico	34	35.234.795,50	17.619.961,13

CPL PROC 039 /2013 Folha Nº 002741

Totais	257	1.229.607.051,94	345.981.719,61

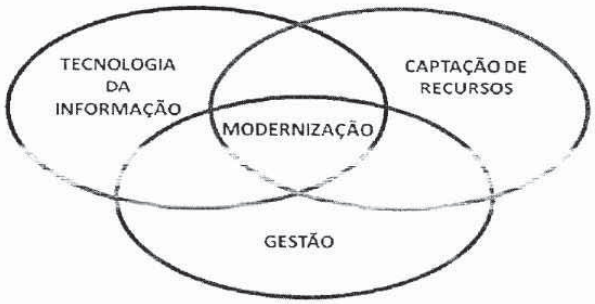
3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, NOVACAP, ao longo do exercício de 2012, em busca da excelência na prestação de serviços, deu continuidade à implementação de seu Planejamento Estratégico, Tendo, até o momento, executados cerca de 40% das ações previstas. Como informado anteriormente, o referido Planejamento contempla ações distribuídas em cinco principais eixos, conforme Matriz Estratégica, a seguir:



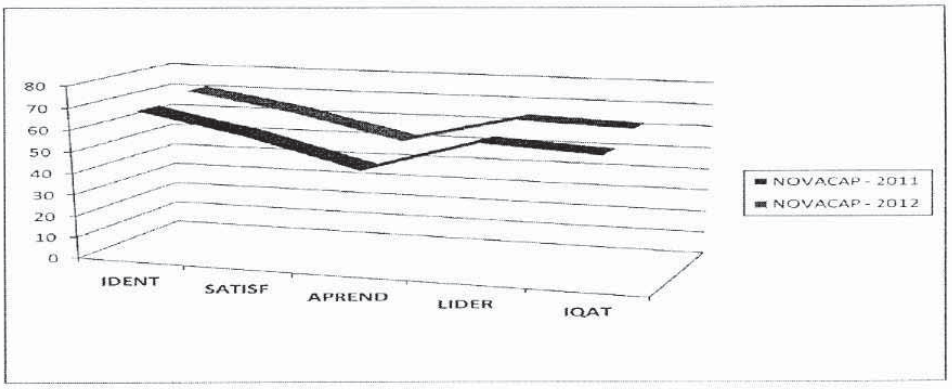
A partir de então a Companhia vem passando por um processo contínuo de modernização, que traz como resultado direto, o aumento de satisfação do empregado seguido por melhoria na produtividade.

Em 2013, a nova gestão pretende acelerar o processo de modernização. Para tanto elencou três principais focos de atuação:



Visando avaliar o nível de satisfação dos empregados, foi realizada em parceria com a revista Você S/A, uma **PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL**. Observou-se, no período de 2011 - 2012 um crescimento de 8% no **IQAT (Índice de Qualidade de Ambiente de Trabalho)** considerando os aspectos: Identidade, Satisfação e Motivação, Aprendizagem e Desenvolvimento, bem como Liderança, conforme gráfico a seguir:

SEI PROC. 039 /2013 Folha Nº 00241 VERSO BIA



SPL/DF 039 /2013 Folha Nº 000742 BIA

16.2. COMPANHIA de SANEAMENTO AMBIENTAL do DISTRITO FEDERAL – CAESB – UO: 22.202

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB, criada com denominação social de Companhia de Água e Esgotos de Brasília, foi autorizada pelo decreto-Lei nº 524, de 08/04/1969, é uma sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, tendo sua denominação atual sido instituída pela Lei nº 3.559, de 19 de janeiro de 2005.

A CAESB pode desenvolver atividades nos diferentes campos de saneamento, em quaisquer de seus processos, com vistas à exploração econômica, planejando, projetando, executando, operando, comercializando e mantendo os sistemas de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e de coleta, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos.

A exploração dessas atividades pode ocorrer em todo o território nacional, bem como no exterior, inclusive com a instalação de unidades administrativas e operacionais.

A Companhia tem competência para zelar pela conservação, proteção e preservação das bacias hidrográficas utilizadas ou reservadas para fins de uso público, assim como controlar a poluição dessas águas, inclusive, além dos seus limites de concessão, nas hipóteses em que tenha concorrido para tal. A CAESB pode ainda, suprir e complementar a realização de serviços, além dos pontos-de-entrega d`água e coleta de esgotos sanitários.

A Companhia é também autorizada a participar de empreendimentos de múltiplas finalidades, visando ao progresso sócio-econômico das áreas de sua atuação, podendo constituir e/ou subscrever capital de outras sociedades, inclusive subsidiárias, consorciar-se com outras empresas, na forma da Lei.

A sociedade tem sede e foro na cidade de Águas Claras, Distrito Federal, sendo seu prazo de duração indeterminado.

SEL FLS: 039 /2013 Folha Nº 002742 VISTO

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do Caesb)		199	411	624	1.349	2.583
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		60	-	31	-	91
Requisitados	Órgãos do GDF	01	03	01	04	09
	Órgãos Estaduais	-	-	-	02	02
	Órgãos do Governo Federal	-	-	01	-	01
Outros	Estagiários	-	76	-	83	159
Subtotal (Força de Trabalho)		**260**	**490**	**657**	**1.438**	**2.845**
(+) Cedidos para outros órgãos		9	16	19	7	51
Total Geral		**269**	**506**	**676**	**1.445**	**2.896**

Obs.: Posição em 31/12/2012.

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6213 – SANEAMENTO

OBJETIVO GERAL:

Planejar, projetar, executar, operar e manter os sistemas de abastecimento de água, de coleta e de tratamento de esgotos sanitários, visando a acessibilidade e a universalização da prestação dos serviços a toda população do Distrito Federal.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
3932 - Regularização e desapropriação de Áreas	**100.000**	**0**	**0**	
3983.- Contratação de Consultorias e Auditorias	**5.095.000**	**3.744.100**	**2.345.442**	
6063 - Contratação de Consultorias Pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Fede-Distrito Federal	5.095.000	3.744.100	2.345.442	2,50 e 53
3592.- Implantação de Cercas e Alambrados de Proteção-	**100.000**	**0**	**0**	
1968 - Elaboração de Projetos	**6.217.000**	**7.928.150**	**3.080.536**	
0009 - Elaboração de Projetos-Sistema de Esgotamento-Distrito Federal	372.000	1.663.450	1.652.023	40 e 47
0021 - Elaboração de Projetos-Sistema de Abastecimento de Água-Distrito Federal	5.845.000	6.264.700	1.428.513	8, 11e 54
3034 - Adequações Em Ligações Prediais de Água	**4.650.000**	**3.255.000**	**0**	

Ação/Subtitulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
3057 - Implantação do Sistema Produtor de Água - Corumbá Sul-	**39.142.000**	**40.679.000**	**2.302.159**	
0001 - Implantação do Sistema Produtor de Água - Corumbá Sul-Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal e Outros Estados	39.142.000	40.679.000	2.302.159	12
3574 - Perfuração de Poços	**2.700.000**	**3.038.490**	**3.038.489**	
6050 - Perfuração de Poços-Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	2.700.000	3.038.490	3.038.489	13
3590 - Implantação de Adutoras	**38.013.000**	**37.701.000**	**0**	
3662.- Aquisição E Instalação de Hidrômetros Em Ligações Prediais de Água	**3.400.000**	**5.628.280**	**2.672.321**	
6052 - Aquisição E Instalação de Hidrômetros Em Ligações Prediais de Água-Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Fed-Distrito Federal	3.400.0010	5.628.280	2.672.321	41
3665. - Implantação de Redes de Distribuição de Água	**24.247.000**	**35.032.341**	**28.623.741**	
.6053 - Implantação de Redes de Distribuição de Água-Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	24.247.000	35.032.341	28.623.741	14,15,16e 51
3669 - Implantação de Redes de Esgotos-	**6.385.000**	**13.181.026**	**10.006.731**	
6017 - Implantação de Redes de Esgotos-Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Fed-Distrito Federal	6.385.000	13.181.026	10.006.731	19,20 e 21
3904.- Reforma de Reservatórios	**3.310.000**	**5.487.100**	**297.535**	
6054 - Reforma de Reservatórios - Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	3.310.000	5.487.100	297.535	36
3952 - Substituição e Setorização de Redes de Distribuição de Água	**6.462.000**	**10.310.300**	**4.973.865**	
6055 - Substituição e Setorização de Redes de Distribuição Água-Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Fed-Distrito Federal	6.462.000	10.310.300	4.973.865	17
5713 - Construção de Estações de Tratamento de Água	**38.000**	**433.900**	**231.776**	
6076 - Construção de Estações de Tratamento de Água-Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	38.000	433.900	231.776	18
5714.- Construção de Estações Elevatórias de Água	**36.376.000**	**36.077.000**	**0**	
5725.- Construção de Reservatórios	**2.508.000**	**2.497.000**	**0**	
7006 - Melhorias Nos Sistemas de Abastecimento de Água	**3.164.000**	**1.501.400**	**10.351**	
6033 - Melhorias Nos Sistemas de Abastecimento de Água-Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	3.164.000	1.501.400	10.351	38 e 56
7007 - Aquisição de Equipamentos e Materiais para os Sistemas de Abastecimento de Água	**23.899.000**	**33.645.368**	**11.515.038**	
6014 - Aquisição de Equipamentos e Materiais para os Sistemas De Abastecimento de Água-Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	23.899.000	33.645.368	11.515.038	31
7009 - Reforma de Estações de Tratamento de Água	**341.000**	**507.100**	**0**	
7011 - Aquisição de Equipamentos e Materiais para os Sistemas De Esgotamento Sanitário	**11.409.000**	**13.125.446**	**2.468.018**	
6023 - Aquisição de Equipamentos e Materiais para os Sistemas De Esgotamento Sanitário - Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	11.409.000	13.125.446	2.468.018	32
7012 - Melhorias Nos Sistemas de Esgotamento Sanitário	**14.839.000**	**16.344.000**	**5.667.779**	
6024 - Melhorias Nos Sistemas de Esgotamento Sanitário-Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	14.839.000	16.344.000	5.667.779	27,28 e 55
7038 - Implantação de Sistema de Abastecimento de Água	**28.286.000**	**28.928.200**	**2.477.627**	
6031 - Implantação de Sistema de Abastecimento de Água--Distrito Federal	17.566.000	18.260.200	2.477.627	39 e 45
.6032 - Implantação de Sistema de Abastecimento de Água - Áreas Rurais -DF Entorno	730.000	333.905	333.904	35
7316 - Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário	**112.640.000**	**146.074.370**	**30.387.680**	
6027 - Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário – Águas Lindas – GO - Entorno	28.998.000	31.478.500	3.864.546	29,42 e 43
6028 - Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário--Distrito Federal	77.459.000	90.289.870	13.536.918	37, 46, 48, 49 e 52
6030 - Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário-Colônias Agrícolas Vicente Pires- Vicente Pires	4.983.000	23.106.000	12.986.217	22 a 26

SRL FRDF 039 /2013 Folha Nº 002743 BIA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

0001 – Planejar, projetar, executar, operar e manter os sistemas de tratamento e abastecimento de água, visando a universalização da prestação dos serviços.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Nivel de Atendimento com Serviços de Abastecimento de Água	%	99,4	31/12/2010	Mensal	99,5	99,6	99,7	99,8	CAESB
Índice de Perda de Água	%	24,6	31/12/2010	Mensal	24,5	24	23,5	23	CAESB

OBJETIVO ESPECÍFICO:

0002 – Planejar, projetar, executar, operar e manter os sistemas de coleta e de tratamento de esgotos para atender à população do Distrito Federal, visando a universalização da prestação dos serviços.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Nivel de Atendimento com Serviços de Esgotamento Sanitário	%	93,7	31/12/2010	Mensal	94	94,5	95	95,5	CAESB
Índice de Tratamento de Esgotos	%	100	31/12/2010	Mensal	100	100	100	100	CAESB

SEL FRDC 039/2013 Folha Nº 002743 ASSIN BIA

Referente a ação 3983 – Contratação de Consultorias,em andamento e concluídas, são as seguintes: elaboração de trabalhos técnicos sobre a temática ambiental para empreendimentos da CAESB com a impressão do "Manual Ambiental de Obra de Saneamento"; o levantamento e indicação de tratamento de passivos ambientais do sistema de esgotamento sanitário; a produção de cartilha para educação sanitária e ambiental – "A água, o cidadão e a Caesb – Em busca do uso sustentável da água no Distrito Federal" e a avaliação para a gestão das bacias hidrográficas dos mananciais da CAESB, por meio do modelo Multicritério com apresentação de planos de ação estratégicos para controle ambiental dos mananciais e elaboração de termo de referência para implantação de projeto piloto de recuperação ambiental em um dos mananciais; a atualização e complementação de banco de dados de insumos; a atualização e edição do cadastro digital dos sistemas de abastecimento e água e esgotamento sanitário; a avaliação de ativos imobilizados em serviço da CAESB para composição da "Base de Ativos Regulatórios", conforme Nota Técnica nº 04/2009 e definição do valor recuperável dos ativos para cumprimento de legislação específica sobre normas e padrões internacionais de contabilidade e a consultoria para suporte técnico referentes à estrutura da revisão tarifária, a gestão interna da regulação, a discussão do regulamento geral do serviço e a capacitação da equipe técnica da CAESB em regulação e tarifas.

As obras do Sistema de Abastecimento de Água e as do Sistema de Esgotamento Sanitário são realizações de caráter finalístico da CAESB. Os investimentos realizados, considerados os dados fechados até 30 de novembro de 2012, foram da ordem de R$ 43,6 milhões para o abastecimento de água e de R$ 41,8 milhões para o esgotamento sanitário, o que têm possibilitado significativa evolução na melhoria dos serviços prestados e, por conseqüência, dos resultados alcançados.

No tocante ao abastecimento de água, a expansão do sistema distribuidor em 35 mil metros de redes e adutoras, permitiu a implantação de mais de 16 mil novas ligações. Em 2012, foram executadas as obras de setorização e adequação de rede de água no Lago Norte; a implantação da ETA Contagem/Paranoazinho e, entre as obras em andamento pode-se destacar: a recuperação do reservatório apoiado-RAP SO5 em Sobradinho; a setorização das redes de distribuição de água no setor RAP – RAP-GA1, Zona Alta e Setor de Indústria – 1ª etapa, na cidade do Gama; a implantação de sistema de abastecimento de água no Setor de Habitações Coletivas-SHC-Noroeste; a implantação de rede de distribuição de água nas quadras QN 21 a QN 34, Riacho Fundo II– 4ª etapa; a ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água nas comunidades rurais; e a perfuração de 4 poços tubulares profundos, incluindo reservação e tratamento simplificado, em toda área de atuação da CAESB.

No projeto – "3662" - Aquisição e Instalação de Hidrômetros em Ligações Prediais de Água", em 2012, foram adquiridos 50.120 hidrômetros e efetuada a substituição corretiva e preventiva de 11.219 hidrômetros.

No âmbito do esgotamento sanitário, foram implantados, neste exercício, mais de 21 mil metros de redes coletoras (entre redes públicas e condominiais, linhas de recalque, interceptores e emissários), que possibilitaram execução de mais de 13 mil novas ligações. Entre as principais obras executadas estão: implantação de rede coletora de esgotos na parcela Oeste das Colônias Agrícolas Vicente Pires e Samambaia; a implantação de rede condominial de esgotos da 2ª etapa da parcela Centro-Norte do sistema coletor de esgotos das Colônias Agrícolas Vicente Pires e Samambaia. Quanto as obras em andamento podem-se destacar: adequações e melhorias nas ETEB's Norte e Sul; implantação de rede coletora de esgoto das parcelas Centro-Sul, Leste, elevatória, linha de recalque e interceptor das Colônias Agrícolas Vicente Pires e Samambaia; implantação de redes públicas, ramais condominiais, duas estações elevatórias de esgotos e duas respectivas linhas de recalque para implantação do sistema de esgotamento sanitário do Lago Sul - 5ª etapa; melhorias na estação de tratamento de esgoto da cidade de Sobradinho; complementação do sistema coletor de esgotos e implantação do sistema de exportação de esgotos sanitários de Águas Claras; implantação de sistema de esgotamento sanitário no Setor de Habitações Coletivas-SHC-Noroeste; implantação do sistema de esgotamento sanitário do Setor Habitacional Sol Nascente, Regiões A,B e C e implantação de rede coletora de esgoto, estação elevatória de esgoto e linha de recalque, Riacho Fundo II – 4ª etapa.

A CAESB realizou, também, através do projeto – 1968 – "Elaboração de Projetos" para os Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Distrito Federal, várias ações com foco na questão ambiental, quais sejam: a revegetação nas áreas de influência de obras de água e esgotos, no Distrito Federal, a compensação florestal referentes às obras de implantação dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, resultando em mais de 89 mil mudas de espécies nativas, até então, plantadas e monitoradas; e a conclusão do projeto executivo de recuperação da barragem de Santa Maria.

Em 2012, foram mobilizadas, comunitariamente, e apoiadas, tecnicamente, 5.972 famílias, em diversas regiões do Distrito Federal, como Lago Sul, Vicente Pires, Riacho Fundo II, Ceilândia, Planaltina, SHN, Colina, SM, Aris Buriti-Sobradinho, Sol Nascente e A.D.E.- Ceilândia, Residencial Oeste-Samambaia e cidade Estrutural com reuniões comunitárias, atendimento às demandas das comunidades, vistorias e elaborações de projetos de ramal de ligação.

Foram adquiridos 243 equipamentos/materiais para a manutenção dos sistemas de abastecimentos de água e esgotamento sanitário.

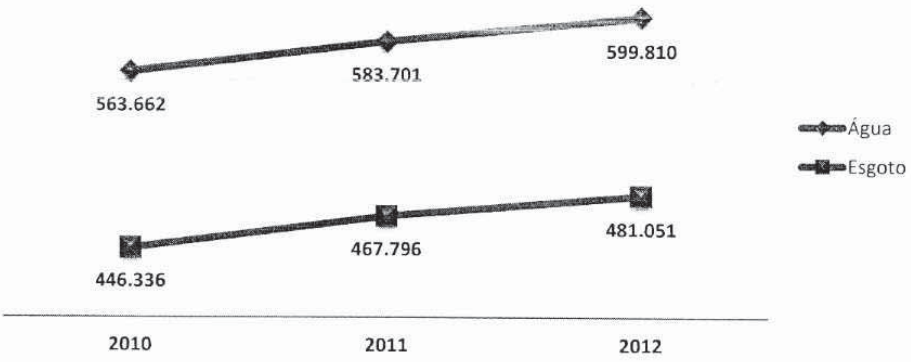
O quadro e gráficos a seguir demonstram a série histórica, percentual e quantitativamente, contendo a evolução anual de 2010 a 2012, referentes à prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Ordem	Indicadores	Evolução (2010-2012)
1	Número de Ligações Ativas de Água	6%
2	Número de Ligações Ativas de Esgotos	7%
3	Extensão de Redes de Água	3%
4	Extensão de Rede de Esgotos	1%
5	Volume Produzido de Água*	2%
6	Volume Faturado de Água	4%
7	Volume Faturado de Esgotos	5%

Fonte: Relatório de Informações Gerenciais – RIG-Dez-2010-2012. **Dado referente ao período – nov/2010 à nov/2012.*

SRL PROC 059 /2013 Folha Nº 002744 B14

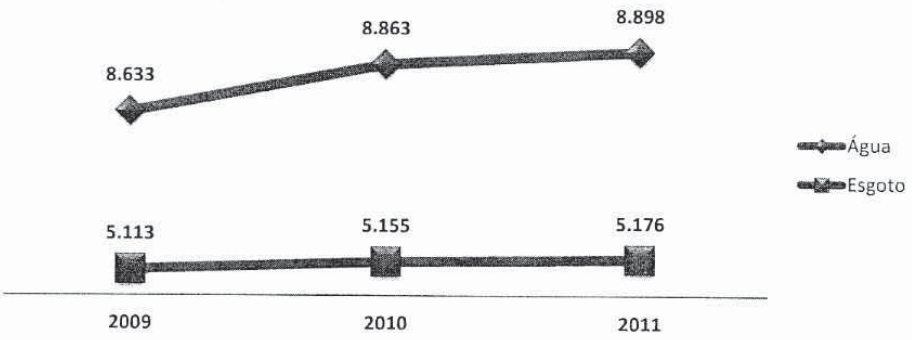
Evolução - Ligações Ativas de Água



Fonte: Relatório de Informações Gerenciais - RIG-Dez/2012

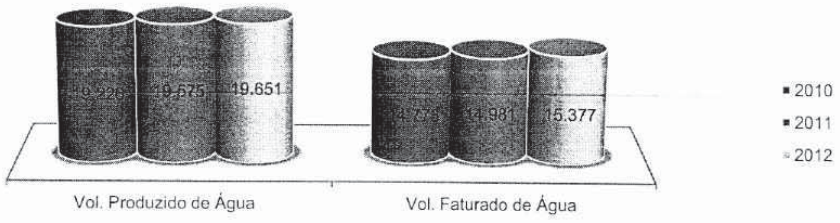
SEI PROC 039 /2013 Folha Nº 002744 VERSO BIA

Evolução - Extensão de Redes (Km)



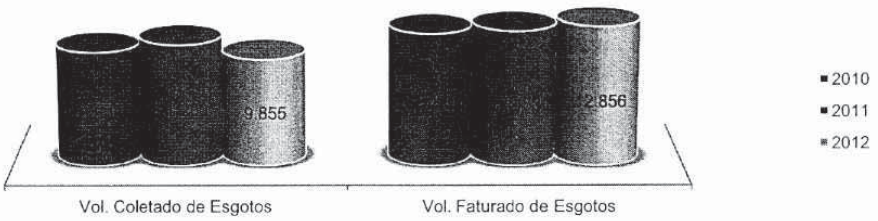
Fonte: Relatório de Informações Gerenciais - RIG-Dez/2012

Volume Produzido e Faturado - Água



Fonte: Relatório de Informações Gerenciais - RIG-. **Exercício de 2012 refere-se a dados fechados até o mês de Nov/2012.*

Volume Coletado e Faturado - Esgoto



***Fonte: Relatório de Informações Gerenciais - RIG-.** *Exercício de 2012 refere-se a dados fechados até o mês de Nov/2012.*

2. Outras Realizações

PROGRAMA:

6004 – INFRA ESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
1984 - Construção de Prédios e Próprios	**5.179.000**	**2.509.000**	**165.669**	
6066 - Construção de Prédios e Próprios -Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Fede-Distrito Federal	5.179.000	2.509.000	165.669	34
3903 - Reforma de Prédios e Próprios	**9.055.000**	**5.448.500**	**1.028.934**	
6067 - Reforma de Prédios e Próprios-Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Fede-Distrito Federal	9.055.000	5.448.500	1.028.934	44
3467 - Aquisição de Equipamentos	**6.564.000**	**4.193.872**	**3.294.486**	
.6062 - Aquisição de Equipamentos-Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Fede-Distrito Federal	6.564.000	4.193.872	3.294.486	1
8502.- Administração de Pessoal	**376.553.000**	**431.553.000**	**430.821.805**	
6984 - Administração de Pessoal-Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	376.553.000	431.553.000	430.821.805	3
8504 - Concessão de Benefícios a Servidores	**46.410.000**	**51.410.000**	**50.561.451**	
6977 - Concessão de Benefícios a Servidores Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	46.410.000	51.410.000	50.561.451	4 a 7
8505 - Publicidade e Propaganda	**4.500.000**	**2.238.083**	**1.959.180**	
6967 - Publicidade e Propaganda-Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	4.500.000	2.238.083	1.959.180	30
8517- Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**451.032.000**	**498.310.069**	**495.174.436**	
.6977 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	451.032.000	498.310.069	495.174.436	9

Com relação a gestão da infraestrutura da Companhia, em 2012, visando a melhoria do ambiente de atendimento ao usuário, bem como das estações de trabalho dos empregados, dentre as ações iniciadas e concluídas, podemos citar: o início das reformas para melhorias nas instalações dos escritórios de comercialização nas RA´s V-Sobradinho, VI-Planaltina e XII-Santa Maria; concluída a construção de galpão de recebimento de óleo do projeto Biguá; adquiridos 444 equipamentos, entre esses estão utensílios domésticos, aparelhos sonoros, instrumentos de medição e precisão, equipamentos de informática, assemelhados e seus periféricos.

A Divulgação Oficial realizou 298 eventos, 456 publicidades e 4 patrocínios.

Na "Gestão de Pessoas", o gráfico a seguir demonstra a espécie de benefício e o quantitativo de empregados que perceberam os benefícios concedidos pela CAESB, no exercício de 2012.

SFL PROC 039 /2013 Folha Nº 000745 BIA

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002745 VERSO 3ª A

PROGRAMA TEMÁTICO:

6211 – GARANTIA do DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtitulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
2094 - Promoção de Assistência Social Comunitária	**1.500.000**	**1.320.000**	**1.176.735**	
9728 - Promoção de Assistência Social Comunitária -Distrito Federal	1.500.000	1.320.000	1.176.735	33

O Programa "Nossa Gente" de Responsabilidade Social da CAESB foi estruturado, em 2004, no intuito de buscar o equilíbrio entre a atuação empresarial e as questões sociais e ambientais. Tem como objetivos contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal e redução das desigualdades sociais, incentivar a proteção ambiental e a inclusão social dos menos favorecidos.

Nesse Programa, entidades sem fins lucrativos apresentam projetos sociais que são selecionados por meio de edital de chamada pública e são financiados com uma parcela dos recursos provenientes das multas aplicadas em decorrência de infrações por irregularidades praticadas por usuários nos sistemas de água e esgoto. Todos os projetos contemplados devem desenvolver atividades de educação ambiental, além de estarem alinhados às estratégias de Responsabilidade Social da Companhia.

O Programa de Responsabilidade Social da CAESB tem sua gestão feita pelo "Comitê de Responsabilidade Social", instituído pela Companhia para avaliar e julgar os projetos apresentados, enquanto sua operacionalização é de responsabilidade da "Gerência de Qualidade de Vida e Responsabilidade Social – GEPQ", a qual faz o acompanhamento de execução e dos resultados dos projetos contemplados.

Em 2012, foram apresentados 27 projetos em resposta ao edital de chamada de projetos para o Programa de Responsabilidade Social da CAESB, sendo nove classificados e sete conveniados. desde a implementação do programa, em 2004, a CAESB já investiu um valor de R$ 12,3 milhões, contemplou 118 projetos e beneficiou mais de 162 mil pessoas.

Para o ano de 2013, o edital de chamada pública de projetos prevê o aumento do tempo de execução dos projetos contemplados de 6 para 16 meses e o aumento da carga horária de atividades de educação ambiental de 80 para 144 horas.

Além desses, a Companhia trabalha com mais dois projetos institucionais, a saber: O Projeto Golfinho e o Projeto Escalada.

O Projeto Golfinho, pioneiro nas ações de responsabilidade social da CAESB, já beneficiou direta e indiretamente mais de 9 mil pessoas. Em 2012, atendeu 480 crianças, na faixa etária de 06 a 14 anos, em situação de vulnerabilidade social, entre seis e doze anos, moradoras das Regiões Administrativas de Itapoã, Paranoá e Ceilândia. As crianças do Projeto Golfinho participam de cursos de natação, recebem orientação pedagógica e ambiental, além de acompanhamento escolar e comportamental. Cada participante recebe um kit com mochila, camiseta, roupa de banho e toalha. O atendimento acontece de terça a sexta-

feira, nos períodos da manhã e da tarde, no contra turno escolar e é fornecido lanche (fruta, cereal, suco e sanduíche) para as crianças. Em cada período são atendidas 240 crianças.

O Projeto Escalada tem como objetivo oferecer oportunidade de escolarização, da "Alfabetização até o Ensino Médio", aos empregados e prestadores de serviços da Companhia. Visa não somente elevar a capacidade de abstração, observação, raciocínio lógico e reflexão crítica dos empregados e prestadores de serviços, como também promover cidadania, melhoria da qualidade de vida e dos serviços por esses prestados à empresa e à comunidade. Tem buscado a erradicação do analfabetismo e a melhoria da escolaridade dos empregados e colaboradores. desde sua criação, em 2002, o projeto contou com corpo docente formado por empregados do quadro da CAESB em parceria com o SESI/DF.

Nos últimos 10 anos, com ações voltadas à sensibilização dos colaboradores da CAESB, o Projeto Escalada investiu, aproximadamente, R$1,8 milhão e ofereceu 1.443 oportunidades de escolarização para os empregados e colaboradores. E, em outubro de 2011, dos 96 alunos, 57 formaram nos níveis fundamental e médio.

Em 2012, o Projeto contou com 29 docentes/empregados, 9 salas de aulas e um investimento, por ano letivo, na ordem de R$ 230 mil. A formatura dos 94 alunos matriculados em 2012 está prevista para outubro de 2013.

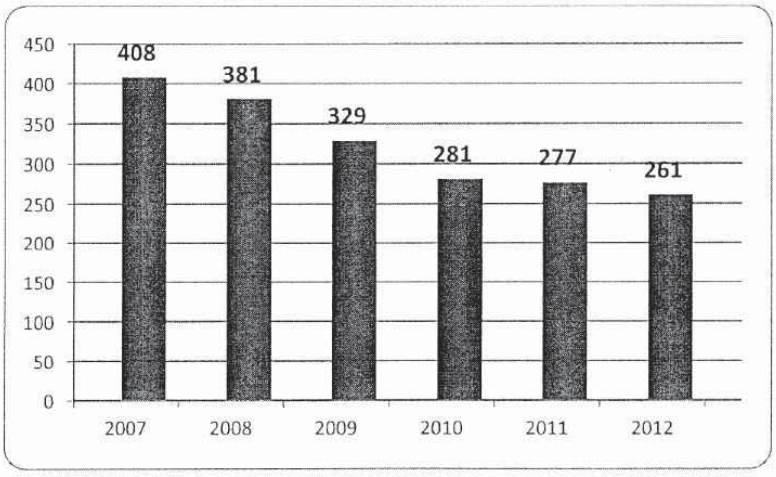
3. Informações complementares

Controle e Redução das Perdas de Água

A CAESB tem desenvolvido diversas ações para a melhoria da eficiência da infraestrutura de abastecimento de água. Nesse aspecto, as perdas de água representam um problema importante e que vem merecendo a atenção especial da Companhia desde a criação do Grupo de Trabalho de Controle e Redução de Perdas de Água, ao final de 2008. Tecnicamente, as perdas de água são compostas por duas partes: as perdas reais, relativas aos vazamentos nas redes, nos ramais de ligação com a instalação domiciliar e nos reservatórios de distribuição, e as perdas aparentes, observadas na submedição do consumo pelos hidrômetros e nas fraudes e ligações clandestinas à rede de abastecimento.

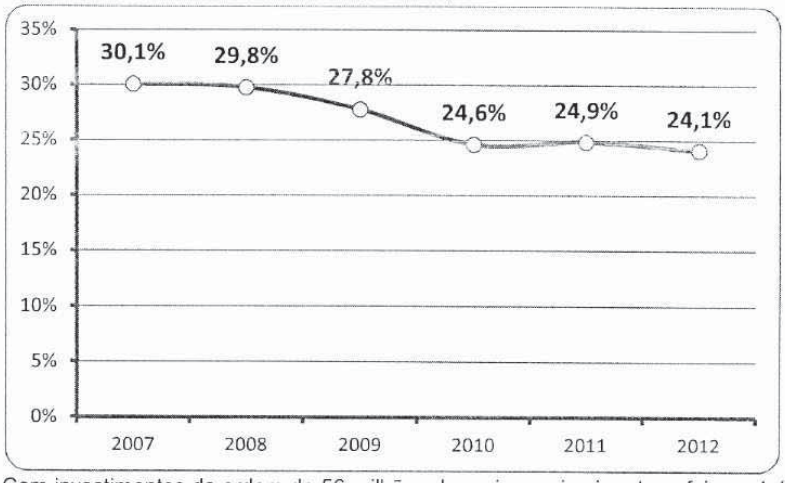
Com ações coordenadas por uma unidade ligada à Presidência da empresa, os índices de perdas foram reduzidos de 380 Litros/ligação/dia (30% do volume fornecido) para 270 Litros/ligação/dia (24,5%). Isso representou uma redução de mais de 10 milhões de metros cúbicos por ano em perdas totais, dos quais, 5,4 milhões de metros cúbicos (equivalente ao consumo anual da população do Recanto das Emas) puderam compor a reserva de segurança para a continuidade do abastecimento e reduzir os custos operacionais e de manutenção do sistema e os 4,6 milhões restantes, relativos às perdas aparentes, ajudaram a melhorar a performance financeira da Companhia.

Perdas de água, em Litros/ligação/dia



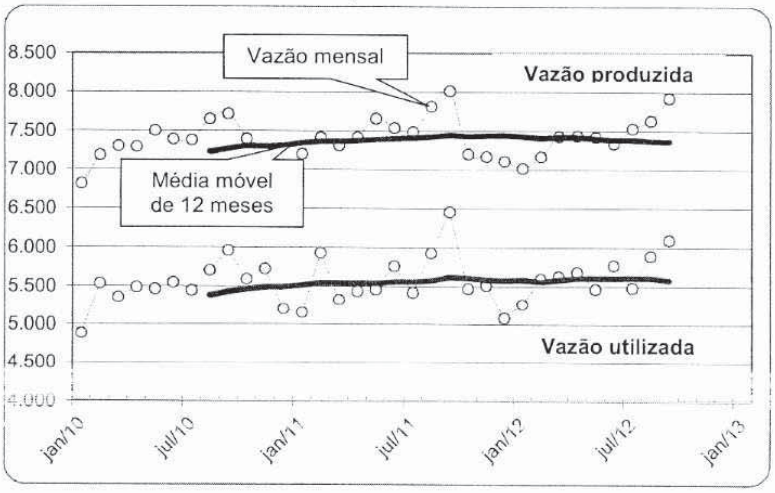
SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002746 Rubrica

Perda de Água, em percentual



Com investimentos da ordem de 56 milhões de reais, a primeira etapa foi concluída ao final de 2011 trazendo benefícios diretos como a redução dos vazamentos e a melhoria do faturamento, mas com outras inúmeras conseqüências positivas para a redução dos custos operacionais de produção e manutenção da infraestrutura e o atendimento da demanda de água sem problemas de desabastecimento, mesmo com os sistemas produtores próximos do seu limite. A Figura a seguir mostra que a produção média de água está se mantendo estável nos últimos anos e até com uma ligeira redução enquanto a vazão média utilizada continua crescendo, em ritmo lento, mas constante.

Vazão média produzida e utilizada



Atingido o objetivo inicialmente proposto, o Programa de Controle e Redução de Perdas de Água mira agora em metas ainda mais ambiciosas. A redução para níveis mais baixos de perdas exige a estruturação do monitoramento e controle da distribuição de água. Nesse sentido, o Grupo de Trabalho tem se empenhado na aplicação das boas práticas internacionais recomendadas pela IWA (International Water Association), focando a setorização da rede de distribuição e implantação dos Distritos de Medição e Controle. Para tal, propôs um programa de investimentos, que está sendo tratado dentro de um plano mais amplo em negociação com o Banco Interamericano de desenvolvimento.

A segunda etapa do Programa de Controle e Redução de Perdas de Água irá reorganizar o sistema de distribuição de água do Distrito Federal e sistematizar o controle ativo de vazamentos na CAESB, com o suporte de dados dos seus sistemas de informação e análises com simuladores de rede. Pelo lado das perdas aparentes, será reforçada a política de substituição de hidrômetros e, de modo a

SEL FLS: 039 /2013 Folha Nº 002746 VERSO RUBRICA

otimizar a performance do parque de medição, será executada a reforma do laboratório de micromedição e o aperfeiçoamento do gerenciamento dos hidrômetros a partir de sistemas de informação e técnicas de "business intelligence". As informações estruturadas também irão apoiar a melhoria do cadastro comercial e o processo de análise do faturamento.

Nesse programa específico para perdas de água, com investimentos previstos de 130 milhões de reais em 5 anos, estima-se que as perdas poderão ser reduzidas para patamares inferiores a 200 litros/ligação/dia. Porém, mais significativa será a nova forma de operar a distribuição de água, com monitoramento contínuo e acompanhamento remoto em salas de controle nas Superintendências de Atendimento ao Cliente e na Gerência de Micromedição, que permitirá intervir com mais agilidade nos rompimentos de rede e na correção de problemas de medição de consumo.

Expansão dos Sistemas para Atendimento aos Condomínios

A CAESB, com a prestação de seus serviços na expansão de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário para atendimento aos condomínios horizontais do Distrito Federal, no ano de 2012, investiu R$ 30,2 milhões, implantou mais de 36 mil metros de redes de água e mais de 23 mil metros de redes de esgotos, resultando em 1.862 novas ligações de água e 50 de esgotos. Este empenho resultou no atendimento a uma população de cerca 17,5 mil habitantes com o abastecimento de água e mais de 150 mil com esgotamento sanitário.

Planejamento Estratégico

Dando continuidade ao desenvolvimento e manutenção do processo de Planejamento Estratégico da Companhia que tem horizonte em 2015, foi realizada, no exercício de 2012, a revisão do Planejamento referente à Diretoria de Operação e Manutenção – DP.

Após a análise dos Postulados e Objetivos Estratégicos da CAESB e a análise ambiental dessa Diretoria, foram definidas as prioridades da área e propostos novos programas, respeitando os Eixos do Planejamento Estratégico da Companhia.

Nessa oportunidade foram realizadas comparações da realidade atual da Diretoria com a situação almejada para o futuro, tendo como objetivo o cumprimento da Visão Organizacional. Após as conclusões foram definidos 25 novos programas, vinculados às situações analisadas, que foram hierarquizados conforme a avaliação dos Assessores, Superintendentes e aprovação do Diretor de Operação.

Sob a supervisão e orientação dos Controllers da Coordenadoria de Planejamento Estratégico - PRPE em conjunto com a Assessoria de Planejamento da Diretoria, estão sendo desenvolvidos nas áreas afins os projetos e as ações para o andamento dos novos programas visando o alcance das metas da empresa.

Dados estatísticos - Série histórica – 2010 a 2012

Evolução	Unidade	2010	2011	2012
Dados Operacionais de Água				
Nivel de abastecimento de água	%	99,45	99,45	98,10
Número de ligações ativas de água	Unid.	563.662	583.701	599.810
Número de economias ativas de água	Unid.	907.074	944.033	981.474
Volume produzido de água *	1.000m³	230.714	234.902	216.164
Volume faturado de água	1.000m³	177.280	179.778	184.222
Número Médio de empregados próprios	Unid.	2.604	2.597	2.728
Índice de hidrometração	%	99,72	99,76	99,82
Extensão de rede de água	Km	8.633	8.863	8.898
Dados Operacionais de Esgotos				
Nivel de coleta de esgotamento sanitário	%	93,71	93,71	82,20
Número de ligações ativas de esgotos	Unid.	446.336	467.796	481.051
Número de economias ativas de esgotos	Unid.	777.349	814.233	847.311
Volume tratado de esgotos *	1.000m³	110.876	115.259	108.414
Volume faturado de esgotos	1.000m³	146.575	149.531	154.093

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002747

Índice de tratamento de esgotos	%	100	100,00	100,00
Extensão de rede	km	5.113	5.155	5.176
Dados Financeiros **				
Receita operacional total de água	R$ 1.000	536.728	581.292	599.769
Receita operacional total de esgotos	R$ 1.000	400.181	444.712	479.498
Recuperação de receita operacional de difícil recebimento	R$ 1.000	5.422	6.056	6.675
Receita operacional do consórcio Caesb/Saneago	R$ 1.000	7.525	8.815	9.729
Receita operacional total	R$ 1.000	949.855	1.040.875	1.095.671
Despesas de exploração **	R$ 1.000	766.212	875.773	964.218
Investimento com recursos próprios	R$ 1.000	101.302	101.366	70.270
Investimento Total	R$ 1.000	161.049	121.877	100.746

Fonte – Relatório de Informações Gerenciais – RIG
*Volume produzido de água e Volume tratado de esgoto de 2012 referem-se a dados fechados até nov/2012.
* *Dados financeiros de 2012 referem-se a dados fechados até nov/2012.

4. Diagnóstico do desenvolvimento da Unidade

Em continuidade aos trabalhos desenvolvidos nos exercícios anteriores, em 2012, a CAESB, estruturou e implementou diversas ações relacionadas à melhoria da eficiência comercial, com o objetivo de aumentar a receita, reduzir despesas e melhorar a sua eficiência operacional na prestação dos serviços de abastecimento de água potável e de coleta de esgotamento sanitário.Nesse sentido, merecem destaque as ações relacionadas a seguir:

– Confecção do Manual do Usuário, que se encontra em processo final de diagramação e será posteriormente disponibilizado em meio eletrônico no site da Companhia e impresso em cada Escritório de Atendimento Comercial;

– Preparação das Instruções de Trabalho para normatizar "Procedimentos de Refaturamento de Contas", "Cancelamento de Débitos" e 'Parcelamento de Débitos";

– Realização de acordo com a Terceira Promotoria de Justiça de defesa do Consumidor referente à devolução da Tarifa de Conservação de Hidrômetros, que foi cobrada durante o período de outubro de 1999 a fevereiro de 2006. Foi negociada a devolução de R$ 14.159.805,46, em três parcelas iguais. Esse acordo gerou uma economia para a CAESB da ordem de 100 milhões de reais, considerando-se o montante de recursos que havia sido provisionado pela Companhia para devolução da referida tarifa;

– Recebimento de débitos de grandes devedores e redução da carteira de débitos da CAESB, podendo-se citar como exemplo o caso da Companhia de Bebida das Américas – AMBEV, em que foi recebido o valor de R$ 14.371.998,74, em 2012;

– Realização de atendimento itinerante do CAESB Móvel nas seguintes localidades: Setor P Sul, Setor P Norte, Cidade Estrutural, Riacho Fundo II e Itapoã;

– Descentralização do atendimento ao público – desde agosto de 2012 todos os Escritórios de Atendimento Comercial e Postos de Atendimento "Na Hora" estão atendendo o consumidor de qualquer região do Distrito Federal. Somente as atividades relacionadas à solicitação de nova ligação continuam sendo realizadas no Escritório de Atendimento Comercial da região onde está situado o imóvel;

– Licitação e início das obras de reforma dos Escritórios de Atendimento Comercial de Planaltina, Sobradinho e Santa Maria;

– Assinatura e início da execução do novo contrato de leitura de hidrômetros com emissão simultânea de contas, o que representou uma redução média de custos de 14,5%, considerando-se os mesmos serviços realizados no contrato anterior. Além disso, o novo contrato contempla a atualização cadastral das unidades de consumo no DF e prevê o emprego de equipamentos de tecnologia avançada, como, por exemplo, coletor eletrônico com GPS e câmera fotográfica digital acoplados e transmissão de dados em tempo real via GPRS;

– Análise de 97 processos de individualização de ligações prediais de água;

– Emissão de 2.749 Cartas de Aceite para Fins de Habite-se;

– Execução de 17.291 vistorias para detecção de irregularidades em ligações prediais de água e em instalações hidrossanitárias;

– Recebidos 46.020 dos 50.120 hidrômetros adquiridos e substituição corretiva, preventiva e para fins de aferição de 11.219 hidrômetros, contribuindo para o aumento do volume micromedido e redução do índice de perdas de água, com consequente aumento do faturamento da CAESB;

SEI - PRC 009/2013 Folha Nº 0027471 - BIA

– Implantação de projeto piloto de telemedição em parceria com a empresa espanhola Ikor Metering;

– Realização do II Seminário de Integração das Ações de Fiscalização no Distrito Federal, que envolveu empregados da CAESB e funcionários da Agência de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS, do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM e da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA. No final do evento, confirmou-se o sucesso das ações integradas de fiscalização e orientação hidrossanitária entre a Companhia e os Órgãos fiscalizadores do GDF, bem como a necessidade da manutenção e aprimoramento destas ações conjuntas.

As principais perspectivas para o ano de 2013 consistem na constante busca pela excelência no atendimento aos consumidores e nas ações sistemáticas direcionadas ao crescimento da receita da CAESB. Para atingir esses objetivos será necessário realizar diversas atividades, tais como: atualizar o cadastramento das unidades consumidoras ativas no Distrito Federal; implantar o novo sistema de atendimento comercial e serviços da Companhia; concluir as obras de reforma e construção dos Escritórios de Atendimento Comercial; consolidar a implantação da solução de análise de dados (Data Warehouse) para a gestão do cadastro comercial, do setor de faturamento e do parque de hidrômetros da Empresa.

Outro ponto de grande relevância são as ações, que a CAESB vem tomando, através da Diretoria de Engenharia e Meio Ambiente, com relação ao aumento da produção de água para o abastecimento do Distrito Federal frente ao crescimento populacional e aumento de consumo, mediante o investimento em novos sistemas produtores, como o Sistema Produtor Corumbá, o Sistema Produtor Paranoá e o Sub-Sistema Produtor Bananal.

No exercício de 2012, dentre as principais ações, pode-se citar:

– Encontram-se em andamento para o Sistema Produtor Corumbá as obras de captação, estação elevatória de água bruta e a adutora de água tratada, e, em licitação a estação de tratamento de água. Esse sistema terá capacidade para produzir, na primeira etapa de implantação, cerca de 2.800 litros/seg de água, que serão divididos entre CAESB e SANEAGO, podendo atingir uma produção de água de até 8.000 litros/seg em sua configuração máxima.

– No tocante ao Sistema Produtor Paranoá foram realizadas ações junto aos órgãos ambientais para obtenção dos respectivos licenciamentos, bem como a inscrição no Programa PAC II-3ª etapa para a obtenção de recursos financeiros. O sistema terá capacidade para produzir até 2,1 m³/s de água tratada em 1ª etapa e 2,8 m³/s em 2ª etapa.

– Para o Sub-Sistema Produtor Bananal foram realizadas ações junto aos órgãos ambientais para obtenção dos respectivos licenciamentos, e finalizados o projeto básico e orçamento, bem como aprovação de "Carta-Consulta" – Programa FCO, do Banco do Brasil. Esse sistema terá a capacidade de produzir até 0,726 m³/s, devendo aproveitar as unidades de tratamento e reservação existentes no Sistema Santa Maria / Torto, reforçar o abastecimento do Plano Piloto e Lago Norte, melhorando as condições de abastecimento da região do Grande Colorado.

A Superintendência de Gestão Estratégica de Pessoas – GEP, alinhada ao planejamento estratégico da CAESB direcionou suas atividades, em 2012, na continuidade dos projetos voltados para o crescimento pessoal e profissional do corpo funcional da Companhia, por meio de ações relacionadas à qualidade de vida, capacitação e desenvolvimento das pessoas, bem como na intensificação dos trabalhos para a finalização da implantação do novo Sistema de Recursos Humanos PROTHEUS.

Desde junho de 2012, esse sistema está em funcionamento, o que vem otimizando as informações no âmbito da Companhia, contribuindo para o avanço das práticas de gestão.

Visando suprir a necessidade de pessoal da Companhia, em agosto/2012 foi realizado o Concurso Público da CAESB, contemplando 93 vagas. O certame contou com 27.629 candidatos inscritos. A previsão é que o concurso seja homologado até abril de 2013, para posterior convocação dos aprovados.

Os projetos e ações supra-referenciados demonstram uma gestão da Companhia, afinada com o seu "Planejamento Estratégico" revisado para um horizonte 2012-2015, e com a sua "Visão" que é ser "Empresa referência em solução e gestão em saneamento ambiental com a qual as pessoas tenham orgulho e prazer em trabalhar".

SRL PROC 009 /2013 Folha Nº 00274 BIA

16.2.1. CAESB PARTICIPAÇÕES S.A – CAESBPAR – UO 22.203

A CAESB Participações S.A – CAESBPAR é uma sociedade de economia mista, subsidiária da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, cuja criação foi autorizada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, através da Lei Distrital nº 3.789, de 02.02.2006, sendo regida pela Lei nº 6.404, de 15.12.76, e suas alterações, pela legislação aplicável e pelo presente Estatuto Social

A CAESBPAR tem por objetivo a exploração de serviços de saneamento ambiental, compreendendo abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e seus respectivos subprodutos, bem como drenagem, recursos hídricos e meio-ambiente, em qualquer de suas fases e processos, em todo território nacional e no exterior, exceto no Distrito Federal.

As atividades a serem desenvolvidas pela CAESBPAR buscarão a obtenção de benefícios sócio-ambientais, dentro dos limites de viabilidade econômico-financeira das operações, garantindo a sustentabilidade dos projetos implementados e a devida remuneração dos recursos aportados.

Para a consecução de seus objetos, a CAESBPAR poderá participar de outras sociedades na condição de acionista, cotista ou investidora.

Cumpre à empresa prospectar projetos de acordo com a abrangência de sua área de atuação; negociar a participação em projetos, realizando contratos, adquirindo ações, assinando acordo de acionista, estabelecendo convênios e executando atividades relacionadas com investimento em projetos; gerenciar as atividades pertinentes a sua participação nos projetos, assim como acompanhá-los, prestando contas aos seus acionistas; representar os interesses de seus acionistas junto a projetos com os quais estabeleça contrato; participar da administração de outras instituições das quais se torne sócia, integrando os conselhos de administração e fiscal.

Para cumprimento de seu objeto e, respeitada a legislação pertinente, a CAESBPAR poderá ajustar contratos com pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras. Poderá substituir partes em contratos em execução, podendo agir, em qualquer caso, como conveniente direta ou como executora.

SEL FOLHA 039 /2013 Folha Nº 002748 VISTO

1. Realizações

PROGRAMA:

6004 – INFRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517 - Manutenção de Serviços Gerais		**73.930**		**73.930**	
9707 – Manutenção de Serviços Gerais -CAESBPAR - Guará		73.930		73.930	1

Procedeu-se ao levantamento das Receitas pendentes de contabilização, no valor de R$ 581.463,00 (quinhentos e oitenta e um mil e quatrocentos e sessenta e três reais), bem como realizou a composição das despesas no valor de R$ 138.996,71 (cento e trinta e oito mil e novecentos e noventa e seis reais e setenta e um centavos), referente a primeira missão ao Haiti, e R$ 154.128,75 (cento e cinquenta e quatro mil e cento e vinte e oito reais e setenta e cinco centavos), referente a segunda missão, cujos quantias foram efetivamente ressarcidas à Caesb pela CAESBPAR "em liquidação", com o devido lançamento contábil no demonstrativo do exercício de 2011, pela Superintendência de Contabilidade (GCO).

Igualmente, procedeu ao repasse do saldo remanescente com o devido encerramento da conta corrente mantida perante o Banco Regional de Brasília (BRB). Frise-se que o Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal exarou o Decreto n. 33.921, de 25 de setembro de 2012, publicado no DODF Ano XLIII Suplemento ao n. 196, Seção I, de 26.9.2012, autorizando o crédito suplementar da Caesbpar "em liquidação", para o exercício de 2012.

2. Informações complementares

Em 28.01.2011, por meio do Parecer 001/2011-PR que motivou a Decisão 01/2011, o Conselho de Administração aprovou a dissolução da CAESB Participações S.A – CAESBPAR, a despeito do cronograma estabelecido no Art. 47º e parágrafo primeiro do Estatuto Social da CAESBPAR, determinando que todos os projetos em andamento que estavam sob a responsabilidade da CAESB Participações S.A – CAESBPAR fossem absorvidos pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB.

Em 22.09.2011, por meio da Decisão nº 02/2011, o Conselho de Administração, a partir da deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, nomeou Haroldo Toti, matrícula nº 39.284-7, como Liquidante da CAESB Participações S.A – CAESBPAR, que assumiu a incumbência em 09 de novembro de

2011 e fez iniciar os procedimentos necessários para a extinção, determinadas na própria Decisão nº 02/2011, assim discriminados:

a) adotar todas as medidas administrativas necessárias, conjuntamente com a Secretaria Geral – PRS e com a Procuradoria Jurídica – PRJ, a fim de que a CAESB, por intermédio da PRE, assuma diretamente a gestão dos Contratos de Assistência Técnica, celebrados entre a DINEPA e a CAESBPAR (CG-01-06/10 e GG-01-09/10);

b) fazer levantar de imediato o Balanço Patrimonial da CAESBPAR;

c) regularizar a situação orçamentária para o exercício de 2011, bem como proceder à elaboração da proposta orçamentária para 2012, se for o caso;

d) quitar todas as dívidas da CAESBPAR, em especial às relacionadas à cessão de empregados da CAESB para a CAESBPAR;

e) transferir da CAESBPAR para a CAESB os recursos ou valores remanescentes em conta corrente;

f) arrecadar outros bens, livros e documentos da Companhia, onde quer que estejam;

g) providenciar o arquivo e publicação das atas dos órgãos colegiados da CAESBPAR;

h) praticar todos os outros atos necessários à liquidação, inclusive alienar bens, transigir, receber e dar quitação;

i) responder aos questionamentos, observações, ressalvas e irregularidades apontadas pelos órgãos de controle interno/externo do GDF, em especial Secretaria de Estado de Transparência e Controle - STC e Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, bem como providenciar a prestação de contas prevista na Resolução nº 38/90 do TCDF;

j) adotar as providências necessárias com vistas ao cumprimento das obrigações acessórias junto ao fisco (Receita Federal do Brasil, Secretaria de Fazenda do DF, etc.) até a extinção da CAESBPAR;

k) ultimar os negócios da Companhia porventura existentes, e adotar outras providências previstas na Lei 6.404/76, não expressamente citadas, quando couber;

l) prestar contas, mensalmente a este Conselho de Administração e ao final realizar a prestação de contas de todo o período de liquidação à Assembléia Geral.

Em 13.2.2012, conforme Ata da Nona Reunião Ordinária do Conselho de Administração da CAESBPAR, ocorreu a substituição do Liquidante, tendo saído o senhor HAROLDO TOTI e ingressado do senhor MANOEL ÁGUIMON PEREIRA ROCHA, que iniciou os trabalhos, efetivamente, em 27.2.2012, porquanto se encontrava vinculado à área administrativa da Procuradoria Jurídica, com inúmeros processos para emitir parecer, além da fase de transição entre os liquidantes.

Impende salientar que com o recebimento dos processos - 38 (trinta e oito), a princípio e mais 02 (dois) em 14.3.2012, do total de 41 (quarenta e um), referentes à Caesbpar, foi determinado o desarquivamento de vários processos que se encontravam arquivados e, após, análise minuciosa em cada feito, com a finalidade de identificar o objeto, foi determinado o desarquivamento e encaminhamento à Assessoria de Projetos Especiais da Caesb para providências.

Outrossim, em razão de inúmeros pareceres emitidos pela Procuradoria Jurídica firmou-se o entendimento, outrora consolidado por este Órgão, no sentido de que os Contratos CG-01-06/10 e CG-01-09/10 foram entabulados entre a CAESBPAR e a DINEPA, vez que o grupo de trabalho anterior desconsiderou tal relação jurídica.

Veja-se que o posicionamento, equivocado, diga-se de passagem, adotado pelo grupo de trabalho anterior, interferiu na apuração dos débitos pendentes da CAESBPAR junto a CAESB, porque houve adiantamento de valores que deveriam serem ressarcidos, num encontro de contas, por aquela a esta, o que sequer foi iniciado, prejudicando sobremaneira a contabilização do ativo e passivo, vez que somente com a apuração de todos os débitos e créditos se poderia efetivar a demonstração contábil da CAESBPAR – quando cumpre-se o preito do levantamento do balanço patrimonial, também.

Especado nisso, diligenciou-se perante a área de recursos humanos com o escopo de identificação dos débitos da CAESBPAR para com a Caesb, quanto à cessão de empregado – motorista, além de se buscar as informações do período de labor e dos encargos previdenciários. Também, determinou-se o desarquivamento de todos os processos que tratam dos projetos iniciados pela CAESBPAR – sob a atribuição da Assessoria de Projetos Especiais que se encontravam arquivados, por determinação do então Liquidante e do Coordenador do Grupo de Trabalho (DT n. 804/2011).

No entanto, considerando que foram exaradas inúmeras Determinações (DT's) pelo senhor Presidente da Caesb, constituindo Comissões Especiais, com objetivos delimitados, e que a instituição dessas deram no âmbito da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal, por seu legítimo representante, e que o arquivamento foi determinado por terceiros não legitimados, obstando as finalidades postuladas pela Presidência da Companhia, única legitimada para tal escopo, determinou-se o imediato desarquivamento dos processos, com posterior encaminhamento ao legitimado para análise da viabilidade de manutenção dos projetos.

SRL MOC 039 /2013 Folha Nº 002749 BIA

Na mesma esteira, providenciou a confecção e emissão de carta à DINEPA (Carta n. 10.680/2012-PR) informando as Decisões n. 01/2011 e n. 02/2012, do Conselho de Administração e que, por consectário, os contratos em andamento deveriam serem transferidos, via termo aditivo contratual, para a CAESB, sob a gestão da Assessoria de Projetos Especiais.

Igualmente, diligenciou-se junto à Presidência da CAESB para que se determinasse à área responsável que procedesse à abertura de conta corrente, de titularidade da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal, junto ao Banco do Brasil S.A., em razão daquele fato jurídico, para o recebimento dos recursos estrangeiros– que exige uma conta diferenciada, o que fora cumprido, veja os dados abaixo:

Banco Intermediário:

- Banco do Brasil S.A.;
- New York (New York-USA);
- BIC SWIFT: BRASUS33;
- CHIPS UID: //CH023960;
- FedWire ABA Number: //FW026003557.

Banco Beneficiário:

- Banco do Brasil S.A.;
- Brasília (DF) (BRASIL);
- BIC SWIFT: BRASBRRJBSA;
- BENEF. NAME: **CAESB**;
- BENEF. ACCOUNT: 0001330730000053384.

Arrecadaram-se os documentos da Caesbpar arquivados nas diretorias da Caesb, inclusive bloco de nota fiscal e livros contábeis, com posterior diligência junto à Secretaria de Fazenda do Distrito Federal com o objetivo de prorrogar o bloco de nota fiscal por mais um ano, vez que vencido em 22.7.2011 – o que já foi deferido, prontamente.

Respondeu-se a todos os questionamentos dos órgãos de controle e cumpriu-se o Regimento Interno do Tribunal de Contas do DF (Resolução n. 38/90), sobretudo em virtude da Auditoria realizada entre março e maio de 2012 da Secretaria de Estado de Transparência e Controle do Distrito Federal.

Levantou-se os créditos existentes nas contas da CAESBPAR "em liquidação", transferindo-o da conta corrente mantida junto ao Banco do Brasil S.A, para o Banco Regional de Brasília, com o objetivo de encerrá-la, para se evitar o pagamento desnecessário de eventuais taxas, em respeito à economicidade e probidade administrativa.

Registre-se que a parte contábil foi resolvida, pois se confeccionou o balancete, o balanço patrimonial e a demonstração de resultado de exercício do ano de 2011, à vista do cumprimento de outras determinações do Conselho de Administração, bem como procedeu aos pagamentos das dívidas identificadas e repasse dos valores remanescentes à controladora CAESB, com o posterior encerramento da conta corrente.

Registre-se que foi confeccionado e encaminhado ao senhor Governador do Distrito Federal a minuta da lei que aprovaria a extinção da CAESBPAR, a exposição de motivos e a mensagem a ser direcionada ao Presidente da Câmara Legislativa do DF, tendo em 04 de maio de 2012 sido aprovada na integra – Lei Distrital n. 4.625/2012.

Hodiernamente, para se efetivar a liquidação da CAESBPAR pende exclusivamente a confecção do balanço de encerramento, que se encontra em processamento junto à Superintendência de Contabilidade e que o prazo para a conclusão dos trabalhos de liquidação da referida Subsidiária está previsto para o mês de fevereiro de 2013.

3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A subsidiária não possui diagnóstico de desenvolvimento tendo em vista a dissolução da CAESBPAR autorizada pelo Conselho de Administração – Decisão n. 01/2011, de janeiro de 2011, bem como pelo procedimento de liquidação em curso, tendo como prazo para conclusão o mês de fevereiro de 2013, em especial porque somente pende a elaboração do balanço de encerramento.

SEL FOLHA 039 /2013 Folha Nº 002749 VISTO

16.3. COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB – UO: 22.204

A Companhia Energética de Brasília – CEB foi criada por meio da Lei nº 4.545, de 10.12.64, e sua denominação atual instituída pela Lei nº 383, de 16.12.92. A Companhia é uma sociedade de economia mista de capital aberto, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, seguindo as orientações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, por ter aberto seu capital em 04.07.94.

De acordo com a Resolução nº 318, de 14.09.2005 – ANEEL e a Lei nº 2.710, de 24.05.2001, o Governo do Distrito Federal foi autorizado a implementar a reestruturação societária da CEB, com o objetivo de atender as disposições dos Contratos de Concessões firmados pela Companhia. Destacamos abaixo, a referida estrutura empresarial que foi consolidada e aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 12 de janeiro de 2006.

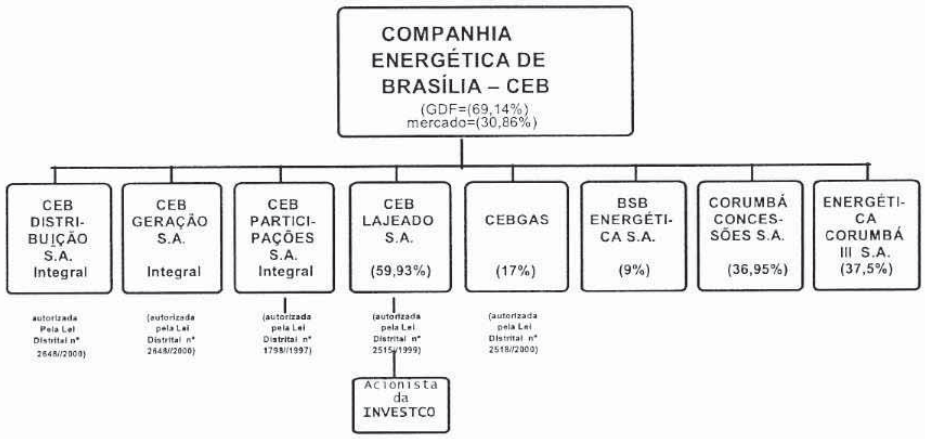


Fig.1 – Diagrama empresas CEB

A reestruturação ampliou a perspectiva desenvolvimentista adotada, possibilitando assim, as 3 regiões circunvizinhas ao Distrito Federal a geração de renda por meio da oferta de empregos relacionados aos diversos negócios e o conseqüente desenvolvimento da região do entorno.

O suprimento de energia ao Distrito Federal é realizado, principalmente, por Furnas Centrais Elétricas S.A., por meio das subestações Brasília Sul – 345/138 kV, Brasília Geral – 230/34,5 kV e Samambaia – 345/138 kV, com capacidades de 900 MVA, 240 MVA e 450 MVA, respectivamente, de Corumbá IV com 127 MW de potência instalada e Corumbá III com 93 MW de potência instalada.

Capital Social – Posição em Dezembro de 2011

Quantidade de Ações (Em mil unidades):

Ordinárias	Preferenciais -PNA	Preferenciais - PNB	Total
4.576.432	1.313.002	3.294.024	**9.183.458**

Objetivos Empresariais

Os objetivos empresariais promovem ações e direcionam as atividades da Empresa, definindo os rumos da organização e canalizam esforços que expressam os principais resultados globais que a Empresa deve alcançar em relação às perspectivas ou aos segmentos que se inter-relacionam com sua atuação: sociedade, meio ambiente, mercado, clientes, acionistas e empregados.

Os principais objetivos são:

- Assegurar o atendimento eficiente e eficaz de suas controladas e coligadas;
- Garantir competitividade e eficácia econômico-financeira;
- Atuar na manutenção e expansão de seus mercados.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002750 BIA

Força de Trabalho

Colaboradores	Atividade - Meio		Atividade - Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CEB (Diretores) Requisitados Da CEB Distribuição	12	04	03	10	29
Comissionados, sem vinculo efetivo	06	-	-	-	06
Contratação temporária	-	01	-	-	01
Total Geral	**18**	**05**	**03**	**10**	**36**

Nota: em 31.12.2012.

1. Realizações

PROGRAMA:

0001 – OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
9090 - Participação Acionária	12.000.000	12.000.000	0	-

PROGRAMA:

6004 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – INFRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
8502 - Administração de Pessoal	**6.645.500**	**6.645.500**	**5.312.892**	-
7002 - Administração de Pessoal - Plano Piloto	6.645.500	6.645.500	5.312.892	0004
8504 – Concessão de Benefícios a Servidores	**5.000**	**5000**	**0**	
8517 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**3.723.000**	**3.723.000**	**923.593**	-
7002 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Plano Piloto	3.723.000	3.723.000	923.593	0005
3467 - Aquisição de Equipamentos	**600.000**	**600.000**	**13.621**	-
9561 - Aquisição de Equipamentos CEB – Plano Piloto	600.000	600.000	13.621	0008
1984 - Construção de Prédios e Próprios	**1.200.000**	**1.200.000**	**0**	0009
8505 – Publicidade e Propaganda	**985.000**	**985.000**	**0**	0007

PROGRAMA:

6209 – ENERGIA

Execução Orçamentária e Financeira

Em R$

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
8507- Expansão e Manutenção do Sistema de Iluminação Pública	**52.988.400**	**52.988.400**	**34.463.328**	-
6452 - Expansão e Manutenção do Sistema de Iluminação Pública – Distrito Federal	52.988.400	52.988.400	**34.463.328**	0006
3094 – Ampliação na Participação em Empresas de Energia	**5.000.000**	**5.000.000**	**1.157**	-
0001 - Ampliação na Participação em Empresas de Energia – Distrito Federal	5.000.000	5.000.000	1.157	0010

Dados Estatísticos (2010 a 2012)

Investimento	2010	2011	2012
Geração	1.106.063,84	35.734,41	1.157
Total	**1.106.063,84**	**35.734,41**	**1.157**

Nota: A redução dos investimentos em geração ocorreu pelo fato da obra da Usina de Corumbá III ter sido concluída em janeiro de 2010.

Destacaram-se em 2012 os projetos de expansão de iluminação pública no Distrito Federal a Avenida Sul de Samambaia com instalação de 214 novos pontos, Rodovias DF-150 (Sobradinho e Grande Colorado) com instalação de 319 novos pontos, DF-128 (ligação de Planaltina à Planaltina de Goiás) com instalação de 332 novos pontos, DF-459 (ligação do P Sul à Samambaia) com instalação de 100 novos pontos e 1.436 novos pontos de Iluminação Pública na Cidade Estrutural e no Condomínio Pôr do Sol, sendo uma iniciativa do Governo do Distrito Federal (GDF) em parceria com a Companhia Energética de Brasília (CEB). Em 2013, dentre as diversas importantes obras de expansão e melhoria do parque de iluminação pública do Distrito Federal, destaca-se o projeto de iluminação das vias S1 e N1 do Eixo Monumental, utilizando-se a tecnologia "LED".

SEL - PROC 039 /2013 Folha Nº 002750 ASSIN 354

Obras Realizadas em Parceria com a Iniciativa Privada

A CEB participou da construção da Usina de Corumbá III em razão da sociedade na Energética Corumbá III S/A, localizada no município de Luziânia – GO. A Usina entrou em operação em outubro de 2009 e foi concluída em janeiro de 2010. A CEB participa do empreendimento com 37,5 % da Energética Corumbá III S/A, que por sua vez, detém 40% do total do negócio. Destaque-se também, que a Companhia participou, em 2009 e 2010, da construção de PCHs nos estados de Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, por meio da BSB Energética S/A., onde possui a participação acionária correspondente a 9% do capital social.

Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A Companhia continuará trabalhando estratégias e medidas no sentido de possibilitar a consolidação e expansão dos serviços de geração e distribuição de energia e nos demais segmentos do mercado, ainda não atendidos, visando novos empreendimentos e oportunidades, para que nos próximos anos empresas subsidiárias apresentem melhores desempenhos.

A participação nos resultados vinculados ao desempenho das empresas subsidiárias é significativa. A partir de 2013 a CEB *Holding* deverá concretizar resultados positivos de investimentos canalizados em exercícios anteriores.

Além dos resultados, a CEB e suas subsidiárias visam ampliar o comprometimento de suas ações e projetos, assim como, melhorar a atuação nas questões sociais e ambientais, relacionadas não somente com suas atividades de energia na área de concessão, mas também com a comunidade e sociedade de modo geral, no sentido de promover a conscientização da população e preparar caminho para a implementação de políticas voltadas à sustentabilidade do negócio energia.

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 00751 BIA

16.4. CEB LAJEADO S.A – UO: 22.209

A CEB LAJEADO S.A. – CEBLajeado é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado de Direito Privado, controlada pela Holding Companhia Energética de Brasília – CEB e coligada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS. A empresa desenvolve a atividade de geração de energia elétrica, na condição de Produtor Independente e foi constituída em 22 de fevereiro de 2000. Sua criação foi autorizada pela Lei Distrital n.º 2.515, de 31 de dezembro de 1999, alterada pela Lei n.º 3.737, de 13 de janeiro de 2006, que autorizou sua reestruturação societária. Sua sede social está localizada na cidade de Brasília – DF.

A CEBLajeado, em conjunto com a Lajeado Energia S.A. e a Paulista Lajeado Energia S.A. são titulares de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital votante e 85,31% (oitenta e cinco virgula trinta e um por cento) do Capital Social da INVESTCO S.A., sociedade por ações constituída para administrar a UHE Luís Eduardo Magalhães, com sede no Município de Miracema, Estado do Tocantins, na Rodovia TO Miracema, Km 23, s/nº, inscrita no CNPJ sob nº 00.644.907/0001-93 ("INVESTCO").

As referidas sociedades, juntamente com a Investco, são parte do consórcio denominado "Consórcio Lajeado" cujo objeto é a exploração compartilhada da Concessão de Uso de Bem Público para a exploração do Aproveitamento Hidroelétrico Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão n.º 05/97 e respectivos Aditivos da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. O prazo de duração do Contrato de Concessão é de 35 (trinta e cinco) anos contados a partir de 16 de dezembro de 1997.

A Concessão da UHE Lajeado é compartilhada entre a CEB Lajeado S.A. titular de 19,8%, Lajeado Energia S.A. titular de 72,27%, Paulista Lajeado Energia S.A. titular de 6,93% e a Investco 1%, o que da direito a cada uma das Concessionárias de comercializar um bloco de energia equivalente a sua participação na Concessão.

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 002751 VERSO

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Comissionados (Sem vinculo efetivo)		05	-	-	-	05
Requisitados	Órgãos do GDF	-	02	-	-	02
	Órgãos do Governo Federal	-	01	-	-	01
Total Geral		05	03	-	-	08

No exercício de 2012 a empresa teve seu quadro funcional, distribuídos como segue: a) 5(cinco) empregados comissionados diretos; b) 1(um) comissionado requisitado das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S. A - Eletrobrás - Eletronorte com ônus para CEBLajeado; c) 2(dois) requisitados da CEB Distribuidora S. A com ônus para CEBLAJEADO; e) está previsto ainda a contratação de um Administrador, um Advogado e um Contador para compor quadro próprio .

A empresa conta ainda com cinco empregados terceirizados para realização de atividade-meio, por intermédio de contrato de prestação de serviços com a empresa Dinâmica.

1. Realizações

PROGRAMA:

0001 – OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtitulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
9055 – Tarifas e Encargos Financeiros	**1.353.855**	**4.053.855**	**3.542.748**	**-**
0001 – Tarifas e Encargos Financeiros da CEBLajeado	1.353.855	4.053.855	3.542.748	6

Em 2012 a CEBLajeado realizou captação de empréstimo junto a Caixa Econômica Federal conforme Contrato n°7871041/2012, com fim especifi co de repasse a CEBHolding acionista controlador da CEBLajeado.

A CCEE calcula anualmente a Contribuição Associativa recolhida mensalmente pelos Agentes da CCEE, que corresponde ao rateio dos custos totais, incluindo custos operacionais, de investimento e aqueles decorrentes de atividades realizadas para o funcionamento da CCEE.

PROGRAMA:

6004 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇO AO ESTADO - INFRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtitulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
8502 – Administração de Pessoal	**2.817.310**	**2.317.310**	**2.046.850**	**-**
7018 – Administração de Pessoal da CEB Lajeado	2.817.310	2.317.310	2.046.850	1
8517 – Manutenção de Serviços Administrativos	**1.625.697**	**1.356.697**	**905.813**	**-**
7251 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da CEB Lajeado	1.625.697	1.356.697	905.813	3
8504 – Concessão de Benefícios a Servidores	**97.204**	**97.204**	**84.189**	**-**
6996 – Concessão de Benefícios a Servidores da CEB Lajeado	97.204	97.204	84.189	2
8505 – Publicidade e Propaganda	**1.000**	**70.000**	**49.158**	**-**
8716 – Publicidade e Propaganda da CEB Lajeado	1.000	70.000	49.158	9

CEBLajeado opera com uma estrutura minima necessária, sendo sua força de trabalho composta atualmente de cinco empregados comissionados e três requisitados.

Sendo assim, mantêm contrato com empresa especializada para prestação de serviços administrativo, financeiro e contábil, de modo a atender suas atribuições legais e atividade-meio.

Objetivando valorizar sua equipe de trabalho e buscar isonomia na concessão de benefício entre os empregados do Grupo CEB, está sendo concedido benefícios aos empregados e Administradores da CEBLajeado. Embora esta rubrica conste das planilhas do orçamento, este custo não é da CEBLajeado, uma vez que é deduzido mensalmente do IRPJ a pagar.

PROGRAMA:

6209 – ENERGIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtitulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
6063 – Encargos de Arrendamento da Usina	**45.117.486**	**49.617.486**	**49.612.482**	**-**
0001 – Encargos de Arrendamento da Usina da CEBLajeado	45.117.486	49.617.486	49.612.482	4
6064 – Encargos de Uso de Linha de Transmissão	**14.970.457**	**12.970.457**	**12.868.842**	**-**
0001 – Encargos de Uso de Linha de Transmissão	14.970.457	12.970.457	12.868.842	5

A CEBLajeado, bem como os demais Sócios Ordinários mantêm Contrato de Arrendamento com a INVESTCO S.A., de acordo com a participação acionária. Essa obrigação está contratada até o ano de 2032. O valor do arrendamento é variável uma vez que tem como objetivo, além de remunerar os ativos da Usina, a cobertura das despesas operacionais, inclusa a depreciação, as amortizações e os encargos financeiros dos empréstimos obtidos pela Investco. No Orçamento da Empresa são consideradas as despesas com o arrendamento das instalações da UHE Luís Eduardo Magalhães, conforme contrato assinado com a Investco.

O instrumento contratual prevê o valor mensal dessa despesa com base nos diversos itens de custeio da Usina, entre os quais se destacam: pessoal, material, serviços de terceiros, serviço da divida, depreciação e encargos setoriais.

Os custos dos serviços prestados de transmissão de energia elétrica, representados pelos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão, cujo controle e coordenação são de responsabilidade do Operador Nacional do Sistema Elétrico – NOS, são reconhecidas, para fins tarifários, as despesas com o uso da Rede Básica de Transmissão para fazer chegar à energia da UHE Luís Eduardo Magalhães às distribuidoras por elas atendidas.

SPL PROC 037 /2013 Folha Nº 0027 314

16.5. COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS - CEBGAS – UO: 22.210

A Companhia Brasiliense de Gás - CEBGAS, constituída em 20 de março de 2001, com sede na Cidade de Brasília/DF, é uma sociedade por ações de Economia Mista, autorizada pela Lei Distrital no 2.518, de 10 de janeiro de 2000, com a finalidade de distribuir gás combustível canalizado, com exclusividade, a todo o Distrito Federal.

A constituição da Companhia se deu por intermédio das ações do Governo do Distrito Federal que, entendendo a importância que o gás natural vinha demonstrando em todo o mundo como variável-chave na busca do desenvolvimento sustentado, elaborou um modelo empresarial para desenvolver a indústria desse energético na região. Esse modelo, cristalizado na CEBGAS, buscou conciliar o preceito Constitucional – que delega aos Estados a competência pela distribuição de gás combustível canalizado - com uma gestão empresarial, para a oferta desse serviço, e, ao mesmo tempo, com uma solução que contemplasse as limitações dos recursos públicos para investimento.

Associando-se à iniciativa privada através da BRASILIAGÁS S.A., e contando também com a participação da PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO, o governo distrital, através da Companhia Energética de Brasília – CEB, deu o passo definitivo para a viabilização do suprimento desse energético diferenciado para o Distrito Federal.

Participação Acionária

	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Capital Total
Cia Energética de Brasília	51%	0	17%
Brasiliagás S/A	28%	62,50%	51%
Petrobrás Gás – Gaspetro	21%	37,50%	32%

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		02	-	-	-	02
Outros	Estagiários	-	01	-	-	01
Total Geral		**02**	**01**	**-**	**-**	**03**

Obs.: Posição em 31/12/2012.

SEI 090.039/2013 Folha Nº 002752 VERSO

1. Realizações

PROGRAMA TEMÁTICO :

6209 – ENERGIA

OBJETIVO GERAL:

Atender integralmente às necessidades de energia, em níveis de qualidade, quantidade e custos compatíveis com as exigências de desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal.

Execução Orçamentária

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
7046 – Implantação de Sistema de Armazenagem e Distribuição de Gás	**1.000.000**	**1.000.000**	**76.000**	-
0001 – Implantação de Sistema de Armazenagem e Distribuição de Gás - ODM	1.000.000	1.000.000	76.000	8 e 9
1768 - Implantação de Infraestrutura para Distribuição de Gás da CEBGAS	**1.000.000**	**1.000.000**	**0**	

OBJETIVO ESPECÍFICO:

0001 – Expandir a distribuição do gás natural canalizado no Distrito Federal

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					2013	2014	2015	2016	
Aumento do volume de gás comercializado	m³ / dia	9.286	31/12/2012	Diário	19.285	30.733	38.553	42.116	CEBGAS

Ações empresariais e pincipais desafios

As questões afeitas à logística de transporte do gás natural para o Distrito Federal vêm sendo avaliadas e discutidas em profundidade com os agentes do setor no país, através da mobilização de esforços de todos os sócios da CEBGAS, inclusive o Governo do Distrito Federal – GDF, os quais têm feito gestões junto ao Ministério de Minas e Energia – MME no sentido de buscar apoio para a construção de um gasoduto de transporte a partir do Gasoduto Bolívia Brasil – GASBOL e chegando até Brasília.

Gás Natural Liquefeito – GNL

Por intermédio da GNL GEMINI Logística e Comercialização de Gás Ltda , uma sociedade formada entre a WHITE MARTINS, PETROBRAS e GASPETRO, de iniciativa pioneira no país, foi construída uma planta de liquefação de gás natural em Paulínia – SP, a qual iniciou suas operações em 2006, com capacidade de produção de 380.000 m3/dia de Gás Natural Liquefeito – GNL, em condição de suprimento competitivo com outros energéticos a serem deslocados, como a Gasolina C e o Álcool, além do Gás Liquefeito de Petróleo – GLP (Gás de Cozinha), de forma econômica para a população do DF e para a CEBGAS.

Gasoduto de Transporte

Essa é ainda a principal alternativa para promover a operação com crescimento sustentável definitivo da CEBGAS, ou seja possibilitará a construção de toda a rede de distribuição de gás no DF. A CEBGAS está acompanhando o desenvolvimento do projeto de um gasoduto a ser operado pela Transportadora de Gás do Brasil Central - TGBC.

Importante frisar que o projeto do Gasoduto do Brasil Central, prevê o suprimento de gás natural aos estados de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal, a partir do GASBOL (Gasoduto Brasil-Bolívia) e está em avançado processo de licenciamento.

2. Outras Realizações

PROGRAMA:

0001 – OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
9050 – Ressarcimentos, Indenizações e Restituições	**14.202.917**	**14.202.917**	**4.574.107**	-
7062– Ressarcimentos, Indenizações e Restituições CEBGAS - DF	14.202.917	14.202.917	4.574.107	7

Custo de aquisição do gás.

PROGRAMA:

6004 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – INFRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
8502 – Administração de Pessoal	**1.000.000**	**1.000.000**	**237.975**	-
8771– Administração de Pessoal da CEBGAS	1.000.000	1.000.000	237.975	1 a 5
8517 – Manutenção de Serv. Administrativos Gerais	**1.500.000**	**1.500.000**	**384.876**	-
9695 – Manutenção de Serv. Administrativos Gerais da CEBGAS	1.500.000	1.500.000	384.876	6
8504 – Concessão de Benefícios a Servidores da CEBGAS	**500.000**	**500.000**	**0**	-
8505 – Publicidade e Propaganda Institucional da CEB GÁS	**500.000**	**500.000**	**0**	-

3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A CEBGAS é a concessionária de gás canalizado do Distrito Federal, cuja composição acionária inclui a CEB – Companhia energética de Brasília, como representante do GDF e controladora da Companhia, a GASPETRO, subsidiária da PETROBRAS e a Brasiliagas, do Grupo CS Participações.

No ano de 2011 a CEBGAS aprovou o seu primeiro plano estratégico contendo as metas de 2011 a 2015, cuja visão de futuro é "ser a referência na prestação de serviços de gás canalizado no Distrito Federal".

A CEBGAS tem em suas metas expandir a oferta de gás natural no Distrito Federal, de forma a garantir, como benéficos, uma maior segurança no uso de combustíveis, a melhoria da qualidade do meio ambiente e o conforto do serviço de gás canalizado.

SRL PROC 059 /2013 Folha Nº 00753 - BIA

Em 2012 o plano estratégico foi complementado com a aprovação, pelo Conselho de Administração da Companhia, do Plano de Negócios 2013-2015 onde estão destacados, dentre outros assuntos, os mercados de foco, o modelo de logística, os recursos internos e externos necessários, os riscos e as ações que serão desenvolvidas para que as metas do período sejam alcançadas. Motivados por esse processo, os Diretores da CEBGAS realizaram diversas visitas a outras distribuidores de gás canalizado do Brasil, com o objetivo de assimilar experiências já vividas e, desta forma, desenvolver uma melhor abordagem do mercado de distribuição de gás natural canalizado do Distrito Federal.

O atendimento à meta de crescimento do mercado do gás natural para 2012, foi impactado pela impossibilidade legal à ocupação de espaços públicos para instalação de centrais de gás natural, que são os pontos de distribuição do combustível. O fato se deveu pela não regulamentação do artigo 5° da Lei Complementar n°755/2008, cujo projeto de Decreto s e encontra em processo de promulgação pelo GDF.

A meta da gestão da Companhia para 2013, é cumprir os objetivos aprovados pelo Conselho de Administração no Plano de Negócio 2013-2015.

SFL FROT 039 /2013 Folha Nº 002703 VERSO BIA

16.6. CEB DISTRIBUIÇÃO S/A – UO: 22.211

A CEB Distribuição S.A. é subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB e tem por objeto a distribuição e comercialização de energia elétrica no Distrito Federal, nos termos do Contrato de Concessão nº 66/1999 – Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ou em outras áreas do País, cuja concessão para exploração seja-lhe outorgada.

A CEB Distribuição foi criada pela Lei Distrital nº 2.710, de 24/05/2001, e constituída por intermédio da escritura pública em 20/06/2005. É uma sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, e segue as orientações do Ministério das Minas e Energia (MME) e da ANEEL, por ser o órgão fiscalizador da concessão da CEB Distribuição.

Os ativos da CEB Distribuição S.A. são resultantes da versão de parte do patrimônio da Companhia Energética de Brasília – CEB, em função da reestruturação societária realizada em 12/01/2006, nos termos das Resoluções nº 167/2001, nº 593/2002, nº 22/2003 e da Resolução Autorizativa nº 318/2005, da ANEEL.

A área de concessão abrange todo o Distrito Federal, dividido em 30 regiões administrativas, com uma extensão de 5.822,1 km², e atende 848.114 (nov/2010) clientes.

Do Objeto

A CEB Distribuição é concessionária de serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica na área do Distrito Federal e tem o seguinte objeto estabelecido em seu Estatuto:

I. Distribuir e comercializar energia elétrica no Distrito Federal nos termos do Contrato de Concessão de Distribuição nº 66/1999, celebrado com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, ou em outras áreas do País, cuja concessão para exploração seja-lhe outorgada;

II. Desenvolver atividades nos diferentes campos da energia elétrica, para exploração econômica, construindo e operando sistemas de distribuição, em todo o Distrito Federal ou em outras áreas que lhe sejam concedidas;

III. Garantir o suprimento de energia ao mercado consumidor, contribuindo para a promoção e o incentivo do desenvolvimento sócio-econômico do Distrito Federal ou de outras áreas, com qualidade e continuidade dos serviços de distribuição;

IV. Apoiar e incentivar estudos e pesquisas de desenvolvimento de energia elétrica e promover o fomento e a implantação de programas de eficiência de energia elétrica;

V. Promover a absorção de novas tecnologias disponíveis, visando à redução dos custos operacionais, à melhoria da eficiência do abastecimento de energia e da qualidade de vida, prevalecendo aquelas compatíveis com a política ambiental e seu objeto social.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CEB		-	287	-	731	1.018
Requisitados	Órgãos do GDF	-	02	-	-	02
Comissionados, sem vinculo efetivo		20	-	-	-	20
Conveniados (Jovem Aprendiz)		-	34	-	-	34
Subtotal (Força de Trabalho)		**20**	**374**	**-**	**731**	**1.125**
(+) Cedidos para outros órgãos		-	49	-	-	49
Total Geral		**20**	**374**	**-**	**731**	**1.125**

Obs.: Posição em 31/12/2012.

SRL PROC 09 /2013 Folha Nº 00254 - BIA

1. Realizações

PROGRAMA:

6209 – ENERGIA

OBJETIVO GERAL:

Atender integralmente às necessidades de energia, em níveis de qualidade, quantidade e custos compatíveis com as exigências de desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
1133 – Implantação de Infraestrutura de Distribuição de Energia Elétrica	309.139.000	42.890.772	42.890.772	-
0315 – Implantação e Melhorias das Estruturas de Distribuição de Energia Elétrica	309.139.000	42.890.772	42.890.772	09
6065 – Aquisição de Energia Elétrica para o DF	1.615.611.000	1.716.620.439	1.716..533.661	-
0003 – Aquisição de Energia Elétrica para o DF	1.615.611.000	1.716.620.439	1.716..533.661	06

OBJETIVO ESPECÍFICO:

0002 - Atender integralmente às necessidades dos segmentos de mercado mediante fornecimento de energia elétrica, em níveis de qualidade, quantidade e custos compatíveis com as exigências de desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em MM/A.A.	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Ampliação de Subestações de Transmissão – PINST	MVA	2.170	12/2010	Anual	2.612	2.868	3.028	3.188	CEB D
Extensão de Linha de Transmissão – LTINST	KM	998	12/2010	Anual	1.115	1.139	1.146	1.149	CEB D
Extensão de Rede de Distribuição Subterrânea – RDSINST	KM	2.041	12/2010	Anual	2.121	2.163	2.205	2.248	CEB D
Extensão de Rede de Distribui ção Aérea – RDAINST	KM	14.315	12/2010	Anual	14.611	14.762	14.914	15.068	CEB D
Duração Equivalente de Interrupção – DEC	Horas	14,80	12/2010	Anual	12,11	12,05	12,00	11,95	CEB D
Freqüência Equivalente de Interrupção – FEC	Nº Interrupções	14,79	12/2010	Anual	12,05	12,00	11,95	11,90	CEB D
Ligação de Unidades Consumidoras – UCLIG	Unidade	851.787	12/2010	Anual	913.682	944.747	978.758	1.013.015	CEB D

Obras e Serviços Realizados no Sistema Elétrico de Distribuição em 2012

1. Rede de Distribuição Subterrânea - até 15 kV

- 21 km de rede subterrânea de dutos;
- 235 caixas subterrâneas;
- 91 km de circuitos instalados;
- Foram executadas 31 Estações Transformadoras para Rede Subterrânea de 13,8kV/380-220 V, em diversos locais do Distrito Federal, totalizando 56.082 kVA de potência disponibilizada.

2. Rede de Distribuição Aérea - até 15 kV

- 2.285 postes;
- 66,249 km de redes de distribuição de energia elétrica em Média Tensão (13,8 kV);
- 12,673 km de redes de distribuição de energia elétrica em Média Tensão (13,8 kV) e Baixa Tensão (220/380 V);

SFL FRDC 037/2013 Folha Nº 002754 Visto

- 62,451 km de redes de distribuição de energia elétrica em Baixa Tensão (220/380 V);
- 84 transformadores Monofásicos (13,8kV/220V) com uma carga disponibilizada de 884 kVA;
- 191 transformadores Trifásicos (13,8kV/220-380V) com uma carga disponibilizada de 14.985 kVA.

3. Obras de Subtransmissão

- Implantação da Linha de Distribuição Aérea Circuito Duplo 138 kV Samambaia x Riacho Fundo:
  - Extensão de 23 km
  - Obra iniciada em novembro de 2010 e concluída em novembro de 2012;
  - **Objetivo:** Sua implantação, juntamente com a Subestação Riacho Fundo, melhorará o suprimento de energia na região de Riacho Fundo, Núcleo Bandeirante e Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) Águas Claras.
  - Valor: R$ 14.083.471,61
- Implantação da Linha de Distribuição Aérea Circuito Simples 138 kV Riacho Fundo x Sudoeste:
  - Extensão de 13 km.
  - Obra iniciada em Dezembro de 2010 com previsão de conclusão em fevereiro de 2013;
  - **Objetivo:** Aumento da capacidade de suprimento à região Central de Brasília, que passa a contar também com alimentação a partir da Subestação Samambaia (Furnas). Transferência de cargas da Subestação Brasília Sul (Furnas) para a Subestação Samambaia (Furnas).
  - **Valor:** R$ 10.584.667,54
- Implantação da Linha de Distribuição Aérea Circuito Simples 138 kV Santa Maria x Mangueiral:
  - Extensão de 27,42 km.
  - Obra iniciada em março de 2011 e concluída em novembro de 2012;
  - **Objetivo:** Elevação da confiabilidade do atendimento à Região Central de Brasília com fechamento do anel com a Subestação Samambaia. Aumento do escoamento da energia das Usinas Hidroelétricas de Corumbá IV e Corumbá III para a Região Central de Brasília.
  - **Valor**: R$ 10.518.697,14
- Reforma completa da Subestação Gama para 138 kV (2ª etapa):
  - Implantação do Segundo Vão de 138 kV com uma entrada de Linha e um Transformador de 138/13,8 kV incluindo a execução de uma nova casa de comando.
  - Obra iniciada em Fevereiro de 2011e concluída em novembro de 2012;
  - **Objetivo:** Redução da demanda junto à subestação Brasília Sul (FURNAS), mediante a transferência da carga da Subestação Gama para a subestação de Samambaia (FURNAS) e ainda a eliminação das perdas e queda de tensão decorrentes do suprimento em 34,5kV.
  - Valor: 10.700.186,77
- Implantação da Subestação Riacho Fundo:
  - Subestação com 2 transformadores 138/13,8 kV - 20/26/32 MVA com LTC, conexões de 138 e 13,8 kV, 2 entradas de linha de 138 kV, 16 alimentadores, 1 cubículo para serviço auxiliar, 2 cubículos para bancos de capacitores, 1 cubículo de interligação e 2 bancos de capacitores de 6,0MVAr
  - Obra iniciada em Abril de 2011 e concluída em Outubro de 2012;
  - **Objetivo:** Eliminação de sobrecarga na SE Núcleo Bandeirante. Atendimento ao crescimento do mercado consumidor da região, principalmente ADE Águas Claras. Redução no carregamento da interligação CEB/FURNAS pela transferência de cargas de Brasília Sul para Samambaia.
  - Valor: 13.183.144,00
- Implantação da Subestação Samambaia Oeste:
  - Subestação com 1 transformador 138/13,8 kV - 20/26/32 MVA com LTC, conexões de 138 e 13,8 kV, 2 entradas de linha de 138 kV, 16 alimentadores, 1 cubículo para serviço auxiliar, 2 cubículos para bancos de capacitores, 1 cubículo de interligação e 2 bancos de capacitores de 6,0MVAr
  - Obra iniciada em Setembro de 2011 com previsão de conclusão em Março de 2013
  - **Objetivo:** Aumento da capacidade de fornecimento de energia elétrica à região oeste de Samambaia. Redução de perdas na distribuição com a readequação da rede de 15 kV para distribuir de forma mais eficiente as cargas da região entre as SEs Ceilândia Sul, Monjolo e Samambaia;
  - Valor: 9.168.694,03

SEL. PROC 039 /2013 Folha Nº 002755 - B14 -

- Implantação da Subestação Setor Hípico:
  - Subestação com 2 transformadores 138/13,8 kV - 20/26/32 MVA com LTC, conexões de 138 e 13,8 kV, 2 entradas de linha de 138 kV, 16 alimentadores, 1 cubículo para serviço auxiliar, 2 cubículos para bancos de capacitores, 1 cubículo de interligação e 2 bancos de capacitores de 6,0 MVAr
  - Obra iniciada em Outubro de 2011 com previsão de conclusão em Junho de 2013
  - **Objetivo:** Aumento da capacidade de fornecimento para atender ao crescimento de carga no Setor de Múltiplas Atividades Sul. Melhoria do suprimento ao Aeroporto e ao Lago Sul. Redução nos carregamentos do sistema de 34,5 kV pela transferência de cargas para o 138 kV.
  - Valor: 12.170.172,01
- Implantação da Linha de Distribuição Subterrânea Circuito Simples 138 kV Riacho Fundo x Setor Hípico X Setor de Embaixadas Sul:
  - Extensão de 15 km, subterrânea, com cabo 630Al.
  - Obra iniciada em Outubro de 2011 com previsão de conclusão em Março de 2013
  - **Objetivo:** Fechamento de anel entre as SEs Samambaia x Embaixadas Sul e Brasília Centro, fortalecendo o suprimento à Região Central de Brasília.
  - **Valor:** 20.516.055,84
- Ampliação da SE Águas Claras – 3º Transformador
  - Instalação do terceiro transformador de 138/13,8 kV - 20/26/32 MVA com LTC, conexões de 138 e 13,8 kV, 8 alimentadores, 1 cubículo para bancos de capacitores, 1 banco de capacitores de 6,0 MVAr.
  - Obra iniciada em Dezembro de 2011 com previsão de conclusão em Março de 2013
  - Valor: 4.994.474,79
- Adequação de Bay de Linha de 34,5 kV na SE – 10
  - Implantação de 1 entrada de linha de 34,5 kV (Equipamentos vindos da SE Gama)
  - Obra iniciada em Agosto de 2012 com previsão de conclusão em Março de 2013
  - Valor: 531.411,72
- Ampliação da SE Brasília Centro (Bay Linha 138 kV)
  - Implantação de 1 entrada de linha de 138 kV
  - Obra iniciada em maio de 2012 com previsão de conclusão em abril de 2013
  - Valor: 685.035,66
- Ampliação da SE Sudoeste (Bay Linha 138 kV)
  - Implantação de 1 entrada de linha de 138 kV
  - Obra iniciada em maio de 2012 com previsão de conclusão em abril de 2013
  - Valor: 1.822.614,37
- Implantação da Subestação Cidade Digital 2 X 32 MVA – 138/13,8 kV
  - SE com 3 transformadores 138/13,8 kV - 20/26/32 MVA com LTC, conexões de 138 e 13,8 kV, 2 entradas de linha de 138 kV, 16 alimentadores, 1 cubículo para serviço auxiliar, 2 cubículos para bancos de capacitores, 2 cubículos de interligação e 2 bancos de capacitores
  - Obra iniciada em abril de 2012 com previsão de conclusão em abril de 2013
  - Valor: 12.323.367,66
- Implantação da SE Estádio Nacional 2X32 MVA – 138/13,8 kV
  - SE com barramento duplo, 2 transformadores (com previsão para uma 3ª. unidade) 138/13,8 kV - 20/26/32 MVA com LTC, conexões de 138 e 13,8 kV, 2 entradas de linha de 138 kV (com previsão para mais uma), 24 alimentadores
  - Obra iniciada em janeiro de 2012 com previsão de conclusão em abril de 2013
  - Valor: 19.387.130,63
- Implantação da LD Estádio Nacional X Sudoeste 138 kV
  - LD 138 kV , circuito simples, com 3,2 km de extensão, subterrânea, cabo 630Al.
  - Obra iniciada em agosto de 2012 com previsão de conclusão em abril de 2013
  - Valor:6.656.554,45
- Implantação da LD Brasília Centro X Estádio Nacional 138 kV
  - LD 138 kV , circuito simples, com 3,2 km de extensão, subterrânea, cabo 630Al.
  - Obra iniciada em agosto de 2012 com previsão de conclusão em Junho de 2013
  - Valor: R$ 5.446.271,82

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002755 VERSO BIA

- Ampliação da SE 09 34,5 kV 2º TRAFO
  - Instalação de transformador de 34,5 KV - 20/25 MVA com ampliação do pátio de 13,8 KV
  - Obra iniciada em setembro de 2012 com previsão de conclusão em Julho de 2013
  - Valor: R$ 1.883.230,55
- Compensação Reativa em Diversas Subestações
  - Instalação de um montante de 54 MVAr de compensação reativa nas seguintes subestações: SE Águas Claras 6,0 MVAR, SE Ceilândia Norte 6,0 MVAR, SE Guará 2 X 2,4 MVAR, SE Vale do Amanhecer 2,4 MVAR, SE Taguatinga 6,0 MVAR, SE Ceilândia Sul 6,0 MVAR, SE Contagem 6,0 MVAR, SE Monjolo 6,0 MVAR, SE Embaixada Sul 6,0 MVAR.
  - Obra iniciada em novembro de 2012 com previsão de conclusão em setembro de 2013
  - Valor: R$ 2.674.926,37

Mercado de Energia

1. Desempenho Comercial

Em 2012, a CEB Distribuição S/A forneceu 5.666 GWh de energia elétrica a seus clientes finais, representando um crescimento de 3,6% quando comparado ao ano anterior. O número de consumidores totalizou 910.911 ao final de 2012. Em relação a 2011, houve um aumento de 3,5%.

Mercado Consumidor

Classes	Nº de Consumidores			
	2012	2011	2012	2011
Residencial	791.300	762.414	2.074	2.005
Industrial	1.725	1.734	240	232
Comercial	102.508	100.901	1.904	1.832
Rural	9.793	9.561	139	131
Poder Público	5.226	5.097	596	570
Iluminação Pública	19	19	386	364
Serviço Público	293	288	325	334
Próprio	47	47	2	2
Total	**910.911**	**880.061**	**5.666**	**5.470**

Semelhante ao observado nos anos anteriores, grande parte do suprimento de energia elétrica à CEB Distribuição S/A foi oriunda de aquisições realizadas no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. Itaipu ainda é o maior fornecedor de energia elétrica, sendo responsável por 15,77% das compras realizadas.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

Composição da Compra de Energia em 2012 (*)			
Descrição	Fornecedor	GWh	Percentual
Cota Parte	ITAIPU	1.016	15,77%
	PROINFA	138	2,14%
Contratos Bilaterais	Corumbá IV	611	9,48%
	Corumbá III	408	6,33%
	CEB Lajeado	809	12,55%
	Investco	8	0,12%
Ambiente de Contratação Regulado - ACR	CCEAR	3.454	53,60%
Total	**6.444**		**100%**

* Dados de novembro de 2012.

III - Programa de Eficiência Energética – PEE

1. Agente CEB

O projeto Agente CEB foi estruturado a partir da identificação das Regiões Administrativas com maior número de unidades consumidoras de baixa renda, de acordo com a estratégia de atuação estipulada pela CEB Distribuição S/A. O projeto foi iniciado em março de 2011 e finalizado em dezembro de 2012.

O projeto foi construído com os objetivos de identificar e visitar 80.000 unidades consumidoras de baixa renda; trocar 300.000 lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes compactas nas unidades consumidoras visitadas pelo projeto; substituir 6.500 refrigeradores considerados ineficientes por refrigeradores novos de classificação "A" (ENCE/INMETRO) ou com Selo PROCEL; realização de 100 palestras socioeducativas com ênfase na eficiência energética de acordo com a legislação ambiental vigente; reciclagem das lâmpadas incandescentes substituídas e campanhas de medição e verificação que deveriam abranger no mínimo 80 unidades consumidoras que tiveram seus refrigeradores substituídos e 315 unidades consumidoras que terão suas lâmpadas substituídas.

Na execução do projeto, os seguintes serviços e materiais foram contratados:

SEI/GDF 039 /2013 Folha Nº 00256 314

- Serviços de Identificação, Cadastramento, Treinamento, Divulgação e Avaliação referente à Substituição de Eletrodomésticos Eficientes em Comunidades de Baixo Poder Aquisitivo;
- Serviços de entrega de refrigeradores e lâmpadas eficientes e recolhimento dos equipamentos antigos, enviando-os para a manufatura reversa e a correta destinação sob o ponto de vista ambiental;
- Fornecimento de materiais para implementação do Projeto de Substituição de Eletrodomésticos – aquisição de 6500 refrigeradores eficientes e,
- Fornecimento de materiais para implementação do Projeto de Substituição de Eletrodomésticos – aquisição de 300.000 lâmpadas fluorescentes compactas;

Os contratos foram aditivados para realização de mais 20.000 visitas, substituição de 70.000 lâmpadas e 1.600 refrigeradores e realização de outras 20 palestras.

O programa contemplou as seguintes áreas: Ceilândia, Estrutural, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Samambaia, Santa Maria, Varjão, Sobradinho e Vila São José (Brazlândia).

Resultados do projeto Agente CEB

Valor total do Projeto – Agente CEB	R$ 12.078.000,00
Valor desembolsado em 2011	R$ 3.490.000,00
Quantidade de Unidades Consumidoras visitadas em 2011	69.501
Valor desembolsado em 2012	R$ 8.588.000,00
Quantidade de Unidades Consumidoras visitadas em 2012	30.499
Quantidade de lâmpadas substituídas	370.000
Quantidade de refrigeradores substituídos	8.100
Quantidade de palestras realizadas	120

Resultados da Campanha de Medição

Demanda retirada da ponta pelo projeto (em kW)	11.235
Energia economizada pelo projeto (em MWh/ano)	36.493

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 000756 ASSIN 3ª A

2. Agente CEB 2

O Projeto consiste na continuação do Projeto Agente CEB, objetivando a identificação e visita a 100.000 unidades consumidoras de baixa renda; troca de 150.000 lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes compactas nas unidades consumidoras visitadas; substituição de 24.000 refrigeradores considerados ineficientes por refrigeradores novos de classificação "A" (ENCE/INMETRO) ou com Selo PROCEL; realização de 100 palestras socioeducativas com ênfase na eficiência energética de acordo com a legislação ambiental vigente; reciclagem das lâmpadas incandescentes substituídas e campanhas de medição e verificação que deverá abranger no mínimo 125 unidades consumidoras que tiveram seus refrigeradores substituídos e 200 unidades consumidoras que terão suas lâmpadas substituídas.

Na execução do projeto, os seguintes serviços e materiais foram contratados:

- Serviços de Identificação, Cadastramento, Treinamento, Divulgação e Avaliação referente à Substituição de Eletrodomésticos Eficientes, entrega de refrigeradores e lâmpadas eficientes, recolhimento dos equipamentos antigo, enviando-os para a manufatura reversa e sua correta destinação do ponto de vista ambiental em Comunidades de Baixo Poder Aquisitivo;
- Fornecimento de materiais para implementação do Projeto de Substituição de Eletrodomésticos – aquisição de 24.000 refrigeradores eficientes,
- Fornecimento de materiais para implementação do Projeto de Substituição de Eletrodomésticos – aquisição de 150.000 lâmpadas fluorescentes compactas;

Agente CEB 2 em números

Valor total previsto do projeto Agente CEB	R$ 23.761.500,00
Valor do contrato de serviços assinado em 03/12/2012	R$ 7.740.000,00
Valor previsto do contrato de fornecimento de 24.000 refrigeradores	R$ 15.312.000,00
Valor do contrato de fornecimento de 150.000 lâmpadas fluorescentes compactas.	R$ 709.500,00

3. CEB nas Escolas

O projeto objetiva treinar professores e orientar alunos das escolas públicas de ensino fundamental e médio sobre a importância de utilizar a energia elétrica de forma racional, garantindo o

entendimento sobre a economia de energia e sua relação com a sustentabilidade ambiental e social. O projeto é baseado no programa PROCEL nas Escolas, adaptado com a inserção de aspectos locais sobre o meio ambiente e hábitos de consumo de energia elétrica. CEB nas Escolas encontra-se em fase de planejamento.

1. Eficientização Energética nas Escolas do Distrito Federal

Por meio de Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Educação do Distrito Federal, o projeto objetiva a substituição do sistema de iluminação e reforma das instalações elétricas de, no mínimo, 40 escolas de comunidades de baixo poder aquisitivo. Está em fase de pré-diagnóstico.

2. Audiência Pública – Projetos 2012

Na busca do cumprimento de seu papel institucional e visando o estreitamento de suas relações com seus clientes e a sociedade em geral, em conformidade com o Manual do Programa de Eficiência Energética, aprovado pela Resolução Normativa ANEEL nº 300, de 12/2/2008, a CEB Distribuição S/A comunicou e disponibilizou os projetos do Programa de Eficiência Energética, instituídos pela Lei no 9.991/2000, a serem realizados no ano de 2012 com o objetivo de obter contribuições para aprimoramento dos Projetos de Eficiência Energética e propiciar aos seus clientes a possibilidade de encaminhamento de seus pleitos, opiniões e sugestões, garantindo desta forma uma participação ampla e democrática.

3. Outras Ações Realizadas

- Obrigações Legais:

As concessionárias devem aplicar anualmente um percentual mínimo de sua receita operacional líquida no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento do Setor de Energia Elétrica de acordo com o estabelecido na Lei nº 9.991/2000.

Recolhimento das Obrigações Legais correspondentes a 1,3% da Receita Operacional Líquida – ROL, conforme legislação específica junto ao Ministério de Minas e Energia – MME, Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico – FNDCT e Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

- Maquetes Energizadas

Em 2012 foram disponibilizadas 17 maquetes energizadas de simulação do consumo de energia elétrica em residências típicas para os centros de ensino e a comunidade em geral.

- Apresentações e Palestras sobre o Uso Racional de Energia Elétrica:

Foram realizadas 20 palestras em Comunidades de Baixo Poder Aquisitivo nas seguintes Regiões Administrativas: Ceilândia, Estrutural, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Samambaia, Santa Maria, Varjão, Sobradinho, Vila São José (Brazlândia).

- Foram realizadas palestras dentro do Projeto Semana de Segurança em Eletricidade da ABRADEE em escolas públicas do DF.

- Participação em eventos, reuniões e grupos de trabalho promovidos pela ABRADEE, ANEEL e demais órgãos do Setor Elétrico.

IV - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D

1. Projeto Estratégico Cooperado – Redes Inteligentes

Objetiva a elaboração de proposta para um Plano Nacional para a migração tecnológica do setor elétrico brasileiro do estágio atual para a adoção plena do conceito de Rede Inteligente em todo o país. O projeto conta com a parceria do Instituto ABRADEE de Energia e de 37 Concessionárias de distribuição de energia elétrica brasileiras, tendo como prazo final de execução setembro de 2012. A participação total da CEB Distribuição S/A nos custos do projeto foi de R$ 131.955,00.

2. Demais Projetos

Os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em execução no ano de 2012 foram:

- **PD-5160-1103/2011:** Projeto que consiste na previsão de demanda por barramento utilizando redes de mapas acoplados: Com orçamento de R$ 915.193,00 e previsão de conclusão em abril de 2014, o projeto conta com a parceria da LACTEC para sua execução.

- **PD-5160-1104/2011:** Projeto que consiste confecção de aplicativo computacional para determinação da capacidade de condução de corrente do sistema subterrâneo da CEB Distribuição. Com orçamento de R$ 493.419,79 e previsão de conclusão em outubro de 2013, o projeto conta com a parceria da FUNIVERSA para sua execução.

- **PD-5160-1105/2011:** Projeto para desenvolvimento de metodologia de dimensionamento de transformadores que atendem a prédios residenciais multifamiliares em RDA e RDS. Com orçamento de R$ 667.200,00 e previsão de conclusão em abril de 2014, o projeto conta com a parceria do FDTE para sua execução.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002757 - 3814

- **PD-5160-1107/2011:** O objetivo do projeto é desenvolvimento de um sistema de diagnóstico com técnicas avançadas de avaliação quantitativa e qualitativa do estado de transformadores de potência. Com orçamento de R$ 2.309.820,00 e previsão de conclusão em junho de 2015, o projeto conta com a parceria do FUSP para sua execução.

3. Chamada Pública – P&D 2012

Em cumprimento ao disposto na Lei no 9.991/2000 e Resolução Normativa ANEEL no 316/2008, a CEB Distribuição S/A comunicou aos consumidores e à sociedade a realização de Chamada Pública, no período de março a maio de 2012, com o objetivo de obtenção de subsídios para o aprimoramento do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento a ser implementado no período 2012 e 2013.

A Chamada Pública originou 53 propostas de projetos das quais o Comitê Permanente de Avaliação e Seleção de Projetos de P&D priorizou e selecionou 15 projetos a serem contratados e implementados pela Companhia. Estes se encontram em fase de Avaliação Prévia da Sociedade de Propósito Específico (SPE/ANEEL) e encaminhamentos internos para finalização da contratação.

4. Projetos de Auditoria de P&D

Em cumprimento ao disposto no "Manual para Auditoria dos programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica Regidos pelas Resoluções Normativas nº 176/2005 e 219/2006, e respectivas Regulamentações Anteriores" foi contratada empresa de Auditoria Contábil e Técnica para auditar os projetos de P&D e PEE não fiscalizados pela Aneel. A previsão de conclusão das atividades é outubro de 2013 e o investimento no projeto é de R$ 107.000,00.

5. Novos Projetos

A CEB Distribuição S/A disponibiliza, anualmente e em meio publico, editais de Chamadas Publicas para seleção de novos projetos de P&D. Nestes, são informadas as datas e os prazos para que as contribuições e novas propostas sejam enviadas à empresa. Essas e outras informações poderão ser encontradas no sítio eletrônico da companhia (www.ceb.com.br).

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 002757 VERSO RIA

2. Outras Realizações

PROGRAMA:

0001 – OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtitulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
9030 – Amortização e Encargos da Divida Pública contratada – Interna	**119.407.000**	**113.407.000**	**112.903.492**	**-**
0010 – Amortização e Encargos da Divida Pública contratada – Interna Plano Piloto	119.407.000	113.407.000	112.903.492	07

No ano de 2012, a CEB Distribuição liquidou todas as parcelas de principal e encargos referentes a empréstimos e financiamentos, restando alguns fornecedores de materiais e prestadores de serviços a pagar, com previsão de liquidação desses fornecedores para a primeira semana de janeiro de 2013 e renovou com a Caixa Econômica Federal por mais um ano a Conta Garantida no valor de ordem de R$ 50,0 milhões.

PROGRAMA:

6004 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇO AO ESTADO – INFRAESTRUTURA, ESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
8502 - Administração de Pessoal	**197.385.000**	**213.385.000**	**213.372.288**	**-**
6994 - Administração de Pessoal da CEB Distribuição – Plano Piloto	197.385.000	213.385.000	213.372.288	01
8517 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**184.053.000**	**151.053.000**	**150.199.922**	**-**
6987 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da CEB Distribuição – Plano Piloto	184.053.000	151.053.000	150.199.922	02
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	**12.451.000**	**14.351.000**	**13.767.002**	**-**

Ação/Subtitulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
6985-Concessão de Benefícios aos Servidores da CEB Distribuição – Plano Piloto	12.451.000	14.351.000	13.767.002	03 e 04
8505-Publicidade e Propaganda	2.300.000	400.000	339.253	-
6971-Publicidade e Propaganda da CEB Distribuição – Plano Piloto	2.300.000	400.000	339.253	05
1984 – Construção de prédios e próprios	**14.100.000**	**10.000.000**	**4.729.404**	-
9740 – Construção de prédios e próprios da CEB Distribuição – Distrito Federal	14.100.000	10.000.000	4.729.404	10
3467 – Aquisição de equipamentos	**61.055.000**	**21.055.000**	**10.196.473**	-
9548 – Aquisição de equipamentos para a CEB Distribuição – Distrito Federal	61.055.000	21.055.000	10.196.473	08

A Superintendência de Recursos Humanos da CEB Distribuição tem como objetivo promover meios de excelência do potencial humano, tendo como princípio a valorização, a integridade e o comprometimento pessoal e das equipes, estimulando o ritmo e a natureza das mudanças organizacionais visando atingir a Missão da Empresa.

Os principais projetos executados pela área de recursos humanos em 2012 foram voltados para capacitação, saúde e segurança no trabalho dos empregados e o fiel cumprimento dos dispositivos constitucionais, CLT, legislação previdenciária, tributária e Normas próprias da empresa.

Capacitação

Desenvolvimento de 151 ações de treinamento com 2.199 participações/ano, destacando-se os seguintes cursos:

- Formação de Eletricistas de Redes de Distribuição Aérea e Subterrânea e de Subestações de Distribuição, com o objetivo de preparar os novos eletricistas da CEB para desenvolverem as atividades referentes aos serviços da área fim da empresa, sendo 02 turmas de Eletricistas, atingindo 92 novos Eletricistas, com carga horária de 720 h/a cada turma;
- Curso da NR-10 Módulos Básicos, com o objetivo de capacitar empregados que trabalharão no Sistema Elétrico de Potência, em suas diversas áreas – cita-se: Eletricistas, Engenheiros Elétricos, Engenheiros Civis, Eletrotécnicos, na atualização da legislação obrigatória brasileira referente à prevenção de acidades do trabalho a que estarão expostos, atingindo a quantidade de 12 profissionais com carga horária de 40 h/a cada turma;
- Curso de Reciclagem da NR-10 Módulos básico e complementar – com intuito de atualização da Norma Regulamentadora – 10 frente à constante atualização da legislação brasileira referente à prevenção de acidentes do trabalho que garanta ambientes de trabalho seguros e saudáveis, atingindo um total de 101 empregados, sendo 06 turmas, com carga horária de 56 h/a cada turma;
- Curso da NR-11, com o objetivo de operar elevadores, guindastes, transportes industriais e máquinas transportadoras que possuam força motriz própria para os empregados da Gerência de Almoxarifado - GRAM, sendo 02 turmas, atingindo 16 empregados daquela área, com carga horária de 36 h/a cada turma;
- Reciclagem na Aplicação das Conexões, com o objetivo de reciclar os conhecimentos dos eletricistas e técnicos da CEB e Prestadoras de Serviços das áreas de projeto, obras e manutenção nas atividades referentes aos serviços de aplicação de conexões em Redes de Distribuição Aérea Energizadas ou Desenergizadas, em Baixa e Alta Tensão, nas tensões de 220/380 V e 7,9/13,8 kV, conforme a Norma Técnica de Distribuição, NTD-2.04 - Padrão de Conexões para RDA e Norma Regulamentadora Nº10 do Ministério do Trabalho e Emprego – TEM, sendo 24 turma, atingindo um total de 224 empregados, com carga horária de 20 h/a;
- Multiplicadores do Curso de Cesto aéreo (SKY) Isolado - Imap/2012, com o objetivo de capacitar empregados que possuam perfil de instrutores e que trabalham diretamente com o referido veículo para a disseminação do conhecimento aos demais empregados eletricitas que trabalham na operação do carro que leva o Cesto Aéreo (SKY), sendo em 15 turmas, atingindo um total de 11 empregados;
- Curso de Cesto Aéreo (SKY) com o objetivo de capacitar participantes para operação segura e eficiente de CESTA AÉREA LI 10000 GI, bem como apresentar cuidados indispensáveis à preservação do equipamento e normas de segurança, sendo realizado em 15 turmas, atingindo um total de 156 empregados, com carga horária de 8 h/a cada turma;
- Formação de Eletricista - Poda de Árvore, cujo objetivo é Preparar os eletricistas da CEB para desenvolverem as atividades referentes aos serviços de manutenção de RDA convencional e compacta com redes energizadas, tais como: poda de árvore nas rede aéreas de BT/AT, reparo em

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 00758 BA

emendas pré-formadas em BT/AT, substituição de isolador roldana na rede de BT, instalação de separador de rede de BT convencional e substituição de isolador de pino em rede de AT, sendo 1 turma, atingindo um total de 14 empregados, com carga horária igual a 1012 h/a;

- 134 empregados e colaboradores participaram de um workshop voltado para a excelência no atendimento, dentre eles estavam leituristas, atendentes e tele atendentes;
- Foram realizadas 3 turmas com mais de 70 participantes do curso de Educação ambiental, voltado para os trabalhadores das subestações em construção, com o intuito de disseminar as práticas mais adequadas a serem adotadas nos canteiros de obras;
- Com o intuito de aprimorar o conhecimento dos empregados em relação a Gerenciamento de Projetos, visto a quantidade de projetos existente na CEB, 31 empregados foram capacitados durante o primeiro semestre;
- Curso de prevenção de acidentes do trabalho para componentes da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes para 47 empregados.

Treinamento Externo

Ano	Verba Prevista (R$)	Nº de Ações	Nº de Participantes	Custo (R$)
2006	241.000,00	124	159	175.040,88
2007	271.000,00	92	141	229.015,17
2008	428.500,00	74	233	312.276,18
2009	408.825,00	79	155	296.438,33
2010	428.500,00	81	221	306.545,73
2011	311.000,00	93	266	291.906,53
2012	499.497,00	71	252	300.858,38

Treinamento Interno

Ano	Verba Prevista (R$)	Nº de Ações	Nº de Participantes	Custo (R$)
2006	464.981,25	233	3.501	446.754,78
2007	450.000,00	166	4.577	444.030,43
2008	421.000,00	148	2.932	383.563,02
2009	923.629,14	193	2.643	1.035.772,94*
2010	933.500,00	130	2.347	740.083,08*
2011	579.000,00	160	2.632	821.377,33
2012	777.000,00	80	1.929	548.195,60

* O custo do homem/hora não é computado na verba do Treinamento, mas na folha.

Incentivo Educacional

Modalidade	Benefício					Custo (R$)				
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Mestrado	1	-	-	-	-	6.256,11	0	0	0	0
Pós-Graduação	13	7	1	-	-	38.058,04	13.787,58	704',00	0	0
Graduação	52	40	27	20	14	246.577,16	159.114,05	148.287,57	126.758,88	78.165,40
Línguas	19	20	13	7	3	27.684,54	24.538,40	21.534,50	9.457,19	3.168,06
Curso Técnico	7	11	2	1	1	3.811,92	12.834,40	680,00	1.340,74	2.226,02
Formação regular	-	-	1	-	-	0	0	52,80	0	0
TOTAL	92	78	44	28	18	322.387,77	210.274,43	171.258,87	137.556,81	83.559,48

Segurança do Trabalho

A Engenharia de Segurança do Trabalho tem se tornando uma das principais preocupações da sociedade moderna, ao lado da gestão e do controle ambiental.

As seguintes atividades foram desenvolvidas no período:

- Renovação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA CEB: foi realizada a eleição para composição da CIPA, conforme estabelece o Ministério do Trabalho e Emprego. Em Novembro/2012, tomaram posse os membros representantes das CIPAS Leste, Oeste e SIA para a gestão 2012/2013. A CIPA Pirâmide foi extinta devido a venda do Edifício Aloysio Faria de Carvalho, local onde funcionava o Centro de Operações do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica no DF. Um novo COS foi construído na sede da empresa, localizada no SIA e os empregados lotados no Edifício Aloysio Faria de Carvalho, conhecido como Pirâmide. Foram realizadas todas as reuniões ordinárias das CIPAs e a SRH promoveu o apoio técnico às suas atividades, conforme legislação.
- Realizada da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT: visa a melhoria da qualidade de vida, a promoção do bem-estar, a valorização da saúde dos empregados da CEB e de seus prestadores de serviços e a prevenção de acidentes de trabalho, por meio de atividades dedicadas à reflexão por parte dos trabalhadores sobre a importância da prevenção de acidentes e doenças no ambiente do trabalho. A SIPAT foi realizada na semana de 27 a 31 de Agosto/2012 nas instalações da

SRL PROC 039 /2013 Folha nº 00256 Visto BIA

CEB. Dentre as atividades, foram proferidas palestras com temas voltados para segurança e a saúde do trabalhador ministrada por profissionais da área de saúde:

- Capoterapia;
- Ergoftalmologia;
- Mensagem Institucional sobre prevenção de acidentes;
- Foram incluídos na programação os seguintes eventos:
- Apresentação teatral com o tema "A Importância da Prevenção";
- Intervenção Organizacional;
- Massagem expressa;
- Aula de ginástica.

▪ Ministrado o Curso de Prevenção de Acidentes do Trabalho para os membros da CIPA-CEB.

▪ Atualização do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambiental.

▪ Atualização do PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional.

▪ Continuidade ao Projeto de Implantação da NR-33 – Procedimentos para trabalho em ambiente confinado (Rede Subterrânea de Distribuição de Energia Elétrica).

▪ Realização de investigação e análise dos acidentes do trabalho ocorridos com empregados próprios e das contratadas.

▪ Cadastrar e elaborar estatística dos acidentes e doenças do trabalho registrados.

▪ Elaborar estatística de absenteísmo e benchmarking.

▪ Elaborar Perfil Profissiográfico Previdenciário dos empregados para fins de aposentadoria.

▪ Plantão para atender acidente de origem elétrica com pessoas do público e força de trabalho ocorrido nas instalações elétricas de distribuição de energia elétrica.

▪ Inspeção prévia de segurança do trabalho para início de obras nas instalações elétricas.

▪ Inspeção de Segurança do Trabalho de rotina nas turmas próprias, empreiteiras e instalações da Companhia.

▪ Acompanhar as obras de construção, ampliação e reforma das instalações elétricas de distribuição de energia elétrica.

▪ Atualizar e adequar ao padrão ISO 9001:2008 a Norma interna da empresa "Série Segurança e Medicina do Trabalho".

▪ Participações em processos judiciais na função de perito assistente e elaborar quesitos para subsidiar a área jurídica na formulação de contestações em ações trabalhistas.

▪ Contratação de empresa especializada para realização dos Ensaios e Testes de Rigidez Dielétrica em EPI's, EPC's e materiais.

▪ Foram ministrados 31 (trinta e um) cursos de NR-10, básico e complementar, e cursos de integração para empregados recém contratados.

▪ Foram elaborados pareceres técnicos nos processos licitatórios de aquisição de equipamentos de segurança, no ato de recebimento no Almoxarifado e em inspeção em fábrica de aceitação ou rejeição de material.

▪ Participação na Comissão responsável pelos trabalhos de novas edificações na CEB, incluindo o novo prédio do Centro de Operações do Sistema.

▪ Participação em Comissão para recebimento de obras de engenharia.

▪ Elaborado os requisitos relativos à segurança e saúde no trabalho para compor o projeto básico de contratação do ERP e participação nas apresentações de possíveis empresas proponentes.

▪ Participação no Seminário Nacional de Segurança e Saúde no Setor Elétrico Brasileiro, realizado no mês de abril na cidade de Gramado no Rio Grande do Sul.

▪ Cadastramento dos empregados recém-contratados e promovido o recadastramento dos demais empregados das Solicitações de Credenciamento Para Autorização ao Exercício de Atividades em Condições de Periculosidade, obedecendo aos procedimentos de avaliação estabelecidos em norma.

▪ Preparação e adequação das rotinas e documentos ao padrão estabelecido pelo Sistema de Gestão da Qualidade, com comprovação através de auditorias internas e externas.

▪ Revisão na Série Segurança e Medicina do Trabalho.

▪ Revisão nas especificações técnicas de n°001/2006 ; 002/2006; 003/2006.

▪ Elaboração da ET – 010/2010 (Luvas de Cobertura confeccionada em vaqueta).

▪ Elaboração da ET – 014/2010 (Conjunto Impermeável de proteção contra chuvas).

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 00259 - BSA -

- Ministrada palestras em outras empresas sobre o risco da eletricidade e os meios de proteção.

Dados estatísticos de acidente do trabalho (Quantitativo; Taxa de Frequência e Taxa de Gravidade).

Dados dos acidentes com empregados Próprios											
MESES	Nº Empregado Próprio + Estagiários	HHT	Dias Perdidos	Acidentes			Acid. Trajeto	Dias Perdidos	Acidentes Tipicos s/ Afastamento	TF	TG
				Tipicos c/ Afastamento	Origem Elétrica	Doença Ocupacional					
Janeiro	1084	185212	22	1	-	-	2	8	1	5,40	119
Fevereiro	1029	175269	30	1	-	-	-	30	-	5,71	171
Março	1028	174277	38	1	-	-	1	31	-	5,74	218
Abril	1028	172277	31	1	-	-	-	45	-	5,79	180
Maio	1032	175274	76	-	-	-	-	31	-	-	434
Junho	1049	177326	30	-	-	-	-	30	-	-	169
Julho	**1042**	**176695**	**31**	**-**	**-**	**-**	**-**	**31**	**-**	**-**	**175**
Agosto	**1042**	**176744**	**38**	**3**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**	**11,32**	**215**
Setembro	**1060**	**177303**	**47**	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**11,28**	**265**
Outubro	**1055**	**178975**	**33**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**5,59**	**184**
Novembro	**1054**	**180282**	**6056**	**2**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**16,64**	**33592**
Dezembro	**1057**	**176519**	**182**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1031**
Média/Total	1.047	2126534	6614	12	-	-	3	206	2	5,64	3110
Metas										4	76

Acidente de Trabalho por Caracterização

Característica	2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	Nº Acid	Dias Perd.	Nº Acid	Dias Perd.	Nº Acid	Dias Perd.	Nº Acid	Dias Perd.	Nº Acid	Dias Perd.	Nº Acid	Dias Perd.	Nº Acid	Dias Perd.
Origem Elétrica	2	68	3	68	2	1	59	312	1	11	1	14	1	6.046
Trajeto	2	16	-	-	2	2	16	123	1	3	4	6094	3	16
Tipicos	8	68	10	316	6	7	77	299	6	67	8	204	13	614
Doença Ocupacional	1	65	-	-	-	1	64	-	1	55	-	-	-	-
Total	**13**	**217**	**13**	**384**	**10**	**11**	**216**	**734**	**9**	**136**	**13**	**6312**	**17**	**6.676**

Indicadores Gerenciais de Acidentes de Trabalho

Ano	Taxa de Frequência (Por Nº Acidentes Registrados)	Taxa de Gravidade (Por Nº de Dias Perdidos)
2006	7,66	165,55
2007	8,28	244
2008	6,7	546
2009	6	84
2010	4,12	376
2011	4,21	102
2012	5,64	3110

Saúde Ocupacional

Sobre as ações de saúde ocupacional, fazemos os seguintes comentários:

- Atendimento Psicossocial: avaliação multidisciplinar com finalidade de averiguar situações de convívio nos âmbitos profissionais, emocionais, psicológicos e familiares. Foram realizados 81 atendimentos pelos profissionais de psicologia e serviço social.
- Acompanhamento da inauguração e funcionamento do novo restaurante.
- Orientação nutricional e palestras aos funcionários com objetivo de conscientizar sobre as vantagens de uma alimentação saudável. Atendimento clínico e acompanhamento durante todo a ano aos funcionários com doenças crônicas. Foram registrados 673 atendimentos de empregado, dependentes, estagiários e jovem aprendiz.
- Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a CEB D. realizou no dia 08/03/2012 a Campanha intitulada "TPM: Tudo Para Mulheres" na unidade do S.I.A. Entre empregadas, prestadoras, estagiárias e jovens aprendizes, participaram do evento um total de 122 mulheres. O evento contou com a participação de apresentação de talentos da empresa, palestrantes da área da saúde (médico, assistente social, psicólogo e educador físico), exposição e degustação de produtos alimentícios, dentre outras atividades.
- Entre março e dezembro foi a executado o Projeto Bem Estar na Superintendência de Recursos Humanos, que é composta de 30 colaboradores, tendo sido feita a apresentação aos Gerentes e posteriormente à toda equipe. Foi aplicado Enquete de levantamento de interesse para levantar a prioridade

SEL FEDF 039 /2013 Folha Nº 002759 Visto

de temas a serem trabalhados. O Projeto dividiu-se em 3 Módulos: Módulo Saúde: Câncer, Doenças Osteomusculares, Doenças Cardiovasculares, Alimentação e Nutrição, Saúde Mental e Tabagismo. Módulo Trabalho: Segurança do Trabalho, Estresse, Assédio Moral, Aposentadoria, Gerenciamento do Tempo, Relações Interpessoais.

- Desenvolvimento Humano e Social: Educação Financeira, Conflitos Geracionais, Projeto de Vida.

- A Campanha de Vacinação contra a Gripe foi realizada nas dependências da CEB Distribuição S.A., no período de 16 a 24/04/2012, nas seguintes localidades: S.I.A, Taguatinga, Planaltina, Gama e L2 Norte/Pirâmide. Foram vacinadas um total de 713 pessoas. Do quantitativo de pessoas imunizadas com a vacina, 87% corresponde aos empregados, empregados requisitados, em comissão e diretores, porém, além dos empregados, também foram vacinados: estagiários, jovens aprendizes, prestadores do CETEFE, dependentes de empregados e outros prestadores.

- No dia 13 de julho de 2012 foi realizada a Campanha de Doação de Sangue "Doe vida e distribua energia", uma parceria entre a CEB Distribuição S.A. e a Fundação Hemocentro de Brasília.

- O Dia Internacional do Homem é comemorado em 19 de novembro e, no Brasil, o dia Nacional do Homem é comemorado em 15 de julho. A CEB Distribuição S.A. a fim de homenagear todos os homens que colaboram para iluminar nossa cidade, realizou no dia 17 de agosto de 2012 a Campanha de Saúde Integral do Homem. A participação dos empregados foi bastante expressiva, totalizando um quantitativo de 383 homens.

- As Psicólogas da CEB D realizaram a preparação psicológica dos eletricistas que participaram do IV RODEIO NACIONAL DE ELETRICISTAS entre 26/09/2012 á 17/10/2012. Foi abarcado os seguintes temas: motivação, coesão grupal e controle emocional por intermédio do treinamento de habilidades psicológicas.

Administração de Pessoal

Sobre as ações de administração de pessoal, fazemos os seguintes comentários:

- Concurso Público: foram contratados 66 (sessenta e seis) empregados das mais diversas áreas da empresa, tais como: Engenheiro Eletricista, Engenheiro Civil, Nutricionista e Eletricistas. Já acabaram o cadastro reserva dos cargos: agente de suporte administrativo e comercial, eletrotécnico, técnico de contabilidade, técnico de segurança do trabalho, técnico em edificações, técnico em telecomunicações, administrador, analista de sistemas, assistente social, engenharia de segurança do trabalho, engenheiro eletricista, engenharia eletrônica, estatístico, médico do trabalho e serviços gerais. Foram demitidos 63 empregados.

- Contratação IF Estágio: Contratação de 51 (cinqüenta e um) estagiários através do agente de integração, CIEE.

- Contratação Centro de Integração Empresa Escola – CIEE: Contratação de 34 jovens aprendizes.

- Conformidade legal nos processos de admissão, demissão, cessão, requisição e pensão alimentícia.

- Justiça do Trabalho
- Atendimento a fiscalização.
- Controle e concessão de férias.
- Controle de frequência por meio do Ponto Eletrônico.
- Recolhimento das obrigações legais.

3. Informações Complementares

Além da sua responsabilidade de distribuir energia elétrica ao Distrito Federal, a CEB Distribuição promove qualidade de vida e o desenvolvimento do Estado, tendo como forte aliança nesse processo o diálogo ético e transparente com suas partes interessadas clientes, acionistas, empregados, colaboradores, fornecedores, governo e sociedade.

Para isso, a empresa utiliza diversos meios e canais de relacionamento que fortalece a gestão corporativa e melhoria da qualidade da prestação do serviço, promovendo o acesso às informações e serviços para o ambiente interno e externo.

Como principais instrumentos cabe destacar para o ambiente externo, as suas agências de atendimento, o atendimento telefônico por meio do Call Center, o seu site na internet (www.ceb.com.br), bem como a Ouvidoria. No ambiente interno, a intranet constitui importante meio de comunicação aos empregados e colaboradores com notícias atualizadas da empresa.

Esses canais desempenham importante papel no processo de transparência das informações da empresa, desde aquelas relacionadas ao atendimento de serviços ao cliente, às informações de

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002760 BSA

natureza econômico-financeira e de implementação de programas e projetos do sistema elétrico de distribuição e também projetos sociais.

Em 2012, a CEB deu prosseguimento ao pioneiro Programa Cidadania com Energia, lançado em dezembro de 2011, para garantir às comunidades carentes do Distrito Federal o fornecimento de energia elétrica segura e de qualidade, além do desenvolvimento de projetos de eficiência energética. O programa, com forte conteúdo social, foi criado para beneficiar aqueles que vivem na escuridão, sujeitas a incêndios, choques elétricos, estupros, assaltos e todos os tipos de violências.

O programa inclui implantação de rede de energia elétrica, instalação de iluminação pública, retirada de ligações clandestinas e instalação de medidores de energia. Juntas, essas iniciativas tiram as populações desfavorecidas da escuridão e estimulam a socialização de crianças, jovens e adultos em ruas e praças iluminadas. Além disso, elas asseguram aos integrantes dessas comunidades carentes a conta de luz, uma das mais fortes referências sociais e econômicas de um cidadão.

O Cidadania com Energia contempla ainda a população de baixa renda com as ações do Agente CEB, projeto de eficiência energética que substitui lâmpadas incandescentes por modelos econômicos e troca geladeiras velhas por novas com selo Procel de baixo consumo. Esse procedimento só é possível após o cadastramento da família, avaliação e seleção técnica da geladeira a ser trocada.

Concluído em setembro de 2012, foram entregues 370 mil lâmpadas econômicas e 8.100 geladeiras em diversas localidades de baixo poder aquisitivo do Distrito Federal e realizadas 100.000 visitas técnicas em cidades tais como: Itapoã, Paranoá, Samambaia, Santa Maria, Sobradinho, Brazlândia, Ceilândia, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Varjão e Estrutural.

O resultado do Agente CEB é economia para todos. Uma geladeira nova consome, em média, 40% da energia demandada por uma geladeira ineficiente. A nova lâmpada fluorescente economiza até 80% da energia demandada por uma incandescente. A expectativa da CEB é que, implantado todo o projeto, a economia de energia entre os consumidores contemplados pelo projeto será de 17.108 MWh durante um ano, o equivalente ao que a cidade do Gama consome em um mês.

A primeira comunidade a receber a iniciativa foi Mandala, na região administrativa do Itapoã. Parte das 500 residências que estão na localidade não contava com fornecimento de rede de energia elétrica, obrigando muitos dos moradores a apelarem para ligações clandestinas. A conduta ilegal acabava por privá-los dos benefícios de uma das mais fortes referências sociais e econômicas de um cidadão, a conta de luz. A insegurança era outro desdobramento da falta de energia elétrica na comunidade: sem iluminação pública, a população circulava temerosa pela comunidade.

Ao se deparar com esta situação, a CEB decidiu ir além da sua atribuição institucional. Junto com a energia elétrica regular, que por si só muda expressivamente a condição de vida de qualquer cidadão, a Companhia levou aos habitantes daquela região do DF todos os programas sociais e de eficiência energética que desenvolve.

Além do Mandala o programa Cidadania Com Energia chegou ainda a Samambaia, Sol Nascente e Por do Sol, em Ceilândia e Porto Rico em Santa Maria.

4. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade

A CEB Distribuição, por meio de um planejamento do seu sistema elétrico, continua com sua política de financiar seus investimentos por meio de linhas de crédito de prazo para o cumprimento de extenso programa de obras de forma recolocar a Companhia entre as melhores empresas distribuidoras de energia elétrica do país.

Para tanto, a Companhia vem mantendo estreito contato com os agentes financiadores, em especial a Eletrobrás, Banco do Brasil, FCO, BNDES e Caixa Econômica Federal. Essa política visa financiar, no longo prazo, os investimentos necessários ao atendimento à crescente demanda por energia elétrica na região da concessionária e ainda, facultar à administração a decisão entre as opções de investimento apresentadas, incluindo aquelas por meio de capital próprio.

Paralelo a isso, foi realizada a contratação do Instituto de Desenvolvimento Gerencial – INDG para melhoria dos resultados operacionais por meio da reestruturação organizacional e de processos visando a eficiência empresarial e convergência entre os custos operacionais da CEB Distribuição S.A. com a Empresa de Referência (ER) da ANEEL.

Ressaltando o compromisso da Administração da CEB Distribuição S.A. com ações de reestruturação da Companhia administrativa, financeira e operacionalmente de forma a estabelecer o equilíbrio definitivo entre as despesas e as receitas provenientes da tarifa, foi revisado o Planejamento Estratégico 2012-2015. Este conta com onze programas estratégicos que abarcam os diversos segmentos da Empresa, permitindo a implementação de um novo padrão gerencial e operacional, baseado na atualização tecnológica, na revisão de procedimentos e normas, na aplicação de investimentos vultosos no sistema de distribuição de energia e na busca permanente pela excelência na gestão.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002760 VERSO BIA

Como parte essencial do Plano de Ação proposto, há um programa de investimentos nas redes de distribuição da ordem de R$ 710 milhões para o período compreendido entre 2011 e 2015. Nesta programação de investimentos também estão contempladas as principais obras destinadas à realização de eventos relacionados com a Copa do Mundo de 2014 no Distrito Federal.

A Administração mantém o compromisso de trabalhar permanentemente na busca de soluções baseadas na competência, na transparência, na inovação tecnológica, na ética e na convicção de que a população do Distrito Federal tem direito a um serviço de distribuição de energia com qualidade, considerando especialmente os três poderes instalados na Capital Federal, importantes clientes da Companhia e que requerem um fornecimento de energia seguro e confiável, para que possam administrar e manter a comunicação com o Brasil e o exterior.

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 00741 BIA

16.7. CEB GERAÇÃO S.A – UO: 22.212

A CEB GERAÇÃO S.A. sociedade por ações constituída por uma subsidiaria integral da Companhia energética de Brasília – CEB teve sua criação autorizada pela Lei Distrital n.º 2.648, de 26/12/2000. É regida pela Lei 6.404/76 e tem como objeto a geração e comercialização de energia produzida pela Usina Hidrelétrica do Paranoá e Usina Térmica de Brasília.

A Lei nº. 2.710 de 24.05.2001, autorizou o Governo do Distrito Federal implementar a reestruturação societária da CEB, com o objetivo de atender às disposições dos Contratos de Concessão firmados entre Companhia e a ANEEL.

No contexto do novo modelo do setor de energia, a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004, estabeleceu, para as concessionárias de distribuição, vedação à manutenção de vínculos societários com concessionárias de geração que pertençam ao sistema interligado nacional, sejam como coligadas, controladas ou controladoras.

A CEB submeteu à ANEEL, em agosto de 2005, proposta objetivando segregar as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, observando o disposto no art. 4º, § da Lei nº. 9.074, de 7 de julho de 1995, com a nova redação dada pelo art. 8º da Lei nº. 10.848/04.

A segregação das atividades se deu por meio de versão dos ativos e passivos de cada concessão para novas empresas de geração e de distribuição de energia elétrica, o chamado "drop dow", aprovado pela Resolução 593, de 30 de outubro de 2002.

Por meio da Resolução Autorizativa nº. 318/2005 de 14.09.2005, a ANEEL estabeleceu prazo limite para a efetivação da segregação da CEB, o qual foi atendido, ocorrendo a segregação no dia 12 de janeiro de 2006.

O processo de desverticalização que constituiu a CEB GERAÇÃO destinou a esta a concessão dos ativos referentes a duas usinas, sendo a Usina Térmica de Brasília, com capacidade de geração de até 10 MVA, utilizando como combustível o óleo diesel e a Usina Hidrelétrica do Paranoá, com capacidade de 30 MVA.

A CEB celebrou o contrato de concessão nº. 65/1999 – ANEEL com a União em 26 de agosto de 1999, para geração de energia elétrica destinada a serviço público. O prazo de duração do contrato de concessão é de 20 anos contados a partir da assinatura. Após a segregação da Companhia Energética de Brasília–CEB, a CEB Geração iniciou sua operação comercial em 12 de janeiro de 2006.

A CEB GERAÇÃO é composta por 03 (três) Diretores, sendo que o Diretor-Geral, estatutariamente, é o Diretor-Presidente da Controladora, ou seja, da Companhia Energética de Brasília.

SEL 6606 029 /2013 Folha nº 002741 VERSO B1A

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CEB Geração S.A. Diretores		-	01	-	-	01
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		03	-	-	-	03
Requisitados	Da CEB Distribuição	04	05	-	-	09
Total Geral		**07**	**06**	-	-	**13**

Obs.: Posição em 31/12/2012.

1. Realizações

PROGRAMA:

6004 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - INFRAESTRUTURA, ESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
3467 - Aquisição de Equipamentos	**20.942.763**	**524.000**	**31.518**	-
9558 - Aquisição de Equipamentos-CEB Geração- Paranoá	20.942.763	524.000	31.518	5
8502 - Administração de Pessoal	**1.473.764**	**1.473.764**	**1.460.969**	
6998 - Administração de Pessoal-CEB Geração- SIA	1.473.764	1.473.764	1.460.969	1
8504 - Concessão de Benefícios a Servidores	**201.659**	**251.659**	**64.069**	-
.6993 - Concessão de Benefícios a Servidores-CEB Geração- SIA	201.659	251.659	64.069	2
8517- Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**2.971.799**	**2.971.799**	**2.959.362**	
6992 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-CEB Geração- SIA	2.971.799	2.971.799	2.959.362	3
8505 - Publicidade e Propaganda	**81.362**	**110.362**	**101.189**	-

Ação/Subtitulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
6973 - Publicidade e Propaganda - CEB Geração- SIA	81.362	110.362	101.189	4

Remunerado uma média de 12 empregados e 4 benefícios concedidos ao ano, adquirido equipamentos eletrônicos e softwares e realizadas publicidade das matérias legais no DODF e pelo Valor Econômico.

PROGRAMA TEMÁTICO:

6209 – ENERGIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtitulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
3164.- Modernização dos Sistemas Mecânicos das Unidades Geradoras	**1.303.500**	**1.303.500**	**143.835**	-
0001 - - Modernização dos Sistemas Mecânicos das Unidades Geradoras-- Paranoá	1.303.500	1.303.500	143.835	6
3170 - Modernização dos Sistemas Elétricos das Unidades Geradoras	**1.303.500**	**1.303.500**	**143.865**	-
0001 - - Modernização dos Sistemas Elétricos das Unidades Geradoras-- Paranoá	1.303.500	1.303.500	143.865	7
3711 - Realização de Estudos e Pesquisas	**869.000**	**869.000**	**0**	8
6065- Aquisição de Energia Elétrica para o Distrito Federal	**3.925.897**	**2.925.897**	**2.587.208**	-
0005 - Aquisição de Energia Elétrica para o Distrito Federal	3.925.897	2.925.897	2.587.208	9

A Usina Hidroelétrica do Paranoá (UHEP) foi implantada a partir de 1958, na fundação de Brasília, tornando-se necessária a sua modernização para atender as atuais exigências da operação do setor elétrico brasileiro. Realizada engenharia especializada para elaboração de projeto básico, acompanhamento e gestão da qualidade do fornecimento dos serviços de modernização das unidades geradoras UHPA. Realizado projetos para aprimoramento do programa de pesquisa e desenvolvimento para obter subsídios para o programa de P&D e adquirida energia elétrica pelos contratos de CCEAR, referente ao produto 2009/2016, do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) e do Ambiente de Livre Comércio (ACL) assim como os encargos e convênios do setor elétrico pela recontabilização na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

2. Diagnóstico do desenvolvimento da Unidade

A CEB Geração tem como principal atribuição a geração e comercialização da energia elétrica produzida nas Usinas UHE do Paranoá e UTE de Brasília. Em cumprimento às suas atribuições, a CEB Geração fornece energia, por intermédio de contratos no mercado regulado, para diversas empresas distribuidoras, localizadas em distintas regiões do país.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002762 -RIA

16.8. CEB PARTICIPAÇÕES S.A - CEBPAR – UO: 22213

A CEB Participações S/A – CEBPar, subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB, teve sua criação autorizada pela Lei Distrital nº. 1.788, de 27 de novembro de 1997 - GDF. Trata-se de uma Sociedade Anônima de capital fechado, regida pela Lei nº. 6.404/76, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, nos termos da legislação em vigor e tem sede e foro na cidade de Brasília-DF.

O objeto social da empresa é a participação do empreendimento de geração Usina Hidrelétrica de Queimado-UHE Queimado, por meio de consórcio, comercializando a sua cota-parte da energia elétrica produzida, nos limites constantes do respectivo contrato de constituição e de outros empreendimentos que vier a participar, praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade, podendo constituir ou participar de outras sociedades na condição de acionista ou cotista de empresas energéticas, de telecomunicações e de transmissão de dados.

Iniciou sua atividade operacional em 13 de janeiro de 2006, por meio do processo de desverticalização das atividades de distribuição e geração, com a transferência das respectivas concessões e reestruturação societária da Companhia Energética de Brasília - CEB, aprovada pela Resolução Autorizativa nº. 318, de 14 de setembro de 2005, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, passando a deter inicialmente a participação de 35% no Consórcio CEMIG-CEB, relativo à UHE Queimado e, atualmente, participação acionária de 17,5%, ficando responsável pela comercialização da energia elétrica produzida pela referida usina, no montante de sua cota-parte.

Acrescenta-se que a CEBPar participa também de outro empreendimento de geração de energia elétrica como acionista da Corumbá Concessões, detentora da concessão da Usina Hidrelétrica de Corumbá IV, com 2,34% do seu capital.

A CEBPar, além dos investimentos em geração de energia, ainda possui ações da Capital Telecom. Criada com o propósito específico de atuar no setor de telecomunicações, tinha como premissa básica a utilização da infraestrutura de distribuição de energia da Companhia Energética de Brasília – CEB. Porém, o processo de desverticalização do grupo CEB impediu essa prática. Essa lei veio determinar a segregação das atividades, transferindo os ativos de distribuição que seriam disponibilizados como matéria prima no negócio da Capital Telecom para a CEB Distribuidora, impedindo a sua utilização por qualquer outra empresa do grupo empresarial CEB. Assim sendo, em 2007, a CEBPar deu inicio a um processo de extinção da Capital Telecom, processo este que ainda não está concluído.

A CEB Participações, por meio da Resolução de Diretoria nº 052, de 10 de julho de 2012, reformulou seu Estatuto Social, com o objetivo de implantar a estrutura organizacional e proceder modificações nos cargos de Diretores, dando-lhes designação específica, ficando assim definida sua composição: 03 (três) Diretores – sendo 1 (um) Diretor-Geral, 1 (um) Diretor Administrativo-Financeiro e 1 (um) Diretor Técnico. O Diretor Técnico da CEBPar também ocupa a função de Diretor Administrativo-Financeiro do Consórcio CEMIG-CEB. O Diretor-Geral, estatutariamente, é o Diretor-Presidente da Controladora, ou seja, da Companhia Energética de Brasília – CEB.

SFL PROC 039 /2013 Folha Nº 002762 VERSO - B1A

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	-	-	02	01	03
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo.		04	-	-	-	04
Contratados Temporariamente		-	05	-	-	05
Diretores		-	-	-	03	03
Total Geral		**04**	**05**	**02**	**04**	**15**

Obs.: Apesar de sua diretoria ser composta por 03 diretores, apenas o Diretor Administrativo-Financeiro está incluído na folha de pagamento da CEBPar. Os demais são pagos pela Companhia Energética de Brasília – CEB e pela CEB Geração, onde ocupam outras atribuições.

1. Realizações

PROGRAMA:

0001 – OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtitulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
9090 – Participação Acionária CEB Par – Plano Piloto	**5.537.465**	5.537.465	0	06

Obs.: O item "Participação Acionária" não foi executado devido ao fato da Companhia Energética de Brasília - CEB não ter solicitado a sua execução.

PROGRAMA:

6004 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – INFRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Execução Orçamentária

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Ação SAG
3467 - Aquisição de equipamentos	**12.185.170**	**32.000**	**620**	**-**
9562 – Aquisição de equipamentos-CEB Par Plano Piloto	12.185.170	32.000	620	07
8502 - Administração de Pessoal	**1.274.500**	**1.274.500**	**865.478**	**-**
8767 – Administração de Pessoal-CEB Par – Plano Piloto	1.274.500	1.274.500	865.478	01
8504 - Concessão de Benefícios a Servidores	**35.000**	**35.000**	**34.743**	**-**
9587 – Concessão de Benefícios a Servidores-CEB PAR – Plano Piloto	35.000	35.000	34.743	02
8517 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**6.236.807**	**4.786.807**	**4.323.360**	**-**
9690 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais – CEB Par – Plano Piloto	6.236.807	4.786.807	4.323.360	03
8505 - Publicação e Propaganda	**80.000**	**80.000**	**51.278**	**-**
8713 – Publicidade e Propaganda Institucional da CEB Par – Plano Piloto	80.000	80.000	51.278	08
3903 - Reforma de Prédios e Próprios	**13.980.000**	**0**	**0**	**04**

Obs 1.: A CEB Participações utiliza o plano de contas do setor elétrico, que não contempla todas as fases de execução das despesas contidas no plano de contas da contabilidade pública.

Obs 2.: O item "Reforma de Prédios" não foi utilizado, considerando que a Diretoria resolveu não efetuar mudanças das instalações da Companhia.

PROGRAMA TEMÁTICO:

6209 – ENERGIA

Execução Orçamentária

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Ação SAG
6065 - Aquisição de Energia Elétrica para o Distrito Federal – DF	**1.936.400**	**1.936.400**	**1.923.434**	**-**
0007 – Aquisição de Energia Elétrica para o Distrito Federal	1.936.400	1.936.400	1.923.434	05

Obs.: A CEB Participações utiliza o plano de contas do setor elétrico, que não contempla todas as fases de execução das despesas contidas no plano de contas da contabilidade pública.

Informações Sobre UHE Queimado

Localizada no Rio Preto entre os Municípios de Unaí - MG, Cabeceira Grande - MG, Cristalina - GO e Paranoá – DF; Valor do empreendimento em (R$ Mil): 228.494 (preço auditado dez/2006); Início da operação comercial: abril de 2004; Potência instalada: 105 MW; Energia assegurada: 508.080 MWh/ano; Consorciadas: CEB Participações S.A. e CEMIG Geração e Transmissão S.A e a CEB Participações possui 17,5% do empreendimento.

Informações Sobre UHE Corumbá IV

Localizada no Rio Corumbá, no Município de Luziânia – GO; Valor aproximado do empreendimento em (R$ Mil): 790.000; Início da operação comercial: abril de 2006; Potência instalada: 127 MW; Energia assegurada: 665.760 MWh/ano; Consorciadas: Serveng, Terracap, Caesb, CEB, CEBPar ,C&M e FIP e a CEB Participações possui 2,34% do empreendimento.

2. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade em 2012.

De forma a cumprir com os compromissos definidos em sua proposta orçamentária, a CEB Participações atuou em 2012, baseada na premissa de que suas receitas são em sua totalidade originárias de recursos próprios.

Neste contexto, as despesas referentes a encargos com o Sistema de Energia Elétrica da CEB Participações, no âmbito de dispêndio, incluíram: custos usuais com encargos setoriais; compensação financeira por uso de recursos hídricos; compensação financeira por uso do bem público; taxas de fiscalização e contribuição de agentes da ANEEL; CCEE; O.N.S e uso do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica - CUSD à CEMIG Distribuição.

Neste recorte, estão também incluídos os gastos de liquidações no mercado de curto prazo de energia elétrica, bem como o repasse de dividendos à Companhia Energética de Brasília – CEB, acionista único da CEBPar.

Relativamente à receita da CEB Participações, esta é proveniente, em sua maior parte, da venda de energia elétrica gerada pela UHE Queimado, complementada por aplicações financeiras, por um contrato de prestação de serviços administrativos e financeiros e pelo recebimento de dividendos de seus empreendimentos.

Os programas de trabalho, denominados encargos com o Sistema de Energia Elétrica da CEB

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002763 -BIA

Participações, no que diz respeito a investimentos, incluem a compra de equipamentos de informática e mobiliários.

Para o exercício de 2013, a expectativa é de que os programas de trabalho, tanto no âmbito de investimento quanto em dispêndio, permaneçam inalterados.

No que diz respeito à geração de receita, o ano de 2012 foi marcado pela continuidade dos contratos de venda de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada – ACR, sendo no total de 28 (vinte e oito) contratos de venda de energia, frutos da participação da CEBPar em leilão público de energia.

SEI/GDF 039 /2013 Folha Nº 00276 ASSESSORIA BIA

17. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE – SES UO: 23.101

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) é um órgão de direção superior, cuja estrutura foi aprovada pelo Decreto nº 22.129, de 30/04/2001, sendo reestruturada pelos Decretos nº 28.011, de 30/05/2007, nº 32.104, de 24/08/2010, nº 33.384, de 05/12/2011. Está diretamente subordinada ao Governador do DF exerce suas atribuições com as seguintes Unidades Administrativas e competências:

A Subsecretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde – SUGETES tem como missão definir e adequar às políticas, o planejamento, a execução e o controle das atividades relacionadas à gestão de pessoas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, valorizando os talentos individuais dos servidores, por meio de uma política de educação e promovendo medidas de aprimoramento dos servidores.

A SUGETES teve sua estrutura e nomenclatura alteradas por meio do Decreto nº 33.284, de 05 de dezembro de 2011, publicado no DODF nº 232, de 06 de dezembro de 2011, que reformulou toda a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

A Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde – SAPS foi criada por meio do decreto nº 32.104, de 24 de agosto de 2010, publicado no do DF nº 164 de 25/08/2010, marcando o início do processo de fortalecimento institucional e político da Atenção Primária de Saúde (APS). Sua missão é garantir à população do Distrito Federal a promoção e recuperação da saúde do cidadão, com ações voltadas para a Atenção Primária a Saúde com base nos princípios do SUS.

A Subsecretaria de Atenção à Saúde – SAS tem como missão adequar, normatizar, planejar e coordenar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população do Distrito Federal, especificamente nos níveis de média e alta complexidade, de acordo com os princípios e diretrizes preconizadas pelo SUS. Coordenar, implementar e supervisionar a Política de Assistência Farmacêutica, Assistência Social, de Enfermagem, Saúde Bucal, Saúde Mental, Alimentação e Nutrição, Higienização, Lavanderia e Resíduos dos Serviços de Saúde, Urgência e Emergência, os Componentes Especializados, no âmbito do Distrito Federal. Todas as ações e cuidados englobam a assistência, o acesso aos exames e o fornecimento de medicamentos e insumos para a recuperação, restabelecimento e a manutenção da saúde de pacientes internados nas unidades hospitalares e no domicílio.

A Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS tem sob sua responsabilidade o desenvolvimento de ações de vigilância ambiental, epidemiológica, sanitária, em saúde do trabalhador e de coordenar o Laboratório Central de Saúde Pública para a população do DF. A SVS tem entre seus objetivos prevenir e controlar os fatores de riscos biológicos e não biológicos, detectar ou prevenir qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens, promover a saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora intervindo nos fatores condicionantes e determinantes dos acidentes e agravos relacionados ao trabalho.

A Subsecretaria de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle – SUPRAC formula, coordena e difundi políticas, diretrizes e ações relacionadas à gestão estratégica, ao planejamento, à regulação, à avaliação, ao controle e à inovação da gestão pública, orientados para resultados, no âmbito da Secretaria.

A Subsecretaria de Logística e Infraestrutura da Saúde – SULIS foi instituída com a finalidade de planejar, definir, implantar, implementar, coordenar, monitorar, supervisionar e avaliar as obras, reformas e os serviços de infraestrutura predial, de equipamentos de infraestrutura hospitalar, de equipamentos médico-hospitalares, de serviços gerais, de transporte interno automotivo, de conservação, de vigilância e manutenção de próprios utilizados pela Secretaria; supervisionar, coordenar e avaliar a execução de contratos firmados pela Secretaria e prestadores de serviços na sua área de atuação.

A Subsecretaria de Administração Geral - SUAG dirige, coordena, controla e subsidia os órgãos centrais na execução setorial das atividades de orçamento e finanças, administração de material de almoxarifado, patrimônio, compras e serviços, contratos e convênios e comunicação administrativa; formula e propõe políticas, diretrizes e normas relativas aos processos de aquisição de bens e serviços, sistema de registro de preços, controle de qualidade e pesquisa de mercado.

A Subsecretaria de Tecnologia da Informação em Saúde - SUTIS tem como missão desenvolver e aplicar soluções baseadas em Tecnologias da Informação, com o objetivo de promover a modernização, automatização e racionalização dos processos finalísticos e fluxos de trabalho da SES – DF.

A Subsecretaria de Gestão Participativa – SUGEPAR tem o objetivo de propor, coordenar e apoiar a implementação da Política Nacional de Gestão Participativa em Saúde; criar e implementar mecanismos de apoio ao processo de organização e funcionamento do controle social do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal ; fomentar a participação de trabalhadores e usuários na tomada de decisões na gestão do Sistema Único de Saúde.

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002784 BIA

A Corregedoria da Saúde foi instituída por meio do Decreto Distrital nº 32.747, de 2 de fevereiro de 2011, publicado no DODF nº 24, de 3 de fevereiro de 2011, com o propósito de combater as irregularidades na esfera administrativa promovendo a defesa do patrimônio público e a prestação do serviço de saúde digno à população no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Sua competência abrange a prevenção de falhas e orientação das unidades de saúde no âmbito da SES/DF; o controle e a correta aplicação dos recursos públicos; a execução de atividades de auditoria e de controle interno, bem como a coibição e a punição dos desvios de conduta funcional em defesa do interesses do patrimônio público, em conformidade com os princípios e diretrizes preconizados pelo Sistema Único de Saúde.

A Ouvidoria da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal foi instituída pelo art. 2º, do Decreto n.º 29.867, de 18/12/2008 e é uma Unidade de natureza mediadora, conciliadora, consultiva e que tem por finalidade aprimorar os canais de comunicação da Secretaria de Estado de Saúde com o usuário do Sistema Único de Saúde, visando o aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia dos serviços prestados ao cidadão.

Entre as competências da Ouvidoria destacam-se: acolher, acompanhar as manifestações dos usuários da Rede de Saúde do Distrito Federal, assim como, prezar pela agilidade de respostas a estas manifestações; implantar a Política de Ouvidoria em Saúde, no âmbito da SES-DF, estimular a participação do cidadão; promover o acesso do cidadão às informações relacionadas à saúde; preconizando a integridade, transparência, imparcialidade e justiça, resguardando o sigilo das informações e da identificação do denunciante nos casos necessários.

O Fundo de Saúde do Distrito Federal foi criado pela Lei Complementar nº 11, de 12 de julho de 1996, nos termos do parágrafo 4º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, com a finalidade de ser um instrumento de administração e suporte financeiro para as ações do Sistema Único de Saúde – SUS/DF, coordenadas ou executadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, sua vinculação à Secretaria de Saúde é estabelecida pelo parágrafo IV, artigo 151, da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como supervisionado diretamente pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal.

SEL FLS 039 /2013 Folha Nº 002764 ASSIN JBA

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-meio		Atividade-fim		Total
		C/cargo em Comissão	S/cargo em comissão	C/cargo em comissão	S/cargo em comissão	
Quadro do GDF		364	3469	1332	23930	29.095
Requisitados	Órgãos do GDF	06	65	05	231	307
	Órgãos do Gov. Federal	20	114	28	728	890
Comissionados, sem vínculo efetivo		167	-	260	-	427
Contratados temporariamente		-	-	-	970	970
Estagiários		-		-		500
(+) Cedidos para outros órgãos		248				248
Conveniados FUNASA		396				396
Conveniados FUNAP		326				326
Total geral						**33.159**

Obs.: Posição em 31/12/2012.

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL:

Garantir ao cidadão acesso ao sistema de saúde integral, humanizado e resolutivo, por meio de ações e serviços de promoção, prevenção, assistência e reabilitação.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1010 – (EP) Prevenção, Educação e Controle do Diabetes e Hipertensão	**200.000**	**150.000**	**0**	**0**	**-**
1068 – (EP) Fomento à Implementação da Política Distrital de Saúde do Trabalhador	**500.000**	**300.000**	**0**	**0**	**-**
1141 – Reforma do Hemocentro	**1.500.000**	**0**	**0**	**0**	**-**
1471 – Modernização de Sistema de Informação	**46.000.000**	**46.000.000**	**45.565.584**	**40.736.346**	**-**
0023 – Modernização de Sistema de Informação -Aperf. e Gestão da Tecnol. da Informação-SWAP-Distrito Federal	46.000.000	46.000.000	45.565.584	40.736.346	120
2060 – Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar	**14.800.000**	**39.177.114**	**13.007.714**	**10.446.001**	**-**

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
0003 – Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar-Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU/192-Distrito Federal	14.800.000	39.177.114	13.007.714	10.446.001	37
2145 – Serviços Assistenciais Complementares em Saúde	**180.200.000**	**229.557.435**	**214.194.418**	**183.607.415**	-
0008 – Serviços Assistenciais Complementares em Saúde – Cardiologia – Oftalmologia - Otorrino - Hemod. T. Renal - Distrito Federal	100.000.000	111.400.000	105.461.314	94.271.093	158
0009 - Serviços Assistenciais Complementares em Saúde-Unidade de Terapia Intensiva-UTI-Distrito Federal	80.000.000	118.157.435	108.733.104	89.336.322	42
2885 – Manutenção de Máquinas e Equipamentos	**70.000.000**	**76.429.279**	**71.678.678**	**51.728.710**	-
0002 – Manutenção de Máquinas e Equipamentos-Médico-Hospitalares-Distrito Federal	70.000.000	76.429.279	71.678.678	51.728.710	43
3113 – Ampliação do Hemocentro	**500.000**	**216.727**	**138.082**	**138.082**	-
0001 – Ampliação do Hemocentro-Ação Executada Pela Fund. Hemocentro de Brasília - Plano Piloto	500.000	216.727	138.082	138.082	44
3135 –Construção de Unidades Básicas de Saúde	**37.948.950**	**37.006.454**	**3.566.304**	**0**	-
0003 – Construção de Unidades Básicas de Saúde-Regiões Administrativas-Distrito Federal	37.798.950	37.006.454	3.566.304	0	28
3136 – Ampliação de Unidades Básicas de Saúde	**1.140.000**	**640.000**	**0**	**0**	-
3140 – Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	**1.100.000**	**4.700.000**	**0**	**0**	-
3141 – Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	**1.500.000**	**47.169.586**	**22.743.880**	**17.056.792**	-
0001 - Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares-Distrito Federal	1.100.000	46.969.586	22.743.880	17.056.792	249
3154 – Construção de Unidades de Vigilância em Saúde	**2.000.000**	**0**	**0**	**0**	-
3155 – Reforma de Unidades de Vigilância em Saúde	**10.510.000**	**2.180.000**	**0**	**0**	-
3165 – Implantação de Unidades de Atenção em Saúde Mental	**300.000**	**4.044.168**	**486.629**	**280.675**	-
0001 – Implantação de Unidades de Atenção em Saúde Mental-Centros de Atenção Psicossocial-CAPS-Distrito Federal	100.000	4.004.168	486.629	280.675	47
3166 – Ampliação de Unidades de Atenção em Saúde Mental	**200.000**	**0**	**0**	**0**	-
3172 – Implantação de Unidades de Pronto Atendimento - UPA	**15.666.673**	**21.041.831**	**6.960.000**	**0**	-
0003 – Implantação de Unidades de Pronto Atendimento - UPA-Regiões Administrativas-Distrito Federal	15.666.673	21.041.831	6.960.000	0	51
3173 – Construção das Bases do SAMU	**300.000**	**0**	**0**	**0**	-
3222 –Reforma de Unidades Básicas de Saúde	**16.020.000**	**15.820.000**	**4.798.823**	**3.863.049**	-
0001 – Reforma de Unidades Básicas de Saúde- Regiões Administrativas-Distrito Federal	15.820.000	15.820.000	4.798.823	3.863.049	130
3223 – Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	**31.397.500**	**20.697.815**	**1.804.424**	**1.7355.538**	-
0001 – Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares-Distrito Federal	12.655.500	4.459.925	1.804.424	1.735.538	260
3224 – Reforma de Unidades de Atenção em Saúde Mental	**920.000**	**0**	**0**	**0**	-
3467 – Aquisição de Equipamentos	**4.353.227**	**69.807.348**	**51.474.773**	**17.669.966**	-
6069 – Aquisição de Equipamentos-Materiais Permanentes - SWAP-Distrito Federal	4.353.227	69.807.348	51.474.773	17.669.966	244
4068 – Alimentação e Nutrição	**25.254.500**	**16.131.910**	**11.922.992**	**9.223.035**	-
0002 – Alimentação e Nutrição-Integralidade do SUS - SWAP-Distrito Federal	25.254.500	16.131.910	11.922.992	9.223.035	86
4088 – Capacitação de Servidores	**9.049.680**	**3.471.680**	**85.429**	**71.838**	**1**
0088 – Capacitação de Servidores - Qualificação dos Prof. Da Atenção Primária em Saúde-Distrito Federal	9.049.680	3.471.680	85.428	71.838	31
4133 – Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em Medida Socioeducativa de Internação	**380.000**	**1.132.777**	**498.606**	**488.999**	
0001 – Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em Medida Socioeducativa de Internação-Adolescentes em Risco Pessoal e Social-Distrito Federal	380.000	1.132.777	498.606	488.999	32
4137 – Contratualização dos Hospitais de Ensino	**16.100.000**	**38.643.488**	**15.732.510**	**7.427.800**	-
0001 – Contratualização dos Hospitais de Ensino-Modernização para Manutenção dos Credenciamentos-Distrito Federal	16.100.000	38.643.488	15.732.510	7.427.800	58
4145 – Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde	**22.124.655**	**70.866.303**	**27.368.956**	**5.140.558**	-

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002765 - 314 -

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
0001 – Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde-Realização de Análises no Laboratório Central-Distrito Federal	3.997.500	15.783.316	2.954.021	1.164.637	77
0002 – Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde-Vigilância Sanitária-Distrito Federal	1.873.375	8.619.922	1.037.282	224.930	78
0003 – Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde-Ações Integradas-Distrito Federal	4.238.000	12.765.213	6.849.402	2.010.333	81
0004 – Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde-Prevenção, Controle e Vigilância Epidemiológica-Distrito Federal	3.649.000	17.474.114	14.136.911	1.016.736	82
0005 – Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde-Prevenção e Contr. de Doenças Transmissíveis-SWAP-Distrito Federal	5.966.780	9.470.208	692.670	299.003	83
0006 – Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde-Saúde do Trabalhador Promovida pelo CEREST-Distrito Federal	1.200.000	3.442.898	266.093	158.859	169
0007 – Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde-Prevenção e Controle em Vigilância Ambiental-Distrito Federal	1.200.000	3.310.632	1.432.578	266.060	185
4164 – Qualificação do Controle Social do SUS	**110.000**	**159.295**	**20.018**	**17.318**	-
0001 – Qualificação do Controle Social do SUS-Manutenção e Funcionamento do Conselho de Saúde-Distrito Federal	110.000	159.295	20.018	17.318	20
4165 – Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde	**600.000**	**1.705.040**	**227.940**	**199.810**	-
0001 – Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde-Participasus-Planejasus-Qualificasus-Distrito Federal	600.000	1.705.040	227.940	199.810	21
4166 – Planejamento e Gestão da Atenção Especializada	**15.000.000**	**18.500.000**	**18.500.000**	**18.500.000**	-
0001 – Planejamento e Gestão da Atenção Especializada-Diretorias Gerais de Saúde-Distrito Federal	15.000.000	18.500.000	18.500.000	18.500.000	22
4205 – Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde	**102.350.000**	**151.063.484**	**147.501.147**	**97.932.535**	-
0001 – Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde-Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar-Distrito Federal	52.350.000	76.064.002	73.583.135	44.888.072	59
0002 – Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde-Aquisição de Materiais Médico-Hospitalares-Distrito Federal	50.000.000	74.999.482	73.918.011	53.044.463	60
4206 – Gestão de Unidades Assistenciais de Saúde	**33.500.000**	**43.500.000**	43.500.000	42.287.315	-
0001 – Gestão de Unidades Assistenciais de Saúde-Ambul. Especializadas e Hospitalares - SWAP-Distrito Federal	33.500.000	43.500.000	43.500.000	42.287.315	61
4208 – Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária em Saúde	45.520.000	63.283.343	31.677.471	14.389.241	-
0001 – Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária em Saúde-SWAP-Distrito Federal	45.320.000	63.283.343	31.677.471	14.389.241	227
4215 – Desenvolvimento das Ações de Assistência Farmacêutica	**500.000**	**307.356**	**0**	**0**	-
0001 – Desenvolvimento das Ações de Assistência Farmacêutica--Distrito Federal	500.000	307.356	0	0	62
4216 – Aquisição de Medicamentos	**250.062.000**	**226.579.178**	**211.897.434**	**163.361.538**	-
0001 – Aquisição de Medicamentos-Assistência a Saúde Pública-Distrito Federal	183.562.000	154.764.640	154.247.430	119.686.319	71
0002 – Aquisição de Medicamentos-Componente Básico da Assistência Farmacêutica-SWAP-Distrito Federal	18.500.000	39.735.408	25.804.390	16.746.219	72
0003 – Aquisição de Medicamentos-Componente Especializado-Assistência Farmacêutica-Distrito Federal	43.000.000	29.079.130	28.950.281	24.014.543	73
0004 – Aquisição de Medicamentos-Dispensação em Tratamento de Coagulopatias-Distrito Federal	5.000.000	3.000.000	2.914.457	2.914.457	74
4225 – Desenvolvimento das Ações de Atenção em Saúde Mental	**2.685.000**	**1.638.003**	**523.369**	**273.879**	-
0001 – Desenvolvimento das Ações de Atenção em Saúde Mental--Distrito Federal	2.685.000	1.538.003	523.369	273.879	63
4226 – Gestão e Manutenção de Unidades de Pronto Atendimento - UPA	**24.500.000**	**7.000.000**	**0**	**0**	-
4227 – Fornecimento de Alimentação Hospitalar	**48.000.000**	**111.509.830**	**108.374.102**	**99.222.272**	-
0001 – Fornecimento de Alimentação Hospitalar-Rede Hospitalar-Distrito Federal	48.000.000	111.509.830	108.374.102	99.222.272	87
6016 – Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses	**70.000.000**	**65.800.000**	**60.917.048**	**34.290.086**	-

SES FLS 039 2013 Folha nº 00276 VISTO SIA

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
4216 – Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses-Cirúrgicas-Distrito Federal	60.000.000	60.000.000	57.611.558	34.008.086	65
4217 – Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses- Ambulatoriais para Distribuição Gratuita-Distrito Federal	10.000.000	5.000.000	3.305.490	282.000	66
6049 – Atenção a Saúde Bucal	**4.300.000**	**4.623.219**	**2.031.936**	**1.033.072**	-
0007 – Atenção a Saúde Bucal-Ações de Assistência-Distrito Federal	4.300.000	4.623.219	2.031.936	1.033.072	67
6050 – Prevenção, Controle do Câncer e Assistência Oncológica	**1.530.000**	**2.333.907**	**719.668**	**92.794**	-
3156 – Prevenção, Controle do Câncer e Assistência Oncológica--Distrito Federal	1.530.000	2.333.907	719.668	92.794	68
6052 – Assistência Voltada a Internação Domiciliar	**1.900.000**	**6.385.731**	**2.106.287**	**113.539**	-
0003 – Assistência Voltada a Internação Domiciliar--Distrito Federal	1.900.000	6.385.731	2.106.287	113.539	69
6055 – Assistência a Saúde Para O Sistema Prisional	**350.000**	**2.587.505**	**142.570**	**132.914**	-
0001 – Assistência a Saúde para o Sistema Prisional-Saúde da População Penitenciária-Distrito Federal	350.000	2.587.505	142.570	132.914	34
9083 – Concessão de Bolsas de Estudo	**35.350.000**	**36.830.609**	**36.830.220**	**36.830.220**	-
0003 – Concessão de Bolsas de Estudo-Residentes-Distrito Federal	35.350.000	36.830.609	36.830.220	36.830.220	26

OBJETIVO ESPECÍFICO:

001 – Implementar a atenção primária em saúde no DF com ênfase na expansão e qualificação da Estratégia de Saúde da Família, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população com vista à promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Proporção da População Cadastrada pela Estratégia Saúde da Família	%	13,24	31/03/2011	Anual	50	58	66	75	SIAB
Taxa de mortalidade infantil	%	11,97	31/12/2011	Anual	11,6	11,4	11,2	11	SIM
Taxa de mortalidade neonatal	%	8,62	31/12/2011	Anual	8,29	8,19	8,09	8	SIM
Taxa de mortalidade pós-neonatal	%	3,34	31/12/2011	Anual	3,31	3,21	3,11	3	SIM
Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	%	64,73	31/12/2011	Semestral	70	75	78	80	SINASC
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados	%	83	31/12/2011	Trimestral	85	90	95	95	SIM
Taxa de incidência de sífilis congênita	Unidade	117	31/12/2011	Semestral	72	65	59	53	SINAN
Taxa de Internações por Diabetes Mellitus e Suas Complicações	%/ 10.000	7	31/03/2011	Trimestral	6,8	6,4	6,1	5,8	PECD/SAPS/ SES
Cobertura de acompanhamento das condicionantes de saúde do Programa Saúde da Família	%	10,56	31/12/2011	Anual	30	40	50	70	Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde
Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	%	14,4	31/12/2011	Anual	60	68	76	86	CNES
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	%	0,11	31/12/2011	Anual	0,2	0,3	0,4	0,5	SIA / IBGE
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	%	3,62	31/12/2011	Anual	9	28	35	42	SIAB / IBGE
Proporção de Óbitos infantis e fetais investigados	%	50,69	31/12/2011	Anual	50	53	56	60	SIM

SFL PROC 039 /2013 Folha Nº 002766 - BLA -

Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conj. das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis-DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	% / 100.000	1,9	31/12/2010	Anual	2	2	2	2	SIM
Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	%	0,12	31/12/2011	Anual	0,12	0,12	0,12	0,12	SIA / IBGE
Proporção de unidades de atenção primária e ESF ofertando pelo menos uma prática integrativa em saúde – PIS	%	45	31/12/2011	Anual	50	60	70	80	GERPIS/DCV PIS/SAPS

OBJETIVO ESPECÍFICO:

002 – Proporcionar assistência especializada organizando fluxos e adequando a rede com a finalidade de promover o acesso integral aos serviços hospitalares e ambulatoriais no âmbito do Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Cobertura de leitos hospitalares/1.000 habitantes	Unidade	2	31/07/2011	Anual	2	2	2,1	2,4	CNES/IBGE
Capacidade de internação por leitos hospitalares	Unidade	34,7	31/07/2011	Anual	38	42	46	50	SIH / CNES
% Cobertura de leitos de UTI	%	7,8	31/07/2011	Anual	8,1	8,7	9,0	9,0	CNES / IBGE
Proporção de consultas médicas especializadas em relação ao total de consultas	%	15,37	31/07/2011	Anual	17	19,3	21,3	22,3	DICOAS IBGE
Proporção de partos normais	%	47	31/12/2011	Anual	47	48	49	49	SINASC
Nº de óbitos materno em determinado período e local de residência reduzido	Unidade	16	31/12/2011	Anual	14	12	10	08	SIM
Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária	%	0,06	31/12/2011	Anual	00,09	00,11	00,13	00,15	SIA / IBGE
Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero	%	60	31/12/2011	Anual	1100	1100	1100	1100	SISCOLO
Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur	%	16,85	31/12/2011	Anual	116,51	116,18	115,86	115,54	SIH-SUS/ IBGE
Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado	%	39	31/07/2011	Anual	339	444	550	556	CNES/ Consulta Gestão e Metas
Usuários classificados em Pediatria, segundo situação de gravidade nos hospitais regionais da rede de saúde do DF	%	30	-	Trimestral	882	885	887	990	Coord. PNH
Usuários classificados em Clínica Médica, segundo situação degravidade nos hospitais regionais da rede saúde do DF	Unidade	80	-	Trimestral	882	885	887	990	Coord. PNH

SEL PROC 039/2013 Folha Nº 002764 VERSO — ASSINATURA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

003 – Atuar nos fatores desencadeantes, determinantes e condicionantes de doenças e agravos, com a finalidade de conhecer, detectar, prevenir, controlar, reduzir e eliminar riscos e danos à saúde individual ou coletiva, bem como acidentes e agravos relacionados ao trabalho.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Proporção de imóveis visitados para eliminação de criadouros de Aedes aegypti em relação ao número de imóveis existentes no DF	%	39,1	31/01/2011	Mensal	80	80	80	80	SISFAD/ DIVAL
Proporção de coletas realizadas para análises da qualidade da água para consumo humano	%	76,88	31/12/2010	Mensal	80	82,5	85	87,5	SISAGUA/ DIVAL
Proporção de população canina e felina vacinada	%	49,71	31/12/2010	Anual	80	80	80	80	DIVAL
Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) encerrados oportunamente	%	82,17	31/12/2010	Trimestral	82	83	84	85	SINAN/ DIVEP
Cobertura vacinal com a vacina tetravalente/pentavalente em crianças menores de um ano	%	91,2	31/05/2011	Trimestral	95	95	95	95	SI-PNISINASC/ DIVEP
Percentual de Regionais com Plano de Promoção de Saúde - PPS implantado	%	-	-	Semestral	20	40	60	80	SAPS GEDANT/ DIVEP
Proporção de exames laboratoriais realizados em amostras biológicas encaminhadas ao LACEN de interesse da vigilância epidemiológica	%	100	31/12/2010	Anual	100	100	100	100	LABTRACK/ LACEN
Proporção de ensaios de controle de qualidade de produtos – alimentos, águas, medicamentos, saneantes e cosméticos – em amostras pactuadas com as diretorias de vigilância sanitária e ambiental do DF	%	100	31/12/2010	Anual	100	100	100	100	LACEN
Nº de notificações de agravos à saúde do trabalhador	Unidade	1562	31/12/2011	Anual	1.640	1.722	1.808	1.898	SINAN/ CEREST
Número de aparelhos emissores de radiação ionizante cadastrados em uso no Distrito Federal	Unidade	100	31/12/2010	Mensal	100	100	100	100	DIVISA
Licenças sanitárias emitidas para estabelecimentos de interesse da vigilância sanitária do DF	Unidade	6324	31/12/2011	Anual	6.640	6.956	7.273	7.589	DIVISA
Equipes de Estratégia de Saúde da Família e de Agentes Comunitários da Saúde com ações integradas de prevenção e controle da dengue sobre equipes existentes	%	-	-	Anual	12,50	25	37,50	50	DIPRODE/ SAPS e DIRAPS
Nº de Semanas Anuais de Prevenção da Dengue realizadas (>=5)	Unidade	4	31/12/2011	Anual	5	5	5	5	DIPRODE/ SVS
Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	%	81,80	31/12/2011	Anual	85	85,5	86	87	SINAN/ DIVEP

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002767 DIA

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	%	90,70	31/12/2011	Anual	85	87	89	90	SINAN/ DIVEP
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	%	98,4	31/12/2011	Quadrimestral	95	95	95	95	SIM/DIVEP
Incidência de AIDS em menores de 5 anos	%/ 100.000	2,12	31/12/2011	Anual	2,6	2,6	2,6	2,6	SINAN/ DIVEP
Número absoluto de óbitos por dengue (<= 3)	Unidade	3	31/12/2011	Anual	3	3	3	3	SINAN/ DIVEP

OBJETIVO ESPECÍFICO:

004 – Proporcionar à população do Distrito Federal acesso à assistência farmacêutica de qualidade e de forma integral, em todos os níveis de atenção.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Orçamento público liquidado com aquisição de medicamentos na SES/DF	%	72,12	31/12/10	Semestral	80	90	100	100	Sistema de informação da SES/DF e FSDF
Unidades de farmácia na atenção primária com profissional farmacêutico	%	40,28	30/06/10	Semestral	50	60	80	100	SAPS/SES e DIASF /SAS/SES
Unidades hospitalares com implantação total do sistema de distribuição por dose individualizada	%	-	30/06/11	Semestral	20	40	60	100	Farmácias Hospitalares da SES/DF e DIASF/SAS/ SES
Unidades de medicamentos distribuídos para as unidades de saúde da SES/DF	Unidade	280.837.507	31/12/11	Semestral	286.727.102	292.461.644	298.310.876	304.277.093	Sistema de informação da SES/DF (Alphalink)

SEI FBDC 039 /2013 Folha Nº 00267 1550 B1A

OBJETIVO ESPECÍFICO:

005 – Aprimorar os processos de planejamento, gestão, qualificação e formação de profissionais de saúde e do controle social no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde e promover a transferência gradual de autonomia administrativa, financeira e responsabilização sobre os serviços especializados prestados nas Regionais de Saúde e Unidades de Referência com a integração de ações e serviços finalísticos, de maneira a imprimir qualidade e eficiência crescentes à atenção à saúde especializada no Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado e				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Cobertura Cartão SUS	%	54,49	31/12/2010	Anual	56	60	65	70	Relatório DITEC
Informatização da rede	%	35	31/12/2010	Anual	51,25	67,5	83,75	100	Relatório DITEC
Consultas especializadas reguladas	%	7,5	31/07/2011	Anual	15	27	35	50	SISREG

OBJETIVO ESPECÍFICO:

006 – Expandir e qualificar a rede de urgência e emergências, com o apoio a implantação e manifestação das unidades de pronto atendimento (UPAS), das salas de estabilização (SE) e do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU 192)

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
% de trotes recebidos	%	31,41	31/05/2011	Mensal	30	25	20	15	SAPH
% de ligações pertinentes	%	42,8	31/05/2011	Mensal	45	50	55	60	SAPH
Tempo resposta	Minuto	12,2	31/05/2011	Diário/ mensal	11	10	9	8	SAPH
Óbitos em ambiente pré-hospitalar	%	5,16	31/05/2011	Diário/ mensal	1,3	1,2	1,1	1	SAPH
Unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada	Unidade	73	31/12/2011	Anual	76	80	84	88	SINAN
Implantação do Acolhimento e Classificação de Risco, em período integral, nos hospitais regionais do DF e HBDF	%	15	-	Anual	15	20	30	40	Coordenação PNH

OBJETIVO ESPECÍFICO:

007 – Ampliar a cobertura assistencial em Saúde Mental de forma a propiciar qualidade na atenção e no cuidado do acometido de transtorno mental, familiar e servidores vinculados aos serviços, bem como o acesso universal a toda população do Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Implantação de serviços substitutivos em saúde mental	%	18	31/12/2010	Anual	23	21	20	18	SES
Taxa de cobertura CAPS	%	0,25	31/12/2010	Anual	0,75	1,17	1,55	1,95	CNES e IBGE/Estimativas populacionais

A Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal, dentro de sua política de desenvolvimento do Sistema Único de Saúde, tem envidado esforços no sentido de qualificar a atenção à saúde oferecida à sua população por intermédio de ações que integram os diversos componentes da rede, sejam em seus aspectos estruturais, organizacionais e de gestão.

Dentro deste contexto, a SES DF tem se estruturado do ponto de vista do planejamento para atuar de forma sinérgica considerando três grandes eixos de atuação: atenção à saúde; gestão e infraestrutura e tecnologia em saúde.

1. Ações de atenção primária à saúde

Para a implementação da atenção primária em saúde (APS) no DF, a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal centra seus esforços na expansão e qualificação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), promovendo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população com vista à promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida.

Para a execução dessa missão, a SES segue as orientações contidas na Política Nacional de Atenção Básica, expressa na Portaria GM/MS Nº 2.488 de 21/10/2011.

No Distrito Federal, a política de atenção primária à saúde é desenvolvida por meio de uma rede de serviços composta por 152 Unidades Básicas de Saúde (UBS) de portes e distribuição variáveis. Entre elas, 66 Centros de Saúde, entre tradicionais e convertidos para a ESF, 40 Postos de Saúde urbanos e rurais, 41 Unidades Básicas de Saúde alugadas, cedidas e em comodatos e 5 Clínicas de Saúde da Família. Essas unidades de saúde, além das ações de assistência aos indivíduos e famílias, executam os programas estratégicos da SAPS: atenção aos ciclos de vida e práticas integrativas, saúde prisional, saúde de populações vulneráveis e atenção domiciliar.

O PPA 2012-2015 estabeleceu como meta para 2012 uma cobertura populacional de estratégia de Saúde da Família de 50%. Cada equipe de Saúde da Família tem como público alvo beneficiário cerca

SES PROC 039 /2013 Folha Nº 00268 BIA

de quatro mil pessoas cadastradas por equipe. A cobertura em dezembro alcançou 23,6%, com uma população beneficiária de 526.361 pessoas. O não alcance da meta proposta deveu-se a:

- Dificuldades na infraestrutura com relação a construção de novas UBS (definição de terrenos, morosidade nos processos licitatórios, número insuficiente de engenheiros e arquitetos na SES-DF para acompanhar os projetos) e a não formalização de contratos de aluguéis para abrigar as equipes em áreas definidas como prioridades devido os imóveis disponíveis situarem-se em áreas ainda consideradas irregulares;
- Dificuldade em fixar RH, principalmente médicos, na Estratégia de Saúde da Família;
- Indefinição do tipo de vínculo dos agentes comunitários a serem contratados, com a consequente não realização de concurso para essa categoria de trabalho.

A atenção básica à saúde inclui também as ações dos Centros e Postos de Saúde, que atualmente cobrem 28,6% da população. Esse percentual somado à cobertura pela estratégia de saúde da família (23,6%) eleva à 52,2% a cobertura global da população pela atenção primária à saúde.

Investiu-se bastante na melhoria da atenção primária à saúde no DF. Entre esses investimentos houve a lotação de 78 médicos da família e comunidade; de 68 enfermeiros e de 47 técnicos de enfermagem de contrato temporário para compor equipes existentes ou constituir novas equipes de ESF e Equipe de Agentes Comunitários de Saúde (EACS); Núcleo Regional de Atenção Domiciliar (NRAD); Equipes de Saúde Prisional e Consultório na Rua. Ampliou-se a carga horária de 134 servidores da APS entre cirurgiões dentista, técnicos de higiene dental, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem, farmacêuticos, técnicos administrativo, psicólogos e nutricionistas, totalizando 182 equipes ESF.

Como investimento em infraestrutura foram inauguradas 4 Clínicas da Famílias, duas unidades localizadas em Samambaia sediando 3 ESF, uma Unidade em Águas Claras/Areal para 3 ESF e uma no Recanto das Emas que abriga 7 equipes. Encontram-se em construção mais 6 unidades, duas em Samambaia, duas no Recanto das Emas e duas em Sobradinho. Estão sendo acompanhadas 38 Propostas de construção de clínica da Família, cadastradas no Fundo Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde.

Foram concluídas 5 reformas, CS-01 de Brazlândia, CS-03 de Ceilâdia, CS-03 e CS-07 de Taguatinga, PSR Jardim II do Paranoá. Há 05 reformas em andamento, das quais 3 em fase final da obra, sendo 2 no Gama e 1 na Asa Sul.

A implantação de Academias de Saúde é uma política nacional que visa à promoção da saúde e prevenção de enfermidades. A SES-DF cadastrou no Fundo Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde em 2011 e em 2012 propostas de implantação de 16 dessas Academias. As 05 cadastradas em 2011 estão em fase de aprovação de projeto de planta e serão construídas nas regionais de Sobradinho, Santa Maria, Recanto das Emas, Planaltina e Ceilândia em 2013.

A Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde – SAPS promoveu a qualificação contínua dos profissionais que atuam na APS, por meio da oferta constante das diferentes modalidades de Educação em Saúde com programas presenciais e à distância, em temas relevantes.

Em 2012 foram capacitados 7.085 servidores das áreas de saúde da mulher e da criança, saúde dos adolescentes, saúde do idoso, saúde do adulto, controle da hipertensão e diabetes, saúde prisional, saúde de populações vulneráveis, práticas integrativas em saúde, atenção domiciliar, sistemas de informação (SIAB e CNES), planejamento e gestão das ações das equipes de saúde da Família e dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, além de outras atividades de educação permanente em parceria com a Subsecretaria de Vigilância à Saúde (dengue, combate à violência).

A partir de 2011, a SAPS empreendeu um grande projeto em parceria com outras subsecretarias da SES-DF e o Conselho Nacional de Secretarias de Saúde (CONASS). Esta ação foi chamada de Planificação de Redes de Atenção à Saúde. A metodologia desenvolvida pelo CONASS propõe a democratização do planejamento em saúde, ampliando a participação de gestores de todos os níveis e trabalhadores. Em 2012, o tema tratado nas Oficinas foi a Rede Cegonha. A temática escolhida neste primeiro ciclo foi a integração dos serviços em Rede com um enfoque na qualificação da linha de cuidado materno-infantil. Esse projeto foi executado por meio da realização de 47 oficinas, centrais e regionais, ao longo de um ano. Além do caráter pedagógico, as oficinas foram essencialmente práticas e objetivaram a produção dos Planos Regionais da Rede Cegonha. Foram mobilizados mais de 400 gestores e 4000 trabalhadores em todo o Distrito Federal.

No que diz respeito à Prevenção e Controle da Dengue, existe uma constante articulação e interface com Grupos de Trabalho Permanente. Em 2012 foi realizada capacitação para 56 servidores entre supervisores de Agente Comunitário de Saúde (ACS) e para ACS em São Sebastião, para o desenvolvimento de ações integradas de prevenção e controle da dengue com a vigilância ambiental em

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 002768 VERSO

saúde. Em 2013 está programada capacitação para multiplicadores de todas as regionais de saúde para que ações de controle se iniciem o mais breve possível em todo o DF.

As ações de Cartografia e Territorialização junto às novas equipes das Clínicas da Família nas Regionais de Taguatinga e Gama foram consolidadas visando à qualificação da gestão. Nesses momentos foram trabalhados os diagnósticos situacionais, planejamento de ações e processo de trabalho das equipes, matriciamento de ações e pactuações de soluções. Essas oficinas foram bastante produtivas, e as equipes sentiram-se apoiadas e motivadas para o trabalho.

Foi realizado o acompanhamento, incentivo e apoio do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ (Portaria MS Nº. 1.654, 19 de julho de 2011). Esse Programa prevê a pactuação de metas e resultados com as equipes de Atenção Primária à Saúde para melhoria do acesso e da qualidade. Nesse sentido, realizou-se o acompanhamento das etapas programadas para 2012 e visitas para a discussão da auto-avaliação, do processo de trabalho e dos indicadores com as 28 equipes que efetivaram adesão.

A avaliação externa dessas equipes foi realizada pela Universidade de Brasília – UnB, contratada pelo Ministério da Saúde. Em resultado provisório, datado de novembro de 2011, a UnB certificou 25 equipes e avaliou 3 destas como ótimas, 10 como boas e 12 como irregulares.

A I Oficina de Capacitação em Sistema de Informação da Atenção Básica - Noções Gerais em Tomadas de Decisões em Gestão, Planejamento, Monitoramento e Avaliação, foi realizada.

O Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade onde são ofertadas 4 vagas para Sobradinho e 5 vagas para Planaltina. Em 2012 foram preenchidas 3 vagas em Planaltina e 2 em Sobradinho, há 5 residentes no programa.

O Curso de Especialização em Saúde da Família na modalidade de Educação à Distância, em parceria com a Universidade Aberta do SUS (UNASUS), contribui com a integração ensino-serviço e com a melhoria da assistência, 129 servidores da SES-DF se qualificaram em 2012.

Foram identificados 30 UBS para implantação dos pontos do Telessaúde - Brasil Redes. Esses pontos são uma ferramenta de qualificação e efetividade nas relações de trabalho dos profissionais. O Telessaúde Brasil Redes utiliza tecnologia de comunicação e informação, disponibilizando como serviço a teleconsultoria e a segunda opinião formativa.

Com o objetivo de aprimorar as ações e subsidiar os gestores na expansão, consolidação e qualificação da APS, iniciou-se uma Pesquisa em Monitoramento de Resultados, Desempenho e Satisfação dos Usuários da Estratégia Saúde da Família no DF.

Considerando que os enfermeiros têm uma forte atuação dentro da APS/DF e necessitavam de uma legitimação das ações já previstas em portaria ministerial, foi elaborada e publicada Portaria n° 218 que regulamenta a prescrição de medicamentos e solicitação de exames, dentro dos programas de saúde pública, com base em atribuições definidas pelo MS para a atuação na APS/DF. Foram aprovados também Protocolos para Atuação de Enfermeiros na APS nas áreas de diabetes, hipertensão, tuberculose e imunização I e II.

2. Atenção Integral a Saúde de Adolescentes

A assistência à saúde de adolescentes consiste em ações de promoção e prevenção de agravos por meio da implementação do Programa de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes (PRAIA), Plano de Implantação das Cadernetas de Saúde de Adolescentes (PCA), Plano Operativo Estadual de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas do DF (POE-DF) e Programa Saúde na Escola do DF (PSE – DF).

O POE foi habilitado em dezembro de 2006 e o PSE em dezembro de 2008 a receber recursos do Ministério da Saúde, fundo a fundo, disponível na fonte 138.

As ações realizadas para implementação do POE foram: reunião com a área técnica de Saúde do Adolescente do Ministério da Saúde para discutir os entraves do POE/DF, principalmente com relação aos recursos humanos; realização de oficinas com adolescentes e servidores da Unidade Socioeducativa de São Sebastião – UISS para discutir sobre a distribuição de preservativos, visita íntima e educação em saúde sexual e reprodutiva nas unidades; discussão das alterações na portaria do GGPOE; discussão sobre o atendimento aos adolescentes das Unidades Socioeducativas pelo ADOLESCENTRO; participação em reunião intersetorial para discussão da implantação do NAI - Programa de atendimento integrado a adolescentes que cometeram atos infracionais.

Para implementação das ações do PRAIA nas regionais de saúde uma ação importante foi a sensibilização de profissionais que estão compondo a Estratégia Saúde da Família no Gama. Ao todo, foram 120 profissionais entre médicos de família, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde tiveram uma instrumentalização mínima sobre aspectos do desenvolvimento, consulta, manejo da caderneta e atendimento e orientação da família. Outra ação relevante foi a elaboração

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002769 DIA

da linha de cuidado em saúde de adolescentes no DF que integra a Nota Técnica de Atenção a Saúde de Adolescentes do DF.

A atualização realizada nas reuniões mensais de coordenadores do PRAIA voltadas ao estudo da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e para a identidade do programa na mudança de modelo assistencial foi uma ação de impacto.

A implementação das ações do PSE-DF deu-se mediante a realização de reuniões com áreas de interface, Regionais de Saúde e de Educação, Grupo Gestor Intersetorial (GGI), Coordenação de Odontologia, Núcleo de Saúde do Adolescente (NUSAD), SES, Secretaria de Educação (SE), Uniiversidade de Brasília (UnB) e articulação com o Núcleo de Hipertensão para Campanha do AVC, com o Programa de Controle do Câncer e Tabagismo no DF, Fiocruz.

A estratégia de implementação das Cadernetas de Saúde de Adolescentes (CSA) vem sendo realizada desde 2009, com distribuição de 250.000 unidades até 2011 em todas as regionais de saúde, com ações conjuntas de sensibilização e qualificação da rede de saúde e educação para sua adequada utilização. Em agosto de 2012, o Ministério da Saúde encaminhou mais 250.000 unidades das CSA, a fim de serem distribuídas gradativamente até 2015.

Número e proporção de nascidos vivos de mães adolescentes (menores de 19 anos), residentes no DF, em 2012, distribuídos por quadrimestre do nascimento

Idade da mãe (anos)	1º Quad		2º Quad		3º Quad		Anual	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
até 19	1988	13,5	2000	14,0	820	17,1	4808	14,25
20 e +	12705	86,5	12257	86,0	3978	82,9	28940	85,75
Total	14693	100	14257	100	4798	100	33748	100

Método de cálculo: Número de nascidos vivos de mães residentes, por grupo etário / Número de nascidos vivos de mães residentes X 100

Por definição do MS, apenas 10% dos partos de mães em idade fértil (10-49 anos) devem ser de mães adolescentes (10 a 19 anos). No DF tem ocorrido redução das taxas nos últimos anos, de ordem superior à redução da média nacional que é de 21%. A meta de 2012 é de 14%. Até o 3.º trimestre de 2012, a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes alcançou 14,59%. Este dado é parcial e provisório; com previsão de fechamento no primeiro semestre de 2013.

Essa redução está relacionada a vários fatores: ações educativas e de promoção em Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva, distribuição de contraceptivos de emergência, preservativos e insumos para o planejamento reprodutivo em unidades de saúde, shows e manifestações populares. No DF, nota-se que houve significativa redução, de 38,3%, da gravidez na adolescência, comparando-se os resultados de 2000 e 2011, como ilustra a série histórica a seguir:

Série Histórica 2000 – 2012 - Gravidez na adolescência - Mães residentes no DF

Ano do Nascimento*	Nº	%
2000	9.505	**19,8**
2001	8.845	**18,8**
2002	8.085	**17,6**
2003	7.774	**16,8**
2004	7.397	**16,2**
2005	7.236	**15,7**
2006	6.975	**15,5**
2007	6.531	**14,8**
2008	6.282	**14,2**
2009	5.977	**13,6**
2010	5.732	**13,49**
2011	5.858	**13,5**
2012*	3.675*	**14.25***

* dados preliminares e provisórios – dezembro de 2012

3. Promoção da Saúde Materno-Infantil

3.1. Atenção à Saúde da Criança

As ações voltadas para a saúde da criança na atenção primária à saúde no DF são executadas com base nas seguintes linhas de cuidado prioritárias:

- Promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno;
- Atenção à saúde do recém-nascido, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade;
- Atenção integral às doenças prevalentes na infância;
- Vigilância da mortalidade infantil e fetal através da investigação dos óbitos infantis e fetais.
- Incentivo e qualificação da vigilância do crescimento e desenvolvimento;

SEL FLS: 039 /2013 Folha Nº 002769 VERSO 15-A

- Prevenção de violências e promoção da cultura de paz na infância.
- Distribuição de cadernetas da criança para as maternidades públicas e privadas do DF.

O desenvolvimento dessas ações pelas Unidades Básicas de Saúde e Equipes de Saúde da Família é coordenado pelo Núcleo de Saúde da Criança (NUSC), diretamente subordinado à Gerência de Ciclos de Vida da Diretoria de Ciclos de Vida e Práticas Integrativas em Saúde.

Em cada Coordenação Geral de Saúde da SES há uma Diretoria de Atenção Primária à Saúde (DIRAPS), onde se encontra o Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança (PAISC), que apoia as ações do NUSC nas Coordenações Gerais de Saúde mantendo o elo entre as regionais e o núcleo central.

Entre os programas e coordenações relacionados à saúde da criança está, ligada ao NUSC, a Coordenação de Aleitamento Materno e Bancos de Leite Humano.

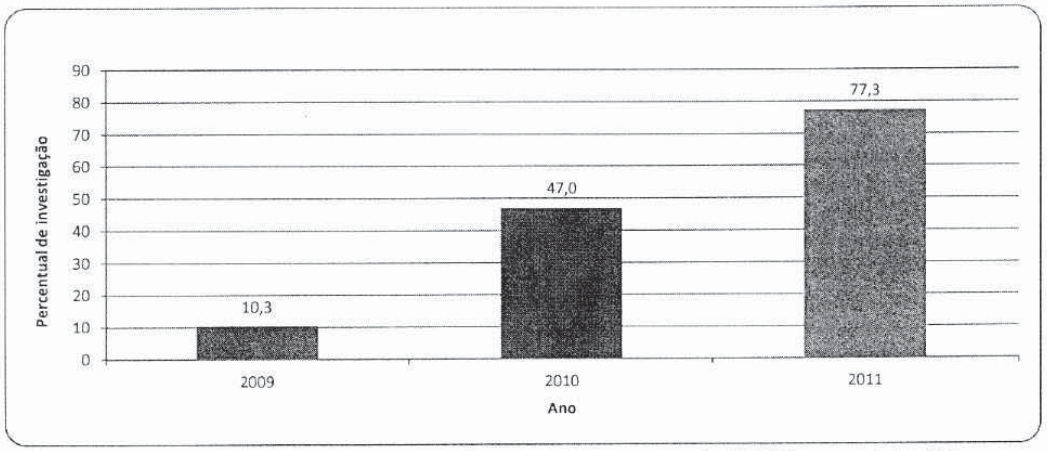
O Programa de Triagem Neonatal (PTN-DF) fundamenta-se na detecção precoce das patologias (fibrose cística, hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria, doenças falciformes e outras hemoglobinopatias) com busca ativa das crianças, na confirmação do diagnóstico e no tratamento dos casos positivos. Houve ampliação do PTN-DF e, atualmente, são triadas 25 doenças nos exames colhidos nas maternidades públicas.

O NUSC possui interface com outras linhas de ação entre elas a Rede Cegonha, o Programa Brasil Carinhoso, o Programa Bolsa Família e o Programa de Saúde na Escola.

A área técnica do NUSC acompanha os seguintes indicadores do pacto pela saúde:

- Taxa de mortalidade infantil e seus componentes neonatal e pós-neonatal;
- Proporção de óbitos infantil e fetal investigados.

O gráfico abaixo mostra o percentual de óbitos infantis investigados no DF por grupo etário nos anos de 2009, 2010 e 2011.

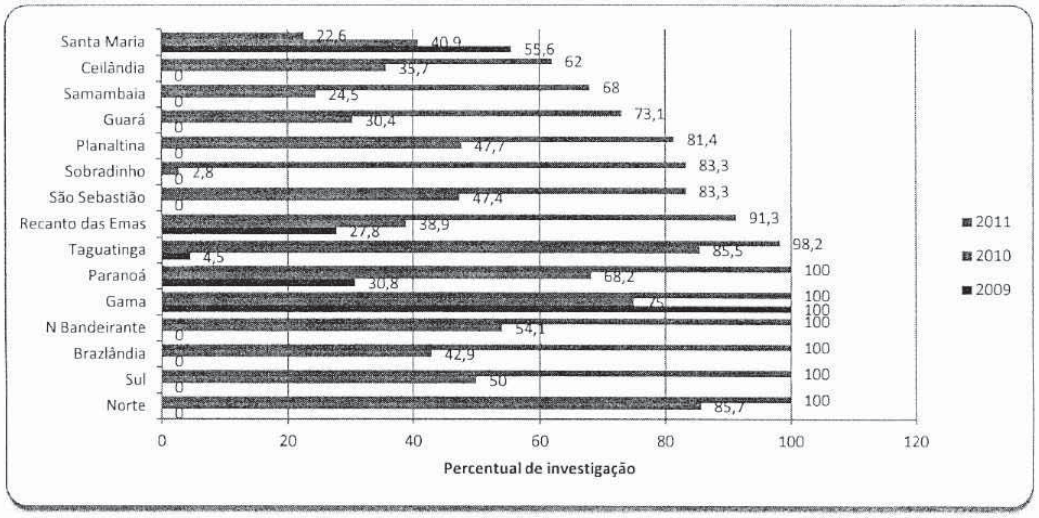


O cálculo da taxa de mortalidade infantil no DF para o ano de 2011 ficou em 11,4 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos. Até o momento, os dados preliminares desse indicador referente ao ano de 2012 indicam uma taxa de 13,6% (acima do índice pactuado). Considerando que é um dado preliminar e provisório e em virtude dos possíveis atrasos na digitação dos nascimentos, só será possível uma melhor avaliação no próximo ano.

A conclusão da investigação dos óbitos infantil e fetal relativa ao ano de 2011 foi concluída no mês de agosto de 2012 com o percentual investigado de 77,3%. Até o dia 31 de dezembro de 2012 o percentual dos óbitos infantis investigados, ocorridos em 2012, com cadastro no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) esteve em 51,46%.

SEL FSDF 009 /2013 Folha Nº 002770 — 3ª

Segue abaixo o gráfico demonstrando o percentual de óbito infantil investigado por regional (de 2009 a 2011):



Entre as diversas atividades do NUSC no ano de 2012, ressaltam-se as seguintes:

- Realização da oficina de formação de tutores da Rede Amamenta Brasil, em parceria com a Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde e a participação de servidores das coordenações gerais de saúde de Taguatinga, Gama, Brazlândia, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Asa Norte e Riacho Fundo II (27/02 a 2/3/12);

- Participação no Grupo de Trabalho do Ministério da Saúde para revisão da Portaria Ministerial que trata da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (14/3/12);

- Reunião com a primeira-dama do DF sobre estratégias para a Semana Mundial de Amamentação e definição de área para implantação da sala de apoio a amamentação no Palácio do Buriti – sala em processo de reforma (14/3/12);

- Oficina Piloto do Ministério da Saúde de validação da estratégia nacional para promoção ao aleitamento materno e alimentação complementar saudável no âmbito do SUS "Amamenta e Alimenta Brasil" (16 a 20/4/2012);

- Inauguração da reforma e ampliação do Banco de Leite Humano do HRT;

- Comemoração da SMAM 2012 no Distrito Federal no Parque da Cidade com a presença de cerca de 700 pessoas. Participaram diversas autoridades do GDF, bem como entidades parceiras (Corpo de Bombeiros do Militares do DF – Equipe de Coleta de Leite Materno – Banda do Corpo de Bombeiros do DF – Programa Bombeiro Amigo (Idosos) e Programa Bombeiro Mirim; Rede BLH SES-DF; HFA; HUB; Rede Privada de Banco de Leite Humano; Centro de Ensino Fundamental 201 de Santa Maria; SAMU-DF; Clube Rotary de Taguatinga e Sobradinho, Lions Clube de Taguatinga);

- Realização da 1ª Semana Distrital de Saúde da Criança. A semana contemplou todas as ações do NUSC, além de contar com a participação de palestrantes de outros estados e do Ministério da Saúde. Concomitantemente aconteceu a Oficina: Compreendendo e Construindo o Conhecimento sobre a autossuficiência de leite humano em Brasília.

- Inauguração do Bloco Materno Infantil do Hospital Regional Sobradinho

- Mudança do Programa de Triagem Neonatal da fase I para a fase III, junto ao Ministério da Saúde no mês de novembro de 2012. Planeja-se ainda mudança para fase IV (instituída pela Portaria 2829 de 14/12/12) no ano de 2013;

- Realização de Oficina da estratégia de Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) de 06 a 13/11/2012;

- Realização de Oficina da estratégia AIDPI Neonatal de 12 a 14/12/12.

3.2. Atenção Integral à Saúde da Mulher

SPL Proc. 039 /2013 Folha nº 002770 Visto BIA

As ações de atenção primária à saúde da mulher referem-se ao atendimento ginecológico geral (incluindo atendimento à criança e à adolescente), prevenção e/ou detecção precoce do câncer ginecológico, especialmente do colo do útero e da mama; atendimento complementar às DST no sexo feminino e suas parcerias, planejamento reprodutivo/familiar; pré-natal de risco habitual e puerpério, atendimento a mulheres vítimas de violência.

A taxa de óbitos maternos investigados é o indicador de desempenho das atividades da atenção integral à saúde das mulheres. A meta fixada para 2012 foi de 85% desses óbitos investigados. No período de 01/01/2012 a 28/11/2012 houve 569 óbitos de mulheres em idade fértil no DF (dados parciais - SIM/DATASUS/MS) e até novembro de 2012 foram investigados 402 casos pelos Comitês de Morte Materna, perfazendo 70,65% de investigação. Dos 569 óbitos de mulheres em idade fértil (provável causa materna), 15 foram confirmados como maternos dos quais foram investigados 13 casos alcançando 86,66% de investigação.

O alcance final da meta relativa ao 2º semestre de 2012 só poderá ser estabelecido posteriormente, uma vez que a Portaria Nº 1.119 estabelece prazo de 120 dias após ocorrência do óbito para conclusão da investigação. Deste modo o resultado definitivo da meta só será possível em abril de 2013. Os dados parciais indicam que a meta para o ano de 2012 foi alcançada.

Com relação à atenção à mulher durante o pré-natal, estabeleceu-se como meta uma cobertura de 72% de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal. De acordo com os dados fornecidos pela SVS, a cobertura em novembro de 2012 foi de 62,2%. Existe a possibilidade de alcance da meta estabelecida visto que ainda há dados em apuração. O percentual informado de 62,2% em novembro corresponde à apuração até agosto de 2012. O perfil de desempenho das regionais não se alterou, ou seja, os melhores desempenhos seguem concentrados nas mesmas regionais assim como o oposto, conforme mostra tabela abaixo:

Nascidos Vivos residentes no DF, distribuídos por localidade de residência com 7 ou mais consultas da mãe

Regional	7 e +	Total de NV	% atendidas
1)Gama	1253	1507	83,14
2)Norte	1397	1780	78,48
3)Sul	737	953	77,33
4)Taguatinga	3251	4729	68,74
5)NB/RF/PW/CD	1045	1573	66,43
6)Guará	1082	1631	66,33
7)Paranoá	1102	1698	64,89
8)Ceilândia	3418	5386	63,46
9)Sobradinho	1237	1959	63,14
10)Santa Maria	772	1226	62,96
11)São Sebastião	842	1370	61,45
12)Recanto das Emas	868	1495	58,06
13)Samambaia	1538	2670	57,60
14)Brazlândia	456	838	54,41
15)Planaltina	1053	2021	52,10
Ignorado	17	28	60,71
Em branco	571	861	66,31
TOTAL	20.639	31.726	65,05

*Dados atualizados em novembro/2012
**Há atraso de digitação desde agosto/2012

Com a implantação da Rede Cegonha a partir de maio de 2012, as perspectivas da qualificação e humanização da atenção à mulher no ciclo gravídico-puerperal apontam para melhoria. As regiões de saúde estão finalizando seus Planos Regionais da Rede Cegonha e a SAPS coordenou nos meses de novembro e dezembro oficinas nas regionais de saúde com objetivo de divulgar as diretrizes, propostas e estratégias da Rede Cegonha em toda a rede básica de saúde.

Dentre os diversos desafios para qualificação da atenção obstétrica está a captação precoce das gestantes, a capacitação de executores de testagem rápida de sífilis e HIV em quantidade suficiente para cobrir todas as unidades da rede básica, a efetiva oferta e realização dos exames e o tratamento dos casos identificados, a redução dos casos de sífilis congênita, a vinculação da gestante à maternidade de referência, dentre outros.

A partir de março de 2012 foi acrescentada à rede de serviços uma unidade móvel (carreta da mulher) que disponibilizou exames de mamografia, ultrassonografia e CCO à população feminina. Até 28/12/12 foram realizados 27.615 exames, sendo 9.194 mamografias, 9.610 ultrassonografias e 8.811 CCO. A carreta esteve em 15 regionais de saúde - conforme tabela abaixo cuja fonte de dados são as Diretorias Regionais de Atenção Primária à Saúde – DIRAPS. A partir de 2013, está previsto que outra unidade móvel deverá ser contratada.

SAL PROC 039 /2013 Folha Nº 002771

Produção da Unidade Móvel Saúde da Mulher-2012

Local/Periodo	Quantidade de Mamografias	Quantidade de Ecografias Diversas	Quantidade de Preventivos do CaCU
Ceilândia - Por do Sol 12/03 a 23/03/12	387	429	360
Planaltina NR Taquara 26/03 a 05/04/12	291	412*	130
Guará Estrutural 09/04 a 30/04/12	660	826	595
Paranoá Itapoã18/05/2012 02:00	532	572	525
Sobradinho Nova Colina 21/05 a 08/05	588	608	639
São Sebastião 11/6 a 22/6	412	393	394
Areal 25/6 a 6/7	410	455	379
Riacho Fundo II 20/07/2013 09:00	422	422	441
Recanto das Emas 23 a 10/08	754	739	692
Planaltina Estância 13 a 25/8	553	548	610
Ceilândia Sol Nascente 27/8 a 14/9	692	651	683
Santa Maria 17/9 a 05/10	754	759	684
Gama 08/10 a 01/11	917	900	925
Brazlândia 05/11 a 16/11 (1 feriado)	453	451	459
Samambaia 19/11 a 14/12	907	990	936
Guará 17/12/12 a 04/01/13 Parcial	462	455	359
Total Parcial (27.615)	9194	9610	8811

(*) 77 Complementares realizadas em junho.

Na atenção ao câncer do colo do útero, o Núcleo de Atenção à Saúde da Mulher (NUSM) atua em articulação com a Gerência de Câncer/SAS e com o NC para realizar capacitações e o monitoramento do abastecimento dos insumos e do quantitativo de exames realizados. Até o momento os dados do Siscolo indicam que dificilmente a meta pactuada será alcançada. Foram pactuados – para dezembro/2012 – 116.051 CCO em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, residentes no DF. Até outubro foram realizados 77.258 exames. O desabastecimento de insumos foi parcialmente contornado em 2012, porém corre-se o risco de um novo desabastecimento devido à morosidade crônica no desenrolar dos processos de compra.

SEL. PROC. 039 /2013 Folha Nº 002771 ASSIN - 31 A

4. Atenção à Saúde do Idoso

A integralidade da Atenção à Saúde do Idoso visa promover a saúde integral, reduzir a morbimortalidade e propiciar o acesso aos serviços oferecidos. As atividades são dirigidas a uma população que, de acordo com as estimativas da SVS é de 203.408 idosos em 2012, o que corresponde a 7,69% da população de Brasília.

Para verificação da eficácia das ações da saúde do idoso, utiliza-se o indicador de Taxa de Fraturas de Fêmur em pessoas com 60 anos ou mais. De janeiro a setembro de 2012, houve 241 internações de idosos residentes no DF. O número total de internações por essa causa nessa faixa etária foi de 310, o que demonstra que 22,36% das internações de fratura de fêmur que ocorrem no DF são de pessoas que não residem no Distrito Federal.

Meta Nacional	Meta DF 2012
Redução de 2% da taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de fêmur referente ao ano anterior	16,51/ 10.000 habitantes
Indicador	**Apurado em 31/09/2012**
Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur	11,85/10.000 habitantes (*)

(*) referente às internações ocorridas no período de janeiro a setembro de 2012

Se o número de internações for mantido a meta deverá ser alcançada. Para o alcance da meta de diminuição de quedas e fraturas em pessoas idosas tem-se várias ações em seguimento: implementação do circuito multissensorial; Termo de cooperação com a Secretaria de Educação em relação ao programa Ginástica nas Quadras; capacitação em saúde do idoso; oficina de prevenção de quedas e osteoporose realizada em março

Os processos de aquisição de materiais para os circuitos multissensoriais, que visam melhorar o equilíbrio do idoso, evitando quedas e fraturas de colo do fêmur, estão em andamento desde 2010. Os últimos materiais esportivos foram adquiridos em agosto de 2012, foram destinados inicialmente para 12 regionais onde serão construídas as academias da saúde em 2013.

Houve a aquisição de materiais esportivos e a capacitação dos professores de Educação Física para que o Programa "Ginástica nas Quadras" receba pacientes com mais de 45 anos para prevenção de osteoporose e promoção de hábitos de vida saudável. A Ginástica nas Quadras já está recebendo pessoas referenciadas pela Secretaria de Saúde, porém a cooperação ainda não foi formalizada.

Durante o ano foram capacitadas duas turmas para técnicos de enfermagem e uma para profissionais de nível superior. A meta para 2013 é abrir duas turmas de capacitação para agentes de saúde e mais duas turmas de capacitação para profissionais de nível superior.

O Núcleo de Saúde do Idoso (NUSI) participa do Comitê Mobilidade Cidadã e trabalhou o tema de diminuição da morbimortalidade no trânsito na Escola de Avós de Ceilândia. A Escola de Avós ocorreu em parceria com o corpo de bombeiros. A meta é de estender esse trabalho a todas regionais.

Foi iniciada a construção da Linha de Cuidado de Atenção a Saúde do Idoso, esta linha deve ser concluída assim como seus protocolos em 2013. Foram realizadas visitas em todas as regionais de saúde para discutir os aspectos positivos e negativos da saúde do idoso. Realizado também os Eventos do Dia Nacional do Idoso e organizou o evento do Dia Mundial de Combate a Osteoporose.

Foram adquiridos 20 dinamômetros de mão que auxiliará no diagnóstico e acompanhamento da fragilidade em idosos.

5. Ações Básicas de Saúde do Adulto

As Ações Básicas de Saúde do Adulto compreendem atividades de educação, promoção, prevenção e recuperação da saúde na Hipertensão e na Saúde do Homem, como forma de alcançar a integralidade no cuidado prestado ao adulto.

5.1. Hipertensão

As ações são desenvolvidas dentro das diretrizes estipuladas de assistência à saúde da população em geral com ênfase na população de risco. De acordo com os dados do VIGITEL 2010 foram entrevistados 54.339 adultos nas 26 capitais e no Distrito Federal o percentual de adultos com diagnóstico de hipertensão arterial é 23,1. Segundo o levantamento Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel 2011), a hipertensão arterial atinge 22,7% da população adulta brasileira. O diagnóstico em mulheres (25,4%) é mais comum do que entre os homens (19,5%).

A frequência da doença avança com o passar dos anos. Se entre 18 e 24 anos, apenas 5,4% da população relatou ter sido diagnosticada hipertensa, aos 55 anos a proporção é dez vezes maior, atingindo mais da metade da população estudada, 50,5%. A partir dos 65 anos, a mesma condição é observada em 59,7% dos brasileiros. A maior frequência de diagnóstico em mulheres ocorre em todas as faixas etárias.

Em 2012, foi elaborado e publicado o protocolo de Hipertensão Arterial Sistêmica para os servidores de Enfermagem de atuação no âmbito da Secretaria de Saúde da SES-DF e definido o grupo de trabalho para a elaboração do Manual de Conduta Clínica Geral em Hipertensão Arterial Sistêmica com enfoque multiprofissional a ser utilizado pela Atenção Primária de Saúde da SES-DF. Foi instituído o processo para aquisição de medidores de pressão arterial a ser utilizado no âmbito de toda a Atenção Primária de Saúde da SES-DF.

Também foram realizadas parcerias com a Sociedade Brasileira de Cardiologia, Coordenação Nacional de Saúde do Homem do Ministério da Saúde, Coordenação nacional de Hipertensão Arterial e Diabetes do Ministério da Saúde, a fim de contribuir para promoção e prevenção à saúde nas campanhas de controle de hipertensão e sensibilizar a população na Implantação da política de Saúde do Homem no Distrito Federal.

A taxa das internações por AVC no DF apresenta queda. Esse indicador avalia indiretamente a disponibilidade de ações básicas na prevenção e controle, diagnóstico precoce, tratamento adequado e educação continuada na população. O resultado encontrado e a série histórica mostram a efetividade dessas ações, realizadas de forma intensa em 2012 com várias campanhas entre elas: o Dia Internacional de Prevenção ao AVC realizado na feira da Torre de TV de Brasília; seminário do Dia Internacional de Prevenção ao AVC no Hospital de Base do Distrito Federal; semana da saúde da Embrapa, onde verificou-se a pressão arterial, glicemia capilar e deu-se orientações sobre atividade física e alimentação; evento para os funcionários na residência oficial do governador no dia 18/09 com verificação de pressão arterial, glicemia capilar, orientações sobre atividade física e alimentação, audiometria, acuidade visual, pressão intraocular, consulta com cardiologista, urologista, nutrição, endocrinologista e realização de exames complementares (ECG e laboratório); evento no SLU com verificação de pressão arterial, glicemia capilar, orientações sobre atividade física e alimentação; realização de evento no Estádio Mané Garrincha, no mês de julho, com verificação de pressão arterial, glicemia capilar, orientações sobre atividade física e alimentação; semana de Saúde da Emater, em setembro com verificação de pressão arterial, glicemia capilar, orientações sobre atividade física e alimentação; Segundo Seminário de Gestão Ocupacional de Servidores com Deficiência no HRAN.

As dificuldades na execução das ações de controle da hipertensão foram: morosidade no andamento de processos de aquisição de materiais e insumos, a falta de adesão dos pacientes ao

SF Fls: 009 /2013 Folha Nº 00272 - Bia

tratamento, a baixa cobertura do PACS, entre outras. Para 2013, programa-se uma melhor articulação com a Coordenação Central de Diabetes para realizar promoção à saúde e prevenção das doenças e seus agravos; a qualificação de gestores para realizar promoção e prevenção à saúde; o matriciamento e manejo para o paciente Hipertenso e a motivação dos coordenadores do programa de controle da hipertensão nas regionais para desenvolver as ações.

5.2. Saúde do Homem

A atenção Integral à Saúde do Homem abrange todas as atividades de assistência à saúde do homem na faixa etária de 20 a 59 anos, incluindo atividades que visam promover a saúde integral, reduzir a morbimortalidade e propiciar o acesso aos serviços prestados. Esta ação está dirigida para uma população que de acordo com os dados do IBGE em 2012, é de 748.060 homens o que corresponde a 28,27 % da população de Brasília. No período de janeiro a julho de 2012, houve 20.285 internações por causas diversas na população de homens. Destas, 25 foram prostatectomia em oncologia, 317 por Hipertensão e Diabetes e 244 por AVC.

As ações do Programa de Saúde do Homem compreende a prevenção à violência e rastreamento da Dislipidemia, Diabetes, Hipertensão, disfunções sexuais, patologias do trato urinário, DST/AIDS, patologias pulmonares, câncer depressão, estresse; rastreamento de usuários de Tabaco e Álcool/Drogas, além de educação em saúde.

Em 2012, houve ênfase na elaboração da política assistencial da Saúde do Homem e plano de ação a ser implantada no Distrito Federal, a elaboração da cartilha de promoção à Saúde do Homem: "Homem chegou a sua vez de cuidar da saúde", a implantação de atendimento ao Homem em dois centros de saúde no terceiro turno na Regional de Ceilândia.

Não houve a execução orçamentária prevista, entretanto, as ações estão dentro do Plano de ação elaborado de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde. O Núcleo de Saúde do Homem está elaborando a cartilha de promoção a Saúde do Homem e manual de atendimento ao homem.

As dificuldades para o desenvolvimento das ações de saúde do homem foram a morosidade no andamento de processo para elaboração da cartilha de promoção à saúde do homem e manual de atendimento ao Homem, além da não aprovação da Política Distrital de Saúde do Homem pelo Colegiado de Gestores e Conselho de Saúde.

Para 2013, as ações estarão voltadas para a qualificação de gestores para realizar promoção à saúde e prevenção das doenças, matriciamento das ações em Sexualidade e Urologia, aumentar o número de profissionais no Núcleo Saúde do Homem, ampliar o acesso do homem nas Unidades de saúde que realizam o terceiro turno e implantar as coordenações regionais de Saúde do Homem.

5.3. Atendimento ao Diabético

Em relação ao Atendimento ao Diabético, as ações básicas compreendem as atividades de assistência à saúde desses pacientes, voltadas para promoção, proteção e prevenção das complicações do diabetes.

Essas ações são executadas pelas unidades básicas de saúde e equipes de saúde da família, articuladas pela Coordenação Central do Diabetes do Departamento de Ciclos de Vida e Práticas Integrativas em Saúde da SAPS.

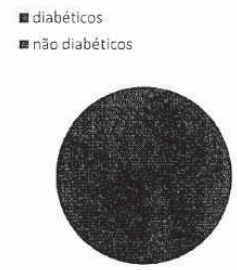
As ações preventivas preveem o rastreamento do diagnóstico de diabetes mellitus na população e concentram-se nas atividades de rotina nos Centros de Saúde e pelas equipes de Saúde da Família, também em eventos especiais, como o Dia Mundial do Diabetes.

Em 2012, durante a comemoração do Dia Mundial do Diabetes foram realizadas ações de rastreamento, atendimento e orientação na Estação do Metrô na rodoviária do Plano Piloto, onde foram prestados 1.201 atendimentos entre consultas e testes de glicemia capilar, com apoio da Associação de Diabéticos de Brasília e UNICEUB. Equipes de algumas Regionais de Saúde se engajaram juntamente com estudantes da instituição citada estimulando o autocuidado do paciente diabético.

Os resultados são apresentados nos gráficos a seguir:

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002772 VERSO BIA

Gráfico 1 - Prevalência de Diabetes na População Atendida



Proporção de Diabéticos por Gênero

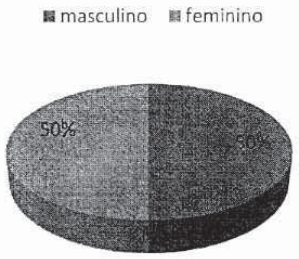
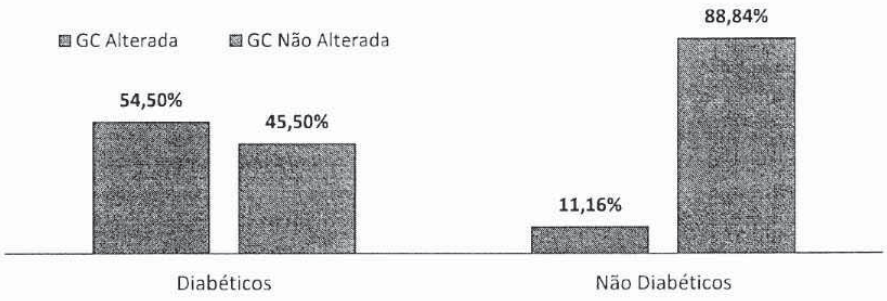


Gráfico 2 - Alteração de Glicemia Capilar (GC) de Diabéticos x Não Diabéticos



Em 2012 investiu-se na capacitação e qualificação de profissionais da atenção básica. Foram ofertados cursos para enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família sobre distribuição de insumos aos pacientes diabéticos e curso básico para avaliação do pé diabético, realizada pesquisa e posterior elaboração de fichas para padronização do acompanhamento de ferida no pé diabético e exame do pé na atenção básica. Assinado Termo de Cooperação Técnico Científico entre a Sociedade Brasileira de Diabetes e a Coordenação Central de Diabetes da SES. Em conjunto com a Associação de Diabéticos de Brasília (ADB) realizou-se o XI Seminário de Diabetes. Neste evento, foram atualizados de 267 servidores de nível superior sobre ações de controle do diabetes, mediante conferências, simpósios, debates, com renomados especialistas nacionais. Houve também a participação em Workshop de Pé Diabético, Métodos de Insulinização, Bomba de Insulina, entre outros.

Os gastos mensais até novembro de 2012 com Diabetes na Atenção Primária (excetuam-se os gastos hospitalares e de curativos em pé diabético) pela Secretaria de Saúde são apresentados na tabela abaixo:

Produto	Custo Médio por Unidade (em R$)	Consumo Médio Mensal	Custo Médio Mensal (em R$)
202415 – Fita com Área Reagente para Verificação de Glicemia Capilar	0,29	9.800.000	2.842.000
18381 – Lanceta Descartável para Lancetador ACCU – CHEK SOFTCLIX	0,32	163.199	25.223
91192 – Seringa Hipodermica de Insulina Descartável 0,5 ml, (50) C/ Agulha Fixa de 8x0, 33 mm	0,73	10.790	7.877
192583 – Agulha para Caneta de Insulina 5 mm x 0,25 mm	0,53	4.300	2.279
90225 – Diamicron Gliclazida Comprimido Liberação Prolongada 30 mg	0,05	1.340.160	67.008
18120 – Insulina Glargina Solução Injetável 100 ui/ml Carpule de Vidro 3 ml	73,99	10.561	781.514
202113 – Insulina Detemir Solução Injetável 100 u/ml Carpule de 3 ml com Sistema Aplicador	56,51	1.073	60.635
90496 – Insulina Humana NPH Suspensão Injetável 100 ui/ml Frasco – Ampola 10 ml	10,80	2.487	26.859

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 002773 - BIA

Relatório Anual de Atividades – 2012 SES DF

Produto	Custo Médio por Unidade (em R$)	Consumo Médio Mensal	Custo Médio Mensal (em R$)
90497 – Insulina Humana Regular Solução Injetável 100 ui/ml Frasco – Ampola 10 ml	10,15	1.719	17.448
90714 – Analogo de Insulina Humana de Ação Ultra Rapida Solução Injetável 100 ui/ml 3 ml	11,90	5.444	64.784
90571 – Glucagon Po 1 mg Frasco – Ampola + Seringa Pre – Carregada com Diluente	98,75	34	3.357
90226 – Metformina (Cloridrato) Comprimido 850 mg	0,03	2.040.127	61.204
Total	-	-	3.987.188

O índice de internações hospitalares por complicações por Diabetes alcançado nos três primeiros trimestres de 2012 foi de 6,7%, indicando que deverá superar a meta prevista de 6,8% para todo o ano.

5.4. Assistência à Saúde para o Sistema Prisional

A Assistência à Saúde para o Sistema Prisional compreende ações individuais e coletivas visando promover, prevenir, reduzir e/ou eliminar riscos e agravos à saúde da população privada de liberdade do Distrito Federal, por meio de serviços de atenção primária que atendam em caráter complementar às necessidades das urgências e emergências em saúde.

A população prisional no DF em 2012 foi de 11.199 pessoas distribuídas nos estabelecimentos:

População Prisional

Regional	Estabelecimento	População prisional
São Sebastião	Complexo da Papuda	9.462 homens
Gama	Penitenciária Feminina do DF	643 mulheres
	Ala de tratamento psiquiátrico	90 homens
Guará	Centro de Progressão Penitenciária	1.002 homens
Total		11.197

Segundo a Portaria Interministerial nº 1777 de 09 de setembro de 2003, a saúde prisional deverá ter uma equipe para cada 500 internos. O ano de 2012 encerrou-se com 58% de cobertura com equipes completas.

Dentre as ações destaca-se o Projeto Acolhimento onde todos os presos provisórios que ingressam no Sistema Penitenciário do Distrito Federal são acolhidos pela equipe de saúde com uma triagem das necessidades primárias de cada interno, palestras em saúde (DST, Tuberculose, auxílios e etc), ações de proteção específica com a atualização do cartão de vacinas do adulto (hepatite B, dupla adulto e febre amarela). O total de atendimento realizado nesse projeto de acolhimento em 2012 foi de 2352 internos. Os serviços de imunização (sala de vacina) também são ofertados rotineiramente aos internos e aos servidores da Secretaria de Segurança Pública. Nos demais dias, a equipe de imunização dedica-se à imunização volante, dando continuidade à administração das doses subsequentes, cobrindo todas as unidades prisionais.

Como as condições de habitação e confinamento no sistema prisional colaboram para uma maior vulnerabilidade a doenças, sobretudo respiratórias e pulmonares, foi pactuado com o Ministério da Saúde por meio da Nota Técnica 121/2011 que o sistema prisional fosse contemplado com a vacina influenza. Em 2012, foram aplicadas 11.164 doses, sendo 1.190 para servidores, 9.887 para internos e 87 em menores que cumprem medidas sócio-educativas.

As aplicações de vacinas de rotina totalizaram 21.853 doses (internos e servidores) superando as expectativas. No exercício de 2012, foram colhidas amostras para HIV, VDRL, hepatites B e C, dando continuidade à parceria com o LACEN para o exame de 300 amostras de sangue mensal. Foram realizados também 91.578 atendimentos em: clínica médica, psiquiatria, enfermagem, terapia ocupacional, serviço social, psicologia e odontologia.

Outras ações de saúde realizadas rotineiramente são a busca ativa de casos suspeitos de tuberculose, a atenção aos casos de Hanseníase, Leishmaniose Tegumentar Americana e outros agravos mais comuns na área de dermatologia, o aconselhamento pré e pós-teste e acompanhamento no tratamento de casos positivos em DST/AIDS, as atividades de estimulação precoce com filhos das internas, o acompanhamento e sensibilização em dependência química, o ambulatório dos pacientes estomizados, o grupo de gestantes pela psicologia e Terapia Ocupacional, a realização de prevenção em câncer de colo do útero, consultas de pré-natal e puerpério, as oficinas terapêuticas, o atendimento psicossocial às famílias.

As campanhas da SES (AIDS, Hanseníase, Diabetes, Hipertensão) são estendidas aos internos, familiares e servidores. Foi realizada a implantação da farmácia central para controle e dispensação de medicamentos às unidades prisionais.

Pela existência de demanda reprimida, foi firmada parceria com o Hospital Universitário de Brasília para realização de biopsias hepáticas possibilitando assim o início do tratamento para Hepatite C.

SEL FLS: 039 /2013 Folha Nº 002773 VERSO - B1A -

Outra ação relevante foi a garantia da referência e contrarreferência hospitalar para a pessoa privada de liberdade. Para tanto, foi publicada a Portaria nº 189 de 13/09/2012 que estabelece a criação de alas de segurança para atendimentos aos pacientes do Sistema Penitenciário e do Departamento de Polícia Especializada do Distrito Federal. Ficou estabelecido o quantitativo de 12 leitos nos referidos hospitais, com a seguinte distribuição: Hospital de Base do Distrito Federal: 06 leitos; Hospital Regional do Paranoá: 04 leitos; Hospital Regional da Asa Norte: 02 leitos.

Com o objetivo de instrumentalizar os profissionais foram oferecidas capacitações em:

- Sistema de Regulação-SISREG;
- Teste Rápido e aconselhamento em DST/AIDS, Hepatite B e C e Sífilis;
- Controle de Tabagismo;
- "Urgência e Emergência" – SAMU;
- Crack e outras drogas;
- Notificação de Violência.

Para a execução do orçamento destinado à saúde prisional, foram elaborados projetos básicos para a aquisição de materiais de consumo, contratação de terceiros e pagamentos de diárias e passagens. Foram empenhados R$ 142.570,17 e liquidados R$ 132.913,77. NA execução orçamentária liquidou-se apenas 0,51% da dotação autorizada. A principal causa da baixa execução foi a morosidade administrativa nos processos de aquisição.

Encontra-se em execução a reforma de espaço físico nas Penitenciárias do DF I e II referente ao Processo nº 060.015.069/2009 (Valor estimado – R$ 670.000,00) ainda não empenhado; e nº 060.003.025/2010, referente à reforma na Unidade do Centro de Detenção Provisória que está com pendências quanto à elaboração do Projeto Descritivo de Instalações e Planta Baixa, além de outros processos de compra de medicamentos e material de consumo.

Ressalta-se ainda a representatividade da SES/DF no IX Congresso Nacional, XVI Jornadas y I Congreso Internacional de la Sociedad Española de Sanidad Penitenciaria em Madri na Espanha e na 2º Mostra Nacional de Práticas em Psicologia em São Paulo, Brasil. Em ambos foram apresentados trabalhos científicos sobre a realidade da saúde prisional do Distrito Federal.

6. Atenção Domiciliar

O Programa de Internação Domiciliar da SES-DF (PID DF) teve início em 1994, no Hospital Regional de Sobradinho, pela iniciativa voluntária de profissionais, que, preocupados com a necessidade assistencial específica dos pacientes crônicos internados, procederam à sua desospitalização, levando os cuidados profissionais e a humanização do atendimento para o domicílio.

O público alvo prevalente do Programa é o de idosos portadores de doença crônica agravada com incapacidade funcional e dependência física para as atividades da vida diária, com necessidade de um cuidador para seu acompanhamento, sob orientação da equipe de saúde. São atendidos pacientes portadores de acidente vascular cerebral seqüelados, traqueostomizados, em uso de dieta enteral, com colostomia, portadores de úlceras de decúbito, em cuidados paliativos oncológicos, entre outros.

Essa modalidade assistencial possibilita economia para o sistema público de saúde, liberando o leito hospitalar, diminuindo os riscos de infecção e reinternações, além da humanização do atendimento, com a participação da família tanto no cuidado quanto nas decisões do Plano Terapêutico junto à Equipe Multidisciplinar da Atenção Domiciliar (EMAD), composta por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, nutricionista, fisioterapeuta, assistente social, terapeuta ocupacional, entre outros.

Neste ano de 2012 foi alcançada a meta de implantar um Núcleo Regional de Atenção Domiciliar (NRAD) em cada Coordenação Geral de Saúde do DF: são 15 NRADs, que contam com 16 EMADs e 05 Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAPs), das quais 06 EMADs e 01 EMAP foram credenciadas no CNES por cumprirem a carga horária mínima definida na Portaria nº 1.533/MS de 2012, que altera e acresce dispositivos à Portaria nº 2.527/MS de 2011, a qual redefine a atenção domiciliar no âmbito do SUS.

O credenciamento dessas equipes foi possível graças à ampliação de carga horária de 27 profissionais lotados nos NRADs e à contratação de médicos e lotação de nutricionistas nesses serviços; entretanto, 17 profissionais ainda não conseguiram a ampliação de sua carga horária, o que reverteria para o aumento do número de equipes credenciadas, além da melhoria da qualidade da atenção.

O NRAD da Asa Sul situado no Hospital Materno Infantil (HMIB) foi implantado em 2012, com uma proposta diferenciada dos outros Núcleos: a de atender crianças no domicílio com critérios de internação domiciliar e de ser a referência e fazer o matriciamento desse atendimento para todos os NRADs.

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002774 -DIA

Segundo a Portaria nº 2.527/MS, cada EMAD implantada recebe um incentivo financeiro de R$ 34.560,00/mês e cada EMAP implantada, R$ 6.000,00/mês. O credenciamento das atuais 16 EMADs e 05 EMAPs possibilitará o repasse mensal fundo a fundo de R$ 582.960,00. (Base de cálculo: 16 EMADs: 34.560,00X16= 552.960,00; 5 EMADs: 6.000,00X05= 30.000,00)

A cobertura populacional atual é de 66%, estando previstos a complementação de recursos humanos e logísticos e a adequação de infra-estrutura física para habilitação de 22 EMADs e 05 EMAPs junto ao Ministério da Saúde, conforme a Portaria nº 1.094/MS de 2012, que habilita 100% dos Serviços de Atenção Domiciliar (SADs) do Distrito Federal (Base populacional IBGE 2010).

Dentre as atividades desenvolvidas pelos NRADs estão: assistência domiciliar nas modalidades AD1, AD2 e AD3 (definidas na Portaria nº 2.527/MS); oxigenoterapia domiciliar; cuidados paliativos; coleta de exames complementares em domicílio; educação em saúde no contexto domiciliar e comunitário; fornecimento de dieta enteral, materiais e insumos; empréstimo de equipamentos médico-hospitalares.

Série histórica da produtividade dos NRADs, no período de 2008 a 2012:

Anos	2008 (6 NRADs)	2009 (10 NRADs)	2010 (10 NRADs)	2011 (12 NRADs)	2012* (15 NRADs)	Total
Faturamento R$ (SIA E SIH)	496.681	1.178.179	2.048.940	2.505.456	1.783.526	8.012.782
Nº. de Visita Domiciliar	10.953	14.584	21.180	23.468	113.460	183.645
Nº. de Atendimentos Ambulatoriais	N.I	25.565	37.789	49.848	238.086	351.288
Nº. de Procedimentos Domiciliares	N.I.	30.901	68.188	74.930	443.196	617.215
Nº. de Pacientes Cadastrados	1.046	3.699	4.157	4.672	5.406	5.406
Nº. DE Pacientes Ativos	N.I.	1.149	1.062	1.024	897	897

Fonte: GEAD/DIAE/SAPS, 2012/ * Até outubro/ N.I.: Não informado

Observa-se na série histórica acima que a produtividade dos NRADs foi diretamente proporcional à sua implantação, com exceção do número de pacientes ativos, em virtude tanto do processo de seleção de pacientes com perfil de internação domiciliar/AD2 e AD3, que são o público alvo do Programa, requerendo uma assistência mais assídua e permanente da equipe de saúde capacitada para esse fim, quando da progressiva integração com a Rede de Atenção à Saúde, na absorção, pela Atenção Primária, dos pacientes classificados como AD1.

Até 2012, o faturamento dos procedimentos domiciliares permaneceu somente pelos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar (SIA e SIH, respectivamente) com preponderância para esse último (R$ 1.493.120,25); à medida que as equipes passem a se credenciar no CNES pela Portaria nº 2.527/MS, estas receberão incentivos financeiros fixos e mensais. Dessa forma, haverá temporariamente dois tipos de repasses para a Atenção Domiciliar do DF, até que todas as equipes estejam credenciadas e passem a receber o custeio do SAD do Ministério da Saúde exclusivamente na modalidade fundo a fundo (Programa de Trabalho 10.302.1220.8585 – Atenção à Saúde para procedimentos de Média e Alta Complexidade).

Em relação ao total liquidado, referente à utilização dos recursos pela internação domiciliar, há outros processos que estão em andamento nessa rubrica como locação de veículos tipo utilitário, aquisição de equipamentos para terapia ocupacional e fisioterapia e oxímetros portáteis.

Os indicadores de monitoramento e avaliação constantes na Portaria nº 2.527/2011 e na RDC nº 11/2006, que dispõe sobre o Regulamento Técnico de Funcionamento de Serviços que prestam Atenção Domiciliar ainda não foram pactuados junto ao Ministério da Saúde; no quadro abaixo, alguns indicadores estão apresentados em valores absolutos.

Indicadores para Atenção Domiciliar

Número de Admissões	Número de Óbitos	Número de Altas
523	303	297

Obs.: Valores absolutos até Outubro

Durante o ano de 2012, foi promovida capacitação e educação continuada dos profissionais lotados nos NRADs, por meio da realização de: VI Curso de Extensão em Atenção Domiciliar em parceria com a FEPECS, no qual foram certificados 62 profissionais de saúde da SES-DF; Três Centros de Estudos aberto à participação de todos os membros dos NRADs e I Seminário em Atenção Domiciliar do DF com a participação da Coordenação Geral de Atenção Domiciliar do Ministério da Saúde (CGAD/MS) e apresentação de experiências exitosas dos NRADs. Houve 120 participantes.

Houve também a atualização dos profissionais pela participação no XI Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar (CIAD) em São Paulo, promovido pelo Núcleo de Assistência Domiciliar a Idosos (NADI-USP) e no Curso de Capacitação para a correta avaliação e prescrição de cadeira de rodas para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais em Goiânia/GO.

O Programa de Oxigenoterapia domiciliar conta atualmente com 540 pacientes cadastrados e que são acompanhados pelos NRADs. Ainda há dificuldades para monitoramento do Programa, tendo em vista o não cumprimento da Portaria nº 630/2011 que prevê a aplicação de tarifa social de energia elétrica

SEL PRODF 039 /2013 Folha nº 002774 - BIA

para pessoas de baixa renda pela CEB; a não contemplação para concentrador de alto fluxo e de bala de transporte para pacientes que apresentam essa demanda; o extravio de equipamentos, apesar da assinatura de Termo de Responsabilidade com registro em cartório, o que acarreta ressarcimento da SES à empresa fornecedora de gases; a pouca integração dos pneumologistas ao Programa.

Os desafios para a implementação da Atenção Domiciliar no DF são: obter recursos humanos para o credenciamento das atuais equipes e a abertura de novas; melhorar a infra-estrutura física, contemplando-se o espaço definido na RDC nº 11/ANVISA, em especial o destinado à guarda de equipamentos médico-hospitalares para empréstimo aos pacientes; recompor a frota de carros próprios e de motoristas e técnicos administrativos lotados no Núcleo; obter a gratificação de função equiparada à Gratificação em Condições Especiais de Trabalho (GCET) da Atenção Básica (AB). A ausência dessa gratificação dificulta a lotação de novos profissionais e também a remoção de profissionais capacitados e experientes das equipes para setores da AB.

7. Serviço Assistência Domiciliar de Alta Complexidade

O Serviço de Assistência Domiciliar de Alta Complexidade – SAD-AC (Home Care) é uma atividade de assistência domiciliar continuada que foi implementado por meio de processo licitatório pela SES/DF e disponibilizado à população desde Novembro de 2012.

O SAD-AC fornece recursos humanos, equipamentos, materiais, dietas e medicamentos para pacientes com condições clínicas complexas, que demandam assistência semelhante à oferecida em ambiente hospitalar. Atualmente são 40 vagas que se destinam a pacientes adultos e pediátricos. Essa modalidade de assistência está disponível em diversos países de todo o mundo o que se deu graças aos avanços tecnológicos e a necessidade de se oferecer aos pacientes uma assistência humanizada à saúde.

Poderão receber este tipo de assistência os pacientes que forem classificados como alta complexidade pela equipe médica assistente, mediante a aplicação de critérios bem definidos pela tabela da Associação de Empresas de Medicina Domiciliar – ABEMID, e que estejam obrigatoriamente dependentes de ventilação mecânica invasiva, traqueostomizados e necessitando de assistência intensiva de enfermagem. Além dos critérios clínicos o paciente deve ser residente e domiciliado no Distrito Federal e consentir formalmente pelo SAD-AC mediante a assinatura do Termo de Adesão, o que também pode ser feito pelo seu responsável legal.

Atualmente é elevado o número de pacientes que permanecem cronicamente internados nas UTI's da rede da SES/DF. Com a disponibilização deste serviço há uma maior disponibilização de leitos de UTI, tanto para os pacientes adultos quanto pediátricos, o que permite a otimização do atendimento aos pacientes que estão em fase aguda de suas doenças à espera por um leito de UTI. Estima-se uma maior rotatividade dos leitos e aumento de atendimento à demanda dos pacientes que se encontram nas filas da Central de Regulação de Internação Hospitalar – CRIH.

Nos últimos dois meses do ano de 2012, quando se iniciou o serviço, foram 7 (sete) os pacientes transferidos para suas residências (até 31/12/2012) com mesmo padrão de assistência oferecido dentro das unidades hospitalares, porém com o conforto do lar, a segurança necessária aos cuidados e a humanização que deve ser dispensada à atenção a Saúde.

A previsão é atingir a meta de 40 pacientes internados até junho de 2013, promovendo uma maior liberação de leitos de UTI dentro da rede da SES/DF. O valor estimado do contrato é de cerca de 11 milhões por ano para os 40 pacientes, valor inferior ao que seria gasto caso continuassem internados nas UTIs, públicas e privadas/conveniadas.

8. Práticas Integrativas em Saúde – PIS

As Práticas Integrativas em Saúde - PIS afinadas com os princípios doutrinários do SUS como, a universalidade, a integralidade, a atenção social e a descentralização - são tecnologias de promoção da saúde e têm servido como ferramentas estratégicas para a reorganização da Atenção à Saúde no SUS/DF.

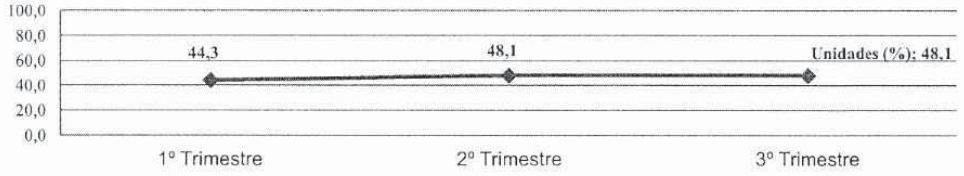
Na SES são oferecidas 15 modalidades destas práticas (Acupuntura, Arteterapia, Automassagem, Fitoterapia, Hatha Yoga, Homeopatia, Lian Gong, Medicina e Terapias Antroposóficas, Meditação, Musicoterapia, Reiki, Shantala, Tai chi chuan e Terapia Comunitária) em todos os níveis de atenção sendo que a oferta maior está alocada na atenção primária.

A coordenação destas práticas fica a cargo da Gerência de Práticas Integrativas em Saúde - GERPIS que desenvolve suas atividades adotando gestão participativa, na forma de colegiado e com plano de ação definido.

A principal meta é ofertar pelo menos uma PIS em 80% das unidades desta secretaria até 2015. Para o ano de 2012 a meta estabelecida foi de alcançar a cobertura de 50% desta oferta. O gráfico a seguir mostra o resultado atingido para esse indicador até setembro de 2012.

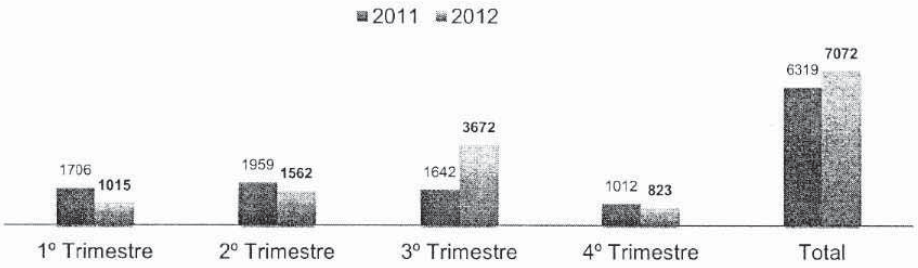
SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 00275 - BIA

Percentual de Unidade de Saúde da Rede SES-DF Oferecendo pelo menos uma Prática Integrativa em Saúde



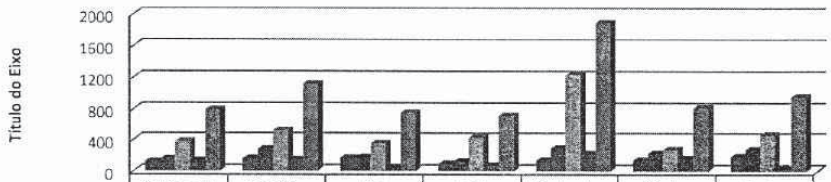
A oferta de atividades de PIS com grupos foi de 7.072 para 14.823 participantes, o que representa um incremento de 12% em relação ao ano de 2011. Houve maior concentração dessas atividades no terceiro trimestre de 2012 conforme demonstrado abaixo.

Produção Total de Atividades de Grupos em PIS na rede SES-DF



A seguir o demonstrativo da produção de atividades em grupo de PIS por Regional de Saúde a cada trimestre de 2012.

Atividades de Grupo em PIS por Região de Saúde

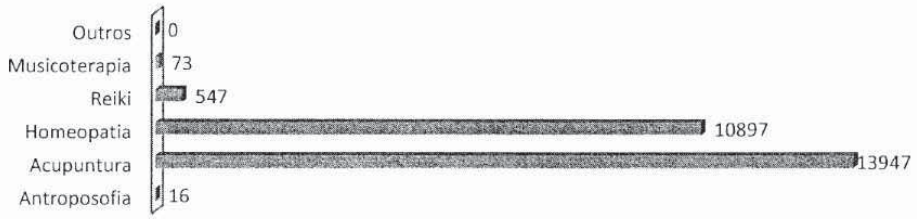


	Centro-sul	Centro-Norte	Sul	Leste	Sudoeste	Oeste	Norte
1º Trimestre	121	163	173	94	136	139	189
2º Trimestre	156	291	178	123	299	232	283
3º Trimestre	382	517	360	432	1233	285	463
4º Trimestre	136	150	48	74	227	161	27
Total	795	1121	759	723	1895	817	962

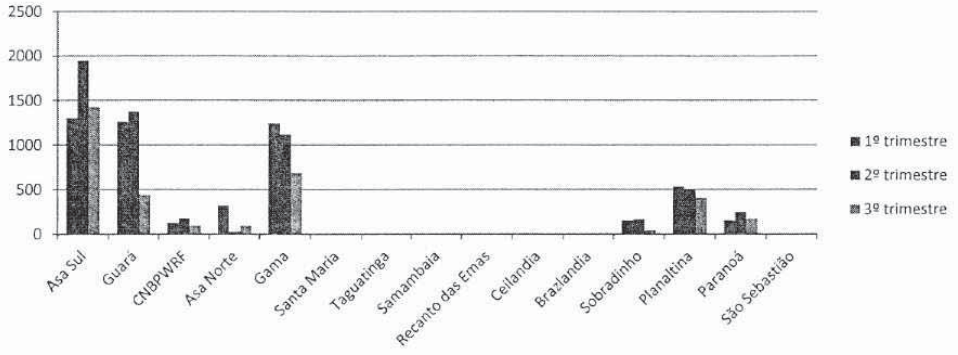
Em relação aos atendimentos individuais em PIS em Antroposofia, Reike, Musicoterapia, Acupuntura e Homeopatia, a produtividade em 2012 encontra-se nos gráfico a seguir. Os dados disponíveis no SIA/SUS fornecidos pela SUPRAC/SES em dezembro de 2012 para Acupuntura e Homeopatia datam de janeiro a agosto de 2012.

SRL FOLHA 039 /2013 Folha Nº 002775 VISTO BIA

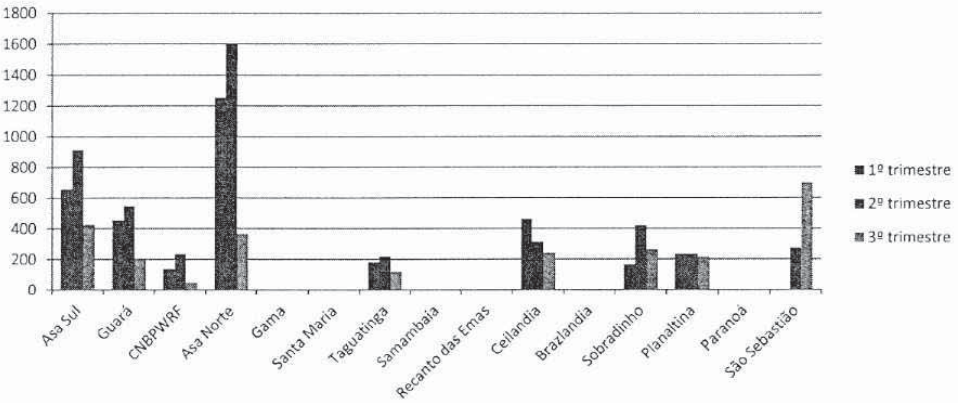
Atendimentos Individuais em Práticas Integrativas em Saúde na Rede SES-DF - Jan a Ago 2012



Consultas em Acupuntura por Coordenação Geral de Saúde- 2012



Consultas em Homeopatia por Coordenação Geral de Saúde- 2012



SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002776 -BSA

Os atendimentos individuais em homeopatia sofreram um decréscimo ao longo do ano - como vinha acontecendo nos últimos 03 anos - devido à aposentadoria de alguns profissionais e para amenizar essa situação foi pactuada a inclusão de 08 vagas para médicos acupunturistas e 10 vagas para médicos homeopatas em concurso público realizado em 21/10/12.

As atividades educativas realizadas em 2012 incluíram os cursos de capacitação em Hatha Yoga, Terapia Comunitária, Automassagem e Shantala. Estes cursos habilitaram um total de 265 servidores para realização dessas práticas em suas unidades.

Foram realizados 22 encontros de educação permanente, também como parte das atividades educativas, nas diversas modalidades de PIS para os servidores já habilitados. Além disto, todas as coordenações do Núcleo de Medicina Natural e Práticas Integrativas em Saúde - NUMENAPIS participaram

com palestras e aulas prático-demonstrativas da ELETIVA DE MEDICINA NATURAL E TERAPÊUTICAS DE INTEGRAÇÃO oferecida aos alunos dos cursos de Enfermagem e Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS. Houve ainda o I e II Encontro Geral de Educação Permanente em PIS.

Em 2012, foram criados 03 grupos de trabalho (GT da Política, GT de Apoio à Gestão e GT de Educação Permanente) de organização e apoio à gerência e incentivo ao apoio institucional. Entre as atividades realizadas destacam-se:

GT da política

Revisou o trabalho elaborado anteriormente e concluiu o texto da Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde – PDPIS, no momento, está em fase de pactuação com o Núcleo de Suporte e Assistência Farmacêutica e Terapias Não Convencionais-NUSATE para contribuições relativas à diretriz específica dos fármacos.

GT de Apoio à Gestão

Elaborou documento que define as competências das Coordenações Regionais em PIS e o perfil de seus respectivos coordenadores. Este documento foi enviado pela GERPIS à DCVPIS com vistas à SUPRAC para análise técnica e posterior publicação.

GT de Educação Permanente

Elaborou catálogo para a divulgação dos cursos de formação e das atividades de educação permanente que serão oferecidos em 2013; estabeleceu critérios para formação de novos trabalhadores em PIS aprovado pelo colegiado gestor, criou instrumento para levantamento das necessidades de Educação Permanente em PIS.

Como produção de conhecimento, estão em andamento os seguintes estudos, pesquisas e artigos científicos:

- Pesquisa sobre o "Grau de satisfação do usuário com o atendimento no serviço de acupuntura no HBDF" em fase de coleta de dados.

- Estudo clínico randomizado "Tratamento da infertilidade masculina pela acupuntura" e Projeto de pesquisa "Cranioacupuntura de Wen na melhora do prognóstico da dor crônica avaliado pela escala de catastrofização" (estes dois projetos estão em fase inicial de elaboração, por dificuldades na consecução de financiamento).

- Estudo sobre a "Relação custo/efetividade do tratamento homeopático em crianças com infecção respiratória aguda de repetição".

- Continuidade das pesquisas "Verificação do impacto da prática de Hatha Yoga na saúde e na qualidade de vida de seus praticantes no SUS/DF" e "Verificação do impacto da prática de Hatha Yoga na saúde e na qualidade de vida dos estudantes do Curso de Formação em Hatha Yoga".

- Foi concluída a pesquisa Avaliação Multidimensional da Saúde de Trabalhadores das Unidades de Atenção Pediátrica terciária da SES-DF realizada com a parceria e apoio da Coordenação de Meditação.

SEI/GDF 039 /2013 Folha Nº 002776 VERSO BIA

9. Atenção à Saúde às Populações Vulneráveis

Um dos princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde (SUS) refere-se à equidade. A inclusão deste princípio na formulação das políticas de saúde representa um avanço em sua dimensão organizacional, considerando que assistência à saúde deve ser prestada no âmbito individual e coletivo.

À Gerência de Atenção à Saúde de Populações em Situação Vulnerável (GASPV) compete implementar políticas de atenção à saúde a populações vulneráveis, de modo a contribuir na redução das iniquidades no Sistema Único de Saúde (SUS). No âmbito da SES/DF as ações, referentes a estas políticas e programação articuladas com os diversos setores, governamentais e não-governamentais.

A Gerência conta com dois núcleos que têm como objetivo a implementação de ações direcionadas às populações em situação de vulnerabilidade: população rural, pessoas com deficiência, população em Situação de Rua, população negra, População LGBT. Além dessas ações, a Gerência passou a assumir desde 2011 a coordenação do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.

A promoção da atenção integral à saúde da população rural teve as ações focadas no processo de trabalho das equipes, entendendo que estas são fundamentalmente Equipes da Estratégia de Saúde da Família. Desta forma, o acompanhamento junto às equipes buscou o reconhecimento dos indicadores de saúde de sua população de referência.

Outra frente de trabalho foi a qualificação das ações da Atenção Primária à Saúde dentro do Programa de Saneamento da Produção e Distribuição de Hortaliças e Folhosas no DF- Pró-Folhosas, que visa implementar boas práticas agrícolas, dentre elas o manejo adequado e uso seguro de agrotóxicos.

Durante as ações de rastreamento da intoxicação por organofosforados e carbamatos na população rural, buscou-se transferir o foco da intoxicação para o individuo, ampliando as possibilidades de cuidado para além da saúde do trabalhador.

Os principais parceiros neste processo foram:

- Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural – SEAGRI-DF
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater DF
- Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador - Cerest
- Centro de Informação Toxicológica - CIT-DF.
- Núcleo de Toxicologia LACEN - DF
- Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura –Contag.
- Gerência de Monitoramento e Avaliação/DIAGPS/SAPS
- Gerência de Gestão da Atenção Primária à Saúde/DIGAPS/SAPS

10. Saúde da Pessoa com Deficiência

A promoção da atenção à saúde da pessoa com deficiência no Distrito Federal visa a melhoria da saúde desse segmento populacional de modo a contribuir para sua inclusão social.

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência foi publicada por meio da Portaria nº1060/GM, em 05 de junho de 2002, estabelecendo as seguintes diretrizes: Promoção da qualidade de vida das pessoas portadoras de deficiência; Assistência integral à saúde da pessoa portadora de deficiência; Prevenção de deficiências; Ampliação e fortalecimento dos mecanismos de informação; Capacitação de recursos humanos.

Entendem-se como deficiência, problemas funcionais ou estruturais do corpo. As deficiências são classificadas como temporárias ou permanentes, progressivas, regressivas ou estáveis, intermitentes ou contínuas.

Segundo o Ministério da Saúde, as principais causas das deficiências são os transtornos congênitos e perinatais, decorrentes da falta de assistência ou assistência inadequada às mulheres na fase reprodutiva; doenças transmissíveis e crônicas não-transmissíveis; perturbações psiquiátricas; abuso de álcool e de drogas; desnutrição; traumas e lesões, principalmente nos centros urbanos mais desenvolvidos, onde são crescentes os índices de violências e de acidentes de trânsito.

O Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Viver sem Limite, foi lançado no dia 17 de novembro de 2011 conforme Decreto Nº 7.612, com o objetivo de implementar novas iniciativas e intensificar ações que, atualmente, já são desenvolvidas pelo governo em benefício das pessoas com deficiência.

A partir da publicação da portaria nº 793, de 24 de abril de 2012 o Ministério da Saúde instituiu a Rede da pessoa com deficiência em seu Art. 1º: "... institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência...". A Gerência tem Participação no Grupo Condutor Estadual da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Âmbito da SES DF.

Além dessas ações, também foi elaborada cartilha com descrições em Braille "Conhecendo Seus Direitos e Vivendo Bem com a Deficiência". As cartilhas serão distribuídas para cada unidade de saúde para que seja desenvolvido trabalho educativo e preventivo junto às pessoas com deficiência visual.

Em 2012, foi elaborada Nota Técnica versando sobre "A Equoterapia na Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência", sugerindo a inclusão da equoterapia como uma prática de reabilitação ou ferramenta complementar que poderá ser incluída na Rede da Pessoa com Deficiência, fazendo parte do componente de reabilitação desta rede. Essa prática aborda o indivíduo como um todo, buscando a recuperação e integração do condutor, completando as terapias tradicionais já instituídas, além de estabelecer vínculos importantes com a equipe multidisciplinar, família e praticante.

11. Saúde da População em Situação de Rua

A população em situação de rua é um grupo heterogêneo que vive em condição de extrema pobreza e sobrevive de atividades que desenvolvem nesse espaço, utilizando a rua como espaço de moradia e sustento, de forma temporária ou permanente. Por permanecerem a maior parte do tempo na rua, essa população apresenta fragilidade, interrupção de vínculos familiares e comunitários, além de passarem a viver um processo de desfiliação social.

A população de rua tem em comum a condição de miséria, o rompimento ou fragilidade de vínculos, e a inexistência de moradia convencional, embora esteja inserida em diferentes contextos. No Distrito Federal, há um grande número de pessoas em situação de rua, as quais fazem parte de diferentes grupos. Em geral, são pessoas que vêm de outros estados brasileiros em busca de melhores oportunidades, mas ao chegarem se deparam com dificuldades que os levam às ruas. Entre essas pessoas,

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 002777 -314

encontram-se indivíduos com transtornos mentais, com doenças infectocontagiosas, dependentes químicos (álcool e outras drogas), além do fato de que essa população tem que lidar constantemente com a situação de violência e de isolamento social.

Essa população tem grande dificuldade de acesso aos serviços públicos de saúde, seja por falta de fixação territorial, pela inexistência de documentação de identidade, pelo preconceito, condições de higiene, ou ainda pela organização dos serviços.

Em 2012, com base na Portaria Ministerial de 25 de janeiro de 2011, foram implantadas três equipes de Consultório na Rua (ECR), uma no Plano Piloto, uma em Taguatinga e uma em Ceilândia. As ECR são multiprofissionais e lidam com os diferentes problemas e necessidades de saúde da população em situação de rua. Desse modo, as equipes anteriormente existentes, como Consultório de Rua, coordenada pela Diretoria de Saúde Mental e Equipe de Saúde da Família sem Domicílio, adequaram-se às diretrizes de organização e funcionamento do Consultório na Rua.

Desde a criação das equipes, houve capacitações de profissionais. Entre essas um Seminário para sensibilização em relação à população em situação de rua dos servidores da SES-DF e da rede parceira (SEDEST, Segurança Pública e outras). Contou-se com a parceria do Ministério da Saúde, UNB e de gestores da SES de outras subsecretarias. Foram também realizados treinamento e monitoramento das ECR por meio de reuniões, discussões, estudo e participação em seminários, oficinas e capacitações (tuberculose, hanseníase e redução de danos).

As ECR foram apresentadas às Unidades Básicas de Saúde de referência (CSB 11, CSC 05 e CST 04), por meio de reuniões, discussões de estratégias de atuação em cada região e estudo da portaria que define as diretrizes de organização e funcionamento das ECR.

A ECR do Plano Piloto, devido à forte parceria com a SEDEST, foi sediada no Centro de Referência à População em Situação de Rua, inaugurado em julho de 2012. Esse Centro concentra os serviços oferecidos à população de rua, entre eles o oferecimento de lanche e disponibilização de material de higiene pessoal, local para tomar banho, local para lavar roupa e realização de oficinas socioeducativas.

Um grupo de discussão e planejamento de ações para enfrentamento da tuberculose em pessoas em situação de rua foi criado. Esse Grupo teve a participação da Gerência de Enfrentamento a Tuberculose/ SESDF, do Movimento de População de Rua do Distrito Federal, Ministério da Saúde e Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda.

Os membros da equipe da Gerência de Atenção à Saúde de Populações em Situação Vulnerável participaram, como instrutores do curso "Anjos da Madrugada", organizado pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, por meio de aulas semanais, com objetivo de divulgar os serviços prestados pela SES, sensibilizar e capacitar agentes de segurança pública em relação às populações vulneráveis, dando ênfase à população em situação de rua.

Os membros das ECR comemoraram o aniversário da Lei Maria da Penha por meio de trabalho de sensibilização, realizado mediante a distribuição de material informativo que chama a atenção para à violência contra a mulher que se encontra em situação de rua.

Os trabalhos desenvolvidos junto à população em situação de rua foram apresentados na 2ª Mostra Nacional de Práticas em Psicologia: "Acompanhamento psicológico de pessoas que interromperam o uso de crack e outras drogas"; "Trabalho em rede para a garantia dos direitos de pessoas em situação de rua"; "Acompanhamento de crianças e adolescentes em situação de rua na rodoviária de Brasília através de atividades lúdicas".

Principais Parceiros:

- Coordenação de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – SEDEST;
- Centro de Referência para População em Situação de Rua – SEDEST;
- Núcleo Especializado de Abordagem Social em Espaços Públicos de Ceilândia (NUASO/SEDEST);
- Diretoria de Saúde Mental;
- CAPS/AD/Rodoviária;
- Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA);
- Movimento de População de Rua do DF;
- Secretaria de Segurança Pública do DF.

12. Saúde da População Negra

São inúmeras as desigualdades decorrentes de questões étnico-raciais, no Brasil, e o racismo é uma forte expressão dessa desigualdade, atingindo em torno de 47% da população brasileira. É importante saber que a população negra é composta pelos negros e pardos. Na saúde, as desigualdades

SEL PROC 039 /2013 Folha nº 002777-VERSO - BIA

ético-raciais são refletidas nos dados que corroboram a redução da expectativa de vida da população negra, tanto pelas taxas de morte materna e infantil como pela violência vivenciada de forma mais intensa por esse grupo populacional.

O Ministério da Saúde publicou a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, em 14 de maio de 2009, com o intuito de combater o racismo e a discriminação nas instituições e serviços do SUS.

O Programa voltado à população negra contou com a parceria da Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial do Distrito Federal – SEPIR/DF, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda e do Ministério da Saúde.

Entre as principais ações desenvolvidas estão a participação mensal, como titular e suplente, no Comitê da Igualdade Racial do Distrito Federal; o levantamento de dados demográficos, sociais e epidemiológicos com recorte para a população negra do DF, identificando necessidades de saúde a partir do levantamento de dados e a sensibilização das equipes de Consultório na Rua, quanto a porcentagem da população negra em seus territórios e planejamento de ações que comtemplem suas necessidades.

13. Saúde da População LGBT

Considerando a *Carta dos Direitos dos usuários do SUS*, aprovada pela Portaria MS/GM nº 675, de 30/3/2006, publicada no DOU, Seção 1, em 31/3/2006 e a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Ministério da Saúde e tendo em vista a necessidade de adequação dos serviços oferecidos pelo SUS, buscou-se o desenvolvimento de estratégias para o enfrentamento das iniquidades e desigualdades em saúde visando contemplar as especificidades da população LGBT, garantindo seu acesso aos equipamentos de saúde livre de preconceito e discriminação.

Os principais parceiros na busca da saúde da população LBGT foram a Gerência de DST/Aids; o Núcleo de Atendimento Especializado às Pessoas em Situação de Discriminação Sexual, Religiosa e Racial (NUDIN/SEDEST); a Sociedade Civil organizada e a Universidade Católica de Brasília – Departamento de Psicologia.

As Principais ações desenvolvidas foram a elaboração de cartilhas voltadas para a saúde da população LGBT em conjunto com integrantes da sociedade civil e Gerência de DST/Aids (em andamento); a sensibilização das ECR quanto ao uso do nome social de pessoas travestis ou transexuais e ao atendimento à população LGBT sem preconceito e discriminação; Elaboração de Nota Técnica para uso do nome social de pessoas travestis e transexuais nas Unidades Básicas de Saúde.

14. Acompanhamento das condicionalidades da saúde do Bolsa Família

O Programa Bolsa Família - PBF, sob a coordenação geral da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda - SEDEST no Distrito Federal, possui gestão compartilhada entre a SEDEST, Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação. Trata-se de um programa governamental de transferência direta de renda às famílias pobres e extremamente pobres. Seu principal objetivo é a erradicação da pobreza extrema que prevê não somente a transferência de renda como a ampliação do acesso às políticas públicas de saúde e de educação.

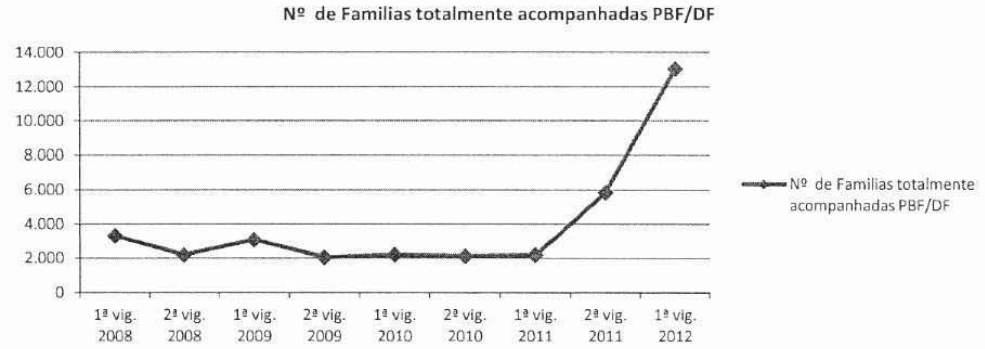
A partir de agosto de 2011 (2ª vigência de 2011), a coordenação do Programa Bolsa Família (PBF) ficou sob a responsabilidade da Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), por meio da Gerência de Atenção à Saúde de Populações em Situação Vulnerável (GASPV), da Diretoria de Áreas Estratégicas (DIAE). Essa Gerência buscou desenvolver um trabalho articulado tanto no âmbito interinstitucional como intrainstituicional, em especial com a área responsável pelos ciclos de vida (saúde da mulher e saúde da criança) na atenção primária, e com as áreas de nutrição e serviço social.

A mudança de gestão coincidiu com o incremento do número total de famílias beneficiárias do PBF devido à adoção do Cadastramento Único (CadÚnico) do Ministério do Desenvolvimento Social -MDS, para o qual migraram os beneficiários de outros programas governamentais de benefícios. Desta forma, o número total de famílias a serem acompanhadas passou de cerca de 10.000 famílias, para mais de 50.000 famílias, sendo que nesta vigência passou de 70000 famílias.

Houve grande aumento do número de famílias totalmente acompanhadas, que passou de 2.205 famílias na 1ª vigência/2011 para 5.849 na 2ª vigência/2011, conforme série histórica no quadro abaixo. Entretanto, esse incremento no número total de famílias a serem acompanhadas pela saúde provocou uma redução no percentual de acompanhamento quando se compara a 1ª vigência (25,8%) e a 2ª vigência do ano 2011 (19,8%) - momento da mudança de gestão do PBF na saúde.

Em 2012, houve aumento absoluto e relativo das famílias acompanhadas pela saúde, passando de 19,8% na 2ª vigência de 2011 para 32% de acompanhamento das famílias na 1ª vigência de 2012.

SFL PROC 039 /2013 Folha Nº 002778 -BIA



O aumento observado no número de famílias acompanhadas resulta da intensificação das ações das equipes de atenção primária à saúde. As Regionais recebem visitas de orientação e supervisão da equipe central, realiza-se acompanhamento contínuo das atividades das Regionais, disponibilizaram-se manuais do PBF para os agentes comunitários de saúde (ACS). Foram realizados mutirões para atualização de endereços nos mapas de acompanhamento no nível central e regional, intensificadas as ações educativas e estabeleceram-se parcerias interinstitucionais entre saúde, assistência social e educação, de forma mais efetiva.

Também realizaram-se 02 seminários do Programa Bolsa Família na Saúde. Foram elaborados e distribuídos 100.000 *folders* sobre alimentação saudável para apoiar atividades educativas voltadas para as famílias beneficiárias do PBF; além da elaboração de 2.000 cartazes informativos sobre a importância do acompanhamento do PBF na saúde.

Na Oficina do Programa Bolsa Família na Saúde e no Encontro Intersetorial dos Gestores deste Programa DF foram capacitados aproximadamente 180 servidores para o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos respectivos beneficiários, houve organização da Capacitação do Programa Bolsa Família para o serviço social e na Primeira Reunião dos Comitês Intersetoriais Locais do Programa Bolsa Família.

A partir do mês de agosto de 2012, por meio da Portaria nº 160, de 07/08/2012, ficou instituída a gestão compartilhada entre a Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde, por meio da Gerência de Atenção à Saúde de Populações em Situação Vulnerável (GASPV) e a Gerência de Ciclos de Vida e; a Subsecretaria de Atenção à Saúde, por meio da Gerência de Nutrição e Gerência de Serviço Social.

Espera-se com esta nova modalidade de gestão, dar continuidade ao aumento significativo no quantitativo de famílias acompanhadas, que vem sendo observado e relatado pelo Ministério da Saúde, a partir da 2ª vigência de 2011, além de qualificar as ações do PBF, no acompanhamento clínico da saúde dos beneficiários do PBF e na melhoria de situações de vulnerabilidade social às quais os beneficiários estão expostos, por meio de ações integradas com as áreas de educação e assistência social. Além do descrito acima a GASPV participou como titular no Comitê Distrital de Enfrentamento ao Tráfico de Seres Humanos, como representante da SES/DF.

II. Ações de Atenção Especializada em Saúde

1. Fornecimento de Alimentação Hospitalar e Alimentação e Nutrição na Integralidade do SUS

As ações voltadas para a "Alimentação e Nutrição na Integralidade das Ações do SUS", em 2012, tiveram como objetivo a implementação e o monitoramento das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) na SES/DF, integrada à Política Nacional de Saúde e inserida no contexto de Segurança Alimentar e Nutricional.

Nesse âmbito, quatro áreas de trabalho foram priorizadas: Área de Nutrição em Atenção Básica, incluindo as atividades de educação nutricional das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), o Programa Nacional de Suplementação do Ferro (PNSF/MS), a Rede Amamenta e Alimenta Brasil/MS, o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN/MS), o Programa de Saúde do Escolar (PSE); Área de Nutrição Clínica, Área de Nutrição Enteral domiciliar e Área de Fiscalização de Produção de Alimentos.

As ações de alimentação e nutrição em Atenção Primária à Saúde visaram à concretização do Direito Humano à Alimentação Adequada - DHAA e o alcance da Segurança Alimentar e Nutricional - SAN, de forma a prestar assistência integral e resolutiva no âmbito da atenção básica à saúde, diminuindo a necessidade de atendimentos de média e alta complexidade e visando melhorar as condições de saúde e nutrição da população do Distrito federal.

SEL FNDC 039 /2013 Folha Nº 002778-VERSO - BIA

O Fornecimento de Alimentação Hospitalar visa à provisão contínua de alimentação especialmente preparada para pacientes, respectivos acompanhantes legalmente instituídos e servidores das Unidades Hospitalares da SES/DF.

Em 2012, de janeiro a dezembro foram produzidas e servidas 8.387.184 refeições. A distribuição de acordo com o público atendido foi feita conforme quadro abaixo:

Mês	Paciente	Acompanhante	Servidor
Janeiro	374.949	131.253	168.230
Fevereiro	348.537	123.406	138.833
Março	404.382	142.602	185.125
Abril	394.672	144.465	171.935
Maio	420.212	156.771	184.309
Junho	398.318	150.713	175.116
Julho	398.738	148.151	183.577
Agosto	407.776	148.440	193.141
Setembro	378.317	141.281	156.216
Outubro	386.185	142.383	176.500
Novembro	359.576	126.646	156.859
Dezembro	376.743	135.468	157.359
Total	**4.648.405**	**1.691.579**	**2.047.200**

A Coordenação de Fiscalização e Produção de Alimentos tem como ação estratégica o acompanhamento da execução dos contratos, no sentido da preparação de cardápios, produção de refeições, fórmulas infantis e fórmulas industrializadas para Terapia Nutricional Enteral nas Unidades Hospitalares, conforme regulamenta a Portaria nº116/2010 (DODF 06/08/2010). Em 2012, a meta desta ação foi atender à demanda hospitalar de acordo com as necessidades dos pacientes internados, oferecendo alimentação em qualidade e quantidade suficientes.

O Programa de Fornecimento de Fórmulas para Fins Especiais para pacientes em atendimento domiciliar é destinado aos indivíduos que possuem alguma doença que impossibilite uma adequada utilização dos nutrientes advindos de uma alimentação normal. E que, por isso, requerem uma dieta especial que lhes promova uma nutrição adequada por via oral, sondas e ostomias.

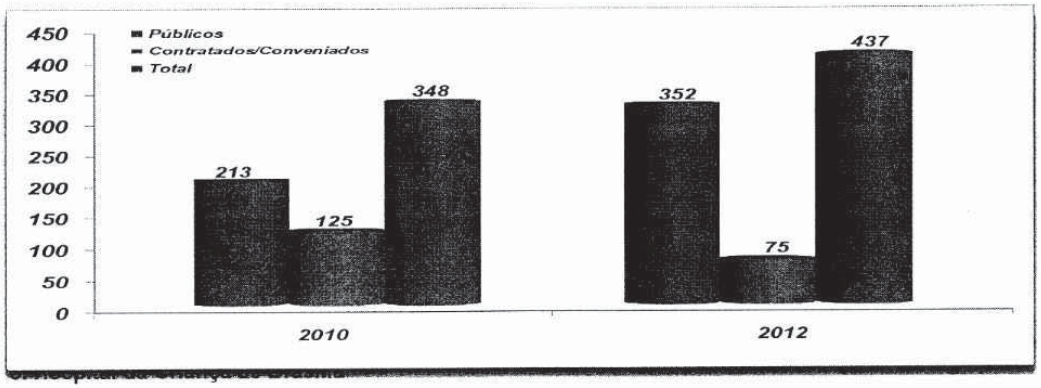
As ações foram regulamentadas pela Portaria da SES nº 94, publicada no DODF em maio/2009 e mantém aproximadamente 2000 pacientes cadastrados para recebimento das fórmulas especiais. Em 2012, foram realizadas 8.595 dispensações na Central de Nutrição Domiciliar, totalizando em média, 717 pacientes atendidos por mês. O controle exige a apresentação regular de relatórios médicos e nutricionais dos beneficiários do tratamento, que devem residir no DF e possuir cuidador responsável. O Programa visa melhorar o prognóstico clínico desses pacientes, auxiliar a recuperação da desnutrição e ainda reduzir custos com a reinternação hospitalar.

2. Prestação de Serviços Assistenciais

A Prestação de Serviços Assistenciais envolve a execução de contratos de Manutenção de Equipamentos Médico-Hospitalares, de prestação de serviços complementares de UTI e de Gestão de Unidades Assistenciais.

Em 2012 foram acrescentados 139 leitos de UTI na rede própria, sendo 79 leitos de UCI (Unidade de Cuidados Intermediários) Neonatal, 20 leitos de UTI Neonatal e 30 leitos destinados à especialidade de Neurotrauma.

Leitos de Terapia Intensiva



SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 00279 -BIA

A Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias – ABRACE foi criada nos meados da década de 80 por um grupo de médicos e de pais de crianças portadoras de câncer, residentes no Distrito Federal, com a finalidade de apoiar a rede de saúde pública, no que fosse pertinente à ajuda financeira às famílias para aquisição de medicamentos, vale-transporte e outras despesas assistenciais. Considerada a visibilidade social atingida pela Associação, bem como o apoio dado pela sociedade brasiliense às atividades desenvolvidas, em 1995 a ABRACE buscou uma ação conjunta com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal. A parceria foi bem sucedida e culminou com a celebração do Convênio nº 14/2004 entre o Governo do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, e a ABRACE, tendo por objeto a construção de um hospital pediátrico em terreno cedido pela SES.

No decorrer dos anos seguintes, a ABRACE captou em torno de R$ 13 milhões para esse fim; recursos de contribuições de empresas e pessoas físicas, por meio de ações como campanhas, eventos e shows, ou através do Fundo da Infância e da Adolescência – FIA, entre outros. Em maio de 2005 iniciaram-se as obras do que é hoje o Hospital da Criança de Brasília José Alencar. Conforme estudo elaborado à época, optou-se pela construção em duas etapas, tendo sido a primeira etapa – Bloco I - concluída em 2008 e entregue formalmente à SES DF em 2009. Questões relacionadas à necessidade de aperfeiçoamentos em arcabouço legal e organizacional da SES resultaram na demora da assinatura do contrato de gestão para o gerenciamento da unidade, ocorrido em 2011. Para tanto, conforme previsto no Convênio nº 14/2004, a ABRACE constituiu uma associação distinta, o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada – ICIPE, que tem como principal objetivo o gerenciamento do hospital.

O primeiro bloco do Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB foi inaugurado em novembro de 2011, para atendimento a pacientes externos, em regime ambulatorial e de hospital dia. Um segundo o bloco já era previsto, para procedimentos mais complexos, em regime de internação, para que o estabelecimento pudesse passar a funcionar com a unidade de referência terciária em pediatria para todas as demais unidades assistenciais da rede. Nesse intento, ainda que não concluído, foram para ele transferidos todos os procedimentos realizados em crianças e adolescentes, em regime ambulatorial, pelo Hospital de Base do Distrito Federal – HBDF, bem como alguns outros serviços pediátricos especializados que operavam anteriormente no Hospital Regional da Asa Sul – HRAS.

A transferência de serviços teve como consequência imediata a ampliação não apenas do quantitativo de exames e consultas especializados disponíveis a crianças e adolescentes, como também da capacidade do HBDF e HRAS que tiveram aumentado o espaço para atendimento a outros segmentos.

SFL FROC 039 /2013 Folha nº 00279-VERSO - BIA

3.1. Avaliação das Metas

No ano de 2012 o Hospital da Criança de Brasília completou um ano de funcionamento. Conforme o Projeto Básico do Contrato de Gestão 001. Neste primeiro ano as metas seriam gradualmente implementadas tendo por base os cinco grupos estabelecidos (GRUPO I - Consultas Médicas, GRUPO II - Assistência Complementar Essencial, GRUPO III - Procedimentos Assistenciais de Alta Complexidade, GRUPO IV - Hospital Dia – Internações, GRUPO IV - SADT), possibilitando assim uma avaliação mais real da capacidade do Hospital. Desta forma, conforme cronograma, em julho deste ano foram implementadas as metas dos cinco grupos estabelecidos.

Ao todo foram 53.983 consultas médicas nas especialidades pediátricas (Grupo I), 6.550 sessões de Quimioterapia(Grupo III) e mais de 150.000 análises clínicas.

O Hospital conseguiu no mês de outubro 100% de alcance das metas apesar das oscilações no alcance dessas, conforme gráfico abaixo, os quais foram revertidos em descontos no repasse.

Descrição/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Garantia de Repasse	90%	80%	85%	70%	70%	70%	70%	85%	85%	100%	90%	85%
Desconto	10%	20%	15%	30%	30%	30%	30%	15%	15%	0%	10%	15%

Isto é algo significativo, pois muitas das metas de trabalho propostas para este ano revelaram-se realmente bem distantes da realidade de capacidade de atendimento para um hospital com um porte quase que 100% ambulatorial. Em virtude disto, tais metas, além de determinados ajustes do contrato, foram foco em diversas reuniões entre o ICIPE e a Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão nº 001/2011 da SES, resultando no segundo termo aditivo e em considerações a respeito da construção do Bloco II.

O Hospital ainda realizou diversos eventos ao longo do ano, destacando-se o seminário sobre Organizações Sociais e Parcerias na Área da Saúde em virtude da comemoração de 01 ano de inauguração do Hospital.

3.2. Bloco II do HCB

No mês de dezembro de 2011, o Governador do Distrito Federal, celebrou um Protocolo de Intenções, com a Organização Mundial da Família – OMF, entidade internacional sem fins lucrativos vinculada à Organização das Nações Unidas – ONU, representada no Brasil pela União Nacional das Associações de Proteção à Maternidade, à Infância e Famílias e Entidades Sociais Afins – UNAPMIF, entidade com sede no Paraná, também sem fins lucrativos. O Protocolo de Intenções previa a elaboração conjunta de pré-projeto – Secretaria de Estado da Saúde - SES e OMF – para a complementação do Sistema de Atendimento Terciário na Área de Pediatria do DF, que se tornaria objeto de convênio entre as partes. Após três meses de trabalho técnico intensivo e igual período de trâmite processual, o convênio foi efetivamente assinado no dia 21 de junho.

De acordo com os termos do instrumento e do pré-projeto elaborado, a UNAPMIF/OMF se compromete a entregar o novo bloco do Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB totalmente edificado e em condições de pleno funcionamento ("turn key"), ou seja, (i) fabricar e montar o espaço físico hospitalar por meio da técnica "pré-engineering"; (ii) planejar cada espaço para ser eficiente (centros de custos), por meio de projeto e execução da aquisição de mobiliário, equipamentos, enxoval e outros materiais médico hospitalares adequados e específicos; e, (iii) planejar e fornecer à SES os manuais com fluxos e processos de trabalho, além do treinamento de pessoal para que o sistema funcione adequada e eficientemente. O valor total do convênio é de aproximadamente R$102 milhões, sendo R$ 82 milhões da SES (dos quais R$ 53,34 milhões para a edificação) e US$ 10 milhões da OMF.

Do valor total acordado, foram efetivamente transferidos à UNAPMIF/OMF R$ 15 milhões no ato da celebração do convênio. Outros R$ 5 milhões, embora empenhados e com repasse previsto para o último trimestre de 2012, continuam retidos pela SES, por problemas relacionados a demora no envio de detalhamentos de projetos por parte da UNAPMIF/OMF. O desenvolvimento das atividades é monitorado pela Comissão de Acompanhamento para Supervisão do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira entre o GDF e a OMF - CAHCBII, instituída pela Portaria SES DF nº 213 de 09/10/2012. De acordo com relatórios da UNAPMIF/OMF, a estrutura do prédio encontra-se já em fabricação por empresa americana associada à OMF e estão sendo providenciados os documentos necessários ao seu transporte para o DF e nacionalização. O projeto deverá estar completamente finalizado em fevereiro de 2014.

4. Hospitais de Ensino

Os hospitais certificados como de ensino pelo Ministério da Saúde que contratualizaram seus serviços com o Gestor local recebe um aporte financeiro desse Ministério. O processo de contratualização é o meio pelo qual as partes, representante legal do hospital de ensino e gestor local do SUS, estabelecem metas quantitativas e qualitativas do processo de atenção à saúde, de ensino e pesquisa e de gestão hospitalar. Essas metas são formalizadas por meio da celebração de Convênio e devem ser acompanhadas e atestadas pelo Conselho Gestor da Instituição ou Comissão Permanente de Acompanhamento de Contratos. Desta forma a contratualização visa resgatar o papel e a inserção deste hospital no sistema de saúde local, como formador de profissionais de saúde e no desenvolvimento e avaliação de tecnologias. O incentivo concedido visa, portanto, qualificar os hospitais no que concerne aos quatro eixos enunciados pela política de saúde: assistência, gestão, ensino e pesquisa.

O Programa tem como base legal a Portaria Interministerial MEC/MS nº 2.400 de 02/10/2007 que estabelece os requisitos para certificação de unidades hospitalares como Hospitais de Ensino e a Portaria GM/MS n°. 1.702 de 17/08/2004 que cria o P rograma de Reestruturação dos Hospitais de Ensino no âmbito do SUS.

No Distrito Federal, existem 04 hospitais de ensino certificados e contratualizados: Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF, Hospital Materno Infantil de Brasília - HMIB, Hospital Regional da Asa Norte - HRAN e Hospital Regional de Sobradinho - HRS, todos contratualizados no final de 2008, após aprovação dos Planos Operativos Anuais e dos Convênios pelo Ministério da Saúde. Com a conquista do Título de Hospital de Ensino os quatro hospitais da SES/DF passaram a receber parcelas de incentivo à contratualização que somam R$ 17.471.288,88 por ano.

Outros 05 hospitais estão em processo de certificação, sendo o Hospital Regional de Ceilândia - HRC, Hospital Regional de Taguatinga - HRT, Hospital Regional do Gama - HRG e Hospital Regional do Paranoá - HRPa e mais recente o Hospital Regional de Santa Maria - HRSM.

O recurso recebido em 2012 foi direcionado para investimentos em salas de aula; equipamentos audiovisuais; mobiliários de forma geral; ampliação do acervo das bibliotecas e base de dados, aquisição de equipamentos médico-hospitalares de grande e pequeno porte e materiais permanentes de forma a prestar uma melhor assistência e qualificar o ensino.

Essas aquisições incrementaram os serviços já existentes e possibilitaram abertura de novos serviços, como por exemplo, do Bloco Materno Infantil de Sobradinho.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002780 -DIA

Para 2013, estão em trâmite diversos processos visando à aquisição de equipamentos, de materiais permanentes, realização de cursos e treinamentos, dentre outros. Ressalte-se que será realizado o I Congresso de Hospitais de Ensino da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal "Planejando a Excelência na Assistência, Ensino, Pesquisa e Gestão", o qual será custeado com recursos oriundos do IAC.

5. Órteses e Próteses

A Gerência de Órteses e Próteses coordena as demandas solicitadas; supervisiona as ações executadas pelo Núcleo Normativo, pelo Núcleo de Produção e pelo Núcleo Ambulatorial; Gerencia/Organiza o funcionamento dos serviços de Atenção à pessoa com deficiência, visando promover, qualidade de vida da população deficiente atendida na SES/DF, possibilitando acesso igualitário e respeitando os seus direitos.

No ano de 2012 foi realizada a distribuição de 71 cadeiras de rodas motorizadas.

Segue o quadro demonstrativo de disponibilização de acordo com a necessidade e demanda de Equipamentos/Produtos de Órteses e Próteses ambulatoriais:

Equipamento/Produto	Total	Equipamento/Produto	Total
Acessório Para Prótese	01	CPAP	01
Almofadas	121	Linear	13
Andador	66	Muleta	43
Aparelho Auditivo(*1)	812	Óculos	1864
Bengala	222	Órteses Membro Inferior	383
Cadeira de Banho	398	Órteses Membro Superior	170
Cadeira de Rodas	831	Órteses Diversas	07
Cadeira de Rodas Esportiva (*2)	04	Palmilha	937
Cadeira de Rodas Motorizada	71	Prótese Mamária	406
Calçados Especiais	419	Prótese Membro Inferior	116
CDT	212	Prótese Membro Inferior em Titânio	59
Colar Cervical	02	Prótese Membro Superior	03
Colete	40	Próteses Diversas	01
Total de Órteses e Próteses Entregues pela GEOP			**7.202**

*1 - Ref. a períodos anteriores ao exercício
*2 - Ref. ao ano de 2010

A Execução Orçamentária referente ao Fornecimento de Órteses e Prótese ambulatorial teve valor liquidado de R$ 282.000,00 (duzentos e oitenta e dois mil reais) o mesmo valor do exercício de 2011.

A Execução Orçamentária referente ao Fornecimento de Órteses e Próteses Cirúrgicas teve valor liquidado de R$ 34.008.086,49, um aumento na execução orçamentária de R$11.980.998,49 em relação ao exercício de 2011.

Em 2012 o valor demandado de Órteses e Próteses Cirúrgicas foi R$ 60.590.474,16 e para Órteses e Próteses Ambulatoriais foi de R$ 3.305.490,00. Entretanto, houve dificuldade para liquidar o valor empenhado no exercício de 2012, devido à especificidade e complexidade que requerem os processos de aquisição de OPME (Materiais de Órteses e Próteses e Materiais Especiais) além da morosidade no trâmite e conclusão dos processos licitatórios. Ressalta-se, porém que estão tramitando processos para aquisição de OPMEs, sem que se possa, neste momento, estimar o valor total.

6. Assistência à Saúde Bucal

As ações de saúde bucal tem como finalidade contribuir para o avanço da equidade no acesso à saúde bucal no Distrito Federal e consequente melhoria das condições de saúde da população.

As principais realizações em 2012 foram as seguintes:

- Nomeação de 130 Técnicos de Higiene Dental com contratação de 116;
- Nomeação de 2 Técnicos de Prótese Dentária;
- Concessão de 40 horas para 84 Cirurgiões-Dentistas e 69 Técnicos de Higiene Dental;
- Incremento de 39% nas horas semanais de Cirurgiões-Dentistas e de 14% nas horas semanais de Técnicos de Higiene Dental;
- Credenciamento de mais 5 Centros de Especialidades Odontológicas (HRS, HMIB, HRC, CSC-11 e HRSM);
- Aumento do número de Equipes de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família de 22 ESB/ESF para 58 ESB/ESF;
- Composição de mais 22 Equipes de Saúde Bucal em condições de cadastramento, aguardando que pendências sejam sanadas nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família correspondentes;
- Reativação do Pronto Socorro do HRG;

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002790 VERSO - BIA

- Implantação do Pronto Socorro do HRC;

- Implantação de atendimento odontológico nas UPAs do Recanto das Emas, São Sebastião e Núcleo Bandeirante;

- Reativação do Serviço de Prótese Dentária no CEO 712/912 Sul;

- Capacitação dos Cirurgiões-Dentistas que atendem ao Paciente com Necessidades Especiais;

- Início da Capacitação para atendimento aos portadores do vírus HIV por Regional de Saúde;

- Ampliação da Capacidade Instalada com mais 26 consultórios odontológicos;

- Aquisição de uma Unidade Odontológica Móvel doada pelo Ministério da Saúde;

- Adequação tecnológica com aquisição de aparelhos de Rx panorâmicos digitais para ampliação do atendimento e aparelhos de Laser terapia para auxiliar nos tratamentos odontológicos;

- Reestruturação da Gerência de Odontologia com a criação de 2 Núcleos, anteriormente era composta apenas por um Gerente e um Técnico Administrativo;

- Aprovação do Plano Distrital de Saúde Bucal 2012-2015 no Conselho de Saúde do Distrito Federal;

- Lançamento Oficial do Programa Brasil Sorridente no Distrito Federal.

7. Prevenção, Controle do Câncer e Assistência Oncológica

A Prevenção, Controle do Câncer e Assistência Oncológica da população do Distrito Federal envolve as metas do Pacto pela Saúde, voltadas ao controle dos cânceres do colo do útero e de mama (2ª prioridade do Pacto pela Vida).

No período de janeiro a outubro de 2012, foram realizados 100.573 exames colpocitológicos do colo de útero, sendo 79.417 exames na faixa de risco de 25 a 64 anos. Cabe destacar que desses, 77.258 foram realizados em mulheres residentes no DF, o que efetivamente é contabilizado para o indicador. Ou seja, ao dividir-se o número de exames citopatológicos realizados para detecção de lesão precursora do câncer do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos no período de janeiro a outubro de 2012 (77.258) por 1/3 da população feminina residente na faixa alvo (257.892), temos o indicador parcial de 0,30, o que representa o alcance de 77,36% da meta pactuada para o DF (Meta para 2012: 0,45).

No que diz respeito às mamografias, no período de janeiro a outubro de 2012, foram realizados 16.363 exames mamográficos, sendo 10.244 exames na faixa de risco de 50 a 69 anos. Cabe destacar que destes, 9.864 foram realizados em mulheres residentes no DF, o que efetivamente é contabilizado para o indicador. Ou seja, ao dividir-se o número de exames mamográficos realizados na faixa etária de 50 a 69 anos no período de janeiro a outubro de 2012 (9.864) por 1/2 da população feminina residente na faixa alvo (98.380), temos o indicador parcial de 0,10, o que representa o alcance de 76,92% da meta pactuada para o DF (Meta para 2012: 0,13).

As realizações do Programa de Prevenção e Controle do Câncer foram as sguintes:

- Implantação do Programa Pró Mulher que visa reestruturar a rede de assistência dos cânceres do colo do útero e de mama com o intuito de detectar e tratar precocemente as lesões. Iniciada a regulação, via SISREG, das consultas/colposcopias nos hospitais: HRS 16 vagas/mês; HRP 64 vagas/mês; HRG 52 vagas/mês; HRC 32 vagas/mês; HRBz 16 vagas/mês; HRAN 16 vagas/mês; HMIB 24 vagas/mês e HBDF 88 vagas/mês;

- Implantação do Registro Hospitalar de Câncer nas Unidades - HRG, HRT, HRC, HRAN e HRS;

- Registros hospitalares em funcionamento no HBDF: inicio de atividade em fevereiro de 2012. HAB: 75% realizado, restando enviar a base de dados ao INCA. Hospital Sarah: 100% realizado, RHC atualizado. HUB: 75% realizado, restando atualizar a base de dados junto ao INCA;

- Registro de Câncer de Base Populacional: digitados 75% das fichas de casos incidentes de câncer no DF. O setor conta atualmente com 03 digitadores, resultantes do programa de estágio com o CIEE. Os dados são lançados no SISBASEPOP;

- Palestras em escolas públicas e privadas do DF para preparar professores sobre a Vacina Quadrivalente contra HPV que será distribuída pela SES-DF para as adolescentes de 11, 12 e 13 anos.

- Entrevistas e divulgação de atividades de prevenção e diagnóstico precoce do câncer nos diferentes meios de comunicação;

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 00278 -B1A

- Realização de visitas técnicas aos Hospitais Regionais da SES-DF para viabilizar a completa implantação do SISMAMA e implementação do SISCOLO garantindo assim, o fluxo correto das informações nos sistemas;

- Aquisição de videocolposcópios, aparelhos de cirurgia de alta frequência e aspiradores de vapores os quais visam beneficiar todos os hospitais de referência para diagnóstico e tratamento de lesões de baixo e alto grau do colo do útero e tratamento de câncer de colo do útero em fase inicial;

- Contratação de serviços privados de Radioterapia com objetivo de diminuir a demanda reprimida da SES-DF.

8. Construções, Ampliações e Reformas

No exercício de 2012, a evolução da capacidade instalada construída foi de 2.846,28 m², que corresponde à construção de três Unidades Básicas de Saúde – UBS (tipo modular), instaladas na Quadra 104/105 do Recanto das Emas com 1.358,50 m², QS 314 de Samambaia com 692,72 m² e Quadra 05 – Av. Areal de Águas Claras com 711,20m². Foram construídas, ainda, duas UBS em Samambaia na Quadra 122 e na 523. Está em andamento a construção de mais duas UBS em Sobradinho, uma em Samambaia e outra no Recanto das Emas com previsão de conclusão para 2013.

Diversas reformas também foram realizadas tais como: a reforma da unidade de Odontologia do Centro de Saúde nº 01 – Guará, a reforma dos CS nº01 e nº05 do Gama e dos CS 09 e 10 da Ceilândia.

Na atenção especializada, as obras englobaram diversos Hospitais. Foi concluída a obra de Reforma e Ampliação do Bloco Materno Infantil do Hospital Regional de Sobradinho – HRS, onde foram acrescentados mais 40 leitos de internação adulto, 20 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, 10 leitos de UTI neonatal, cirúrgicas, 7 salas de cirurgia (cesariana e curetagem) e 7 salas de parto. Ocorreu também a ampliação da sala vermelha no pronto socorro do HRC e foi construído, ainda, o Abrigo de Resíduos Sólidos do Hemocentro, com 83,86 m².

A SES celebrou contrato para Aquisição de Unidade Modular de Assistência à Cidadania (UMAC), visando à construção de novas Unidades Básicas de Saúde – UBS e Unidades de Pronto Atendimento – UPA em diversas Regiões Administrativas do DF.

Descrição da Obra - Construção	RA / Local	(*)% Cumprido
Construção do Bl. Materno Infantil do Hospital Reg. de Sobradinho	V	100%
Aquisição de Unidade Modular de Saúde	Várias	58,85%
Construção do Abrigo Externo de Resíduos da Fundação Hemocentro de Brasília – FHB.	I	63,71%
Construção do Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS de Samambaia.	XII	20,75%
Aquisição de Unidade Modular de Assistência à Cidadania / UMAC	Várias	0%

Realizou-se a recuperação do Sistema de Ar Condicionado nas Unidades de Tratamento Intensivo UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal do Hospital Regional de Taguatinga – HRT, fez-se a manutenção corretiva dos Elevadores "E" e "F" instalados no Bloco de internação e dos elevadores do tipo Monta Carga instalados na CME do HBDF. Na saúde mental com vistas à ampliação dos serviços à população, iniciou-se a construção do Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS de Samambaia.

Estágio de Realização das Obras

Descrição da Obra – Reforma	RA / Local	(*)% Cumprido
Elaboração de Documentação Técnica necessária para contratação de empresa especializada de engenharia para prestação dos "Serviços de Operação e Manutenção Preventiva e Corretiva dos Sistemas de Geração, Distribuição de Vapor e Água Quente – SGDVAQ", nos Hospitais da SES/DF.	Diversos	100%
Instalação de Tubulação de Gases Medicinais nas áreas de Cardiologia do Pronto Socorro do HBDF: 12 (doze) pontos de oxigênio, 12 (doze) pontos de vácuo e 12 (doze) pontos de ar comprimido medicinal.	I	100%
Fornecimento, Instalação e Montagem de Unidade de Climatização nas Unidades de Terapia Intensiva, Adulto e Pediátrico do Hospital Regional de Samambaia.	XII	100%
Prestação de Serviços de Engenharia para a Manutenção corretiva dos elevadores "E" e "F", instalados no Bloco de Internação e dos elevadores tipo Monta Carga instalados na CME do HBDF.	I	100%
Recuperação do sistema de ar condicionado nas Unidades de Tratamento Intensivo – UTI's (Adulto, Pediátrica e Neonatal) do Hospital Regional de Taguatinga – HRT.	III	100%
Elaboração de Orçamentos (planilhas estimativas de custos) de obras de Reforma, Construção e/ou Ampliação no âmbito da SES/DF.	Diversos	23,43%
Instalação subterrânea de cabos de energia elétrica entre o Medidor e o Poste da CEB, na Farmácia de Alto Custo da Ceilândia.	IX	100%
Reforma e Adequação do espaço Físico de Saúde das Penitenciárias I e II.		82,56%
Reforma do Banco de Leite Humano do HRT	III	100%
Impermeabilização das lajes, rufos e reservatórios (inferior e superior) do HRAN.	I	100%
Reforma da Subestação de Energia Elétrica dos Hospitais Regionais da Asa Norte – HRAN e Ceilândia – HRC.	I, IX	100%
Reforma do Centro de Saúde nº 10 – Ceilândia.	IX	100%
Reforma do Centro de Saúde nº 09 – Ceilândia.	IX	100%

SFL PROC 037 /2013 Folha Nº 002781 VERSO BIA

Descrição da Obra – Reforma	RA / Local	(*)% Cumprido
Reforma do Centro de Saúde nº 01 – Gama.	II	56,30%
Reforma do Centro de Saúde nº 05 – Gama.	II	91,07%
Reforma da Unidade de Odontologia do Centro de Saúde nº 01 – Guará.	X	0%
Reforma da Unidade Mista e Centro de Saúde de São Sebastião/DF	XIV	100%
Elaboração de Projetos de Sistemas de Prevenção, Detecção, Alarme e Combate a Incêndio e Pânico dos Edifícios do Hospital de Base do Distrito Federal – HBDF.	I	100%
Elaboração de Projetos Arquitetônicos e complementares, para Reforma e Adaptação do Edifício Sede da Secretaria de Estado de Saúde – SES/DF, localizado no SAIN, Parque Rural S/N – Asa Norte.	I	20%
Ampliação das Instalações Elétricas Existentes para reativação da UTI (31 leitos), situada no 3º Andar, Ala Norte do Pronto Socorro do HBDF.	I	100%
Elaboração de Documentação Técnica Necessária para Reformar e Modernizar o Sistema de Geração, Distribuição de Vapor e Água Quente – SGDVAQ, incluindo a Reforma da Casa de Caldeiras, em 11 (onze) Hospitais da SES/DF.	Diversos	Em Andamento
Elaboração de Projeto Básico, Orçamento de Operação e Manutenção Preventiva e Corretiva dos Equipamentos de Ar Condicionado do Hospital Regional de Santa Maria – HRSM, Hospital Regional de Taguatinga – HRT, UPAS de Samambaia, Recanto das Emas, São Sebastião, Núcleo Bandeirante e Central de Radiologia de Taguatinga – CRT.	Diversos	100%
Remanejamento, Fornecimento e Instalação de Sistema Ininterrupto de Energia e Sistema de Geração de Energia de Emergência para atender a Farmácia de Alto Custo de Ceilândia.	IX	100%
Reforma do Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA.	I	100%
Ampliação das instalações elétricas existentes, para reativação da UTI a ser usada como UTI de Traumatizados, situada no 3º pavimento, ala sul do Pronto Socorro do HBDF.	I	100%
Impermeabilização das Lajes, Calhas, Rufos, Jardineiras e Reservatórios (inferiores e superiores) das juntas A, B, C, D, E, e M do Hospital Regional de Taguatinga – HRT.	III	77,58%
Execução da Rede de Ar Comprimido para reativação da UTI (31 leitos), situada no 3º Andar, Ala Norte do Pronto Socorro do HBDF.	I	100%
Substituição da Rede de Vácuo Medicinal na UTI do Hospital Regional da Asa Norte.	I	100%
Reforma da Subestação de energia elétrica do HRT.	III	100%
Reforma da Central de Material Esterilizado – CME do HBDF	I	100%
Elaboração de Projeto de Identificação Visual e Ambiência para as Unidades Básicas de Saúde – UBS do Distrito Federal, para abrigar 3, 5 e 7 Equipes de Saúde.	Diversos	100%
Prestação de Serviço de Execução de Projetos para Comunicação Visual, Confecção de Placas de Identificação Internas, Externas, Totens, Peças Técnicas em Acrílico, para atender a adesivagem e ambiência das Clínicas da Família.	Diversos	46,63%
Prestação de Serviços de Infraestrutura para instalação do Sistema de Ponto Eletrônico no Hospital de Base do Distrito Federal – HBDF.	I	100%
Obra de Ampliação das Instalações existentes e adequação física da Sala Vermelha no Pronto Socorro do Hospital Regional de Ceilândia – HRC.	IX	100%

9. Ações de Assistência Farmacêutica

No ano de 2012, no campo da assistência farmacêutica houve uma melhoria na execução orçamentária quando comparado ao ano anterior, em virtude de maior foco na regularização do abastecimento de medicamentos na rede pública de saúde do Distrito Federal. Alguns servidores da SES participaram de oficinas a fim de otimizar os fluxos de aquisição de medicamentos para abastecimento da rede do DF, sendo obtidos resultados como a redução do número de medicamentos em falta.

Em 2012, a execução orçamentária dos programas relativos à Assistência Farmacêutica para aquisição de medicamentos foi correspondente a 77% do valor liquidado em relação ao empenhado.

Em relação ao desenvolvimento das ações de assistência farmacêutica, que trata da aquisição de refrigeradores para serem instalados nas unidades de farmácia da SES/DF para adequado armazenamento dos medicamentos termolábeis, o processo nº 0060-007377/2012encontra-se em tramitação.

Os indicadores de desempenho do Plano Plurianual 2012-2015, referentes à aquisição e distribuição de medicamentos, foram assim verificados:

Indicador 01(um) – atingiu no quarto trimestre 100%, superando os valores para a meta anual que era de 80%.

Indicador 03(três) – Devido à nomeação recente de farmacêuticos, quase foi possível atingir a meta anual de 2012. Contudo, para a realização das metas de 2013, 2014 e 2015 que são de 60, 80 e 100% respectivamente é fundamental a nomeação de farmacêuticos no quantitativo necessário.

Indicador 04(quatro) – dez (66,67%) dos quinze hospitais da SES/DF contavam com implantação de dose individualizada em pelo menos uma clínica. O HAB, conta com implantação da dose individualizada em 83% dos leitos, o HRAN com 78% dos leitos e o HRSM com 71% dos leitos. Entretanto, é imprescindível a estruturação física das farmácias, aquisição de equipamentos e insumos e contratação de servidores de nível médio e farmacêuticos para a implantação da dose individualizada nos hospitais da SES/DF, o que demanda investimentos.

SFL PROC 059 /2013 Folha Nº 002782 - B)A

Sobre as ações desenvolvidas,foram prioritárias e concluídas: inauguração da Farmácia Ambulatorial do Componente Especializado em Ceilândia, padronização dos Termos de Referência de Medicamentos e Saneantes, reestruturação da Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT, reorganização dos fluxos relativos à programação e aquisição de medicamentos e treinamento dos farmacêuticos lotados nas unidades hospitalares e atenção básica sobre o controle de estoque em sistema informatizado.

As seguintes ações encontram-se em andamento: Elaboração de projetos para: implantação da dose individualizada nos hospitais da SES/DF; criação de nova unidade de atendimento e dispensação de medicamentos do Componente Especializado em Sobradinho; curso em *Assistência Farmacêutica Hospitalar: normas e procedimentos relacionados as atividades de assistência hospitalar* – clientela: técnicos que atuam nas farmácias da rede pública da SES/DF; parceria entre a SES/DF e a farmácia escola/HUB/UnB para dispensação de medicamentos da média complexidade; elaboração do projeto de reestruturação da Atenção Primária da Coordenação de Saúde do Paranoá; reorganização dos fluxos relativos a programação e aquisição de produtos para saúde.

10. Ações de Urgência e Emergência

10.1. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência- SAMU consiste no Atendimento Pré-Hospitalar Móvel - APHM, criado pela Portaria GM/MS 2048, de 05/11/2002 e implementado em parceria com estados e municípios. O serviço é composto pela Central de Regulação de Urgência (telefone 192), atendida pelos Técnicos Auxiliares de Regulação Médica - TARMs e Médico Regulador; pela USB – Ambulância de Atendimento Suporte Básico e pela USA – Ambulância de Atendimento Suporte Avançado às aeronaves de transporte médico inter-hospitalar e para ações de resgate.

A manutenção do Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU é custeado com 50% dos recursos provenientes de repasses realizados pelo Ministério da Saúde, por intermédio da Fonte 138 e 50% provenientes da Fonte 100/Tesouro GDF, como contrapartida obrigatória. O repasse é calculado por número de veículos, e estes são calculados de acordo com a população: uma Unidade Básica para cada 100.000 a 150.000 hab. e uma Unidade Avançada para cada 450.000 habitantes. Assim, são mantidas: 30 Unidades Básicas (25 ativadas); 07 Unidades Avançadas (05 ativadas); Central de Regulação; 22 motolâncias, sendo 09 habilitadas e em movimento, segundo os parâmetros de uma para cada USA e uma para cada duas USB. A população beneficiária do DF é estimada em 2.609.997 habitantes.

SEL FOLHA 039 /2013 Folha Nº 002732 ASSES BIA

Repasses MS - Fonte 138

Tabela do Nº de Viaturas e a Regulação

Unidades	Veículos	Valor mensal Unidade (R$)	Total Anual (em R$)
Regulação	01	109.000,00	1.308.000,00
Unidades Básicas	30-(25 ativadas)	12.500,00	4.500.000,00
Unidades Avançadas	07-(05 ativadas)	27.500,00	1.650.000,00
Motolâncias	22-(09 ativadas)	7.000,00	756.000,00
Total			**8.216.000,00**

A Portaria de Nº 3142 GM/MS de 17/12/2009 redefiniu o valor de repasse, corrigindo a taxa da Regulação de R$19.000,00 para R$109.000,00, que deverá ser somado ao valor total do conjunto das viaturas, das motos mensais. Desde outubro de 2010, estão sendo repassado o valor de R$63.000,00 correspondente as 09 Motolâncias (R$7.000,00 por unidade) conforme Portaria nº 2.971 GM/MS de 08/12/2008, que institui o veiculo motocicleta-motolâncias do SAMU e Portaria nº2.848 GM/MS de 20/09/2010, que habilita o DF a receber incentivo de custeio destinado aos veículos motolâncias. O gasto mensal para custeio e manutenção do SAMU é em média de R$ 940.000,00 (recebendo fixo e pontual do Ministério da Saúde valor líquido de R$ 739.500,00 – 50% da União/Ministério da Saúde) e parte dos gastos são também quitados com verba da Fonte 100/Tesouro GDF, contra partida de 25% Município e 25% Estado, somando 50% por ser Distrito Federal (medicamento/farmácia dos hospitais, insumos e alguns contratos de manutenção).

A baixa execução orçamentária referente ao SAMU, 21,71% da dotação autorizada, deveu-se à incapacidade de utilizar todos os equipamentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde, por falta de recursos humanos.

Destacam-se os seguintes projetos relativos à área:

- **Projeto de Transporte Inter Hospitalar -** visa prestação de serviços de operacionalização de transporte de pacientes entre as Unidades Hospitalares da Rede, para a realização de exames e pareceres, além da retirada de pacientes de alta de UTIs particulares. Esse projeto sofreu algumas adequações que estão em processo de formalização dentro da SES/DF, para finalização;

- **Projeto Salas Vermelhas –** inaugurada a primeira sala em 29 de abril de 2011, no HBDF , a segunda no HRC com quatros leitos intensivos em 09 de julho de 2012, a terceira sala no HRGu com

quatro leitos semi-intensivos inaugurado em 17 de fevereiro de 2012 e a quarta sala de Neuro-Cárdio-Clínica do HBDF em junho de 2012 com inauguração oficial em agosto de 2012.

- **Serviço de Bikelância no Parque da cidade -** a partir de setembro de 2011, iniciou-se no Parque da Cidade o programa bikelância, com o objetivo de promover a assistência dos casos de emergência ocorridos. Para implantação, consideraram-se os riscos inerentes às atividades desenvolvidas, priorizando os períodos de maior fluxo de usuários, que nos finais de semana atinge cerca de 40.000 pessoas.

- **Projeto Samuzinho –** tem por objetivo orientar as crianças do 1º ao 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas e privadas quanto à finalidade do serviço, para reverter o alto índice de ligações indevidas feitas ao Samu-192, que somente em setembro de 2012 recebeu 1.000.000 de chamadas, das quais 300.000 foram trotes. Em 2011 o SAMUZINHO foi atualizado e expandido para a **Turma do Samuzinho** sendo orientados mais de cinco mil alunos em todo o DF e expandido o conhecimento também para as famílias dos alunos, por meio de campanhas nas emissoras de rádio e TV e de cartilhas distribuídas nas escolas.

O Prêmio "Destaque defensor da Vida" foi criado em 2011 para homenagear funcionários, empresas e parceiros colaboradores dos serviços do SAMU.

O serviço registrou 1.058.087 atendimentos às chamadas pelo telefone 192, destes 227.574 chamadas eram trotes.

O SAMU ainda realizou 154.308 regulações médicas de urgência na central SAMU/192 e 62.108 atendimentos Pré – hospitalar móvel.

10.2. Unidades de Pronto Atendimento

As UPAs correspondem ao componente Pré Hospitalar Fixo, sendo estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde, as Unidades de Saúde da Família e as Unidades Hospitalares de atendimento às Urgências e Emergências. Tem como missão: atender aos usuários do SUS portadores de quadro clínico agudo de qualquer natureza, dentro dos limites estruturais da unidade em especial, os de baixa e media complexidade, nas 24 horas do dia; descentralizar o atendimento de pacientes com quadros agudos de media complexidade; servir de retaguarda às unidades básicas de saúde e de saúde da família; diminuir a sobrecarga dos hospitais de maior complexidade; ser entreposto de estabilização do paciente crítico para o serviço de atendimento pré-hospitalar móvel e articular-se com as unidades hospitalares.

Para o DF foram programadas 14 UPAs porte III, ou seja, aquelas cuja população de cobertura encontra-se entre 150.000 e 250.000 habitantes. Das 14 UPAs, três foram inauguradas (Núcleo Bandeirante, Recanto das Emas e São Sebastião) e a UPA de Samambaia teve sua estrutura e seus processos de trabalho revistos; foram também iniciados os protocolos de referenciamento para as Unidades de Emergência Hospitalares.

O registro das UPAs no Ministério da Saúde para pagamento das últimas parcelas referentes à implantação das UPAs do Núcleo Bandeirante, São Sebastião e Recanto das Emas foi finalizado. O cadastramento das quatro UPAs para recebimento das parcelas de custeio foi concluído e se encontra em avaliação no Ministério da Saúde para inicio dos repasses. Em relação ainda a estas UPAs foi finalizado acordo com a DIVISA para realização das reformas estruturais necessárias à adequação de suas estruturas às exigências da DIVISA e Ministério da Saúde.

A planta para a construção das novas UPAS, em unidades modulares, encontra-se em avaliação para aprovação final e encaminhamento às DIVISAS para avaliação e adequações que se façam necessárias. Definiu-se o endereço de oito destas novas UPAS para inicio da construção no inicio de 2013.

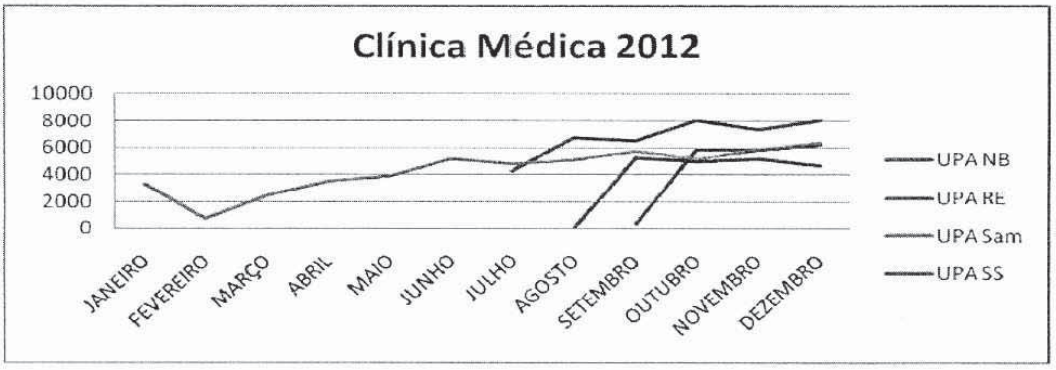
Definiu-se como indicador para acompanhamento de metas das UPAs o número de consultas de urgências e a percentagem em relação ao número total de consultas de urgência/emergência em todas as unidades da SES/DF. Por se tratar de uma nova modalidade de estrutura para atendimento à população não há série histórica para acompanhamento.

Após o primeiro ano de funcionamento da primeira unidade – UPA Samambaia se estabeleceu que o indicador teria como base de cálculo os primeiros seis meses de cada ano e a fonte de informação os dados do SIA/SUS. Se estabeleceu ainda que o tratamento dos dados levaria em conta as características de atendimento das UPAs definidas pelos gestores da SES/ DF, os quais determinaram que as unidades de pronto atendimento pré hospitalares fixos não prestariam atendimento na especialidade de ortopedia, assim ficaram excluídos os procedimentos (301060100) do denominador para cálculo de metas alcançadas.O atendimento por especialidades médicas nas UPAs é demonstrado nas tabelas a seguir.

SRL FADC 039 /2013 Folha Nº 002783 -BIA

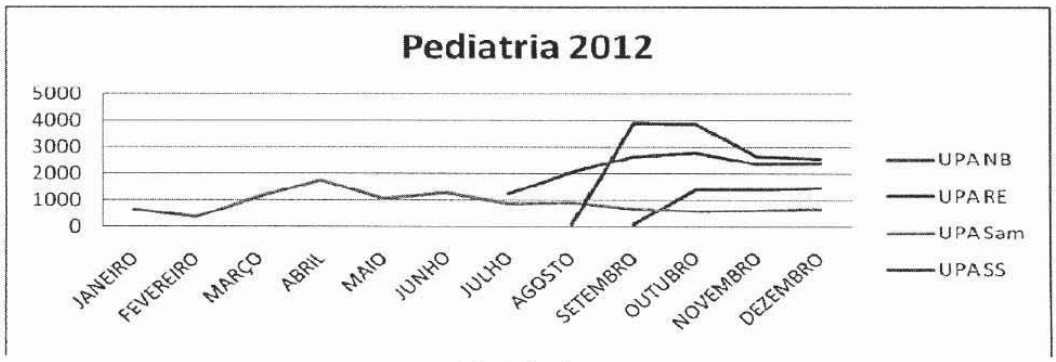
Clínica Médica

Clín Médica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média Atend. mês	Média Atend. dia
UPA NB	-	-	-	-	-	-	-	-	386	5.913	5.858	6.258	18415	8756	194
UPA RE	-	-	-	-	-	-	4.251	6.784	6.495	8.032	7.404	8.052	41.018	6941	228
UPA Sam	3.293	763	2.482	3.528	3.917	5.203	4.803	5.112	5.771	5.147	5.835	6.381	52.235	4353	143
UPA SS	-	-	-	-	-	-	-	142	5.263	4.970	5.195	4.680	20.250	5063	165
Total	**3293**	**763**	**2482**	**3528**	**3917**	**5203**	**9054**	**12038**	**17915**	**24062**	**24292**	**25371**	**131918**	**10993**	**NC**



Pediatria

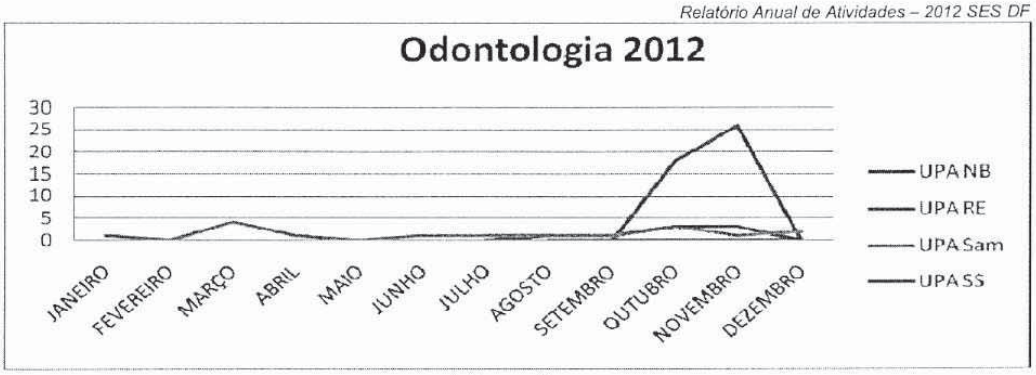
Pediatria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média Atend. mês	Média Atend. dia
UPA NB	-	-	-	-	-	-	-	-	96	1.392	1.407	1.483	4.378	2.097	46
UPA RE	-	-	-	-	-	-	1.254	2.072	2.657	2.806	2.369	2.392	13.550	2.289	75
UPA Sam	663	354	1.150	1.771	1.057	1.271	858	906	683	578	610	703	10.604	884	29
UPA SS	-	-	-	-	-	-	-	82	3.908	3.875	2.630	2.587	13.082	3.271	106
Total	**663**	**354**	**1.150**	**1.771**	**1.057**	**1.271**	**2.112**	**3.060**	**7.344**	**8.651**	**7.016**	**7.165**	**4.1614**	**3.468**	**NC**



Odontologia

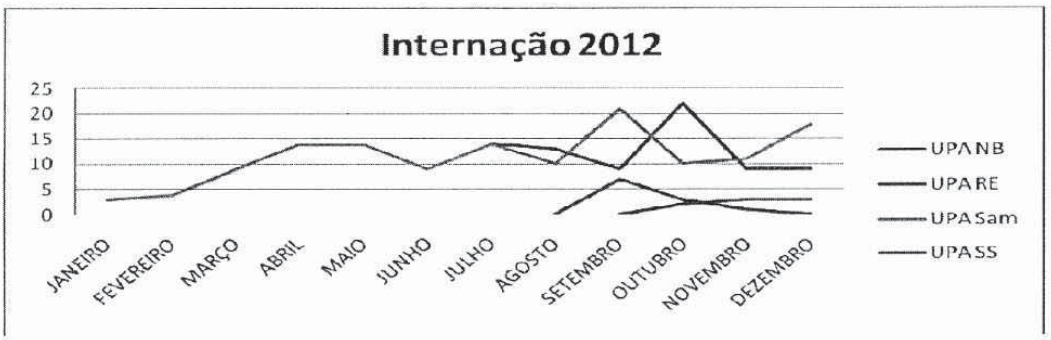
Odonto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média Atend. mês	Média Atend. dia
UPA NB	-	-	-	-	-	-	-	-	0	18	26	0	44	11	0
UPA RE	-	-	-	-	-	-	0	1	1	3	3	0	8	1	0
UPA Sam	1	0	4	1	0	1	1	1	1	3	1	2	16	1	0
UPA SS	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**1**	**0**	**4**	**1**	**0**	**1**	**1**	**2**	**2**	**24**	**30**	**2**	**68**	**6**	**NC**

SEI/GDF 039 /2013 Folha Nº 002783 VERSO BIA



Internações

Internação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média Atend. mês	Média Atend. dia
UPA NB	-	-	-	-	-	-	-	-	0	2	3	3	8	2	0
UPA RE	-	-	-	-	-	-	14	13	9	22	9	9	76	13	0
UPA Sam	3	4	9	14	14	9	14	10	21	10	11	18	137	11	0
UPA SS	-	-	-	-	-	-	-	0	7	3	1	0	11	3	0
Total	3	4	9	14	14	9	28	23	37	37	24	30	232	19	NC



Fonte de dados UPAs: SIS SAÚDE/ TRAKCARE

10.3. Elaboração de processos de compras e aquisições para as unidades de urgência e emergência fixas de toda a rede SES

A SES tem elaborado processo de compra e aquisição de equipamentos e materiais para todas as Unidades de Emergência fixas e acompanhando a análise dos informes de situação apresentados pelas unidades diariamente, no intuito de melhor estruturar a rede de Urgências e Emergências do DF.

10.4. Grupo de Trabalho da RUE (Rede de Urgência e Emergência)

Foi nomeado o Grupo de Trabalho da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do DF, coordenado pela Diretotoria de Urgência e Emergência - DIURE. Esse grupo está incumbido de discutir e definir os fluxos e protocolos para a rede de atenção às urgências do DF em todos os seus componentes (Vigilância em Saúde, Atenção Básica e Internação Domiciliar, SAMU, UPAs, Emergências Hospitalares, Regulação Assistencial e Regulação de Urgências, Acolhimento e Classificação de Risco) com ênfase nas Linhas de Cuidado prioritárias estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Para esse fim, foram realizadas reuniões periódicas para discussão e finalização dos pontos relacionados a cada um dos componentes dentro das Linhas de Cuidado e dentro da rede de atenção à saúde do DF.

Nessas discussões o grupo conseguiu realizar o mapeamento da estrutura atual de todos os componentes da Rede de saúde do DF e suas necessidades para o atendimento às Linhas de Cuidado. Esse desenho foi tabulado por Regiões de Saúde para composição de uma rede regionalizada e com atenção ao atendimento das necessidades da população.

As Linhas de Cuidado do IAM, AVC e Trauma tiveram seus pontos principais de atenção definidos e seus fluxos estabelecidos com base em Portarias Ministeriais específicas, nos protocolos clínicos estabelecidos e nas características da rede de atenção do DF. Após a definição das Linhas de Cuidado foi realizada a avaliação das referências e contra-referências com vistas à sua implantação.

Ainda para atendimento adequado à Rede de Atenção às Urgências e Emergências foi descrita portaria de Regulação Médica de Urgências que aguarda publicação e estão sendo definidos

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 0002794

protocolos de regulação de urgência e emergência. Esses dados foram compilados para a redação da primeira versão do plano de ação regional da RUE e submetidos ao Ministério da Saúde para análise. A segunda versão encontra-se em andamento.

Neste período também foi elaborado projeto e cronograma de capacitação e educação continuada para os servidores das unidades de emergência da SES/DF. Esse projeto foi encaminhado ao Ministério da Saúde para conhecimento, tendo em vista que a capacitação de servidores faz parte do Projeto do Ministério para a COPA de 2014 e para a RUE. Os cursos de capacitação tiveram início em Novembro de 2012, devendo ser regulares e atender a todos os servidores inscritos até 2014. Para a realização desse projeto foi reestruturado o Núcleo de Estudos em Urgências (NEU) inaugurado em Novembro de 2012 contando com estrutura adequada para a realização dos cursos de capacitação em urgências clinicas, cirúrgicas e pediátricas e podendo ainda fornecer estrutura para cursos específicos que venham a ser necessários. Foi solicitada também parceria com a FEPECS para realização de cursos específicos para aprimoramento e formação de novos instrutores em Urgência e Emergência para a SES.

10.5. Acompanhamento e Mapeamento do Informe de Situação das Emergências Fixas

O acompanhamento diário da situação nas unidades de Emergências Hospitalares bem como mapeamento dos informes de situação e as maiores dificuldades visou orientar o processo de regulação de urgências pela central de regulação e melhorar o processo de recebimento do paciente nas unidades hospitalares da SES/DF, organizando, com isto, o fluxo.

Foi pactuado com os Diretores de Assistência à Saúde dos Hospitais Regionais o envio do informe de situação das unidades à central de regulação de urgência, de forma que a regulação possa nortear seus encaminhamentos. Estes informes são acompanhados diariamente e registrados no sistema do SAMU nos três períodos (manhã, tarde e noite) embasando alguns dos critérios de regulação de urgência. Estes dados servem ainda para avaliação das dificuldades encontradas pelas unidades de emergência no atendimento adequado à população.

Foram criados: o Núcleo de Apoio a Eventos Externo e Eventos em Massa, com intuito de promover adequado atendimento aos eventos do calendário oficial do Governo do Distrito Federal e das demandas advindas de órgãos e instituições públicas, associações, embaixadas e sociedade civil, por meio da disponibilização de ações voltadas para a promoção à saúde, ações de sensibilização e educação em práticas de urgências e emergências, ações educativas e disponibilização de equipes fixas para os atendimentos de urgência e emergência; **Núcleo de Estudos em Urgências – NEU** com o fim de ministrar cursos de capacitação e educação continuada; Colegiado de Emergências e Colegiado das UPAs.

Grupos de Trabalho

- Participação no Colegiado da PNH, para implementação da Rede de Acolhimento e Classificação de Risco nas Urgências Fixas da SES/DF.

- Grupo de Trabalho de revisão e Atualização do Regimento Interno da SES/DF.

- Comissão distrital de segurança pública para grandes eventos promovida pela Policia Militar, com participação de diversos órgãos governamentais para discussão da estruturação do DF quando da realização de eventos em massa.

- Grupo de Desastres composto por esta diretoria e representantes de todas as Unidades Hospitalares do DF responsável pela elaboração do Plano de Enfrentamento a Desastres e Catástrofes do DF.

- Câmara temática da Copa – Reuniões periódicas programadas pelo Ministério da Saúde nas cidades sedes da COPA para discussão dos preparativos para a COPA de 2014.

- Formação do Comitê Gestor Distrital do Sistema de Atenção às urgências e emergências do DF composto por diversos órgãos do governo alem da Secretaria de Saúde, como Policia Militar, Policia Civil, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, DETRAN, Policia Rodoviária, HFA, HUB, CRM/DF, COREN e Infraero. Aguardando publicação.

- Participação na Comissão de Gestão Estratégica participando da elaboração e revisão do processo de Gestão Estratégica da SES.

- Comissão de Integração com corpo de Bombeiros Militar do DF e regulação de Urgências no intuito de rever a Portaria conjunta Nº4 de 5/09/2011 e implementar o trabalho conjunto entre o SAMU e o CBMDF no atendimento às urgências pré-hospitalares, otimizando desta forma os atendimentos e os recursos disponíveis.

- Formação da Comissão Executiva de Saúde da SES para a Copa com intuito de para definir e elaborar o plano de atendimento da Saúde do Distrito Federal para a Copa das Confederações de 2013, Copa do Mundo de 2014 e todos os eventos a estes relacionados.

SEL FEDC 039 /2013 Folha Nº 002784 VERSO B1A

- GT MUNDI - Comissão da Secretaria de Segurança Pública para organização do atendimento da Copa do Mundo e outros eventos em Massa com a participação de diversos órgãos do governo alem da Secretaria de Saúde, como Policia Militar, Policia Civil, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, DETRAN, Policia Rodoviária.

- Comissão da Defesa Civil para elaboração do Plano de Contingência para Período Chuvoso composta por diversos órgãos do governo além da Secretaria de Saúde, como Policia Militar, Policia Civil, Corpo de Bombeiros e DETRAN.

- Grupo para elaboração dos Protocolos de Regulação de Urgências.

- Comissão Organizadora para o Encontro dos Prefeitos Eleitos convocada pela Presidência da República para a organização do evento e apresentação de Projetos de Boas Práticas aos novos Prefeitos Eleitos além da elaboração da programação da assistência à Saúde a ser oferecida durante o evento.

Foram realizadas visitas técnicas a todas as Unidades de Emergência dos Hospitais Regionais e aos Boxes e Salas Vermelhas e Amarelas para acompanhamento das propostas de trabalho para 2012, visando aperfeiçoar os processos de trabalho entre todos os componentes da Rede de Urgência e Emergência - RUE. Foram também realizadas visitas técnicas regulares de acompanhamento às UPAs.

Outras Atividades

- Apoio técnico à elaboração de projetos de reforma e/ou construção de unidades de emergência como, por exemplo, da reforma da Emergência do HRC, construção da Unidade de Emergência do HRS.

- Acompanhamento juntamente do processo de Aquisição das UMACS para construção das UPAs e elaboração da planta das mesmas.

- Avaliação e solicitação de regularização dos terrenos para construção das UPAs.

- Solicitação e formulação de protocolos e procedimentos operacionais padrão (POPs) para orientar o trabalho das UPAS como solicitado pela Diretoria de Vigilância Sanitária - DIVISA e Ministério da Saúde.

- Colaboração com a SUTIS na melhoria da interface do SIS-SAÚDE no intuito de atender às necessidades das unidades de Urgências e emergências da rede SES/DF.

- Avaliação de situação da neurologia para implantação da Linha de Cuidado do AVC.

- Colaboração com a SUPRAC no fornecimento de dados referentes à urgência e emergência.

- Colaboração no desenvolvimento do fluxo de urgência e emergência das Redes de Atenção da SES: Cegonha, Saúde Mental, Pessoa com Deficiência, Saúde Prisional e Paciente Oncológico.

- Padronização dos trabalhos da Assessoria de Eventos Externos no sentido de fornecer atendimento em saúde adequado quando da realização de eventos em massa no DF.

11. Ações de Saúde Mental

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SESDF vem buscando desenvolver ações dirigidas à consolidação da Política Nacional de Saúde Mental, estabelecida pela Lei 10.216 de 06 de abril 2001 e regulamentações formuladas pelo Ministério da Saúde.

Para fins de cálculo das taxas dos indicadores são considerados apenas os Serviços implantados que estão credenciados junto ao Ministério da Saúde. Deve-se considerar que o cumprimento dos critérios de credenciamento depende de um esforço coletivo de vários setores no âmbito da SES-DF e do próprio GDF, considerando que a natureza e o êxito na implementação da Política Nacional de Saúde Mental tornam imperativa a ação intersetorial.

No ano de 2012, foi credenciado 01 (um) Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS. Outros CAPS estão em busca de credenciamento. Levando-se em conta os Serviços implantados e que, apesar de não estarem credenciados, atendem normalmente a população, a taxa de cobertura de CAPS aumenta para 0,46%.

Além disso, apesar de muito penalizados pela Lei de Responsabilidade Fiscal, em 2012 com todas as Unidades CAPS atingiu o percentual de 0,46. Isso, somado à rede ambulatorial nos Hospitais Regionais, expandiu a cobertura assistencial. Para 2013 tem-se como meta prioritária o credenciamento junto ao Ministério da Saúde de todas as Unidades CAPS e, dentro do permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, completar as equipes de Saúde Mental dos Hospitais Regionais mediante contratação dos psiquiatras aprovados no recente concurso público e, a seguir realizar novo concurso para psiquiatras, no 1º semestre de 2013, até o quantitativo de 65 psiquiatras junto com os demais integrantes da

Folha Nº 002785
2013

equipe de Saúde Mental, visando conferir estabilidade à Rede, considerando também as aposentadorias previstas para este ano.

O desenvolvimento de ações de atenção em saúde mental tem como objetivo, entre outras coisas, equipar os serviços de saúde mental do Distrito Federal com materiais permanentes e de consumo a fim de oferecer suporte para o funcionamento do serviço como um todo, em especial das atividades terapêuticas e comunitárias (artes, manuais, esportes, jogos, etc.), além das Oficinas de Geração de Trabalho e Renda.

Todos os Serviços de Saúde Mental estão recebendo materiais, além de terem participado de capacitações em serviço, oferecidos pela equipe de orçamento, para aprendizado dos trâmites burocráticos para aquisições e contratações.

A equipe de orçamento, junto à equipe de capacitação da DISAM, está trabalhando atualmente para a contratação de supervisão dos CAPS, uma vez que, mediante a aprovação de projeto, foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde recurso específico para a consecução de tal atividade. Contudo o processo de contratação dos supervisores, recorrentemente, tem sido dificultado pela impossibilidade de atender a regulamentação do próprio Ministério da Saúde.

No que diz respeito à reforma de unidades de Atenção em Saúde Mental foi iniciada em setembro a reforma do CAPS ad III da Rodoviária - ainda não foi concluída e aguarda a reforma do CAPS de Sobradinho.

Também em setembro iniciou a construção do CAPS de Samambaia, DF. A previsão é que a obra seja concluída em setembro de 2013.

É importante ressaltar que o recurso financeiro disponibilizado em dotação orçamentária inicial foi infinitamente inferior ao que foi solicitado por esta Diretoria. Assim, houve gestão junto à SEPLAN-DF no sentido de readequar o orçamento de acordo com os contextos mais propícios para a efetivação dos projetos.

O grupo de trabalho instituído em 18 de Agosto de 2011 continua trabalhando para implantar as residências terapêuticas. O processo (nº 060011945/2011) para aquisição de 01 imóvel encontra-se em tramitação aguardando avaliação do imóvel pela TERRACAP, para posterior encaminhamento à Câmara Legislativa para apreciação.

A implantação das Casas de Acolhimento Transitório - CATs, (atualmente denominada Unidade de Acolhimento) deverá acontecer via aluguel de imóveis (processo nº 060010332/2012) em 4 (quatro) Regiões Administrativas do Distrito Federal. O recurso disponibilizado para implantação desse serviço, por ser inferior ao necessário, foi remanejado para a implantação das Residências Terapêuticas, por meio de aquisição de imóveis.

Não houve execução do recurso disponível para a ampliação de unidades de atenção em saúde mental, no entanto, considerando que isso é um dos pré-requisitos para o credenciamento do Serviço junto ao Ministério da Saúde, encontra-se em tramitação o processo (nº 060.006.790/2012), que visa a ampliação do CAPS II de Planaltina. Aguarda-se a elaboração do projeto para aprovação e início das obras.

12. Ações de Vigilância em Saúde

A SES tem buscado melhorar a *performance* da execução, não obstante existem entraves como repasses financeiros do Ministério da Saúde; mudança de gestão para o exercício; lentidão no trâmite dos processos para aquisição de produtos, serviços e equipamentos. Apesar da adoção de medidas de controle, monitoramento e avaliações periódicas, de revisão de fluxos internos, não foi evidenciada melhoria no percentual de execução orçamentária desta área no ano de 2012.

As reformas e construções previstas no PPA 2012-2015 que visam melhorar e ampliar a infraestrutura dos serviços de vigilância à saúde no DF não foram iniciadas em sua grande maioria, a exceção das reformas do Centro de Testagem e Aconselhamento e dos banheiros do LACEN que foram concluídas. Diversos motivos contribuíram para a não realização das obras, dentre os quais se destacam: morosidade de procedimentos administrativos, falta de priorização política e contingenciamento de créditos orçamentários.

Evidenciou-se ainda a falta de insumo (VDLR) para realização de teste rápido para detecção da sífilis no início do ano de 2012 e atraso na entrega de material gráfico para a comemoração do Dia Mundial de Luta contra a Aids, fato que afetou a qualidade das ações das regionais de saúde na Campanha realizada em dezembro de 2012.

Outras ações relevantes

Destaca-se ainda, em 2012, a aquisição de um quantitativo de 855 computadores e de 105 veículos para apoiar o desenvolvimento das ações das equipes da vigilância à saúde. Contudo, não foi

SFL FOC 039 /2013 Folha Nº 00275 ASSD BIA

possível adquirir o servidor de dados para os sistemas SIM, SINASC e SINAN e implantar o TABNET-DF para possibilitar o acesso e tabulação de dados de morbimortalidade, por profissionais de saúde e demais interessados.

12.1. Vigilância Ambiental

As atividades realizadas pela Vigilância Ambiental cumprem o objetivo de conhecer e detectar as mudanças dos fatores biológicos e não biológicos nos ambientes que desencadeiam, determinam ou condicionam doenças e agravos com a finalidade de adotar medidas de prevenção e controle de fatores de risco.

As ações da Vigilância Ambiental voltadas para os fatores biológicos que interferem na saúde humana concentraram-se, em 2012, na execução dos programas de prevenção e controle dos vetores da dengue, febre amarela, leishmaniose e Doença de Chagas. Também foram realizadas atividades de controle de animais peçonhentos, animais sinantrópicos – reservatórios de doenças - (cães, roedores urbanos e silvestres, morcegos, pombos e pardais) e de vetores como simulídeos (borrachudos), pulgas, carrapatos e percevejos de cama. Entre as zoonoses, buscou-se a vigilância da raiva em suas várias atividades como recolhimento de animais suspeitos - cães agressores, com sintomatologia nervosa, morcegos adentrados, etc. -, observação dos animais, eutanásia, coleta de material, diagnóstico laboratorial.

Na subárea da Vigilância Ambiental dedicada aos fatores não biológicos, as ações consistiram na vigilância e controle de contaminantes ambientais químicos, biológicos e físicos que interferem na qualidade da água, do ar e do solo, bem como nos riscos decorrentes de desastres naturais e de acidentes com produtos perigosos. Vários programas vinculados ao Ministério da Saúde estão em andamento como: o VIGISOLO que objetiva o mapeamento e cadastramento de áreas de contaminação ambiental da superfície e do subsolo terrestre, com potencial de risco à saúde humana; o VIGIAR com a finalidade de identificar os fatores de riscos, em relação à qualidade do ar; o VIGIAGUA cujo objetivo é controlar a qualidade da água para consumo humano e o VIGIAPP que visa prevenir riscos e efeitos à saúde, em situações de emergência, decorrentes de inundações, de secas, desmoronamentos e incêndios em vegetações.

Em relação à Febre Amarela, foram monitoradas áreas do Jardim Zoológico de Brasília, Parque Ezechias Heringer (Guará) e Núcleo Rural Ponte Alta (Gama), com a captura de culicídeos para exame laboratorial, não sendo detectado vírus em nenhum dos 1.158 espécimes capturados e analisados. Houve 61 coletas e necropsias realizadas em animais oriundos da Fundação Jardim Zoológico, do IBAMA, Hospital Veterinário da UnB e em animais mortos recolhidos no DF. As amostras coletadas foram encaminhadas para o Instituto Evandro Chagas/IEC, sem resultados positivos até o momento. Em humanos, não houve casos de febre amarela em 2012.

A vigilância da raiva deu-se por meio das campanhas de vacinação, dos postos permanentes e do diagnóstico laboratorial. O ano de 2012 foi um ano atípico em que houve a realização da etapa urbana da Campanha de Vacinação Anti-rábica de 2011, realizada em maio de 2012, devido ao atraso na entrega das vacinas pelo Ministério da Saúde. A Campanha de Vacinação Anti-rábica de 2012 foi realizada em duas etapas: a rural, em agosto e a urbana, em setembro. Foi realizado também o controle de raiva terrestre, por meio de diagnóstico de cães suspeitos, e da raiva aérea, com a análise de morcegos caídos capturados pela vigilância.

Para atendimento ao Plano de Ação de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral Canina – IVC do Distrito Federal foram realizados, em 2012, inquéritos censitários caninos nas Regiões Administrativas do Distrito Federal, a saber: Lago Sul, Itapoã, Jardim Botânico, Fercal e Sobradinho. Foram realizadas ainda investigações de 06 casos humanos notificados de LV e 02 em andamento, para determinação do local provável de infecção; 2.553 inspeções em imóveis onde ocorreram casos humanos de LV; recolhimento de 239 cães confirmados ou suspeitos de LVC; realização de eutanásia em 367 cães confirmados ou suspeitos para LVC; 4.234 diagnósticos laboratoriais para LVC; curso sobre diagnósticos rápido para LVC – TR DPP para formação de Agentes e Médicos Veterinários e implantação da técnica em junho de 2012 e palestra para categoria de médicos veterinários.

A vigilância dos flebotomíneos, vetores das leishmanioses, tem por objetivo conhecer as áreas receptivas e de risco à ocorrência destas parasitoses, a fim de orientar a realização do inquérito amostral canino e das medidas de controle. O trabalho de vigilância entomológica foi realizado em vinte e oito (28) localidades, sendo que em 67,8% das dezenove localidades objetivou-se investigar os locais prováveis de infecção (LPI) após a notificação de leishmaniose tegumentar americana e leishmaniose visceral. Para esse trabalho foram instaladas 552 armadilhas luminosas CDC para coletar os flebotomíneos em 113 imóveis tanto de áreas rurais como urbanas.

O Programa de Doença de Chagas no DF vem sendo realizado através da busca passiva aos Postos de Informações de Triatomíneos e atendimento à demanda espontânea da população. A vigilância entomológica da Doença de Chagas baseia-se na visita aos postos, coleta, identificação e exame para

SFL PROC 037 /2013 Folha Nº 002786

verificar o Índice de infectividade dos vetores de Doença de Chagas. Quando o barbeiro coletado é positivo, analisam-se parâmetros quanto à espécie, a capacidade de domiciliação, a localização geográfica no DF, procedendo-se ao controle químico através da borrifação com inseticida no intra e no peridomicilio, seguido de orientações para as mudanças nas habitações.

As atividades de Educação em Saúde buscaram apoiar necessidades das áreas técnicas e envolvem a realização de palestras, teatro, panfletagem, exposições dialogadas, participações em feiras, ações de mobilização social com vistas a sensibilizar e orientar a população quanto a mudanças de comportamento. Buscam minimizar o risco de doenças e agravos à saúde, conseqüentes de fatores ambientais, com adoção de medidas preventivas, bem como, cooperar em ações interinstitucionais. As ações realizadas nesse segmento atingiram 1.050 eventos, superando em 63% as planejadas.

12.2. Vigilância e Controle de Fatores Ambientais de Risco Não Biológico

Consiste em ações de vigilância e controle de contaminantes ambientais químicos, biológicos e físicos que interferem na qualidade da água, do ar e do solo, bem como riscos decorrentes de desastres naturais e de acidentes com produtos perigosos. A Vigilância Ambiental responsabiliza-se, no âmbito do DF, pelos programas vinculados ao Ministério da Saúde: VIGISOLO, que objetiva o mapeamento e cadastramento de áreas de contaminação ambiental da superfície e do subsolo terrestre, com potencial de risco à saúde humana; VIGIAR, para identificar os fatores de riscos, em relação à qualidade do ar; VIGIAGUA, para controlar a qualidade da água para consumo humano e VIGIAPP, que visa prevenir riscos e efeitos à saúde, em situações de emergência, decorrentes de inundações, de secas, desmoronamentos e incêndios em vegetações.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002786 VERSO

No exercício de 2012, até novembro, foram cadastrados no SISAGUA – Sistema de Informação do Programa VIGIAGUA/MS - 66 sistemas de abastecimento de água e 48 soluções alternativas coletivas de abastecimento, ambas de responsabilidade da Caesb; monitorou-se parâmetros de qualidade da água para consumo humano em 1091 amostras, atingindo 90,91% do previsto para o período. Visando a Copa das Confederações e a Copa do Mundo, foram coletadas amostras de água para consumo humano em todos os hospitais públicos e nos hotéis do Plano Piloto. Reestruturou-se o monitoramento, com inspeções e coletas de amostras de água em 100% dos postos de saúde rurais (41 postos) e em 53,01% das escolas rurais que somam 92.

Nas ações do Programa de Vigilância da Qualidade do Ar - VIGIAR, implantou-se o monitoramento de estações com inspeções e colocação de filtros para análise da qualidade do ar em Sobradinho, Taguatinga e Brasília. Esta atividade foi implantada, em parceria com o IBRAM, a partir de julho de 2012.

Para definição do indicador foi considerada a importância da prevenção de surtos epidêmicos da dengue. Para o ano de 2012 previu-se atingir 80% de 2.524.985 visitas de inspeção (4 visitas anuais x 631.246 imóveis). Contabilizando os dados parciais do mês de dezembro, foram realizadas 1.399.441 visitas. Apesar de serem números parciais, já é possível concluir que a meta pactuada não foi alcançada e tal resultado tem relação com o déficit do número de Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde-AVAS e a realização de movimentos reivindicatórios de todas as categorias do campo (servidores federais – FUNASA e MS – cedidos à Secretaria de Saúde e Agentes de Vigilância Ambiental), que se iniciaram em junho, com os servidores cedidos e acabaram em agosto, com a assinatura do acordo coletivo dos AVAS. Nesse período as visitas foram realizadas em localidades com alto índice de infestação, com casos de dengue confirmados ou notificados podendo a área ser classificada de foco para circulação viral. Nas localidades onde as pesquisas larvárias demonstraram baixa infestação do mosquito foram realizados monitoramentos com ovitrampas - armadilhas para captura dos ovos. Atenção especial também foi dirigida a pontos estratégicos, como borracharias, floriculturas, ferros-velhos, etc.

A meta de 80% do indicador - percentual de realização de coletas para análises da qualidade da água para consumo humano - foi alcançada considerando que o resultado foi de 90,91%% correspondendo a 1.091 amostras.

Com relação ao indicador - Proporção de população canina e felina vacinada – a meta de 80% não foi alcançada considerando que o resultado em 2012 foi de 65,5%. Houve baixa adesão por parte da população decorrente, em parte, da ausência de publicidade em mídia televisiva e da realização de duas campanhas em um mesmo ano letivo. Em maio de 2012, ocorreu a etapa urbana da campanha de vacinação anti-rábica referente ao ano de 2011 pois houve atraso na entrega das vacinas por parte do Ministério da Saúde. E a Campanha de Vacinação Anti-rábica de 2012 foi realizada em duas etapas: rural, em agosto e urbana, em setembro.

12.3. Laboratório Central do DF - LACEN

O Laboratório é um dos componentes para a consolidação dos processos de trabalho da vigilância no campo da saúde. O LACEN-DF desenvolve ações de Vigilância em Saúde no campo das Vigilâncias: Ambiental, Epidemiológica, Sanitária e da Saúde do Trabalhador.

O LACEN desenvolve parte destas atividades planejadas e necessárias para concretização de programas e ações para a Prevenção de doenças e agravos de interesse público, a Recuperação da Saúde e a Garantia do consumo de seguro de alimentos, água, medicamentos, saneantes e produtos para saúde.

O diagnóstico laboratorial também contribui para avaliações da qualidade da água para consumo humano e, ainda, para conclusão de nexo causal sobre doenças relacionadas ao trabalho, em especial quanto ao manejo de substâncias tóxicas no sentido de avaliações de intoxicações humanas ou ambiental. Os ensaios laboratoriais ainda monitoram fármacos utilizados em pacientes transplantados, em tratamento oncológico ou outros medicamentos que demandam um melhor acompanhamento no ajuste de doses para melhor resposta clínica e sucesso dos tratamentos.

No ano de 2012, foram realizados aproximadamente 480.322 exames. Os resultados dos exames realizados são encaminhados às áreas demandantes tanto da SES-DF (SAS, DIVISA/SVS, DIVAL/SVS, DIVEP/SVS, CEREST/SVS, CIT/SVS) como do Ministério da Saúde (ANVISA, Coordenação-Geral de Laboratório s de saúde Pública) e outros LACEN do Brasil. Os resultados também são registrados nos sistemas informatizados como SINAN (Sistema Nacional de Agravos de Notificação); SISAGUA (Sistema de informação de Vigilância da Qualidade da Agua); SGA (Sistema de Gerenciamento de Amostras da ANVISA/MS) e GAL (Gerenciador de Ambientes Laboratoriais CGLAB/MS), que deverá ser associado/integrado ao sistema Labtrack no sentido de dar agilidade ao envio das informações, ou então por meio de alternativa viável em discussão na SES. Esses sistemas são importantes instrumentos de informação e de gestão em saúde pública.

Em 2012, o LACEN-DF realizou exames laboratoriais de interesse das ações de vigilância epidemiológica em 100% das amostras encaminhadas e ensaios de controle de qualidade de produtos - alimentos, águas, medicamentos, saneantes e cosméticos comercializados no DF - em 100% das amostras encaminhadas pela vigilância sanitária e ambiental, alcançando as metas pactuadas.

12.4. Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica produz, consolida e disponibiliza informações específicas sobre nascimentos, adoecimentos, morte e sobre fatores de risco e proteção das doenças crônicas não transmissíveis/DCNT. Também aplica no DF a política de vacinação do MS, sendo responsável pela rede de frio, e coordena o Plano Distrital de Promoção à Saúde. As informações sobre morbidade são relativas principalmente às 52 doenças de notificação compulsória (DNC), dentre elas a dengue. As informações objetivam divulgar de forma oportuna os problemas prevalentes de saúde que ocorrem na população, inclusive os de caráter emergencial, às equipes de saúde e gestores, com vistas a intervenções efetivas.

A Vigilância Epidemiológica - VE coordena os Sistemas de Informação em Saúde, destacando-se o SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade; SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos; e SINAN – Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação. Com as informações consolidadas a VE faz divulgação de dados e indicadores epidemiológicos (nascimentos, adoecimentos, morte e sobre modo de vida), que objetivam traçar o panorama da situação de saúde da população, destacando o perfil de nascimentos, mortalidade, problemas prevalentes e, ainda, comportamentos e hábitos que repercutem na saúde coletiva, com vistas ao direcionamento de políticas públicas que contribuam para a melhoria das condições de saúde da população.

No ano de 2012 foram realizadas 20.347 notificações de casos suspeitos ou confirmados de doenças e agravos de notificação compulsória no SINAN. Quanto aos nascidos vivos (SINASC), foram registrados 44.081 nascimentos, sendo 33.748 residentes no DF. Em relação aos óbitos (SIM), foram registradas 11.928 ocorrências (9.340 residentes no DF), considerando-se óbitos fetais e não fetais por todas as causas, sendo 905 (680 residentes no DF) de mulheres em idade fértil – MIF (mulheres de 10 a 49 anos) e 661 (446 residentes no DF) de crianças menores de 01 ano. Os dados dos Sistemas SIM e SINASC são parciais e provisórios.

Destacam-se também as atividades da Política Distrital de Promoção da Saúde, que visam melhorar a qualidade de vida da população, reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes. Em 2012, o Plano Distrital de Promoção da Saúde teve como prioridades: (1) Implantar e/ou implementar ações dos eixos de alimentação saudável; prática corporal e atividade física; e tabagismo em 80% das Regionais de Saúde - realizado pela Atenção Primária; (2) Realização do Seminário de Promoção do Distrito Federal Saudável e Sustentável: Diálogo de Agenda com a Rio + 20 - realizado no dia 17 de maio de 2012, (3) Implantação de quatro Regiões Administrativas Saudáveis e Sustentáveis: Paranoá, Sobradinho, São Sebastião, Núcleo Bandeirante/ Riacho Fundo II e (4) elaboração da Ficha "Atividades de Promoção da Saúde Desenvolvidas em Grupos na Atenção Primária"

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002787 BIA

nas Unidades Básicas de Saúde, cuja implantação iniciará no mês de fevereiro de 2013. A implantação deste projeto está ocorrendo através do "Curso Interinstitucional de Aperfeiçoamento em Territórios Saudáveis e Sustentáveis" que conta com apoio da Universidade de Brasília, Universidade Federal de Pernambuco e Ministério da Saúde.

A mortalidade por doenças e agravos não transmissíveis apresenta uma tendência crescente no Brasil e no Distrito Federal como pode-se observar pelo coeficiente de mortalidade específico por 100.000 hab, residentes no DF referentes aos anos de 2009 a 2011 (tabela 01).

Coeficiente específico de Mortalidade por 100.000 habitantes residentes no DF, 2009 a 2011.

Causa (CID10)	2009	2010	2011
IX. Doenças do aparelho circulatório	111,1	116,4	114,7
II. Neoplasias (tumores)	74,4	79,6	81,7
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	73,6	73,0	73,3
X. Doenças do aparelho respiratório	33,3	36,8	40,8
XI. Doenças do aparelho digestivo	21,0	20,9	23,9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	19,1	23,0	22,5

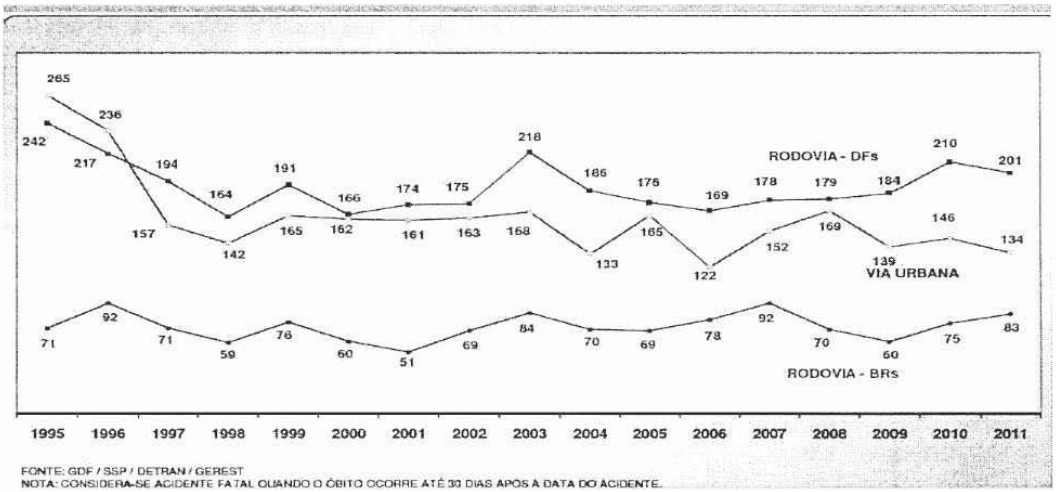
Destaca-se ainda a criação de 14 Núcleos do Programa de Pesquisa, Assistência e Vigilância a Violências que realizaram cerca de 15.000 atendimentos psicossociais a vítimas de violência.

Série Histórica 2009 a 2012 – Frequência de casos por tipo de violência

Tipos de Violência	2009	2010	2011	2012
Física	606	598	1011	941
Sexual	429	486	485	806
Psicológica	306	323	392	599
Tortura	54	62	73	82
Financeira	34	27	35	39
Negligência	342	208	272	328
Trafico de Seres Humanos	0	2	0	1
Auto-provocada	47	22	91	125
Trabalho Infantil	7	3	5	14
Outras	37	32	85	107

No ano de 2011, o número de acidentes fatais em vias urbanas reduziu 8,2% em relação a 2010, e nas rodovias do DF em 4,3%. No entanto, houve acréscimo nas rodovias BR de 10,7%, em relação ao ano anterior.

Número de óbitos por 100 mil habitantes e vias, período de 1995 a 2011, DF.



FONTE: GDF / SSP / DETRAN / GEREST
NOTA: CONSIDERA-SE ACIDENTE FATAL QUANDO O ÓBITO OCORRE ATÉ 30 DIAS APÓS A DATA DO ACIDENTE.

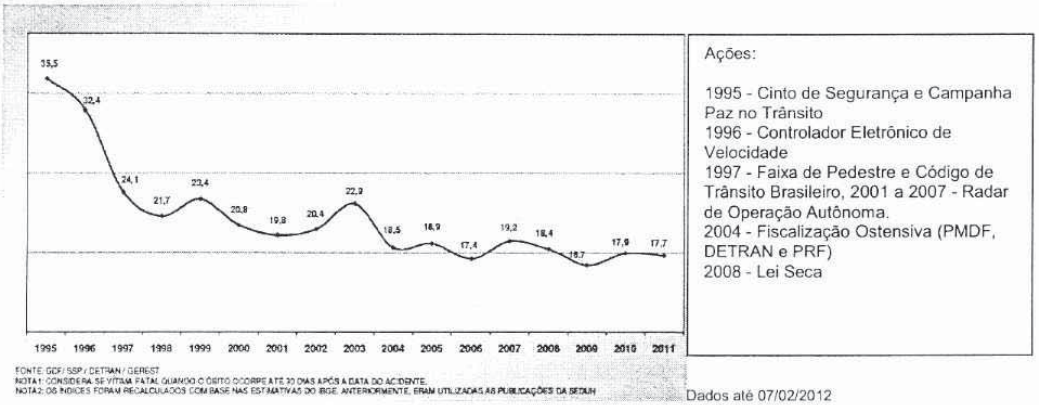
Dados até 07/02/2012

A natureza mais comum ainda é a colisão, responsável por 37,3% dos acidentes com mortes, mesmo assim apresentou redução de 9,8% em 2011. Porém capotamento/tombamento e choque com objeto fixo apresentaram aumento de 41% e 57,6%, respectivamente. O perfil das vítimas com óbito seguiu a tendência dos anos anteriores, a maioria do sexo masculino com percentual acima de 82% e faixa etária entre 20 e 39 anos com 53%. Os acidentes com morte apresentaram considerável diminuição em relação ao ano anterior, do total de 418 óbitos, reduziu 3% dos acidentes em relação a 2010. Essa diminuição foi

SEL FOLHA 039 /2013 Folha Nº 00787 - BIA

observada também nos atropelamentos com morte, responsáveis por 31,1% dos acidentes, reduziram 12,8%.

Percentual de óbitos por 100 mil habitantes e ações educativas implantadas, período de 1995 a 2011



FONTE: GCF/ SSP / DETRAN / GEREST
NOTA1: CONSIDERA-SE VÍTIMA FATAL QUANDO O ÓBITO OCORRE ATÉ 30 DIAS APÓS A DATA DO ACIDENTE.
NOTA2: OS ÍNDICES FORAM RECALCULADOS COM BASE NAS ESTIMATIVAS DO IBGE. ANTERIORMENTE, ERAM UTILIZADAS AS PUBLICAÇÕES DA SEDUH

Dados até 07/02/2012

O CIT - Centro de Informações Toxicológicas tem por objetivo promover a saúde por meio de assessoria e orientação frente a acidentes tóxicos, em caráter de emergência e em regime de plantão permanente, para profissionais de saúde que viabilizam a otimização ao atendimento de pacientes vitimados por exposições a agentes tóxicos. Também atua na prevenção, com outras áreas da saúde, orientando para o cuidado no armazenamento de produtos e substâncias que podem levar a intoxicações, segmento em que 60% são crianças de 0 a 9 anos em casos de intoxicações por medicamentos; participa de projetos de avaliação de intoxicações crônicas ocupacionais dos trabalhadores rurais e da Vigilância Ambiental que entram em contato com agentes tóxicos, e de projetos educativos com LACEN, CEREST, EMATER e NSR.

Em 2012, o número de atendimentos nos serviços prestados pelo CIT- atendimento 24 horas via telefônica de pacientes vítimas de intoxicação atendidos na rede assistencial do DF, do entorno, de outros estados e em residência - foram na ordem de 5.490. Com relação às metas e ações programadas para o ano de 2012, o CIT teve 100% das metas a seguir alcançadas, conforme quadro abaixo:

Ações, metas e resultados alcançados pelo Centro de Informações Toxicológicas - DF, 2012.

Ação	Metas	Resultado Alcançado
Implementar monitoramento em toxicologia aos serviços de emergências públicos do DF.	Monitoramento em toxicologia em pelo menos 90% dos serviços público de emergência.	100%
Prestar assessoria e orientação às equipes de saúde sobre diagnóstico, prognóstico e tratamento das intoxicações e envenenamentos.	Curar pelo menos 95% dos casos assistidos.	100%
Prestar assessoria aos serviços de emergências privados do Distrito Federal.	Assessorar em toxicologia 100% dos serviços privados de emergências.	100%

Com relação ao controle de infecções relacionadas à assistência à saúde, no ano 2012, a SVS finalizou o relatório do surto de KPC e encaminhou cópias para os estabelecimentos de saúde e principais subsecretarias, inclusive para o Ministério Público, conforme solicitado. Além disso, realizou em conjunto com os Núcleos de Controle de Infecção Hospitalar - NCIHs a campanha de higienização das mãos no dia 5 de maio em todos os hospitais da rede SES; acompanhou e analisou os dados relativos a finalização dos resultados da estratégia multimodal de higiene das mãos e estimulou sua ampliação; publicou o Boletim Epidemiológico das IRAS/2011; elaborou e divulgou o cartaz de etiqueta respiratória em todo o DF; realizou reunião com a Comissão Distrital de Controle de Infecção do Distrito Federal com o objetivo de estabelecer as diretrizes do controle de infecção para o DF no ano de 2012; realizou encontro com os Núcleos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - NIRAS dos hospitais privados com o objetivo de estabelecer as diretrizes do controle de infecção; ministradas 04 palestras sobre IRAS no HRAS e no acolhimento de aproximadamente 300 profissionais recém contratados pela rede SES/DF; elaborou relatório final de análise dos dados do surto de micobacteriose no DF de 2008 à 2012; participou das reuniões nacional com as coordenações estaduais de controle de IRAS – ANVISA.

O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS, desde a implantação do modelo e metodologia de trabalho conhecido como sistema 7-24-365 (sete dias da semana, 24 horas por dia e 365 dias do ano), com busca ativa e passiva no sistema de saúde público e privado do DF, vem trabalhando o aprimoramento e elaboração de um modelo estratégico para detecção, resposta e

SFL PROC 039 /2013 Folha Nº 002702 -Bia

monitoramento às emergências em saúde pública, com foco na integração com a vigilância hospitalar pública e privada.

Em 2012 foram detectados 1.480 agravos de saúde pública pelo CIEVS. A ferramenta para detecção de agravos ou eventos de saúde pública utilizada, além da busca ativa com plantões presenciais, da busca passiva com detecções pela mídia, por rumores e via telefone foi acrescentado para a mineração de agravos, o Trackcare.

12.5. Vigilância Sanitária

As atividades normativas, de fiscalização e educação são realizadas em consonância com o SUS e visam eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde da população do DF e têm como público alvo a pessoa física ou jurídica que compra, vende, consome, presta serviços ou requer produtos e serviços de interesse direto ou indireto da saúde.

Em 2012, a vigilância sanitária realizou 28.434 inspeções que ajudam o Governo do DF a prevenir e reduzir agravos, bem como promover a saúde da população. Houve também a implementação de programas para padronizar as inspeções de vigilância sanitária nas áreas de medicamentos, alimentos, produtos para a saúde e serviços de saúde.

As inspeções realizadas abrangem estabelecimentos nas áreas de saúde, medicamentos, alimentos, outros produtos e prestação de serviços. Os programas específicos desenvolvidos foram:

- PVS – Programa de Monitoramento da Qualidade de Produtos;
- PRÓ-PAIS – Programa de Atenção ao Idoso;
- PRÓ-FOLHOSAS – Programa de Monitoramento de Folhosas;
- CQUALI – Centro Integrado de Monitoramento da Qualidade dos Alimentos;
- PARA – Programa Nacional de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos;
- PRÓ-IODO – Programa Nacional de Prevenção e Controle dos Distúrbios por deficiência do Iodo;
- PROMAC – Programa de Monitoramento de Aditivos e Contaminantes;
- PATEN – Programa de Avaliação do Teor Nutricional;
- NBCAL – Monitoramento Nacional da Rotulagem dos Alimentos para Lactentes e Crianças da Primeira Infância;
- PAMVET – Programa de Monitoramento de Resíduos de Medicamentos Veterinários em
- Produtos de Origem Animal;
- PREBAF – Programa de Monitoramento da Resistência a Antimicrobianos em Frango;
- PNMQSA – Programa Nacional de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos.

Foram realizadas também atividades intra e interinstitucionais, além do balanço de insumos e medicamentos sob controle da Portaria 344/98 do MS e a verificação do cumprimento da escala de plantão de drogarias.

Em 2012, foram emitidas 60.378 licenças sanitárias para estabelecimentos de interesse da vigilância sanitária do DF, correspondendo a 90,93% da meta pactuada.

12.6. Vigilância em Saúde do Trabalhador

Foram desenvolvidas ações nas diferentes áreas seguindo diretrizes do Ministério da Saúde e em conformidade com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (2012), a saber:

Projeto Mobilidade Cidadã: Trata-se de um projeto coordenado pelo DETRAN/DF e pela GEDANT/SVS/SES, em parceria com diversos órgãos do GDF, como Corpo de Bombeiros e Secretaria de Estado de Educação, além do SESC, Universidade de Brasília (UnB) e Sindicato dos Motociclistas. Com o principal objetivo de contribuir com ações que reduzam o número de Acidentes de Trabalho que ocorrem no trânsito, o CEREST colabora com a divulgação da importância da Notificação Compulsória dos Acidentes de Trabalho, especificamente os acidentes de trajeto, sobretudo para os serviços que atuam nos primeiros socorros das vítimas, como o SAMU e o CBMDF. Foram realizadas palestras sobre Lei Seca em parceria com o SENAC, visando à redução de acidentes de trânsito.

Comando de Saúde nas Rodovias: O projeto tem o objetivo de conscientizar os trabalhadores do setor de transporte sobre a importância dos cuidados com a saúde e da prevenção dos acidentes de trânsito nas estradas. O CEREST, junto à CNT – Confederação Nacional de Transporte, SEST e SENAT – Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte, respectivamente, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal - Ministério da Justiça promoveu ações com a participação de **313** motoristas de caminhão.

SRL FRDC 039 /2013 Folha Nº 00288-4E80 — BIA

Projeto Perda Auditiva Induzida por Ruído - PAIR e Voz - Objetiva identificar e notificar distúrbios de voz relacionados ao trabalho, e também realizar ações de promoção/vigilância da saúde auditiva e vocal, prevenção da PAIR e de outras doenças otorrinolaringológicas que possam relacionar-se ao trabalho. Foi realizada capacitação dos otorrinolaringologistas do HBDF, HRAN e HRT para notificação PAIR, 3 ações educativas com total de 633 trabalhadores, resultando em 15 notificações de perda auditiva induzida por ruído no Sinan/DF.

Prevenção e redução de acidentes na construção Civil – Trata-se de projeto realizado em conjunto com órgãos como Ministério Publico do Trabalho, Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Tribunal Regional do Trabalho, entre outros, integrando o GETRIN 10 que objetiva fomentar ações para prevenir e reduzir acidentes na construção civil. Foram realizadas 3 reuniões técnicas, alem de visitas em obras como Estádio Nacional de Brasília com a participação de **888** trabalhadores.

Projeto Vigipele: Esse programa objetiva ampliar a rede da notificação de agravos de pele relacionados ao trabalho através de estratégias como: busca ativa nos ambulatórios especializados, mutirões de vigilância em obras da construção civil e palestras sobre o tema para trabalhadores exposto ao risco. Foram realizados **20** mutirões e 15 palestras e capacitações que repercutiram em **483** notificações de agravos de pele relacionados ao trabalho no Sinan/DF.

Projeto de Intoxicação Exógena de Trabalhadores Rurais do DF: O Projeto Colinesterase, anteriormente identificado como Pró-Folhosos e o Projeto "Avaliação de Intoxicações Ocupacionais por Organofosforado em Áreas Rurais do DF" tem como objetivo avaliar níveis de contaminação toxicológica em trabalhadores rurais expostos ao agrotóxico através do teste de acetilcolinesterase plasmática, bem como fazer a investigação epidemiológica, o diagnóstico e acompanhamento e notificar ao SINAN. Foram realizadas diversas reuniões intersetoriais (parceiros: LACEN, CIAT, EMATER e PSF); participação em fóruns acadêmicos, 10 palestras ao grupo de colinesterase com a participação de **299** trabalhadores de áreas rurais e foram acompanhados 324 trabalhadores com suspeita de intoxicação o que resultou em **51** notificações.

Projeto Pró-Catador: o projeto é uma iniciativa dos diversos setores públicos e privados e tem a finalidade de assegurar o direito a adequadas condições de trabalho e saúde para os catadores. Na área de saúde do trabalhador, a estratégia do projeto se insere na promoção da segurança e da saúde dos trabalhadores, bem como na prevenção dos acidentes de trabalho e das doenças relacionadas ao trabalho. Houve diversas reuniões de articulação com o Ministério da Saúde para estruturação do trabalho e do núcleo; Oficina Técnica com representantes dos estados do Pará, Tocantins e Roraima, além de reuniões com a coordenação da Odontologia da SES/DF, Diretoria de Ações Estratégicas/ SAPS, DIRAPS das Regionais Sul e Ceilândia visando integração com a atenção primária para atuar junto aos trabalhadores de usinas de lixo nestas áreas. Foram realizadas 3 grandes ações em saúde abrangendo o total de 400 trabalhadores e Capacitação do Projeto CATAFORTE com os diversos parceiros – UNB/ CDT, SEBRAE, Bhrama cumaris, Casa do Aprendiz e diversas ONGs, atingindo 88 participantes.

Projeto de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI): é um Programa do Governo Federal que tem como objetivo retirar as crianças e adolescentes do trabalho e possibilitar o acesso, a permanência e o bom desempenho de crianças e adolescentes na escola. O PETI/CEREST envolve ações para identificação e notificação deste agravo da saúde no SINAN. Uma das principais ações desenvolvidas foram reuniões de sensibilização e capacitação com a equipe de ESF para preenchimento da ficha do PAVS relativas ao trabalho infantil com a participação de 65 servidores e 37 trabalhadores do NEPAV.

Projeto Grupo de Apoio às Vítimas de Assédio Moral (GAVAM): esse projeto tem o objetivo de contribuir para prevenção, controle e redução dos danos à saúde provocados pelo assédio moral no trabalho. As ações educativas desenvolvidas contaram com a participação de 89 trabalhadores.

O CEREST realiza ainda importantes atividades de interface com outros setores da SES para desenvolvimento de atividades que promovam a saúde do trabalhador: participação no Comitê Central Promoção em Saúde, objetivando divulgar o Plano Distrital de Promoção à Saúde, apoiar e subsidiar a formação de uma rede intra e intersetorial no Distrito Federal e participação na Comissão Organizadora da Copa.

Histórico das Notificações em Saúde do Trabalhador

SINAN – Saúde do Trabalhador						
Agravos	Anos					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	35	47	311	422	513	454
Acidente de Trabalho Grave	05	1342	1122	742	642	696
PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil*	00	37	09	06	08	02
Câncer Relacionado ao Trabalho	00	02	12	08	96	36
Dermatose Ocupacional	00	29	83	110	270	483
Intoxicação Exógena	00	24	34	52	18	51
LER/DORT	30	85	40	30	03	78

SRL PRODF 039 /2013 Folha Nº 002769 -B1-A

PAIR	00	02	16	10	20	15
Pneumoconiose	00	00	00	00	00	00
Transtorno Mental	00	05	15	00	00	01
Total	70	1536	1633	1374	1562	1814

Obs.: 1 - Esses dados são dinâmicos pois novas fichas poderão entrar no sistema referentes ao período, alterando o valor total.
(*) – Os dados estão inseridos no total de acidentes de trabalho grave.

Na área de educação e treinamento em serviço, houve a participação de 45 estudantes de medicina e 14 técnicos de enfermagem do trabalho que foram capacitados para o desenvolvimento de ações preventivas, informativas e de segurança do trabalhador, abrangendo promoção, vigilância, prevenção de doenças, assistência e reabilitação.

Atividades Realizadas – CEREST/DF – 2012

Atividade	Descrição da Ação	Quantitativo
Atendimento aos trabalhadores	Atendimento realizado pela equipe multidisciplinar do CEREST aos trabalhadores.	14052 trabalhadores
Educação em Saúde do Trabalhador	Ações educativas para trabalhadores.	52 ações no total de 1698 trabalhadores
Educação em Saúde do Trabalhador	Ações educativas na área de educação e treinamento em serviço para estudantes de medicina e técnicos de enfermagem do trabalho.	96 atividades educativas
Reuniões	Reuniões técnicas para articulação com setores públicos e privados visando a fomentação da política de saúde do trabalhador e trabalhadora no DF.	59 reuniões técnicas
Sensibilização/Capacitação	Sensibilização para o fortalecimento da Política de Saúde para profissionais.	08 sensibilizações e 258 profissionais
Participação em eventos científicos	Seminários, simpósios, fóruns.	24 participações

SEL FRDC 039 /2013 Folha nº 0027/89 VERSO - DIA

13. Gestão e Planejamento do SUS - Modernização do Sistema de Informação

A modernização do sistema de informação, no âmbito da SES, tem como projetos prioritários o gerenciamento do Sistema Integrado de Saúde (SIS) para produção e operação dos produtos e serviços essenciais referentes ao processo de informatização; a atualização e ampliação da rede tecnológica de todas as unidades de saúde, mediante suprimento de equipamentos de software e hardware; a implantação e manutenção do Sistema Integrado de Saúde (intranet) módulo GAE – Guia de Atendimento Emergencial; a manutenção dos Sistemas de Cartão Saúde do Cidadão, de intranet de Neonatologia (Teste do Pezinho), de Imunologia de Transplante e de Regulação de Leitos de UTI e o suporte ao portal de exames laboratoriais e do prontuário eletrônico, do Cadastro Nacional de Doadores de Olhos, e dos módulos que compõem o Gerenciamento das Farmácias e Almoxarifados da SES/DF; além do suporte aos sistemas de Regulação e de implantação e Gestão dos Leitos Gerais.

Atividade	2012
Cartões entregues	83,78% da população
Informatização da Rede	85 %

Resultados Obtidos

Atividades	Total / Informatizados
Portal de exames	Site pronto. Em uso com aproximadamente 5000 pacientes / usuários / dia
Laboratórios (Projeto SIS)	26 laboratórios / 24 implantados
Prontuário Eletrônico do Paciente - PEP (Projeto SIS)	13 hospitais + ambulatório do HBDF + 4 UPAS, 25 Centros de Saúde
Regulação de Leitos de UTI	Aproximadamente 390 leitos / 29 hospitais - públicos, contratados e conveniados
Regulação de Cirurgias	Sistema pronto – Ortopedia e Cardiologia
Obtenção do ambiente e suporte para implantação da Sala de Situação	Em andamento
Implantação de novo Datacenter próprio	Em andamento
Módulo de Radiologia (Projeto SIS)	13 hospitais, 04 UPAs
Módulo de Faturamento (Projeto SIS)	Toda a rede
Módulo de Escala de Servidores	Toda a rede
Módulo Cartão Saúde do Cidadão	Implantado em toda a rede da SESDF. Em 13 hospitais o módulo é integrado ao prontuário do paciente
Módulo de Agendamento de Consulta (Projeto SIS)	08 Centros da Regional de Saúde da Asa Norte, 04 centros da Regional de Saúde de Brazlândia, 01 Centro de Saúde da Regional do Paranoá, 12 Centros de Saúde da Regional do Recanto das Emas
Gestão de leitos (NIA) (Projeto SIS)	Toda a rede treinada
Obtenção do ambiente e suporte para implantação da Rede Corporativa de Comunicação	Instalado e pronto para uso
Contratação de Solução de Impressão modelo departamental	Pronto para uso
Substituição dos microcomputadores locados por	Em andamento

Atividades	Total / Informatizados
equipamentos próprios	

O projeto sis é utilizado nos hospitais e centros de saúde pelos profissionais da saúde da Secretaria de Saúde do DF

15. Conselho de Saúde

O Conselho de Saúde do DF realizou no ano de 2012, 11 Reuniões Ordinárias e 06 Reuniões Extraordinárias além da publicação de 28 Resoluções, dentre elas:

- Plano de Saúde 2012/ 2015;
- Projeto Básico da Lavanderia;
- Pactuação de Metas e Indicadores para 2012;
- Implementação do Plano Distrital de Promoção à Saúde;
- Relatório de Gestão da SES/2011;
- Plano Distrital de Saúde Bucal;
- Plano Oncológico do DF;
- Diretrizes de reestruturação, organização e funcionamento dos Conselhos Regionais de Saúde do Distrito Federal.

O Conselho promoveu a capacitação de seus conselheiros em diversos cursos e eventos entre eles a realização do Curso de Qualificação de Conselheiros de Samambaia com a participação de 30 conselheiros de saúde. Ainda criou-se a Comissão para elaboração do Plano de Qualificação para Conselheiros do DF.

Realizou-se a XIII Plenária de Conselhos de Saúde do DF onde se discutiu o Acordão TCU, o Decreto 7.508/2011, a Lei Complementar 141/2012 e a eleição de delegados para Plenária Nacional de Conselheiros de Saúde.

Além disso, 52 Conselheiros participaram da II Plenária dos Conselhos de Saúde da Região Centro-Oeste, realizada em Goiânia- GO, e houve a participação do CSDF no Grupo de Trabalho nacional da Política de Qualificação de Conselheiros de Saúde junto ao Conselho Nacional de saúde.

16. Programa de Descentralização em Ações de Saúde – PDPAS

Em 2012, o Programa de Descentralização em Ações de Saúde – PDPAS desempenhou papel importante na manutenção das atividades das Diretorias Gerais de Saúde no âmbito do Governo do Distrito Federal, assegurando a continuidade da prestação dos serviços de saúde à população, mantendo a qualidade desses serviços, evitando prejuízos ao funcionamento geral das Unidades e, individualmente, de cada setor envolvido, suprindo necessidades diversas, como:

- Reparação física das Unidades, viabilizando o funcionamento de setores imprescindíveis, garantindo a manutenção da segurança e o bem-estar da população, como reparo de elevadores, Setor de Laboratório, Lavanderia, entre outros;
- Serviços de retificação de equipamentos essenciais, como microscópios, incubadoras, mesas cirúrgicas e autoclaves odontológicas;
- Aquisição de itens de Farmácia, como medicamentos, seringas, e outros suprimentos, responsáveis pela não interrupção dos tratamentos oferecidos à população, reduzindo, inclusive, graves sequelas e risco de morte;
- Reposição de materiais de almoxarifado, fundamentais para o bom funcionamento de cada setor dentro de uma Unidade de Saúde, como mantas, máscaras, placas para bisturi, eletrodos, grampos, entre outros.
- Aquisição de vestuário, lençóis e cobertores, assegurando a prestação de serviços de qualidade ao público atendido.

A seguir observa-se a relação compacta com os valores, provenientes do PDPAS, gastos com aquisições de materiais e realização de serviços, em cada Diretoria Geral de Saúde.

DGRS	Valores gastos - 2012		
	Material de Consumo	Serviços de Terceiros	Total
Diretoria Geral de Saúde de Taguatinga	1.911.193,39	136.866,85	2.048.060,24
Diretoria Geral de Saúde de Samambaia	380.969,08	18.109,25	399.078,33
Diretoria Regional de Saúde da Asa Sul	1.132.876,01	109.497,80	1.242.373,81
Diretoria Geral de Saúde de Santa Maria	1.270.075,87	43.621,58	1.313.697,45
Diretoria Geral de Saúde da Asa Norte	1.716.451,78	11.657,60	1.728.109,38
Diretoria Geral de Saúde do Gama	2.766.612,61	354.267,78	3.120.880,39
Diretoria Geral de Saúde de Planaltina	571.733,49	150.494,46	722.227,95
Diretoria Geral de Saúde do Guará	267.335,05	4.656,65	271.991,70
Diretoria Geral de Saúde do Recanto da Emas	116.916,11	8.926,00	125.842,11

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002790 231A

DGRS	Valores gastos - 2012		
	Material de Consumo	Serviços de Terceiros	Total
Diretoria Geral de Saúde de Sobradinho	1.040.771,13	30.003,35	1.070.774,48
Diretoria Geral de Saúde da Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Park Way e Riacho Fundo	128.724,82	72.109,00	200.833,82
Diretoria Geral de Saúde do Paranoá	463.304,24	50.180,23	513.484,47
Diretoria Geral de Saúde de São Sebastião	83.722,21	46.390,00	130.112,21
Hospital de Apoio de Brasília	144.117,58	17.395,00	161.512,58
Hospital de Base de Brasília	3.090.374,56	300.625,95	3.391.000,51
Diretoria Geral de Saúde de Brazlândia	530.482,88	48.523,17	579.006,05
Hospital São Vicente de Paulo	160.689,82	4.977,23	165.667,05
Diretoria Geral de Saúde de Ceilândia	1.072.298,08	190.178,38	1.262.476,46
Total Global Anual	**16.848.648,71**	**1.598.480,28**	**18.447.128,99**

17. Outras Realizações

PROGRAMA:

6007 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SAÚDE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1968 -Elaboração de Projetos	**1.500.000**	**2.370.633**	**2.370.633**	**1.756.259**	
0014 - Elaboração de Projetos-Projetos Complementares de ENG e Arquitetura-Distrito Federal	1.500.000	2.370.633	2.370.633	1.756.259	1
2990 -Manutenção de Bens Imóveis do GDF	**25.792.799**	**16.212.877**	**14.764.872**	**10.909.113**	
0008 - Manutenção de Bens Imóveis do GDF-Secretaria de Saúde-Distrito Federal	25.792.799	16.212.877	15.506.966	10.909.113	2
3903 -Reforma de Prédios e Próprios	**25.750.000**	**6.180.667**	**3.180.668**	**2.395.794**	
9701 - Reforma de Prédios e Próprios-Secretaria de Saúde-Distrito Federal	25.750.000	6.180.667	3.180.668	2.395.794	141
4088 -Capacitação de Servidores	**350.000**	**573.976**	**131.753**	**130.703**	
0021 - Capacitação de Servidores-Secretaria de Saúde-Distrito Federal	150.000	373.975	79.068	78.018	24
0037 - Capacitação de Servidores-Ação Executada Pela Fund. Hemocentro De Brasília-Distrito Federal	200.000	200.000	52.685	52.685	25
8502 -Administração de Pessoal	**607.018.954**	**1.028.670.076**	**1.017.394.996**	**1.016.757.660**	
0050 - Administração de Pessoal- Secretaria de Saúde-Distrito Federal	583.109.330	1.005.760.452	994.652.025	994.014.689	101
0068 - Administração de Pessoal- Ação Executada pela Fundação Hemocentro-Distrito Federal	23.909.624	22.909.624	22.742.970	22.742.970	109
8504 -Concessão de Benefícios a Servidores	**92.228.263**	**116.117.079**	**115.864.635**	**115.864.635**	
6988 - Concessão de Benefícios a Servidores-Secretaria de Saúde-Distrito Federal	92.228.263	116.117.079	115.864.635	115.864.635	18
6990 - Concessão de Benefícios a Servidores-Ação Executada pela Fundação Hemocentro-Distrito Federal	1.924.000	1.424.000	1.021.689	1.021.689	27
8517 -Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**41.600.000**	**28.714.778**	**28.594.764**	**21.533.355**	
0052 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Secretaria de Saúde-Distrito Federal	41.600.000	28.589.962	27.881.709	18.276.189	11
0063 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Ação Executada pela Fundação Hemocentro- Plano Piloto	4.914.072	4.184.072	2.629.683	2.487.178	12
3722 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Contratos de Serviços de Vigilância-SES-Distrito Federal	70.000.000	127.773.056	127.773.056	116.588.788	13
6991 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Contratos de Serviços de Limpeza - SES-DF	61.146.557	126.146.557	125.305.341	123.268.284	14
7261 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Contratos de Prestação de Serviços Públicos - SES-Distrito Federal	55.000.000	46.996.897	46.993.794	44.564.534	15
9677 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Frota de Veículos - SES-Distrito Federal	6.850.000	5.367.950	5.187.139	1.959.609	16
9678 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Lavanderia Hospitalar - SES-Distrito Federal	60.000.000	4.064.241	4.062.407	3.584.278	17

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002790 VERSO -BIA

Administração de Pessoal

Como forma de prover continuamente o quadro de pessoal da SES/DF, foram feitos concursos públicos, iniciando assim o processo de redimensionamento pela Rede Sudoeste (Recanto das Emas, Samambaia e Taguatinga).

O processo de redimensionar a rede faz parte de um plano de ação, onde serão instituídos Grupos de Trabalho (GT's) na rede citada com a coordenação a cargo dos servidores da carreira de Administrador lotados nas Regionais. O objetivo é formar multiplicadores que agirão nas outras redes, fortalecendo a política de gestão do trabalho, revendo o processo de trabalho.

Concursos realizados

CARGO	EDITAL	PUBLICAÇÃO	Nº de VAGAS
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	35/2012	DODF 182 DE 06/09/2012	400
TÉCNICO DE LABORATÓRIO – HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	36/2012	DODF 182 DE 06/09/2012	12
MÉDICO – VÁRIAS ESPECIALIDADES:	34/2012	DODF 170 DE 23/08/2012 e DODF 236 DE 22/11/2012	
ACUPUNTURA			8
ALERGIA E IMUNOLOGIA			1
ANATOMIA PATOLÓGICA			12
ANESTESIOLOGIA			80
BRONCOESOFAGOLOGIA			1
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO			1
CIRURGIA CARDÍACA			1
CIRURGIA VASCULAR			10
CIRURGIA PEDIÁTRICA			1
CIRURGIA PLÁSTICA			1
CIRURGIA TORÁCICA			1
CLÍNICA MÉDICA			206
ENDOCRI-NOLOGIA			10
GENÉTICA MÉDICA			1
GERIATRIA			1
HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA			20
HOMEOPATIA			10
INFECTOLOGIA			2
MEDICINA INTENSIVA			60
NEONATOLOGIA			170
NEUROPEDIATRIA			10
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA			30
PEDIATRIA			100
PSI-QUIATRIA			65
RADIOTERAPIA			4
MÉDICO DO TRABALHO			10

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 0027 - B/4

A gestão com foco em educação e em pessoas tem entre seus objetivos implementar políticas públicas orientadas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências individuais – conhecimentos, habilidades e atitudes, ampliação do nível de escolaridade, profissionalização, valorização e reconhecimento dos servidores, bem como a melhoria da qualidade de vida no trabalho no intuito de comprometê-los aos princípios de um estado ágil, moderno e integrado à sociedade. Assim, há constante contato com a FEPECS, divulgação de cursos, bolsas de estudos e diversas outras atividades.

A abertura das Unidades de Pronto Atendimento (**UPA's**), a clínica da família no Recanto das Emas deveu-se, em parte, aos concursos realizados pela SES e de um redimensionamento de pessoal (remoções e permutas). Foram nomeados 2.235 servidores efetivos e 1.583 servidores temporários.

Adotaram-se critérios objetivos para ampliação da carga horária dos servidores da SES: elaboração do impacto financeiro e verificação do aumento da produtividade, entre outros. Esses critérios privilegiaram o interesse da administração. Será proposta, através do grupo de trabalho, minuta de revisão do Decreto de 40 horas, revendo o formulário de concessão e estabelecimento de parâmetros para controlar o desempenho dos servidores beneficiados.

Quadro de movimentação de pessoal - SES/DF- 2012

REMOÇÕES	
MOTIVO DA REMOÇÃO	QUANTITATIVO
A Pedido	1
A critério da administração	642
Por decisão judicial	5
Por motivo de saúde	53
Para regularizar lotação	3
Por permuta	32
Por extinção de Núcleo	2
Total	**738**
APOSENTADORIAS E PENSÕES CONCEDIDADS-2012	
Aposentadorias	796
Pensões	69
Total	**865**
SERVIDORES CEDIDOS PARA OUTROS ÓRGÃOS	
Com ônus para origem	237
Mediante ressarcimento	7
Sem ônus	9
Total	**253**

SEL FOLHA Nº 039 /2013 Folha Nº 002791-0591 - BIA

O Plano de ações Educativas para os Servidores da SES/DF está previsto para execução no biênio 2012 – 2013 com financiamento do Ministério da Saúde por intermédio da Política Nacional de Educação Permanente. Para sua execução compôs-se um Grupo de Trabalho com representantes de diversas áreas da Secretaria.

Para a Educação Profissional Geral que atinge os servidores de nível superior e médio serão oferecidos eventos educativos nas áreas temáticas: Assistência, Administração, Educação (integração ensino-serviço), Gestão do Trabalho. Estão planejados um total de 30 eventos para um total de 6.568 servidores.

A SES deu posse a novos servidores. Estes foram introduzidos no exercício de suas atividades por meio de cursos de acolhimento.

Demonstrativo resumido das posses e acolhimentos realizados

Posses	- 1.798 servidores empossados
Acolhimentos	- 673 servidores capacitados no curso introdutório à SES/DF

No período de fevereiro a dezembro de 2012 houve a realização de Fóruns Temáticos – Ciclos de Palestras da SUPRAC. Nesses Fóruns foram abordados temas relevantes relativos à gestão em saúde, entre eles "Indicadores, Monitoramento e Avaliação na Gestão Pública: Um enfoque no Setor Saúde Gestão Estratégica: quais os rumos a seguir?" e "Gestão Estratégica: quais os rumos a seguir?". A participação média mensal foi de cerca de 70 pessoas.

Foi realizado o "Curso de Capacitação em Atendimento Odontológico de Pessoas com Necessidades Especiais no DF" dirigido a 40 dentistas lotados nas Regionais de Saúde.

Em 2012, 106 servidores da SES participaram de cursos oferecidos pela Escola de Governo do Distrito Federal.

Melhoria nas Estruturas Físicas

Para a elaboração de projetos de engenharia a SES firmou parceria junto à NOVACAP para a elaboração destes. Foram elaborados projetos para reforma do edifício SEDE da SES; para a ampliação das instalações elétricas do HBDF com o intuito de reativar 31 leitos; para reforma da oftalmologia e pediatria no ambulatório do HRT dentre outros.

Realizadas as seguintes reformas:

- Adequação do Espaço Físico de Saúde das Penitenciárias I e II;
- Manutenção predial em todas as Unidades de Saúde e Administrativas da SES/DF;
- Tubulações de Gases Medicinais nas áreas de Cardiologia do Pronto Socorro do HBDF;
- Instalação e montagem de unidade de climatização das UTI, Adulto e Pediátrico do Hospital Regional de Samambaia – HRSAM;

- Impermeabilização de lajes, calhas, rufos, jardineiras e reservatórios do Hospital Regional de Taguatinga – HRT;

- Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA, localizado na Rodoviária do Plano Piloto.

Realizadas ainda:

- Ampliação das instalações elétricas existentes para reativação da UTI de traumatizados do HBDF;

- Instalação subterrânea de cabos de energia elétrica entre o Medidor e o Poste da CEB, na Farmácia de Alto Custo da Ceilândia;

- Obras de recuperação ou ampliação de instalações elétricas e de gases medicinais visando ampliar e melhorar o atendimento nas UTI's do HBDF e do HRAN.

Descrição Da Obra – Manutenção Predial – Janeiro a maio	RA / Local	(*)% Cumprido
Manutenção Predial HBDF.	I	100%
Manutenção Predial Brasília Centro.	I	100%
Manutenção Predial Asa Sul, Planaltina e Sobradinho.	VI, V	100%
Manutenção Predial Brasília Asa Norte.	I	100%
Manutenção Predial Gama.	II	100%
Manutenção Predial HRT.	III	100%
Manutenção Predial Taguatinga e Brazlândia.	III, IV	100%
Manutenção Predial Paranoá.	VII	100%
Manutenção Predial Administração Central, N. Bandeirante, Guará, Cruzeiro, S. Sebastião, Lagos Sul e Norte e Candangolândia.	I, VIII, X, XI,XIV, XVI, XVIII, IXI	100%
Manutenção Predial Ceilândia.	IX	100%
Manutenção Predial Samambaia, Santa Maria, Recanto das Emas e Riacho Fundo.	XII, XIII, XV, XVII	100%

Descrição Da Obra – Manutenção Predial - Emergencial	RA / Local	(*)% Cumprido
Manutenção Predial Brasília – HBDF e Taguatinga - HRT.	I, III	19%
Manutenção Predial Brasília Asa Sul.	I	33%
Manutenção Predial Brasília Centro.	I	31%
Manutenção Predial Sobradinho, Planaltina e Edifício Sede.	V, VI E SEDE	61%
Manutenção Predial Brasília Asa Norte.	I	8%
Manutenção Predial Gama.	II	26%
Manutenção Predial Taguatinga Centro, Brazlândia e Águas Claras.	III, IV, XX	0%
Manutenção Predial Paranoá.	VII	0%
Manutenção Predial Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, São Sebastião, Lago Sul, Lago Norte e Candangolândia.	VIII, X, XI, XIV, XVI, XVIII, XIX	9%
Manutenção Predial Ceilândia.	IX	23%
Manutenção Predial Samambaia, Santa Maria, Recanto das Emas e Riacho Fundo.	XII, XIII, XV, XVII	38%

Descrição Da Obra – Manutenção de Equipamentos de Infraestrutura	RA / LOCAL	(*)% Cumprido
Manutenção e Monitoramento da qualidade do ar e dos ambientes físicos dos edifícios da SES/DF.	DIVERSOS	100%
Manutenção de Ar Condicionado do HRG.	II	100%
Manutenção de Ar Condicionado do HRAS.	I	100%
Manutenção de Grupos Geradores da SES/DF.	DIVERSOS	100%
Manutenção Preventiva e Corretiva do Ar Condicionado do HRPa.	VII	100%
Manutenção de Caldeiras – Emergencial.	DIVERSOS	100%
Manutenção de Ar Condicionado do HRC, HRSam e HRBz.	IX, XII, IV	100%
Manutenção de Ar Condicionado do LACEN, NB-3, HRPI e HRS.	I, VI, V	100%
Manutenção Preventiva e Corretiva do Sistema de Ar Condicionado do HRT.	III	100%
Manutenção Preventiva e Corretiva do Sistema de Ar Condicionado do HBDF.	I	100%
Manutenção Preventiva e Corretiva do Sistema de Ar Condicionado do HRAN.	I	100%

Quanto aos recursos de convênios, pendência de documentação dos imóveis para atender as exigências da Caixa Econômica Federal e a dificuldade na elaboração dos projetos de engenharia e arquitetura figura entre as principais razões de impedimento de execução dos mesmos.

Vigilância

São mantidas empresas para prestação de serviços de vigilância armada e desarmada, diurna e noturna, nas Unidades da SES. São beneficiários dessa vigilância os servidores da SES-DF e a população do Distrito Federal e entorno. A vigilância protege também do patrimônio da SES/DF.

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002792

Unidades De Saúde	Quantidade de Unidades de Saúde	Postos de Vigilância
Coordenação Geral de Saúde	23	539
Centros de Saúde	67	217
Posto de Saúde Urbano	01	04
Posto de Saúde Rural	04	08
Posto de Saúde da Família	78	154
UPAS	04	08
Policlínicas / Unidade Mista	02	13
Núcleo de Inspetoria de Saúde	17	34
DIVAL,DITEC,DISAT e DIPAC	04	19
Laboratórios: LACEN, Ceilândia e Guará	03	13
SIA	01	22
Sede Administrativa	01	12
FEPECS	02	14
Diversos	09	25
Total	216	1082

Houve vários remanejamentos de postos de vigilância armada e desarmada das Unidades de Saúde da SES/DF, para atender às novas unidades implantadas em 2012. Ao todo, foram 60 postos de vigilância, equivale a 120 vigilantes remanejados.

Limpeza

A manutenção dos Serviços de Limpeza inclui a higienização de bens móveis e imóveis, serviços especializados de limpeza e conservação hospitalar, desinsetização, desratização e jardinagem, limpeza, desinfecção, tratamento e impermeabilização dos reservatórios de água potável e desinfecção de superfícies e equipamentos, com fornecimento de materiais e equipamentos. Esses serviços são realizados por empresas terceirizadas que têm por objeto a prestação de, nas unidades de saúde da SES-DF.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002792 VERSO

Demonstrativo de Funcionários do Serviço de Limpeza

Totais Gerais Por Lotes	Serventes		Encarregados		Total
	Diurnos w	Noturnos	Diurnos	Noturnos	
Lote 01	768	152	21	8	949
Lote 02	744	231	25	14	1.014
Lote 03	367	60	10	4	441
Lote 04	291	58	6	2	357
Total Geral	**2.170**	**501**	**62**	**28**	**2.761**

Frota de Veículos

A Conservação da Frota de Veículos da SES/DF, incluindo a manutenção, ampliação e fornecimento de combustíveis, além dos abastecimentos das ambulâncias utilizadas no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU é realizada por meio de 13 contratos.

A SES conta com 86 ambulâncias, para transporte de pacientes, excetuando as ambulâncias do SAMU, para atendimento de urgências e emergências.

A SES dispõe de 106 veículos locados, 08 caminhões, 02 rabecões, 34 veículos operacionais, 01 munck e 01 guincho. Além desses, mais 106 veículos locados pela SEPLAG são disponibilizados à SES, totalizando 430 veículos para uso nas atividades fim e meio.

Série Histórica – 2009/2012 - Consumo Anual de Combustível

ANO	DIESEL / litros	ETANOL / litros	GASOLINA / litros
2009	603.631.587	124.197,154	464.428.745
2010	660.447,468	70.801.529	521.765,212
2011	702.070,883	48.441,854	522.398,785
2012	707.307,311	15.672,267	491.936,216

Dados até 03/12/2012.

Lavanderia

Foi celebrado apenas um contrato de manutenção de máquinas de lavanderia os demais processos para contratação de manutenção de outras máquinas estão em fase conclusiva de licitação.

Manutenção de Equipamentos

A Diretoria de Engenharia Clínica de Equipamentos Médicos planejou como meta para o exercício de 2012 o levantamento patrimonial de todo parque tecnológico (equipamentos médico-hospitalares da Rede da SES-DF). No entanto, devido a dificuldades na coleta de informações esta tarefa ainda não foi concluída. Foi realizado o saneamento dos contratos de manutenção vigentes, aliado a elaboração de novos termos de referência, sempre em consonância com o inventário patrimonial e implantação da Engenharia Clínica na Rede da SES - projeto inovador, pautado em experiências nacionais e internacionais, visando à realização de inventário patrimonial confiável, o descarte de equipamentos

obsoletos, aliado a renovação tecnológica dos equipamentos, além de uma melhor relação custo-benefício das manutenções, de sobremaneira nos equipamentos de baixa e média complexidade.

PROGRAMA:

6211 – GARANTIA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
4138 -Desenvolvimento de Ações De Serviços Sociais	**675.098**	**675.098**	**407.630**	**406.345**	
0001 - Desenvolvimento de Ações De Serviços Sociais-Usuários Em Situação de Vulnerabilidade Social-Distrito Federal	675.098	675.098	407.630	406.345	70

A Garantia do Direito à Assistência Social é destinada à pacientes em tratamento nas Unidades da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade social constatado pela avaliação do assistente social. O Auxílio Financeiro à Pessoa Física consiste na concessão de benefício em espécie ao usuário com o acompanhamento técnico do assistente social. A liberação deste recurso além de facilitar o acesso dessa população ao sistema de saúde e viabilizar o tratamento pós-alta hospitalar é estratégico na mobilização dos leitos hospitalares. Os recursos são liberados pela sistemática de Suprimento de Fundos, conforme regulamenta o Decreto 24.673 de 22 de junho de 2004 que dispõe sobre Suprimento de Fundos às Unidades Operativas da SES para a execução do Auxílio Financeiro à Pessoa Física.

Avaliando a execução 2012 nota-se que houve um aumento significativo do número de usuários atendidos com o Auxílio Financeiro à Pessoa Física. Isto se deu em razão da qualificação de vários assistentes sociais para trabalhar com Suprimento de Fundo e após sensibilizá-los quanto à importância desse instrumento para o tratamento do usuário. Foram requisitados, empenhados e liquidados 72 (setenta e dois) Suprimentos de Fundo, no montante de R$ 404.916,60 e atendidos 1.921 usuários.

PROGRAMA:

6220 – EDUCAÇÃO SUPERIOR

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2175 -Fomento a Pesquisa em Saúde	**500.000**	**391.903**	**375.546**	**375.546**	
4367 - Fomento a Pesquisa em Saúde-Ação Executada pela Fepecs-Distrito Federal	500.000	391.903	375.546	375.546	90
4089 -Capacitação de Pessoas	**1.500.000**	**3.238.556**	**418.895**	**418.895**	
0018 - Capacitação de Pessoas-Ação Executada pela Fepecs – Distrito Federal	1.500.000	3.238.556	418.895	418.895	27

A FEPECS é uma fundação da administração indireta do Governo do Distrito Federal vinculada à Secretaria de Estado de Saúde, responsável pela execução das políticas públicas de educação e de pesquisa na área de saúde. Tem caráter científico, tecnológico e de educação profissional em saúde, atuando na formação inicial e continuada dos profissionais de saúde da SES/DF.

Fomento à Pesquisa em Saúde

As ações de fomento à pesquisa em saúde - está regulamentada, no âmbito da FEPECS, por meio da Instrução nº 21, de 06/10/2008 (DODF nº 207, de 16/10/2008). Conforme a citada, o incentivo à realização de pesquisas científicas ocorre mediante apoio financeiro da FEPECS a projetos de pesquisa na área da saúde, a serem desenvolvidas na SES/DF e entidades vinculadas.

Ações Realizadas

- **Periódico** – o periódico "Comunicação em Ciências da Saúde – CCS", publicação oficial da SES/DF, com periodicidade trimestral e tiragem de 1.000 exemplares, representa um importante instrumento de divulgação da produção científica em ciências da saúde e, especialmente, dos trabalhos realizados pelos profissionais do DF. Está classificado como QUALIS B/Nacional – CAPES, indexado na base de dados LILACS/BIREME e filiado à Associação Brasileira de Editores Científicos, gozando desta forma de prestígio junto à comunidade científica – Contrato nº 16/2010.

- **Estatística** – Contratação de Serviços Profissionais Especializados de Estatística para consultoria em projetos de pesquisa acompanhados pela Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica e artigos aprovados para publicação no periódico *Comunicação em Ciências da Saúde – CCS* – Contrato nº 01/2011 – FEPECS (Processo nº 064.000.190/2010).

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002793 BIA

- Auxílio financeiro a pesquisadores – Processo seletivo homologado por meio do Edital nº 13, de 16/05/2012, DODF de 23/05/2012, que objetiva apoiar atividades de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, mediante apoio financeiro da FEPECS a projetos que se integrem nas linhas prioritárias de pesquisa para o SUS – Valor R$ 308.859,00 (trezentos e oito mil, oitocentos e cinquenta e nove reais).

- Aquisição de vinte vagas para inscrição de servidores da FEPECS no Curso de Gestão para Resultados na Administração Pública;

- Aquisição de vagas para matrícula em Mestrado Internacional em Educação nas Profissões de Saúde, na Universidade de Maastricht (Holanda), cujo representante no Brasil é a empresa *Mennin Consulting e Associates* ;

- Contratação de empresa para realização de duas turmas do Curso de Inserção e Manuseio do Cateter Central na Inserção Periférica – CCIP – (PICC) para enfermeiros das Unidades de Terapia Intensiva da SES

- Aquisição de duas vagas para inscrição de servidores da FEPECS no Curso de Contratação de Serviços de T&D na Administração Pública

- Aquisição de oitenta vagas para inscrição de servidores da FEPECS no Curso de Dimensionamento do Quadro de Pessoal de Enfermagem

- Aquisição de uma vaga no Curso de Aplicação Prática da Lei 9.784/99 na Área de Pessoal à Luz da Jurisprudência dos Tribunais

- Aquisição de duas vagas para inscrição de servidores da FEPECS no Curso de Gestão de Aposentadorias e Pensão no Serviço Público

- Contratação de empresa para prestação de serviços de execução do Curso de Capacitação em Utilização do Sistema GP WEB a Servidores da FEPECS

- Aquisição de três vagas para inscrição de servidores da FEPECS no Curso Prático de Concessão, Cálculos, Alterações e Revisões de Proventos de Aposentadorias e Pensão do Servidor Público e dos Beneficiários nos Regimes Próprios de Previdência na Visão dos Tribunais de Contas

- Aquisição de duas vagas para inscrição de servidores da FEPECS no Curso Prático e Atualizado de Cálculos de Proventos de Aposentadorias, Pensão, Abono de Permanência e das Contribuições Previdenciárias dos Servidores Públicos dos Regimes Próprios de Previdência na Visão dos Tribunais de Contas;

- Contratação de empresa para realização de duas turmas do Curso Teórico-Prático de Reanimação Neonatal;

- Contratação de empresa para realização de Curso Teórico-Prático de Reanimação Neonatal

- Aquisição de cinco vagas para inscrição de servidores da FEPECS no V Congresso Brasileiro de Controle Público.

SEL FEPEC 039/2013 Folha Nº 002733 MAT. 3HA

Outras Realizações - não Orçamentárias

Denominação do Curso / Capacitação	Vagas	Capacitados
Direção Defensiva	120	87
Atualização em Tabagismo para Profissionais de Empresas Públicas e Privadas	100	07
Capacitação em Saúde do Idoso	35	32
Curso de Formação de Multiplicadores para a Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão – Acolhimento como Diretriz Clínica e Rede de Conversações	35	33
I Encontro de Assistentes Sociais da Saúde e Assistência Social do Distrito Federal	250	142
I Encontro de Assistentes Sociais da Saúde e Conselhos Tutelares: Construindo Caminhos Estratégicos	250	103
Capacitação de Facilitadores em Shantala para Servidores da SES/DF	20	19
Seminário A Importância de Políticas Institucionais para Avaliação e Manejo da Dor Pediátrica	200	115
Orçamento e Execução em Saúde	200	67
Qualificação do Acompanhamento das Famílias Beneficiadas do Programa Bolsa Família pelo Assistente Social	35	32
Seminário do Programa Bolsa Família	300	134
Capacitação e Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e Noções Gerais em Tomada de Decisões em Gestão, Planejamento, Monitoramento e Avaliação	35	19
Palestra: A Ouvidoria, Controle Social na SES/DF e sua Interface com o Serviço Social	35	32
AIDPI – Nível Médio	150	75
AIDPI – Nível Superior	30	19
Atualização em Previdência Social	70	68
Realização do Teste Rápido para Diagnóstico do HIV e Sífilis	24	13
Treinamento para Execução do Suprimento de Fundos do Serviço Social	105	69
VII Seminário sobre Saúde Mental Infanto Juvenil do COMPP	200	98
Atualização Continuada em Tabagismo para Profissionais de Empresas Públicas ou Privadas em Brasília	100	07

Qualificação de Gestores do SUS	258	159
Gerenciamento das Ações de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco	100	52

PROGRAMA:

6222 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

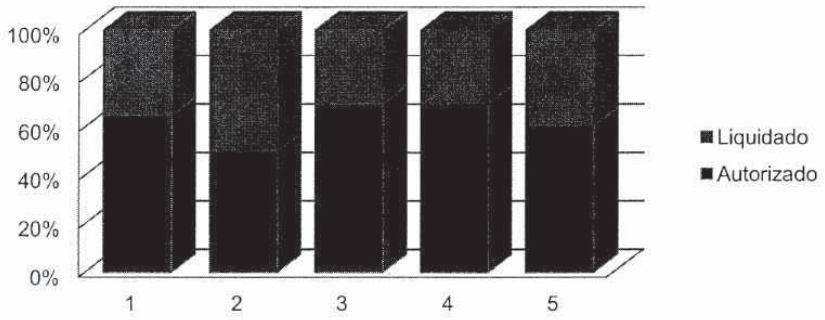
Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6222 - Promoção dos Direitos Humanos e da Cidadania	**1.500.000**	**4.679.477**	**4.679.476**	**3.663.613**	
2426 -Reintegra Cidadão	**1.500.000**	**4.679.477**	**4.679.476**	**3.663.613**	
8429 - Reintegra Cidadão-Secretaria de Saúde-Distrito Federal	1.500.000	4.679.477	4.679.476	3.663.613	88

Dados Estatísticos e Série Histórica 2008/2012 Em R$

Ano	Autorizado	Liquidado	% alcançado	Nº Pessoas Assistidas
2008	300.000,00	R$ 163.077,60	54,4%	1.336
2009	201.452,00	R$ 201.452,00	100%	1.317
2010	400.000,00	R$ 175.970,00	43,9%	1.094
2011	400.000,00	R$ 174.490,00	43,6%	1.041
2012	**626.618,24**	**R$ 410.345,07**	**65,5%**	**1.921**

Auxílio Financeiro à Pessoa Física



A Lei nº 7.210, de 11.7.1984 prevê a promoção, a reintegração e ressocialização do indivíduo preso, que se encontra em regime semi-aberto ou domiciliar e que não cometeu ato indisciplinar durante o período de internação. A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal/SES-DF buscou participar de projetos de interesse social, com o intuito de proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado. O Programa de Promoção dos Direitos Humanos e Cidadania objetiva ainda a recuperação, além de permitir ganho de salário mensal e redução da pena do interno.

Assim, com a finalidade de desenvolver atividades conjuntas para operacionalização do Programa Reintegra Cidadão, a SES-DF firmou contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP. O contrato prevê a disponibilização de até 350 detentos do Sistema Penitenciário de Brasília/DF para prestar serviços em diversas áreas da SES/DF, estando 281 vagas preenchidas atualmente.

A mudança de perfil destes sentenciados foi evidenciada nas diversas áreas da SES/DF. No início o reeducando atuava apenas como auxiliar de serviços gerais e quase todos trabalhavam nas lavanderias da SES/DF, com grau de escolaridade fundamental, sem nenhuma perspectiva de crescimento profissional ou intelectual. Esse perfil teve uma mudança importante, quando apresentaram oportunidades de crescimento com melhorias na bolsa ressocialização. A admissão de sentenciados com ensino médio, superior e o retorno às salas de aulas para aqueles que ainda não haviam concluído o ensino médio contribuiu de maneira significante para o desenvolvimento dos processos administrativos em diversas áreas da SES/DF.

Quanto à aceitabilidade da mão de obra destes sentenciados, apenas 30% das Regionais de Saúde a aceitava. Atualmente 100% das Regionais de Saúde possuem estes profissionais em diversas áreas de atuação.

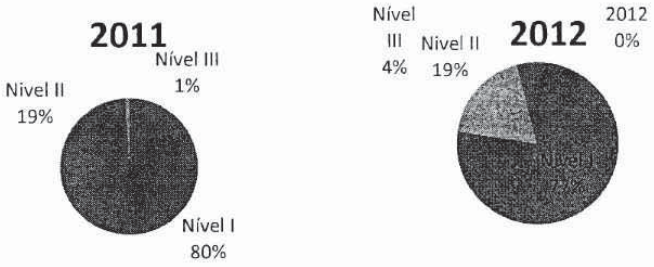
SAL PROC 039 /2013 Folha Nº 002794 B1A

A análise dos indicadores deste Programa é uma ferramenta importante que evidencia que este é o caminho certo. Segue análise histórica do Programa Reintegra Cidadão da SES/DF.

Quantitativo de Conveniados do contrato FUNAP/SES/DF – média/ano

Ano	Quantidade	Ano	Quantidade
2011	220 conveniados	2012	314 conveniados

Índice de escolaridade proposto: Nível I: 57% - Nível II: 29% - Nível III: 14%

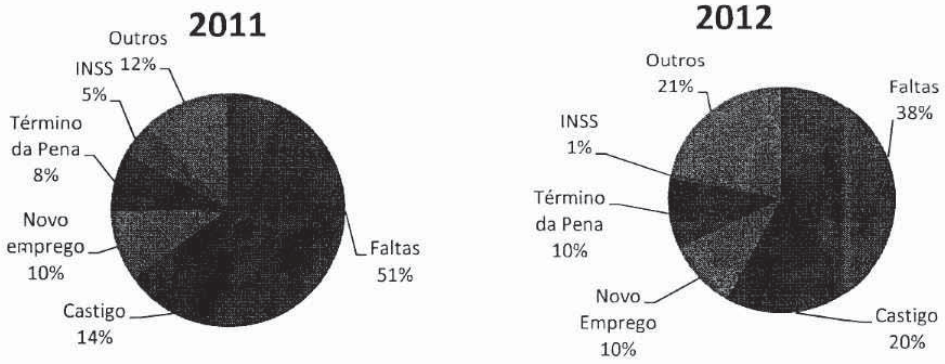


Percentual de Reeducandos por áreas de atividades na SES/DF

Total Desligados x Admitidos

Ano	Admitido	Desligado	Ano	Admitido	Desligado
2011	287	281	**2012**	384	366

Causas de Desligamento do Programa



As causas de desligamentos é um instrumento valioso para avaliar a funcionalidade do programa. É importante que se tenha a cada ano aumento no número de desligamento por término da pena ou a pedido do conveniado por conseguir um novo emprego, o que demonstra a sua inserção no mercado

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002794 VERSO BIA

de trabalho. O item "Outros" refere-se ao desligamento devido a desaparecimento, óbito, insubordinação e falta de perfil para o programa.

3. Informações complementares

I. Planejamento, Avaliação Regulação e Controle

A SES tem buscado integrar as diferentes ações de suas áreas técnicas. No contexto de perspectivas gerais, as principais propostas apresentadas foram formuladas no sentido de aprimorar os processos de gestão da secretaria.

Entre as atividades desenvolvidas destacam-se a ampliação de consultas e procedimentos especializados sob o controle do complexo regulador, a regulação de 100% dos leitos de terapia intensiva do SUS DF.

Destacam-se também a elaboração de instrumentos de gestão: a integração entre os diversos instrumentos de planejamento da SES DF – Plano Plurianual, Plano de Saúde e Planejamento Estratégico, a coordenação do desenvolvimento do processo de gestão estratégica da SES DF, participação nos projetos QUALISUS RIDE, ParticipaSUS e PlanejaSUS do Ministério da Saúde, a coordenação dos processos de adesão da Rede Cegonha e da Rede da Pessoa com Deficiência no DF, apoio técnico para a celebração do convênio com o Hospital Universitário de Brasília-HUB, o regimento interno das Coordenações Gerais de Saúde, a elaboração e publicação do regimento interno da SES DF, o desenvolvimento de painel de indicadores de gestão (sala de situação) para as informações estatísticas das unidades de saúde; a elaboração da proposta orçamentária 2013, avaliação do Pacto pela Saúde 2012, elaboração do relatório anual de gestão (RAG), a padronização das siglas da SES DF, o cadastramento de propostas de convênios no SICONV e no Fundo Nacional de Saúde para investimentos em construções, reformas e equipamentos.

Visando simplificar os processos de trabalho realizou-se o mapeamento e modelagem dos processos de aquisição de medicamentos e insumos na Administração Central e Hospitais da SES/DF, o mapeamento da carta de serviços assistenciais da rede SES, o mapeamento do processo de aquisição de medicamentos, o mapeamento do processo de aquisição e manutenção de materiais médico-hospitalares, cirúrgicos e insumos de laboratório.

Foi relevante a produção de material instrucional entre eles a cartilha do usuário do SUS-DF, cartilha do usuário do tratamento fora do domicílio – TFD, o roteiro para elaboração de planos de especialidades da SES DF, a elaboração do manual de credenciamento e habilitação de serviços de saúde públicos e privados, a elaboração de roteiro para o desenvolvimento de projetos básicos o manual e cartilha de controle de frequência eletrônico.

A realização de 11 fóruns temáticos para os servidores da SES DF e a implementação do Prêmio de Reconhecimento de Desempenho SES 2012 – Reconhece SES foram os meios encontrados para estimular os servidores.

1. Planejamento e Programação em Saúde

Destacam-se como ações relevantes desenvolvidas em 2012: a elaboração do Plano de Saúde 2012/2015; a apresentação de propostas junto ao Ministério da Saúde para a celebração de convênios para investimentos em unidades de saúde da SES DF; a elaboração da proposta orçamentária para o ano de 2013; a apresentação de projetos no QUALISUS RIDE para o Ministério da Saúde, em parceria com as secretarias estaduais de Goiás e Minas Gerais; a participação na revisão do contrato de metas do Instituto de Cardiologia do Distrito Federal/ICDF

Do ponto de vista das perspectivas gerais, vislumbram-se o aperfeiçoamento dos processos de trabalhos já desenvolvidos em 2012, com ênfase no processo da Gestão Estratégica, agregando-se novos elementos. Neste contexto, apontam-se como propostas para 2013 o desenvolvimento do processo de apuração de custos em unidades da SES DF, a revisão do Plano Diretor de Regionalização do DF, a elaboração de um plano de prioridades em investimentos para a SES DF, o apoio ao desenvolvimento de planos e projetos das diversas áreas técnicas da SES DF, além do desenvolvimento de atividades rotineiras para a programação, análise e execução dos componentes orçamentários da SES DF.

1.1. Execução Orçamentária por Fonte de Recurso

No exercício de 2012, a despesa autorizada destinada à SES foi de R$ 3.024.581.460. Observa-se uma expressiva melhora na gestão dos recursos públicos tendo em vista o crescimento da execução da despesa em relação a 2011, pois a despesa autorizada cresceu 7,14%, o empenhado foi 17,21% superior e o liquidado aumentou 14,28%.

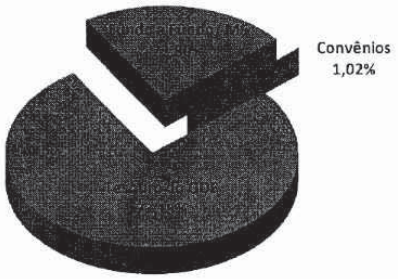
Considerando valores absolutos foram empenhados em 2012 R$ 392,00 milhões a mais que em 2011 e foram liquidados R$ 291,94 milhões a mais que no exercício de 2011.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002795 - BIA

Fonte de Recurso (A)	Despesa Autorizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Liquidado x Autorizado (E= D/B)
Tesouro do GDF	1.934.764.190	1.912.000.440	1.803.501.320	93,22
Fundo a Fundo/ MS	1.010.063.630	756.853.280	532.691.530	52,74
Convênios	53.069.230	544.670	541.060	1,02
Op. de Crédito Externas	26.684.410,00	0	0	0,00
Total Geral	**3.024.581.460**	**2.669.398.390**	**2.336.733.910**	**77,26**

SIGGO- Posição em 23/01/2013

Com relação ao total liquidado pela SES, R$ 2.336.733.910: 77,18% são recursos provenientes do Tesouro do GDF, 22,8% do MS e 1,02% de Convênios.



SEL FNDC 039 /2013 Folha Nº 002795 VERSO

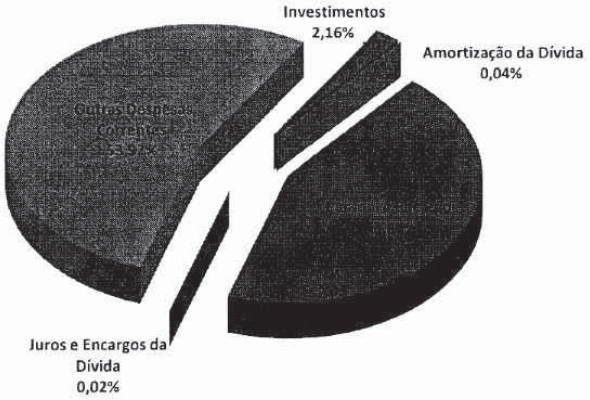
1.2. Execução Orçamentária por Grupo de Despesa

Considerando os Grupos de Despesa, a liquidação com Pessoal e Encargos, quase a totalidade dos recursos autorizados para este fim foi liquidado, ou seja, 98,79%. Juros e Encargos da Dívida atingiram 69,60% de liquidação. Outras Despesas Correntes 74,68%, Investimentos 16,99% e Amortização da Dívida 86,82%.

Grupo de Despesa (A)	Despesa Autorizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Liquidado x Autorizado (E=D/B)
1- Pessoal e Encargos	1.037.670.080	1.026.274.370	1.025.135.660	98,79
2 - Juros e Encargos da Dívida	505.180	351.600	351.600	69,60
3 - Outras Despesas Correntes	1.687.124.510	1.510.482.880	1.259.876.920	74,68
4- Investimentos	297.270.890	131.421.310	50.501.490	16,99
5 - Inversões Financeiras	1.010.800	0	0	0,00
6 - Amortização da Dívida	1.000.000	868.230	868.230	86,82
Total Geral	**3.024.581.460**	**2.669.398.390**	**2.336.733.900**	**77,26**

SIGGO- Posição em 23/01/2013

Em relação ao total liquidado pela SES, R$ 2.336.733.900, mais da metade representa Outras Despesas Correntes, 53,92%. Pessoal e Encargos representa 43,87%, Investimentos 2,16%, Amortização da Dívida 0,04% e Juros e Encargo da Dívida 0,02%.



No exercício de 2012 ocorreu um crescimento expressivo da execução da despesa em relação a 2010, pois a despesa autorizada cresceu 44,09%, o empenhado foi 48,06% superior e o liquidado aumentou 49,74%.

Considerando valores absolutos foram empenhados em 2012 R$ 866,47 milhões a mais que em 2010 e foram liquidados R$ 776,18 milhões a mais que no exercício de 2010.

Série Histórica - R$ Mil

Ano	Lei	Variação %	Despesa Autorizada	Variação %	Empenhado	Variação %	Liquidado	Variação %
2010	1.866,43	-	2.099,06	-	1.802,92	-	1.560,55	-
2011	2.160,05	15,73	2.823,00	34,49	2.277,40	26,32	2.044,79	31,03
2012	2.263,87	4,81	3.024,58	7,14	2.669,39	17,21	2.336,73	14,28

No exercício de 2012 foi empenhado R$ 498,26 milhões da fonte 138 (repasses fundo a fundo), representando 86,72% dos valores totais repassados pelo Ministério da Saúde em 2012 (R$ 574,55) milhões.

Blocos de Financiamento	Empenhado	Liquidado	Pago
Atenção Básica	41.532.497,11	22.632.599,49	22.231.136,27
Atenção de Média e Alta Complexidade	424.333.373,84	321.378.052,62	312.558.687,91
Vigilância em Saúde	8.261.782,79	4.634.632,24	4.584.176,11
Assistência Farmacêutica	23.917.582,69	21.109.669,60	20.668.139,30
Gestão do SUS	212.413,67	190.103,67	182.597,69
Total	**498.257.650,10**	**369.945.057,62**	**360.224.737,28**

Em relação à execução da fonte 138 (repasses fundo a fundo) no exercício de 2012, por blocos de financiamento, os gastos do bloco da atenção de média e alta complexidade representaram 85,16% do total empenhado.

No exercício de 2012 foi empenhado R$ 275,68 milhões da fonte 338 (superávit financeiro dos repasses fundo a fundo), representando 66,36% dos valores do superávit financeiro de 31.12.2011 (R$ 415,37) milhões.

1.3. Execução Orçamentária por Objetivo Específico e Subsecretaria Gestora

O Objetivo Específico 01 - Atenção Primária em Saúde, sob a gestão da SAPS, teve 4,1% da dotação destinada à Saúde, ou seja, R$ 123.894.497, e executou 15,2% deste recurso.

Os Objetivos Específicos 02 - Assistência Farmacêutica teve 29,5% dos recursos da SES destinados à essa ação, o 04- Assistência Farmacêutica 7,5%, o 06 - Urgência e Emergência 2,2%, 07 - Saúde Mental 0,2%, todos sob gestão da SAS. Estes Executaram 63,5%, 72%, 15,5% e 9,9% de suas dotações autorizadas, respectivamente.

O Objetivo Específico 03 - Vigilância em Saúde, sob a gestão da SVS, teve 2,4% dos recursos da saúde e executou 7% de sua dotação autorizada.

O Objetivo Específico 05 - Gestão e Planejamento do SUS, sob gestão da SUPRAC, SUTIS e CSDF, teve 3,4% dos recursos da Saúde destinados à essas ações e liquidou 93,3% de sua dotação autorizada.

O Objetivo Específico 08 - Gestão e manutenção do Estado, sob a gestão da SULIS, SUGETES e SUAG, teve 49,1% e executou 96,7% dos seus recursos.

Os itens 09 e 10, sob a gestão da FHB e da FEPECS, respectivamente, tiveram 0,4% e 1% dos recursos da Saúde e executaram 85,4% e 91,4% de suas dotações autorizadas.

O item 11 - Outros: abrange Emendas Parlamentares, Amortização e Encargos da Dívida Pública Relativa ao INSS e PASEP e as despesas com Ressarcimentos, Indenizações e Restituições. Este item teve 0,1% dos recursos da Saúde e executou 21,9% de sua dotação autorizada.

Objetivo Estratégico (A)	Subsecretaria (B)	Dotação Autorizada (C)	% Dotação Autorizada (D)	Empenhado (E)	Liquidado (F)	% Liquidado x Autorizado (G= F/C)
01 - Atenção Primária em Saúde	SAPS	123.894.497	4,1	40.769.529	18.855.100	15,2
02 - Assistência Especializada em Saúde	SAS	893.507.607	29,5	759.872.208	567.490.827	63,5
03 - Vigilância em Saúde	SVS	73.046.303	2,4	27.370.167	5.140.558	7,0
04 - Assistência Farmacêutica	SAS	226.886.535	7,5	212.163.060	163.361.538	72,0
05- Gestão e Planejamento do SUS	SUPRAC/ SUTIS/CSDF	103.194.944	3,4	101.143.761	96.283.693	93,3
06- Urgência e Emergência	SAS	67.218.944	2,2	19.968.064	10.446.001	15,5
07 - Saúde Mental	SAS	5.582.170	0,2	1.010.270	554.554	9,9
08 - Gestão e Manutenção do Estado	SULIS/ SUGETES/ SUAG	1.486.079.165	49,1	468.828.405	1.436.517.359	96,7
09 - Fundação Hemocentro de Brasília	FHB	12.559.150	0,4	11.273.428	10.731.633	85,4
10 - FEPECS	FEPECS	28.934.423	1,0	26.585.111	26.442.606	91,4
11- Outros*	-	3.630.460	0,1	794.441	794.441	21,9
Total Geral		**3.024.534.197**	**-**	**2.669.778.444**	**2.336.618.309**	77,3

SIGGO-Posição em 02/01/2013

* Outros: Emendas Parlamentares, Ressarcimentos, Indenizações e Restituições, e Amortizações e Encargos da Dívida Pública relativa ao INSS E PASEP.

SFL FRDC 039 /2013 Folha Nº 002796 - BIA

Observa-se a maior a execução da despesa autorizada no Objetivo Específico 08- Gestão e Manutenção do Estado, ou seja, 96,7%, devido a abrangência das despesas com Pessoal e Encargos Sociais.

1.4. Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

As Despesas com Pessoal e Encargos Sociais no exercício de 2012 totalizaram R$ 3.720.357.773, sendo que 28% foram pagos com recursos oriundos do Tesouro do GDF e 72% com recursos provenientes do Fundo Constitucional do DF.

Natureza da Despesa	GDF	FCDF	Total GDF/FCDF
01-Aposentadorias e Reformas	-	803.899.500,69	803.899.501
03-Pensões	-	81.339.113,40	81.339.113
04-Contratação por Tempo Determinado	9.186.659	61.369.695,25	70.556.355
09-Salário-Família	-	238,51	239
11-Vencimentos e Vantagens Fixas	805.586.857	1.599.885.460,36	2.405.472.317
13-Obrigações Patronais	100.743.955	20.760.602,80	121.504.558
16-Outras Despesas Variáveis	71.228.560	77.326.721,12	148.555.281
92- Despesas de Exercícios Anteriores	7.579.987	9.154.615,63	16.734.603
94-Indenizações e Restituições Trabalhistas	14.158.109	41.324.947,39	55.483.056
96-Ressarc. Desp. Pessoal Requisitado	16.651.536	161.215,85	16.812.752
Total	**1.025.135.662**	**2.695.222.111,00**	**3.720.357.773**
% (GDF/FCDF)	**28%**	**72%**	-

SIGGO-Posição em 24/01/2013

1.5. Execução Orçamentária por Elemento de Despesa

Considerando a dotação orçamentária por Elemento de Despesa, a maior dotação autorizada foi a de Vencimento e Vantagens Fixas, 26,97%, e em seguida Outros Serviços de Terceiros com dotação autorizada de 23,33%.

Código (A)	Elemento de Despesa (B)	Despesa Autorizada (C)	% do Total Despesa Autorizada (D)	Despesa Liquidada (E)	% Liquidada x Autorizada (F= E/C)
04	Contratação por Tempo Determinado	9.186.659,29	0,30%	9.186.659,29	100%
08	Outros Benefícios Assistenciais	6.371.924,07	0,21%	6.300.022,10	99%
09	Salário- Família	2.000,00	0,00%	-	0%
11	Vencimentos e Vantagens Fixas- Pessoal Civil	815.717.217,36	26,97%	805.586.856,89	99%
13	Obrigações Patronais	100.890.327,92	3,34%	100.743.954,74	100%
14	Diárias- Civil	1.900.704,10	0,06%	314.785,07	17%
16	Outras Despesas Variáveis- Pessoal Civil	71.228.568,45	2,35%	71.228.559,82	100%
18	Auxílio Financeiro a Estudantes	29.420.308,77	0,97%	29.420.308,21	100%
20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	308.859,00	0,01%	308.859,00	100%
21	Juros sobre a Dívida por Contrato	505.181,00	0,02%	351.603,47	70%
30	Material de Consumo	475.728.740,78	15,73%	279.872.875,11	59%
32	Material de Distribuição Gratuita	64.324.411,95	2,13%	33.061.796,99	51%
33	Passagem e Despesas com Locomoção	5.462.169,06	0,18%	2.240.428,69	41%
34	Outras Despesas de Pessoal Dec. Contrato de Terc.	47.000,00	0,00%	-	0%
35	Serviços de Consultoria	3.203.044,00	0,11%	16.687,22	1%
36	Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Física	9.532.179,73	0,32%	2.028.865,99	21%
37	Locomoção de Mão- de- Obra	2.994.553,92	0,10%	-	0%
39	Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica	705.568.302,14	23,33%	543.824.409,75	77%
41	Contribuições	10.000.000,00	0,33%	10.000.000,00	100%
43	Subvenções Sociais	480.000,00	0,02%	380.000,00	79%
46	Auxílio Alimentação	92.224.180,15	3,05%	92.066.016,79	100%
47	Obrigações Tributárias e Contributivas	6.290.363,33	0,21%	6.197.644,57	99%
48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	404.916,60	0,01%	398.608,60	98%
49	Auxílio Transporte	9.365.048,07	0,31%	8.940.360,53	95%
51	Obras e Instalações	126.774.731,66	4,19%	17.475.548,42	14%
52	Equipamentos e Materiais Permanentes	170.728.723,21	5,64%	32.793.712,46	19%
61	Aquisição de Imóveis	40.000,00	0,00%	-	0%
71	Principal da Dívida Contratual Resgatado	1.000.000,00	0,03%	868.228,20	87%
92	Despesa de Exercício Anteriores	52.098.154,67	1,72%	49.001.776,71	94%
93	Indenizações e Restituições	221.472.175,38	7,32%	203.315.691,13	92%
94	Indenizações e Restituições Trabalhistas	14.158.108,57	0,47%	14.158.108,57	100%
96	Ressarcimento e Despesas de Pessoal Requisitado	17.152.906,41	0,57%	16.651.536,01	97%
Total		**3.024.581.459,59**	100,00%	**2.336.733.904,33**	-

SIGGO-Posição em 15/01/2013

1.6. Restos a Pagar Processados e Não Processados de 2012 inscritos em 2013

No exercício de 2013 foram inscritos R$ 33.977.569,37 em Restos a Pagar Processados e R$ 229.322.981,82 em Restos a Pagar Não Processados, totalizando em R$ 263.300.551,19, referente às despesas contratadas em 2012 e não concluídas no exercício.

Descrição	Inscrito	Pago	Cancelado	Retido
Processado	33.977.569,37	33.583.729,00	393.840,37	-
Não Processado	229.322.981,82	139.285.033,13	83.690.911,71	6.283.553,00
Total	**263.300.551,19**	**172.868.762,13**	**84.084.752,08**	**6.283.553,00**

SIGGO-Posição em 16/01/2013

SEL FMOC 029 /2013 Folha Nº 00276 VERSO BIA

Até o 3º quadrimestre do exercício de 2012 já havia sido aplicado 13,62% dos recursos oriundos do Tesouro do GDF em Ações e Serviços Públicos de Saúde, apresentando superávit de R$ 40.516.425,17. Isso significa que por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde, o GDF cumpriu a Emenda Constitucional 29/2000 no exercício de 2012.

2. Controle e Avaliação de Serviços de Saúde

2.1. Controle, Monitoramento e Avaliação

a) Controle de Credenciamento e Habilitação

Foram realizadas no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2012, vistorias técnicas de controle, credenciamento e habilitação de serviços de saúde em estabelecimentos de saúde privados e públicos, conforme quadro abaixo:

Controle de Credenciamento e Habilitação

Vistorias Técnicas para controle de serviços de saúde já credenciados em Estabelecimentos de Saúde Privados		
Manutenção de Credenciamento		
Estabelecimento	**Especialidade**	**Quantidade**
IDRC, Soclimed, IDR Samambaia, SEANE, CDRB, CDRT, Nephron Taguatinga e Nephron Gama	Nefrologia	08
Hospital São Mateus, Hospital Home, Instituto de Terapia Intensiva (ITI), Hospital São Francisco, Hospital Santa Marta (02 vistorias), Instituto de Cardiologia de Brasília – ICDF	Terapia Intensiva	07
CBV	Oftalmologia	01
Hospital Universitário de Brasília - HUB	Saúde Auditiva	01
Instituto de Radioterapia de Taguatinga - IRT (2 vistorias), Hospital Santa Lúcia (2 vistorias).	Oncologia/Radioterapia	04
Subtotal		**21**
Vistorias Técnicas para controle de serviços de saúde já credenciados em Estabelecimentos de Saúde Públicos		
Manutenção de Credenciamento		
Estabelecimento	**Especialidade**	**Quantidade**
HBDF (3 vistorias), Hospital Regional de Samambaia, Hospital Regional de Santa Maria, Hospital Regional do Gama, Hospital Regional do Paranoá, Hospital Regional de Taguatinga, Hospital Regional de Sobradinho, Hospital Materno Infantil de Brasília	Terapia Intensiva	10
CAPS II Samambaia	**Saúde Mental** (CAPS)	01
Hospital Regional de Taguatinga Hospital de Base do Distrito Federal	Oncologia Serviço de Quimioterapia	02
Hospital da Criança de Brasília José Alencar	Nefrologia	01
Subtotal		**14**
Total Geral		**35**
Vistorias Técnicas para credenciamento/habilitação de novos serviços de saúde em Estabelecimento de Saúde Privados		
Estabelecimento	**Especialidade**	**Quantidade**
Hospital Prontonorte, Hospital São Lucas, Hospital Santa Helena, Hospital Planauti - CEMEP	Terapia Intensiva	04
Diagnóstico da América, Clínica Radiológica Diagnostik, Hospital São Francisco, Clínica Radiológica Alvorada, Clínica Brasília de Radiologia, Radiograph Clínica de Imagens	Ressonância Nuclear Magnética	06
Subtotal		**10**
Vistorias Técnicas para credenciamento/habilitação de novos serviços de saúde em Estabelecimento de Saúde Públicos		
Hospital da Criança de Brasília José Alencar	Oncologia	01
Hospital da Criançade Brasília José Alencar	Triagem Neonatal	01
Centro de Saúde nº 1 -Candangolândia, Centro de Saúde nº 4 -Guará -Estrutural, Centro de Saúden° 1 - Santa Maria, PSF Serra Azul - Sobradinho, CAPS Ad Rodoviária	Centro de Referência para Tratamento do Tabagismo	05
CAPS Ad II Itapoã, CAPS ad II Flor de Lótus Santa Maria, Hospital Regional do Guará, Hospital Materno Infantil de Brasília, Hospital Regional de Sobradinho, Hospital Regional do Paranoá, Hospital Regional de Ceilândia, Hospital Regional de Santa Maria	**Saúde Mental** (Serviços Hospitalares de Referência em Álcool e Drogas e CAPS)	08
Subtotal		**15**
Total Geral		**25**

Fonte: Gerência de Controle de Habilitação e Credenciamento - GCHC/DICOAS/SUPRAC/SES,Jan-Set/ 2012.

Publicações de credenciamentos e habilitações:

- Publicação da Portaria GAB/SES/DF nº 52 de 10/04/2012, DODF nº 72, de 12/4/2012, credenciou o Hospital Regional de Sobradinho em Cuidados Prolongados II em enfermidades pneumológicas, cuidados prolongados III em enfermidades neurológicas, cuidados prolongados IV em enfermidades do tecido osteomuscular/conjuntivo e cuidados prolongados VIII em enfermidades por causas externas.

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002777 -DIA

- Publicação de Portaria GAB/SES/DF nº 35 de 6/3/2012 credenciou o serviço de cuidados prolongados VII em causas externas do Hospital de Apoio de Brasília (referente ao processo de credenciamento de 2011).

- Publicação da Deliberação do Colegiado de Gestão do DF nº 22, de 21/6/2012, aprovou a reclassificação dos leitos do Instituto de Cardiologia do Distrito Federal (ICDF) da UTI Adulto, Pediátrica e Neonatal Tipo II para Tipo III.

- Publicação de Portaria Ministerial de Habilitação de Serviço de Saúde Mental: PT SAS/MS nº 797, de 13/8/2012, habilitou o CAPS II de Samambaia.

- Publicação de Portaria GAB/SES/DF 246 de 08/11/2012, que credenciou os Centros de Referência para Tratamento do Tabagismo: C.S nº 1 - Candangolândia, PSF Serra Azul - Sobradinho, Centro de Saúde nº 4 - Guará Estrutural, Centro de Saúde nº 1- Santa Maria.

- Publicação de Portaria SAS/MS 1196 de 24/10/2012, que habilitou o Hospital Materno Infantil de Brasília – HMIB para executar Serviço de Terapia Nutricional Enteral - TNE.

b) Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares

No período de janeiro a agosto de 2012, o processamento das informações relacionadas aos atendimentos ambulatoriais e hospitalares gerou um faturamento junto ao Ministério da Saúde - MS, no valor total de R$ 427.794.409,96. Segue quadro demonstrativo:

Faturamento por Tipo de Financiamento e Complexidade de Procedimento - Jan a Ago /2012

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Tipo de Financiamento	**Complexidade de Procedimento**	**Total (R$)**
Média e Alta Complexidade - MAC	0-Não se Aplica	2.631.625,97
	2-Média Complexidade	46.244.951,91
	3-Alta Complexidade	24.942.225,41
	Total	**120.518.472,20**
Assistência Farmacêutica	0-Não se Aplica	---
	2-Média Complexidade	---
	3-Alta Complexidade	21.249.759,42
	Total (R$)	**21.249.759,42**
FAEC	0-Não se Aplica	2.403.071,95
	2-Média Complexidade	821.835,95
	3-Alta Complexidade	19.654.429,86
	Total (R$)	**22.879.337,76**
Total Geral	0-Não se Aplica	5.034.697,92
	2-Média Complexidade	93.766.456,77
	3-Alta Complexidade	55.221.534,98
Total Geral		**154.022.689,67**
Sistemas de Informações Hospitalares		
Média e Alta Complexidade - MAC	Média Complexidade	88.962.598,72
	Alta Complexidade	26.581.047,35
	Total (R$)	**115.543.646,07**
FAEC	Média Complexidade	4.009.776,89
	Alta Complexidade	3.990.524,27
	Total (R$)	**8.000.301,16**
Total Geral	Média Complexidade	92.972.375,61
	Alta Complexidade	30.571.571,62
	Total (R$)	**123.543.947,23**
Total Geral		
Média e Alta Complexidade - MAC	0-Não se Aplica	2.631.625,97
	2-Média Complexidade	181.907.219,54
	3-Alta Complexidade	51.523.272,76
	Total (R$)	**236.062.118,27**
Assistência Farmacêutica	0-Não se Aplica	
	2-Média Complexidade	
	3-Alta Complexidade	21.249.759,42
	Total (R$)	**21.249.759,42**
FAEC	0-Não se Aplica	2.403.071,95
	2-Média Complexidade	4.831.612,84
	3-Alta Complexidade	23.644.954,13
	Total (R$)	**30.879.638,92**
Total Geral	0-Não se Aplica	5.034.697,92
	2-Média Complexidade	186.738.832,38
	3-Alta Complexidade	96.417.986,31
	Total (R$)	**288.191.516,61**
Total Geral (Ambulatoriais e Hospitalares)		**427.794.409,96**

Fonte: SIA e SIH/MS

Dados controlados pela Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares- GEPI/DICOAS/SUPRAC/SES, Jan - Ago/2012.

SEL FEDC 039 /2013 Folha Nº 002797 VERSO

2.2. Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde no Distrito Federal

São disponibilizadas as informações da base de dados do CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde público e privado, propiciando ao gestor o conhecimento da realidade da rede assistencial existente e suas potencialidades, visando auxiliar no planejamento em saúde.

Os estabelecimentos no Distrito Federal estão distribuídos por esfera de responsabilidade. A maioria dos estabelecimentos no DF é da esfera privada, 5.200. Alguns estabelecimentos públicos estão em território estadual, pertencem à União como o Hospital Universitário de Brasília, Hospital das Forças Armadas, dentre outros. Os da DF são classificados como Estadual, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Estabelecimentos por Esfera Administrativa

Esfera	Total
Federal	6
Estadual	236
Privada	5200
Total	**5.436**

Fonte: CNES,DATASUS, MS, Controlado pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde- GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF, Jan-Dez/2012.

Os estabelecimentos de saúde no DF estão relacionados abaixo por tipos de unidades, totalizando 5.436 estabelecimentos cadastrados. A maioria dos estabelecimentos cadastrados são Consultórios Isolados, entre as especialidades estão os Consultórios Odontológicos e também consultórios de Clínica Médica.

Estabelecimentos por Tipo

Tipo de Unidade	Qtd
Posto de Saúde	48
Centro de Saúde/Unidade Básica	126
Policlínica	92
Hospital Geral	41
Hospital Especializado	24
Unidade Mista	2
Pronto Socorro Geral	2
Pronto Socorro Especializado	4
Consultório Isolado	3421
Unidade Móvel Fluvial	1
Clínica/Centro de Especialidade	1410
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	200
Unidade Móvel Terrestre	2
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	2
Farmácia	3
Unidade de Vigilância em Saúde	19
Cooperativa	5
Hospital/Dia - Isolado	11
Laboratório Central de Saúde Publica LACEN	1
Secretaria de Saúde	1
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematológica	11
Centro de Atenção Psicossocial	9
Pronto Atendimento	4
Central de Regulação Medica das Urgências	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado(Home Care)	2
Total	**5.436**

Fonte: CNES,DATASUS, MS, - Controlado pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF, Jan-Dez/2012.

A tabela abaixo traz a quantidade de leitos hospitalares disponíveis nos estabelecimentos de saúde do DF. Houve aumento de Leitos de UTI Neonatal e UTI Pediátrica no segundo semestre de 2012.

Leitos por Especialidade

Especialidade	Existente	SUS	Não SUS
Buco Maxilo Facial	22	12	10
Cardiologia	155	92	63
Cirurgia Geral	655	409	246
Endocrinologia	18	11	7
Gastroenterologia	38	22	16
Ginecologia	230	198	32
Nefrologia urologia	46	36	10
Neurocirurgia	156	138	18
Oftalmologia	54	27	27
Oncologia	33	13	20
Ortopedia traumatologia	485	436	49

SFL PROC 039 /2013 Folha Nº 002798 -BIA-

Especialidade	Existente	SUS	Não SUS
Otorrinolaringologia	43	25	18
Plástica	79	48	31
Torácica	37	31	6
Transplante	38	31	7
Queimado Adulto	20	20	0
Queimado Pediátrico	6	6	0
Total	**2115**	**1555**	**560**
Aids	20	18	2
Cardiologia	285	215	70
Clinica Geral	1211	780	431
Dermatologia	14	9	5
Geriatria	28	3	25
Hansenologia	4	3	1
Hematologia	43	37	6
Nefrourologia	50	39	11
Neonatologia	158	135	23
Neurologia	87	73	14
Oncologia	138	56	82
Pneumologia	103	62	41
Saúde Mental	5	0	5
Queimado Adulto	20	20	0
Queimado Pediátrico	6	6	0
Total	**2172**	**1456**	**716**
Unidade Intermediaria	7	0	7
Unidade Intermediaria Neonatal	1	0	1
Unidade Isolamento	30	12	18
UTI Adulto - Tipo I	135	0	135
UTI Adulto - Tipo II	433	204	229
UTI Adulto - Tipo III	184	43	141
UTI Pediátrica - Tipo I	9	0	9
UTI Pediátrica - Tipo II	60	43	17
UTI Pediátrica - Tipo III	21	3	18
UTI Neonatal - Tipo I	31	0	31
UTI Neonatal - Tipo II	96	54	42
UTI Neonatal – Tipo III	75	51	24
UTI De Queimados	6	6	0
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional	75	66	9
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru	32	32	0
Unidade de Cuidados Intermediários Pediátrico	20	20	0
Unidade de Cuidados Intermediários Adulto	39	39	0
Total	**1254**	**573**	**681**
Obstetrícia Cirúrgica	302	199	103
Obstetrícia Clinica	440	370	70
Total	742	569	173
Pediatria Clinica	605	506	99
Pediatria Cirúrgica	65	51	14
Total	670	557	113
Crônicos	34	26	8
Psiquiatria	572	116	456
Reabilitação	181	147	34
Pneumologia Sanitária	39	33	6
Total	**826**	**322**	**504**
Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico	82	15	67
Aids	11	9	2
Intercorrência Pós-Transplante	3	1	2
Geriatria	3	1	2
Saúde Mental	30	30	0

Fonte: CNES,DATASUS, MS, - Controlado pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF, Jan-Dez/2012.

SEL FBDC 029 /2013 Folha Nº 002798 VERSO

2.3. Monitoramento e Avaliação

Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde e Termo de Compromisso e Gestão 2011 - Processo permanente orientado por indicadores, objetivos, metas e responsabilidades, estabelecidos num processo de monitoramento dos cronogramas pactuados pela SES-DF. Foram realizadas 4 (quatro) reuniões, 2 (duas) oficinas com duração de dois dias maio e julho/2012. Nas Oficinas foram avaliados todos os 41 (quarenta e um) indicadores, submetidos a apreciação e aprovação do Colegiado de Gestão da SES-DF e Conselho de Saúde do Distrito Federal. Todas as informações comprobatórias referentes ao acompanhamento estão armazenadas no SISPACTO. Sistema corporativo do Ministério da Saúde.

Elaboração da Pactuação - 2012 (Indicadores de Transição para o COAP - Contrato Organizativo de Ação Pública - SES-DF). Processo de transição do Pacto pela Saúde orientado por indicadores universais, específicos e complementares, de acordo com o Decreto nº 7.508/2011. Realizados 3 (três) reuniões com áreas técnicas, para estabelecimento de metas, cronograma, responsabilidades e condicionantes para atingimento dos resultados 01 (uma) oficina, 01 (uma) reunião de apresentação das metas para o Colegiado de Gestão do DF e Conselho de Saúde do Distrito Federal, aprovado pelas duas instâncias.

Participação da elaboração dos indicadores do Plano de Saúde Distrital 2012-2015 e Indicadores Hospitalar do Programa SOS-HBDF.

Desenvolvimento da Sala de Situação do Ministério da Saúde, contendo os indicadores de ações de Pactuação de Saúde, em parceira com o Departamento de Monitoramento e Avaliação-DEMA/MS.

Participação do desenvolvimento da Sala de Situação em parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação em Saúde, contendo Indicadores, que servirão de instrumento de gestão aos diversos entes envolvidos nos processos de planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços de saúde e produtividade médica.

Secretariado do Colegiado de Gestão da SES executando as seguintes atividades:

- Elaboração de Pauta de Reunião, deliberações, circulares, comunicados, memorandos, atas de reuniões, convocações de membros do colegiado, encaminhamento de atos para publicação no DODF e arquivamento da documentação.

Elaboração dos seguintes **Relatórios**:

- **RAG - Anual de Gestão de 2011**-O Relatório descreve as metas estabelecidas pela gestão, as ações realizadas e resultados alcançados ao longo do exercício observado, além dos meios orçamentários, financeiros, patrimoniais e logísticos utilizados para o cumprimento dos objetivos institucionais. Todas as informações comprobatórias são armazenadas no Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão - SARGSUS. São utilizadas as bases de dados nacionais com informações que servem para qualificar os processos e práticas do monitoramento e avaliação da gestão.

- **RAG - Quadrimestrais 2012 (1º e 2º Quadrimestre)** - Definição e elaboração de roteiro para atender a Lei Complementar nº 141/2012.

- Produtividade Médica das Unidades Básicas- 1º semestre de 2012. Relatório que disponibiliza a produção médica, possibilitando avaliar a eficiência da prestação dos serviços.

- Estatística da SES e HUB de 2011 - consolidação dos dados estatísticos da Rede Hospitalar e do Hospital Universitário de Brasília.

- Serviços Médico-Hospitalares - Jan-Set/2012 – possibilita informações das unidades especializadas ambulatoriais de emergência; ambulatoriais e nas unidades especializadas ambulatoriais de emergência; Capacidade Instalada Leitos Operacionais e Bloqueados, dos Hospitais da SES e Conveniados; Referências dos Serviços Ofertados; Distribuição das Especialidades nos Hospitais das SES-DF, nos Serviços de Ambulatório, Internação e Emergência. Periodicidade: mensal, quadrimestral, semestral e anual.

- Acompanhamento e elaboração das Metas Qualitativas do IC-DF.

Dados Estatísticos

A partir de dados coletados nas Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais são produzidos dados estatísticos para o acompanhamento da oferta e produção de serviços à população do DF e Entorno.

Resumo Serviços Médico-Hospitalares Realizados - Janeiro a Setembro/2012

Consultas / Atendimentos	Ambulatorial	3.483.740
	Emergência	1.959.259
	Total	**5.442.999**
Internações	Total	99.547
Saídas	Total (Altas + Óbitos)	**98.387**
Altas		95.657
Óbitos (Enfermarias)	- 24 horas	604
	+ 24 horas	2.126
	Total	**2.730**
Cirurgias	Eletivas	19.432
	Emergenciais	11.279
	Total	**30.711**
Obstetrícia	Internações	30.217
	Altas	30.012
	Óbitos	15
	Saídas	**30.027**

SEL PRODF 039 /2013 Folha Nº 002799

Partos		Normal	18.744
		Cirúrgico	11.513
		Total	**30.257**
Nascimentos		Nativivos	30.218
		Natimortos	315
		Total	**30.533**
Exames Patologia Clínica		Ambulatorial	5.360.557
		Emergência	3.344.674
		Internação	1.286.808
		Total	**9.992.039**
Exames Anátomos Patológicos (1)			128.966
Necrópsias			302
Ex. Hematol./Hemoter./Imunológicos			453.502
Ex. Especiais de Diagnose			264.359
Imagenologia	Radiodiagnóstico		666.433
	Radiologia Odontológica		32.485
	Ultrassonografia		78.415
	Tomografia Computadorizada		36.215
	Ressonância Magnética		3.857
	Total		**811.405**
Anestesias Aplicadas			86.779
Leitos	Enfermarias	Operacionais	3.243
		Bloqueados	104
		Total	**3.347**
	Pronto Socorro	Operacionais	853
		Bloqueados	---
		Total	**853**
	Total	Operacionais	4.096
		Bloqueados	104
		Total	**4.200**

Fonte: Relatórios Estatísticos Mensais do NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Jan-Set/2012.
(1)Inclui o item posterior

Atendimentos a Pacientes Residentes Fora do DF Segundo o Estado de Origem- Jan a Out/ 2012

UF	Internação	Emergência
Goiás	12.977	188.555
Minas Gerais	540	3.485
Bahia	151	1.228
Outros Estados	181	3.830
Total	**13.849**	**197.098**

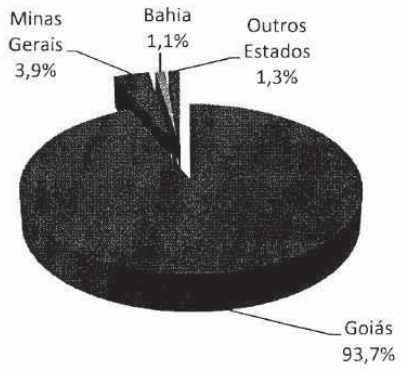
Fonte: Relatórios Estatísticos Mensais do NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Jan-Set/2012.

UF	Internação	Emergência
DF	98.397	1.956.230

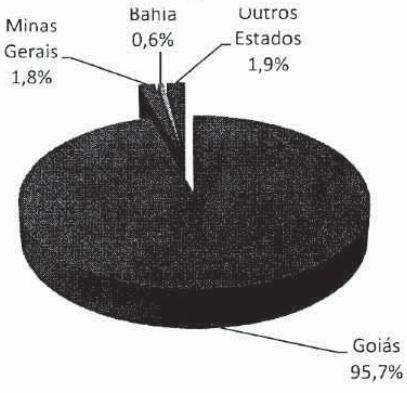
Fonte: Relatórios Estatísticos Mensais do NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Jan-Set/2012.

Internação e Consultas de Emergência Fora do DF

Internação

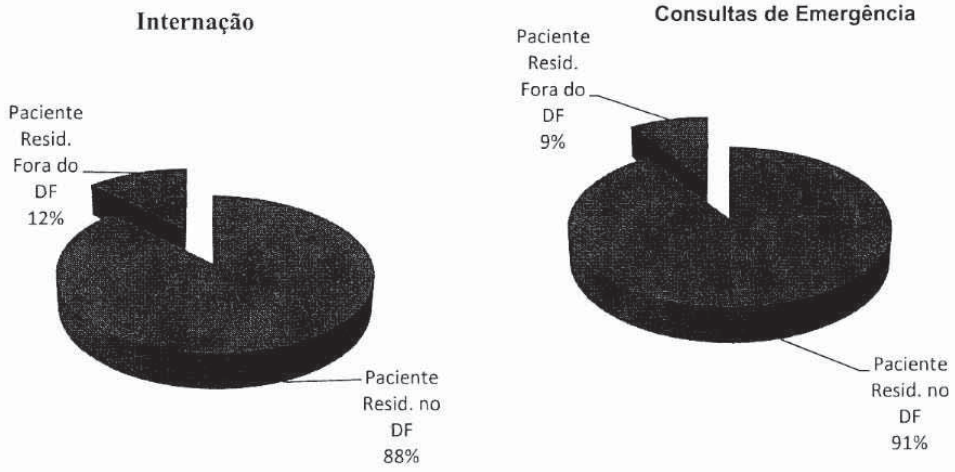


Consultas de Emergência



SEL FBDC 039 /2013 Folha Nº 002799 Visto IBIA

Internação e Consultas de Emergência Paciente Residentes no DF x Pacientes Residentes Fora do DF



3. Regulação

A regulação assistencial no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal é realizada por meio do Complexo Regulador do Distrito Federal, que é composto pela Central de Regulação de Internação Hospitalar (CRIH), estabelecida em 01/09/2006, pela Portaria SES nº 41, pela Central de Marcação de Consultas e Exames (CMCE) e pela Central Estadual de Regulação da Alta Complexidade (CERAC).

O Complexo Regulador do Distrito Federal, para o pleno exercício de suas competências e o desenvolvimento de suas ações, pode implementar ações que incidam sobre prestadores de serviços, públicos e privados, de modo a orientar uma produção eficiente, eficaz e efetiva das ações de saúde, orientar às diretorias dos hospitais próprios, conveniados e contratados da SES/DF, sobre a adoção de medidas administrativas e assistenciais necessárias ao funcionamento da rede de atenção ao paciente, controlar a oferta de leitos disponíveis, e a agenda de consultas, exames e procedimentos, padronizar solicitações de internação, consultas, exames e terapias especializadas, por meio de protocolos de regulação, estabelecer referência e contra-referência entre unidades, conforme fluxos e protocolos padronizados e organizar fluxos de referência especializada intermunicipal e interestadual.

Até o ano de 2012 foram implantadas ações de regulação do acesso aos seguintes leitos, internações, consultas, exames e procedimentos na rede própria, conveniada e contratada:

Consultas Especializadas em Cardiologia
Subespecialidades: Geral, Pediatria, Parecer, Arritmia, Cirurgia, Coronária, Fibrilação, Insuficiência Cardíaca, Risco Cirúrgico, Valvulopatia.

Consultas Especializadas em Dermatologia
Subespecialidades: Geral, Hanseníase, Psoríase, Tumores.

Consultas Especializadas em Oftalmologia
Subespecialidades: Geral, Pediatria, Catarata, Córnea, Degeneração Macular, Estrabismo, Glaucoma, Hanseníase, Plástica Ocular, Retina RN, Retina Geral, Transplante de Córnea, Uveíte.

Consultas Especializadas em Cirurgia Vascular
Subespecialidades: Arterial, Venoso e Linfático.

Consultas Especializadas em Pediatria (Hospital Da Criança De Brasília)
Especialidades: Alergologia, Cardiologia, Cirurgia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Homeopatia, Imunologia, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurologia, Onco-Hematologia, Pneumologia, Reumatologia.

Consultas Especializadas em Ginecologia - Colposcopia

Consultas Especializadas em Radioterapia

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002800 DIAF

Exames Complementares e Procedimentos
Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Mamografia, Densitometria Óssea, Cateterismo, Angioplastia, Ecocardiografia, Estudo Eletrofisiológico, Teste Ergométrico, Holter 24h, MAPA, Tilt Teste, Biometria Ultrassônica, Campimetria Computadorizada, Ceratoscopia, Fotocoagulação à Laser, Gonioscopia, Mapeamento de Retina, Microscopia Especular de Córnea, Paquimetria Ultrassônica, Retinografia, Teste de Glaucoma, USG do Globo Ocular, Vitrectomia.

Internações e Leitos Hospitalares
UTI Adulto Geral, UTI Coronariana, UTI Neuro-Trauma, UTI Neonatal, UTI Pediátrica.

Internações de Alta Complexidade de Pacientes Oriundos de Outros Estados (Central Estadual de Regulação da Alta Complexidade)
Especialidades e Procedimentos: Cardiologia, Oncologia, Neurocirurgia, Exploração Diagnóstica e Cirurgia para Epilepsia, Traumato-Ortopedia, Cirurgia Bariátrica.

3.1. Regulação de Internação Hospitalar

A regulação dos leitos hospitalares dos Estabelecimentos de Saúde vinculados ao SUS. Funciona ininterruptamente, 24 horas por dia, sete dias por semana, para regulação de leitos de UTI, utilizando a ferramenta informacional Trakcare/InterSystems. Até 2012 implantou ações de regulação do acesso aos leitos de UTI Adulto Geral, UTI Coronariana, UTI Neuro-Trauma, UTI Neonatal e UTI Pediátrica, distribuídos na rede hospitalar própria, conveniada e contratada, conforme quadro abaixo:

QUANTITATIVO DE LEITOS DE UTI							
UNIDADE EXECUTANTE		ADULTO			PEDIÁTRICA	NEONATAL	TOTAL
		GERAL	CORONÁRIA	NEURO-TRAUMA			
REDE PRÓPRIA							
HBDF	Regulados	4	8	20	6	1	39
	Eletivos	5	8	7	3	2	25
	Captação de Órgão	1	0	0	0	0	1
	Inativos	0	1	2	0	0	3
	Subtotal	**10**	**16**	**27**	**3**	**3**	**65**
HRAN	Regulados	9	0	0	0	0	9
	Eletivos	1	0	0	0	0	1
	Inativos	0	0	0	0	0	0
	Subtotal	**10**	**0**	**0**	**0**	**0**	**10**
HMIB	Regulados	6	0	0	15	29	50
	Eletivos	4	0	0	1	0	5
	Crônicos	0	0	0	4	0	4
	Inativos	5	0	0	0	4	9
	Subtotal	**10**	**0**	**0**	**20**	**29**	**59**
HRC	Regulados	10	0	0	0	8	18
	Eletivos	0	0	0	0	0	0
	Inativos	0	0	0	0	0	0
	Subtotal	**10**	**0**	**0**	**0**	**8**	**18**
HRG	Regulados	20	0	0	0	0	20
	Eletivos	0	0	0	0	0	0
	Inativos	0	0	0	0	0	0
	Subtotal	**20**	**0**	**0**	**0**	**0**	**20**
HRPA	Regulados	8	0	0	0	0	8
	Eletivos	2	0	0	0	0	2
	Inativos	0	0	0	0	0	0
	Subtotal	**10**	**0**	**0**	**0**	**0**	**10**
HRS	Regulados	8	0	0	0	0	8
	Eletivos	2	0	0	0	0	2
	Inativos	0	0	0	0	0	0
	Subtotal	**10**	**0**	**0**	**0**	**0**	**10**
HRSAM	Regulados	20	0	0	0	0	20
	Eletivos	0	0	0	0	0	0
	Inativos	0	0	0	0	0	0
	Subtotal	**20**	**0**	**0**	**0**	**0**	**20**
HRSM	Regulados	61	0	0	11	10	82
	Eletivos	0	0	0	0	0	0
	Crônicos	0	0	0	10	0	10
	Inativos	1	0	0	0	0	1
	Subtotal	**61**	**0**	**0**	**21**	**10**	**92**
HRT	Regulados	8	0	0	6	6	20
	Eletivos	0	0	0	0	0	0
	Inativos	0	0	0	2	0	2
	Subtotal	**8**	**0**	**0**	**6**	**6**	**20**
TOTAL DE LEITOS		**163**	**16**	**27**	**56**	**56**	**324**

Fonte: GERIH/DIREG/SUPRAC/SES/DF

SPL FRD: 039 /2013 Folha Nº 0003000 VERSO — JBIA

REDE CONVENIADA							
HUB	Regulados	4	0	0	0	4	8
	Eletivos	2	0	0	0	0	2
	Inativos	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE LEITOS		6	0	0	0	4	10

Fonte: GERIH/DIREG/SUPRAC/SES/DF.

REDE CONTRATADA							
ICDF	Regulados	0	11	0	5	0	16
HOME	Regulados	10	0	0	0	0	10
ITI	Regulados	3	0	0	0	0	3
OXTAL	Regulados	8	0	0	0	0	8
SANTA MARTA	Regulados	10	0	0	0	6	16
SÃO FRANCISC	Regulados	4	0	0	0	4	8
TOTAL DE LEITOS		35	11	0	5	10	61

Fonte: GERIH/DIREG/SUPRAC/SES/DF.

RESUMO						
REDE PRÓPRIA						
LEITOS UTI	ADULTO			PEDIÁTRICA	NEONATAL	TOTAL
	GERAL	CORONÁRIA	NEURO-TRAUMA			
Regulados	154	8	20	38	54	274
Eletivos	14	8	7	4	2	35
Captação	1	0	0	0	0	1
Crônicos	0	0	0	14	0	14
Inativos	6	1	2	2	4	15
Subtotal	169	16	27	56	56	324
REDE CONVENIADA						
Regulados	4	0	0	0	4	8
Eletivos	2	0	0	0	0	2
Inativos	0	0	0	0	0	0
Subtotal	6	0	0	0	4	10
REDE CONTRATADA						
Regulados	35	11	0	5	10	61
Subtotal	35	11	0	5	10	61
TOTAL	210	27	27	61	70	395

Fonte: GERIH/DIREG/SUPRAC/SES/DF

De acordo com os parâmetros indicados na Portaria GM/MS n° 1.101/2002 para a cobertura assistencial, 4% a 10% do total de leitos gerais devem ser destinados como leitos de terapia intensiva adulto. A SES/DF disponibilizou em 2012, segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, um total de 4.537 leitos gerais. Desta forma, aplicando-se os parâmetros e considerando apenas a população do DF (Censo IBGE 2010: 2.570.160 habitantes), a necessidade mínima para leitos de UTI seria de 182 leitos (4% de cobertura) e a máxima de 454 leitos (10% de cobertura). Ao considerar a população do DF somada à população do Entorno (RIDE), cerca de 3.200.000 habitantes, esses valores aumentam consideravelmente, uma vez que não há na região do entorno do DF nenhum leito de UTI ativo pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Vale observar no quadro anterior que o Distrito Federal teve em 2012 um total de 264 leitos de terapia intensiva adulto, considerando a UTI geral, coronariana e neuro-trauma. Observa-se no quadro que detalha os leitos de UTI na rede própria, que estes leitos somente são regulados para casos agudos, havendo uma reserva de leitos para retaguarda às cirurgias eletivas,

Todas as solicitações de internação em UTI são avaliadas pelos médicos reguladores da CRIH, conforme protocolos vigentes de regulação, para que se dê o encaminhamento sistemático dos pacientes gravemente enfermos às unidades de terapia intensiva da rede SES/DF. A seguir, são apresentados os números de solicitações para internação em UTI registrados pela CRIH no ano de 2012.

Solicitações de UTI - 2012

Tipo de UTI	Total de Solicitações
Adulto	9.390
Pediátrico	2.244
Coronária	723
Neuro-Trauma	834
Neonatal	2.600
Total	**15.791**

Fonte: Trakcare/InterSystems

SGL PROC 039 /2013 Folha Nº 002601 -BIA-

O processo de "judicialização" na saúde é bastante relevante e tem ocorrido com frequência no que tange às internações em UTI. O quadro abaixo demonstra o quantitativo de ações judiciais recebidas na CRIH para cumprimento em unidades de terapia intensiva.

Mandados Judiciais UTI - 2012

Cumpridos	Não Cumpridos		Total
	Óbito*	Melhora Clínica**	
652	169	76	897

Fonte: Trakcare/InterSystems
*Casos que evoluíram para óbito antes da internação em leito de UTI.
**Casos retirados da fila de espera por melhora clínica.

Em 2012, a GERIH trabalhou intensamente na consolidação de ferramentas que viabilizem a ampliação das ações de regulação, visando prioritariamente à regulação das Unidades de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN) e das internações obstétricas. Nesse sentido foi desenvolvida toda a regra operacional da regulação, que deverá ser refletida no sistema de informações utilizado pela Secretaria de Saúde.

3.2. Regulação Ambulatorial

A GERA, por meio da Central de Marcação de Consultas e Exames – CMCE, é a responsável pela regulação do acesso dos pacientes às consultas especializadas, exames (serviços de apoio diagnose e terapia – SADT), bem como aos demais procedimentos ambulatoriais. Funciona de 07h as 19h, de segunda à sexta-feira, excetuando-se feriados, e utiliza a ferramenta informacional SISREG.

Os procedimentos ambulatoriais regulados até 2012 são as consultas especializadas, exames e procedimentos em Dermatologia, Oftalmologia, Cardiologia, consultas especializadas em Cirurgia Vascular, Radioterapia, Ginecologia (Colposcopia) e consultas pediátricas disponibilizadas no Hospital da Criança de Brasília – HCB, além de exames radiológicos como a Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Mamografia e Densitometria Óssea, com a seguinte produção ao longo do ano de 2012:

Procedimentos	Produção
Consultas em Cardiologia	61.908
Exames em Cardiologia	72.387
Consultas em Dermatologia	35.532
Procedimentos em Dermatologia	3.687
Consultas em Oftalmologia	59.484
Procedimentos em Oftalmologia	8.430
Consultas em Radioterapia	1.499
Consultas Pediátricas (HCB)	4.793
Mamografia	16.238
Ressonância Magnética	11.930
Tomografia Computadorizada	27.296
Densitometria Óssea	9.284

Fonte: SISREG

Esses procedimentos somados à Consulta Especializada em Ginecologia (Colposcopia), que iniciou o processo de regulação já no último trimestre de 2012, somam mais de 300 mil autorizações reguladas ao longo do ano.

Em 2012 promoveu-se uma ampla revisão de critérios e rotinas de autorização, garantindo a qualidade das solicitações de atendimento recebidas na regulação e a integralidade do atendimento às múltiplas demandas. Foi realizada a "higienização" das filas de espera, obtendo-se como resultado a tendência de diminuição da maior parte das filas de exames e procedimentos.

3.3. Regulação da Alta Complexidade Interestadual

A regulação da alta complexidade interestadual é amparada pelas portarias ministeriais GM/MS nº 686, de 19 de dezembro de 2007, GM/MS nº 2.309, de 19 de dezembro de 2001, SAS/MSnº 589, de 27 de dezembro de 2001, e GM/MSn° 1.559, de 1º de agosto de 2008, que tratam, entre outros assuntos, da regulação de acesso de pacientes que precisam migrar entre unidades da federação, pela ausência ou insuficiência de serviços em seu Estado de residência. A atividade que sustenta administrativamente o deslocamento desses pacientes é denominada Tratamento Fora de Domicílio – TFD. Em 2012, essa atividade gerou os seguintes números:

Novas Solicitações			Pessoas Atendidas com Passagem Aérea			Pessoas Atendidas com Passagens Terrestres		
Novas Solicitações	Deferimento	Indeferimento	Pcte	Acomp	Doador	Pcte	Acomp	Doador
231	209	22	1.680	1.557	39	513	314	-

A Central Estadual de Regulação da Alta Complexidade (CERAC) que é a responsável pela regulação do acesso de pacientes que necessitam de procedimentos de alta complexidade fora do seu

SFL. PROC 039 /2013 Folha Nº 002601 VERSO BIA

Estado de origem nas especialidades de cardiologia, oncologia, neurocirurgia, epilepsia, traumato/ortopedia e cirurgia bariátrica, de acordo com a Portaria SAS/MS nº. 39 de 06/02/2007.

Outras Ações Relevantes

Participação ativa de ações relativas à implantação das redes de atenção no Distrito Federal, como a Rede Cegonha e a Rede de Urgência e Emergência, compondo os grupos técnicos e colaborando na construção das normas e protocolos de cada área.

Nesse contexto também compôs-se o grupo de trabalho da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal – RIDE, que visa elaborar estratégias comuns entre o Distrito Federal, estados de Goiás e Minas Gerais e municípios do entorno do DF, com objetivo de qualificar de forma sustentável o atendimento à saúde da população residente nesta região. Assim, foram elaborados, com apoio do Ministério da Saúde, diversos projetos para a região, que viabilizaram a captação de recursos financeiros junto ao Banco Mundial.

Perspectivas Gerais

O objetivo central da Diretoria de Regulação é ampliar de forma gradativa e sustentável o escopo da regulação assistencial no âmbito do Distrito Federal. Essa ação tem como prerrogativa a adequação dos quadros de servidores da Diretoria, inclusive de médicos reguladores, e a qualificação das ações integradas com a rede de serviços de saúde, isto é, envolver e implicar cada vez mais as unidades de saúde na qualidade das informações e dos fluxos estabelecidos.

A regulação ambulatorial tem como meta a regulação de todas as consultas especializadas da Rede e dos principais exames complementares. Isso implica numa série de ações conjuntas com as unidades de saúde e a coordenação das especialidades, para elaboração e implantação de protocolos específicos de cada especialidade, instrução dos fluxos de solicitação, regulação e execução das consultas, bem como a disponibilização adequada e em tempo hábil das escalas de atendimento.

Neste contexto está prevista para janeiro de 2013 a implantação da regulação das consultas em oncologia clínica e cirurgia plástica, e em março a implantação da regulação das consultas em endocrinologia. Estas especialidades se juntarão às já reguladas cardiologia, oftalmologia, dermatologia, cirurgia vascular, radioterapia e especialidades pediátricas do HCB. Quanto aos exames complementares em janeiro será regulada a hemodinâmica do Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF, como já acontece no Instituto de Cardiologia do Distrito Federal – ICDF, e está em estudo a regulação dos exames de ultrassonografia.

A perspectiva imediata se unirá a perspectiva global de regulação de todas as especialidades à medida que os processos de regulação forem sendo estabelecidos com cada área.

Compondo os projetos RIDE, a regulação assistencial propôs a estruturação de uma rede de complexos reguladores e centrais de regulação no entorno, integrando o DF com os municípios sede de cada região que o compõe, estruturando a sede da regulação em cada um destes municípios, bem como estruturando protocolos comuns a todos.

Com relação às internações, a perspectiva imediata é a regulação das Unidades de Cuidados Intermediários Neonatais - UCIN, as internações obstétricas e dos leitos de retaguarda ao sistema prisional, todas estas definidas por ato normativo. A DIREG já se encontra preparada para esta atividade, aguardando apenas a disponibilização dos módulos específicos no sistema informacional.

A perspectiva para o ano de 2013 é avançar na regulação das internações de urgência, que dão retaguarda para os prontos-socorros e UPAS, e para as internações de longa permanência e decorrentes das cirurgias eletivas, que utilizam os mesmos leitos, sendo necessário para tanto rever o quadro de médicos reguladores e enfermeiros controladores, o espaço físico para acomodação adequada dos servidores, bem como a disponibilidade do sistema informacional.

4. Administração Geral

Em 2012 diversas ações foram realizadas, dentre elas o abastecimento da rede pública de saúde diminuindo o tempo médio das compras de 270 dias para 65 dias até a entrega, o aumento significativo da adesão a Atas de Registro de Preço e a entrega de bens no almoxarifado no quantitativo de 21.940 unidades contra 5.976 em 2011, um crescimento de 367%.

Para promover a potencialização da produtividade do trabalho a SUAG realizou o mapeamento de todo o processo de compras, em conjunto com a Suprac, duplicou a produtividade mensal do trabalho nas unidades de pesquisa de preços, passando de 13 para 32 pesquisas, quase duplicou a capacidade mensal de análise de processos de compra, que passou de 35 para 60, tramitou 16.450 processos com perdas de 0,00%, e capacitou mais de 500 servidores, sendo 450 em gestão de protocolo, 50 em assuntos orçamentários e outros.

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 003802 (D)(A)

Em relação a execução orçamentária, a SUAG executou 97,7% de seu orçamento autorizado de R$ 30.593.935,00, sendo 99,2% da Fonte 100 e 71,8% de repasse Fundo a Fundo. Além disso, regularizou todas as pendências apontadas no SIAFI desde o ano de 2003 em conjunto com os servidores das demais secretarias do GDF, diminuiu o prazo médio de emissão das Notas de Lançamento e Previsões de Pagamento de um período superior a 90 dias para entre 10 a 15 dias, ou seja, prazo menor que o previsto em edital, de 30 dias; e eliminou todos os 15 convênios pendentes de prestação de contas.

4.1. Corregedoria

A Corregedoria da Saúde foi criada com o objetivo de concentrar, modernizar e aperfeiçoar o sistema de apuração de desvios de condutas, bem como implementar o Controle Interno e otimizar o Sistema de Auditoria da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

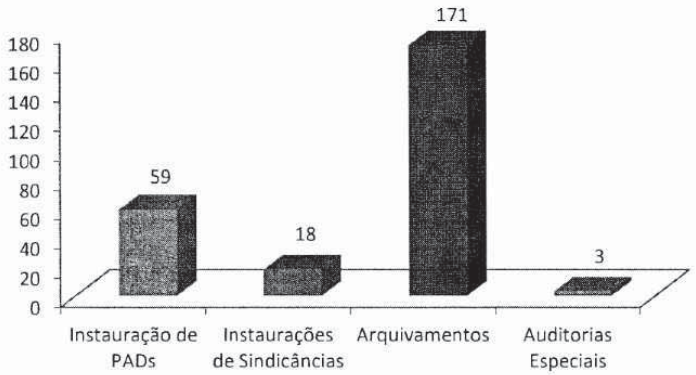
A competência da Corregedoria da Saúde resumi-se em prevenir falhas e orientar as unidades de saúde no âmbito da SES/DF; controlar a correta aplicação dos recursos públicos; exercer atividades de auditoria e de controle interno, bem como coibir e punir os desvios de conduta funcional em defesa do interesses do patrimônio público, em conformidade com os princípios e diretrizes preconizados pelo Sistema Único de Saúde.

Produtividade

No ano de 2012, a Corregedoria da Saúde encaminhou 308 (trezentas e oito) denúncias para que se procedessem investigações preliminares, que, somadas à demanda reprimida de 280 (duzentas e oitenta) denúncias de 2011, totalizou 588 (quinhentas e oitenta e oito) denúncias para análise. Concluíram-se 251 investigações, com as seguintes sugestões:

SEL FRDC 039 /2013 Folha Nº 0023302 VERSO

Conclusões das Investigações Preliminares em 2012

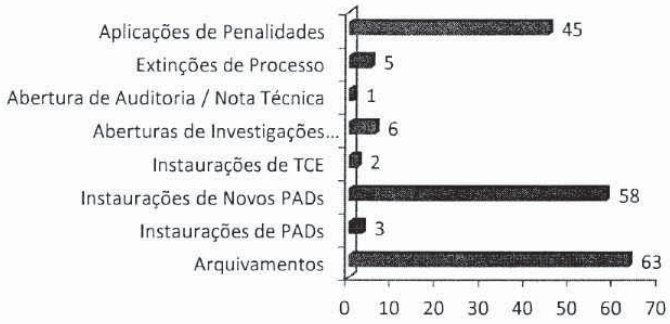


Neste exercício também foram instaurados 220 (duzentos e vinte) Processos Administrativos Disciplinares e 21 (vinte e uma) Sindicâncias.

O Corregedor-Geral da Secretaria de Estado de Saúde proferiu o julgamento de 183 procedimentos disciplinares, que resultou nas decisões administrativas seguintes:

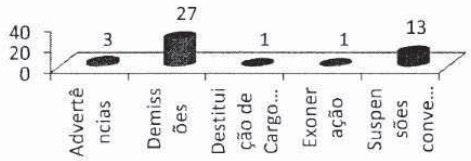
Julgamentos Proferidos	Quantidade
Arquivamentos	63
Instaurações de PADs	3
Instaurações de Novos PADs	58
Instaurações de TCE	2
Aberturas de Investigações Preliminares	6
Abertura de Auditoria / Nota Técnica	1
Extinções de Processo	5
Aplicações de Penalidades	45

Julgamentos Proferidos em 2012



O Corregedor-Geral da Secretaria de Estado de Saúde, nesse período, aplicou as seguintes sanções disciplinares:

Sanções Disciplinares Aplicadas em 2012



Ao término do exercício de 2012, foram realizadas 41 (quarenta e uma) Auditorias; atenderam-se a 206 (duzentas e seis) decisões e a 13 (treze) despachos singulares do TCDF, bem como se instruíram 45 (quarenta e cinco) processos de Tomada de Contas Especial.

Além disso, elaboraram-se 14 (quatorze) relatórios de instrução da STC e auditaram-se 219 (duzentos e dezenove) processos de reconhecimento de dívida conforme os Decretos nº 32.845/2011 e nº 33.522/2012.

Em 2012, a Corregedoria da Saúde também atuou na avaliação de aspectos relacionados à segurança de cada unidade da SES com o objetivo de subsidiar o desenvolvimento do Plano de Segurança Orgânica desta Secretaria, e acompanhou a execução do contrato de fornecimento e instalação de equipamentos para implantação do Registro Eletrônico de Frequência.

Prejuízos Estimados

Desde 2011, a Corregedoria da Saúde faz um trabalho inédito no que tange ao levantamento do prejuízo estimado, de acordo com a data do conhecimento do fato. Os dados a seguir, referem-se ao valor estimado dos prejuízos referente aos procedimentos disciplinares e de auditagem investigados em 2012.

Ano	Prejuízo Estimado Total 2012 em R$
2003	R$ 768.233,21
2004	R$ 768.233,21
2005	R$ 768.233,22
2006	R$ 2.748.965,15
2007	R$ 7.353.559,80
2008	R$ 4.653.268,60
2009	R$ 10.938.610,36
2010	R$ 9.227.290,67
2011	R$ 3.040.683,41
2012	R$ 901.505,28
Total	**R$ 41.168.582,91**

Procedendo-se ao mapeamento do prejuízo estimado por natureza do fato, foi estimado o prejuízo levantado em sede de Auditorias, Notas Técnicas de Auditoria, Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares, classificando-se os seus respectivos objetos, conforme o quadro a seguir:

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 0028B3

Prejuízo Estimado por Natureza do Fato	R$
Danos Patrimoniais	R$ 42.796,47
Descumprimento de Carga Horária	R$ 155,87
Desvio de Materiais de Consumo	R$ 5.810,62
Desvio de Materiais Permanentes	R$ 2.620,00
Faltas Injustificadas ao Serviço	R$ 13.925,10
Irregularidade na Aquisição de Fórmulas	R$ 2.072.500,00
Irregularidade na Aquisição de Materiais de Consumo	R$ 341.549,08
Irregularidade na Aquisição de Materiais Permanentes	R$ 94.405,00
Irregularidade na Contração de Serviços	R$ 22.876.976,43
Irregularidade na Dispensação de Medicamentos	R$ 1.261.254,76
Irregularidade na Distribuição de Horas Extras	R$ 28.952,35
Irregularidade na Execução de Contrato	R$ 10.234.972,38
Irregularidade na Execução de Convênio	R$ 1.673.263,86
Irregularidade no Fornecimento de Materiais Permanentes	R$ 699,55
Irregularidade no Fornecimento de Serviços	R$ 270.719,52
Irregularidade na Guarda de Medicamentos	R$ 9.425,00
Irregularidade no Controle de Medicamentos	R$ 25.458,76
Não Observância de Normas Legais	R$ 2.008.327,60
Não Observância de Normas Regulamentares de Trabalho	R$ 503,50
Pagamento de Despesas sem Prévio Empenho	R$ 167.425,50
Pagamento Indevido a Servidor	R$ 25.000,00
Resistência Injustificada ao Andamento de Processos	R$ 11.841,56
Total	**R$ 41.168.582,91**

SEL FMDC 039 /2013 Folha Nº 0028303 VERSO - ASSIA

Capacitação

Durante o exercício de 2012 foi realizada, pela Corregedoria da Saúde, capacitação de 11 servidores na Lei Complementar nº 840, de 23 de dezembro de 2011. Estes servidores passaram a integrar as Comissões Permanentes de Disciplina.

Três servidores foram treinados para utilizar o sistema TAG – Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública, organizado pela Ouvidoria da SES.

4.2. Ouvidoria

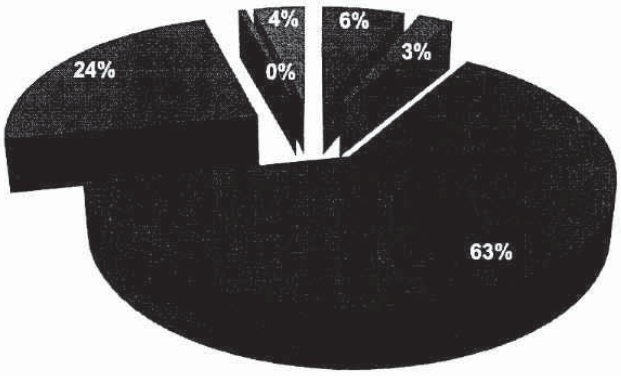
A Ouvidoria Geral alcançou neste ano de 2012, grandes avanços como:

- Conclusão da implantação do nível I do sistema de informação – OuvidorSUS, em parceria com o Departamento de Ouvidoria Geral do SUS – DOGES/MS;
- Implantação do sistema de informação, TAG – Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública, em parceria com a Ouvidoria Geral do Governo do Distrito Federal;
- Aprimoramento da fonte de dados com maior detalhamento de informações, permitindo maior qualidade dos relatórios;
- Implantação da captação de manifestações dos usuários por intermédio de formulário web;
- Integração com as equipes de ouvidores das unidades de saúde, proporcionando melhor acompanhamento das atividades desenvolvidas e das dificuldades locais, fortalecendo a Ouvidoria, como instrumento de gestão estratégica na identificação de oportunidades de melhorias no aprimoramento dos serviços prestados pela SES-DF;
- Elaboração e distribuição periódica de relatórios, com o objetivo de fornecer informações importantes para a subsidiar tomada de decisão pelos gestores;
- Fortalecimento das relações da Ouvidoria com os gestores;
- Fortalecimento das ações das Ouvidorias das Unidades de Saúde na gestão;
- Participação da Ouvidoria da Saúde na comissão de organização da 1ª Conferência Nacional de Transparência e Controle Social - 1º CONSOCIALDF;
- Participação na Comissão da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa do Sistema Único de Saúde – PARTICIPASUS, que trata de recursos oriundos da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa/MS;
- Formação de profissionais de Ouvidoria, por meio de treinamentos, cursos de capacitação, seminários, oficinas e congressos para ouvidores e servidores atuantes em ouvidoria;
- Promoção de reuniões frequentes para planejamento e decisões unificadas com os Ouvidores das Unidades de Saúde;
- Supervisão técnica das atividades realizadas pelos Ouvidores;
- Estabelecimento de diretrizes para a aplicação da lei de acesso à informação;

- Contribuição com a organização administrativa, com a sistematização do direito de acesso à informação pública;
- Fortalecimento das ouvidorias como instituição e instâncias de garantia dos direitos humanos;
- Implantação do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC;
- Disponibilização de materiais de divulgação das atividades da Ouvidoria de forma ampla, abrangendo o público interno (servidores) e externo (usuários);
- Extinção das Ouvidorias do COMPP, ISM, HAB e Criação das Ouvidorias da DIVAL, DIVISA e de 01 cargo de Assessor técnico da Ouvidoria.
- Nomeação de chefe do Núcleo de Controle de Ouvidorias;
- Sensibilização dos gestores quanto à importância do cumprimento de prazos para respostas as manifestações;
- Implantação de controle de qualidade das respostas às manifestações recebidas pelos usuários;
- Participação na comissão de organização do Prêmio "Reconhece-SES – 2012";
- Manutenção de bom índice de resolutividade em aproximadamente: 81%, apesar do aumento no número de demandas.

Segue abaixo alguns resultados obtidos pela Ouvidoria quanto ao número de manifestações acolhidas, com base nos sistemas de informações utilizados pela Ouvidoria da saúde, no período de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012.

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 0028 -

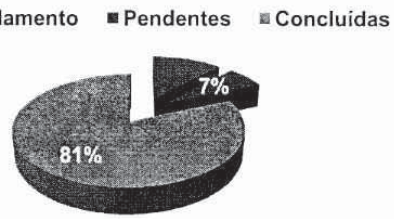


Tipos de Manifestações

Tipo	Quantidade
Elogio	1.797
Pesquisa	744
Reclamação	18.041
Solicitação	6.775
Sugestão	159
Denúncia	1.108
Total	28.624

Status das Manifestações

Status	Quantidade
Em andamento	3.382
Pendentes	1.895
Concluídas	23.347
Total	28.624



Principais Assuntos

Assunto	Total	%*
Dificuldade no agendamento da consulta	2756	9,7
Falta de medicamento na rede SUS	2613	9,2
Outros Problemas em vigilância sanitária	2337	8,2
Dificuldade de acesso para agendamento de exame	2137	7,5
Mau atendimento prestado pelo servidor público	1914	6,7
Dificuldade para agendamento de cirurgia	1291	4,5
Falta de especialidade médica	990	3,5
Falta de material hospitalar	423	1,5
Extravio de prontuário em Unidade de Saúde	405	1,4
Não comparecimento do profissional ao atendimento	285	1,0
Total	**28.624**	**100%**

* Este percentual é um valor aproximado em relação ao total geral de demandas

SEL FOLHA 039 /2013 Folha Nº 0028904 MASSA

4.3. Congresso, Cursos e Eventos

- Organização de Reuniões mensais com os Ouvidores Regionais;
- Participação em reuniões para a organização da 1ª Conferência Nacional de Transparência e Controle Social - 1º CONSOCIALDF;
- Participação em encontros periódicos promovidos pelo Departamento de Ouvidoria Geral do SUS – DOGES/MS; com o objetivo de alinhar as condutas relacionadas ao sistema nacional de ouvidorias do SUS em todo o país;
- Reuniões com Ouvidoras da Anvisa e da Ouvidoria geral do GDF;
- Participação no VIII Encontro do fórum Cearense de ouvidorias do SUS, promovido pela Ouvidoria Geral da Secretaria de Estado de Saúde do Ceará – SESA/CE - colaborando com a discussão da mesa "Construção do Sistema Nacional de Ouvidorias do SUS: intercâmbio de experiências";
- Participação nos de Cursos de capacitação: "Curso de Gestão de Conflitos em Ouvidoria – "Ênfase em negociação e mediação"; e Curso de Gestão de Ouvidoria no Setor Público – "Ênfase na Comunicação";
- Participação em Seminário sobre Lei de Acesso à Informação e III Encontro do Fórum de Ouvidorias do SUS, promovidos pelo Departamento de Ouvidoria Geral do SUS – DOGES/MS, do Ministério da Saúde;
- Promoção de palestra sobre assédio Moral para os servidores da Ouvidoria;
- Participação no Worshop – transparência e acesso à informação;
- Participação no I Seminário de Implantação da rede Cegonha no DF – compromisso com a humanização da Assistência materno-infantil;
- Participação no Curso Livre em Auditoria e Ouvidoria do SUS, promovido pelo Departamento de Ouvidoria Geral do SUS – DOGES/MS;
- Participação na Semana Nacional de Ouvidoria Ativa do SUS, promovido pelo Departamento de Ouvidoria Geral do SUS – DOGES/MS;
- Participação em Diálogos para a Gestão - 2ª Edição com o tema Vigilância Sanitária e Participação Social em Ouvidoria: Diagnóstico e Perspectivas.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal, dentro de sua política de desenvolvimento do Sistema Único de Saúde, tem envidado esforços no sentido de qualificar a atenção à saúde oferecida à sua população por intermédio de ações que integram os diversos componentes da rede, sejam em seus aspectos estruturais, organizacionais e de gestão.

Dentro deste contexto, a SES DF tem se estruturado do ponto de vista do planejamento para atuar de forma sinérgica considerando três grandes eixos: atenção à saúde, gestão e infraestrutura/tecnologia em saúde. Neste momento, serão apresentadas as principais estratégias desenvolvidas no ano de 2012, bem como as dificuldades encontradas e as perspectivas para 2013.

Principais ações planejadas por eixo temático – SES DF

Atenção à saúde

- Ampliar a cobertura da atenção primária à saúde no DF com ênfase na estratégia de Saúde da Família.
- Promover a ampliação do acesso à atenção especializada de média e alta complexidade com foco em linhas de cuidados prioritárias – Rede Cegonha, Urgência e Emergência, Saúde Mental, Oncologia e Pessoas com Deficiência.
- Proporcionar à população do Distrito Federal acesso à assistência farmacêutica de qualidade e de forma integral em todos os níveis de atenção.
- Atuar nos fatores desencadeantes, determinantes e condicionantes de doenças e agravos com a finalidade de conhecer, detectar, prevenir, controlar, reduzir e eliminar riscos e danos à saúde individual ou coletiva, bem como acidentes e agravos relacionados ao trabalho.

Gestão

- Estabelecer ciclos de melhoria contínua nos sistemas de gestão a fim de aumentar a efetividade e resolubilidade do sistema de saúde do DF.
- Ampliar a regulação do acesso para consultas especializadas e leitos gerais.
- Inovar as práticas de gestão do trabalho e da educação em saúde para a valorização dos profissionais da SES DF.

Tecnologia e infraestrutra em saúde

- Completar a informatização das unidades de saúde e dos processos de trabalho da SES.
- Melhorar a infra-estrutura das unidades de saúde mediante reformas, ampliações e construções para qualificar o acesso aos serviços de saúde.
- Promover a gestão e incorporação de tecnologias a fim de aumentar a efetividade/resolubilidade no sistema de saúde do DF.

Principais ações desenvolvidas em 2012

A SES DF tem trabalhado sistematicamente com o propósito de integrar as diferentes ações de suas diferentes áreas, tanto do nível central como das coordenações gerais de saúde. As principais propostas apresentadas, no contexto de perspectivas gerais, foram formuladas em conjunto pelo seu corpo técnico. Destacam-se, como atividades desenvolvidas no ano de 2012:

Atenção à saúde

- Ampliação de 11% para 34% da cobertura da Estratégia da Saúde da Família – meta 400 equipes (75% cobertura).
- Implantação de 10 equipes de NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família).
- 05 projetos aprovados de Academia da Saúde.
- Saúde na Escola – ações em 58 escolas. Meta 120 escolas.
- Implantação de 21 equipes de atenção domiciliar.
- 17 equipes de atenção à saúde no sistema prisional.
- Unidade móvel da saúde da mulher – 8.467 mamografias, 8.861 ecografias e 8.488 preventivos do CaCU = 25.816
- Implantação da **Rede Cegonha** no Distrito Federal;
- Contratualização da Região Sudoeste na linha de cuidado materno infantil;
- Criação da **Câmara Técnica** de **Pediatria, Neonatologia** e **Obstetrícia;**
- Campanhas preventivas de **influenza sazonal, poliomielite, vacinação antirrábica** - superação das metas nacionais;

SAL PROC 039 /2013 Folha Nº 002805

- **Dengue** – redução do número de casos confirmados em **63,9%** no Distrito Federal no primeiro semestre deste ano (582) em relação ao mesmo período de 2011 (1.611);
- Criação de 139 novos **leitos de UTI** na rede própria, sendo 79 leitos de UCI Neo, 20 leitos de UTI Neo e 30 destinados à neurotrauma;
- Implantação da **Gestão de Leitos** com diminuição do tempo médio de permanência de leitos, de 6,7 dias para 4,8 dias (HBDF- mês julho/2012);
- Ampliação para 11 salas operacionais de **centros cirúrgicos no HBDF**;
- Implantação do **SOS Emergência** no Hospital de Base;
- **Salas vermelhas** no HRGu, HBDF, HRC;
- Realização de mais de 4.500 cirurgias por intermédio de **mutirões** nas especialidades de cardiologia, cirurgia buco maxilar, cirurgia geral, cirurgia vascular, ginecologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia e urologia.

Gestão

- Ampliação de consultas e procedimentos especializados sob o controle do complexo regulador - Aumentou 58% o volume de procedimentos ambulatoriais regulados e alcance de 100% de leitos de UTI regulados – (em dois anos).
- Integração entre os diversos instrumentos de planejamento da SES DF – Plano Plurianual, Plano de Saúde e Planejamento Estratégico;
- Mapeamento e modelagem dos processos de aquisição de medicamentos e insumos na Administração Central e Hospitais da SES/DF – diminuição do tempo médio das compras de 270 dias para 65 dias até a entrega;
- Implantação do Processo de Gestão Estratégica – mapa estratégico e painel de indicadores;
- Realização de 11 Fóruns Temáticos com a participação de 825 servidores da SES DF em 2012;
- Realização de Oficina Temática sobre a Implantação da Gestão de Custos em Hospitais da SESem conjunto com o Ministério da Saúde;
- Participação de 32 servidores da SES na VI Jornada Nacional de Economia da Saúde;
- Implantação de sistema informatizado para controle de estoques e realizado treinamento de farmacêuticos;
- Elaboração e publicação do regimento interno da SES DF – último 2001;
- 28 ESF no **Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade** – PMAQ;
- Realização de Oficinas de **Planificação APS** (CONASS) – Rede Cegonha / QualiSUS RIDE – público alvo **4.500** profissionais;
- Implantação da **Classificação de Risco** – protocolo de Manchester e correção de fluxo da Rede de Urgência – atendimento em Centros de Saúde de pacientes classificados como **verdes** e **azuis;**
- **Tele Saúde** – 2ª opinião formativa: 30 pontos definidos;
- **Telemedicina:** ECG, HOLTER, MAPA, 2 opinião médica;
- Implantação da **Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**, conforme diretrizes do MS;
- Revisão dos **planos de carreira, cargo e remuneração;**
- Implantação do **ponto eletrônico**;
- Realização de **concurso público** para todas as categorias profissionais – **6.643** novos servidores admitidos (2011/2012);
- **Cumprimento do TAC** Ministério Publico, Defensoria Pública e 7 ª Vara de Fazenda Pública – gestão do trabalho
- **Enxugamento da estrutura**, para aumentar a efetividade e diminuir a burocracia – diminuição de horas extras;
- A criação do bancos de dados contemplando as atividades correcionais da Corregedoria da Saúde;
- Capacitação de cerca de 80% do atual efetivo da Corregedoria da Saúde no desempenho de suas atribuições;
- Implementação do conceito de meritocracia;

SES FOLHA 039 /2013 Folha Nº 0039 VERSO

- Criação de metodologia de análise curricular, profissional e acadêmica;
- Início de estudos para definição de perfis profissiográficos;
- Monitoramento eletrônico das irregularidades, tratando os dados e informações gerenciais dos bancos de dados da Corregedoria da Saúde;
- Desenvolvimento de estudos para a criação de Sistema de Informação e Gestão do Conhecimento, em plataforma *web*, abrangendo as atividades correcionais;
- Criação de 8 indicadores correcionais para acompanhamento das irregularidades praticadas por agentes públicos, com ênfase no prejuízo ao erário;
- Estreitamento das relações profissionais com os órgãos de controle externo, policiais e do Ministério Público;
- transformação da Escola Superior de Ciências da Saúde em universidade especializada por campo de saber: Universidade de Ciências da Saúde do Distrito Federal – UNISUS;
- mudança da lei de criação da FEPECS, bem como, de sua estrutura organizacional;
- criação do quadro próprio de pessoal (onze anos de existência, todos os servidores são cedidos da SES);
- alteração das carreiras de nível superior da SES com incorporação da função docente-pesquisador, incluindo a preceptoria;
- reajuste da gratificação de atividade de ensino para os docentes da ESCS (sem reajuste desde 2011) e criação desta gratificação para os docentes da ETESB;

Tecnologia e infraestrutra em saúde

- Aquisição do DataCenter próprio da SES, gerando mais segurança e ganho de performance em até 90%, em relação ao locado e sem contrato anteriormente;
- Elaboração do PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação na Saúde;
- Implantação do Projeto SIS (Prontuário Eletrônico, Farmácia e Almoxarifado, Regulação de Leitos, etc);
- Sala de situação: grande central de gestão integrada, permitindo gestor olhar passado, presente e imagens;
- Rede de comunicação corporativa: Integração entre servidores, profissionais de saúde, gestores no âmbito da Secretaria – subsecretarias, unidades hospitalares, fundações, dentre outros em um compartilhamento de informações;
- Centros de Saúde, postos rurais e postos urbanos) – reformas e ampliações (17 concluídos, 04 em obras, 37 em processo;
- Reformas em todos os hospitais da rede própria da SES DF (total de 15);
- 02 reformas e ampliações de CAPS;
- 11 Clínicas de Saúde da Família - (06 construídas, 05 iniciadas);
- Implantação da nova sede do SAMU 192;
- Construção e funcionamento de 04 Unidades de Pronto Atendimento – Samambaia, Núcleo Bandeirante, Recanto das Emas e São Sebastião;
- Construção do bloco do Ambulatório do Hospital da Criança de Brasília;
- Construção do bloco Materno Infantil Hospital Regional de Sobradinho;
- Implantação do bloco Internação do Hospital de Base de Brasília;
- Criação de unidades de terapia Intensiva no Hospital Regional do Gama;
- Reforma da central de materiais esterilizados (CME) do Hospital de Base de Brasília;
- Substituição de 22 veículos para transportar pacientes de Hemodiálise;

5. Dificuldades encontradas

Apesar dos inúmeros avanços alcançados, algumas dificuldades se fazem bastante presentes no cotidiano da SES DF, sejam por questões históricas, sejam por deficiência de processos organizativos, financeiros ou de gestão. Destacam-se, neste contexto:

- Alcance parcial da cobertura pela Estratégia de Saúde da Família, NASF, Equipes Atenção Domiciliar e Equipes de Saúde Prisional devidos a problemas estruturais tais como falta de espaço físico,

SAL PROC 039 /2013 Folha Nº 002806 -DIA

dificuldade de locação de imóveis, não realização de concurso de ACS, falta de recursos humanos, equipes com carga horária incompleta (ampliação para 40 horas por semana);

- Aquisição de materiais, insumos e veículos por morosidade nos trâmites internos da SES;
- Não alcance das metas de construção, ampliação e reformas das UBS conforme definido no PPA 2012/2015 por conta dos trâmites administrativos para a definição de terrenos pelos órgãos do GDF, além de dificuldades internas da SES na execução dos projetos;
- Captar e qualificar profissionais necessários para atuar nas subsecretarias e nas coordenações gerais de saúde, com base em competências e perfis profissionais melhorando a força de trabalho e a capacidade de resposta da SES DF;
- A infraestrutura física da Corregedoria da Saúde, mais precisamente da Diretoria de Instrução e Procedimentos Disciplinares, não é condizente com a quantidade de servidores e número de Comissões Permanentes de Disciplina (CPDs), dificultando o andamento dos trabalhos de apuração dos procedimentos disciplinares;

6. Perspectivas 2013

Pensar estrategicamente novos rumos para a SES DF, no contexto de perspectivas, exige reflexão, decisão e ação. Mais que uma obrigação formal, traz a possibilidade de alcançar melhorias pretendidas visando colaborar para a construção de um SUS DF cada vez mais equânime, integral e resolutivo. Apontam-se como elementos norteadores para os avanços pretendidos:

Atenção à saúde

- Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência do DF;
- Plano de Atendimento a Eventos em Massa nos Componentes Hospitalar e Pré-Hospitalar;
- Implementar as Linhas de Cuidado do AVC, IAM e Trauma;
- Implantação da dose individualizada nos hospitais da SES/DF;
- Intensificar as ações de inspeção sanitária em hotéis, restaurantes, praças de alimentação em shopping e feiras de produtos artesanais e de comidas típicas;
- Harmonizar as ações de inspeção sanitária em restaurantes que serão utilizados pelo público da Copa;
- Intensificar as ações de inspeção sanitária em estabelecimentos alimentares considerados de alta complexidade;
- Fiscalizar a qualidade sanitária dos produtos alimentícios comercializados no DF;
- Adquirir novas viaturas para as atividades de inspeção e atendimentos emergenciais em serviços de saúde;
- Ampliar ação fiscal dos auditores de atividades urbanas em estabelecimentos de interesse de vigilância sanitária;
- Implantação do Acolhimento com Classificação de Risco em 100% nos pontos de atenção de urgência e emergência da Rede de Saúde do SESDF;
- Ampliar as ações relacionadas à preparação do Sistema de Saúde do DF para a Copa das Confederações de 2013 e a Copa do Mundo de 2014, destacando as seguintes: qualificação e chancela de restaurantes, farmácias e drogarias; intensificação do serviço de inspeção sanitária em hotéis, restaurantes, praças de alimentação em shopping e feiras de produtos artesanais e de comidas típicas; implantação da Central de Saúde do Viajante além da ampliação e intensificação da vigilância das doenças e agravos do Regulamento Sanitário Internacional;
- Desenvolver estratégias com a finalidade de garantir a sustentabilidade do projeto Região Administrativa Saudável e Sustentável, articular com a Secretaria do Governo para que "Promoção da Saúde" seja uma política distrital permeando os Projetos e Programas Estratégicos da atual gestão do GDF (Brasília sem Miséria; Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no DF-Comitê Intersetorial de Resíduos Sólidos; Cidade Limpa; Programa Qualidade de Vida e Cidadania; Programa Saúde na Escola), cujas diretrizes sejam norteadoras das ações da Casa Civil, das Secretarias, dos Comitês e Conselhos Gestores do GDF;
- Ampliar a execução orçamentária para, pelo menos, 60% da despesa autorizada;
- Preparar o LACEN para ser um laboratório de referência nacional;
- Promover mudança no local de trabalho de parte da equipe da SVS;

SRL FROC 039 /2013 Folha Nº 002606 VERSO 1 Bi-A

- Ampliar o quadro de auditores de atividades urbanas e de agentes de vigilância ambiental em saúde.

Gestão

- Efetivar a integração do SAMU com o CBMDF;
- Efetivar a Regulação de Urgências;
- Elaboração da carteira de serviços na atenção primária e atenção especializada;
- Buscar estratégias alternativas para melhoria da execução dos projetos de infra-estrutura – elaboração de plano de investimentos;
- Cadastrar 445 Equipes de Saúde da Família no SCNES , sendo 264 novas equipes;
- Implantação da regulação dos leitos de retaguarda, leitos clínicos de longa permanência e leitos cirúrgicos, vinculados à regulação das cirurgias eletivas;
- Implantação da regulação de consultas de todas as especialidades e dos principais exames;
- Iniciar a implantação da gestão de custos hospitalares nos demais hospitais da SES que não participam do Programa Nacional de Gestão de Custos/ Ministério da Saúde
- Conclusão do mapeamento de processos de aquisição e manutenção de materiais médico-hospitalares, cirúrgicos e insumos de laboratório;
- Finalização da Cartilha do Usuário do SUS e elaboração dos demais volumes da coleção "Conhecendo o SUS";
- Finalização da relação de serviços ofertados pelos estabelecimentos de saúde da SES DF – Carta de Serviços;
- Formação de multiplicadores em gestão de processos;
- Conclusão da Cartilha do Usuário do SUS;
- Publicação da cartilha para o servidor;
- Conclusão e publicação do Regimento das Coordenações Gerais de Saúde;
- Revisão do Plano Diretor de Regionalização – PDR;
- Avançar com o desenvolvimento da Gestão Estratégica na SES DF – movimento contínuo;
- Implementar, em parceria com a SEAP/SES e MS a Política de Saúde do Trabalhador do SUS, Protocolo da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS;
- Dimensionamento da força de trabalho- 100% das Coordenações Gerais de Saúde;
- Promover revisão das Normas de concessão do Regime 40 horas semanais;
- Manter o quadro com as substituições imediatas das vacâncias;
- Participar do planejamento da abertura de novos serviços elaborando cronogramas de dotação servidores - colocar o trabalho e o trabalhador na centralidade do planejamento;
- Implantar o Ponto Eletrônico em 100% da Rede em parceria com a SUTIS; e com as unidades da SES.
- Desenvolver Sistema de Informação e Gestão do Conhecimento, em plataforma *web*, para melhor gerenciamento das atividades de inteligência estratégica da Corregedoria da Saúde;
- Desenvolver estudos para implantação do E-PROC;
- Aumentar o efetivo de profissionais especializados;
- Adequar o espaço físico às necessidades das CPDs;
- Reduzir o prejuízo ao erário;
- Transformar a cultura organizacional e o modelo mental dos servidores da SES/DF;
- Subordinação direta das ouvidorias das unidades de saúde à Ouvidoria Geral;
- Realização de ampla pesquisa de satisfação dos usuários em toda rede de saúde;
- Manter a ampla divulgação das atividades de Ouvidoria dentro e fora da rede (banners, folders, entre outros);
- Implantação de controle de qualidade das manifestações recebidas;
- Fortalecimento dos vínculos da Ouvidoria Geral com os ouvidores regionais com a atuação do Núcleo de Controle de Ouvidorias das Unidades de Saúde;

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002807 -Rita

- Elaboração e produção de manual de rotinas e procedimentos da Ouvidoria da Saúde aos servidores que atuam nas ouvidorias das Unidades de Saúde.

Tecnologia e infraestrutra em saúde

- Construir, equipar, inaugurar e habilitar 10 (dez) UPAs;
- Implantar 13 Centros de Atenção Psicossocial, 2 Unidades de Acolhimento e 5 Residências Terapêuticas;
- Implantação do Hospital de Crônicos no Núcleo Bandeirante;
- Construção do SVO;
- Viabilização de mais 03 carretas móveis de saúde da mulher;
- Implementar 32 Clínicas de Saúde da Família;
- Ampliar 25 UBS não realizadas em 2012 e ampliar mais 25 UBS previstas no PPA;
- Reformar 13 UBS não realizadas em 2012 e reformar mais 16 UBS previstas no PPA;
- Inauguração de 2 Unidades de Saúde Prisional;
- Criação de nova unidade de atendimento e dispensação de medicamentos do Componente Especializado em Sobradinho;
- Central de laudos em radiodiagnóstico;
- Usina de exames laboratoriais;
- Aquisição de equipamentos para Casa de Gestante, Bebê e Puérpera, Centro de Parto Normal, UTI Neonatal;
- Aquisição de 03 aparelhos de ressonância magnética (HBDF, HRS e HRSM), 01 hemodinâmica (processo de locação), 01 tomógrafo computadorizado e 01 Pet CT para o HBDF;
- Finalização da implantação do Projeto SIS nas unidades de saúde do DF.

SEL FROC 039 /2013 Folha Nº 002807 VERSO BIA

17.1. FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB – UO: 23.202

A Fundação Hemocentro de Brasília, instituída pela Lei nº 206, de 13 de dezembro de 1991, pessoa jurídica de Direito Público, de caráter científico-tecnológico, educacional e de prestação de serviços, sem fins lucrativos, integra a Administração Indireta do Distrito Federal, vinculada à Secretaria de Saúde.

A Fundação Hemocentro de Brasília, de acordo com o Estatuto, aprovado pelo Decreto nº 14.937, de 13 de agosto de 1993, tem por finalidade "assegurar o atendimento da demanda e a disponibilidade de sangue, componentes e hemoderivados à população do Distrito Federal, com a qualidade exigida pelas normas vigentes e de acordo com o desenvolvimento científico e tecnológico, nos termos da Constituição Federal, da Lei Orgânica da Saúde e demais normas legais que regem a matéria".

De acordo com a Portaria nº 54, de 14 de abril de 2011, do Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal, compete à Fundação Hemocentro de Brasília, na qualidade de órgão gestor do Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados - SSCH:

I. promover a conscientização da comunidade no que concerne à doação voluntária de sangue, de medula óssea e de sangue de cordão umbilical e placentário;

II.implementar a captação, a seleção de doador, as coletas de sangue, a realização dos exames de triagem, o armazenamento e a distribuição do sangue, garantindo abastecimento do sangue e dos hemocomponentes nos hospitais públicos do DF;

III. implementar a captação, seleção de doador e coletas de sangue para a realização dos exames para o REDOME;

IV. implementar a captação, seleção de doadora, coletas de sangue, realização dos exames de triagem, armazenamento e distribuição do sangue de cordão umbilical e placentário no DF;

V .implementar o Laboratório de HLA para a realização dos exames de imunologia para os transplantes e REDOME;

VI. implementar o Laboratório de Hemostasia para realização dos exames de diagnóstico das Coagulopatias;

VII. implantar os cadastros únicos de doadores de sangue, incluindo aqui dos doadores fenotipa¬dos, do REDOME, de sangue de cordão umbilical e placentário, dos pacientes de Coagulopatias Hereditárias e Hemoglobinopatias;

VIII. armazenar e regular a distribuição e o transporte dos concentrados de fatores de coagulação recebidos do Ministério da Saúde - MS ou da Secretaria de Saúde, para os hospitais da rede com atendimento de pacientes com Coagulopatias Hereditárias, diretamente aos pacientes ou aos seus responsáveis legais, em conformidade com os protocolos do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Distrito Federal;

IX. manter estoques estratégicos de sangue, hemocomponentes e concentrados de fatores da coagulação para atender as emergências ou situações de calamidade pública;

X. elaborar e fazer cumprir normas técnicas de acordo com os regulamentos nacionais vigentes, aplicáveis às atividades de Hemoterapia;

XI. dar suporte técnico aos Serviços de Hemoterapia – Agências Transfusionais e Núcleos de Hemoterapia nos serviços públicos do DF;

XII. supervisionar as atividades técnicas nos Serviços de Hemoterapia – Agências Transfusionais e Núcleos de Hemoterapia nos serviços públicos do DF;

XIII. normatizar, harmonizar e padronizar as demandas da Coordenação de Captação de Órgãos com os laboratórios de imunologia de transplantes e de sorologia;

XIV. promover integração entre as equipes atuantes na área de hemoterapia da SES/DF e da FHB;

XV. elaborar protocolos, realizar treinamentos periódicos e conscientizar profissionais de saúde quanto ao Uso Racional de Hemocomponentes e Hemoderivados;

XVI. capacitar e treinar de forma continuada os profissionais que atuam na área de hemoterapia nos serviços públicos do DF;

XVII. realizar suprimento e gestão dos insumos utilizados nas atividades hemoterápicas e transfusionais na Hemorrede Pública do DF;

XVIII. realizar aquisição e gestão de equipamentos utilizados na Hemoterapia, incluindo equipamentos de informática relacionados com a área para a Hemorrede Pública do DF;

XIX. providenciar e acompanhar ações de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados na área de Hemoterapia da SES/DF e FHB;

XX. garantir o transporte de hemocomponentes para os Hospitais públicos do DF, de forma segura, dentro dos padrões de qualidade e de acordo com os regulamentos sanitários;

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 0028000 -DIA-

XXI. realizar ações de Hemovigilância e zelar pela rastreabilidade dos registros referentes à Hemoterapia na Hemorrede Pública do DF;

XXII. regulamentar a cobrança dos custos operacionais dos produtos hemoterápicos na rede privada de serviços de Hemoterapia;

XXIII. constituir o Comitê Técnico em Coagulopatias Hereditárias e o Comitê Técnico em Doenças Falciformes e outras Hemoglobinopatias com a representação da Coordenação de Hematologia da SES, a fim de rever, propor e implementar o modelo de atenção à saúde desses pacientes no DF;

XXIV. normatizar, quando necessário, e fazer cumprir os regulamentos referentes ao Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Boas Práticas e Biossegurança nos Serviços de Hemoterapia públicos do DF;

XXV. garantir a Certificação dos processos acima, dentro dos padrões de qualidade normas sanitárias vigentes.

– Missão da FHB: Formular, coordenar e, no que compete, executar a política de sangue, seus componentes e derivados, no âmbito do DF, garantindo à população serviços e produtos seguros, em quantidade e qualidade, de acordo com as normas sanitárias vigentes e os princípios do SUS.

– Visão de Futuro: Ser reconhecida como instituição pública de saúde com alta credibilidade para a população do DF, sendo considerada uma das melhores hemorredes do país.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		8	60	10	202	280
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		15	-	4	-	19
Requisitados	Órgãos do GDF	12	5	4	25	46
	Órgãos do Governo Federal	-	5	-	16	21
Subtotal (Força de Trabalho)		**35**	**70**	**18**	**243**	**366**
(+) Cedidos para outros órgãos		-	3	-	2	5
Total Geral		**35**	**73**	**18**	**245**	**371**

Obs.: Posição em 31/12/2012.

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL:

Garantir ao cidadão acesso ao sistema de saúde integral, humanizado e resolutivo, por meio de ações e serviços de promoção, prevenção, assistência e reabilitação.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1141 -Reforma do Hemocentro	**1.387.849**	**1.013.849**	**0**	**0**	**34**
2811 -Captação de Doadores, Coleta e Processamento de Sangue	**7.110.400**	**7.110.400**	**4.049.300**	**3.841.049**	
0001 - Captação de Doadores, Coleta e Processamento de Sangue-Distrito Federal	7.110.400	7.110.400	4.049.300	3.841.049	17
2812 -Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue de Doadores	**12.241.500**	**12.366.000**	**9.097.127**	**9.064.692**	
0001 - Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue de Doadores--Distrito Federal	12.241.500	12.366.000	9.097.127	9.064.692	10
3109 -Reforma do Núcleo de Hematologia e Hemoterapia	**19.000**	**640.391**	**0**	**0**	**05**
3711 -Realização de Estudos e Pesquisas	**250.000**	**250.000**	**0**	**0**	**06**
3997 -Construção de Hemocentro	**1.300.000**	**227**	**0**	**0**	**07**
4028 -Controle de Qualidade de Produtos e Insumos	**580.000**	**580.000**	**30.844**	**30.844**	
0002 - Ação de Controle de Qualidade-Fundação Hemocentro de Brasília-Distrito Federal	580.000	580.000	30.844	30.844	11
4054 -Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue de Pacientes	**5.296.000**	**5.296.000**	**1.610.000**	**1.600.050**	
0002 - Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue de Pacientes--Distrito Federal	5.296.000	5.296.000	1.610.000	1.600.050	12
4060 -Banco de Sangue de Cordão Umbilical e	**1.202.000**	**1.202.000**	**364.790**	**363.590**	

SEL FDOC 039 /2013 Folha Nº 002808 VERSO 31A

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
Placentário					
0001 - Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário--Distrito Federal	1.202.000	1.202.000	364.790	363.590	27
4081 -Procedimentos Hemoterápicos na Hemorrede	**10.025.000**	**6.370.920**	**1.508.521**	**1.508.521**	
0001 - Procedimentos Hemoterápicos na Hemorrede--Distrito Federal	10.025.000	6.370.920	1.508.521	1.508.521	15

OBJETIVO ESPECÍFICO:

008 – Assegurar sangue, seus componentes e exames especializados com qualidade e em quantidade adequada para a população no DF, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de leitos emergenciais SUS atendidos	%	100	31/12/11	Anual	100	100	100	100	FHB
Índice de leitos SUS atendidos (rotina)	%	80	31/12/11	Anual	85	85	85	85	FHB

I. Captação de Doadores, Coleta, Processamento, Armazenamento e Distribuição de Sangue e Hemocomponentes

Captação de Doadores

A Fundação Hemocentro de Brasília, com o objetivo de acolher, registrar e orientar os candidatos à doação de sangue, de forma humanizada e de acordo com os procedimentos operacionais padrão, bem como realizar ações planejadas de captação e fidelização de doadores visando à manutenção do estoque estratégico de hemocomponentes da FHB, desenvolveu em 2012 as seguintes atividades:

– **Campanhas Internas**: grupos de pessoas que são previamente agendados pela equipe de captação para a doação de sangue. Esses grupos recebem orientações dos multiplicadores, devidamente capacitados.

Atividades	Meta/Ano	Resultados		
		2010	2011	2012
Quantidade de campanhas	250	323	270	346
Público alcançado	2.000 Aptos	3.191	2.726	3.519

– **Palestras Institucionais**: realizadas pela equipe da FHB nas instituições parceiras, visando a sensibilização do público e a mobilização de candidatos à doação de sangue.

Atividades	Meta/Ano	Resultados		
		2010	2011	2012
Quantidade de palestras	40	39	40	40
Público alcançado	1.500	1.417	1.815	1.311

– **Treinamento Semanal de Multiplicadores**: para pessoas/grupos que atuam como multiplicadores em suas comunidades (escola, empresa, igreja, etc.).

Atividades	Meta/Ano	Resultados		
		2010	2011	2012
Quantidade de treinamentos	96	-	168	183
Público alcançado	192	-	254	276

– **Projeto Doador do Futuro**: realizado junto a professores e alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas do DF. São realizadas palestras específicas e visitas programadas à FHB (Hemotur).

Atividades	Meta/Ano	Resultados		
		2010	2011	2012
Palestras ministradas	60	92	31	27
Público alcançado	2.100	4.244	1.182	800

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002809

– **Formação de Multiplicadores**: capacitação de pessoas/grupos de diversos segmentos da sociedade (empresas, escolas, igrejas, ONGs, etc.) que atuam, voluntariamente, em suas comunidades na captação de doadores.

Atividades	Meta/Ano	Resultados		
		2010	2011	2012
I Encontro de Multiplicadores	1	0	1	1
Público alcançado	100	0	66	39

*Em 2012 não houve a adesão esperada, apesar dos esforços de divulgação e organização do evento.

– **Treinamento das Igrejas Adventistas de Brasília**: evento realizado para membros da Igreja que atuam como multiplicadores na captação de doadores de sangue.

Atividades	Meta/Ano	Resultados		
		2010	2011	2012
Quantidade de Treinamento	1	-	1	1
Público alcançado	50	-	24	31

– **Coleta Externa:** modalidade de coleta realizada na unidade móvel (ônibus) ou nas instalações de instituições parceiras, previamente avaliadas e aprovadas pela Vigilância Sanitária – VISA/DF.

Atividades	Meta/Ano	Resultados		
		2010	2011	2012
Quantidade de coletas externas	189	110	62	12
Público alcançado (candidatos à doação)	4.000	4.060	2.132	440

Nos anos de 2011 e 2012 a coleta externa foi prejudicada, principalmente, por interrupção das coletas na unidade móvel. O ônibus da FHB encontrava-se em condições inadequadas e foi retirado de circulação para reforma em toda a sua estrutura física, de acordo com as exigências da Vigilância Sanitária/DF. Sem a unidade móvel muitas instituições não realizaram as coletas externas por não possuírem instalações apropriadas e/ou por preferirem aguardar o retorno da unidade móvel.

Em 2012, foram realizados 776 eventos em parcerias com a sociedade civil, setor privado e administração pública para captação e fidelização de doadores, ou seja, 409 eventos a mais que 2011. Em 2011, a FHB contava com 700 parceiros cadastrados e em 2012 este número subiu para 1.090 parceiros.

Metas Nacionais para o Núcleo de Captação - Região Centro Oeste

	Metas – Ministério da Saúde	Metas Alcançadas - FHB		
		2010	2011	2012
Doação espontânea	**85%**	85,76%	72%	85,75%
Doação feminina	**35%**	35,41%	36,05%	34,67%

Triagem Clínica

Tem por objetivo evitar ou minimizar as intercorrências e danos aos doadores e receptores de sangue; orientar e conscientizar doadores com alterações sorológicas e oferecer amparo clínico e suporte emergencial às intercorrênicas pré, intra e pós doação.

Triagem Clínica de Candidatos à Doação

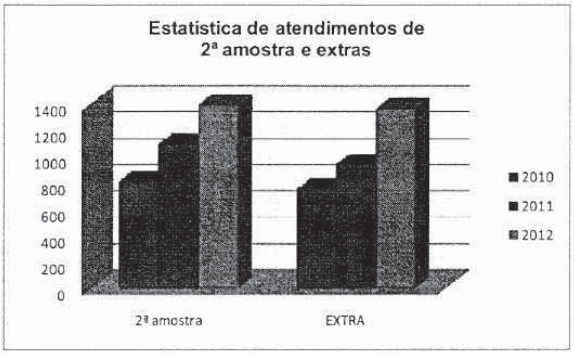
Aptidão e Inaptidão Clínica	Resultados		
	2010	2011	2012
Total	**70.686**	**70.965**	**77.225**
% Aptos	74,42	76,88	74,66
% Inaptos	25,58	23,12	25,33

Atendimento de 2ª Amostra*e Extra**

Tipo de Atendimento	Resultados		
	2010	2011	2012
Coleta de 2ª amostra	808	1.090	1.391
Exames Extras	751	937	1.361
Total	**1.559**	**2.027**	**2.752**

*2ª Amostra: coleta de 2ª amostra de sangue do doador para esclarecimento de exames alterados na doação.
**Extra: atendimentos excepcionais para os casos que não foram esclarecidos com a 2ª Amostra e outros.

SEL FOLHA 039 /2013 Folha nº 0003969 VERSO — BIA



Serviço de Coleta

A fim de prestar atendimento humanizado e qualificado ao candidato à doação de sangue nas etapas do ciclo do doador, a saber: pré-triagem, coleta de sangue total, medula óssea e por aférese, checagem e conferência, copa, bem como as possíveis intercorrência, registrou-se as seguintes atividades:

Coletas Realizadas

Bolsas Coletadas	Ano		
	2010	2011	2012
Sangue Total (Coleta Interna e Externa)	52.440	53.323	54.715
Aférese (Plaquetas e Concentrados de Hemácias)	829	1.147	1.361
Total	**53.269**	**54.470**	**56.076**

Conforme observado na tabela acima, houve aumento do número de bolsas coletadas em **2,25%** de 2010 para 2011, **2,94%** de 2011 para 2012 e de **5,25%** de 2010 para 2012.

Com o objetivo de melhorar o atendimento prestado, a Fundação Hemocentro de Brasília acompanha diariamente a pesquisa de satisfação dos doadores. Em 2012, o índice de satisfação obtido foi de 96,3% de doadores muito satisfeitos ou satisfeitos. As ações realizadas para acompanhar o grau de satisfação do doador, promovendo melhoria no atendimento e otimização das ações midiáticas de captação de doadores foram: implantação de rotina de transporte FHB-Rodoviária-FHB; fortalecimento da equipe da copa do doador; melhoria do lanche do doador; implantação do SGA/Senhas diferenciadas; gestão de reclamações, elogios e sugestões, participação em entrevistas na mídia e eventos de promoção da doação de sangue.

Processamento/Armazenamento

As atividades de processamento do sangue coletado pela Fundação Hemocentro de Brasília englobam os procedimentos de fracionamento, rotulagem; conferência, armazenamento, procedimentos especiais e distribuição das unidades de hemocomponentes para os hospitais da rede pública de saúde do Distrito Federal, conveniados e contratados do GDF.

Hemocomponentes Produzidos

	Ano		
	2010	2011	2012
Concentrado de Hemácias	22.795	20.643	21.058
Concentrado de Hemácias Pobres em Leucócitos	14.245	14.279	16.867
Concentrado de Hemácias Filtrado	12.622	14.077	12.067
Plasma fresco congelado	48.279	47.424	47.937
Plasma comum	1.158	231	147
Plasma remanescente/Plasma Isento de Crio	1.117	1.344	1.824
Crioprecipitado	1.099	1.341	1.908
Concentrado de Plaquetas em Pool	2.192	2.003	1.890 (*)
Concentrado de Plaquetas de PRP - CP	1.297	2	0
Concentrado de Plaquetas de BC - CPBC	14.063	14.084	16.514
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese	70	87	60
Concentrado de Hemácias por Aférese - simples	91	424	282
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	204	337	288
Concentrado de Plaquetas por Aférese - simples	623	862	1034
Total de Produção	**119.855**	**117.138**	**121.876**

(*)Concentrado de Plaquetas em Pool = 1.890, correspondem a 8.318 unidades randômicas de concentrado de plaquetas de Buffy Coat (CPBC), totalizando 24.832 Concentrados de Plaquetas. Ainda foram produzidas 1.322 bolsas de CP por Aférese.

SFL/COL 039 /2013 Folha Nº 00210 BIA

Procedimentos Especiais	Ano		
	2010	2011	2012
Irradiação	11.162	16.617	21.092
Lavagem de Hemácias	8	28	24
Aliquotagem de Hemácias	0	0	0
Total	**11.170**	**16.645**	**21.116**

Em 2012, verificou-se:

– aumento de produção de Concentrado de Plaquetas e Hemácias por aférese, para atendimento da demanda clínica dos hospitais da rede pública de saúde inclusive para atendimento aos transplantes;

– incremento da atividade especial de Irradiação de bolsas de plaquetas e hemácias, para atendimento da demanda de pacientes imunodeprimidos, transplantados, recém nascidos baixo-peso e outros;

– diminuição na produção de Concentrado de Hemácias Filtrado foi devido à falta de bolsas quádruplas com filtro in-line, devido ao não abastecimento pela empresa, por causa do terremoto na Itália. Como consequência houve aumento de concentrados de hemácias não filtrados (Concentrado de Hemácias Pobres em Leucócitos);

– diminuição de Concentrado de Hemácias de 2010 para 2012, devido ao aumento da produção de Concentrado de Hemácias Pobres em Leucócitos;

– diminuição da produção do Plasma Comum, pois o mesmo não é utilizado para transfusão e também não é resgatado para a indústria;

– ausência de produção de Concentrado de Plaquetas de PRP, em decorrência do aumento diário de coleta em bolsas quádruplas TAB (Top and Bottom) com filtro in-line;

– os kits para coleta de aférese podem ser utilizados tanto para coleta de hemácias ou plaquetas. Em 2012, foram utilizados mais kits para coleta de hemocomponentes plaquetários.

SEL PROC 037 /2013 Folha Nº 002810 VERSO BIA

Hemocomponentes Produzidos X Liberado

Hemocomponentes	2010			2011			2012		
	Produzido	Liberado	%	Produzido	Liberado	%	Produzido	Liberado	%
Concentrado de Hemácias	22.795	20.440	89,7	20.643	19.226	93,1	21.058	19.438	92,3
Concentrado de Hemácias Pobres em Leucócitos	14.245	13.709	96,2	14.279	12.830	89,9	16.867	15.750	93,4
Concentrado de Hemácias Filtrado	12.622	11.853	93,9	14.077	13.383	95,1	12.067	11.823	98,0
Plasma fresco congelado	48.279	41.177	85,3	47.424	29.442	62,1	47.937	40.502	84,5
Plasma comum	1.158	0	0,0	231	0	0,0	147	0	0,0
Plasma Isento de Crio	1.117	211	18,9	1344	188	14,0	1824	1337	73,3
Crioprecipitado	1.099	1026	93,4	1341	1101	82,1	1908	1345	70,5
Concentrado de Plaquetas em Pool	2.192	1.533	69,9	2.003	1.336	66,7	1.890	1.257	66,5
Concentrado de Plaquetas de BC - CPBC	14.063	8.345	59,3	14.084	7.587	53,9	16.514	8.080	48,9
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese	70	54	77,1	87	88	101,1	60	60	100,0
Concentrado de Hemácias por Aférese - simples	91	71	78,0	424	417	98,3	**282**	**283**	**100,4**
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	204	173	84,8	337	316	93,8	**288**	**273**	**94,8**
Concentrado de Plaquetas por Aférese - simples	623	558	89,6	862	814	94,4	**1034**	**987**	**95,5**
Total	**118.558**	**99.150**	**83,6**	**117.136**	**86.728**	**74,0**	**121.876**	**101.135**	**83,0**

Observações:

– Os motivos de descarte são inerentes ao processo como: bloqueado pela sorologia, imunohematologia, inspeção visual (coloração plasmática), motivos técnicos, entre outros.

– A partir do segundo semestre de 2011 começou-se a utilizar o critério para envio de Plasmas para a Hemobrás de acordo com o "Caderno de Especificações Técnicas para o Plasma de Fracionamento Industrial", diminuindo o descarte.

– Em 2012 a FHB começou a enviar o PIC (Plasma Isento de Crio) excedente à Hemobrás.

– A liberação de Plasmas para a Hemobrás ocorre de acordo com cronograma da Hemobrás, por isso a liberação não é realizada de acordo com o mês de produção.

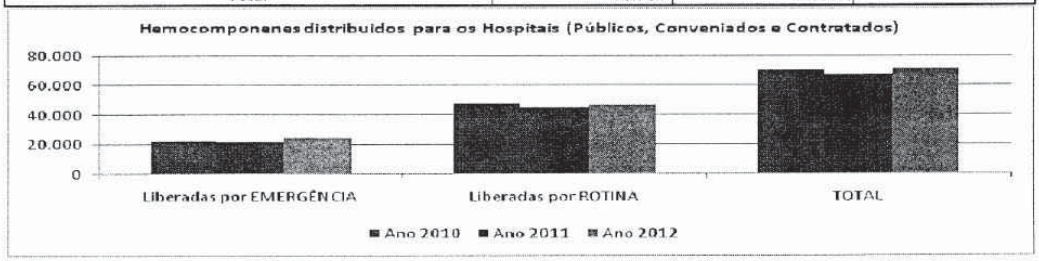
– Em 2012 produzimos mais concentrados de plaquetas com o intuito de manter um estoque estratégico para transplantes, consequentemente houve um aumento do descarte de plaquetas, pois este hemocomponente tem prazo de validade de apenas 5 dias pós coleta.

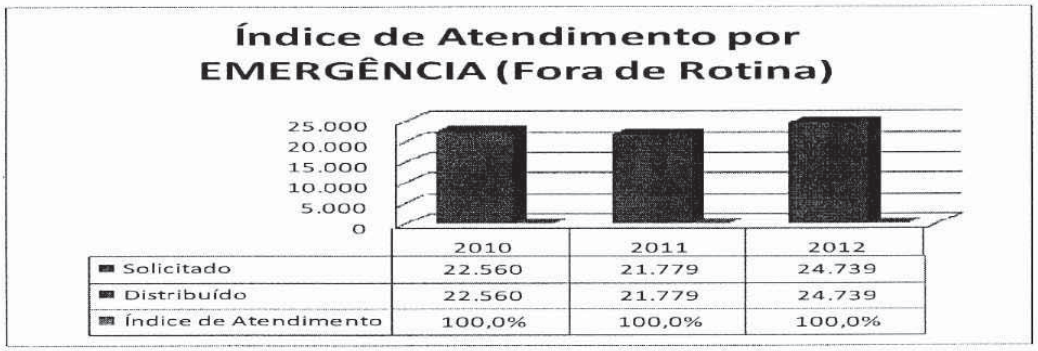
– Os hemocomponentes liberados em um determinado ano não são necessariamente produzidos neste mesmo ano.

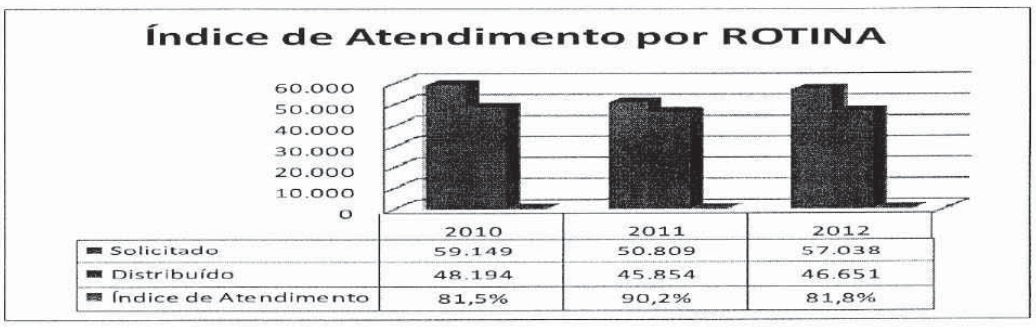
Liberação (expedição) de Hemocomponentes

(Hospitais públicos, conveniados e contratados)

	Ano		
	2010	**2011**	**2012**
Liberadas por Emergência (Fora de Rotina)	22.560	21.779	24.739
Liberadas por Rotina	48.194	45.854	46.651
Total	**70.754**	**67.633**	**71.390**







A partir de 2011, a Fundação Hemocentro de Brasília passou a realizar o transporte de todos os hemocomponentes para as agências transfusionais da HEMORREDE pública do Distrito Federal, solicitados por rotina, assegurando a qualidade do hemocomponente, por possuir processo de transporte validado.

Em 2012, a demanda por sangue aumentou em 12,65% fazendo com que houvesse uma baixa no estoque estratégico da FHB. A FHB conseguiu atender 81,8% das solicitações por rotina (que compõe o estoque da Agência Transfusional). Já as solicitações por emergência (Fora da Rotina) foram atendidas em sua totalidade, 100%.

Liberação de Hemocomponentes para Indústria

	Ano		
	2010	**2011**	**2012**
Hemobrás	28.799	19.136	29.770

SFL PROC 039 /2013 Folha Nº 0002811

Observações:

2009 e 2010: Grande aumento de envio de Plasma Fresco Congelado para Indústria em decorrência da implantação da metodologia de Buffy Coat, que proporciona um aumento na produção de PFC.

2011: Os plasmas produzidos em 2011 foram recolhidos pela Hemobrás somente em 2012.

2012: A FHB começou a enviar o PIC (Plasma Isento de Crio) excedente à Hemobrás.

II.Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue

A Fundação Hemocentro de Brasília realiza exames laboratoriais em amostras de sangue de doadores, conforme legislação vigente, em amostras de doadores de órgãos e tecidos da Central Nacional de Captação e em amostras de pacientes da rede pública de saúde e conveniados do DF, conforme demanda da hemodiálise, da coagulopatia e da hemoglobinopatia.

Os resultados obtidos em 2012 podem ser observados comparativamente nas tabelas abaixo:

Exames Sorológicos

Comparativo		Ano									
		2010			2011			2012			Total
		Doador	Extra (PAC)	Total	Doador	Extra (PAC)	Total	Doador	Extra (PAC)	Total	
Tipo de Exame	Chagas	53.115	997	54.112	54.074	1.304	55.378	55.672	1.244	56.916	166.406
	Sífilis	53.115	1.167	54.282	54.074	1.470	55.544	55.672	1.768	57.440	167.266
	HBsAg	53.115	2.648	55.763	54.074	2.988	57.062	55.672	2.912	58.584	171.409
	HIV ½ Elisa	53.115	2.714	55.829	54.074	2.988	57.062	55.672	2.890*	58.562*	171.453
	HIV ½ Quimio	53.115	2.695	55.810	54.074	2.997	57.071	55.672	2.925	58.597	171.478
	HCV	53.115	2.674	55.789	54.074	3.033	57.107	55.672	2.897	58.569	171.465
	HBc	53.115	2.632	55.747	54.074	3.008	57.082	55.672	3.059	58.731	171.560
	HTLV ½	53.115	1.619	54.734	54.074	2.162	56.236	55.672	2.188	57.860	171.227
	NAT HIV	-	-	-	24.640	16	24.656	69.344	228	69.572	94.228
	NAT HCV	-	-	-	24.640	15	24.655	69.344	228	69.572	94.228
Total		424.920	17.146	**442.066**	481.872	19.981	**501.853**	**603.696**	20.339	**624.035**	**1.550.720**

*A partir de julho de 2012 o HIV ½ Elisa foi substituído pelo teste HIV ½ Quimio Combo

Exames Complementares

Exame	Ano			
	2010	2011	2012	Total
FTA-ABS	158	239	952	**1.349**
VDRL[1]	-	-	2.007	**2.007**
Perfil Hepático: Anti-HBs	493	515	2.424	**3.432**
W. Blot (Anti-HIV I/II)	74	151	192	**417**
W. Blot (Anti-HTLV)	31	54	101	**186**
CMV (IGG)[2]	-	155	100	**255**
CMV (IGM)[2]	-	157	100	**257**
Total	756	**1.271**	**3.869**	**5.896**

[1]A partir do mês de julho de 2012 o teste de VDRL foi implantado como exame complementar.

[2]Testes CMV para o BSCUP.

Exames Imunohematológicos

	2010	2011	2012	Total
Tipagem direta e reversa – ABO	53.115	54.074	55.672	**162,861**
Tipagem RH	53.115	54.074	55.672	**162,861**
Pesquisa de Anti-corpos irregulares	53.115	54.074	55.672	**162,861**
Pesquisa de Hemoglobinas anormais	53.115	54.074	55.672	**162,861**
Fenotipagem de doadores	1.037	3.727	712	26.988
Fenotipagem Kell	-	-	22.224*	22.224
Total	**213.497**	**220.023**	**223.404**	**656.920**

*A partir de fevereiro de 2012 foi iniciada a realização da fenotipagem Kell de doadores

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002811 VERSO 3B1A

Resultados Positivos/Patologia em Doadores da FHB

Comparativo		2010			2011			2012		
		FHB	Unidade Móvel	Total	FHB	Unidade Móvel	Total	FHB	Unidade Móvel	Total
Número de doadores		50.805	2.310	53.115	52.766	1.308	54.074	55.405	267	55.672
Tipo de Exame	Chagas	93	2	95 – 0,18%	128	3	131 – 0,24%	137	2	139 – 0,25%
	Sífilis	145	8	153 – 0,29%	221	4	225 – 0,42%	504	2	506 – 0,84%
	HBsAg	57	6	63 – 0,12%	46	2	48 – 0,09%	32	0	32 – 0,06%
	HIV ½ Elisa	69	2	71 – 0,13%	88	3	91 – 0,17%	39*	0	39* - 0,07%
	HIV ½ Quimio	65	4	69 – 0,13%	49	2	51 – 0,09%	93	0	93 – 0,17%
	HCV	30	6	36 – 0,07%	70	0	70 – 0,13%	93	0	93 - 0,17%
	HBc	438	20	458 – 0,86%	479	9	488 – 0,90%	466	4	470 – 0,84%
	HTLV ½	42	1	43 – 0,08%	32	1	33 – 0,06%	69	0	69 – 0,12%
	HCV NAT	-	-	-	6	0	06 – 0,01%	10	0	10 – 0,02%
	HIV NAT	-	-	-	15	0	15 – 0,03%	18	0	18 – 0,03%
Total de Positivos		**939**	**49**	**988 – 1,86%**	**1.134**	**24**	**1.158 – 2,14%**	**1461**	**8**	**1.469 – 2,64%**
Total de Positivos Líquido		**874**	**47**	**921 – 1,73%**	**1.064**	**22**	**1.086 – 2,01%**	**1394**	**8**	**1394 – 2,50%**

*A partir de julho de 2012 o HIV ½ Elisa foi substituído pelo teste HIV ½ Quimio Combo

A partir do mês de outubro de 2011 foi implantada nova metodologia para detecção de Sífilis, que por apresentar maior sensibilidade acarretou um aumento na positividade para esta patologia. No ano de 2012 houve a padronização do teste e os valores de positividade se estabilizaram a partir do segundo semestre.

Até o momento, não foi identificada nenhuma janela imunológica no NAT.

A Fundação Hemocentro de Brasília realiza, também, o atendimento terciário para diagnóstico e seguimento laboratorial das coagulopatias hereditárias (Hemofilias, Doença de von Willebrand e Plaquetopatias) da população do Distrito Federal, bem como os exames imunohematológicos de pacientes da hemorrede.

O Laboratório de Imunohematolgia de Pacientes da Fundação Hemocentro de Brasília realiza exames complementares que auxiliam a Hemorrede a realizar transfusões mais seguras. Dentre os exames realizados por este laboratório destacam-se os de fenotipagem eritrocitária estendida e identificação de anticorpos irregulares, que beneficiam pacientes com Anemia Falciforme, pacientes politransfundidos que necessitam com frequência de transfusão, recém-nascidos em caso de Doença Hemolítica Perinatal, dentre outros.

Exames imunohematológicos em pacientes da Rede

Exame	Ano		
	2010	2011	2012
Tipagem ABO/RH	462	466	412
Pesquisa de Anticorpos irregulares	677	1062	962
Fenotipagem de pacientes	288	317	266
Auto/aloadsorção	-	14	7
Auto-anticorpo	-	370	255
Bloqueio	-	13	4
CD	-	602	611
CD-Monoespecífico	-	103	94
Eluição	-	27	37
Refenotipagem	-	127	168
PAI	-	1062	962
Painel de hemácias	-	482	499
Pesquisa D fraco	-	87	61
Prova cruzada	-	97	112
TS ABO Rh- cartão*	-	162	230
Titulação de Acs	-	35	28
Trat. Cloroquina	-	11	4
ZZAP	-	21	5

*Realizados a partir de maio de 2011

O Laboratório de Hemostasia da FHB tem como objetivo atender à rede hospitalar da Secretaria de Saúde do Distrito Federal – SES/DF, no diagnóstico das doenças da coagulação hereditárias como hemofilias, doença de Von Willebrand, dentre outras, além de dar suporte no diagnóstico das coagulopatias raras, coagulopatias adquiridas e púrpura trombocitopênica trombótica com a finalidade de prestar assistência e apoio hemoterápico ~~e~~ou hematológico à rede de serviços de saúde, prestando serviços e assistência às áreas a que se propõe, de ensino e pesquisa, formação de recursos humanos, controle de qualidade e suporte técnico.

SES - GDF 039 /2013 Folha Nº 002812

O laboratório de Hemostasia iniciou o seu funcionamento em janeiro de 2011, ano em que ocorreu a atualização do cadastro dos pacientes com coagulopatias hereditárias no Distrito Federal e cidades do Entorno. A partir do ano de 2012, o número de exames realizados demonstra redução, pois com o cadastro já atualizado, os exames realizados são apenas os de acompanhamento.

Exames Hemostasia

	2011	2012
Contagem de plaquetas	462	113
Determinação de tempo de trombina	748	181
Determinação de Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTPA Ativada)	1404	874
Determinação de Tempo e Atividade da Protrombina (TAP)	1104	444
Dosagem de Anticoagulante Circulante	352	97
Dosagem de Antitrombina III	189	31
Dosagem de Fator IX	212	143
Dosagem de Fator VIII (Antígeno)	879	957
Dosagem de Fator VIII (Inibidor)	210	282
Dosagem de Von Willebrand (Antígeno)	341	206
Dosagem de Fibrinogênio	903	402
Teste de Agregação de Plaquetas	97	67
Cofator de ristocetina	237	219
Dosagem de anticardiolipina IgG	112	187
Dosagem de anticardiolipina IgM	91	64
β -2 Glicoproteina 1	132	58
Fator V de Leiden – RPCA	133	156
Proteína C	190	39
Proteína S total	130	81
Determinação da ligação do Fator Von Willebrand ao Colágeno	161	182
Dosagem da Homocisteína Plasmática	61	119

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 003812 VERSO ASSINATURA

III. Laboratório de Imunologia de Transplantes

O Laboratório de Imunologia de Transplantes da Fundação Hemocentro de Brasília, credenciado pelo Serviço Nacional de Transplante do Ministério da Saúde como Laboratório Tipo II, atende aos programas de Transplante Renal Intervivo e Cadavérico, Transplante Cardíaco, Transplante de Medula Óssea, REDOME e REREME, além de realização de tipagens HLA e doença e Transplante de Limbo. Habilitado para a realização de exames de Tipagem HLA por metodologias de biologia molecular.

É importante salientar que os números apresentados não refletem a capacidade produtiva do LIT, mas sim a demanda gerada pelos serviços de transplante da SES/DF, geradores dos exames realizados no setor. A nosso critério, o indicador mais apropriado para análise é a capacidade de atendimento das demandas geradas.

Quantitativo de Exames Realizados

Exame	Ano		
	2010	2011	2012
Reatividade contra painel	445	447	539
Prova Cruzada para Doador Vivo de Rim	99	94	101
Prova Cruzada para Doador Cadáver de Rim	42	24	96
Tipagem HLA Classe I e II	5.653	4.760	3.528

A FHB realiza os exames de Tipagem HLA Classe I e II solicitados pela Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos do DF – CNCDO/DF.

Coletas de Soro Realizadas

Ano	Soro Atual	Soro Pós Transplante		
		15 dias	30 dias	60 dias
2011	751	Incluídos no exame Reatividade contra painel	Incluídos no exame Reatividade contra painel	Incluídos no exame Reatividade contra painel
2012	1.298			

Soro Atual: A realização de exames de Soro Atual dos pacientes que serão possíveis receptores de órgãos é feita para se avaliar o perfil de reatividade desse paciente e se ele será ou não responsivo ao novo órgão.

Soro Pós Transplantes: A realização de exames de Soro Pós-Transplante é feita para se avaliar a resposta do receptor do órgão transplantado, se ele está ou não passando por processos de rejeição.

IV. Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário

Por meio da Portaria nº 630, do Ministério da Saúde, o BSCUP/FHB foi incluído e habilitado na Rede Nacional de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário para Transplante de Células Tronco Hematopoéticas - Rede BrasilCord, que tem como finalidade a coleta, o processamento e o

congelamento de células tronco hematopoéticas obtidas de sangue de cordão umbilical e placentário, para a utilização em pacientes que necessitam de transplante de medula óssea e que não encontram doador compatível.

Em 20 de abril de 2011, foi realizado o cadastro do BSCUP de Brasília como Laboratório de Processamento para Terapia Celular no ISBT 128 (*Identification Standard Blood Tissue*) por meio do registro da Fundação Hemocentro de Brasília junto ao *Internation Council for Commonality in Blood Banking Automation* (ICCBBA). Foi atribuído o código identificador B3035, com numeração impressa nas etiquetas que irão identificar as bolsas que serão armazenadas no equipamento bioarchive.

Produtividade do BSCUP na maternidade do HRAN

(Abril a Dezembro/2011)

Ano	Quantitativo de Prontuários de Gestantes Avaliados	Abordagem de Gestantes	Triagem de Gestantes	Coleta de Sangue de cordão umbilical
2011 (abril a dezembro)	418	172	130	59
2012	1.007	433	142	87(*)

*47,45% a mais de coletas de sangue de cordão umbilical em relação a 2011.

A coleta de SCUP iniciou em 06 de abril de 2011, apenas na maternidade do Hospital Regional da Asa Norte, em caráter experimental, visando à implantação do serviço. No ano de 2012 além de dar continuidade nas coletas realizadas no HRAN foi iniciada também a coleta na maternidade do Hospital Materno-Infantil de Brasília – HMIB.

Processamento de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário

No laboratório de processamento do BSCUP foram realizados os procedimentos no sangue de cordão umbilical e placentário coletado nas maternidades do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) e Hospital Materno-Infantil de Brasília (HMIB), abaixo relacionados, com fins de validação dos processos e produtos antes do início da rotina:

– análise dos aspectos físicos da bolsa com SCUP, considerando volume e presença de coágulos;

– retirada e envio de alíquota de sangue de cordão umbilical e placentário (SCUP) para a Gerência de Controle de Qualidade para análise microbiológica;

– contagem de células nucleadas pré e pós-processamento;

– análise da viabilidade das células progenitoras hematopoéticas;

– inserção de dados no sistema Renacord;

– processamento em sistema automatizado do sangue de sangue de cordão umbilical e placentário (redução do volume plasmático da unidade, retirada dos eritrócitos dos glóbulos vermelhos, com separação de células progenitoras hematopoéticas do SCUP.

Bolsas de SCUP processadas X bolsas não processadas

Ano	Bolsas Processadas	Bolsas Não-processadas	Total
2011	41	18	59
2012	68	19	87

Motivos de Exclusão de Processamento

(bolsas não processadas)

Ano	Impossibilidade Técnica	Baixo Volume
2011	2	16
2012	0	19

Exames realizados

Exames	2011	2012
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pré-processamento	165	68
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pós-processamento	144	68
Viabilidade Celular Tripan-Blue[1]	3	0
Cultura Microbiológica[2]	60	45

[1].Em 2012 não foram realizados exames de viabilidade celular Tripan-Blue pois essa metodologia está sendo substituída pela análise de viabilidade celular por Citometria de Fluxo, que terá início em 2013.

[2].As contagens de glóbulos brancos pré e pós-processamento foram efetuadas em triplicata de abril a outubro/2011, objetivando a validação do método analítico do contador automático de células sanguíneas. A cultura microbiológica foi realizada pela Gerência de Controle de Qualidade

SRL PRODF 037 /2013 Folha Nº 000813

Laboratório de Criopreservação e Armazenamento de Células Progenitoras Hematopoéticas

No laboratório de criopreservação e armazenamento são realizadas as atividades referentes ao armazenamento de células progenitoras em nitrogênio líquido (temperatura de -196°C) em sistema automatizado, controlado e específico para criopreservação de células obtidas de sangue de cordão umbilical e placentário (Sistema *Bioarchive*), precedido de infusão de solução crioprotertora na bolsa contendo as células.

Nenhuma bolsa foi efetivamente congelada e liberada para utilização pela rede BrasilCord, em decorrência de não ter sido realizado a quantificação de células progenitoras hematopoéticas (CD34 positivas) em alíquotas coletadas na unidade de sangue de cordão umbilical e placentário por citometria de fluxo-procedimento, imprescindível, conforme a Resolução de Diretoria Colegiada RDC nº 56, de 16 de dezembro de 2010.

V. Controle de Qualidade

Controle de Qualidade de Hemocomponentes

O Controle de Qualidade de Hemocomponentes visa garantir a qualidade dos produtos finais obtidos no processamento e fracionamento do sangue total coletado, atendendo o que preconiza a legislação vigente: Resolução RDC nº 57, de 16/12/2010, da ANVISA, e a Portaria nº 1.353, de 16/06/2011, do Ministério da Saúde.

Analisa-se 1% dos hemocomponentes produzidos, ou 10 unidades, o que for maior, exceto para os Crioprecipitados, onde se analisa 04 unidades.

Os hemocomponentes analisados estão descritos na tabela abaixo.

Hemocomponentes Analisados

Hemocomponentes	Ano					
	2010		2011		2012	
	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado
Concentrado de Hemácias – CH	22.795	256	20.638	236	19.970	241
Concentrado de Hemácias Pobre em Leucócitos – CHPL	14.207	189	14.279	188	16.136	193
Concentrado de Hemácias Leucoreduzidos – CHF	12.622	145	13.975	165	11.841	164
Concentrado de Hemácias Lavadas – CHLV	05	50	28	22	24	34
Concentrado de Hemácias por Aférese – CH1A	91	75	424	328	278	167
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese – CH2A	70	60	105	76	60	52
Concentrado de Plaquetas Buffy Coat – CPBC	12.760	191	14.085	191	9.620	139
Concentrado de Pool de Plaquetas – CPP	1994	124	2003	128	1.349	129
Concentrado de Plaquetas por Aférese – CP1A	623	424	862	518	990	380
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese – CP2A	200	193	337	231	267	209
Plasma Fresco Congelado	15.743	44	44.635	383	41.504	485
Crioprecipitado	1.177	36	1046	44	1.230	63

A taxa de conformidade por hemocomponentes da FHB atingiu em média 97% de aprovação, conforme quadro abaixo:

Índice de Conformidade		Meta Legislação Vigente	Média 2010	Média 2011	Média 2012
Concentrado de Hemácias		75%	98%	97%	98%
Concentrado de Hemácias Pobre em Leucócitos	Hg, HT e Microb.	75%	97%	95%	97%
	Leucócitos	75%		98%	98%
Concentrado de Hemácias Filtrado	Hg, HT e Microb.	90%	89%	98%	98%
	Leucócitos			100%	100%
Concetrado de Hemácias Lavado		75%	-	93%	100%
Concentrado de Hemácias por Aférese		90%	81,1%	98,0%	100,0%
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese		90%	71,1%	99,0%	100,0%
Grau de Hemólise		75%	95%	95%	98%
Concentrado de Plaquetas de Buffy Coat		75%	90%	92%	89%
Concentrado de Plaquetas em Pool		75%	86%	92%	95%
Concentrado de Plaquetas por Aférese		90%	96,6%	93,0%	94,7%
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese		90%	95,7%	93,0%	95,6%
Plasma Fresco Congelado Cel. Resiuais (Leucócitos, Plaquetas, Hemácias)		75%	100%	97%	98%
Plasma Fresco Congelado Fator VIII		75%	95%	92%	91%
CRIO (Dosagem de Fibrinogênio)		75%	96,4	100	100%
Análise Microbiológica		100%	99,9%	100,0%	100,0%

Validações de Métodos Analíticos

- Contagem da Contagem Eletrônica de Células – Coulter T890;
- Contagem de Contagem de Leucócitos em Câmaras de Neubauer e Nageotte;
- Contagem de Contagem de Plaquetas em Câmaras de Neubauer;

SEI 0003813 Folha Nº 057 /2013 ANVISA

- Dosagens de Proteínas Totais – Vermelho de Pirogalol;
- Ensaio Microbiológico;
- Determinação do Grau de Hemólise – Determinação de Hemoglobina Plasmática Livre.

Validação de Processo

- Validação do Processo de Produção de PFC – Validação do Processo de Congelamento do Plasma - Qualificação de Desempenho – Blast Freezer ACFRI – Série V0715 – GPDH;
- Validação de Modificação das Compomats G4 para G5 – GPDH.

Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Hemocomponentes: Participação como Hemocentro Coordenador no Grupo de Assessoramento Técnico do Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Hemocomponentes da CGSH/DAE/SAS/Ministério da Saúde.

Controle de Qualidade de Insumos

Visa garantir a qualidade dos insumos necessários ao processamento e fracionamento do sangue total coletado, tais como: luvas cirúrgicas; bolsas de coleta de sangue, de transferência e de sangue de cordão; seringas e agulhas hipodérmicas descartáveis.

Os insumos adquiridos são analisados de acordo com os requisitos estabelecidos na legislação vigente.

O quadro a seguir mostra a quantidade de insumos analisados no triênio 2010/2012:

Insumos	Ano					
	2010		2011		2012	
	Recebido	Analisado	Recebido	Analisado	Recebido	Analisado
Bolsas de coleta de sangue, de transferência e de sangue de cordão	53	52	62	62	67	67
Luvas Cirúrgicas	15	15	28	28	43	43
Seringas e agulhas hipodérmicas descartáveis			20	20	04	04

Preparação e Controle de Qualidade de Soluções

Realiza testes de controle de qualidade, por amostragem, em cada lote recebido de Soluções Parenterais e Soluções de Limpeza adquiridas pela FHB, conforme requisitos estabelecidos na legislação vigente.

Soluções	Ano					
	2010		2011		2012	
	Recebido	Analisado	Recebido	Analisado	Recebido	Analisado
Soluções Parenterais (Solução Anticoagulante e Solução Fisiológica 0,9%)	13	13	04	04	08	08
Soluções de Limpeza (Álcool 70% e Hipoclorito de Sódio)	10	10	29	29	58	58

Controle de Soluções: Visa estabelecer procedimentos para o preparo e controle de qualidade das soluções utilizadas na FHB, tais como: Ácido Acético 1%, Ácido Sulfúrico 1N, Tampão PBS, Salina 0,9%, Solução Alsever Modificada, Solução de Baixa Força Iônica (LISS), Solução de Saponina 1%, Solução para o Teste da Mancha, Tampão Tris, Tiossulfato de Sódio.

Controle de Água Reagente: Definir as especificações, procedimentos e rotina de controle de qualidade da água reagente de grau 03 utilizada na FHB, garantido que esteja dentro das conformidades exigidas.

VI. Gestão das Atividades da Hemorrede

O Comitê Gestor da Hemorrede (CGH) da Fundação Hemocentro de Brasília foi criado por meio da Instrução n° 111, de 12 de agosto de 2010, a fim de gerenciar a Hemorrede Pública do Distrito Federal, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do DF, zelando pela segurança e qualidade das atividades transfusionais e pelo cumprimento das boas práticas em Hemoterapia, bem como pelo uso racional de hemocomponentes na Hemorrede Pública do DF.

Em 14 de abril de 2011, a Portaria n°54, do Secret ário de Estado de Saúde do Distrito Federal, regulamentou as competências da Fundação Hemocentro de Brasília e o Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados - SSCH no âmbito da SES/DF, regularizando assim as atividades da Fundação Hemocentro de Brasília perante a Hemorrede Pública do DF.

Diversas atividades foram realizadas pelo Comitê Gestor da Hemorrede em 2012, tais como: supervisão nas Agências Transfusionais, devido à lotação de biomédicos da FHB nas Agências Transfusionais dos Hospitais Públicos da Secretaria de Estado de Saúde; visitas às Agências Transfusionais da SES/DF; aquisição, gerenciamento e distribuição de todos os insumos utilizados nos Serviços de Hemoterapia da Hemorrede Pública SES/DF (43 itens); aquisição e cessão de equipamentos (refrigeradores, fax, estufas, banho-maria, centrífuga) para as Agências Transfusionais; melhoria na

SEL FHDC 039 /2013 Folha Nº 0002814

realização dos testes imunohematológicos com a substituição da Albumina por PEG; fim da reutilização de materiais (uso de tubos e pipetas descartáveis); conclusão do Projeto Básico para implantação da Técnica em Gel, o qual se encontra em fase de licitação; adequação dos convênios/contratos com Hospitais à Legislação Hemoterápica e Sanitária; acompanhamento de estagiários de Biomedicina nas Agências Transfusionais; participação na Câmara Técnica de Sangue do DF e Comissão Permanente de Hemovigilância da ANVISA; realização de reuniões semanais com supervisores (FHB e SES) e bimestrais com Responsáveis Técnicos das Agências Transfusionais; participação junto aos profissionais da SES/DF, no Curso de Especialização em Hemoterapia, ministrado pela UNESP; fomento à notificação de reações transfusionais no NOTIVISA, devido ao trabalho de educação continuada.

VII. Tratamento de Resíduos de Saúde

Os resíduos produzidos na FHB pertencem a três categorias:

– **Resíduos do Grupo D:** São os resíduos com características semelhantes às dos resíduos domésticos, que são recolhidos pela mesma empresa que faz a coleta domiciliar de resíduos;

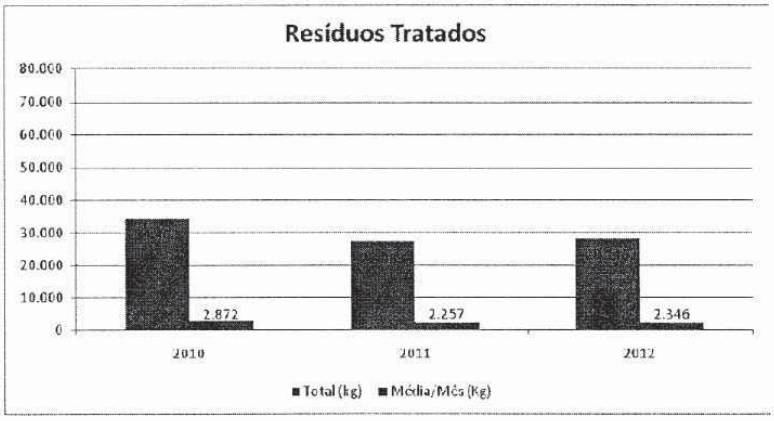
– **Resíduos do Grupo A:** São resíduos que pelas características apresentam risco biológico. São recolhidos por empresa especializada e tratados por autoclavação ou incineração, antes da sua disposição em aterro sanitário (resíduos Infectantes);

– **Resíduos do Grupo E:** São resíduos que, além de apresentar risco biológico, apresentam também risco de causar danos por corte ou punctura. Estes resíduos são acondicionados em embalagem apropriada para resíduos perfuro cortantes e são recolhidos e tratados por incineração pela mesma empresa que recolhe os resíduos infectantes, antes da sua disposição em aterro sanitário.

O registro dos resíduos infectantes produzidos é apresentado na tabela e no gráfico abaixo:

Resíduos Tratados

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (kg)	Média/ Mês (Kg)
2010	3.447	2.497	3.819	3.149	2.793	2.560	3.328	3.008	2.795	1.820	2.811	2.436	**34.463**	**2.872**
2011	1.858	2.209	2.112	2.074	2.108	2.172	2.635	2.897	2.284	2.051	2.249	2.434	**27.083**	**2.257**
2012	2.564	2.512	2.852	2.281	2.400	2.323	1.753	2.515	2.416	2.401	1.994	2.135	**28.146**	**2.346**



SEL FHDB 039 /2013 Folha Nº 0029314 VERSO BIA

2. Outras Realizações

PROGRAMA:

6007 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SAÚDE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
4088 -Capacitação de Servidores	**300.000**	**300.000**	**54.340**	**46.790**	
0034 - Capacitação de Servidores-Fundação Hemocentro de Brasília-Distrito Federal	300.000	300.000	54.340	46.790	2
8505 -Publicidade e Propaganda	**581.000**	**330.947**	**114.008**	**102.008**	
0026 - Publicidade e Propaganda-Institucional - FHB-Distrito Federal	341.000	147.497	80.610	68.610	3
8717 - Publicidade e Propaganda-Utilidade Pública - FHB-Distrito Federal	240.000	183.450	33.398	33.398	4
8517 -Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**898.000**	**1.850.395**	**654.661**	**654.661**	
0077 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Fundação Hemocentro de Brasília- Plano Piloto	898.000	1.850.395	654.661	654.661	1

A Fundação Hemocentro de Brasília ofertou em 2012 o Curso de Especialização lato sensu em Hemoterapia a profissionais da área de saúde em exercício na FHB e na rede pública de saúde do Distrito Federal, incluindo os hospitais conveniados e a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde.

O curso, que teve a participação de 100 (cem) servidores, visa a atualização e aprimoramento das técnicas hemoterápicas, incluindo biossegurança, bioética, gestão, genética, imunologia, controle de qualidade e outras.

Quanto a Publicidade e Propaganda, a FHB realizou, durante o ano de 2012, quatro campanhas. Em cada uma delas, foram produzidos vts e spots de 30 segundos vídeos cada. As campanhas, criadas e produzidas para estimular a doação voluntária de sangue, tiveram as seguintes temáticas: campanha para a páscoa, campanha "Solidariedade" e Campanha de divulgação da "Linha Vermelha", um vídeo para informar a população do DF sobre o transporte gratuito oferecido pelo Hemocentro. Foi criado e confeccionado também o envelopamento de um ônibus e uma van da FHB, veículos que participam do transporte gratuito e que, de forma indireta, ajudam a divulgar o Hemocentro por meio do layout que apresentam.

3. Informações complementares

Em 2012, a Fundação Hemocentro de Brasília, dando continuidade às ações iniciadas em 2011, manteve o processo de atualização do cadastro dos pacientes com coagulopatias hereditárias. Dos 457 pacientes registrados em janeiro de 2011 no sistema *Hemovida Web Coagulopatias*, 243 pacientes se recadastraram até o final de 2012. Destes, 195 são do Distrito Federal, 32 do Entorno (RIDE) e 13 são de outras unidades da Federação. Também foram incluídos 39 novos pacientes com coagulopatias hereditárias no sistema.

Em função da proposta de reorganização do modelo de atenção à saúde aos pacientes com coagulopatias hereditárias, aprovada em 08/12/11 pelo Colegiado de Gestão da SES/DF, de janeiro a agosto de 2012 foram feitas adequações na FHB para receber os pacientes (área física, mobiliário, pessoal, medicamentos, prontuário eletrônico, formulários, etc.), reuniões com os diversos atores envolvidos, apresentação da proposta aos diretores e chefias específicas dos hospitais da rede pública de saúde.

Com o intuito de aperfeiçoar o Protocolo de Tratamento de Hemofilia para Adultos e Crianças do DF, a FHB, em conjunto com a Coordenação de Hematologia da SES/DF, promoveu a revisão do documento, mantendo a profilaxia primária e a secundária e ampliando seu escopo para as outras coagulopatias hereditárias.

O atual "Protocolo de Atenção Integral às Pessoas com Coagulopatias Hereditárias" embasou-se no "Protocolo de Blanchette" e na revisão da literatura de revistas indexadas e de trabalhos de Medicina Baseada em Evidências, com o objetivo de incorporar as inovações tecnológicas decorrentes do conhecimento científico acumulado sobre o assunto. Ele foi submetido à Consulta Pública por 60 dias e as contribuições enviadas durante esse período foram debatidas em fórum específico promovido pela FHB e pela SES/DF. O documento final, aprovado no fórum, foi encaminhado à Comissão de Protocolos da SES/DF, que o aprovou e foi homologado pelo Secretário de Saúde. A Portaria nº 121/2012 que aprovou o referido Protocolo, dentre outros, foi publicada no DODF de 06 de julho de 2012.

SES 0005039 /2013 Folha Nº 0002815

Em 10/08/2012 foi publicada a Portaria SES nº 162/2012, que atribuiu competência à Fundação Hemocentro de Brasília para coordenar e regular a atenção integral aos pacientes com coagulopatias hereditárias no DF, de acordo com a Política Nacional de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde. Nesta data também foi inaugurado o ambulatório do Hemocentro para atendimento multiprofissional a esses pacientes.

Desde então, a equipe formada por 1 hematologista, 1 hematopediatra, 1 médica clínica, 2 enfermeiras, 2 assistentes sociais, 2 farmacêuticas, 5 técnicas de enfermagem, 1 técnica de laboratório, 2 técnicos administrativos vem trabalhando no sentido de oferecer atenção de qualidade às pessoas com coagulopatias hereditárias.

Além dessa equipe, o ambulatório conta com o apoio de profissionais do Laboratório de Hemostasia para os exames específicos, reconhecidos pela Federação Mundial de Hemofilia, do Laboratório de Sorologia, do Laboratório de Controle de Qualidade e da Gerência de Processamento e Distribuição de Hemocomponentes para dispensação de hemoderivados às noites, fins de semana e feriados.

Abaixo segue quadro com atendimentos feitos pela equipe no período de 13/08/2012 a 31/12/2012.

Atendimento no Ambulatório FHB Entre 13/8 a 31/12

Consultas com Hematologista	306
Consultas com Hematopediatra	75
Consultas de Enfermagem	189
Consultas Serviço Social	109
Coleta de sangue para exames de hemostasia	202
Infusões de fatores da coagulação na FHB	141
Número de pacientes com entrega domiciliar	84
Número de cartas enviadas agendando consultas	72

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 002815 VERSO BJA

Para aprimorar a oferta de serviço a esses pacientes, a FHB tem envidado esforços no sentido de completar a equipe multiprofissional do ambulatório, estando programados para Janeiro de 2013 a chegada de Ortopedista, Nutricionista, Fisioterapeuta e Psicólogo.

Quanto ao atendimento odontológico, as demandas têm sido dirigidas à Coordenação de Saúde Bucal para agendamento. Está previsto treinamento para os odontólogos dos Centros de Especialidades Odontológicas – CEO's da rede pública, além da parceria com o Hospital da Criança de Brasília José Alencar e o Hospital Materno Infantil de Brasília, para atendimento das crianças nas diversas especialidades oferecidas pelos Hospitais e com o Hospital de Base do Distrito Federal para as emergências hemorrágicas de maior gravidade para adultos e crianças.

Para facilitar o acesso dos pacientes com coagulopatias hereditárias que dependem do transporte público, como também dos doadores de sangue, a FHB passou a disponibilizar transporte da Rodoviária do Plano Piloto para a FHB e da FHB para a Rodoviária, de 30 em 30 minutos, de 2ª a 6ª feira, das 08 às 18 horas.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O planejamento estratégico, elaborado no início do ano de 2011, integra o modelo de gestão da Fundação Hemocentro de Brasília ao lado de outros instrumentos como Plano Plurianual – PPA, Plano de Saúde, Plano Estratégico da SES, inspeções sanitárias e auditorias internas, para o alinhamento e a integração da estratégia com o orçamento e as várias ações institucionais.

As definições do plano são realizadas e monitoradas de acordo com diretrizes da Secretaria de Estado de Saúde-DF, Governo do Distrito Federal e Ministério da Saúde, bem como órgãos normativos e de controle competentes, tendo em vista o fortalecimento do SUS-DF.

Os resultados obtidos em 2012 são demonstrados no quadro a seguir:

Resultados Estratégicos 2012

Fundação Hemocentro de Brasília – FHB

Dimensão	Objetivos Estratégicos FHB 2011 - 2015	Ações e Resultados 2012
Contribuição para a sociedade	Exercício da solidariedade e cidadania	O objetivo visa desenvolver ações educativas de forma a estabelecer a cultura da doação de sangue, estimulando a doação periódica, espontânea e altruísta. Em 2012, foram realizados **776 eventos** em parcerias com a sociedade civil, setor privado e administração pública para captação de doadores, ou seja, 409 eventos a mais que 2011. Em 2011, a FHB contava com 700 parceiros cadastrados e em 2012 este número subiu para **1.090 parceiros**.
Resultados institucionais	Reduzir as reações adversas e desvios relacionados ao ato transfusional	No ato transfusional podem ocorrer reações adversas que devem ser identificadas, monitoradas e notificadas, para que se possa atuar na prevenção, com o objetivo de diminuir a sua incidência. Em 2012, foram registradas para as **86.699 transfusões, 11 reações transfusionais,** ou seja, **0,150%** de reações adversas durante ou pós transfusão de hemocomponente fornecidos pela FHB.
	Garantir sangue com qualidade e em quantidade adequada à população no DF	O objetivo envolve a otimização das etapas do ciclo do sangue: captação e acolhimento do doador, triagem clínica, coleta, triagem laboratorial, processamento, armazenamento, distribuição e transporte, para suprir as necessidades de hemocomponentes da rede hospitalar no DF. Em 2012, a **inaptidão sorológica** foi de **2,29%** das amostras de doadores analisadas, atendendo a meta de permanecer menor que 2,5%. Das bolsas de concentrado de hemácias solicitadas pela hemorrede no período, foram atendidas **81,8%** das demandas de rotina para estoque e **100% das demandas de emergência**. A taxa de conformidade por hemocomponentes apurada pelo controle de qualidade da FHB atingiu **96,7%** de aprovação.
	Garantir suporte clínico hemoterápico a população no DF	O objetivo visa oferecer exames laboratoriais de referência para a assistência hemoterápica dos pacientes no DF, garantindo a excelência. Dos exames solicitados (hemostasia, LIT e imunonolgia de pacientes) **99,69% foram realizados**, totalizando **12.448 exames de pacientes** em 2012 (8.172 exames em 2011).
	Oferecer atenção ambulatorial multiprofissional e farmacêutica a 100% dos pacientes com hemofilia cadastrados no DF	O objetivo foi incluído após publicação da **Portaria SES nº 162/2012**, que atribui competência à Fundação Hemocentro de Brasília para coordenar e regular a atenção integral aos pacientes com coagulopatias hereditárias no DF. Em agosto de 2012, foi **inaugurado o ambulatório** do hemocentro para atendimento multiprofissional dos pacientes no DF. Para os **240 pacientes cadastrados no DF e entorno**, foram realizadas **306** concultas com hematologistas, **75** consultas com hemopediatra, **189** consultas de enfermagem, **109** consultas de serviço social e mais coletas de sangue, infusão de fatores de coagulação e entregas domiciliares de medicação.
	Fortalecer a doação de sangue	A fim de conscientizar e mobilizar a população, visando à doação fidelizada, foram desenvolvidas ações educativas por meio de treinamentos e encontros com multiplicadores, palestras, campanhas internas, coletas externas, parcerias e implantação de rotina de transporte do doador no trajeto FHB - Rodoviária do PP. Em 2012, foi verificado o índice de **2,15% de doações na população**, equivalente a **56.076 doações** (2,09% registrado em 2011). Quanto ao *Índice de Doadores Fidelizados*, em 2012, atingiu-se **41,9%** do número total de doadores.
Processos Internos	Garantir a excelência dos laboratórios de doadores e pacientes	A FHB realizou atualizações tecnológicas e metodológicas. Foi instalada e validada a segunda plataforma NAT. Realização do Teste NAT para as amostras de Goiânia desde setembro de 2012 e de Tocantins desde novembro de 2012. Implantação dos exames de Toxoplasmose e Citomegalovírus para atendimento das necessidades do BSCUP. Implementação do controle do CQE nos laboratórios de Hemostasia e Imunohematologia de Pacientes.
	Racionalizar a coleta de sangue à demanda	A fim de reduzir o desperdício, a FHB monitora o índice de descarte hospitalar de hemocomponentes por vencimento e o índice de transfusão. Em 2012, verificou-se que **91,2%** dos concentrados de hemácias distribuídos foram transfundidos.
	Garantir qualidade no ato transfusional	Em 2012, o Comitê Gestor da FHB, supervisionou 10 hospitais, realizou 22 visitas, fez aquisição, gerenciamento **e distribuição de TODOS os insumos** para Hemorrede SES/DF (43 itens), forneceu **112 equipamentos** (refrigeradores, fax, estufas, banho-maria, centrífuga), realizou a substituição da Albumina por PEG e realizou outras ações a fim de monitorar as ações de hemotransfusão de forma a garantir a qualidade no ato transfusional. Foram registradas **0,055%** de não conformidades ocorridas em relação ao número de tranfusões, discutidas em reuniões semanais com os biomédicos do hemocentro lotados nas At's.
	Atender o doador e demais usuários com excelência	O Índice de doadores satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços do Hemocentro foi de **96,3% em 2012**. Em 2013, a FHB tem como perspectiva implementar pesquisa

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002816 -

Dimensão	Objetivos Estratégicos FHB 2011 - 2015	Ações e Resultados 2012
		para avaliação do índice de satisfação do paciente e pesquisa de satisfação dos hospitais da Hemorrede Pública da SES/DF com os serviços prestados pela Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.
	Buscar excelência na gestão da Hemorrede	**CERTIFICAÇÃO pela Norma ABNT NBR ISO 9001:2008** - Em 10 de maio a ABNT concedeu Certificado de Conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade implementado para as atividades do CICLO DO SANGUE da FHB. Essa certificação significa que a FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASILIA atende a um padrão Internacional para o Sistema de Gestão de Qualidade e garante que os produtos e serviços realizados pela FHB, estão sob controle continuo, em todas as etapas.
	Fortalecer a comunicação interna e externa	Atualização da intranet e do site da instituição: www.fhb.df.gov.br. Veiculação de campanhas "interativas" na mídia sobre o ato e a importância da doação periódica de sangue e disponibilização de material informativo (cartaz, folder, camiseta, caneta, etc.) para a divulgação junto às instituições parceiras, multiplicadores e doadores.
	Fortalecer o gerenciamento dos serviços de hemoterapia	Na INSPEÇÃO SANITÁRIA conjunta VISA/DF e ANVISA/MS – outubro/2012, a FHB atingiu **91,13% de conformidade** MÉDIO-BAIXO RISCO (Em 2011, o índice foi de 79,81%). A FHB realiza o monitoramento, a medição e a validação de processos críticos e reuniões periódicas de análise crítica do Sistema de Gestão da Qualidade.
Pessoas	Fortalecer a gestão de pessoas e o desenvolvimento de competências coletivas	Em 2012 foram realizadas visitas técnicas para treinamento em serviço, e participação dos servidores em eventos técnicos e seminários especializados. **26,8%** dos servidores realizaram **20h ou mais** de treinamentos. O índice de absenteísmo na FHB foi de **2,72%**, sendo superior aos 2,5% registrados em 2011.
	Desenvolver a cultura de Gestão Estratégica	Em maio de 2012, a Fundação Hemocentro realizou a Primeira Oficina de Alinhamento do Planejamento Estratégico, sob a coordenação da Assessoria de Planejamento e Gestão. No decorrer de 2012 foram realizadas 3 reuniões de avaliação da estratégia.
Infraestrutura e Tecnologia	Adequar a estrutura organizacional, física e tecnológica	Foram desenvolvidos projetos de construção/reforma das áreas físicas da FHB-DF e Hemorrede, manutenção de equipamentos da FHB-DF e Hemorrede e manutenção predial da FHB. Foi realizada gestão de equipamentos críticos (manutenção corretiva, preventiva e calibrações).
	Integrar e informatizar processos e procedimentos	A FHB atendeu a **99,8%** das demandas de suporte a usuários (1.350 solicitações), **31,9%** das demandas de sistema (94 solicitações) e **96%** das demandas de rede (171 demandas).
Orçamento	Aperfeiçoar a gestão orçamentária	A execução orçamentária da FHB em 2012 foi de **66,5%**, abaixo da meta. Verificou-se que o tempo médio decorrido entre a autação do processo de aquisição e o empenho é de aproximadamente **7,42 meses**, causador, por vezes, de empencilho às atividades desenvolvidas.

SEI FRDC 039 /2013 Folha nº 000016 VERSO - Bia

O Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ da FHB foi avaliado em 2012 na Inspeção Sanitária conjunta VISA/ANVISA, no Programa de Auditorias Internas Anuais da FHB e na Auditoria de Certificação pela Norma ABNT ISO 9001:2008.

Os resultados das auditorias sanitária e interna demonstraram que o Sistema de Gestão da Qualidade tem contribuído forte e continuamente para a melhoria dos processos e serviços da FHB: na Inspeção Sanitária conjunta VISA/DF e ANVISA/MS, a Fundação Hemocentro de Brasília obteve um índice de 91,13% de conformidade, sendo classificada como MÉDIO-BAIXO RISCO (na classificação de risco, a pontuação máxima é ≥ 95% - Baixo Risco) e na avaliação da Auditoria Interna de 2012, a melhora foi de 40% em relação aos resultados de 2011. Na Auditoria de Certificação realizada no final de março de 2012, a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT concedeu o Certificado de Conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade pela Norma ISO 9001:2008, implementado para as atividades do CICLO DO SANGUE da FHB. Essa certificação significa que o Sistema de Gestão de Qualidade da Fundação Hemocentro de Brasília atende a um padrão internacional e garante que os produtos e serviços realizados nesta Instituição estão sob controle contínuo em todas as etapas.

No ano de 2012, a Fundação Hemocentro de Brasília manteve, mais uma vez, o compromisso junto a População no Distrito Federal, garantindo o atendimento a 100% das solicitações de emergência e 81,8% das solicitações por rotina (aumento das solicitações em 12,65%), além da melhoria dos serviços prestados, conforme corroborado pela Pesquisa de Satisfação do Doador, que atingiu o índice de 96,3%.

Dentre as realizações alcançadas em 2012, destacam-se: atendimento a 100% das solicitações de sangue para emergências; aumento da doação de sangue em relação a 2010 e 2011; implantação do ambulatório multiprofissional para os pacientes de coagulopatias hereditárias-CH na FHB,

em agosto; aumento na dispensação dos hemoderivados (2010 a julho/2012 – fator VII: 63,93% e fator IX: 83,30%); aumento na dispensação do fator VIII recombinante de 2011 para 2012 (1º. semestre) em 207.77%; entrega domiciliar dos fatores de coagulação a 84 pacientes de 122 pacientes em profilaxia no Distrito Federal; implantação do transporte da Rodoviária do Plano Piloto para o Hemocentro e vice versa, para pacientes e doadores de sangue; incremento de 4% da produção de hemocomponentes em relação a 2011; incremento de 26,9% no procedimento de irradiação, disponibilizando melhor hemocomponente aos pacientes; incremento na produção de plaquetas por aférese de 10,3%, propiciando otimização no atendimento de pacientes com doença falciforme, oncológicos e transplantados; aumento de 55,6% de liberação de Plasmas para a HEMOBRÁS em relação a 2011; aumento de 5,6% de liberação de hemocomponentes para os Hospitais públicos, conveniados e privados em relação a 2011; participação como Hemocentro Coordenador no Grupo de Assessoramento Técnico do Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Hemocomponentes da CGSH/DAE/SAS/Ministério da Saúde; incrementos no parque tecnológico dos laboratórios de Sorologia e Imunohematologia de Doadores visando à melhoria da qualidade de segurança dos resultados dos exames; realizações do teste NAT para as amostras dos estados de Goiás e Tocantins; aumento do número de exames de fenotipagem de doadores de sangue da FHB, implementação das Avaliações Externas de Qualidade para os laboratórios de imunohematologia de pacientes e hemostasia e todos os processos dos laboratórios de doador foram validados e os equipamentos qualificados; participação no Programa de Avaliação Externa de Qualidade dos Laboratórios do Ministério da Saúde, com reconhecimento, inclusive internacional (World Federation of Hemophilia/UK).

Não obstante ter atingido o compromisso assumido com a população no Distrito Federal, a Fundação Hemocentro de Brasília, ressente-se, ainda, de algumas dificuldades, que interferem na execução das ações sob sua responsabilidade.

Faz-se imperioso aprovar a reestruturação da Fundação Hemocentro de Brasília. Desde o ano de 2004, vem-se tentando, sem êxito, realizar a alteração da estrutura administrativa da FHB. A atual estrutura remonta praticamente ao ano de criação da Fundação e, há muito, não atende as necessidades da Instituição, causando impacto negativo à melhoria da gestão. Para alcançar esse objetivo, autuou-se o processo 063.000.217/2012 que se encontra em trâmite para aprovação.

Faz-se necessário, também, a aprovação do novo quadro de pessoal da FHB, e sua implementação, por meio de realização de concurso público direcionado ao provimento de cargos específicos e essenciais ao pleno desenvolvimento da Instituição. E, ainda, a lotação dos servidores concursados para preenchimento das vacâncias.

É premente a reforma e ampliação das instalações físicas da Fundação Hemocentro de Brasília, para adequar-se às demandas atribuídas à Instituição. Neste sentido, a FHB pretende regularizar a situação do terreno e aprovar a construção do 3º prédio. Em 2012 foram elaborados projetos básicos neste sentido. Os projetos complementares encontram-se em fase de licitação (Processo 063.000.276/2012).

Cita-se, por fim, a necessidade de aprimorar-se o processo licitatório, causador, por vezes, de empecilho às atividades desenvolvidas pela Fundação.

Perspectivas para o exercício de 2013:

- aprovar a reestruturação da FHB;
- preencher os cargos em vacância e ampliarão do quadro de pessoal;
- manutenção da certificação ISO 9001:2008 para o Ciclo do Sangue e estensão à garantia da qualidade para as UHH da Hemorrede;
- alcançar 95% ou mais de conformidade na inspeção sanitária conjunta VISA/DF – ANVISA/MS /2013;
- manutenção da qualidade e humanização da atenção aos pacientes de C.H. e fortalecimento da atenção integral na rede;
- aprovar o projeto de construção do Serviço de Referência para os pacientes de coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias e Banco Multitecidos;
- aprovar a proposta de construção do 3º prédio da FHB, com o objetivo de ampliar o processamento e distribuição de sangue, os laboratórios e o ambulatório;
- lotar um Responsável Técnico na UHH do Hospital Regional do Paranoá; hematologistas em regime de plantão 24h/7dias no Hospital de Base do DF; e supervisores da FHB no Hospital Regional do Gama e no Hospital Regional de Brazlândia;
- viabilizar e acompanhar as obras de reforma das Agência Transfusionais da Hemorrede Pública SES/DF;
- implantar a metodologia Técnica em Gel (exames de IH) em todos os hospitais da SES/DF;
- validar o transporte de hemocomponentes para emergências por moto;

GFL FHDF 039 /2013 Folha Nº 000817

– implantar o Plano de Captação de Doador nos Hospitais da SES e Conveniados e o Teste para Malária para os candidatos à doação que viajaram para região endêmica nos últimos 12 meses;

– viabilização de Coletas Externas nas Unidades Móveis;

– complementar do Programa de Manutenção Corretiva e Preventiva de equipamentos;

– consolidação da Portaria SES no. 162, de 9 de agosto de 2012 e fortalecimento do vínculo com os pacientes;

– incluir as informações sobre Coagulopatias Hereditárias no atendimento do Call Center;

– fortalecer a atuação dos Comitês Transfusionais e as ações de Biossegurança e Garantia da Qualidade;

– aprovar o Protocolo de Indicação de Hemocomponentes (Uso Racional);

– realizar treinamentos in loco com equipes médica e de enfermagem;

– construir a Câmara Fria de - 40℃ para soroteca/pl asmateca de doadores e pacientes;

– implementar o parque tecnológico da sorologia (robotização) com implantação de equipamentos com esteira automática;

– implementação do AEQ no LIT e iniciar o processo de automação;

– criopreservação efetiva de células progenitoras de SCUP para transplante e Projetar a implantação de métodos de separação e cultura celular (ensaio clonogênico);

– qualificação de equipamentos e validação de processos nos laboratórios de paciente;

– transferir coleta de SCUP do HRAN para HRC;

– atualização/modernização das metodologias de ensaio através da aquisição de equipamentos;

– irradiação de hemocomponentes para conveniados e contratados;

– trabalho em parceria com a equipe de Gestão de Resíduos da SES (hotelaria) na capacitação em Gestão de Resíduos da Hemorrede;

– atualização/modernização das metodologias de ensaio através da aquisição de equipamentos;

– implantação de sistemas informatizados para acompanhamento estratégico, para gerenciamento de documentação do Sistema da Qualidade e para gerenciamento e solicitação de insumos;

– conclusão da informatização e do interfaceamento das Agências Transfusionais com a FHB;

– aumento da frequência de visitas multidisciplinares nas Agências Transfusionais.

SEL FRQC 039 /2013 Folha Nº 003847 VERSO BIA

17.2. FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS – UO: 23.203

A Fepecs é uma fundação da administração indireta do Governo do Distrito Federal vinculada à Secretaria de Estado de Saúde, responsável pela execução das políticas públicas de educação e de pesquisa na área de saúde. Tem caráter científico, tecnológico e de educação profissional em saúde, atuando na formação inicial e continuada dos profissionais de saúde da SES/DF. Rege-se por seu estatuto e regimentos.

– Lei Nº 2.676, de 12/01/2001 (DODF Nº 10, de 15/01/2001) — dispõe sobre a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;

– Decreto Nº 26.128, de 19/08/2005 (DODF Nº 159, de 22/08/2005) — dispõe sobre a estrutura organizacional da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, e dá outras providências.

A finalidade da Fundação é promover, apoiar e executar a educação profissional de nível básico, técnico, pós-técnico e superior (graduação, pós-graduação e residências), pesquisa e extensão.

No cumprimento de sua finalidade, a Fepecs tem como atribuição manter a Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) e a Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB), além de atuar, na educação permanente e continuada dos servidores da SES/DF e no gerenciamento de campos de estágios para instituições públicas e privadas conveniadas. Desta forma, possui 5 (cinco) principais eixos de atuação:

I. Educação profissional de nível básico, técnico e pós-técnico;

II. Graduação em medicina e enfermagem;

III. Pós-graduação *lato sensu* (especializações e residências), pós-graduação *stricto sensu* (mestrado profissional e mestrado acadêmico), pesquisa e extensão;

IV. Educação permanente, que contribui com a formação continuada dos servidores da SES/DF;

V. Gerenciamento de cenários de aprendizagem na rede de saúde.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		05	-	05	-	10
Requisitados	Órgãos do GDF	31	19	36	263	349
	Órgãos do Governo Federal	-	-	01	-	01
Total Geral		**36**	**19**	**42**	**263**	**360**

Obs.: posição em 31/12/2012.

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6220 – (EP) EDUCAÇÃO SUPERIOR

OBJETIVO GERAL:

Garantir acesso ao ensino superior e à formação profissional com qualidade, socialmente referenciada e orientada para o atendimento da crescente demanda por serviços no âmbito do Distrito Federal.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2083 – Desenvolvimento de Cursos de Graduação	**140.209**	**370.929**	**1.060**	**1.060**	**-**
0003 – Desenvolvimento de Cursos de Graduação – Escola Superior de Ciências da Saúde – Fepecs – Distrito Federal	140.209	370.929	1.060	1.060	7
2119 – Desenvolvimento de Cursos de Educação Profissional	**60.000**	**60.000**	**2.354**	**2.354**	**-**
0001 – Desenvolvimento e Manutenção de Cursos de Educação Profissional – Escola Técnica de Saúde de Brasília – Fepecs – Plano Piloto	60.000	60.000	2.354	2.354	9
2230 – Gestão da Informação em Saúde	**200.000**	**130.948**	**112.614**	**112.614**	**-**
0001 – Gestão da Informação em Saúde - Biblioteca Central – Fepecs – Plano Piloto	200.000	130.948	112.614	112.614	14
2554 – Desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação	**153.000**	**51.667**	**37.690**	**37.690**	**-**
0001 – Desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação – Escola Superior de Ciências da Saúde – Fepecs – Plano	153.000	51.667	37.690	37.690	10

SEL FEPEC 039 /2013 Folha Nº 000818 ASIA

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
Piloto					
3678 – Realização de Eventos	**9.995**	**7.862**	**7.729**	**7.729**	**-**
0027 – Realização de Eventos Técnicos, Acadêmicos e Científicos – Fepecs – Plano Piloto	9.995	7.862	7.729	7.729	5
4089 – Capacitação de Pessoas	**0**	**287.426**	**0**	**0**	**-**
2422 – Capacitação de Pessoas – Plano Piloto	0	287.426	0	0	19
8502 – Administração de Pessoal	**4.141.232**	**4.471.232**	**4.436.659**	**4.436.659**	**-**
7006 – Administração de Pessoal – Docentes – Fepecs – Distrito Federal	4.141.232	4.471.232	4.436.659	4.436.659	8
9060 – Concessão de Bolsas de Iniciação Científica	**91.200**	**148.390**	**132.850**	**132.850**	**-**
0001 – Bolsas de Iniciação Científica – Programa de Iniciação Científica – Fepecs – Plano Piloto	91.200	148.390	132.850	132.850	13
9083 – Concessão de Bolsas de Estudo	**238.000**	**212.262**	**172.272**	**172.272**	**-**
0001 – Concessão de Bolsas de Estudo - Bolsa Permanência para Alunos de Graduação da ESCS - Distrito Federal	238.000	212.262	172.272	172.272	11
9108 – Concessão de Bolsa Monitoria	**52.800**	**57.920**	**48.960**	**48.960**	**-**
0001 – Concessão de Bolsa Monitoria - Bolsa Monitoria para Alunos de Graduação da ESCS – Distrito Federal	52.800	57.920	48.960	48.960	12
4089 – Capacitação de Pessoas*	**1.500.000**	**483.355**	**418.895**	**418.895**	**-**
0018 – Capacitação de Pessoas – Ação executada pela Fepecs – Distrito Federal	1.500.000	483.355	418.895	418.895	-
2175 – Fomento à Pesquisa em Saúde*	**500.000**	**391.903**	**375.546**	**375.546**	**-**
4367 – Fomento à Pesquisa em Saúde – Ação executada pela Fepecs – Distrito Federal	500.000	391.903	375.546	375.546	-

*As ações orçamentárias de *Capacitação de Pessoas* (4089/0018) e *Fomento à Pesquisa em Saúde* (2175/4367), embora sejam executadas pela Fepecs, estão inseridas no orçamento da Seguridade Social do Fundo de Saúde do Distrito Federal - FSDF (UO 23.901). Tal medida objetiva dar cumprimento à Emenda Constitucional nº 29/2000.

SEL FEDC 039 /2013 Folha Nº 000318-VERSO - BIA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

004 – Apoiar e executar ações na educação superior orientada à saúde, por meio da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, preparando profissionais para a gestão e o desenvolvimento de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, em consonância com as estratégias e prioridades do Sistema Único de Saúde (SUS) do Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte de Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Número de concluintes de cursos de graduação na área da saúde	Unidade	84	12/10	Anual	130	140	150	160	ESCS/ FEPECS
Número de cursos/turmas de pós-graduação oferecidos no ano	Unidade	-	-	Anual	03	03	03	03	ESCS/ FEPECS
Percentual de progressão de conhecimentos dos alunos de graduação do último ano	%	59	12/10	Anual	60	60	60	60	ESCS/ FEPECS

OBJETIVO ESPECÍFICO:

005 – Ofertar cursos de educação profissional, permanente e continuada, preparando profissionais para a gestão e o desenvolvimento de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, em consonância com as estratégias e prioridades do Sistema Único de Saúde (SUS) do Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte de Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Número de estudantes matriculados na Educação Profissional de Nível Médio	Unidade	-	-	Anual	440	490	520	550	ETESB/ FEPECS
Número de pessoas capacitadas no ano	Unidade	5.200	12/10	Anual	6.600	7.935	8.956	9.985	CODEP/ FEPECS

Indicadores Alcançados nos 02 Objetivos Específicos

	Indicadores	Origem da Informação	Unidade de Medida	Programado para 2012	Obtido
1	Número de concluintes de cursos de graduação na área da saúde	ESCS	Unidade	130	118
2	Número de cursos/turmas de pós-graduação oferecidas no ano	ESCS	Unidade	03	03
3	Percentual de progressão de conhecimentos dos alunos de graduação do último ano (curso de graduação em medicina)	ESCS	%	60	53
4	Números de estudantes matriculados na Educação Profissional de Nível Médio	ETESB	Unidade	440	459
5	Número de pessoas capacitadas no ano	CODEP	Unidade	6.600	13.974

1º indicador: demonstra o número absoluto de estudantes que concluíram os cursos de graduação da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS/Fepecs, no ano considerado, evidenciando a oferta potencial de novos profissionais de saúde de nível superior formados pelo GDF.

Índice programado não alcançado em virtude do número de reprovações e desistências ao longo dos anos, conforme detalhado na planilha.

Cursos de Graduação	Vagas oferecidas	Situação em 2012	Reprovações em 2012	Outras situações*	Total de formandos
Medicina	80	77	1	-	76
Enfermagem	80	46	3	1	42
Total	**160**	**123**	**4**	**1**	**118**

* não entregou o TCC (trabalho de conclusão de curso).

2º indicador: demonstra a oferta potencial de novos cursos ou turmas na modalidade de pós-graduação com a finalidade de promover o desenvolvimento técnico-científico dos profissionais de saúde.

3º indicador: demonstra a progressão do estudante com relação aos seus conhecimentos cognitivos e a evolução ou não do conhecimento ao longo do curso. É mensurado por meio do percentual de acertos em uma avaliação de competências cognitivas pertinentes ao final do curso de graduação em medicina.

Considerando a formatura da 1ª turma do Curso de Graduação em Enfermagem em 2012, o referido teste também foi aplicado a esses estudantes. Assim, foram obtidos os seguintes resultados:

– Percentual de acerto no teste de progresso do 4º ano do Curso de Graduação em Enfermagem 2012: 69%;

– Percentual de acerto no teste de progresso do 6º ano do Curso de Graduação em Medicina 2012: 53%.

No entanto, ressaltamos que o indicador refere-se apenas aos estudantes do Curso de Graduação em Medicina. Verifica-se, por meio do índice alcançado (53%), um percentual abaixo do previsto, porém dentro do preconizado pela literatura. O percentual de acerto do Teste de Progresso, como instrumento de avaliação de programa, oscila entre 50 e 60%, com alcance, às vezes, de 70% ou pouco acima. Convém mencionar, ainda, que o teste para o ano de 2012 foi avaliado como de alto grau de dificuldade.

Na revisão do PPA 2012-2015, a Fepecs pretende incluir o indicador que demonstre a progressão do estudante de enfermagem com relação aos seus conhecimentos cognitivos e a evolução ou não do conhecimento ao longo do curso.

4º indicador: demonstra o número absoluto de estudantes matriculados nos cursos de educação profissional de nível médio na Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB/Fepecs, no ano considerado, evidenciando a oferta potencial de vagas na modalidade de educação profissional de nível médio na área da saúde.

5º indicador: demonstra o número de pessoas capacitadas em cursos na modalidade de educação permanente e continuada, no ano considerado, evidenciando a capacidade de promover o desenvolvimento de pessoas para a saúde.

Educação Superior

Os Cursos de Graduação em Medicina e Enfermagem, implantados nos anos de 2001 e 2009, respectivamente, oferecem, anualmente, 80 novas vagas (cada curso), por meio de concurso vestibular, a egressos do ensino médio.

Os cursos têm como finalidade promover uma formação científica, humanista e de qualidade, com práticas inovadoras e compromissadas com a saúde da população. Estão fundamentados na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), com currículo centrado no estudante e orientado à comunidade, representando os esforços do Governo do Distrito Federal, na busca do equilíbrio entre a excelência técnica e a relevância social recomendadas para a formação e atuação na área de saúde, por meio do Sistema Único de Saúde.

SEL. PROC. 039 /2013 Folha Nº 002819

Em 2012, foram acrescidos novos alunos para o Curso de Medicina:

– 2 (dois) estudantes por meio do processo de Transferência Facultativa;

– 3 (três) estudantes por meio de transferências *ex-offício,* em cumprimento à Lei Federal nº 9.394, de 20/11/1996.

Assim, a ESCS manteve 486 estudantes no curso de Medicina (6 turmas) e 229 no curso de Enfermagem (4 turmas), totalizando 715 estudantes em atividades acadêmicas.

Pós-Graduação

Os programas de pós-graduação da Fepecs têm por finalidade a formação de profissionais da saúde com aptidão ao exercício de atividades profissionais na área da saúde, de ensino e pesquisa.

Atualmente, são oferecidas as modalidades *stricto sensu* (mestrado) e *lato sensu* (especialização), além de cursos de extensão.

Cursos de pós-graduação ofertados pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, no ano de 2012

Modalidade	Evento	Público-alvo	Quantidade
Mestrado (*stricto sensu*)	Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde – CAPES.	Servidores da SES/DF e profissionais da saúde.	18
Especialização (*lato sensu*)	Nutrição Enteral e Parenteral – GANEP.	Profissionais de saúde da SES/DF	21
	Sistêmica Fenomenológica nas áreas: Familiar, Organizacional e Pedagógica.	Profissionais das áreas de administração, direito, saúde, educação, segurança, empresários, educadores e servidores da SES/DF.	12
Extensão	Iniciação em Clinica Cirúrgica (HRT)	Estudantes da 5ª série do Curso de Medicina da ESCS que estejam fazendo estágio em saúde do adulto I em cirurgia geral no HRT.	192
	IV Mini Curso de Extensão da Liga de Câncer	Estudantes da 1ª a 4ª série do Curso de Medicina da ESCS.	217
	Fepecs em Mudança: Educação e Pesquisa para o SUS	Corpo técnico da SES/DF, da Fepecs, corpo docente da ESCS e ETESB, preceptores de graduações, residências e estudantes	120
	Estatística Básica utilizando o Programa SPSS	Servidores da SES/DF, docentes, preceptores, discentes dos 2º, 3º, 4º anos de Medicina e 3º e 4º anos de Enfermagem da ESCS.	29
	Pedagogia inovadora do processo ensino aprendizagem: interação ensino-serviço e comunidade	Novos docentes que atuam no Programa Educacional IESC do Curso de Medicina da ESCS.	15
	Mini Curso de Extensão Projeto Ação pelo Riso e pela Saúde - O Riso no Ambiente Hospitalar	Estudantes do Curso de Medicina e Enfermagem da ESCS, Residência Médica e não Médica e alunos da ETESB.	25
	Evidências Científicas em Óbitos	Estudantes da 5ª série do Curso de Medicina da ESCS, docentes dos Cursos de Medicina e Enfermagem da ESCS e membros efetivos e residentes vinculados à Comissão de Óbito do HBDF.	25
	Iniciação em Ginecologia e Obstetrícia (HRT)	Estudantes da 5ª série do Curso de Medicina da ESCS que estejam fazendo estágio em saúde da mulher em cirurgia geral no HRT.	48
	Emergências Pediátricas	Estudantes da 5ª série do Curso de Medicina da ESCS que estejam cursando estágio curricular obrigatório em Saúde da Criança no HRS.	40
	Iniciação em Ginecologia e Obstetrícia (HRS)	Estudantes da 5ª série do Curso de Medicina da ESCS que estejam fazendo estágio em saúde da mulher em cirurgia geral no HRS.	160
	Metodologia científica para residentes dos programas de residência de nutrição, enfermagem e odontologia da SES/DF.	Residentes em nutrição, enfermagem e odontologia da SES/DF.	76
	6º Curso de Extensão em Atenção Domiciliar	Profissionais que compõem as equipes multidisciplinares dos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar do Distrito Federal, profissionais que irão constituir os novos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar, profissionais de saúde da SES-DF, gerentes e diretores da SAPS, gerentes das GAPESF e chefes dos NAPESF	50
Total			**1.048**

Educação Profissional

Também chamada de Ensino Técnico de Nível Médio, a Educação Profissional é uma modalidade de ensino integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, às ciências e às tecnologias. É voltada para o aluno matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio ou superior e para os trabalhadores em geral, jovens ou adultos.

A Fepecs é mantenedora da Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB, na qual é desenvolvido um trabalho consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional, a fim de alcançar uma aprendizagem que conduza o estudante ao aperfeiçoamento contínuo da ação

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 00201 VERSO

educativa, com a adoção de metodologias ativas de aprendizagem, buscando, por meio do currículo integrado, a articulação dinâmica entre ensino e serviço.

Em 2012, foram beneficiados 459 estudantes, em virtude da oferta de cursos de educação profissional à comunidade, conveniados (Corpo de Bombeiros e Polícia Militar) e trabalhadores da SES-DF.

Cursos de Educação Profissional

Tipo	Cursos	Público-alvo	Qtd.
Cursos Técnicos Regulares	Enfermagem	Comunidade, servidores da SES-DF, conveniados (Corpo de Bombeiros e Polícia Militar)	89
	Saúde Bucal	Comunidade	41
	Análises Clínicas	Comunidade e Polícia Militar	42
	Especialização em Saúde da Família	Técnicos em Enfermagem e em Saúde Bucal	40
Educação Continuada	Administração em Medicamentos	Técnicos e Auxiliares em Enfermagem da SES-DF	130
	Atualização para Técnicos em Nutrição	Técnicos em Nutrição da SES-DF	38
	Qualificação em Saúde do Idoso	Técnicos em Enfermagem da SES-DF e comunidade	79
Total			**459**

Capacitação de Pessoas

A Fepecs desenvolve ações de capacitação tanto executando diretamente projetos de cursos como apoiando as ações que ocorrem no âmbito da SES/DF. Nas Regionais de Saúde, o maior parceiro são os Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS); na administração central, apoia as diversas coordenações de áreas programáticas da SES/DF.

Em 2012, foram capacitadas 13.974 pessoas, o que representa 211,7% da meta programada. Deste total, 13,4% (1.876) foi realizado diretamente pela Fepecs. As ações de capacitação de execução direta pela Fepecs são voltadas para a SES/DF de forma geral, enquanto que as ações das Regionais de Saúde buscam sua vocação e necessidade.

Apesar de a meta para 2012 ter sido ultrapassada, é relevante registrar que alguns NEPS não conseguiram realizar nenhum evento e outros não encaminharam os relatórios de atividades do ano. Estas dificuldades ocorreram devido às mudanças frequentes nas equipes dos NEPS, bem como a realização de ações educativas sem a prévia informação aos NEPS.

A seguir apresentam o detalhamento dos cursos ofertados diretamente pela Fepecs e os executados pelas Regionais de Saúde com apoio da Fepecs.

Capacitações Realizadas pela Fepecs

Discriminação do Curso	Nº de Vagas	Nº de Participantes
Acolhimento como Diretriz Clínica e Rede de Conversações	280	160
AIDPI - Nível Médio	150	75
AIDPI – Nível Superior	30	19
Aplicação prática da Lei Nº 9.748/99 na área de pessoal à luz da jurisprudência dos tribunais e gestão de aposentadoria e pensões no serviço público	01	01
Atualização em Previdência Social	75	67
Capacitação de facilitadores em *Shantala*	20	19
Contratação de serviços de T & D na Administração Pública	02	02
Dimensionamento do Quadro de Pessoal de Enfermagem para as Unidades de Saúde	70	69
Direção Defensiva para motoristas	120	87
Execução de Suprimento de Fundos do Serviço Social	105	68
Formação de Multiplicadores para a Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão/Acolhimento como Diretriz Clínica e Rede de Conversações.	36	33
Gerenciamento das Ações de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco	100	52
Gestão de Aposentadoria e Pensões no Serviço Público	02	02
Gestão para Resultados na Administração Pública	02	02
I Encontro de Assistentes Sociais da Saúde e Conselhos Tutelares: Construindo caminhos estratégicos	250	103
I Encontro de Serviço Social da Saúde e Assistência Social do DF	100	132
II Curso de Qualificação de Gestores do SUS	258	159
Oficina Regional do Programa Bolsa Família	100	134
Orçamento e Execução em Saúde	150	67
Palestra: A Ouvidoria/Controle Social na SES-DF e a sua interface c/ o Serv. Social	35	35
PICC - Inserção e Manuseio de cateter central de inserção periférica	60	60
Qualificação do Acompanhamento das famílias beneficiadas do Programa Bolsa Família pelo Assistente Social da Saúde	35	32
Realização de teste rápido para Diagnóstico de HIV e Sífilis no contexto da Rede Cegonha	24	13
Reanimação Neonatal para Auxiliar de Enfermagem	36	34
Reanimação Neonatal para Médicos	15	15
Saúde do Idoso	30	30
Seminário Programa Bolsa Família	150	134
Seminário sobre Saúde Mental Infanto-Juvenil do COMPP	200	98
Seminário: A importância de Políticas Institucionais para avaliação e manejo da dor pediátrica	200	115
Sistema de Informação em Atenção Básica (SIAB) e Noções Gerais em Tomada de Decisão	30	31

848

SEPL FEPEC 039 /2013 Folha Nº 000820 -BIA

Discriminação do Curso	Nº de Vagas	Nº de Participantes
em Gestão, Planejamento, Monitoramento e Avaliação		
Utilização do Sistema GP WEB	30	28
Total	**2.696**	**1.876**

Capacitações Ofertadas pelas Regionais de Saúde com apoio da Fepecs

Unidade	Discriminação do Curso	Nº de Vagas	Nº de Participantes
Asa Norte	Abordagem de Tratamento para Fumantes	55	52
	Administração de Medicamentos	05	05
	ALANON (Grupo de Familiares dos Alcoólicos Anônimos)	205	205
	Alcoólicos Anônimos	210	210
	Atualização para Técnicos em Enfermagem	10	03
	Atualização para Técnicos em Nutrição	10	03
	Avaliação do PPSUS/DF	10	10
	Boas Práticas Clínicas	100	90
	Comemoração da 20ª Semana Mundial do Aleitamento Materno	30	30
	Massagem Terapêutica	75	75
	Palestra: Aprenda a Administrar suas Finanças	30	30
	Palestra: Viver bem melhor através de hábitos saudáveis	20	10
	Projeto Risadinha	50	50
	Qualificação em Saúde da Pessoa Idosa	04	04
	Sensibilização para instalação do Ponto Eletrônico	91	91
	Tabagismo	90	145
	Vacinação	05	05
	VIII Capacitação em Diagnóstico e Tratamento de Leishmaniose Visceral	10	05
Asa Sul	Capacitação na IHAC	55	43
Brazlândia	Abordagem Nutricional na Insuficiência Renal	06	06
	Manejo da Amamentação	14	14
	Oficina de Sensibilização para a Semana Mundial da Amamentação	27	27
	Rotina para Envase e Distribuição de Leite Humano Pasteurizado	04	04
	RPC (Respiração Cardio Pulmonar)	39	39
Ceilândia	1ª Curso de Libras no contexto hospitalar do HRC- módulo básico	25	19
	2º Curso de Sensibilização - Método Canguru	40	36
	53º Curso de Aleitamento Materno	30	28
	Atualização no Atendimento Odontológico Materno - Infantil	180	157
	Diagnóstico em Câncer de Boca, Endodontia e Periodontia	81	76
	Procedimentos de Enfermagem realizados na Unidade de Neonatologia	80	80
	Sensibilização e Atualização sobre Prevenção e Controle da Dengue	80	60
	Sensibilização e treinamento para o preenchimento da ficha de Notificação Compulsória - casos de Violência na Saúde e Atend. às Vítimas de violências	80	59
	Sensibilização sobre Acolhimento e Classificação de Risco	120	68
Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo	Acolhimento como diretriz clínica e rede de conversações (P.N.H.)	10	9
	Acolhimento da Região Centro Sul	10	10
	Acolhimento e Classificação de Risco/Protocolos Adulto e Pediátrico (UPA)	30	26
	Assistência Farmacêutica	70	51
	Atualização em amamentação e cuidados com recém-nascidos	10	10
	Bombas de Infusão e fluxo sala vermelha (UPA)	25	26
	C.M.E./Expirgo/Rouparia	30	31
	Classificação de Risco Adulto e pediátrico	25	24
	Crack	25	20
	Diabetes Mellitus para ACS	25	22
	Manejo de Amamentação	20	18
	Monitorização da Diarreia	40	25
	Oficina de Alimentação Saudável	15	12
	Oficina de Arte Terapia	40	27
	Oficina de Gestão Participativa	20	15
	Organização do Processo de Trabalho	15	10
	Palestra: Prevenção das DSTs/AIDS	40	45
	Procedimentos Invasivos de Enfermagem	20	20
	Protocolos de preparo e de administração de medicamentos (UPA)	25	23
	Rede Cegonha - Adolescente	10	08
	Seminário: Ponto eletrônico	70	70
	Sensibilização para rede de amamentação	60	68
	SISVAN-WEB	10	12
	Suporte Básico de Vida (UPA)	50	50
	TDAH-Transtorno do Déficit de Atenção e hiperatividade	40	28
	Técnicas de aplicação de insulina	80	55
	Tratamento e uso do Aparelho Glicosimetro	25	20

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 00330 VERSO BIA

Unidade	Discriminação do Curso	Nº de Vagas	Nº de Participantes
	Urgências Toxicológicas	40	08
	Violência e abuso contra criança e adolescente	25	22
Gama	19ª Semana da Enfermagem	200	206
	73ª Semana Brasileira de enfermagem e III Semana Brasileira de Enfermagem	50	49
	A importância da Vacinação na 3ª Idade	50	41
	Atualização de Vigilância Epidemiológica para os ACS	90	81
	Atualização do Uso Racional de Medicamentos no SUS	40	37
	Atualização em Hanseníase para Atenção Primária	40	19
	Atualização em transporte intra e inter- hospitalar	42	38
	Atualização em Vigilância Epidemiológica	160	187
	Cartão da Criança para ACS	40	39
	CIPA	20	22
	Iniciativa Hospital Amigo da Criança	30	22
	Palestra Abordagem Sindrômica das DST	30	23
	Palestra CCIH para Estagiários	310	298
	Palestra de Câncer de Próstata e Incontinência Urinária	40	42
	Palestra Educação Financeira	90	106
	Palestra para Cuidadores de Idosos - NRAD	20	19
	Palestra sobre Ansiedade e Depressão	40	46
	Palestra sobre Aposentadoria	60	48
	Sistematização da Assistência de Enfermagem	30	21
	Ventilação Mecânica	20	6
Guará	Alimentação Saudável - Encontro de Cuidadores	20	20
	Assistência Farmacêutica	20	20
	Capacitação para servidores da Ipanema	40	40
	Controle de Infecção Hospitalar para estagiários	210	190
	DST/AIDS	10	10
	Educação continuada para motorista sobre Controle de Infecção Hospitalar	10	10
	Encontro de Cuidadores	20	20
	Humanização na Assistência de enfermagem - semana da enfermagem	50	50
	Novos protocolos PCR/RCP - semana da enfermagem	50	50
	Palestra: Semana de Combate a Asma	50	50
	Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco(AACR)	20	20
	Protocolo de Enfermagem no atendimento domiciliar	20	20
	Sensibilização para protocolo do NRAD	15	15
	Sensibilização Rede Cegonha	40	40
	Treinamento Samu	12	12
	Urgências toxicológicas	50	30
Hospital São Vicente de Paulo	Palestra: A Pirâmide dos Alimentos	60	35
	Palestra: Alimentos Funcionais	60	29
	Palestra: Alteração na Lei 8112/90 pela L.C. 840/11	35	33
	Palestra: Doenças Cardiovasculares	30	15
	Palestra: Filme "A dieta do Palhaço"	30	21
	Palestra: Nutrição e Câncer	90	70
	Palestra: Nutrição e Diabetes	60	37
	Palestra: Nutrição e Doenças Cardiovasculares	60	40
	Palestra: Nutrição e Excesso de Peso	60	35
	Palestra: Nutrição e Hipertensão Arterial	30	16
	Palestra: Nutrição e interação medicamentosa	60	39
	Palestra: Nutrição e Qualidade de Vida	30	15
	Palestra: Nutrição, sono e as atividades cerebrais	60	51
	Palestra: Rótulo dos Alimentos	30	20
Inst. Saúde Mental	Saúde Mental	35	34
Paranoá	1ª Atualização de Enfermagem em Assistência Obstétrica e Neonatal do HRPa	30	17
	I Ciclo de Debates sobre o Cuidador na Atenção Domiciliar: depressão	30	23
	Atenção à Saúde de Pessoas em Situação de Violência	70	91
	Atendimento de Doenças Neurológicas	40	30
	Classificação de Risco	30	8
	I Ciclo de Debates sobre Cuidador na Atenção Domiciliar	60	29
	Manejo das doenças sexualmente transmissíveis	40	36
	Planificação da Atenção Primária Região Leste	60	50
	Sala de Vacina	20	18
Planaltina	19ª Semana de Enfermagem	200	206
	A importância da Vacinação na 3ª Idade	50	41
	Atualização de Vigilância Epidemiológica para os ACS	90	81
	Atualização do Uso Racional de Medicamentos no SUS	40	37
	Atualização em Hanseníase para Atenção Primária	40	19

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 0003821 -BIA

Unidade	Discriminação do Curso	Nº de Vagas	Nº de Participantes
	Atualização em Vigilância Epidemiológica	160	187
	Cartão da Criança para ACS	40	39
	CIPA	20	22
	Iniciativa Hospital Amigo da Criança	30	22
	Palestra: Abordagem Sindrômica das DST	30	23
	Palestra: Ansiedade e Depressão	40	46
	Palestra: Aposentadoria	60	48
	Palestra: Câncer de Próstata e Incontinência Urinária	40	42
	Palestra: CCIH para Estagiários	310	224
	Palestra: Cuidadores de Idosos – NRAD	20	19
	Palestra: Educação Financeira	90	106
Recanto das Emas	Abraçando a Saúde (Promoção à Saúde)	40	38
	Atualização em TR HIV e Sífilis	30	30
	Automassagem	50	50
	Teste rápido para diagnóstico HIV e triagem para Sífilis da Rede Cegonha	25	20
	Curativos	60	56
	Interpretação da Caderneta da Criança	100	100
	Oficina da ENPACS	40	30
	Oficina de Planificação da Rede Cegonha	130	109
	Oficina de Redes de Atenção	20	12
	Oficina sobre Acolhimento	6	6
	Profilaxia da Raiva Humana	20	16
	Sala de Vacina	40	39
	Treinamento Introdutório do PSF	100	86
	Urgência e Emergência em Intoxicações toxicológicas	50	29
Samambaia	Abraçando a Saúde (Promoção à Saúde)	80	76
	Ansiedade e Depressão	30	27
	Atualização em Hepatites Virais	20	21
	Atualização em Odontologia	35	35
	Atualização em Parada Neurocardiorespiratória	30	27
	Atualização em PCR	90	87
	Atualização em TR HIV e Sífilis	30	30
	Feridas e Curativos	30	35
	Gerenciamento de Resíduos	110	84
	Manejo de pacientes com D.M. (DIABETES)	20	20
	Oficina de Planificação da APS	20	20
	Oficina sobre Acolhimento	6	6
	Palestra para Gestantes	30	42
	Palestra: Atualização protocolo de HAS	40	15
	Palestra: Biossegurança	50	27
	Palestra: Coleta de Material Biológico	30	13
	Palestra: Encontro Descentralizado de Serviço Social	60	25
	Palestra: Hábitos de Vida Saudável	30	145
	Palestra: Higiene das Mãos	20	10
	Palestra: Mapa Estratégico na SES/DF	30	25
	Palestra: Prazos e Embalagens utilizadas na CME	20	17
	Palestra: Semana da Enfermagem	30	25
	Palestra: Semana de Qualidade de Vida	30	40
	Prevenção de IRAS	30	25
	Projeto Família na Escola	10	11
	Saúde do Idoso	20	116
	Sensibilização em Acolhimento e Classificação de Risco	20	20
	Sistematização da Assistência em Enfermagem	20	19
São Sebastião	Palestra: Asma	710	623
	Palestra: Introdução de Alimentos	30	22
	Palestra: Planejamento Familiar	20	16
	Treinamento em Asma	130	90
Sobradinho	73ª Semana Brasileira de Enfermagem	100	103
	Acolhimento como Diretriz Clínica e Rede de Conservação	30	8
	Acolhimento e Classificação de Risco	40	29
	Atualização em Vacina	20	20
	Aula da NCIH	40	35
	Aula de Infecção Hospitalar	43	43
	Aula: Doação de Córneas	20	14
	Aula: Medidas de prevenção de controle de infecção relacionadas à assistência	320	282
	Capelania Hospitalar	90	90
	Classificação de Risco	60	54
	Controle de Infecção - IRAS	40	20
	Curativos - Convatec	40	40

SEL PRGC 039 /2013 Folha nº 00021-45501 -BIA

Unidade	Discriminação do Curso	Nº de Vagas	Nº de Participantes
	Diabetes	50	37
	Dinâmica/ Higienização Hospitalar	120	113
	Encontro de Cuidadores	40	26
	I Oficina de Planificação - As Redes de Atenção à Saúde	90	57
	Orientação sobre uso de Agulhas com dispositivo de segurança - NR 32	70	61
	Palestra - Viver bem e melhor por meio de hábitos saudáveis de vida	150	93
	Palestra: Capacitação em Urgências Toxicológicas	50	25
	Palestra: Ecologia e biologia do mosquito *Aedes Aegypti*	60	54
	Palestra: Educação Financeira	50	42
	POP - Técnica do Preparo de Medicação e Administração de Medicamentos IM	260	218
	POP- Preparo e administração de medicamentos ID	160	81
	POP- Preparo e administração de medicamentos SC	160	81
	POP- Preparo e administração de medicamentos SC e ID	160	96
	Teste rápido HIV/Sífilis	20	20
	Treinamento da ENDEBA - Lavanderia	30	21
Taguatinga	Ações de controle da Hanseníase	90	21
	Atualização das normas e rotinas da APS	90	23
	Atualização das normas e rotinas em Odontologia nas UBS	90	06
	Atualização do Método Canguru	180	137
	Atualização em Enfermagem	24	20
	Atualização em Monitoramento e Avaliação na Atenção Primária	90	57
	Diabetes	55	147
	Estratégia para Ensino e Pesquisa- NCIH	90	09
	Excelência no Atendimento	44	40
	Executores de Contrato	20	27
	Gestão de Pessoas	20	21
	Gestores	45	78
	IHAC	25	05
	IHAC - Capacitação para o Manejo Clínico Adequado do Aleitamento Materno	20	20
	Licenças Médicas	10	09
	Limpeza e Desinfecção Hospitalar aos funcionários da Ipanema	90	135
	Manuseio de Imunobiológico em Sala de Vacina	20	22
	Mediação de Conflitos	20	14
	Métodos Quantitativos em Saúde	20	10
	Oficina 10 passos para o bom aleitamento	90	205
	Oficina de Atualização em manejo clínico da amamentação - IHAC	10	06
	Palestra: Trabalhos e Resultados	90	77
	Palestra:10 passos da Amamentação e Acidente de Trabalho	90	68
	Palestra: Trabalho médico e a repercussão em Saúde Mental	90	72
	Palestra: Viver bem melhor através dos Hábitos saudáveis	90	100
	SAE - Gerência de Enfermagem	10	09
	SAE- Sistematização da Assistência de Enfermagem	60	41
	Seminário em Saúde Mental	90	64
	SIPAT - Semana Interna de Prevenção do Trabalho	50	43
	Vacinas	20	29

SFL PROC 039 /2013 Folha Nº 00382 314

Bolsas de Estudo

– Bolsa Universitária (Permanência): destina-se aos estudantes beneficiados pela Lei nº 3.361, de 15/06/2004 e regulamentada pelo Decreto nº 25.394, de 01/12/2004. As normas instituem reserva de vagas nas universidades e faculdades públicas do Distrito Federal, de, no mínimo, 40% por curso e por turno, para estudantes oriundos de escolas públicas do Distrito Federal. Os estudantes beneficiários deverão, ainda, atender aos requisitos estabelecidos pela Instrução nº 8, de 27/03/2008 (DODF nº 59, de 28/03/2008), que regulamenta a Bolsa Universitária para estudantes de graduação da ESCS, como forma de garantir-lhes a permanência e a conclusão nos cursos ofertados pela Escola.

– Bolsa Monitoria: no âmbito da ESCS, está regulamentada pela Resolução do CEPE nº 44/2010, Instrução nº 07, de 10/12/2007 e Instrução nº 04, de 17/01/2012. E um benefício concedido, anualmente, aos estudantes de graduação da ESCS, previamente selecionados, com a finalidade de proporcionar-lhes oportunidade extracurricular de aprendizagem, estimular a formação de futuros docentes, bem como fornecer subsídios ao corpo docente visando melhor atendimento aos estudantes.

– Bolsa de Iniciação Científica: o Programa de Iniciação Científica da Fepecs (PIC/Fepecs), concede bolsas de estudo de Iniciação Científica no âmbito da ESCS e da ETESB, constitui uma contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq). O PIC/Fepecs, regulamentado por meio da Instrução nº 18 - Fepecs, de 23/11/2005, visa introduzir os estudantes de graduação da ESCS e estudantes

da ETESB na pesquisa científica, estimular o pesquisador-orientador a formar equipes, além de propiciar, à instituição, a formulação de políticas de pesquisa.

Demonstrativo da oferta de bolsas de estudo da ESCS

Bolsa	Graduação em Medicina	Graduação em Enfermagem	Total de bolsas
Universitária (Permanência)	28	23	51
Monitoria	25	16	41
Iniciação Científica	-	-	39
Total			**131**

Eventos Técnico-Acadêmico-Científicos

A Fepecs realiza eventos de natureza técnica, acadêmica ou científica, com a intenção de criar oportunidades de integração intra e interinstitucional, favorecendo a disseminação do conhecimento e divulgação das atividades de educação e pesquisa na área de saúde.

Demonstrativo de eventos realizados

Eventos	Público-alvo	Qtd
50º COBEM – Congresso Brasileiro de Educação Médica	Discentes e Docentes da ESCS	43
6ª Mostra de Iniciação Científica	Discentes dos programas de IC/Fepecs e PIBIC	43
II CONGRESCS	Estudantes, servidores e docentes	919
PET – Saúde/Vigilância em Saúde	Estudantes, preceptores e tutores	22
PET – Saúde Mental/Crack, Álcool e Outras Drogas	Estudantes, preceptores e tutores	16
Aula da Saudade dos Cursos de Especialização em Saúde da Família e Técnico em Enfermagem	Comunidade, conveniados e SES/DF	45
Atividade de integração da comunidade para a celebração do aniversário de 52 anos da ETESB	Servidores, alunos, docentes da ETESB e convidados	150
Total		**1.238**

Pesquisa em Saúde

O apoio financeiro a projetos de pesquisa, regulamentado pela Instrução nº 21, de 06/10/2008, tem por finalidade promover pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal; da educação em saúde, da qualidade de vida e saúde da população, em consonância com os eixos de pesquisa prioritários da Fepecs e SES/DF.

Para 2012, planejou-se financiar 10 (dez) projetos de pesquisa, conforme meta prevista na Lei Nº 4.744, de 29/12/2011 (Lei de Orçamento Anual).

As condições e requisitos para a seleção de projetos de pesquisa científicas, tecnológicas e de inovação na área de saúde que se integrassem às linhas prioritárias de pesquisa para o SUS-DF, a serem desenvolvidas no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e entidades vinculadas, foram previstos no Edital Nº 2, de 7/03/2012.

Linhas prioritárias de pesquisa:

- Política de Atenção à Saúde;
- Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde;
- Doenças e Agravos;
- Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados;
- Promoção da Saúde;
- Meio Ambiente e Vigilância em Saúde.

O resultado final foi homologado por meio do edital nº 13 de 16/05/2012. Foram financiados 9 (nove) projetos de pesquisa, conforme demonstrado a seguir:

Demonstrativo dos projetos de pesquisa financiados pela Fepecs

Título da Pesquisa	Pesquisador	Local de Execução	Valor (R$)
Cultura celular de amostras citológicas enviadas para o laboratório de Anatomia Patológica para Pesquisa de Células Neoplásicas	Fabiana Pirani Carneiro	HUB	23.830
Epidemiologia, características clínicas e histopatológicas dos pacientes com Melanoma Cutâneo atendidos no Serviço de Dermatologia do HRAN	Cláudia Porto	HRAN	69.931
Perfil nutricional e sua correlação com marcadores de síndrome metabólica e do crescimento fetal no Diabetes Melito Gestacional	Lilian Barros de Sousa Moreira Reis	HRAN	26.505
A importância das Práticas Educativas e Integrativa na Atenção Básica à Saúde	Juscelino Moreira de Assis	ESCS	14.842
Análise do perfil e dosagem da vitamina D nos Dermatologistas do DF	Carmélia Matos Santiago Reis	HRAN	35.875
Genotipagem de Grupos Sanguíneos Eritrocitários em pacientes politransfundidos atendidos na Rede Pública de Hospitais do DF, visando implementação futura de diagnóstico molecular na prática transfusional	Daphne Renata Tavares Amaral	HBDF	35.065
Colonização de pacientes grávidas por *streptococcus agalactiae* em	Fábio Siqueira	HRT	52.110

SEL FEPEC 039 /2013 Folha Nº 000222 VERSO BIA

Título da Pesquisa	Pesquisador	Local de Execução	Valor (R$)
Taguatinga			
Cianobactérias fitoplanctônicas das captações superficiais de mananciais para abastecimento de água no DF	Ellen Surer da Costa Reis	LACEN	27.008
Avaliação do uso de medicamentos potencialmente nefrotóxicos em neonatos em um hospital referência no atendimento neonatal do DF	Alcidésio Sales de Souza Júnior	HRAS	23.693
Total			**308.859**

Além dos projetos financiados, a ESCS/Fepecs está realizando a pesquisa A Percepção do usuário hipertenso e diabético sobre o cuidado em saúde na cidade de Samambaia-DF, em parceira com a Universidade de Brasília - UnB e a University of Southern California (Universidade do Sul da Califórnia - USC). Possui o objetivo principal de analisar, sob o ponto de vista de estrutura (prontuário, aparelhos, computadores etc.), processos e resultados, bem como a capacidade da rede de atenção à saúde pública da cidade de Samambaia-DF em promover resolubilidade às necessidades dos pacientes hipertensos e diabéticos, considerando os níveis primário, secundário e terciário.

Composta por duas fases, na primeira realizou-se o curso "Inovação em Serviços de Saúde", cujo objetivo, no módulo básico, foi capacitar e aperfeiçoar os atores envolvidos para a fase 2 (realização da pesquisa). O módulo 2 do curso subsidiou o projeto piloto da pesquisa, em que foram aplicados 23 surveys e coleta de dados de 35 pacientes via prontuário eletrônico.

Encontra-se em elaboração um artigo científico relatando a experiência ocorrida durante o processo de pesquisa e as mudanças de paradigmas observados na comunidade de estudantes, gestores e docentes.

Como consequência dessa parceria de pesquisa com a USC, foi assinado um documento de Entendimento entre a ESCS e a USC com a finalidade de promover a cooperação internacional e a troca de experiências em inovação no processo de saúde.

Informação em Saúde

Gerir informação em saúde em uma instituição de ensino e pesquisa em ciências da saúde significa também, desenvolver um conjunto de ações orientadas a assegurar infraestrutura de informação técnico-científica e documental aos programas de formação, pós-graduação, pesquisa, extensão e capacitação, contribuindo com o desenvolvimento acadêmico e técnico de estudantes, servidores, docentes, pesquisadores e profissionais de saúde.

Em 2012, a Fundação desenvolveu as seguintes ações:

- Publicação do periódico Comunicação em Ciências da Saúde-CCS;
- Disponibilização de suporte informacional;
- Desenvolvimento de atividades de qualificação do acervo bibliográfico (avaliação e desbaste);
- Assinatura e disponibilização de uma base de dados de periódicos eletrônicos: PROQUEST;
- Coordenação técnica da Rede de Bibliotecas Setoriais (Rebis) da SES/DF; atualmente existem 14 bibliotecas ativas, distribuídas em diversas unidades da Secretaria de Estado de Saúde/DF;
- Capacitação de bibliotecários da Rebis;
- Treinamento para usuários dos serviços oferecidos pela Rebis;
- Realização de Campanha de Responsabilidade Patrimonial;
- Criação da web site da Biblioteca Central e da Rebis;
- Parceria com o Ministério da Saúde – comutação bibliográfica – sistema Comut.

2. Outras Realizações

Residências

À Fepecs compete, também, executar e acompanhar as atividades dos Programas de Residência oferecidos pela SES/DF. Foram desenvolvidas, conjuntamente com a SES/DF, as seguintes atividades:

- Preenchimento de 82% das vagas oferecidas para residência médica, distribuídas em 102 programas, desenvolvidos em 10 hospitais da SES/DF, por meio do Edital nº 01/2011, RESIDÊNCIA MÉDICA UNIFICADA, de 19/10/2011, representando o ingresso, no mês de março de 2012, de 341 novos médicos residentes na rede;
- Preenchimento de 100% das vagas oferecidas para residência em área profissional da saúde distribuídas em 30 programas de residência, desenvolvidos em 6 hospitais da SES/DF, por meio do Edital nº 01/2011, RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 0028823 314

UNIFICADA, de 19 de outubro de 2011, representando o ingresso, no mês de março de 2012, de 80 novos profissionais de saúde residentes;

– Acompanhamento da execução dos diversos programas de residência por meio de reuniões periódicas das Comissões Técnicas e Consultivas de Residência Médica, de Área Profissional da Saúde, da Comissão de Residência Multiprofissional da SES/DF e da Comissão de Residência da SES/DF e de visitas aos hospitais, quando necessário;

– Mudanças nos Regulamentos dos Programas de Residência Médica e em Área Profissional da Saúde da SES/DF, em especial no que diz respeito ao sistema de avaliação de desempenho de preceptores, supervisores e coordenadores dos programas de residência;

– Criação dos seguintes programas de Residência Médica:

– Urologia — Hospital Regional da Asa Norte;

– Medicina Paliativa — Hospital Regional de Sobradinho;

– Nefrologia — Hospital Regional de Taguatinga;

– Criação dos seguintes programas de residência em área profissional da saúde;

– Enfermagem em Nefrologia — Hospital Regional de Taguatinga;

– Enfermagem em Obstetrícia — Hospital Regional do Paranoá;

– Enfermagem em Terapia Intensiva — Hospital Regional do Paranoá;

– Fisioterapia em Fisioterapia Hospitalar — Hospital de Base do Distrito Federal.

O Programa de Residência da SES/DF é considerado um dos maiores do país e fundamental para a qualificação de profissionais de saúde, tanto no Distrito Federal quanto em outras Unidades Federativas. Em 2012, estiveram na SES/DF 872 residentes desenvolvendo atividades nos programas, cujas durações podem variar de 2 a 5 anos.

SEL FEPEC 039 /2013 Folha Nº 00383 ASSIN 3 A

Educação Permanente: Fepecs e Ministério da Saúde

A Portaria GM/MS nº 1.966, de 20 de agosto de 2007, dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e definiu o repasse de recursos financeiros federais para essa finalidade, a partir de Plano de Trabalho elaborado com base nas prioridades definidas e pactuadas nas Comissões Intergestores Bipartites (no caso do Distrito Federal - DF, no Colegiado de Gestão da SES), com a participação das Comissões Integração Ensino-Serviço (CIES).

Os recursos financeiros oriundos de repasses federais destinados à execução do Plano de Educação Permanente do DF, efetuados desde o ano de 2007, não foram utilizados em sua totalidade, o que gerou superávits financeiros e, pelo período decorrido, a necessidade de revisão da programação de ações educativas para utilização desses recursos.

O tema foi discutido na CIES, a pedido da Fepecs, em reunião extraordinária realizada em 28 de março de 2012, que deliberou pela constituição de um grupo de trabalho para elaboração de novo Plano de Trabalho para utilização dos recursos financeiros em questão.

A proposta elaborada pelo GT — constituído por representantes da SAS, SAPS, SUGETES, SUPRAC, SVS, ESCS e ETESB — foi apresentada e aprovada pela CIES na 16ª Reunião Ordinária da CIES. Em seguida, foi aprovada no Colegiado dos Subsecretários da SES/DF e pelo Colegiado Gestor SES/DF, conforme Deliberação nº 21, de 21 de junho de 2012, publicada no DODF nº 125, de 28 de junho de 2012.

Ao longo deste ano, a Fepecs coordenou as reuniões do grupo de trabalho com o intuito de aproximar e responsabilizar seus membros pela identificação e priorização das necessidades de ações educativas de cada área, bem como na elaboração dos projetos básicos e execução das respectivas ações.

Por fim, a Fepecs elaborou e deu encaminhamento, em 2012, a alguns dos projetos sob sua responsabilidade, dentre eles, "Acolhimento e Escuta Qualificada", com a realização de oito das quarenta turmas previstas.

Estágio Curricular

A atividade de estágio curricular caracteriza-se como o desenvolvimento das habilidades profissionais do estudante pela participação em situações reais de trabalho nas Unidades de Saúde ou Administrativas da SES/DF proporcionando-lhe interação com usuários e profissionais da Rede Pública de Saúde. O estágio tem por objetivo dotar o estudante de responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção à saúde, compatíveis com o seu grau de autonomia. Tal atividade é viabilizada por meio da celebração de convênio entre a SES/DF e a Instituição de Ensino interessada, com interveniência da Fepecs, obedecendo a uma programação específica da Instituição de Ensino.

Em 2012, a SES/DF, celebrou 21 convênios com Instituições de Ensino públicas e privadas, sendo 11 com Instituições de Ensino Superior e 10 com Instituições de Ensino Técnico. 2.055 estudantes de

nível superior e 585 estudantes de nível técnico utilizaram as unidades de saúde e administrativas da SES/DF para realização de estágio curricular, condição obrigatória para a conclusão de seus cursos.

Treinamento em Serviço

O Treinamento em Serviço, normatizado por meio da Portaria nº 83, de 17 de maio de 2012, é uma atividade de atualização e/ou aperfeiçoamento profissional, proporcionada aos servidores da SES/DF e outros profissionais de saúde, nas Unidades de Saúde e Administrativas da SES/DF e entidades vinculadas, envolvendo situações práticas de trabalho.

Em 2012, receberam 121 profissionais.

Programa Ciência Sem Fronteiras

Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O programa prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

A Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS/Fepecs aderiu ao programa com o propósito de oferecer aos discentes matriculados nos cursos de graduação de Medicina e Enfermagem estágios de graduação sanduíche nos seguintes países: Alemanha, Austrália, Canadá, Coréia do Sul, Estados Unidos e Holanda.

Em 2012, foram selecionados 4 (quatro) estudantes da 3ª série do Curso de Graduação em Medicina sendo um estudante para a University of Toronto – Canadá e três para a Radboud University of Nijimegen – Holanda.

Projeto Rondon

O Curso de Graduação em Enfermagem (CCE/ESCS/Fepecs) aceitou o desafio de integrar a IES às ações propostas pelo PROJETO RONDON, que é um Projeto de Integração Social, coordenado pelo Ministério da Defesa.

Por meio de parcerias com órgãos públicos, instituições e entidades e por meio de convênios de cooperação técnica, são realizadas ações solidárias nas comunidades escolhidas, envolvendo estudantes e professores universitários, que fomentam o desenvolvimento das competências e habilidades instituídas nas Diretrizes Curriculares para os cursos de medicina e enfermagem.

As atividades coadunam-se aos princípios da Resolução Nº 1 – CEDF, de 16/06/2009, e consolidam a formação da cidadania dentro do projeto educacional. Sob a coordenação de dois docentes, o projeto foi realizado no Município de Pedro Afonso, a 229 Km de Tocantins, de 13 a 29 de julho de 2012. Participaram da Operação Capim Dourado oito estudantes de Enfermagem da 3ª série, com atividades nas áreas de cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde. A ESCS/Enfermagem foi classificada entre 312 Universidades do país. A experiência favoreceu o amadurecimento dos estudantes, a partir da ampliação da visão das diversas realidades brasileiras.

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde

Instituído no âmbito do Ministério da Saúde por meio da Portaria Interministerial nº 1507 de 22/06/2007.

– PET- Saúde/Vigilância em Saúde na ESCS

Portaria Conjunta Ministérios da Saúde e da Educação Nº 3, de 03/03/2010 e Edital Conjunto Nº7, de 03/03/2010.

Pesquisa: *"Avaliação dos Serviços de Vigilância em Saúde para o Controle da Dengue e sua Integração no Distrito Federal: a Distância entre o Recomendado e o Executado"*. Parceria com a SES-DF.

Curso de Extensão em Metodologia Científica para participantes e afins do projeto

Equipe: 16 estudantes da ESCS que foram selecionados de acordo com edital específico; 04 preceptores de serviços SES-DF; 02 tutores docentes da ESCS e 01 servidor da ESCS.

– PET Saúde Mental/ Crack, Álcool e Outras Drogas na ESCS

Portaria Conjunta do Ministério da Saúde e da Educação Nº- 6, de 17/09/2010 e Edital Conjunto nº 27, de 17/09/2010.

SEI/GDF 039 /2013 Folha Nº 002824

Pesquisa: *"Da rede que se fala, à rede que se faz: caracterização das relações intersetoriais no CAPS ad Guará, Distrito Federal"*. Parceria com a GESAM/Subsecretaria de atenção á Saúde e Subsecretaria de Atenção Primária.

Organização, Elaboração e apresentação de cinco *Posters* com os resultados da pesquisa citada no *XV Simpósio Internacional sobre Tabaco, Álcool e Outras Drogas, realizado de 29/11 a 01/12/2012.*

Equipe: 12 estudantes da ESCS selecionados de acordo com edital específico, 03 preceptores de serviços do CAPS AD guará da SES-DF; 01 tutor docente da ESCS e Coordenação e assessoria do Núcleo de Projetos Especiais do Gabinete da ESCS.

Grupo Técnico Central de Hospitais de Ensino – GTC-HE

É de responsabilidade da Fepecs a atividade referente aos Hospitais de Ensino, incorporada à Fundação em 2009, nos termos da Portaria GM/MS nº 1.702/2004, que instituiu o Programa de Reestruturação destes hospitais.

Um hospital certificado como Hospital de Ensino constitui-se num espaço de referência da atenção à saúde para a alta complexidade, a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento tecnológico.

Nesta lógica, almejou-se manter a certificação do Hospital de Base do Distrito Federal, Hospital Regional da Asa Norte, Hospital Regional da Asa Sul e Hospital Regional de Sobradinho, bem como estimular novas certificações, como a do Hospital Regional do Paranoá, Hospital Regional do Gama, Hospital Regional de Taguatinga e Hospital Regional de Ceilândia, que já iniciaram seus processos de certificação.

Curso de Qualificação de Gestores do SUS

A Fepecs promoveu o II Curso de Qualificação de Gestores do SUS em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/FIOCRUZ/MS, cuja Coordenação Distrital foi realizada pela Codep. O objetivo do curso foi proporcionar o desenvolvimento de capacidades para a gestão dos diferentes níveis do SUS, na perspectiva de formar equipes gestoras referenciadas na regionalização da atenção à saúde.

O curso foi realizado na modalidade de Educação à Distância – EAD, com 192 horas, sendo 24 horas presenciais e 168 realizadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Houve 342 (trezentos e quarenta e dois) inscritos para um total de 226 vagas disponibilizadas, o que motivou uma negociação com a Coordenação Nacional para ampliação do nº de vagas para 258. O encerramento do curso foi em junho, com 159 concluintes.

PROGRAMA:

6007 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SAÚDE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8502 - Administração de Pessoal	**1.244.318**	**1.554.318**	**1.517.784**	**1.517.784**	
7007 - Administração de Pessoal – Fepecs – Distrito Federal	1.244.318	1.554.318	1.517.784	1.517.784	1
8504 - Concessão de Benefícios a Servidores	**30.000**	**44.000**	**37.754**	**37.754**	
7009 - Concessão de Benefícios a Servidores – Fepecs – Distrito Federal	30.000	44.000	37.754	37.754	2 e 3
8505 - Publicidade e Propaganda	**135.000**	**132.500**	**77.880**	**77.880**	
6978 - Publicidade e Propaganda - Institucional – Fepecs – Distrito Federal	135.000	132.500	77.880	77.880	6
8517 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**526.588**	**631.036**	**475.426**	**475.426**	
7007 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – Distrito Federal	526.588	631.036	475.426	475.426	4

SEL FRDF 039 /2013 Folha Nº 002824 VERSO 31 A

3. Informações Complementares

Demonstrativo dos ajustes vigentes referentes à concessão de apoio financeiro

Ajustes vigentes

Nº	Conveniados	Objeto	Vigência
Termo de Outorga Nº 12/2011	Onã da Silva Apolinário	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *Cuidarte: o cuidado em enfermagem baseado na criatividade e arte.* Valor: R$ 22.208,90 (vinte e dois mil e duzentos e oito reais e noventa centavos).	06/07/2012
Termo de Outorga Nº 11/2011	Ozélia Pereira Evangelista	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *Avaliação da relação custo-efetividade do tratamento homeopático em amigdalites, rinites e sinusites de repetição.* Valor: R$ 9.600,00 (Nove mil e seiscentos reais)	21/09/2013
Termo de Outorga Nº 10/2011	Carmélia Matos Santiago Reis	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *Análise comparativa de métodos diagnósticos em onicomicose: PCR x Métodos clássicos.* Valor: R$ 48.821,50 (Quarenta e oito mil e oitocentos e vinte e um reais e cinquenta centavos).	21/09/2013
Termo de Outorga Nº 09/2011	Maria Rita Carvalho Garbi Novaes	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *Aplicação da nanotecnologia no microencapsulamento da batata doce.* Valor: R$ 30.000,00 (trinta mil reais).	21/09/2013
Termo de Outorga Nº 08/2011	Luciana de Freitas Velloso Monte	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *Avaliação Multidimensional da Saúde de trabalhadores das unidades de atenção pediátrica terciária da SES/DF.* Valor: R$ 36.230,00 (Trinta e seis mil e duzentos e trinta reais).	24/03/2013
Termo de Outorga Nº 07/2011	Sarah Guerra Gama Tinoco	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *Estudo longitudinal do projeto 'Jogo de Cintura': promoção da saúde por meio de mudança de hábitos alimentares e de atividade física em adultos com excesso de peso.* Valor: R$ 20.690,10 (Vinte mil e seiscentos e noventa reais e dez centavos)	21/09/2013
Termo de Outorga Nº 06/2011	Adriano Bueno Tavares	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *Estudo multipaises em saúde materna e neonatal na Organização Mundial da Saúde.* Valor: R$ 16.724,00 (Dezesseis mil e setecentos e vinte e quatro reais)	21/01/2013
Termo de Outorga Nº 05/2011	Ellen Surer da Costa Reis	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *Identificação e contagem de algas fitoplanctônicas dos reservatórios de água de doze hospitais do DF.* Valor: 50.000,00 (Cinquenta mil reais)	21/09/2013
Termo de Outorga Nº 04/2011	Sulani Silva de Souza	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *O portfólio eletrônico – como o uso da tecnologia da informação e comunicação pode ajudar no processo ensino-aprendizagem e melhorar o relacionamento docente-estudante, nos cursos de medicina e enfermagem da Escs.* Valor: R$ 5.982,15 (Cinco mil e novecentos e oitenta e dois reais e quinze centavos).	21/09/2013
Termo de Outorga Nº 03/2011	Rogério Gonçalves Vasconcelos	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *Validação do Sonobrest como modelo preditivo de malignidade para nódulos mamários sólidos.* Valor: 20.000,00 (Vinte mil reais)	08/04/2013
Termo de Outorga Nº 02/2011	Rinaldo de Souza Neves	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *Cuidados de pessoas portadoras de feridas - CuPPoFe.* Valor: R$ 10.000,00 (Dez mil reais)	11/10/2012
Termo de Outorga Nº 01/2011	Carlos Portocarrero Sánchez	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *Correlação entre o diâmetro da ruptura folicular e taxas de gravidez em pacientes com SOP estimuladas com Citrato de Clomifene.* Valor: R$ 20.000,00 (Vinte mil reais)	08/04/2013
Termo de Outorga Nº 08/2010	Luz Marina Alfonso Dutra	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *Fatores associados à Sífilis na gestação em uma amostra de gestantes do DF.* Valor: R$ 10.000,00 (Dez mil reais)	21/09/2012
Termo de Outorga Nº 07/2010	Isis Maria Quezado Soares Magalhães	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *Relação entre as atipias de significado indeterminado em células escamosas encontradas em citologias e achados colposcópicos,*	21/09/2012

SPL PROC. 039 /2013 Folha Nº 002865 B1A

Nº	Conveniados	Objeto	Vigência
		histopatológicos e genotipagem de HPV em dois grupos: citologias possivelmente não neoplásicas e onde não se pode afastar lesão intra-epitelial de lato grau. Valor: R$ 30.000,00 (Trinta mil reais)	
Termo de Outorga Nº 06/2010	Nelson Diniz Oliveira	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *Prevalência da colonização pelo Streptococcus do grupo B em gestantes atendidas em serviços de saúde do DF.* Valor: R$ 14.946,40 (Quatorze mil e novecentos e quarenta e seis reais e quarenta centavos).	21/05/2012
Termo de Outorga Nº 02/2010	Luís Henrique Toshihiro Sakamoto	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *Padronização e otimização da pesquisa de doença residual mínima através da técnica de PCR em tempo real para crianças com leucemia promelocítica aguda e leucemias com cromossomo Philadelphia tratadas no DF.* Valor: R$ 30.000,00 (Trinta mil reais)	21/09/2012
Termo de Outorga Nº 01/2010	Maria Cristina Ferreira Sena	Conceder apoio financeiro e estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto denominado *Fatores prognósticos em câncer de mama: análise da expressão do Cerb-2 e sua correlação com outros fatores prognósticos.* Valor: R$ 15.000,00 (Quinze mil reais)	21/09/2012

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Fepecs

Realizações

A Fepecs, em 2012, aplicou recursos públicos com o fim de contribuir com a melhoria da prestação de serviços de saúde e a qualidade de vida da população do Distrito Federal, a partir da disponibilização de produtos e serviços de qualidade na área do ensino e da pesquisa em saúde.

Entre as realizações da Fepecs abordadas no relatório, assumem caráter significativo a formação acadêmica de nível superior e técnico e ações de capacitação de pessoas.

De modo geral, a Fepecs teve um desempenho satisfatório em suas propostas, alcançando mais de 100% das metas em 09 das 11 ações de caráter finalístico realizadas e 18.107 pessoas que se beneficiaram de algum produto e/ou serviço ofertado pela Fepecs.

Demonstrativo do desempenho das metas da Fepecs

Descrição das Metas	Produto	Planejadas	Alcançadas
Cursos de Educação Profissional	Aluno matriculado	440	459
Cursos de Graduação	Aluno matriculado	560*	715
Cursos de Pós-Graduação	Aluno matriculado	20	51
Cursos de Capacitação de Pessoas	Pessoa capacitada	6.600	13.974
Bolsas Permanência	Bolsa concedida	76	51
Bolsa Monitoria	Bolsa concedida	20	41
Bolsas de Iniciação Científica	Bolsa concedida	20	39
Eventos técnico-acadêmico-científicos	Evento realizado	2	7
Fomento à Pesquisa em Saúde	Projeto apoiado	10	9
Estágio Curricular	Aluno	demanda	2.640
Treinamento em Serviço	Profissional	demanda	121
Total	-	-	**18.107**

A Fepecs elaborou e encaminhou, ao Ministério da Saúde-MS, o projeto "Docente/Pesquisador: um novo elemento para a qualificação do PCCS do SUS", com o objetivo principal de criar, colegiadamente, a função docente/pesquisador no Plano de Cargos e Salários dos servidores da SES/DF, bem como: a integração entre ensino e serviço; as metodologias problematizadoras de ensino-aprendizagem e a docência no cotidiano da prática do profissional da assistência – características do projeto político pedagógico da ESCS. Pelo valor estratégico destes elementos no fortalecimento do SUS, projeto despertou interesse no MS que desencadeou as seguintes ações:

– Assumiu o projeto de Mestrado de formação de educadores na área de saúde junto à Universidade de Maastricht (Holanda), em parceria com a ESCS;

– Aprovou recursos para o financiamento da qualificação das carreiras da SES/DF, no que tange à criação da função docente-pesquisador.

A Fepecs e suas escolas são consideradas instituições importantes para o aperfeiçoamento da gestão da saúde e dos serviços e para o desenvolvimento dos trabalhadores e da própria população. Outros órgãos do GDF, que almejam criar cursos superiores, vêem na ESCS uma referência metodológica, devido aos êxitos já alcançados.

SEL FEPEC 039 /2013 Folha Nº 002825 VERSO

5. Dificuldades Encontradas

Apesar das realizações, algumas dificuldades surgiram no decorrer do exercício:

– Déficit de docentes para os cursos de graduação e de ensino profissional, impossibilitando a ampliação da oferta de novas turmas e novos cursos no âmbito das escolas da Fepecs;

– Déficit de Técnicos Administrativos para a execução de atividades de apoio operacional;

– Estrutura física inadequada da Unidade de Samambaia (Curso de Enfermagem/ESCS), necessitando de adequação das salas de aula, biblioteca, laboratórios e Centro Acadêmico;

– Ausência de um Sistema Acadêmico visando à coleta e gerenciamento de informações sobre a vida acadêmica do corpo discente e que contemple as Instituições de Ensino desta Fundação, observando suas especificidades e complexidade;

– Recursos orçamentários insuficientes, principalmente no Grupo de Despesa de investimentos.

6. Perspectivas para 2013

A partir de maio de 2012, a gestão da Fepecs assumiu como agenda estratégica os seguintes elementos, que vieram a constar do Plano de Saúde do DF 2012-2015, já aprovados pelo Conselho de Saúde do DF:

– Transformação da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS em universidade especializada por campo de saber: Universidade de Ciências da Saúde do Distrito Federal – UNISUS;

– Mudança da lei de criação da Fepecs, bem como de sua estrutura organizacional;

– Criação do quadro próprio de pessoal;

– Alteração das carreiras de nível superior da SES com a incorporação da função docente-pesquisador, incluindo a preceptoria;

– Reajuste da Gratificação de Atividade de Ensino-GAE para os docentes da ESCS (sem reajuste desde 2011) e criação dessa gratificação para os docentes da ETESB;

– Duplicação das vagas do curso de medicina e abertura da 3ª graduação (ações previstas no Plano de Saúde 2012-2015);

– Ampliação do corpo docente e da oferta de cursos da ETESB;

– Implantação da Governança para Resultados;

– Fortalecimento da Educação Permanente, Ensino Técnico e da Pesquisa;

– Colegiados em todos os níveis da gestão.

Assim, a perspectiva para 2013 é dar continuidade à consolidação desta agenda, com o projeto "Fepecs em Mudança: Educação e Pesquisa para o SUS", alinhando as estruturas implementadoras e viabilizando a realização das ações acima elencadas.

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 002826 B1A

17.3. FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – FSDF – UO: 23.901

O Fundo de Saúde do Distrito Federal foi criado pela Lei Complementar nº 11, de 12 de julho de 1996, nos termos do parágrafo 4º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, com a finalidade de ser um instrumento de administração e suporte financeiro para as ações do Sistema Único de Saúde – SUS/DF, coordenadas ou executadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, sua vinculação à Secretaria de Saúde é estabelecida pelo parágrafo IV, artigo 151, da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como supervisionado diretamente pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal.

A Estrutura Regimental do FSDF foi aprovada pela Portaria SES S/N, de 31 de outubro de 1997, publicada no DODF, de 04 de novembro de 1997.

O FSDF tem como finalidade ser o instrumento de administração e suporte financeiro para gerir, executar, promover, supervisionar e fiscalizar as atividades relacionadas com a execução financeira e orçamentária das ações do Sistema de Saúde do Distrito Federal, sob a orientação e supervisão direta do Secretário de Saúde do Distrito Federal.

1. Atribuições Regimentais

Consoante o art. 10, do Regimento Interno do FSDF, compete a Diretoria Executiva do FSDF:

I. Coordenar, controlar e acompanhar a execução orçamentária e financeira da Secretaria de Saúde e das suas unidades orçamentárias;

II. Elaborar, analisar e encaminhar ao Conselho de Administração proposta de normas e procedimentos inerentes aos processos de trabalho nas áreas: financeira, contábil, patrimonial e orçamentária;

III. Avaliar tecnicamente os programas de trabalho consignados no orçamento geral do FSDF e em créditos adicionais;

IV. Propor mecanismos de controle interno que assegurem a regularidade e a legalidade na realização da receita e despesas do FSDF;

V. Organizar e encaminhar informações técnicas e relatórios de execução orçamentária aos órgãos da Secretaria de Saúde, a outras instâncias governamentais, ao Conselho de Administração e ao Conselho de saúde do DF, periodicamente, ou a qualquer momento através de solicitação dos membros do Conselho de Administração;

VI. Apresentar balanços e balancetes ao Conselho de Administração.

SFL PROC 039 /2013 Folha Nº 002006 VERSO 351 A

2. Atividades Realizadas

No decorrer do exercício de 2012, o FSDF desenvolveu as seguintes atividades:

– Descentralização de créditos orçamentários para a Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), Fundação Hemocentro de Brasília – FHB (UG 170202) e Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UG 170203) e NOVACAP (UG 190201);

– 405 (quatrocentos e cinco) solicitações de Notas de Crédito Adicional relativas a alterações orçamentárias da Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), da Fundação Hemocentro de Brasília – FHB (UG 170202) e da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UG 170203), totalizando R$ 769,20 milhões;

– Controle financeiro e ingresso das receitas vinculadas aos repasses fundo a fundo e convênios. No exercício de 2012 foram efetuados repasses fundo a fundo referentes a 84 (oitenta e quatro) fontes de recursos detalhadas, totalizando 574,55 milhões;

– Conferência dos processos de pagamentos da Secretaria de Saúde do DF;

– Emissão de 33.828 (trinta e três mil, oitocentos e vinte e oito) ordens bancárias;

– Elaboração mensal de aproximadamente 316 conciliações bancárias de conta corrente e aplicação financeira;

– Conciliação contábil da unidade gestora 170901 – FSDF;

– Prestação de informações sobre previsões e pagamentos realizados;

– Geração de relatórios gerenciais aos gestores da SES/DF;

– Apuração de superávit financeiro de convênios e repasses fundo a fundo nos valores de R$ 3,30 milhões e R$ 415,37 milhões, respectivamente;

– Ingresso de ressarcimentos e restituições;

– Análise das prestações de contas bimestrais de 18 (dezoito) Unidades Regionais de Saúde relativas ao Programa de Descentralização em Ações de Saúde - PDPAS.

3. Receita do FSDF em 2012

No exercício de 2012, ingressaram no FSDF as receitas constantes do quadro I:

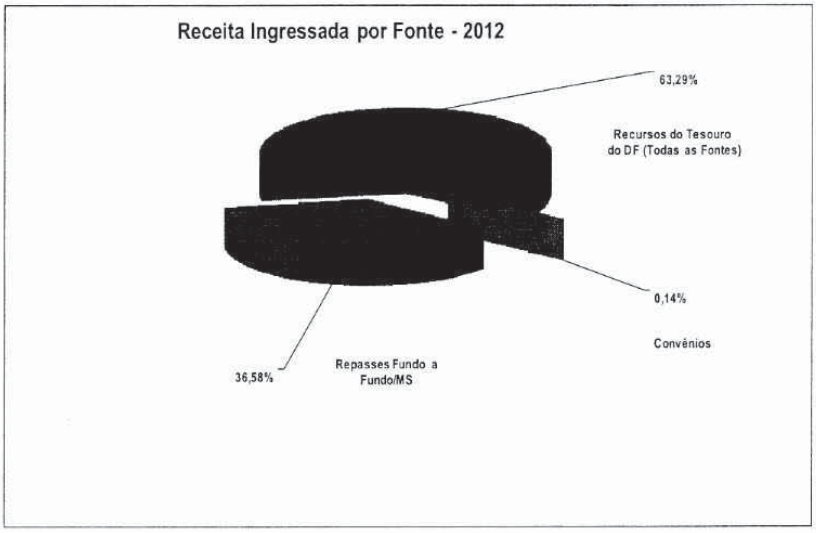
Quadro I

Fontes de Receitas / Repasses - R$ Mil

Fontes do GDF	132	138	Totais
1.774.785,26	221,21	574.552,98	**2.349.559,45**
Fontes de Receitas / Rendimentos + Superávit			
Fontes do GDF	**132**	**138**	
0,00	3.655,39	451.207,57	**454.862,96**
Totais			
1.774.785,26	**3.876,60**	**1.025.760,55**	**2.804.422,41**
Comparativo por Fontes Em Relação ao Total			
63,29%	**0,14%**	**36,58%**	

- O DF repassou recursos nas fontes 100 (Ordinário não Vinculado), 101 (Cota parte do FPE e do DF), 102 (Cota Parte do FPM), 105 (Transf. De ITR), 109 (Transf. de IPI-Exportadores) e 300 (Ordinário não Vinculado).
- As fontes 121 e 132 indicam recursos provenientes de Convênios com a União. Foram considerados os valores de superávit financeiro.
- A fonte 138 indica recursos provenientes do MS (Repasses Fundo a Fundo). Foram considerados os valores de superávit financeiro.

No gráfico I consta a composição das receitas por fontes de recursos:



A receita relativa aos repasses fundo a fundo acrescida dos rendimentos de aplicação financeira foi de R$ 610.389.204,44, conforme demonstrado por bloco de financiamento no quadro II:

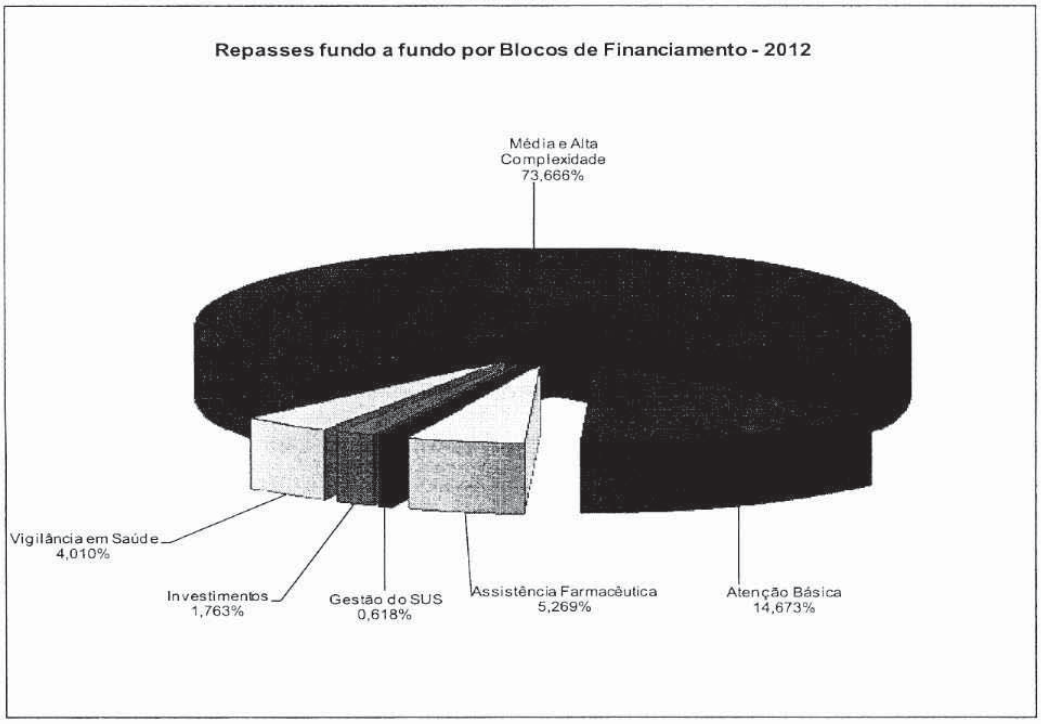
Quadro II

Bloco de Financiamento	Receita R$	Part. %
Atenção Básica	89.563.721,59	14,67%
Atenção de Média e Alta Complexidade	449.650.425,81	73,67%
Vigilância em Saúde	24.477.930,22	4,01%
Assistência Farmacêutica	32.162.339,46	5,27
Gestão do SUS	3.760.440,53	0,62%
Investimentos	10.764.112,41	1,76%
Diversos	10.234,42	0,00%
Total	610.389.204,44	100,00%

Fonte: SIAC/SIGGO

No gráfico II consta a composição da receita relativa aos recursos fundo a fundo por blocos de financiamento:

Gráfico II



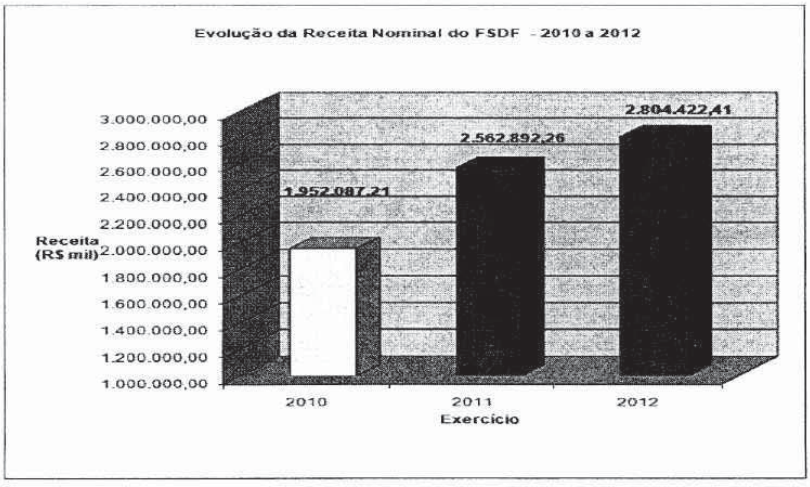
SEL FRDC 039 /2013 Folha Nº 002827 VISTO

Em relação ao exercício de 2010, que a receita realizada representou um montante de R$ mil 1.952.087,21 verifica-se que a receita do FSDF obteve um acréscimo nominal de 43,66%, tendo em vista que no exercício de 2012 a receita foi de R$ mil 2.804.422,41, ou seja, um crescimento de R$ mil 852.335,20.

Em relação ao exercício de 2011, que a receita realizada representou um montante de R$ mil 2.562.892,26 verifica-se que a receita do FSDF obteve um acréscimo nominal de 9,42%, tendo em vista que no exercício de 2012 a receita foi de R$ mil 2.804.422,41, ou seja, um crescimento de R$ mil 241.530,15.

O gráfico III demonstra a evolução da receita nominal do FSDF no período de 2010 a 2012.

Gráfico III

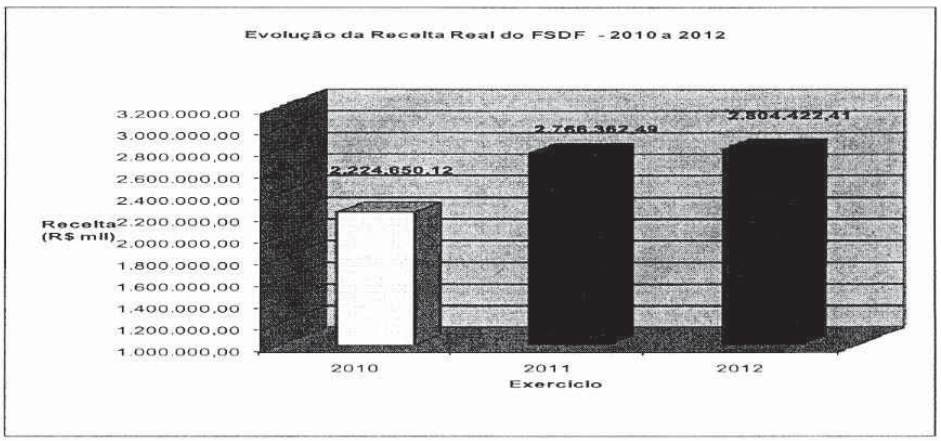


Em termos reais, a receita do FSDF no exercício de 2012 apresentou um **acréscimo de 1,38%** em relação a receita de 2011 e um **acréscimo de 26,06%** em comparação ao exercício de 2010.

As receitas dos exercícios de 2010 e 2011 foram atualizadas pelo IGP-DI, a fim de eliminar os efeitos da inflação e viabilizar a comparação das séries apresentadas.

O gráfico IV demonstra a evolução da receita real do FSDF no período de 2010 a 2012.

Gráfico IV



4. Execução da Despesa do FSDF em 2012

No exercício de 2012 a execução da despesa da Unidade Orçamentária 23901 – Fundo de Saúde do Distrito Federal, por fonte de recursos consta do quadro III:

Quadro III

R$ Mil

Fonte de Recursos	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado	% Liquidado por fonte de recursos
Tesouro do DF	1.934.764	1.912.000	1.803.501	77,18%
Fundo a Fundo/MS	1.010.064	756.853	532.691	22,80%
Convênios/MS	53.069	545	541	0,02%
Oper. de Crédito Externas	26.684	0	0	0,00%
Total	**3.024.581**	**2.669.398**	**2.336.734**	**100,00%**

No exercício de 2012 foi empenhado o percentual de 88,26% da despesa autorizada (LOA/2012 + Créditos Adicionais) e liquidado 87,54% do total empenhado.

Quadro IV

R$ Mil

Grupo de Despesa	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado	% Liquidado por grupo de despesa
1 - Pessoal e Encargos Sociais	1.037.670	1.026.274	1.025.136	43,87%
2 - Juros e Encargos da Dívida	505	352	352	0,02%
3 - Outras Despesas Correntes	1.687.124	1.510.483	1.259.877	53,92%
4 - Investimentos	297.271	131.421	50.501	2,16%
5 - Inversões Financeiras	1.011	0	0	0,00%
6 - Amortização da Dívida	1.000	868	868	0,04%
Total	**3.024.581**	**2.669.398**	**2.336.734**	**100,00%**

Em relação à execução por grupos de despesas, os gastos com pessoal e encargos sociais foram os mais representativos, perfazendo 43,87% do total liquidado. Outras Despesas Correntes representaram 53,92% e investimentos 2,16%.

No exercício de 2012 ocorreu um crescimento da execução da despesa em relação a 2011, pois a despesa autorizada cresceu 7,14%, o empenhado foi 17,21% superior e o liquidado aumentou 14,28%.

Considerando valores absolutos foram empenhados em 2012 R$ 392,00 milhões a mais que em 2011 e foram liquidados R$ 291,94 milhões a mais que no exercício de 2011.

Quadro V

Ano	Lei	Var. %	Despesa Autorizada	Var. %	Emp.	Var. %	Liquidado	Var. %
2010	1.866,43		2.099,06		1.802,92		1.560,55	
2011	2.160,05	15,73%	2.823,00	34,49%	2.277,40	26,32%	2.044,79	31,03%
2012	2.263,87	4,81%	3.024,58	7,14%	2.669,39	17,21%	2.336,73	14,28%

SEL FHDF 039 /2013 Folha Nº 002828 - 381A

No exercício de 2012 ocorreu um crescimento expressivo da execução da despesa em relação a 2010, pois a despesa autorizada cresceu 44,09%, o empenhado foi 48,06% superior e o liquidado aumentou 49,74%.

Considerando valores absolutos foram empenhados em 2012 R$ 866,47 milhões a mais que em 2010 e foram liquidados R$ 776,18 milhões a mais que no exercício de 2010.

No exercício de 2012 foi empenhado R$ 498,26 milhões da fonte 138 (repasses fundo a fundo), representando 86,72% dos valores totais repassados pelo Ministério da Saúde em 2012 (R$ 574,55) milhões.

Quadro VI

Blocos de Financiamento	Empenhado	Liquidado	Pago
Atenção Básica	41.532.497	22.632.599	22.231.136
Atenção De Média E Alta Complexidade	424.333.374	321.378.053	312.558.688
Vigilância Em Saúde	8.261.783	4.634.632	4.584.176
Assistência Farmacêutica	23.917.583	21.109.670	20.668.139
Gestão do SUS	212.414	190.104	182.598
Total	**498.257.650**	**369.945.058**	**360.224.737**

Em relação à execução da fonte 138 (repasses fundo a fundo) no exercício de 2012, por blocos de financiamento, os gastos do bloco da atenção de média e alta complexidade representaram 85,16% do total empenhado.

No exercício de 2012 foi empenhado R$ 275,68 milhões da fonte 338 (superávit financeiro dos repasses fundo a fundo), representando 66,36% dos valores do superávit financeiro de 31.12.2011 (R$ 415,37) milhões.

SEI/GDF 039 /2013 Folha Nº 000329 VERSO 31 A

18. SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL – UO: 24.101

O Decreto n.º 28.006, de 30/05/2007, dispõe sobre a reestruturação administrativa da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, órgão central do Sistema de Segurança Pública subordinado diretamente ao Governador do Distrito Federal. A Secretaria tem como finalidade promover a segurança pública no Distrito Federal, destinada à preservação da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio. Dentro de uma visão atual e moderna no contexto de segurança pública, este órgão, no decorrer do exercício 2012, promoveu uma série de atividades visando proporcionar à população do Distrito Federal paz, tranquilidade, qualidade de vida e segurança.

Lei nº 3.553, de 18 de janeiro de 2005 – "Extingue, na estrutura da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal, a Assessoria de Segurança Pública, cria, na estrutura da Secretaria de Estado de Segurança Pública, e dá outras providências".

O Regimento Interno da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 28.691, de 17/01/2008, publicado no DODF nº13 de 18/01/2008, define:

Art. 1º A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida nos termos da legislação, para a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Art. 2º O Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal é composto pelos seguintes órgãos:

I. Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal;

II. Polícia Civil do Distrito Federal;

III. Polícia Militar do Distrito Federal;

IV. Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Parágrafo único. A Secretaria de Estado de Segurança Pública é o órgão central do Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal.

Art. 3º À Secretaria de Estado de Segurança Pública, órgão de direção superior da administração direta, subordinada diretamente ao Governador do Distrito Federal, compete:

I. propor e implementar a política de segurança pública fixada pelo Governador do Distrito Federal, na forma do art. 1º;

II. planejar, coordenar e supervisionar o emprego operacional dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal;

III. integrar as ações dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, objetivando a racionalização do emprego dos meios e a maior eficácia operacional.

§ 1º O Departamento de Trânsito do Distrito Federal, autarquia integrante do Sistema Nacional de Trânsito, é vinculado à Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal para os fins do disposto neste artigo e na forma do art. 1º do Decreto nº 28.222, de 23 de agosto de 2007.

§ 2º A competência contida no inciso II deste artigo não exclui a dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do DETRAN, no desempenho de suas atribuições.

GDF PROC 039 /2013 Folha Nº 00329

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		71	216	-	1.274	1.561
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		57	-	-	-	57
Requisitados	Órgãos do GDF	-	-	545	-	545
	Órgãos Estaduais	01	-	-	-	01
	Órgãos do Governo Federal	05	-	-	-	05
Subtotal (Força de Trabalho)		**134**	**216**	**545**	**1.274**	**2.169**
(+) Cedidos para outros órgãos		03	-	-	-	03
Total Geral		**137**	**216**	**545**	**1.274**	**2.172**

Obs.: Posição em 31/12/2012.

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL:

Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1471 -Modernização de Sistema de Informação	**505.000**	**1.590.627**	**1.526.075**	**1.196.887**	
0025 - Modernização de Sistema de Informação-Secretaria de Segurança Pública-Distrito Federal	505.000	1.590.627	1.526.075	1.196.887	07
1569 -Desenvolvimento dos Programas Nacionais de Segurança Pública	**38.855.263**	**49.944.829**	**7.480.907**	**202.558**	
0001 - Desenvolvimento dos Programas Nacionais de Segurança Pública--Distrito Federal	38.855.263	49.944.829	7.480.907	202.558	25
1685 -Melhoria das Estruturas Físicas do Sistema Penitenciário	**3.150.000**	**5.620.000**	**2.308.602**	**70.931**	
0001 - Melhoria das Estruturas Físicas do Sistema Penitenciário--Distrito Federal	2.850.000	5.620.000	2.308.602	70.931	15
1709 - Construções de Unidades do Sistema Penitenciário	**5.809.737**	**4.809.737**	**0**	**0**	**16**
1720 - Reforma de Unidades do Sistema Penitenciário	**3.190.000**	**3.190.000**	**0**	**0**	**17**
1984 - Construções de Prédios e Próprios	**750.000**	**4.529**	**0**	**0**	**19**
2540 - Fornecimentos de Alimentação aos Presidiários	**26.997.065**	**40.797.065**	**40.797.065**	**36.715.436**	
0004 - Fornecimento de Alimentação aos Presidiários--Distrito Federal	26.997.065	40.797.065	40.797.065	36.715.436	18
2947 -Central do Disque Segurança	**2.900.000**	**513.231**	**513.230**	**513.230**	
0001 - Central do Disque Segurança--Distrito Federal	2.900.000	513.231	513.230	513.230	24
3419 -Reequipamento e Reaparelhamento das Unidades da Segurança Pública	**383.385**	**952.638**	**952.637**	**562.237**	
0001 - Reequipamento e Reaparelhamento das Unidades da Segurança Pública--Distrito Federal	383.385	952.638	952.637	562.237	10
3678 -Realização de Eventos	**390.000**	**289.000**	**229.000**	**229.000**	
0045 - Realizaçãode Eventos-Secretaria de Segurança Pública-Distrito Federal	270.000	229.000	229.000	229.000	11
3711 -Realização de Estudos e Pesquisas	**650.000**	**0**	**0**	**0**	**12**
3903 -Reforma de Prédios e Próprios	**250.000**	**0**	**0**	**0**	**20**
4088 -Capacitação de Servidores	**275.000**	**160.828**	**146.025**	**146.025**	
0025 - Capacitação de Servidores-Agentes de Seg. Pública-Secretaria de Seg. Pública- Plano Piloto	275.000	160.828	146.025	146.025	09
6204 -Manutenção do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública	**1.600.000**	**834.391**	**834.391**	**763.048**	
0001 - Manutenção do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública-Modernização do Centro de Operações-Distrito Federal	1.600.000	834.391	834.391	763.048	13

Posição em 31/12/2012

OBJETIVO ESPECÍFICO:

001 - Promover a integração e modernização dos segmentos de segurança pública, reduzindo os níveis de violência de forma imediata e permanente.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Redução da criminalidade	%	6,1	31/12/2010	Anual	8	8	8	8	SOSP/ SSP

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 00829 ERIO BJA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

002 – Preparar e coordenar ações de segurança pública, visando à recepção de grandes eventos no Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Servidor Capacitado	Pessoa	10	31/12/2010	Anual	1500	300	200	100	SSP
Equipamento adquirido	Unidade	30	31/12/2010	Anual	500	500	100	100	SSP

OBJETIVO ESPECÍFICO:

003 – Aprimorar o Sistema Penitenciário do Distrito Federal com ações que visam garantir custódia segura e digna aos encarcerados, sua reintegração e ressocialização, bem como reduzir a reincidência criminal e o déficit de vagas nas unidades prisionais.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado Em	Periodicidade de Apuração	Desejado / Alcançado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Média de presos assistidos em estabelecimentos penais	Preso Assistido	9.858	31/12/2011	Anual	11.699	13.019	14.339	15.659	SESIPE/SSP
Déficit de vagas no sistema penitenciário	Unidade	3.897	31/12/2011	Anual	3.097	2.297	1.797	1.297	SESIPE/SSP

A Secretaria de Estado de Segurança Pública tem por finalidade promover a segurança pública em todo o Distrito Federal, preservando a Ordem Pública e à incolumidade das pessoas e do patrimônio e atuar na prevenção e repressão à criminalidade e à violência.

A SSPDF, como órgão gestor, juntamente com as unidades que compõem a Segurança Pública do Distrito Federal, atendendo essa finalidade, realizou diversos trabalhos e operações no intuito de prevenir, reprimir e preservar de forma permanente a segurança da população do Distrito Federal.

Desta feita, as seguintes ações integradas, pelos órgãos de segurança pública e acompanhamentos de eventos, foram realizadas no exercício de 2012:

Ação Integrada	Descrição
Carnaval 2012 - Blocos Tradicionais	Desfiles de blocos tradicionais do carnaval do Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia.
Carnaval 2012 - Ceilambódromo	Carnaval no Ceilambódromo.
Via Sacra - Morro da Capelinha	Via Sacra na Cidade de Planaltina.
52º Aniversário de Brasília	Aniversário de Brasília entre 14 e 23 de abril de 2012.
Operação Táxi Seguro	Operação visando abordagem de táxis nas vias do Distrito Federal.
Operação Segurança Integrada	Operações Integradas em todo o Distrito Federal
Operação Marco Zero	Ação visando o enfrentamento do uso e/ou tráfico de crack
7 de Setembro	Ação integrada para a Semana da Pátria e para o desfile cívico-militar de 7 de setembro de 2012.
Força Nacional de Segurança Pública	Emprego operacional da Força Nacional de Segurança Pública no Distrito Federal.
ENEM 2012	Apoio ao Ministério da Educação para aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM/2012.
Operações Bares da Moda	Reforço das ações de fiscalização e segurança em estabelecimentos de diversão e entretenimento no Distrito Federal.

Acompanhamentos em Eventos	Quantidade
Assembleias e Manifestações Públicas	41
Coordenação de Segurança de Área – CSA	23
Eventos Carnavalescos	33
Eventos Esportivos	62
Eventos Religiosos	08
Exposições, Conferências e Congressos	35
Operação Segurança Integrada	31

SRL PRODF 039 /2013 Folha Nº 002830 -BSA-

Acompanhamentos em Eventos	Quantidade
Outros Eventos	19
Shows Diversos	29
Levantamentos Operacionais	45
Total	326

No dia 20 de abril foi implantada a "Ação pela Vida – Integração e Cidadania", política governamental que integra as unidades de segurança pública (PCDF, PMDF, CBMDF e DETRAN) e que estabelece novas diretrizes para enfrentar a criminalidade e promover a integração geográfica e operacional das unidades de segurança pública do Distrito Federal.

Com a criação das Áreas Integradas de Segurança Pública – AISP's, no combate à criminalidade e o advento dos grandes eventos que ocorrerão em 2013 e 2014, referentes à Copa das Confederações e do Mundo de Futebol, implantou-se uma Central de Apoio Operacional com Sistema de Vídeo Wall, (composta por dois painéis com seis monitores LCD de 46"), com intuito de realizar o videomonitoramento em Brasília.

No que concerne ao combate do tráfico e uso de tóxicos e entorpecentes nas regiões do DF, as Unidades Especializadas na repressão ao tráfico de drogas foram reequipadas com a aquisição de oito microfones parabólicos direcionais, seis câmeras digitais, quatro projetores multimídias, quatro telas de projeção, trinta filmadoras digitais, quatro filmadoras profissionais, seis visores, quarenta fones de ouvido dinâmicos, seis binóculos de visão noturna e passam a contar com mais nove câmeras instaladas na região central de Brasília, para o Monitoramento da mesma, num total de quarenta e seis câmeras em pontos estratégicos.

Com vista a modernizar os sistemas de tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Segurança Pública e aperfeiçoar o acesso aos recursos oferecidos pelo sistema Vídeo Wall, da Central de Apoio Operacional, foi melhorado o link de acesso à internet com a utilização de um Circuito IP dedicado com 100mb de velocidade e mantido o sistema de comunicação de dados Multiprotocolo Label Switching (MPLS) que realiza a conexão da rede interna entre todas as unidades da Secretaria e adquiridos Notebooks HP para uso dos agentes de Segurança Pública.

Foram adquiridas trinta e duas licenças do Software QlikView Enterprise Edition, para ambientes de Business Intelligence, bem como a prestação de serviço de consultoria, implantação e treinamento de pessoal, para realização de consulta de ocorrência em tempo real, nos bancos de dados da PCDF, pela PMDF, CBMDF e DETRAN.

O serviço emergência de tele atendimento da Central Integrada de Atendimento e Despacho – CIADE que atende (190 e 193) sofreu alteração no quadro de pessoal, no qual o serviço deixou de ser prestado por empresa terceirizada e voltou a ser desempenhada por agentes de segurança publica, desde 07/03/2012, aumentando a qualidade e rapidez no atendimento à população do Distrito Federal, conforme o quadro de Atendimento Realizados em 2012 abaixo:

Atendimentos realizados em 2012	Quantidade
Chamadas atendidas (emergências)	4.024.074
Ocorrências geradas e atendidas pela PMDF	530.160
Ocorrências geradas e atendidas pela PCDF	141.288
Ocorrências geradas e atendidas pelo CBMDF	20.748
Ocorrências geradas e atendidas pelo DETRAN/DF	26.088
Veículos guinchados pelo DETRAN/DF	633
Solicitações de reparo em semáforos	844
Veículos furtados divulgados e cadastrados	6.314
Veículos roubados divulgados e cadastrados	1.977
Veículos localizados e cadastrados	6.112
Solicitações de remoção de corpos (rabecão- IML)	3.208
Solicitação de perícias (Instituto de Criminalística)	12.933
Divulgação de pessoas desaparecidas	3.113
Notificação para captação de córneas (HBB)	667
Torpedos enviados via web	3.337

Fontes: SIGGO, Sistema Millennium/PCDF, Divicon/PCDF.

Tendo em vista os eventos internacionais que estão previstos para ocorrerem no Distrito Federal em 2013 e 2014 fez-se necessário o aperfeiçoamento dos agentes de Segurança Pública da capital Federal, por meio de realização de eventos, todos sem ônus para a Secretaria.

SEL FRDC 029 /2013 Folha Nº 003330 VERSO B14

Eventos (sem ônus)	Justificativa	Quantidade de participantes
Operação de dispositivos de condução de energia	Capacitação técnico-profissional com vistas à utilização e manuseio do dispositivo de energia.	150
VI Olimpíadas da integração da Segurança Pública (OLINSESP)	Integração entre as instituições e o aprimoramento do bem-estar físico e mental do servidor através da prática desportiva.	1.400
Corrida Orientada em Direção ao Futuro	Combate à criminalidade juvenil, em caráter preventivo, visando resgatar a cidadania e promover a inclusão social dos jovens em situação de risco.	34
Corrida Ação pela Vida	Enfrentamento da criminalidade e resgate da cidadania, em caráter preventivo.	2.000
Seminário Geral de Segurança do Comitê Organizador da Copa	Capacitação e reaparelhamento das instituições de ensino dos órgãos de Segurança do DF.	1
Safety and Security at Major Events	planejamento de ações em segurança em grandes eventos.	01
Simpósio "Segurança em Grandes Eventos Esportivos"	Socializar a experiência da Alemanha na condução das ações de segurança Pública no âmbito do mundial de futebol de 2006 e demais campeonatos europeus, propiciando momentos de reflexão e aprendizagem.	02
Gerenciamento para Segurança em Grandes Eventos	Repasse de informações sobre objetivos, metas, equipamentos e recursos necessários ao planejamento, treinamento e alocação de recursos inerentes ao gerenciamento de segurança em grandes eventos.	05
Capacitação na Ferramenta GEPNET e GÊNESIS	Capacitação em sistema de gerenciamento de processos para grandes eventos.	02
Total de Participantes nos Eventos		**3.595**

Para tanto, foi adotado medidas de grande valia, tais como realização de cursos de capacitação para Agentes de Segurança Pública nas modalidades presenciais e à distância, propiciando uma ação rápida e eficaz da polícia no caso de algum incidente.

Capacitações Realizadas	Justificativa	Ônus	Quantidade de servidores
Segurança Orgânica	Aprimoramento da integridade das instalações físicas do edifício da SSP.	Não	10
Proteção de Autoridades	Planejamento de missões para a segurança de autoridades.	Sim	66
Prevenção de Incêndio	Técnicas modernas na prevenção de incêndios.	Não	01
Manipulação e Eliminação Segura de Materiais Explosivos	Liderar ou coordenar a recuperação de explosivos e os respectivos processos de eliminação dos materiais.	Não	01
Vigilância para Segurança Pública	Compreender as operações básicas de vigilância, metodologia e operação em equipe.	Não	01
IV Curso Regional de Assistência e Proteção para Respostas a Emergências Químicas	Identificar e prevenir os riscos e ameaças provocados por agentes químicos de guerra, bem como elaboração de planejamento e a preparação de respostas para emergências químicas, de contingência.	Não	01
II Torneio de Tiro Independência	Integração e disseminação de conhecimentos por meio de palestras, técnicas e métodos de treinamento de tiro.	Não	03
Intervenção sobre um indivíduo fora de si	Proporcionar a capacitação técnico-profissional com vistas à qualificação e aperfeiçoamento.	Sim	01
Sênior Crisis Management - gerenciamento avançado de Crises	Implementar e administrar as políticas nacionais de gerenciamento de crises.	Não	12
Reconhecimento de documentação Fraudulenta	Reconhecimento de fraudes ou falsificações em documentos	Não	01
Análise Criminal	Qualificação técnico-profissional	Não	02
Análise e Interpretação de Laudos	Qualificação técnico-profissional.	Não	01
Qualidade no Atendimento A MINORIAS e Vulneráveis – Anjos da Madrugada	Eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados	Não	391
Sistema de Comando de Incidentes - Avançado	Gerenciar respostas a situações de emergência, crises, desastres ou eventos	Não	08
O Papel de Liderança da Polícia no Combate ao Terrorismo	Estratégias e técnicas especificamente criadas para incrementar a habilidade do país em combater o terrorismo.	Não	01
Antiterrorismo, Anti-Insurgência eInteligência	Qualificação técnico-profissional.	Não	58
QBRN – Chemical, Biological, Radiological and Nuclear Threats	Estratégias de contra-ataque usadas para mitigar as ameaças de QBRN.	Não	02
Total de Servidores Capacitados			**560**

SPL PRODF 039 /2013 Folha Nº 000831 BIA

Foram adquiridos um helicóptero R44 Polícia Militar que acarretará numa capacitação maior na formação de Raven II (instrução para a pilotos policiais) e oito scanners de corpo para realização da inspeção corporal dos visitantes nos presídios do Distrito Federal, evitando o constrangimento ocorrido para quem é revistado, e além do mais, se tornar mais eficiente a inspeção, na tentativa de entrada de entorpecentes e objetos proibidos nos presídios, Aquisições estas, realizadas por meio de convênios firmado com o Ministério da Justiça.

A Secretaria de Segurança Pública modernizou o Sistema de Comunicação no Sistema Penitenciário do Distrito Federal com a aquisição rádios transceptores portáteis e realizou as seguintes melhorias: aquisição de 185 tambores de plástico resistentes com tampa; seis balanças eletrônicas; 60 aparelhos de telemarketing; cinco sondagens geotécnicas para caracterização de subsolo e execução de edificação no Centro de Progressão Penitenciária – CPP, no Presídio Feminino do Distrito Federal – PFDF, no Centro de Detenção Provisória – CDP e para construção do Presídio do Distrito Federal – PDF III e PDF-IV.

No presente exercício, esta Pasta reestruturou o complexo penitenciário com a compra destes materiais para o aperfeiçoamento das atividades realizadas e para suprir as necessidades demandadas do Sistema Penitenciário do DF.

2. Outras Realizações

PROGRAMA:

6008 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SEGURANÇA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1471 -Modernização de Sistema de Informação	**100.000**	**247.600**	**241.375**	**241.375**	
0001 - Modernização de Sistema de Informação-Secretaria de Segurança Pública-Distrito Federal	100.000	247.600	241.375	241.375	06
4088 -Capacitação de Servidores	**200.000**	**131.484**	**131.234**	**131.234**	
0024 - Capacitação de Servidores-Secretaria de Segurança Pública- Plano Piloto	200.000	131.484	131.234	131.234	08
8502 -Administração de Pessoal	**116.830.372**	**125.060.891**	**124.470.043**	**124.470.043**	
1156 - Administração de Pessoal-Secretaria de Segurança Pública-Distrito Federal	116.830.372	125.060.891	124.470.043	124.470.043	01
8504 -Concessão de Benefícios a Servidores	**6.600.000**	**6.895.000**	**6.844.584**	**6.844.584**	
6974 - Concessão de Benefícios a Servidores-Secretaria de Segurança Pública-Distrito Federal	6.600.000	6.895.000	6.844.584	6.844.584	02
8517 -Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**17.665.000**	**32.094.072**	**31.659.353**	**30.877.116**	
0006 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Secretaria De Segurança Pública-Distrito Federal	17.665.000	32.094.072	31.659.353	30.877.116	23

Posição em 31/12/2012

A Secretaria de Estado de Segurança Pública é composta por 06 (seis) Subsecretarias, visando a melhoria na qualidade do atendimento à população do Distrito Federal, foram realizados eventos e capacitações dos servidores sem ônus ao Órgão, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Eventos (sem ônus)	Justificativa	Quantidade
Seminário Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do DF, Lei Complementar n.º 840/2011	Capacitação técnico-profissional	04
Sistema de Monitoramento de Políticas Públicas de Saúde e Valorização Profissional	Capacitação técnico-profissional	02
I Grupo de Trabalho do Portal SINESP	Produção de informações qualificadas no campo da segurança pública.	03
III Seminário Nacional pela Educação nas Prisões	Capacitação técnico-profissional	02
Matriz Curricular	Revisão da Matriz Curricular	10
Promoção da Governança Democrática para Segurança Cidadã na América Latina e Caribe	Gestão da informação junto à comunidade do DF.	06
V Congresso Brasileiro de Controle Público	Capacitação técnico-profissional	02
Inteligência Motivacional	Melhoramento da atividade laboral.	215
V Congresso CONSAD de Gestão Pública	Melhores práticas em gestão pública, baseadas na eficiência, na transparência, na qualidade e orientadas para o cidadão.	01
Seminário Nacional: Informação Qualificada de Segurança Pública/Instrumento de Gestão, Transparência e Participação Social.	Democratizar oacesso às informações,incentivando-os à produção científica sobre a temática Segurança Pública.	350

SEL 8500 039 /2013 Folha Nº 002831 BHA

Eventos (sem ônus)	Justificativa	Quantidade
(observatório de Segurança Pública)		
Total de Servidores Participantes		**595**

Capacitações Realizadas	Justificativa	Ônus	Quantidade
Curso Básico de Excel	Capacitação técnico-profissional.	Não	04
Curso Avançado de Excel	Capacitação técnico-profissional	Não	04
Curso Avançado de Word	Capacitação técnico-profissional	Não	01
Administração Financeira Pessoal	Controle financeiro pessoal	Não	18
Elaboração de Projetos e Termo de Referência	Formação especializada no gerenciamento de projetos	Não	04
Licitações Internacionais com Recursos Brasileiros ou Estrangeiros	Diligenciar e gerenciar negócios nos processos licitatórios brasileiros ou estrangeiros.	Sim	08
Elaboração de Projetos e Termo de Referência	Formação especializada no gerenciamento de projetos	Sim	26
Formação de Pregoeiro e Pregão Eletrônico	Formação de pregoeiros, eletrônicos e presenciais	Sim	28
Licitações e Contratos Administrativos	Capacitação nos processos licitatórios.	Sim	21
Sistema de Registro de Preço	Especialização em licitações com sistema de registro de preços.	Sim	11
Gestão de Convênios de Contratos de Repasse – SICONV	Qualificação técnico-profissional	Sim	10
Total de Servidores Capacitados			**135**

No intuito de prevenir e melhorar a segurança dos recursos computacionais da SSPDF, foram adquiridas licenças de software antivírus, contra intrusos na rede corporativa, e adquiridos materiais de consumo de Tecnologia da Informação (tonner para impressoras HP, cartucho de tinta e mídias de CD-ROM e DVD-ROM) para atender as necessidades da Secretaria. Visando manter o funcionamento do No-Break da Subsecretaria Integrada de Operações de Segurança Pública – SIOSP, foram adquiridas baterias seladas para realização da manutenção preventiva e corretiva.

PROGRAMA:

6203 – APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL DO ESTADO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
4090 –Apoio a Eventos	**50.000**	**50.000**	**13.203**	**0**	**-**
2201 – (EP) Olimpíadas da Integração da SSP	50.000	50.000	13.203	0	-

PROGRAMA:

6222 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2426 -Reintegra Cidadão	**0**	**50.000**	**14.580**	**14.580**	
8432 - Reintegra Cidadão-Secretaria de Estado de Segurança Pública-Distrito Federal	0	50.000	14.580	14.580	26
4083 -Implementação de Programas Comunitários e Sociais	**517.000**	**142.000**	**88.744**	**88.744**	
0001 - Implementação de Programas Comunitários e Sociais--Distrito Federal	317.000	142.000	88.744	88.744	14

Posição em 31/12/2012

A Secretaria, através do programa "Segurança Comunitária em Ação" – Pró-Comunidade promoveu nas cidades satélites de Ceilândia, Areal, Estrutural, Gama, Itapoã, Jardim Roriz, Vila Buriti, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho II, Cruzeiro e Paranoá, atividades culturais, encenações teatrais de caráter educativo para prevenir e enfrentar a violência, o uso do crack e de outras drogas, a criminalidade, a discriminação e a intolerância, tendo por premissa a valorização da pessoa humana e a convivência pacífica em comunidade.

O Programa Segurança Comunitária em Ação, criado pelo Decreto 33.245, de 05/10/2011, é composto por 05 (cinco) subprogramas, sendo: Esporte à Meia-Noite, Picasso não Pichava, Companhia de Teatro Pátria Amada, Intervalo Cultural e Segurança com Cidadania, juntos atenderam mais de 100.000 (cem mil) pessoas no Distrito Federal.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002832 -314

Demonstrativo de eventos realizado em 2012

Responsável pelo Evento	Nº de Eventos	Nº de Pessoas Atendidas
Companhia de Teatro Pátria Amada	22	8.026
Esporte à Meia Noite	02	2.000
Intervalo Cultural	24	12.915
Picasso Não Pichava	12	9.276
Segurança com Cidadania	08	12.350
Coordenação de Articulação Comunitária	182	3.584
Coordenação de Capacitação e Polícia Comunitária	11	1.359
Total	261	49.510

Atendimentos realizados pelo Subprograma Esporte a Meia Noiteem 2012

Local	Meses									
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ceilândia	517	634	792	902	1.088	1.156	1.121	1.272	1.295	838
Areal	523	561	647	600	344	852	549	043	574	422
Estrutural	1.614	1.175	1.505	1.614	1.135	1.845	1.874	1.298	1.266	918
Gama	730	1.166	998	857	782	1.344	1.184	1.445	909	675
Itapoã	-	-	138	432	595	1.056	1.103	1.239	856	525
Jardim Roriz	684	564	452	442	225	517	501	519	537	402
Vila Buriti	968	1.172	862	225	335	1.209	1.129	1.134	1.408	807
Samambaia	985	1.060	1.042	839	883	966	773	784	809	613
Santa Maria	540	542	643	574	713	963	629	971	591	443
São Sebastião	794	652	865	815	658	726	819	606	510	456
Sobradinho II	-	-	-	-	696	1.345	1.222	1.148	1.175	825
TOTAL	7.355	7.526	7.944	7.300	7.454	11.979	10.904	10.459	9.930	6.924
Total Geral										87.775

Atendimentos realizados pelo Subprograma Picasso Não Pichava em 2012

Núcleos	1º Semestre	2º Semestre	Total
Itapoã	116	76	192
Cruzeiro	134	93	227
Paranoá	0	70	70
Total			489

De forma a manter em execução dos programas, foram realizados investimentos de recursos com a aquisição de 17 refrigeradores e quatro bebedouros, para atender as necessidades da Subsecretaria de Programas Comunitários e dos Conselhos Comunitários de Segurança que reúnem a comunidade e suas lideranças, como fonte de obtenção de subsídios da sociedade para aperfeiçoar a atuação dos órgãos de segurança pública.

3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A Secretaria de Segurança, no exercício de 2012, planejou e implantou projetos com vistas à redução da criminalidade, buscou a integração das corporações (realizando operações conjuntas), implementando programas de Segurança Publica com parceria de outros órgãos, reestruturou as unidades e aperfeiçoou os agentes com capacitações, sempre com o foco de proporcionar segurança e qualidade de vida aos cidadãos do Distrito Federal. Houve também a forte atuação no combate ao tráfico e uso de tóxicos e entorpecentes, problemas que afligem a sociedade e geram ondas de violência na Capital Federal.

Por intermédio da ação 1569 – Desenvolvimento dos Programas Nacionais de Segurança Pública, por se tratar de recursos de convênios fonte de recursos 132, estimou créditos orçamentários de acordo com as apresentações dos projetos estabelecidos e cadastrados no Sistema de Convênios do Governo Federal, SICONV, contudo as transferências voluntárias foram repassadas na sua totalidade somente no último dia útil do exercício de 2012, para fazer frente aos recursos alocados nesta Secretaria.

O resultado de todo trabalho, planejamento e investimento nas operações de responsabilidade da Secretaria, foi satisfatório e eficaz. A exemplo, podemos citar as políticas de repressão ao crime, projetos de construção para ampliação de unidades prisionais, aperfeiçoamento de agentes de segurança pública para melhor servir e promover qualidade de vida a população, como para futura atuação e recepção com segurança dos visitantes nos Grandes Eventos Internacionais de 2013 e 2014 que ocorrerão nesta Capital.

As perspectivas de execução para o exercício de 2013 são os projetos que não foram contemplados em 2012: Instalação do Sistema de Rádio Digital Integrado, Instalação de 900 (novecentas) novas Câmeras para o Monitoramento das cidades satélites do Distrito Federal e a Construção do Presídio do Distrito Federal III e IV que juntos diminuirão em 3.200 vagas o déficit do Sistema Penitenciário.

SEL FLS 039 /2013 Folha nº 000332 4850 B1A

18.1. POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – PMDF – UO: 24.103

A PMDF

está constitucionalmente inserida no contexto da estrutura estatal de Segurança Pública. O art. 144 da Constituição Federal trata da Segurança Pública e assim dispõe acerca da polícia militar:

"Artigo 144 - A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I. Polícia federal;

II. Polícia rodoviária federal;

III. Polícia ferroviária federal;

IV. Polícias civis;

V. Polícias militares e corpos de bombeiros militares.

§ 5º - Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública... ."

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		242	3.806	165	9.331	13.544
Requisitados	Órgãos do GDF	677	-	-	-	677
	Órgãos Estaduais	02	-	-	-	02
	Órgãos do Governo Federal	234	-	-	-	234
Outros	Licença Especial / LTIP / Força Nacional / Missão de Paz / Cursos não DF	438	-	-	-	438
	Total Geral	**1.593**	**3.806**	**165**	**9.331**	**14.895**

Fonte: DGP/PMDF

Servidores Civis

Servidores	Atividade Meio		Atividade Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	-	44	-	-	44
TRE	-	01	-	-	01
Total Geral	-	**45**	-	-	**45**

Fonte: DGP/PMDF

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL:

Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento a comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1471 -Modernização de Sistema de Informação	**3.854.233**	**871.877**	**0**	**0**	**09,10 e 11**
1474 -Construção de Quartéis	**400.000**	**0**	**0**	**0**	**15**
3029 -Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública	**400.000**	30.036.683	18.009.638	18.009.68	**16**
9511 - Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública-Policiamento Ostensivo - PMDF-Distrito Federal	300.000	30.036.683	18.009.638	18.009.638	17
3678 -Realização de Eventos	**450.000**	**150.000**	**0**	**0**	**23, 18**
4031 -Monitoramento por Câmera de Vídeo	**500.000**	**500.000**	**0**	**0**	**19**
4088 -Capacitação de Servidores	**550.000**	**0**	**0**	**0**	**20 e 21**
4189 -Implementação de Projetos Junto a Comunidade - PM	**300.000**	**0**	**0**	**0**	**27**
4190 -Bases Comunitárias Móveis da Policia Militar	**1.000.000**	**1.000.000**	**0**	**0**	**22**

Fonte: DLF/PMDF

SPL PRODF 039 /2013 Folha Nº 002833 BIA

No programa Segurança em Ação a utilização dos recursos proporcionou uma diversificação no tipo de viaturas que compõem a frota da Policia Militar, com a aquisição de 36 veículos tipo micro-ônibus, e 97 viaturas tipo Pajero Dakar, melhorando ainda mais a mobilidade do policiamento ostensivo. No transporte rápido de tropa buscou-se, ainda, uma viatura melhor adaptada aos diversos tipos de terreno existentes no Distrito Federal, buscando uma melhora nas respostas às solicitações da comunidade. Foram adquiridas também 70 japonas de voo anti-chamas para os componentes do Batalhão de Aviação Operacional da PMDF, melhorando as condições de trabalho destes Policiais Militares, que todos os dias desempenham papel primordial no policiamento ostensivo, pois ampliam a abrangência operacional na condução das ocorrências policiais em todo o DF e entorno.

Alinhado com o objetivo de aprimoramento da segurança pública, as ações voltadas para a capacitação de servidores públicos proporcionaram os mais diversos cursos aos integrantes da Corporação, ressaltando que os recursos utilizados foram do FCDF – Fundo Constitucional do Distrito Federal, como foi o caso das etapas 009, 010, 016, 018, 023 re 027.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

004 – Aumentar a segurança no Distrito Federal, utilizando-se de tecnologia de ponta, modernos equipamentos e do trabalho desenvolvido por Policiais Militares altamente capacitados.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade De Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Número de viaturas em condições de atendimento/patrulhamento	Unidade	430	31/12/2010	Diário	450	470	490	510	Mapa de controle de viaturas do DOp
Tempo resposta	Minutos	12,3	31/12/2010	Mensal	4,5	11,5	11	10,5	SGO - PMDF

Fonte: SIGGO.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

005 – Proporcionar segurança adequada a grandes eventos, por meio da utilização de modernas técnicas operacionais, emprego do policiamento ostensivo e de tecnologia de ponta, estando em condições de fazer frente a possíveis atos terroristas.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Efetivo diário empregado no policiamento ostensivo	Unidade	3.000	31/12/2010	Diária	3.000	4.000	4.500	4.000	Seção de Planejamento do Departamento Operacional – Mapa de Efetivo Diário

Fonte: SIGGO.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

006 - Ampliar o atendimento à comunidade brasiliense, por meio dos projetos sociais desenvolvidos pela Polícia Militar, buscando melhoria no inter-relacionamento entre polícia e comunidade.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Número de reuniões comunitárias com participação da Polícia Militar	Unidade	04	31/12/2010	Mensal	10	15	18	20	Sistema DITEL
Número de palestras desenvolvidas por Policiais comunitários	Unidade	20	31/12/2010	Mensal	30	40	50	60	Relatórios das Unidades

Fonte: SIGGO.

SPL FCDF 039/2013 Folha Nº 002833 VERSO BA

2. Outras Realizações

PROGRAMA:

6008 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SEGURANÇA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2619 –Atenção a Saúde e Qualidade de Vida	**100.109**	**755,00**	**0**	**0**	**01**
3046 -Modernização da Gestão Pública	**300.000**	**0**	**0**	**0**	**12**
4039 -Manutenção de Veículos	**260.000**	**0**	**0**	**0**	**13**
8502 -Administração de Pessoal	**4.650.001**	**9.659.903**	**9.631.161**	**9.631.161**	
8765 - Administração de Pessoal-Polícia Militar do Distrito Federal-Distrito Federal	4.650.001	9.659.903	9.631.161	9.631.161	02, 03
8504 -Concessão de Benefícios a Servidores	**540.000**	**181.000**	**172.675,94**	**172.675,94**	
9584 - Concessão de Benefícios aServidores-Polícia Militar-Distrito Federal	540.000	181.000	172.676	172.676	04, 05, 06
8517 -Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**2.760.000**	**1.205.798**	**1.144.566**	**1.144.566**	
9685 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Polícia Militar-Distrito Federal	560.000	66.000	4.976	4.976	07
9692 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Manut. da Prest. Vol. ce Serv. de Nat. Civil Na PM-Distrito Federal	2.200.000	1.139.798	1.139.591	1.139.591	08

Fonte: DLF/PMDF e DSAP/PMDF

Os créditos do programa "gestão, manutenção e serviços ao estado" serviram para custear os gastos com folha de pagamento, referentes a Gratificações do Comando Geral e das Chefias, bem como os vencimentos dos servidores civis incluindo os benefícios a que fazem jus (auxílios alimentação, transporte e pré-escolar).

A manutenção dos serviços administrativos gerais da Corporação e o pagamento da folha de pessoal tiveram ainda parte dos seus gastos custeados com recursos advindos do Fundo Constitucional do DF, como forma de complementação.

PROGRAMA:

6202 - APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2256 - Implementação de Ações de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas	**300.000**	**300.000**	**31.570**	**31.570**	
2554 - Manutenção do Programa Educacional de Resistencia as Drogas e a Violência - PROERD/DF	300.000	300.000	31.570	31.570	25

Fonte: DLF/PMDF

O programa do PROERD possui grande repercussão no âmbito do Distrito Federal, abrange todas as escolas públicas, alcançando crianças em uma fase da vida que estão mais vulneráveis ao envolvimento com as drogas, seja por curiosidade ou mesmo o ambiente ao seu redor. O programa proporciona o esclarecimento e entendimento das consequências e dos perigos advindos do uso e do vício, por meio de aulas, materiais didáticos, colaborando com a formação do individuo e assim o afastar do envolvimento pelo desconhecimento.

Neste ano, em meados de dezembro, foram realizadas diversas formaturas no DF, abrangendo cerca de 20.000 (vinte mil) crianças atendidas. Os recursos utilizados atingiram o objetivo do programa e interferiu de forma positiva no sistema de saúde do GDF.

PROGRAMA:

6206 – ESPORTES E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3047 -Implantação de Espaços Esportivos	**100.000**	**100.000**	**0**	**0**	**14**

Fonte: DLF/PMDF

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002834

PROGRAMA:

6221 – EDUCAÇÃO BÁSICA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
5023 -Construção de Unidade De Ensino	800.000	0	0	0	26

Fonte: DLF/PMDF

Contingências administrativas impediram a concretização de todas as etapas para a construção das unidades, e assim os créditos foram cancelados conforme Lei Distrital nº 4.936 de 17 de setembro de 2012, publicada no DODF 189 de 18 de setembro de 2012.

PROGRAMA:

6222 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
4083 -Implementação de Programas Comunitários e Sociais	200.000	200.000	0	0	24

Fonte: DLF/PMDF

Por meio da portaria Seplan/SEF nº 02 datada de 27 de janeiro de 2012, publicada no DODF nº 22 de 30 de janeiro de 2012, os créditos foram contingenciados, motivos que levaram a paralisarem os projetos, fazendo com que não fosse realizado nenhum gasto neste programa.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 003874 VERSO 3ª

3. Informações complementares

A Corporação deu seguimento às reformas dos Quartéis da Polícia Militar no exercício de 2012 utilizando os recursos provenientes do Fundo Constitucional do Distrito Federal.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A polícia Militar do Distrito Federal vem buscando especializar o seu pessoal efetivo gradativamente, para alcançar a excelência no trato com a sociedade e no desempenho de suas atividades, além de investir na modernização e atualização do serviço administrativo que consequentemente reflete em um policiamento ostensivo de maior qualidade, motivando maior sensação de segurança à comunidade do Distrito Federal.

18.2. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – CBMDF – UO: 24.104

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, instituição permanente, essencial à segurança pública e às atividades de defesa civil, fundamentada nos princípios da hierarquia e disciplina, e ainda força auxiliar e reserva do Exército nos casos de convocação ou mobilização, organizada e mantida pela União nos termos do inciso XIV do art. 21 e dos §§ 5º e 6º do art. 144 da Constituição Federal, subordinada ao Governador do Distrito Federal, destina-se à execução de serviços de perícia, prevenção e combate a incêndios, de busca e salvamento, e de atendimento pré-hospitalar e de prestação de socorros nos casos de sinistros, inundações, desabamentos, catástrofes, calamidades públicas e outros em que seja necessária a preservação da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		57	2374	-	3176	5.607
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		07	-	-	-	07
Requisitados	Órgãos do GDF	-	-	-	-	210
	Órgãos Estaduais	-	-	-	-	01
	Órgãos do Governo Federal	-	-	-	-	59
Subtotal (Força de Trabalho)		**64**	**2.374**	**-**	**3.176**	**5.884**
(+) Cedidos para outros órgãos		-	-	-	-	31
Total Geral		**64**	**2.374**	**-**	**3.176**	**5915**

Obs.: Posição em 31/12/2012. O total de civis e militares é de 5616, sendo 5908 militares, 1 civil efetivo e 7 civis sem vínculo. Quanto aos militares requisitados foi informado apenas o total, haja vista não existir a informação sobre a situação dos cargos em comissão. Fonte: DIGEP/SEMOV.

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL:

Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3029 -Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública	**3.527.849**	**9.601.211**	**1.646.940**	**1.646.940**	**-**
9510 - Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública-CBMDF-Distrito Federal	3.527.849	9.601.211	1.646.940	1.646.940	06
3678 -Realização de Eventos	**200.000**	**2**	**0**	**0**	**07**
8502 -Administração de Pessoal	**1.369.526**	**4.115.713**	**4.080.363**	**4.080.363**	**-**
0088 - Administração de Pessoal-CBMDF-Distrito Federal	1.369.526	4.115.713	4.080.363	4.080.363	01 e 12
8517 -Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**1.218.252**	**128.265**	**128.263**	**128.263**	**-**
0086 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-CBMDF-Distrito Federal	1.218.252	128.265	128.263	128.263	04

Foram criadas novas gratificações para atender o Decreto 33.429, que altera a estrutura administrativa do CBMDF.

Utilizando créditos decorrentes de superávit financeiro apurados em balanço patrimonial de convênios, foram adquiridos equipamentos, materiais de combate a incêndio e viaturas de atendimento pré-hospitalar (licitação já em andamento) objetivando, assim, somar aos recursos do convênio com a Secretaria de Saúde da Infraero e BACEN para este fim.

Com os recursos da Ação de Modernização e reequipamento das unidades de segurança pública foram adquiridos 90 motosserras, 30 guinchos de alavanca, 30 cortadores motoabrasivos e 01 sistema de recarregamento de cilindros.

As demais aquisições para estes intentos de reequipamento foram realizadas com recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal constam do quadro a seguir, totalizando 46.752 Equipamentos Operacionais:

SRL PROC 037 /2013 Folha Nº 002835 BIA

Aquisições Realiadas pelo Fundo Constitucional do distrito Federal em 2012

Aquisições	Quantidade	Unidade de medida
Equipamento de proteção respiratória	270	Unidade
Colchões	602	Unidade
Escada prolongável -	27	Unidade
Tifor	28	Unidade
Lanterna grande de mão	250	Unidade
Conjunto de lanterna para capacete	2.725	Unidade
Luva de malha na cor branca	5.450	Unidade
Cordas para salvamento	14.800	Unidade
Mochilas para material de salvamento	65	Metros
Sistemas móvel de ancoragem	34	Unidade
polias oscilantes duplas e simples	500	Unidade
dispositivos trava quedas	35	Unidade
Equipamentos de proteção respiratória	15	Unidade
Capacete tipo F2	2.530	Unidade
Luva para incêndio florestal	5.060	Unidade
Equipamento de proteção individual – EPI (coturno)	2.725	Unidade
Motosserras porte leve	04	Unidade
Motosserras porte pesado	28	Unidade
Twin Saw	27	Unidade
Caminhões para transporte de Tropa 4X4	44	Unidade
Beliches de aço	544	Unidade
Cones de sinalização	819	Unidade
Policorte	28	Unidade
Kit roupa de cama	2.716	Unidade
Lanterna média de	250	Unidade
Conjunto de roupa de combate a incêndio florestal (EPI)	5.450	Unidade
kits de salvamento para uso individual e coletivo	345	Unidade
luvas de salvamento em altura	80	Unidade
aparelho assegurador/descensor	205	Unidade
Balaclava florestal	5.060	Unidade
mosquetões simétricos em aço	60	Unidade
aparelhos tripé	05	Unidade
Desencarcerador	01	Unidade
Luva de salvamento	2.530	Unidade
Protetor auditivo	5.060	Unidade
Equipamento de proteção individual – EPI (máscara facial)	5.447	Unidade
Motosserras porte médio	28	Unidade
Kit SCI	40	Unidade
Balão portátil de iluminação	91	Unidade

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002835 ASSD DPA

Ainda, para modernização e aumento do alcance da atuação do CBMDF encontram-se em construção 7 unidades distribuídas nas seguintes regiões administrativas: Lago Norte, Sudoeste, Riacho Fundo I, Santa Maria, Ceilândia Norte, Samambaia Centro e Recanto das Emas.

Em 2012 foram 81.164 atendimentos do CBMDF registrados pela CIADE/SSP conforme o quadro a seguir:

Atendimentos

Administrativas	7.537
Busca e Salvamento	2.156
Combate a Incêndio Urbano	4.527
Combate a Incêndio Florestal	6.238
Atendimento Pré-Hospitalar	34.168
Acidente de Trânsito	19.336
Prevenções	2.249
Ocorrências Diversas	4.953
Total	**81.167**

Para a atuação de prevenção dita segurança contra incêndio, foram realizadas 190 perícias e 50 exames laboratoriais entre químicos e elétricos, além das seguintes atividades operacionais :

Atividades	Total
Vistoria para Alvará de Funcionamento	1.625
Vistoria para Habite-se	785
Outras Vistorias	1.310
Atendimento ao Público	14.556
Consulta Prévia	3.393
Projetos em Exigência e Aprovados	4476
Homologação de Certificado	3.505
Outros atendimentos DESEG	1897
Total	**31.547**

OBJETIVO ESPECÍFICO:

007 – Promover atendimento diuturno nas emergências atinentes às atividades do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, visando a proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Ocorrências Atendidas	%	89	31/12/2010	Anual	94	95	96	97	CIADE
Unidade Mantida	Unidade	80	31/12/2012	Anual	85	90	95	100	EMG/CBMDF
Tempo-Resposta Incêndio	Minuto	12,87	31/12/2012	Anual	8	8	8	8	DESEG/CBM DF

Devido a impossibilidades do banco de dados do SGO – SMT/SSPDF, não houve novo cálculo de ocorrências não atendidas, sendo anotado o índice anterior. Outra impossibilidade foi de aferir o tempo desde o atendimento da 1ª chamada na central até o aviso à unidade de operacional ou viatura, sendo adotado 2 minutos como o tempo desse acionamento, o que acrescido ao tempo médio dos atendimentos totaliza o valor encontrado para o indicador de tempo-resposta incêndio.

Foram adotadas diversas iniciativas para ampliar o alcance do Estado junto à população. O Corpo de Bombeiros buscou equipar suas diversas unidades com os mais modernos equipamentos de combate a incêndios, salvamento e emergência pré-hospitalar. Outra característica premente foi a aproximação com o público por meio da tradicional "Corrida do Fogo" que teve um público estimado de 4.780 participantes inscritos, somados aos mais de 5000 corredores da tradicional "pipoca" e ao público que prestigiou o evento totalizando cerca de 15.000 pessoas.

Quanto à administração de pessoal além da regular concessão de remunerações e benefícios houve a intensa preocupação com o preparo físico e intelectual, para o cumprimento de funções com nível de complexidade crescente.

2. Outras Realizações

PROGRAMA

6008 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SEGURANÇA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
4088 -Capacitação de Servidores	**300.000**	**0**	**0**	**0**	**05**
8504 -Concessão de Benefícios a Servidores	**42.200**	**37.200**	**34.017**	**34.017**	**-**
8671 - Concessão de Benefícios a Servidores-CBMDF-Distrito Federal	42.200	37.200	34.017	34.017	02 E 03

Com recursos do Fundo Constitucional foram capacitados 2.336 militares sendo 2.161 dentre os diversos cursos internos de formação, especialização e aperfeiçoamento; 175 em cursos externos. Ocorreram ainda as instruções do Programa de Capacitação Continuada do Comando Operacional que atingiu 2.373 militares dentre as áreas de atendimento pré-hospitalar, salvamento e resgate, combate a incêndio estrutural e florestal e proteção civil.

PROGRAMA

6206 – ESPORTES E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3047 -Implantação de Espaços Esportivos	**300.000**	**0**	**0**	**0**	**11**

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 0003836 RUBRICA

PROGRAMA

6222 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2322 -Bombeiro Amigo	**198.000**	**29.454**	**3.137**	**3.137**	**-**
0001 - Bombeiro Amigo--Distrito Federal	198.000	29.455	3.137	3.137	0008

O Programa Bombeiro Amigo foi criado pela Lei 2.811 de 30/10/2001 e regulamentado pelo Decreto nº 23.237 de 23 de setembro de 2002, e realiza atividades voltadas para a saúde global do idoso. Seus principais objetivos são: Desenvolver atividades que visam o bem-estar físico, psicológico e social da pessoa na terceira idade; Promover mudanças significativas na qualidade de vida dos seus participantes, através do cuidado com a saúde integral; Oferecer à comunidade oportunidades para que o idoso permaneça integrado; Criar para o idoso um espaço de produtividade que dissemine uma cultura de respeito e valorização constantes e, assim, permita que o mesmo continue com seu papel ativo, produtivo, afetivo e cidadão.

Foram atendidos por meio de diversas atividades do Bombeiro Amigo, 815 idosos nas unidades de Ceilândia Centro e P Norte, Brazlândia e Samambaia, em atividades físicas como aulas de ginástica, alongamento, hidroginástica e esportes diversos; atividades ocupacionais em aulas de artesanato, trabalhos manuais, cultivo de hortaliças; e atividades culturais e pedagógicas em aulas de música, coral, dança, informática e palestras.

Foram realizadas ainda atividades variáveis que compreenderam:

- Participação de curso de Cultivo de Hortaliças na Embrapa;
- Baile da Primavera em Brazlândia;
- 04 Passeios para Parque Nacional Água Mineral;
- Visita a feira de Artesanato no Centro de Convenções;
- Visita aos Pontos Turísticos de Brasília;
- Festas confraternização dos aniversariantes do Programa;
- Apresentação de dança no Baile da Primavera;
- Jantar dançante alusivo ao final de ano;
- Missa em alusão ao dias das mães.

SEPL FLS 039 /2013 Folha Nº 0003836 VERSO

PROGRAMA:

6223 – DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E ATENÇÃO À JUVENTUDE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2334 -Coleta Domiciliar de Leite Materno	**17.000**	**17.000**	**0**	**0**	**0009**
2340 -Bombeiro Mirim	**198.000**	**46.070**	**31.368**	**31.368**	**-**
0001 - Bombeiro Mirim--Distrito Federal	198.000	46.070	31.368	31.368	0010

A coleta de leite materno é realizada em todo o Distrito Federal e entorno, para os Bancos de Leite Humano (BLH) e Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) da Secretaria de Estado de Saúde do DF (SES-DF), conforme parceria entre o CBMDF e a SES-DF. A coleta é realizada para 10 bancos de leite e contam com 20 militares e 9 viaturas tipo ABL.

Dentre as atribuições dos militares podemos destacar:

- Coleta agendada de leite humano nos domicílios;
- Atender emergências solicitadas pelo chefe do BLH;
- Orientar as doadoras sobre os procedimentos de higienização, ordenha manual e congelamento do leite humano;
- Proceder às instruções de prevenção de doenças mamárias;
- Conscientizar as mães sobre a importância do aleitamento materno e orientá-las na nutrição dos seus filhos;
- Realizar visitas domiciliares solicitadas pela chefia BLH; e
- Participar de campanhas educativas e publicitárias e eventos ligados à amamentação.

Conforme relatório de produção geral gerado pelo sistema de Produção BLH (Banco de Leite Humano) em 14/12/2012 foram realizadas 1.962 visitas domiciliares, 856 receptores e um total de 1.219,4 litros de leite materno coletado conforme quadro a seguir:

Mês	Atendimento Individual	Visita Domiciliar	Doadoras	Leite Humano Coletado	Leite Humano Distribuído
Jan	14.053	2.531	474	1.500,8	933,8
Fev	14.564	2.330	416	1.304,3	932,9
Mar	15.621	2.576	537	1.409,5	899,8
Abr	16.145	2.631	542	1.480,6	789,8
Mai	14.910	3.139	503	1.768,9	828,3
Jun	14.764	2.696	481	1.494,4	953,9
Jul	14.043	2.603	444	1.556,9	983,1
Ago	14.811	2.696	448	1.632,3	1.200,3
Set	13.780	2.126	450	1.226,5	794,9
Out	15.003	2.351	440	1.367,4	815,6
Nov	13.248	1.962	447	1.219,4	801,1
Total	**160.942**	**27.641**	**5.182**	**15.961,0**	**9.933,5**

O Programa Bombeiro Mirim foi criado pela Lei nº 2.449, de 24 de setembro de 1999 e regulamentado pelo Decreto nº 21.104 de 31 de março de 2000, tendo como objetivos principais:

I - fornecer aos Brigadinos a oportunidade de completar sua educação, através do desempenho de práticas suplementares ao processo educativo, facultando aos mesmos um desenvolvimento mental, moral, social e físico, preparando-os para o exercício pleno de cidadania; e

II - mobilizar a Sociedade, em geral, as Instituições Públicas e Privadas, Nacionais e Internacionais, através de ações, incentivos e programas destinados a gerar soluções eficazes e canalizar recursos destinados a apoiar o desenvolvimento de suas atividades.

Atualmente o Programa Bombeiro Mirim ministra suas instruções nas localidades conforme quadro abaixo, atendendo em cada brigada o número de brigadinos correspondentes:

Cidade	Faixa Etária Por Sexo						Total
	7 a 9		10 a 12		13 a 14		
	M	F	M	F	M	F	
Brazlândia	84	22	82	31	18	5	**242**
Ceilândia	43	27	48	38	19	5	**180**
Samambaia	37	14	88	20	26	3	**188**
Recanto das Emas	9	5	25	7	9	3	**58**
Gama	35	19	36	13	32	6	**141**
Santa Maria	15	6	31	4	8	4	**68**
Candangolândia	5	3	16	7	4	3	**38**
Núcleo Bandeirante	25	12	21	16	9	4	**87**
Paranoá	46	29	47	25	43	27	**217**
São Sebastião	11	4	26	13	12	7	**73**
Sobradinho	25	5	39	6	10	1	**86**
Planaltina	3	2	31	6	5	4	**51**
Total	**338**	**148**	**490**	**186**	**195**	**72**	**1429**

Nos termos dos objetivos do programa foi realizada a orientação dos brigadinos em noções de primeiros socorros, legislação de trânsito, prevenção de acidentes, doenças sexualmente transmissíveis, ecologia e meio ambiente. Foram acrescidas a estas atividades outras relacionadas a profissão de Bombeiro Militar, tais como ordem unida, nós e amarrações, combate a incêndios, salvamento e também o ensino de hinos e ações relacionadas a cidadania. Houve aulas de práticas desportivas (voleibol, futsal, basquetebol e handebol), também aulas práticas de música, informática, teatro e percussão.

Foram realizadas diversas atividades externas que guardam relação com as atividades do Programa Bombeiro Mirim, tais como: o Festival Internacional de Bonecos, passeios ao Centro de Convenções, participação em desfiles nas cidades onde estão sediados os brigadinos e pontos turísticos da Cidade, além de sessões gratuitas em cinema.

A Portaria nº 51, de 5 de outubro de 2012 estabelece os procedimentos para ingresso e acompanhamento do programa de provimento alimentar institucional na modalidade pão leite e derivados, na forma dos artigos 20, 21, 22 e 23 do Decreto nº 33.329/2012.

O art. 4º da Portaria nº 51 contemplou o Programa Bombeiro Mirim. Desta forma, no dia das atividades do Programa, as crianças são contempladas com o lanche contendo Pão, Leite, Queijo e Iogurte fornecidos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SUBSAM).

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 00307 - 3114

3. Informações complementares

Por meio do Colégio Militar Dom Pedro II, o CBMDF disponibiliza a 2.261 crianças e adolescentes, a educação básica (desde o ensino infantil ao médio) com a qualidade reconhecida pela sociedade, buscando a formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade social. O quadro a seguir apresenta os números de alunos atendidos por esta iniciativa:

Turmas	Alunos por Seguimento	Total
Educação Infantil:		
Infantil IV	78	179
Infantil V	101	
Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)		
1 º Ano	100	697
2º Ano	119	
3º Ano	124	
4º Ano	157	
5º Ano	197	
Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano)		
6º Ano	198	900
7º Ano	226	
8º Ano	215	
9º Ano	261	
Ensino Médio		
1ª Série	210	485
2ª Série	163	
3ª Série	112	
Total Geral de Alunos		**2.261**

Execução do Fundo Constitucional do Distrito Federal – UG: 170394

Realizações

PROGRAMA FEDERAL:

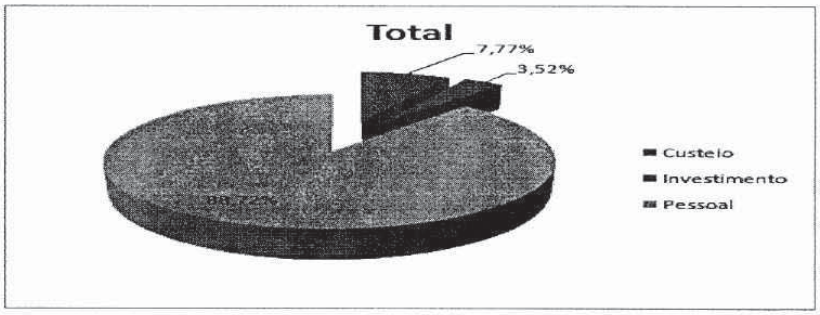
0903 –TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E AS DECORRENTES DE LEGISLAÇÃO

Ação/Subtítulo	Autorizado	Empenhado	Liquidado
0032 - Manutenção do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	698.356.068	696.193.679	632.791.813
00f2 **- Pagamento de Pessoal Inativo e Pensionistas do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal**	303.108.713	303.102.530	303.071.799
00fe - Auxilio-Alimentação aos Servidores do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	42.763.400	42.763.400	42.763.400
00ff - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	2.101.820	2.101.820	2.064.668

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA E FINANCEIRA
DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Orçamento FCDF por GND

Grupo da Despesa	Orçamento Autorizado
Custeio	774.208.138,00
Investimento	350.649.510,00
Pessoal	8.843.029.540,00
Total geral	**9.967.887.188,00**

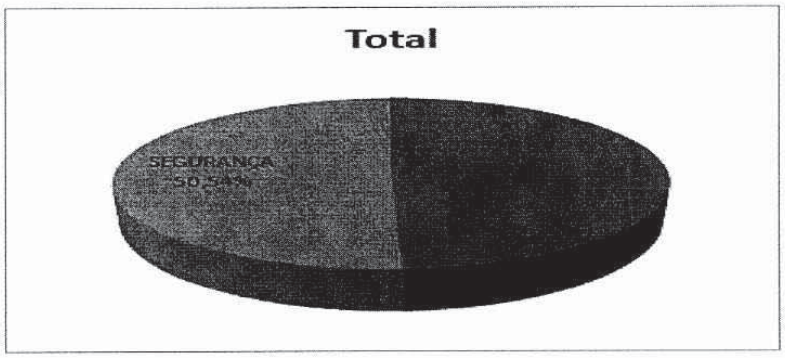


SEI/GDF - 039 /2013 - Folha nº 00003718650 - BIA

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA E FINANCEIRA
DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Orçamento FCDF por Área

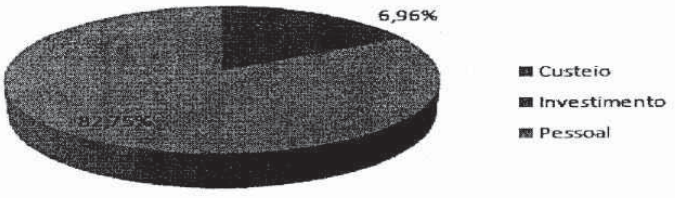
Área	Orçamento Autorizado
EDUCAÇÃO	2.325.217.145,00
SAÚDE	2.605.222.111,00
SEGURANÇA	5.037.447.932,00
Total geral	**9.967.887.188,00**



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA E FINANCEIRA
DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

ORÇAMENTO FCDF - SEGURANÇA POR GRUPO DE DESPESA

Área	SEGURANÇA
Grupo de Despesa	**Orçamento Autorizado**
Custeio	518.183.219,00
Investimento	350.649.510,00
Pessoal	4.168.615.203,00
Total geral	**5.037.447.932,00**

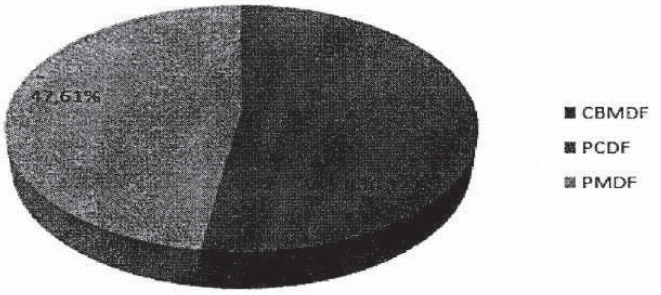


SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 002830 -

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA E FINANCEIRA
DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

ORÇAMENTO DO FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL
SEGURANÇA

Segurança	Orçamento Autorizado
CBMDF	1.121.562.991,00
PCDF	1.517.340.685,00
PMDF	2.398.544.256,00
Total geral	**5.037.447.932,00**

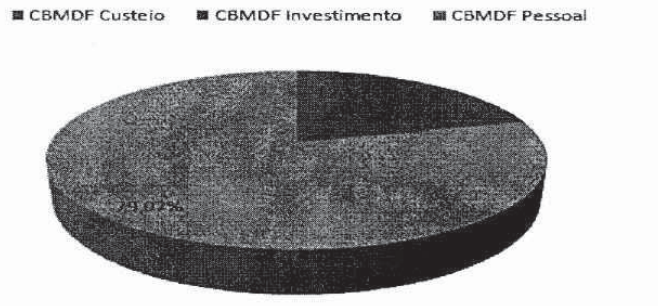


SL 0005 039 /2013 Folha nº 0028 BIA

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA E FINANCEIRA
DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

ORÇAMENTO POR GND

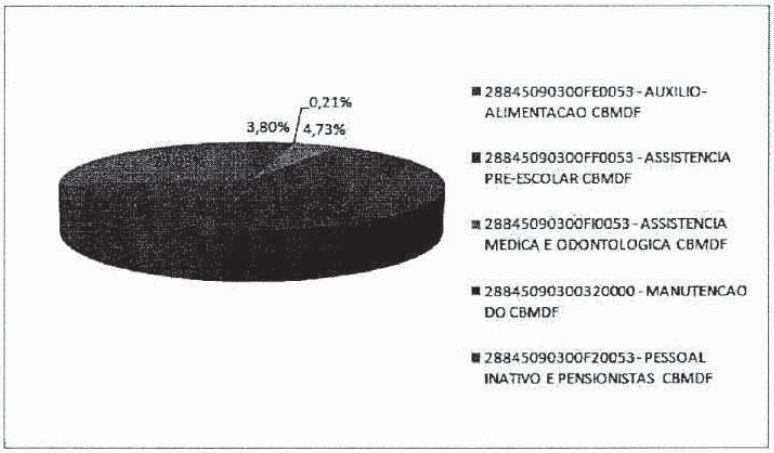
Corporação/Grupo de Despesa	Orçamento Autorizado
⊟CBMDF	1.121.562.991,00
Custeio	135.746.855,00
Investimento	99.036.551,00
Pessoal	886.779.585,00
Total geral	**1.121.562.991,00**



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA E FINANCEIRA
DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

ORÇAMENTO POR PROGRAMA DE TRABALHO

Nome UG	CBMDF
Rótulos de Linha	**Orçamento Autorizado**
28845090300FE0053 - AUXILIO-ALIMENTACAO CBMDF	42.643.400,00
28845090300FF0053 - ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR CBMDF	2.351.820,00
28845090300FI0053 - ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA CBMDF	53.102.990,00
28845090300320000 - MANUTENCAO DO CBMDF	720.356.068,00
28845090300F20053 - PESSOAL INATIVO E PENSIONISTAS CBMDF	303.108.713,00
Total geral	**1.121.562.991,00**



4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O CBMDF vem, ao longo dos anos, desenvolvendo suas ações fundamentado em sua missão, e em sua visão de alcançar a excelência nos serviços, buscando a continuada capacitação dos seus militares, o constante reequipamento e a adoção das mais modernas técnicas e recursos.

No âmbito financeiro, a corporação anualmente expede o plano de aplicação de recursos, que a cada exercício se aperfeiçoa e impõe o crescente investimento em viaturas, equipamentos e construção de quartéis para ampliar o seu alcance operacional. Em 2012 permaneceu e se consolidou a licitação em pregões internacionais, o que possibilitou a aquisição de modernas escadas mecânicas e viaturas de combate a incêndio urbano e florestal. Foi dado maior foco para a aquisição de equipamentos diversos e principalmente de proteção individual.

A inclusão e formação dos novos soldados vêm reforçar as estratégias de desenvolvimento e perenizar a instituição, renovando sua tradição de formar militares orgulhosos de seu lema de "vidas alheias e riquezas salvar". Faz-se necessária a complementação do efetivo previsto em lei, bem como o estabelecimento total na nova estrutura, principalmente devido ao interesse de acompanhar o crescimento demográfico do Distrito Federal, implantando unidades em todas as regiões administrativas existentes e nos novos polos habitacionais, de acordo com o planejamento governamental.

As iniciativas de preparação para os grandes eventos esportivos têm evoluído de acordo como planejamento institucional. Foram realizados diversos simulados em 2012, e a capacitação vem alcançado praticamente todo o efetivo operacional e administrativo, com o incentivo à participação do militares nestas atividades.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 003839

18.3. POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL – PCDF – UO: 24.105

A Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF - órgão permanente do Sistema de Segurança Pública – no exercício de suas funções, atribuições e competência, tem a responsabilidade de planejar, normatizar, dirigir, supervisionar, fiscalizar, administrar, coordenar, executar, prevenir, reprimir e apurar, com exclusividade, os crimes e contravenções, na forma da legislação em vigor; controlar e avaliar as atividades relativas à Polícia Administrativa, Judiciária e técnico-científica; bem como, promover a integração policial com organizações congêneres, colaborando na execução dos serviços policiais relacionados com a prevenção e repressão à criminalidade interestadual. Ainda, na esfera de sua de sua competência, estão relacionados os serviços de perícia e identificação datiloscópica civil e criminal e cooperação com autoridades (administrativas e judiciárias) no tocante à aplicação de medidas legais e regulamentares.

A Polícia Civil, embora fora de sua competência, recebe requisições da Justiça para proceder a exames periciais na área cível e investigação de paternidade.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		13	252	1.054	4.106	5.425
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		05	-	-	-	05
Requisitados	Órgãos do GDF	14	45	-	-	59
	Órgãos Estaduais	-	-	-	01	01
Outros	Estagiários	-	48	-	-	48
Subtotal (Força de Trabalho)		**32**	**345**	**1.054**	**4.107**	**5.538**
(+) Cedidos para outros órgãos		01	01	114	09	125
Total Geral		**33**	**346**	**1.168**	**4.116**	**5.663**

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL:

Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1984 -Construção de Prédios e Próprios	**750.000**	**450.000**	**0**	**0**	**01 ,12, 17**
3903 -Reforma de Prédios e Próprios	**390.000**	**200.000**	**0**	**0**	**18 e 19**

OBJETIVO ESPECÍFICO:

008 – Promover a Segurança Pública, realizando com proficiência as atividades de Polícia Judiciária e elevar os índices de resolução de crimes por meio da elaboração de procedimentos formais.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano (2012)	2º Ano (2013)	3º Ano (2014)	4º Ano (2015)	
Taxa de Inquéritos Relatados	%	71	12 / 2010	Anual	72	73	74	75	CGP
Índice de Resolução dos Crimes de Homicídios	%	49	12 / 2010	Anual	50,22	51,48	52,76	54,08	CGP
Índice de Prisões em Flagrante por Tráfico de Drogas	%	-	-	Anual	5	5	5	5	DEPO

SEI FRDC 039 /2013 Folha Nº 0023579 VERSO_ BJA

2. Outras Realizações

PROGRAMA:

6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1984 -Construção de Prédios e Próprios	300.000	0	0	0	03
8517 -Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	2.400.000	0	0	0	02

PROGRAMA:

6002 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
4088 -Capacitação de Servidores	60.000	0	0	0	13

PROGRAMA TÉMATICO:

6008 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1022 - Construção do Complexo Poliesportivo da Polícia Civil do Distrito Federal	5.000	0	0	0	04
1984 -Construção de Prédios e Próprios	556.000	458.000	0	0	05 e 06
3903 -Reforma de Prédios e Próprios	450.000	0	0	0	14 e 15
8502 -Administração de Pessoal	22.272.001	18.246.270	18.230.673	18.230.673	-
8666 - Administração de Pessoal-Polícia Civil-Distrito Federal	22.272.001	18.246.270	18.230.673	18.230.673	7
8504 -Concessão de Benefícios a Servidores	1.250.640	1.006.640	938.388	938.388	-
8668 - Concessão de Benefícios aServidores-Polícia Civil-Distrito Federal	1.250.640	1.006.640	938.388	938.388	8,9 e 10
8517 -Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	87.461	171.661	0	0	11

PROGRAMA TÉMATICO:

6203 – APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL DO ESTADO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
4090 -Apoio a Eventos	150.000	150.000	0	0	20
9104 -Apoio Financeiro a Eventos	50.000	50.000	0	0	21

PROGRAMA TÉMATICO:

6208 – DESENVOLVIMENTO URBANO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1110 -Execução de Obras de Urbanização	500.000	0	0	0	16

Programa 0903 – Recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
0037 – Manutenção da Polícia Civil do Distrito Federal	1.083.664.637	931.064.637	930.991.809	889.898.844
00FN – Auxílio Alimentação aos Servidores da Polícia Civil do Distrito Federal	19.570.860	18.770.860	18.770.860	18.619.272
00FQ – Auxílio Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores da Polícia Civil do Distrito Federal	1.142.864	1.042.864	1.042.864	1.039.178
00FJ – Auxílio Transporte aos Servidores da Polícia Civil do Distrito Federal	12.000	7.000	7.000	4.792
0041 – Pessoal Inativo e Pensionistas da Polícia Civil do Distrito Federal	474.955.324	519.955.324	519.955.324	518.309.188
Total	1.579.345.685	1.470.840.685	1.470.767.857	1.427.871.274

Fonte: Câmara dos Deputados - Orçamento Brasil/Fiscalize SIAFI/SIOP/SELOR

SEL PDOC 039 /2013 Folha Nº 002840 PDLA

Com os recursos oriundos do Fundo Constitucional do Distrito Federal foram proporcionados aos servidores da Polícia Civil, melhores condições de trabalho, dentre os equipamentos comprados podemos destacar a aquisição de 214 veículos, aparelhos e equipamentos de comunicação, equipamentos para áudio, vídeo e foto, 2.500 computadores, mobiliário em geral, peças e acessórios aeronáuticos, dentre outros.

Obras Realizadas com Recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal

Obras e Serviços de Engenharia

Descrição	Região Administrativa	Etapa Realizada	Estágio
Construção da 5ª Delegacia de Polícia	I	100,00%	Concluída
Construção do Ed. Sede da PCDF	I	99,90%	Em Andamento
Construção do Edifício Tecnológico	I	100,00%	Concluída
Instalação da Substação do Ed. Sede da PCDF	I	95,00%	Concluída
Instalação da Sistema de Climatização do Ed. Sede da PCDF	I	5,00%	Em Andamento

Atendimentos Realizados pela POLICLÍNICA/PCDF

Ao final de 2012 foram computados os seguintes atendimentos: 11. 905 Atendimentos Médicos (Avaliações pela Junta Médica, Restrições Médicas, Restrições Psiquiátricas, Aposentadorias por Invalidez, Licenças Médicas Homologadas, Visitas Domiciliares/Hospitalares, Atendimentos na Clínica Médica e Clínica da Dor, Atendimentos na Neurologia, Urologia, Cardiologia e Oftalmologia; Atendimentos Psiquiátricos; Suspensão e Restituição de Porte de Arma); 4.713 Atendimentos Psicológicos; 1.962 Atendimentos na Odontologia; 6.407 Atendimentos de Enfermagem; 2.366 Atendimentos na Assistência Social; 6.186 Atendimentos Fisioterápicos; 809 Atendimentos Farmacêuticos; 336 Atendimentos na Nutrição; 411 Atendimentos de Avaliação e Perícias Psicológicas e 761 Atendimentos na Perícia Social.

SEI/PCDF 039/2013 Folha Nº 0028940 Visto BIA

3. Informações complementares

3.1 Realizações de caráter finalístico

Foram capacitados pela Academia de Polícia Civil – APC aproximadamente 2.636 servidores policiais civis com vários cursos de especialização e aperfeiçoamento, bem como de reciclagem, que se apresentam de fundamental importância para esta Instituição Policial, visto constituir-se em excelente oportunidade para adquirir conhecimentos ligados à instrução de comandos táticos e congêneres e, situações de confrontos com o crime organizado, bem assim de princípios de organização, preparo, comando e tomada de fortalezas, além de operações de resgate de reféns e, demais disciplinas correlatas, dentre os quais podemos citar:

- Curso de Manuseio de Pistola .40 com pista de combate policial;
- Curso de Técnicas de Operações Policiais para Policiais de outros Países;
- Curso de Utilização de Armas Longas;
- Curso para Gerenciamento de Segurança para Grandes Eventos;
- Curso de Pronto Atendimento e Investigações com Agentes Químicos, Radiológicos e Nucleares;
- Curso de Técnicas de Identificação Veicular;
- Curso Básico de Investigação de Crimes Cibernéticos e Preservação da Prova Digital;
- Curso de Sistema de Comando de Incidentes – Avançado;
- Curso de Enfrentamento da Exploração Sexual, Pornografia e Desaparecimento Infanto-Juvenil com Enfoque ao Uso da Tecnologia na Prática Criminosa;
- Curso de Primeira Resposta a Incidentes por Disparo de Arma de Fogo;
- Curso de Capacitação para Identificação de Crimes contra o Patrimônio, Ordem Econômica e Tributária e suas Fraudes, dentre outros.

3.2 Metas alcançadas

a) Com a realização dos diversos cursos anteriormente elencados, esta Instituição se viu preparada para realizar várias operações desencadeadas ao longo do ano, as quais tiveram por objetivo a repressão/prevenção aos ilícitos de roubo, homicídio, porte ilegal de armas, tráfico/uso de substâncias entorpecentes, furtos, entre outros, em todas as localidades do Distrito Federal. Foram apreendidas armas de fogo, cumpridos mandados de prisão, além da prisão de traficantes de drogas de alta periculosidade e foragidos do Sistema Penitenciário. Dentre essas ações e operações destacam-se:

Mês	Destaques
Jan	▪ 12ªDP prende acusados de latrocínio (Oc. 12.749/11 – 12ª DP) ▪ DEF prende dois estelionatários (Oc. 12/12 – DEF) ▪ DRS prende homem acusado de praticar dois sequestros-relâmpago (IP 36/11 – DRS)
Fev	▪ DEAM prende homem acusado de estuprar uma adolescente (Oc. 2.766/11 – DEAM) ▪ CAD: Operação Mandu´Wi (Oc. 19/12 – CORD) ▪ 1ª DP: Presa quadrilha armada que praticava sequestros-relâmpago em Brasília (Oc. 1.729 e 1.753/12 – 1ª DP)
Mar	▪ CAD: PCDF prende quatro com 18kg de pasta-base de cocaína (Oc. 25/12 – CORD) ▪ DCPIM realiza operação e prende três (Oc. 81 e 82/12 – DCPIM) ▪ DECO: PCDF prende quadrilha e realiza maior apreensão de combustível ilegal (Oc. 11/12 – DECO)
Abr	▪ DRRF prende quadrilha especializada em roubo de veículos (Oc. 57/12 – DRF) ▪ CAD prende um dos principais traficantes da Ceilândia (Oc. 32/12 – CORD) ▪ DRS prende quadrilha de adolescentes de alta periculosidade (Oc. 667/12 – DCA II)
Mai	▪ DPCA prende tio por abuso sexual à sobrinha (IP 18/12 – DPCA) ▪ DECO deflagra Operação Vip´s II ▪ PCDF deflagra operações Alvorada e Ícaro
Jun	▪ DRF prende autor de roubos a postos de gasolina e apresenta autores de latrocínio tentado (Oc. 4.026 e 5.746/12 – 17ª DP; 5.775/12 – 21ª DP; 7.589/12 – 15ª DP) ▪ 9ª DP prende acusados de aplicar golpes no comércio (Oc. 1.793/12 – 9ª DP) ▪ CORD prende homem com drogas, munição e explosivos (Oc. 20/12 – CORD)
Jul	▪ CORD prende traficantes em Ceilândia (Oc. 33/12 – CORD) ▪ PCDF apresenta resultado da Operação Alvorada ▪ Alimentos impróprios ao consumidor são apreendidos em ação da CORF (Oc. 489/12 – DICON/CORF)
Ago	▪ CORD prende três acusados de tráfico (Oc. 43/12 – CORD) ▪ CORF apreende produtos fitoterápicos sem registro na Anvisa (Oc. 547; 548; 551; 553; 554; 555; 556; 558/12 – CORF) ▪ CORD prende cinco acusados de tráfico de drogas (Oc. 48/12 – CORD)
Set	▪ 31ª DP: PCDF prende traficante com 15kg de maconha (Oc. 4.122/12 – 31ª DP) ▪ DECO: PCDF deflagra operação Jackpot II de combate à jogatina (Oc. 6.477/12 – 1ª DP; 4.466/12 – 2ª DP; 3.015/12 – 24ª DP; 2.434/12 – 35ª DP; 20; 22; 24/12 – DECO) ▪ CORD prende seis, apreende cocaína e armas de fogo (Oc. 53/12 – CORD)
Out	▪ CORD: PCDF realiza a maior apreensão de lança-perfume da história do DF (Oc. 55/12 – CORD) ▪ 2ª DP: Dupla acusada de roubos à residência é presa na Asa Norte (Oc. 9.863; 10.026; 10.081; 10.125/12 – 2ª DP) ▪ 27ª DP prende avô que abusou da própria neta (Oc. 8.234/12 – 27ª DP)
Nov	▪ DECAP deflagra Operação Cavaco (IP 10/11 – DECAP) ▪ 32ª DP: PCDF desarticula quadrilha envolvida com o tráfico de drogas (IP 632/12 – 32ª DP) ▪ CORD apreende 26 armas de fogo e munições (Oc. 63/12 – CORF)
Dez	▪ DRS informa sobre extorsão e corrupção de menores (Oc. 65/12 – DRS) ▪ CORD: PCDF apreende uma tonelada de maconha (Oc. 69/12 – CORD) ▪ 27ª DP prende seis traficantes com mais de 2kg de drogas (Oc. 10.102/12 – 27ª DP)

b) O Programa Identidade Solidária realizou durante o ano vários eventos, aumentando o número de atendimentos, especialmente direcionados a comunidades carentes ou distantes, a entidades de amparo a idosos, deficientes físicos e mentais, bem como o Sistema Prisional do Distrito Federal, expedindo aproximadamente 1.058 Carteiras de Identidade.

c) O Centro Piloto de Prevenção ao Uso de Drogas – CEPUD realizou 17 palestras internas para 2.157 ouvintes; 42 palestras externas para aproximadamente 7.300 ouvintes em todo o Distrito Federal e o Museu de Itinerante recepcionou mais de 14.000 em visitantes em aproximadamente 100 exposições.

3.3 Dados Operacionais

A investigação, a perícia, a correta orientação do complexo procedimento policial para determinação da autoria e materialidade dos delitos cometidos exigiu dos agentes envolvidos na seara investigativa acentuada e denodada dedicação, bem assim, extremada capacidade técnica. Desta forma, é de sua competência a execução dos serviços de investigação, perícia e de identificação datiloscópica civil e criminal, cujos resultados quantitativos obtidos, no ano de 2012, discriminamos, a seguir:

Atividades	2012
Inquéritos Instaurados	29.851
Operações realizadas	3.090
Rondas	13.791
Prisões em flagrante	11.570
Ocorrências Solucionadas	42.141
Armas apreendidas	2.543
Laudos expedidos (IC, II, IML E IPDNA)	79.573
Identificação Civil	218.609
Identificação Criminal	3.813
Cumprimento de Mandados de Prisão	7.001
Pericias Realizadas pelo Instituto de Criminalística (Externas, Internas e Laboratoriais)	50.014
Pericias Realizadas pelo Instituto de Medicina Legal (Vivo, Morto e Laboratoriais)	56.229
Locais Periciados pelo Instituto de Identificação	19.955
Retratos Falados Produzidos pelo Instituto de Identificação	829

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002841 - BJD

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Durante o exercício de 2012 a Polícia Civil do Distrito Federal foi contemplada, por meio do Fundo Constitucional do Distrito Federal, na Lei Orçamentária Anual da União, com recursos orçamentários no valor de R$ 1.579.345.685,00 (ver Anexo I), destinados à manutenção da Polícia Civil do Distrito Federal e despesas com folha de pessoal, deste valor foram executados R$ 56.325.654,78 na manutenção dos serviços da Instituição, que garantiram o fornecimento contínuo e ininterrupto de insumos fundamentais a realização da atividade policial, como os relativos à aquisição de combustível, de munições, de materiais de consumo, à manutenção de veículos e aeronaves, conservação predial, manutenção de serviços de telefonia, de informática, de redes, concessão de diárias, de suprimentos de fundos, entre outros.

No exercício de 2012 também foram assegurados importantes investimentos na PCDF, todos com vista a assegurar melhores condições de trabalho aos seus servidores e maior eficiência no desempenho da missão institucional, sendo investido, ao final do exercício de 2012, o montante total de R$ 35.852.172,17 em equipamentos e obras.

Na aquisição de equipamentos e material permanente foram investidos um total de R$ 32.467.378,38, dos quais R$ 15.398.526,31 foram investidos em aquisição de veículos. Também foram assegurados investimentos da ordem de R$ 3.384.793,79 em obras, das quais cabe destacar a construção do Edifício Tecnológico da PCDF, da 5ª Delegacia de Polícia e do Edifício Sede da PCDF, obras fundamentais à Instituição. Também devemos destacar que a DOF executou os valores de R$ 242.205,32 e de R$ 550.139,14, respectivamente a concessão de suprimento de fundos e diárias aos servidores, valores de suma importância para viabilizar o andamento das investigações policiais.

Tais as considerações, entendemos que a Polícia Civil do Distrito Federal alcançou as metas traçadas para o exercício de 2012, vez que crimes de alta relevância foram elucidados graças ao trabalho harmonioso e responsável dos integrantes da carreira policial civil do Distrito Federal.

SPL PCDF 039 /2013 Folha Nº 0029411 VERSO

18.4 DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL - DETRAN/DF – UO: 24.201

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF, criado pelo Decreto-Lei nº 315, de 13 de março de 1967, alterado pela Lei nº 6.296, de 15 de dezembro de 1975 e pelos artigos 117, IV, e 124, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e reestruturado pelo Decreto nº 33.235, de 30 de setembro de 2011, é entidade autárquica de administração superior integrante do Sistema Nacional de Trânsito, com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública e regida pela legislação federal sobre trânsito, por seu regimento próprio e pelas demais normas baixadas pelo Governo do Distrito Federal. Tem sede e foro em Brasília-DF e circunscrição sobre todas as vias públicas em áreas urbanas do Distrito Federal.

O DETRAN/DF tem as seguintes finalidades:

I. Planejamento, administração geral, normatização, pesquisa e tratamento de dados relacionados com o trânsito urbano do Distrito Federal;

II. Registro e licenciamento de veículos;

III. Formação, habilitação e reciclagem de condutores;

IV. Educação para o trânsito;

V. Engenharia de trânsito e operação do sistema viário urbano;

VI. Policiamento e fiscalização de trânsito;

VII. Julgamento de infrações de trânsito e de recursos;

VIII. Aplicação de penalidades;

IX. Medicina e psicologia de trânsito;

X. Apoio técnico em parceria com órgãos e entidades cujas atividades se relacionem direta ou indiretamente com o trânsito, com vistas à melhoria no atendimento, tecnologia de ponta e segurança de trânsito.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		43	166	93	676	**978**
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		11	-	3	13	**27**
Requisitados	Órgãos do GDF	5	21	99	17	**142**
Outros	Estagiários	-	193	-	-	**193**
Subtotal (Força de Trabalho)		**59**	**380**	**195**	**706**	**1.340**
(+) Cedidos para outros órgãos		-	38	-	-	**38**
Total Geral		**59**	**418**	**195**	**706**	**1.378**

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6215 – TRÂNSITO SEGURO

OBJETIVO GERAL:

Reduzir os índices de acidentes com vítimas fatais em todo o Distrito Federal, aperfeiçoando a educação para o trânsito, a fiscalização, a engenharia e o atendimento ao público.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2460 -Campanhas Educativas de Trânsito	**9.437.000**	**10.437.000**	**2.588.010**	**2.183.172**	-
0002 - Campanhas Educativas de Trânsito-Detran-Distrito Federal	9.437.000	10.437.000	2.588.010	2.183.172	8
2469 -Gerenciamento Eletrônico de Trânsito	**51.587.000**	**74.049.321**	**53.084.987**	**49.022.177**	-
9519 - Gerenciamento Eletrônico de Trânsito-Detran-Distrito Federal	51.587.000	74.049.321	53.084.987	49.022.177	16, 87
2541 -Policiamento e Fiscalização de Trânsito	**10.880.000**	**26.809.566**	**15.027.588**	**11.488.682**	-
0002 - Policiamento e Fiscalização de Trânsito-Detran-Distrito Federal	10.880.000	26.809.566	15.027.588	11.488.682	17
3095 -Construção da Academia de Trânsito	**1.000.000**	**1.000.000**	**0**	**0**	**14**
3096 -Construção de Unidades de Atendimento Do Detran	**900.000**	**900.000**	**0**	**0**	**15**
4101 -Sinalização Horizontal e Vertical	**10.399.000**	**10.777.000**	**7.668.815**	**6.418.233**	**1**
0001 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Plano Piloto	1.628.000	1.628.000	1.280.536	1.230.805	25, 26 27
0002 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Gama	669.000	669.000	351.650	315.447	28, 29 74

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 002542 BIA

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
0003 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Taguatinga	842.000	842.000	483.980	446.505	30, 31, 78
0004 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Brazlândia	174.000	174.000	172.763	150.051	32, 33, 89
0005 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Sobradinho	237.000	237.000	231.673	231.673	34, 35, 103
0006 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Planaltina	399.000	399.000	265.027	220.003	73, 79, 90
0007 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Paranoá	213.000	291.000	290.059	158.588	36, 77, 104
0008 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Núcleo Bandeirante	223.000	223.000	122.906	92.180	37, 38, 105
0009 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Ceilândia	930.000	930.000	553.514	440.541	39, 75, 91
0010 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Guará	648.000	648.000	371.096	318.459	40, 41, 76
0011 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Cruzeiro	215.000	215.000	201.637	155.623	42, 43, 92
0012 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Samambaia	574.000	574.000	364.450	310.817	44, 45, 80
0013 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Santa Maria	285.000	285.000	230.925	221.654	46, 93, 106
0014 - Sinalização Horizontal e Vertical-- São Sebastião	202.000	202.000	201.999	120.033	47, 94, 107
0015 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Recanto Das Emas	275.000	275.000	219.231	197.517	48, 95, 96
0016 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Lago Sul	247.000	247.000	169.534	145.117	49, 50, 97
0017 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Riacho Fundo	165.000	203.000	193.949	176.584	51, 52, 108
0018 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Lago Norte	184.000	184.000	125.314	87.952	53, 81, 109
0019 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Candangolândia	86.000	133.000	132.947	121.645	54, 55
0020 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Águas Claras	440.000	440.000	184.360	150.543	56, 57, 110
0021 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Riacho Fundo II	150.000	217.000	216.827	189.249	58, 82, 83
0022 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Sudoeste/Octogonal	293.000	293.000	190.463	99.213	59, 60, 98
0023 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Varjão	48.000	94.000	90.747	43.955	61, 84
0024 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Park Way	274.000	218.317	92.096	106.688	62, 99, 100
0025 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Setor Compl. ee Ind. E Abastecimento	156.000	211.683	206.273	113.870	63, 85, 111
0026 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Sobradinho II	153.000	208.000	201.292	121.973	64, 65, 112
0027 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Jardim Botânico	63.000	110.000	107.679	85.124	66, 67, 68
0028 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Itapoã	79.000	79.000	70.327	66.892	69
0029 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Sia	322.000	322.000	223.218	211.792	70, 71, 101
0030 - Sinalização Horizontal e Vertical-- Vicente Pires	225.000	225.000	122.790	87.741	113, 114, 72
8505 -Publicidade E Propaganda	**7.778.000**	**9.078.000**	**0**	**0**	**11**

SEL FMC 039 /2013 Folha Nº 0029/2 VERSO_ DIFI

OBJETIVO ESPECÍFICO:

001 - Reduzir os índices de acidentes com vítimas fatais em todo Distrito Federal, aperfeiçoando a educação para o trânsito, a fiscalização, a engenharia e o atendimento ao público.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Proporção de mortos por 10.000 veículos	1/10.000	2,9	31/12/2012	Mensal	3,70	3,65	3,50	3,45	NUPED
Abrangência das campanhas educativas - ACE	Proporção	1,45	31/12/2010	Trimestral	1,50	1,55	1,59	1,64	DIREDUC
Inserção de campanhas educativas nos meios de comunicação de massa - ICE	Unidade	-	-	Trimestral	11	11	11	11	DIREDUC
Nota mínima de satisfação do usuário nas unidades de atendimento presencial – ISU/UA - Nota 1 a 5 (>=)	Nota	-	-	Mensal	4	4	4	4	DIRAU
Nota mínima de satisfação do usuário no call center (154) – ISU/CC - Nota 1 a 5 (>=)	Nota	-	-	Mensal	4	4	4	4	DIRAU

O Indicador de satisfação do usuário será implantado, portanto não é possível informar o índice mais recente e a data de apuração.

Com a finalidade de Reduzir os índices de acidentes com vítimas fatais em todo Distrito Federal, aperfeiçoando a educação para o trânsito, a fiscalização, a engenharia e o atendimento ao público, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN-DF implementou as seguintes realizações finalísticas:

A Educação de Trânsito atendeu diversos segmentos da sociedade, além de resgatar projetos educacionais de relevância para a sociedade, destacando-se o Projeto EDUTRAN, por meio de uma proposta pedagógica em educação de trânsito, desenvolvido na Escola Classe nº 42 de Taguatinga, de

outubro a dezembro do corrente ano, e dirigido a aproximadamente 550 crianças, orientadas por meio de atividades concretas sobre os papeis que desempenham no trânsito – "ser pedestre, ciclista e passageiro". O projeto foi desenvolvido sob a supervisão do Detran, com apoio de 43 alunos do curso de pedagogia da Faculdade Evangélica de Taguatinga, os alunos receberam previamente um curso de formação em trânsito com duração de 40h/a.

Dentre as ações lúdicas realizadas, destacam-se as apresentações das peças teatrais e dos jogos educativos de trânsito. Esses espetáculos atenderam cerca de 92 mil pessoas no período de maio a dezembro de 2012. Os jogos educativos de trânsito - Minicidade, Girotran, Jogotran, os bonecos lúdicos "Família Detran" e o grupo musical de repentistas, atuou em escolas, órgãos públicos, instituições e empresas privadas, e ainda, em blitz educativas de trânsito nas vias públicas e bares da cidade atendendo cerca de 260 mil motoristas e pedestres. Foram realizadas 142 Palestras Educativas de Trânsito em diversas instituições privadas e órgãos públicos, atendendo cerca de 15 mil pessoas. Foram realizados 25 cursos, sendo eles, Direção Defensiva, Capacitação de Voluntários e Contratatos em Educação de Trânsito, Multiplicador de Educação de Trânsito – Mobilidade Cidadã e de Qualificação para Motorista Oficial, somando o atendimento a 815 pessoas. Em todas as atividades realizadas, foram tratados os diversos temas que resultam na problemática do trânsito como exemplo: álcool x direção, excesso de velocidade, respeito ao pedestre na faixa, cinto de segurança, período de chuva, volta às aulas, férias/viagem segura e Semana Nacional de Trânsito.

Foram realizados os cursos de Mecânica para Mulheres e Iniciação à Superação do Medo de Dirigir, atendendo um público de 250 alunos. Atendeu-se 3.996 alunos, com os cursos de Reciclagem para Condutores Infratores, Direção Defensiva, Formação e atualização de Instrutores/Examinadores de Trânsito e Reforçando Conceitos. Foram efetuadas a reprodução gráfica de apostilas, provas e certificados de vários cursos incluindo as provas do processo de obtenção da CNH, perfazendo um total de 345.620 reproduções. Realizou-se ainda 183 Coordenações Pedagógicas de cursos e materiais didáticos.

O Policiamento e Fiscalização de Trânsito teve como meta a preservação da vida nas suas diversas formas de coibir o acidente de trânsito em vias urbanas, e também em rodovias através de apoios e planejamentos que pudessem auxiliar os outros órgãos competentes para fiscalização em rodovias. Houve a intensificação da fiscalização para coibir o uso de bebidas alcoólicas, impedindo condutores de dirigir conversando ao celular e cobrando o uso de cinto de segurança por parte dos condutores e passageiros. Esse objetivo foi atingido com sucesso, pois neste ano o Distrito Federal atingiu o menor número de mortos em acidentes de trânsito desde 1995, 416 vítimas. Este número comparado à frota de veículos do Distrito Federal representou o índice de 2,9 mortos por 10.000 veículos, o qual é registrado abaixo do sugerido pela ONU, que é de 03 mortos por 10.000 veículos.

Destaca-se, dentre as operações desencadeadas, a Último Gole, Rescaldo, Lince, Cartas Marcadas, Funil e a participação do Detran-DF no Programa Ação Pela Vida nas Áreas Integradas de Segurança Pública - AISP, as duas últimas com foco na integração entre os órgãos da Secretaria de Segurança Pública e órgãos de Trânsito, como o DER e PRF. Todas essas operações se destacam por serem mais efetivas, objetivas e planejadas, já que utilizam de dados estatísticos que mapearam os locais de risco no Distrito Federal (vias urbanas e rodovias). As datas, horários e locais (DHL) das operações são definidos com base nestes dados estatísticos. Além das operações de policiamento foi introduzida a renovação tecnológica desta gerência, com a aquisição de viaturas, talonários eletrônicos, guinchos e guindastes de última geração, opacímetros, material de sinalização (cones, barreiras, painéis de mensagens variáveis), cama de pregos, entre vários outros equipamentos e materiais.

Foram implantadas operações em parceria com as Administrações, como a operação Sucata, onde eram recolhidos os veículos abandonados nas vias trazendo risco a saúde e segurança das comunidades envolvidas, já que esses veículos eram pontos de acúmulo de água e animais peçonhentos e também utilizados para a guarda e consumo de drogas.

Foi realizado, em conjunto com a Secretaria Extraordinária para Copa do Mundo (SECOPA), DIRPOF, DIREN, a elaboração do Plano de Mobilidade para a Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014, reforçando o DETRAN-DF como órgão executivo de trânsito do Distrito Federal.

Em resumo, o ano de 2012 teve encerramento com cerca de 25.500 operações de trânsito, o que corresponde a 70,83% da previsão inicial e com o crescimento na quantidade de veículos apreendidos e notificações lavradas por Agentes de Trânsito.

A Engenharia de Trânsito desenvolveu projetos de mudança viária visando melhorar a fluidez e a segurança dos veículos. As atividades rotineiras de pintura horizontal e sinalização vertical e semafórica nas vias foram consideradas satisfatórias, atendendo praticamente a todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal, exceto, àquelas em algumas vias dependiam de pavimentação asfáltica. Foram implantados 219.145,33 m² de Sinalização Horizontal; 2.320 placas de Sinalização Vertical; 43.919 unidades de Tacha e Tachão e 08 novos cruzamentos semaforizados. Destaca-se ainda a execução das principais atividades este ano:

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002643 BIA

– Desenhos georreferenciados e cadastros dos equipamentos eletrônicos e cruzamentos semaforizados;

– Mapa com os pontos dos equipamentos eletrônicos e cruzamentos georreferenciados;

– Cadastros e atualizações das aferições realizadas pelo Inmetro;

– Inserções dos dados de movimentações e infrações fornecidos pelas empresas;

– Relatórios de funcionamentos dos equipamentos para os pagamentos de fatura;

– Fornecimento de consultas geradas pelo SIGDETRAN para usuários internos e externos;

– Inserções nos mapas georreferenciados dos pontos dos acidentes fatais.

É necessário esclarecer que as etapas previstas nos programas de trabalho: Construção da Academia de Trânsito em Brasília, Construção de Unidade de Atendimento do Detran em Samambaia e Publicidade e Propaganda de Utilidade Pública não foram possíveis de serem executadas em função da necessidade da ação de outros órgãos para a liberação de áreas para o Detran-DF e também para a cessão de terreno e, necessidade de reavaliação de projeto técnico com vistas a atender às especificidades de adequação da gestão eficiente de trânsito implementada no âmbito desta autarquia. Estas justificativas foram prestadas em um maior nível de detalhamento ao Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG.

2. Outras Realizações

PROGRAMA:

6002 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
4088 -Capacitação de Servidores	**500.000**	**250.000**	**127.000**	**65.000**	**-**
2384 - Treinamento e Capacitação de Servidores do Detran Para a Copa 2014	500.000	250.000	127.000	65.000	18

Essa ação foi criada por meio de Emenda Parlamentar. O Detran-DF tratou de garantir todos os meios para o fiel cumprimento do proposto neste programa. Até o fechamento deste relatório foi possível treinar e capacitar 40 servidores, bem como avançar significativamente nos processos licitatórios com vistas a dar continuidade na qualificação dos servidores por meio da contratação de empresas especializadas em eventos de grande porte como é ocaso de uma Copa do Mundo.

PROGRAMA:

6008 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1984 -Construção de Prédios E Próprios	**900.000**	**900.000**	**0**	**0**	**13**
2409 -Realinhamento de Carreiras	**4.881.000**	**4.881.000**	**4.881.000**	**4.881.000**	**-**
0002 - Realinhamento de Carreiras - GDF-Detran-Distrito Federal	4.881.000	4.881.000	4.881.000	4.881.000	1
3903 -Reforma de Prédios E Próprios	**630.000**	**630.000**	**26.000**	**26.000**	**-**
0009 - Reforma de Prédios e Próprios-Detran- Plano Piloto	630.000	630.000	26.000	26.000	12
4088 -Capacitação de Servidores	**946.000**	**946.000**	**478.076**	**478.076**	**-**
0045 - Capacitação de Servidores-Detran-Distrito Federal	946.000	946.000	478.076	478.076	9
8502 -Administração de Pessoal	**91.045.520**	**99.780.891**	**98.518.542**	**98.518.542**	**0**
8768 - Administração de Pessoal-Departamento de Trânsito-Distrito Federal	91.045.520	99.780.891	98.518.542	98.518.542	2
8504 -Concessão de Benefícios aServidores	**12.547.000**	**14.747.000**	**13.828.175**	**13.828.175**	**0**
0022 - Concessão de Benefícios a Servidores-Detran-Distrito Federal	12.547.000	14.747.000	13.828.175	13.828.175	03, 04, 05, 06
8505 -Publicidade e Propaganda	**733.000**	**833.000**	**732.973**	**573.130**	**0**
0009 - Publicidade e Propaganda-Institucional Detran-Distrito Federal	733.000	833.000	732.973	573.130	10, 102
8517 -Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**96.697.111**	**105.010.278**	**79.690.378**	**63.455.380**	**0**
0022 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Detran-Distrito Federal	96.697.111	105.010.278	79.690.378	63.455.380	07, 86

A Administração Geral e de Pessoal, no decorrer do ano de 2012, executou e gerenciou serviços indispensáveis para o funcionamento do Detran/DF, como procedimentos licitatórios para a aquisição de 50 viaturas para o policiamento e fiscalização do trânsito, fornecimento e instalação de bicicletário, contratação de motoristas e guincheiros, contratação de lavadores de veículos, fornecimento de

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 002843 ASSI JIA

passagens aéreas aos servidores, manutenção de veículos, aquisições de materiais de expediente, entre outros.

Com o objetivo de ampliar a rede de atendimento ao público, foi instalado um posto de atendimento no Recanto das Emas. Para tal, foram executadas atividades relativas à reforma do local, visando adequá-lo aos serviços que serão prestados. A obra foi concluída em dezembro e o prédio está pronto para funcionar.

Foram desenvolvidas atividades com foco na promoção da qualidade de vida dos servidores. Eventos como a Semana da Mulher, I Corrida do Servidor pela Vida no Trânsito e VI OLINSESP proporcionaram momentos de descontração e entrosamento. Os servidores foram incentivados a participarem de cursos e eventos voltados à capacitação como: Elaboração de Relatórios e Pareceres, 1º Fórum Nacional das Jaris, Contrato de Serviços em TI, Planejamento, Orçamento e Finanças voltado para o GDF, Simpósio – Segurança em Grandes Eventos Esportivos, Pregão Eletrônico e demais cursos solicitados pelas áreas.

De janeiro a dezembro, 40 servidores foram empossados, sendo 15 Técnicos e 04 Analistas de Trânsito aprovados em concurso público realizado em 2009, além de 21 Assistentes de Trânsito aprovados em 2010. Foram concedidas ainda 34 aposentadorias, sendo: 9 Técnicos, 12 Assistentes, 1 Analista e 12 Agentes de Trânsito.

Ainda em 2012, foram realizadas as contratações de aproximadamente 200 estagiários, entre nível médio e superior, além de 280 concessões de Gratificação de Titulação e Adicional de Qualificação pagas aos servidores desta Autarquia.

Deve-se esclarecer que a etapa prevista no programa de trabalho Construção de Prédios e Próprios do Detran no SMAN não foi possível de ser executada em virtude da necessidade de reavaliação de projeto técnico apresentado, ao qual o Detran-DF necessitou promover alterações no projeto original. Esta justificativa foi prestada em um maior nível de detalhamento ao Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG.

Por fim, foram prestados acompanhamentos para os trabalhos de Auditoria dos órgãos de Controle Interno e Externo do GDF, bem como a realização das demais atribuições que são de competência deste Departamento de Trânsito.

3. Informações complementares

A análise da série histórica demonstra que, neste ano, o número de óbitos de pedestres em acidentes de trânsito sofreu uma redução de 28%, se comparada ao mesmo período de 2010, e de 25%, se comparado ao ano passado. Outro dado importante é que o número de atropelamentos com morte em 2012 representa 28% do total de acidentes ocorridos no DF, sendo o menor desde 2000.

O estudo traz ainda a informação de que, em 2012, 60% dos atropelamentos com morte ocorreram nas rodovias, sendo aproximadamente 41% em rodovias distritais e 19% em rodovias federais. As vias urbanas registraram 40% das ocorrências. Entre os 75 pedestres mortos até agosto de 2012, 25% eram idosos, 75% homens, 46% morreram no local do acidente e mais da metade foram atropelados à noite. As cidades com mais ocorrências foram Ceilândia (7) e Taguatinga (6).

Os índices apontam considerável redução de acidentes e mortes no trânsito do DF, mesmo com o grande aumento da população e o enorme crescimento da frota. De 2006 a 2012 houve um aumento de 58,5% do número de veículos – passando de 883.676 para 1.400.650 – e de 27,8% no número de condutores habilitados – de 1.111.078 para 1.420.568. Para se ter uma ideia da queda no número de vítimas fatais em comparação com o aumento da frota, o índice de mortos por 10 mil veículos/ano em 1995 era de 14,9, em 2006 foi de 4,7 e em 2012 atingiu sua menor marca (2,9).

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O Detran-DF tem o entendimento de que as realizações de 2012 foram bem positivas para o anseio desta Autarquia que é o reconhecimento pela excelência no atendimento e na gestão de trânsito, por meio da promoção de um trânsito seguro e civilizado com o objetivo de proporcionar segurança e fluidez do trânsito viário à sociedade, contribuindo para melhor qualidade de vida.

O entendimento de que as realizações foram positivas pode ser demonstrado por meio da análise das ações previstas para a realização neste ano. O Detran-DF encerrou este exercício com 114 etapas cadastradas para a execução no Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG, das quais apenas 06 não foram possíveis a sua consecução, sendo que em apenas uma a responsabilidade recaiu sobre este Departamento, enquanto que as demais não foram realizadas pela necessidade de ação de outros Órgãos.

Em se tratando da maior missão do Detran-DF que é a de salvar vidas, essa realização também foi atingida com sucesso, pois neste ano o Distrito Federal atingiu o menor número de mortos em

SFL PROC 097 /2013 Folha Nº 002844 31

acidentes de trânsito desde 1995, 416 vítimas. Estudo elaborado mostra que o número de pedestres mortos, em 2012, é o menor dos últimos 12 anos, este número comparado à frota de veículos do Distrito Federal representou o índice de 2,9 mortos por 10.000 veículos, o qual é registrado abaixo do sugerido pela ONU, que é de 03 mortos por 10.000 veículos.

Para 2013 o Detran-DF tem a perspectiva de uma redução ainda mais significativa no índice de mortos por 10.000 veículos, bem como no número de mortos e vítimas de acidentes de trânsito, além da intensificação das ações de educação e engenharia de trânsito.

SEL PROC. 039 /2013 Folha Nº 003844 VERSO

18.5. FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DF – FUNAP/DF – UO: 24.202

A Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do DF – FUNAP/DF foi criada pela Lei n° 7.533, de 02/09/1986, vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública e defesa Social, integra a Administração Indireta do Governo do Distrito Federal e tem como principal finalidade contribuir para a recuperação social do preso e a melhoria de suas condições de vida.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		01	05	-	-	06
Comissionados (Sem vinculo efetivo)		15	-	17	-	32
Requisitados	Órgãos do GDF	04	-	01	-	05
	Terceirizados (FUNAP)	-	18	-	-	18
Total		20	26	18	-	61

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL:

Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2191 -Ressocialização e Assistência ao Sentenciado	**13.760.795**	**16.451.277**	**14.430.301**	**12.656,610**	
0008 - Ressocialização e Assistência ao Sentenciado-Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso-Distrito Federal	13.760.795	16.451.277	14.430.301	12.656.610	08

OBJETIVO ESPECÍFICO:

009 - Ressocializar, assistir e desenvolver a qualificação educacional e profissional do sentenciado, gerando oportunidades de emprego para promover sua reintegração à sociedade, bem como reduzir a reincidência criminal.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Número de sentenciados ressocializados	Pessoa	-	30/06/2011	Mensal	12.000	12.000	12.000	12.000	FUNAP/DF

População Assistida

Complexo Penitenciário da PAPUDA

- Centro de Internamento e Reeducação – CIR (regime semiaberto);
- Centro de Detenção Provisória - CDP (presos provisórios);
- Penitenciária do Distrito Federal I – PDF I (regime fechado);
- Penitenciária do Distrito Federal II – PDF II (regime fechado e semiaberto);

b) Penitenciária Feminina do Distrito Federal – PFDF (regime fechado e semiaberto) – Gama/DF;

b) Centro de Progressão Penitenciária – CPP - Setor de Indústria e Abastecimento - SIA

b) Sentenciados do regime aberto (condicional, domiciliar e sursis) – Distrito Federal

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002845 - SIA

Sentenciados Ressocializados e Assistidos – Trabalho Interno e Externo

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1.205	1.242	1.384	1.359	1.441	1.449	1.469	1.460	1.396	1.430	1.485	1.485	**16.805**

O quadro acima se refere aos presos que foram classificados para trabalharem nas oficinas da FUNAP/DF, juntamente com os presos contratados pelos órgãos com os quais mantém contratos.

Esta oficinas estão instaladas nos Estabelecimentos Prisionais do Distrito Federal: CPP, CIR, PFDF, CDP, PDF I e PDF II,

Áreas de Atuação

1. Educação/Cultura na Prisão:

Dispõe a Constituição Federal (art. 176) que a "a educação, inspirada no princípio da unidade nacional e nos ideais de liberdade e solidariedade humana, é direito de todos e dever do Estado, e será dada no lar e na escola". Assim sendo, deve o Estado prover a educação aos detentos, uma vez que não o fez de forma conveniente no lar e na escola.

A assistência educacional compreenderá a instrução escolar e a formação profissional do preso, como prevista na Lei de Execução Penal (n° 7.210, de 11.07.84). A mesma Lei dispõe, no Artigo 18, que o ensino de primeiro grau será obrigatório, integrando-se no sistema escolar da Unidade Federativa.

O Programa de Educação na Prisão é um processo de desenvolvimento global para o exercício consciente da cidadania, realizado através da educação de jovens e adultos, por meio de um Convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e parceria com a Universidade de Brasília – UnB.

O complexo Penitenciário do Distrito Federal é composto por 06 estabelecimentos prisionais, nos quais abrigam aproximadamente 10.700 internos, dentre eles os provisórios, os condenados as penas privativas de liberdade, sob os regimes fechado e semi-aberto e os internados submetidos a Medidas de Tratamento.

A atividade educacional é realizada em todos os estabelecimentos, que são eles: Centro de Internamento e Reeducação - CIR, Centro de Detenção Provisória - CDP, Penitenciárias do Distrito Federal - PDF I e II, Penitenciária Feminina do Distrito Federal PFDF/Ala de Tratamento Psiquiátrico – ATP e o Centro de Progressão Penitenciária – CPP.

A população carcerária tem a sua participação também nos seguintes exames:

– ENSEJA – Exame Nacional de Educação de Jovens e Adultos, realizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que é aplicado 02 (duas) vezes por ano, para os alunos do 1° e 2° segmentos;

– ENEM – Exame Nacional de Ensino Médio, realizado pelo Ministério da Educação e Cultura, aplicado 01 (uma) vez por ano, aos alunos do 3° segmento (ensino médio);

– UNB - Exame de Vestibular da Universidade de Brasília, realizado pelo CESPE, 02 (duas) vezes por ano.

SEL FBDC 039 /2013 Folha nº 002845 VERSO

Recursos Disponíveis Para o Processo Educacional

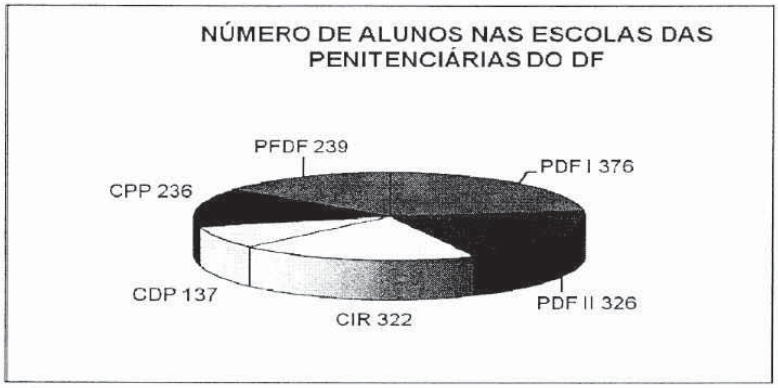
Humanos	64 professores e uma Orientadora Educacional conveniados da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal.
Físicos	51 salas de aulas cedidas pelos Estabelecimentos Prisionais: CIR, CDP, PDF I e II, PFDF e CPP.
Bibliotecas	CIR, CDP, PDF I e II, CPP e PFDF, mantidas com o apoio de Editoras, da comunidade, das escolas, etc.
Monitores	Presos do próprio Sistema Penitenciário.

Quantitativo de Alunos Atendidos no Sistema Penitenciário por Unidade e por segmento

Unidade Prisional	Nº de Salas	Nº De Turmas	Turno	Salas/ Segmentos			Total de Alunos	Total de Presos	% De Internos Estudando	Regime Prisional
				1º	2º	3º				
CIR	06	09	Mat/Vesp	05	03	01	322	1.510	21,3%	Semiaberto
CIR (OFICINAS)	06	02	Mat/Vesp	01	01	--				Semiaberto
CDP	03	6	Mat/Vesp	02	03	01	137	2.420	5,6%	Provisório e Semiaberto
PDF I	12	33	Mat/Vesp	08	09	06	376	2.735	13,7%	Fechado
PDF II	(BL. D) 08 (BL. E) 08	16	Mat/Vesp	04	09	03	326	2.580	12,6%	Fechado e semiaberto
CPP	06	06	Noturno	02	02	02	236	1.062	22,2%	Semiaberto
PFDF	05	10	Mat/Vesp	04	04	02	239	1.091	21,9%	Fechado e semiaberto
ATP	01	02	Mat/Vesp	02	--	--	18	--	--	Fechado
Total	51	69	--	29	28	12	1.636	11.398	14,3%	--

Fonte: Relatório Anual de Educação - 2012

Na área das oficinas instaladas no CIR, no Centro de Formação Profissional, 02 salas são destinadas ao atendimento educacional.



2. Formação Profissional;

Nesse contexto, a Lei de Execução Penal nº 7.210/84 (LEP), dispõe sobre a obrigatoriedade do atendimento Educacional, na Formação Profissional e no Trabalho, como condição *sine qua non* para seu (re) ingresso no mercado de trabalho, além de constituir fator importante para evitar a reincidência criminal, bem como "representam um dever social e condição de dignidade humana, que tem finalidade educativa e produtiva".

Os cursos são realizados pela própria FUNAP/DF, bem como por intermédio de parcerias e por instituições contratadas pela Fundação:

Cursos Ministrados pelos Monitores Presos, Remunerados pela FUNAP/DF

Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP/DF

Curso	Unidade	Carga Horária	Nº de Alunos
Básico em Informática	PDF I	80 horas	20
Assistente Administrativo	PDF II	160 horas	10
Total 1			**30**

Cursos pagos com recursos próprios da FUNAP/DF

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DF

Curso	Unidade	Carga Horária	Nº de Aluno
Pintor de Parede	CIR	80 horas	22
Assistente Administrativo	CIR	160 horas	26
Pedreiro de Alvenaria	CIR	100 horas	20
Mecânico de Motor	CIR	100 horas	20
Assistente Administrativo	CPP	160 horas	24
Assistente Administrativo	PFDF	160 horas	24
Total 2			**136**

Cursos da gratuidade (PRONATEC)

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DF

Curso	Unidade	Carga Horária	Nº de Alunos
Empreendedorismo	CIR	60 horas	20
Pintor De Parede	CIR	80 horas	20
Garçom	CPP	80 horas	20
Assistente De Vendas	CPP	132 horas	20
Assistente Administrativo	PDF I	160 horas	20
Assistente Administrativo	PDF II	160 horas	20
Assistente De Vendas	PDF II	132 horas	20
Garçom / Copeiro	PFDF	80 horas	20
Assistente De Vendas	PFDF	132 horas	20
Total 3			**180**
Total Geral (1+2+3)			**346**

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 00296 -B)A

3. Trabalho (Intramuros e Extramuros)

a) Trabalho Prisional

O trabalho é o principal fator de reajustamento social e, segundo a Lei de Execução Penal (art. 28), "representa um dever social e condição de dignidade humana, que tem finalidade educativa e produtiva".

A FUNAP oferece trabalho ao sentenciado priorizando sua capacidade de aptidão, tendo como metas os seguintes princípios:

- Restaurar a dignidade humana;
- Elevar a autoestima;
- Qualificar e capacitar profissionalmente;
- Despertar o interesse pela atividade lícita, entre outros.

Atividades Intramuros

Encarregadoria	Atividade Desenvolvida
Marcenaria/Carpintaria	Prestação de serviços a órgãos públicos e próprios da FUNAP.
Funilaria	Prestação de serviços a órgãos públicos e próprios da FUNAP.
Costura Industrial	Confecção de uniformes e bandeiras.
Panificação	Produção de pães para comercialização.
Produção Agrícola	Plantio de mudas e pastagem.
Produção de materiais esportivos e cívicos	Produção de bolas, redes, uniformes e bandeiras.
Produção Animal	Comercialização de leite e carne.
Núcleo de Ensino	Preparação dos internos para alfabetização, 1º, 2º e 3º segmentos, para as provas do ENEM, PROUNI, ENSEJA, PAS e exame vestibular da UNB.
Outros: Serviços Gerais Serigrafia	Limpeza e conservação. Pintura em tecido.

Comercialização de Produtos no exercício de 2012

Produto / Serviço	Quantidade (Unidade) / Ano 2012
Pão francês	2.826.125
Bandeiras do Brasil e GDF	02
Confecção de cadeiras de rodas	50
Reforma em cadeiras de rodas	10
Reforma e confecção de móveis	140
Reformas de cadeiras e carteiras escolares	1.000
Manutenção de veículos	59
Plantio de mudas diversas	630
Confecção de coletes	138
Confecção de uniformes	270
Manutenção em móveis	05
Reformas em geral	27

(dados fornecidos pela DIRCOP/FUNAP)

Número de sentenciados que trabalharam no exercício de 2012

Oficina	Estabelecimento	Nº Classificados	Aguardando Classificação	Total de Vagas
Alfaiataria	CIR	04	-	04
Costura Industrial	CIR	05	-	05
Marcenaria	CIR	15	05	20
Funilaria	CIR	11	14	25
Panificação	CIR	23	07	30
Serigrafia	CIR	-	04	04
Fábrica de Bolas	CIR	25	-	25
Mecânica	CIR	03	-	03
Serviços Gerais	CIR	08	02	10
Atividades Educacionais	Todos	11	-	11
Área Agrícola	CIR	28	02	30
Costura Bolas no Pátio	CIR	26	04	30
Total 1		**159**	**38**	**197**
Alfaiataria	PDF I	15	10	25
Serigrafia	PDF I	12	08	20
Total 2		**27**	**18**	**45**
Marcenaria	PDF II	13	07	20
Fábrica de Bolas	PDF II	20	05	25
Costura Bolas no Pátio	PDF II	-	30	30
Total 3		**33**	**42**	**75**
Costura Industrial	PFDF	30	-	30
Total 4		**30**	**-**	**30**

SEL PROC 029 /2013 Folha Nº 002946 VERSO - Bia

TOTAL GERAL (1+2+3+4)	**249**	**98**	**347(*)**

(*) trabalharam mensalmente

b) Atividades Extramuros

O trabalho externo (extramuros) concedido aos presos do regime semiaberto e aberto constitui importante passo para a (re) inserção do preso no mercado de trabalho.

Contratantes	Nº de Trabalhadores DEZ/ 2012
Agência Reguladora e Saneamento do DF- ADASA	03
Administração de Brasília	43
Administração do Cruzeiro	18
Administração da Candangolândia	04
Administração do Guará	26
Administração do Riacho Fundo I	09
Administração do Riacho Fundo II	05
Administração do Sobradinho	14
Administração do Paranoá	25
Administração do Núcleo Bandeirante	15
Administração Regional da Ceilândia	10
Administração Regional de Samambaia	13
Administração Regional de Santa Maria	15
Administração Regional de São Sebastião	15
Administração Regional de Taguatinga	35
Administração Regional do Parkway	12
Administração Regional do Recanto das Emas	13
Administração Regional do SIA	06
Administração Regional do SCIA	09
Central de Abastecimento - CEASA	08
Consorcio Brasília 2014	05
Conselho Nacional de Justiça – CNJ	04
Companhia de Desenvolvimento Habitacional – CODHAB	03
Construtora DEFENDER	12
Departamento de Trânsito - DETRAN-DF	12
Defensoria Pública da União – DPU	18
Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS	09
Secretaria de Transparência e Controle	33
Secretaria de Estado de Habitação - SEDHAB	13
Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República - SDH	17
Secretaria de Administração Pública – SEAP	07
Secretaria de Estado de Cultura	06
Secretaria de Estado de Fazenda	34
Policia Civil do Distrito Federal – PCDF/DSGI	07
Projeto FUNSERV (FUNAP)	18
Tribunal Superior do Trabalho - TST	00
Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDFT	05
Instituto Brasília Ambiental – IBRAM	09
Ministério da Justiça – MJ/ DEPEN	29
Ministério do Trabalho e Emprego – MTE	07
Fundação Recicle a Vida	03
Secretaria de Estado de Agricultura – SEAGRI	19
Secretaria de Estado de Educação – SEE	91
Secretaria de Estado de Saúde – SES	352
Secretaria de Estado de Transporte – SET	48
Secretaria de Estado de Segurança Pública – SSP	02
Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania/ DHC – SEJUS	119
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAN	42
Supremo Tribunal Federal – STF	32
Fundação Pólo Ecológico – ZOOLÓGICO	07
Centro de Atendimento Jurídico - CEAJUR	23
Total	**1.284**

Atividades Especiais

Atividades	Nº Presos Participantes
Realização do VIII FEST'ART no Teatro Nacional de Brasília	410
Realização do Festival de Música no CDP	80
Participação do Concurso de redação do SINPRO/DF – 02 alunos premiados	200
Participação do Concurso de redação da Bienal – 09 alunos premiados	80

SFL FADC 039 /2013 Folha Nº 000947 - 3ª A

2. Outras Realizações

PROGRAMA:

6008 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SEGURANÇA PÚBLICA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1984 -Construção de Prédios e Próprios	**10.000**	**10.000**	**0**	**0**	**10**
4088 -Capacitação de Servidores	**10.000**	**10.000**	**0**	**0**	**13**
8502 -Administração de Pessoal	**2.001.742**	**3.701.742**	**2.524.685**	**2.524.685**	**-**
7029-Administração de Pessoal-Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso-Distrito Federal	2.001.742	3.701.742	2.524.685	2.524.685	01, 09
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	**173.014**	**273.014**	**202.658**	**202.658**	**-**
6979-Concessão de Benefícios a Servidores - Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal	173.014	273.014	202.658	202.658	02, 03, 04
8505 - Publicidade e Propaganda	**25.000**	**25.000**	**18.495**	**15.090**	**-**
7914-Publicidade e Propaganda-Institucional-Distrito Federal	25.000	25.000	18.495	15.090	07
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**2.117.000**	**1.728.390**	**838.666**	**778.691**	**-**
6976-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso-Distrito Federal	2.117.000	1.728.390	838.666	778.691	05, 06

A construção da sede não foi executada, tendo em vista que estamos aguardando a liberação do terreno por parte da CODHAB.

Ainda, no que diz respeito aos recursos utilizados para o pagamento de pessoal, tendo em vista que houve um aumento aproximado de 45% no número de cargos em comissão, consequentemente foram utilizados mais recursos nessa ação, de forma que houve também um aumento dos gastos na concessão dos benefícios correlacionados.

Os recursos disponíveis para publicidade e propaganda, foram destinados exclusivamente para as publicações no Diário Oficial do Distrito Federal – DODF.

3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

No exercício de 2012, a FUNAP/DF contou com a nova estrutura administrativa implantada em dezembro/2011, a qual amenizou alguns problemas vividos pela Fundação, no que diz respeito à carência de recursos humanos.

Igualmente, ressaltamos que a quantidade de servidores ainda é insatisfatória para a execução de suas atividades fim, tendo em vista a população carcerária atual de aproximadamente 10.700 presos, e a especificidade do atendimento no âmbito do Sistema Penitenciário, compromete o resultado dos objetivos institucionais.

Com relação a captação de recursos para a celebração de Convênios com órgãos da União, a FUNAP/DF desde o ano de 2007, encontra-se inscrita no CADIN, referente ao Processo Judicial nº 2007.34.00.019686-5 – 20ª Vara Federal, cujo o objeto é o recolhimento da contribuição patronal para o INSS, sobre o salário do trabalhador preso, fato esse que inviabiliza a concessão de recursos.

SEI/GDF - 0003847-45.2013.8.07.0018 - Folha nº 003847-45.2013.8.07.0018

18.6. FUNDO DE SAÚDE DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – FSPMDF – UO: 24.901

Atendimento Médico Hospitalar ao Policial Militar e seus Dependentes.

O Fundo de Saúde da PMDF foi definido no § 3º do Art. 33, da Lei nº 24.574, de 06/05/2004 e tem por objetivo captar recursos financeiros provenientes de contribuições e indenizações obrigatórias dos policiais militares, da ativa e na inatividade, e dos pensionistas dos militares e, destina-se a complementar o custeio da assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, odontológica psicológica e social ao militar, pensionistas e seus dependentes legais.

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Oficiais-Médicos	-	-	05	39	44
Oficiais-Dentistas	-	-	04	31	35
Oficiais-Veterinários*	-	-	-	04	04
Oficiais-Especialistas*	-	-	01	26	27
Oficiais-Assistentes Veterinários*	-	-	-	03	03
Praças-Assistentes Veterinários*	-	-	-	07	07
Praças-área de saúde*	-	-	-	27	31
Servidor Civil*	-	-	04	03	03
Total Geral	**-**	**-**	**14**	**140**	**154**

1. Realizações

PROGRAMA:

6008 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SEGURANÇA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Executado	Etapa SAG
4057 – Assistência Médica	**41.384.778**	**41.384.778**	**11.790.257**	**-**
0001 – Assistência Médica-Policiais Militares e seus Dependentes Legais – PMDF-Distrito Federal	41.384.778	41.384.778	11.790.257	01

A assistência médica que a PMDF presta aos Policiais Militares, pensionistas e seus dependentes legais é um serviço continuado. Com os atendimentos efetuados ao seu público interno e a obrigação em cumprir com os compromissos assumidos perante as empresas credenciadas, houve a necessidade de se utilizar recursos provenientes do Superávit Financeiro do Fundo de Saúde para empenhar os valores acima informados e assim, fazer frente ao Programa 6008 para o atendimento na área de prestação de serviços por empresas especializadas em UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e Urgência e Emergência.

2. Informações complementares

Por meio do Acórdão nº 168/2007, o Tribunal de Contas da União (TCU) exarou despacho por meio do qual é determinado à Polícia Militar do Distrito Federal que nas suas próximas prestações de contas do Tribunal de Contas da União se inclua a gestão do Fundo de Saúde da PMDF, e que de acordo com o Acórdão nº 311/2010, fixou-se que a partir de 01 de janeiro de 2010, deveria se iniciar o registro da execução orçamentária e financeira do Fundo de Saúde da PMDF no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

SAL MDL 037 /2013 Folha Nº 002963 — 3B1A

18.7. FUNDO DE SAÚDE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – FSCBMDF – UO 24.902

O Fundo de Saúde do CBMDF, na forma da Lei nº 10.486, de 04 de julho de 2002 e da Lei nº 11.134, de 15 de julho de 2005, bem como o estabelecido no Decreto nº 4.628, de 19 de abril de 1979, tem como finalidade, custear as despesas referentes a atendimentos médicos e odontológicos dos militares ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes, de forma a complementar os recursos oriundos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, que também possuem tal destinação.

O Fundo de Saúde tem como estratégia exclusiva a previsão legal de complementar os recursos destinados pelo Fundo Constitucional do DF à assistência médica dos militares ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes. Com os recursos conjuntos busca-se o atendimento médico-hospitalar e ambulatorial por meio de contratações e credenciamentos de clínicas, hospitais, aquisições de materiais médicos diversos, bem como, a contratação e aquisição dos demais bens e serviços que se fizerem necessários.

O sistema de saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal é composto dos seguintes profissionais:

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Oficiais-Médicos	02	40	-	-	42
Oficiais-Enfermeiros*	01	02	-	-	03
Oficiais-Dentistas	02	27	-	-	29
Oficiais-Nutrição*	-	01	-	-	01
Oficiais-Psicologia*	01	01	-	-	02
Oficiais-Farmácia*	-	03	-	-	03
Oficiais-Fisioterapia*	-	04	-	-	04
Praças- área de saúde**	06	141	-	-	147
Total Geral	**12**	**219**	**-**	**-**	**231**

*Quadro de Oficiais Complementares;
**Militares oriundos do extinto quadro de saúde, QBMP-6, praças com formação nas áreas: Técnico em enfermagem, Técnico em radiologia, Técnico em laboratório, Técnico de gesso, Técnico em Higiene dentária e Enfermeiros com formação superior. Todos auxiliam nas execuções dos serviços diários da área de saúde;
***O sistema de saúde da corporação é necessariamente uma área-meio.

1. Realizações

PROGRAMA:

6008 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SEGURANÇA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1487 -Construção de Centro Médico	0	4.000.000	0	0	01
3467 -Aquisição de Equipamentos	0	10.295.705	0	0	02
4057 -Assistência Médica	0	2.000.000	0	0	03

Observa-se que não foi executado nenhum valor relacionado ao orçamento do Governo do Distrito Federal – GDF.

A ação 4057, responsável pelo apoio à assistência à saúde dos bombeiros militares do Distrito Federal, seus dependentes e pensionistas, decorre da arrecadação prevista na Lei 10.486/02 cuja função é complementar os recursos oriundos do Fundo Constitucional do Distrito Federal.

O valor autorizado de R$ 16.295.705,00 corresponde à abertura de crédito suplementar e refere-se ao acórdão TCU 2.631/2010 que decidiu que a arrecadação anterior à sua publicação e até o fim do exercício de 2010 pertence aos Fundos de Saúde do CBMDF e da PMDF, respectivamente. Com a publicação desse acórdão, praticamente todo o orçamento da Assistência médica do CBMDF passou a ser executado com orçamento oriundo do Governo Federal.

Os valores relacionados ao cronograma de execução da construção do Prédio da Policlínica Médica estão vinculados ao empenho de 2011, de nº 2011NE000280, o qual foi inscrito em Restos a Pagar no final de 2011, no valor de R$ 7.082.193.29 (dos quais ainda constam em Restos a Pagar não Processados a Liquidar o valor de R$ 2.463.191,12; e em Restos a Pagar Liquidado o valor de R$ 4.619.002,17). Estes valores são oriundos do orçamento do Fundo Constitucional do DF para aquisição de equipamentos e construção do prédio da policlínica.

De acordo com dados do Executor do contrato da construção da Policlínica (Cronograma Físico e Financeiro) já foram executados até o final de 2012, 29,03% da obra de construção do Prédio, pelo contrato 053.000.830/2010.

2. Informações complementares

2.1. Realizações – Execução do Fundo Constitucional do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira no SIAFI fonte 106.*

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
0903 - Assistência Médica	0,00	6.796.341	6.796.341	0
00FI - Assistência Médica e Odontológica aos Bombeiros e Dependentes do CBMDF	0,00	6.796.341	6.796.341	0

*Até a data de 20 de Dezembro de 2012.

Após a publicação do ACÓRDÃO Nº 2631/2010 - TCU – Plenário, aquela corte de Contas entendeu que o orçamento do Fundo de Saúde, por ser oriundo do Fundo Constitucional do Distrito Federal deveria ser executado pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, conforme o Item 1.5.1 do acórdão:

"1.5.1. o registro da execução orçamentária e financeira dos Fundos de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e da Polícia Militar do Distrito Federal no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - Siafi inicie-se a partir de 1º de janeiro de 2011";

Com isso, os valores arrecadados não integram mais as ações executadas no Sistema de Gestão Governamental do GDF – SIGGO, somente o superávit apurado em exercícios anteriores, conforme o item 1.5.2 do acórdão:

"1.5.2. os superávits dos Fundos de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Militar do Distrito Federal, apurados em exercícios anteriores ou que vierem a ser apurados no exercício de 2010, sejam executados no âmbito do orçamento do Governo do Distrito Federal – GDF."

Assim, todo o orçamento referente à arrecadação do Fundo De Saúde do CBMDF do exercício de 2012 foi executado através do sistema SIAFI sob a ação específica do Fundo Constitucional Do Distrito Federal, - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Não houve o registro e o acompanhamento das etapas do SAG, haja vista a falta de atribuição desta tarefa ao setor responsável, nem neste item nem no próximo sobre a execução no Fundo Constitucional em suas demais fontes.

Execução Orçamentária e Financeira no SIAFI fontes 100 e 106– Recursos Ordinários

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
00FI - Assistência Médica e Odontológica aos Bombeiros e Dependentes do CBMDF	**0**	71.889.808	57.928.184	29.529.314
0053 – Assistência Médica e Odontológica aos bombeiros e dependentes do CBMDF	**0**	71.889.808	57.928.184	29.529.314

Atendimento Médico-Hospitalar e Ambulatorial

O programa de Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal - No Distrito Federal com recursos oriundos do Fundo Constitucional do DF, correspondem a aproximadamente 85% do orçamento destinados à assistência médica dos bombeiros militares, seus dependentes e pensionistas.

Praticamente todo orçamento destinado à manutenção da assistência médica da corporação foi utilizado, através da contratação de rede credenciada de hospitais e clínicas dentro do Distrito Federal, além da compra de materiais e da prestação de serviços para manutenção da Policlínica do CBMDF. A utilização da rede credenciada depende do não oferecimento do serviço nas dependências da citada policlínica. Assim, caso o usuário do sistema de saúde da corporação não consiga atendimento ou a especialidade não é oferecida pelo CBMDF, ele pode procurar a rede credenciada, obedecendo outras regras internas de utilização. Tal despesa foi responsável pela utilização de R$ 57.928.184,45 (valores correspondentes aos recursos do Fundo de Saúde e do Fundo Constitucional) do orçamento de custeio.

O envelhecimento natural dos usuários do sistema de saúde, a publicação de novo edital de credenciamento de hospitais e clínicas com tabelas que consideraram os reajustes inflacionários comparando-se a publicação do edital de 2004, com a do último edital de credenciamento em 2011. Soma-se também o ingresso de novos militares na Corporação com seus respectivos dependentes, o que elevam muito nossa estimativa de gastos com a assistência médica da corporação.

No exercício de 2011 e no início de 2012 o ingresso de novos militares do quadro de saúde em áreas há muito defasadas e de grande demanda. Para equilibrar essa expectativa, e conforme já

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002947 - 3814

relatado anteriormente, já está em andamento, a construção do prédio das novas instalações da Policlínica do CBMDF, com uma maior capacidade de atender ao público interno. O valor utilizado do orçamento de capital no exercício de 2012 para a construção do prédio da Policlínica foi de R$ 7.929.452,00.

I . Policlínica do CBMDF

No decorrer do ano de 2012 foram executadas diversas consultas ambulatoriais, exames de laboratório, consultas e procedimentos odontológicos, fisioterápicos e pequenas cirurgias, realizados no âmbito da Policlínica do CBMDF. Série histórica expressa em números de atendimentos, sessões ou exames:

Consultas Realizadas em 2011

Discriminação	Quantidade
Número de Consultas Ambulatoriais	37.404
Exames de Laboratório	137.558
Procedimentos Odontológicos	22.998
Consultas Odontológicas	9.031
Atendimentos Fisioterápicos	5.460
Pequenas Cirurgias	378

Consultas Realizadas em 2012*

Discriminação	Quantidade
Número de Consultas Ambulatoriais	39.725
Exames de Laboratório	128.071
Procedimentos Odontológicos	21.852
Consultas Odontológicas	10.013
Atendimentos Fisioterápicos	4.624
Pequenas Cirurgias	404

*Dados atualizados até 30/11/2012.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 0028A9 VERSO - 3ºA

II. Redes credenciadas

Tem a finalidade complementar e ampliar os serviços de saúde oferecidos pelas Policlínicas do CBMDF, tais como serviços hospitalares eletivos, urgência e emergência, cirurgias diversas, internações, exames de imagem, clínicos, ressonâncias, oncologia, tratamentos psiquiátricos e de dependência química, entre outros.

Atualmente, contamos com 193 instituições de saúde no Distrito Federal, dentre hospitais e clínicas credenciadas além de fornecedores de materiais médicos, odontológicos, hospitalares e farmacêuticos. Todas as clínicas credenciadas são regidas pelo edital de credenciamento n° 001/2004-CBMDF e edital de credenciamento nº 001/2011-CBMDF. Aquelas que estão credenciadas pelo edital nº 001/2004 estão migrando para o credenciamento do edital nº 001/2011. As clínicas e hospitais que não aderirem ao novo credenciamento serão descredenciados.

3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

As empresas credenciadas atingem uma boa parcela do nosso público alvo, porém, nossas maiores dificuldades estão na demanda reprimida de pessoas que não utilizam o sistema de saúde ofertado, e também na gestão dos termos de credenciamento.

Quanto à primeira dificuldade, trabalhamos com possibilidade de ampliação do alcance do nosso sistema, tentando aproximá-lo cada vez mais dos usuários do sistema, por meio da adesão de hospitais nas regiões norte e sul de Brasília, e também nas Regiões Administrativas.

Com relação à segunda dificuldade, esperamos diminuir nossos problemas de gestão com a continuação da implantação do sistema Saúdeweb,o qual já está trabalhando em nível de produção. Esse sistema permite o gerenciamento da utilização dos hospitais pelos titulares, dependentes e pensionistas, diminuindo o tempo entre autorização, faturamento e pagamento, e permite ainda um maior acompanhamento físico e financeiro.

18.8. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – FUNPMDF – UO 24.904

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Militar do Distrito Federal – FUNPM foi criado por meio da Lei nº 4.077, de 28/12/2007, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para a Polícia Militar do Distrito Federal, objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, a aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

Compete à Polícia Militar do Distrito Federal gerir os recursos do FUNPM.

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL:

Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
4220 -Gestão de Recursos de Fundos	883.542	5.059.763	0	0	01

OBJETIVO ESPECÍFICO:

004 – Aumentar a segurança no Distrito Federal, utilizando-se de tecnologia de ponta, modernos equipamentos e do trabalho desenvolvido por Policiais Militares altamente capacitados.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Número de viaturas em condições de atendimento/patrulhamento	Unidade	430	31/12/2010	Diário	450	470	490	510	Mapa de controle de viaturas do DOp
Tempo resposta	Minutos	12,3	31/12/2010	Mensal	11,5	11	3.55	3.50	SGO - PMDF

OBJETIVO ESPECÍFICO:

005 – Proporcionar segurança adequada a grandes eventos, por meio da utilização de modernas técnicas operacionais, emprego do policiamento ostensivo e de tecnologia de ponta, estando em condições de fazer frente a possíveis atos terroristas.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Efetivo diário empregado no policiamento ostensivo	Unidade	3.000	31/12/2010	Diária	3.000	4.000	4.500	4.000	Seção de Planejamento do Departamento Operacional – Mapa de Efetivo Diário

2. Informações complementares

Neste ano financeiro não foi possível a utilização dos recursos devido a ausência de deliberação do Conselho de Administração do Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Militar do Distrito Federal quanto aos projetos prioritários a utilizarem os créditos e recursos do fundo.

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 002850 - BIA

18.9. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – FUNCBMDF – UO: 24.905

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do Corpo Bombeiros Militar do Distrito Federal – FUNCBM, foi criado pela Lei Distrital nº 4.076, de 28 de dezembro de 2007, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para o CBMDF, objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, a aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

Instituição por meio de Portaria da Diretoria de Serviços Técnicos, da arrecadação da taxa de segurança para evento e outras taxas de vistorias, alvarás de funcionamento, etc, conforme previsto no item VII, do artigo 2º da referida lei.

O Fundo não possui força de trabalho própria.

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL:

Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

SEI FRDC 039 /2013 Folha Nº 0028SO VERSO - J/A

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação.Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3029 -Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública	347.169	4.699.899	0	0	02
4220 -Gestão de Recursos de Fundos	295.000	147.500	0	0	01

Ação 3029: Suplementação para pagamento a fornecedores de equipamentos e materiais de combate a incêndio de R$ 1.420.022,00, na fonte 317000000, e R$ 2.365.714,00, na fonte 320000000. Créditos decorrentes de superávit no exercício anterior. Em agosto, ocorreu uma suplementação de R$ 740.578,00 por leilão efetuado de viaturas do CBMDF, na fonte 117.

Tendo em vista o Fundo de Modernização conservar os seus saldos de um exercício para o outro, optou-se por executar prioritariamente o Fundo Constitucional (ver informações no relatório da CBMDF), o que explica a baixa execução do FUNCBM. O seu superávit deverá ser utilizado oportunamente para os objetivos a que se destina.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

007 – Promover atendimento diuturno nas emergências atinentes às atividades do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, visando a proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Ocorrências Atendidas	%	89	31/12/2010	Anual	94	95	96	97	CIADE
Unidade Mantida	Unidade	80	31/12/2010	Anual	85	90	95	100	EMG/CBM DF
Tempo-Resposta Incêndio	Minuto	12,87	31/12/2010	Anual	8	8	8	8	DESEG/CB MDF

Devido a impossibilidades do banco de dados do SGO – SMT/SSPDF, não houve novo cálculo de ocorrências não atendidas, sendo anotado o índice anterior. Outra impossibilidade foi de aferir o tempo desde o atendimento da 1ª chamada na central até o aviso à unidade de operacional ou viatura, sendo adotado 2 minutos como o tempo desse acionamento, o que acrescido ao tempo médio dos atendimentos totaliza o valor encontrado para o indicador de tempo-resposta incêndio.

18.10. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL– FUNPCDF – UO: 24.906

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Civil do Distrito Federal – FUNPCDF foi criado pela Lei Complementar nº 751, de 28 de dezembro de 2007, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para a Polícia Civil do Distrito Federal, objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

Força de Trabalho

Obs.: Os servidores responsáveis pela gestão do Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Civil do Distrito Federal – FUNPCDF pertencem ao efetivo da Polícia Civil previstos na Lei 8.674/93.

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL:

Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3029 -Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública	**3.000.000**	**5.644.965**	**2.490.400**	**0**	**3**
0003 - Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública-Policia Civil-Distrito Federal	3.000.000	5.644.965	2.490.400	0	3
4220 -Gestão de Recursos de Fundos	**3.400.000**	**1.700.000**	**1.500.000**	**0**	**1 e 2**
0006 - Gestão de Recursos de Fundos-Funpcdf-Distrito Federal	3.400.000	1.700.000	1.500.000	0	1 e 2
9050 – Ressarcimentos, Idenizações e Restituições - FUNPCDF	**100.000**	**100.000**	**32.172**	**19.329**	**4**
9050 – Ressarcimentos, Idenizações E Restituições - FUNPCDF	100.000	100.000	32.172	19.329	4

OBJETIVO ESPECÍFICO:

008 – Promover a Segurança Pública, realizando com proficiência as atividades de Polícia Judiciária e elevar os índices de resolução de crimes por meio da elaboração de procedimentos formais.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano (2012)	2º Ano (2013)	3º Ano (2014)	4º Ano (2015)	
Taxa de Inquéritos Relatados	%	71	31/12 / 2010	Anual	72	73	74	75	CGP
Índice de Resolução dos Crimes de Homicídios	%	49	31/12 / 2010	Anual	50,22	51,48	52,76	54,08	DATE
Índice de Prisões em Flagrante por Tráfico de Drogas	%	-	-	Anual	5	5	5	5	DATE

2. Informações complementares

Realizações de Caráter Finalístico

Os recursos gerenciados pelo FUNPCDF proporcionaram aos servidores da Polícia Civil, melhores condições de trabalho por meio de aquisição de equipamentos.

Dentre os equipamentos comprados podemos destacar a aquisição de 05 unidades de servidores de rede, com 08 processadores, com mínimo de 64 núcleos; 02 processadores de 08 núcleos; 02 unidades de SWITCH; e 02 unidades de chassis com capacidade para comportar até 08 lâminas HALF-WIDTH, dentre outros.

2.2. Metas Alcançadas

Com a compra dos equipamentos FUNPCDF contribuiu para que esta Instituição se tornasse melhor equipada para realizar suas atividades de rotina, bem como várias operações ocorridas ao longo do

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 000851 ASSIA

ano, que tiveram por objetivo a repressão/prevenção aos ilícitos de roubo, homicídios, porte ilegal de armas, tráfico/uso de substâncias entorpecentes, furtos, entre outros, em todas as localidades do Distrito Federal.

3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Programa de Trabalho	Despesa Autorizada	Empenhado	% Liquidado S/ Empenhado
3029 -Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública	3.000.000 **(46,15%)**	2.490.400 **(83,01%)**	0 **(0,00%)**
4220 -Gestão de Recursos de Fundos	3.400.000 **(52,30%)**	1.500.000 **(44,11%)**	0 **(0,00%)**
9050 – Ressarcimentos, Indenizações e Restituições - FUNPCDF	100.000 **(1,55%)**	32.172 **(32,17%)**	19.329 **(60,08%)**
Total Geral	**6.500.000 (100%)**	**4.022.572 (61,88%)**	**19.329 (0,50%)**

Em 2012 o FUNPCDF teve uma dotação de aproximadamente R$ 6,5 milhões e os gastos foram distribuídos da seguinte forma: 46,15% para o Programa de Trabalho "Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública", e 52,30% para o Programa de Trabalho "Gestão de Recursos de Fundos" e 1,55% para o Programa de Trabalho "Ressarcimentos, Indenizações e Restituições".

O Recurso empenhado foi 61,88%. Importante notar que o FUNPCDF vem mantendo um satisfatório índice de execução orçamentária ao longo dos anos.

SEL PROC 029 /2013 Folha Nº 002551 VERSO - 3/4

18.11. FUNDO PENITENCIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL – FUNP/DF – UO: 24.908

O Fundo Penitenciário do Distrito Federal – FUNPDF foi criado pela Lei Complementar n.º 761, de 05/05/2008, e suas alterações, e pelo Regimento Interno, publicado através do Decreto nº 32.106, de 25 de Agosto de 2010.

O aludido Fundo é gerido por um Conselho de Administração, composto por 12 (doze) membros, 10 (dez) em atividade, sendo eles: o Secretário de Estado de Segurança Publicado Distrito Federal, na qualidade de Presidente; o Subsecretário do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, como Secretário Executivo e Ordenador de Despesas; um membro do Conselho Penitenciário do Distrito Federal; o Diretor Executivo da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal; dois diretores das Unidades Prisionais; três representantes da Sociedade Civil indicados pelo Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos – CDPDDH, de que trata a Lei nº 3.797, de 06 de fevereiro de 2006; três membros indicados pelas entidades representativas dos trabalhadores do Sistema Penitenciário. O Conselho de Administração do FUNPDF iniciou as atividades em 10 de setembro de 2010.

O Conselho de Administração do FUNPDF tem por competência:

I. Aprovar as diretrizes de administração; aprovar a programação financeira;

II. Expedir normas e procedimentos destinados a adequar a operacionalização do FUNPDF às exigências decorrentes da legislação aplicável à matéria;

III. Manter arquivo com informações claras e específicas, das ações, programas e projetos desenvolvidos, conservando em boa guarda os documentos correspondentes;

IV. Manter organizados os demonstrativos de contabilidade e escrituração do fundo;

V. Fiscalizar o funcionamento dos estabelecimentos de que trata o caput do art. 3º, velando pela correta aplicação dos recursos a eles destinados.

A finalidade desta Unidade é financiar e apoiar, de forma complementar, atividades e programas de desenvolvimento, modernização e aprimoramento do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, por meio de investimentos, os quais incluem obras (ampliação e aprimoramento dos estabelecimentos penais do Distrito Federal, reformas e construções), e aquisição de bens permanentes (material bélico, móveis, computadores e equipamentos de informática, veículos especializados, dentre outros); e de custeio, que engloba a manutenção dos estabelecimentos de que trata o art. 13 da Lei nº. 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal),

Ademais, também faz parte do rol de finalidades deste Fundo, a implantação de medidas pedagógicas relacionadas ao trabalho profissionalizante do preso e do internado, bem como a captura de presos foragidos dos Estabelecimentos Penais.

Força de Trabalho

Conforme Regimento Interno do Fundo Penitenciário do Distrito Federal - FUNPDF, Decreto n° 32.106 de 25 de agosto de 2010, em seu art. 8° que diz que constituem a estrutura básica do FUNPDF, o Conselho de Administração e a Secretaria Executiva.

Os servidores que compõe a Secretaria Executiva (Núcleo de Execução do FUNPDF) fazem parte do quadro efetivo da Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF – SSP/DF.

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL:

Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1720 -Reforma de Unidades do Sistema Penitenciário	**300.000**	**210.000**	**0**	**0**	**003**
2191 -Ressocialização e Assistência ao Sentenciado	**200.000**	**100.000**	**0**	**0**	**004**
4220 –Gestão de Recursos de Fundos	**3.500.000**	**8.153.156**	**592.508**	**412.788**	**-**
0001 - Gestão de Recursos de Fundos-Fundo Penitenciário-Distrito Federal	3.500.000	8.153.156	592.508	412.788	001,002,003
1984 – Construção de Prédios e Próprios	**0**	**750.000**	**0**	**0**	**-**

Obs: Os valores autorizados foram bloqueados em 26/11/2012.

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002852 BIA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

003 – Aprimorar o Sistema Penitenciário do Distrito Federal com ações que visam garantir custódia segura e digna aos encarcerados, sua reintegração e ressocialização, bem como reduzir a reincidência criminal e o déficit de vagas nas unidades prisionais.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado Em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Média de presos assistidos em estabelecimentos penais	Preso Assistido	9.858	31/12/2011	Anual	11.699	13.019	14.339	15.659	SESIPE/SSP
Déficit de vagas no sistema penitenciário	Unidade	3.897	31/12/2011	Anual	3.097	2.297	1.797	1.297	SESIPE/SSP

OBJETIVO ESPECÍFICO:

009 – Ressocializar, assistir e desenvolver a qualificação educacional e profissional do sentenciado, gerando oportunidades de emprego para promover sua reintegração à sociedade, bem como reduzir a reincidência criminal.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Número de sentenciados ressocializados	Pessoa	-	30/06/2011	Mensal	12.000	12.000	12.000	12.000	FUNAP/DF

Foram efetivadas neste ano de 2012, diversas realizações nesta Unidade, tais como: a aquisição de material para reforma de estabelecimentos prisionais; divisórias para estruturação da Escola Penitenciária do DF; veículo para abastecimento das cantinas do Sistema Penitenciário; material de consumo e permanente para a Gerência de Saúde; bem como serviço de cabeamento de fibra ótica para atendimento de todo o Sistema. Tais realizações promoveram a melhoria e aprimoramento do Sistema Penitenciário e contribuíram para a redução no déficit de vagas, ações que vão ao encontro dos objetivos do programa. Esclarecemos que os indicadores do objetivo específico constarão do Relatório de Atividades da SSP/DF.

Projeto – Reforma do Bloco V do CIR

Unidade Atendida – Centro de Internamento e Reeducação – CIR

Resultados alcançados – Reforma das celas ocupadas pelos internos no pátio 1, com troca da rede de esgoto e vasos sanitários, recuperação da rede elétrica nas celas e corredores, pintura das ferragens e paredes das celas. Melhoria na higiene e segurança da ala.

Público Alvo – Internos da ala reformada.

Projeto – Cabeamento e conectores em fibra ótica

Unidades Atendidas – Centro de Internamento e Reeducação – CIR, Centro de Detenção Provisória – CDP, Penitenciária I do Distrito Federal – PDF II, Penitenciária I do Distrito Federal – PDF II

Resultados alcançados – Possibilitou a comunicação eletrônica entre as unidades que formam o Complexo Penitenciário da Papuda, e proporcionou maior velocidade de acesso por rede e Internet.

Público Alvo – Servidores, visitantes, advogados e internos.

Projeto – Reforma dos blocos desativados 4 e 5 do PFDF

Unidade Atendida – Penitenciária Feminina do Distrito Federal - PFDF

Resultados alcançados – Aproveitamento de uma área que estava desativada para funcionamento da nova ala de progressão de regime semi-aberto e serviço externo, novas instalações da administração e do Núcleo de transporte. Redução do déficit de vagas.

Público Alvo – Servidores e internos.

SEL FMDF 039 /2013 Folha Nº 0083/2 VERSO - 3/4

Projeto – Equipamentos para saúde bucal do preso

Unidades Atendidas – PFDF, CIR, CDP, PDF I, PDF II, CPP, através da Gerência de Saúde da SESIPE.
Resultados alcançados – Melhoria no atendimento odontológico dos internos. Otimização das ações de promoção da saúde, assistência e recuperação dos internos.
Público Alvo – Internos do Sistema Penitenciário do DF.

Projeto – Kit de emergência

Unidades Atendidas – PFDF, CIR, CDP, PDF I, PDF II, CPP, através da Gerência de Saúde da SESIPE.
Resultados alcançados – Melhora no atendimento emergencial dos internos. Otimização das ações de promoção da saúde, assistência e recuperação dos internos.
Público Alvo – Internos do Sistema Penitenciário do DF.

Projeto – Aquisição de caminhão baú de pequeno porte para atender as cantinas do Sistema Penitenciário

Unidades Atendidas – PFDF, CIR, CDP, PDF I, PDF II, CPP.
Resultados alcançados – Maior agilidade no abastecimento das cantinas do Sistema Penitenciário.
Público Alvo – Servidores que trabalham na operacionalização das cantinas e internos usuários das cantinas.

Projeto – Estruturação da Escola Penitenciária.

Unidade Atendida – Escola Penitenciária do Distrito Federal - EPEN
Resultados alcançados – Estruturação dos espaços pedagógicos e administrativos, melhorando as condições do ambiente de trabalho e de ensino.
Público Alvo – Servidores do Sistema Penitenciário do Distrito Federal.

2. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A receita do FUNPDF constitui, dentre outras previstas em Lei, da venda de produtos das cantinas em funcionamento nos estabelecimentos prisionais.

Os projetos executados por esta unidade têm origem nas solicitações recebidas pela Secretaria Executiva, que são encaminhadas ao Conselho de Administração, e após a deliberação, são aprovadas visando ao cumprimento das destinações previstas em Lei.

A Secretaria Executiva, Responsável pela gestão orçamentária e financeira e pela execução das atividades do FUNPDF, empenha-se no sentido de dar continuidade às atividades com celeridade, a fim de que sejam atendidas as prioridades, bem como realizar atividades e programas de desenvolvimento, modernização e aprimoramento do Sistema Penitenciário do Distrito federal, buscando o cumprimento das competências a ela delegadas.

Quanto às dificuldades encontradas, citamos a falta de tempo hábil para conclusão dos procedimentos licitatórios e dificuldades na elaboração dos projetos.

Para 2013, temos boa perspectiva de execução, visto que há muitos projetos já aprovados pelo Conselho de Administração do FUNPDF.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002063 BIA

19. SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL - SETRAB – UO 25.101

A Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal foi criada pelo Decreto nº. 28.987, de 24 de abril de 2008, com o objetivo de organizar, elaborar e executar as ações vinculadas às Políticas Públicas de Emprego e Geração de Renda no Distrito Federal, com as seguintes ações:

I. propor, articular, planejar, implementar e acompanhar políticas públicas voltadas para trabalho, emprego e a promoção de oportunidades de ocupação e renda para a população do Distrito Federal;

II. implementar sistema público de emprego;

III. promover programas e ações voltadas à formação, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional;

IV. apoiar iniciativas de micro e pequenos empreendedores individuais ou organizados, em associações e cooperativas, com vistas à geração de trabalho e renda; e

V. realizar o acompanhamento sistemático do mercado de trabalho no Distrito Federal.

VI. Ressalta-se que através do Decreto nº 33.419 de 15 de Dezembro de 2011, foi instituída a nova estrutura administrativa da SETRAB.

SEL FLS 039 /2013 Folha Nº 002353 VERSO

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		14	11	10	33	68
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		42	-	169	-	211
Requisitados	Órgãos do GDF	05	-	03	-	08
	Órgãos do Governo Federal	01	-	-	-	01
Outros	Estagiários	-	04	31	-	35
(+) Cedidos para outros órgãos		07	03	-	-	10
Total Geral		**69**	**18**	**213**	**33**	**333**

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6214 – TRABALHO, EMPREGO E RENDA

OBJETIVO GERAL:

Estimular o crescimento e o desenvolvimento econômico e social do DF, por meio do fortalecimento do Sistema Público de Emprego, garantindo qualificação social e profissional de jovens e adultos, intermediação de mão de obra, seguro desemprego, trabalho decente, além de apoiar o setor produtivo, as micros e pequenas empresas, fortalecendo o artesanato, a economia solidária e o empreendedorismo.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2227 - Modernizaçãodos Recursos Tecnológicos	**1.100.000**	**0**	**0**	**0**	
2233 - Qualificação Social e Profissional	**1.100.000**	**0**	**0**	**0**	
2900 -Projovem Trabalhador	**240.025**	**8.408.886**	**0**	**0**	
3106 -Açãode Qualificação Profissional com Unidade Móvel	**800.000**	**0**	**0**	**0**	
3678 -Realizaçãode Eventos	**980.000**	**480.000**	**480.000**	**480.000**	
2348 - Apoio a Realização do Projeto 2ª Feira do Artesanato e Renda - Renda-Se"	480.000	480.000	480.000	480.000	28
4089 -Capacitaçãode Pessoas	**7.769.666**	**12.236.081**	**6.887.408**	**6.297.644**	
0010 - Capacitação de Pessoas-Qualificopa(Copa 2014)-Distrito Federal	1.788.066	5.497.644	5.497.644	5.497.664	12

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
0011 - Capacitaçãode Pessoas-Qualificação Profissional de Trabalhadores-Distrito Federal	1.061.600	5.938.436	589.764	0	17
2421 - Capacitaçãode Pessoas-Copa 2014 - Apoio ao Qualificopa-Distrito Federal	0	800.000	800.000	800.000	32
4090 -Apoioa Eventos	**200.000**	**0**	**0**	**0**	
4102 -Desenvolvimentodo Sistema Público de Emprego	**779.835**	**5.152.238**	**3.519.495**	**2.892.070**	
0001 - Desenvolvimento do Sistema Público de Emprego-Plano Territorial de Qualificação - Planteq-Distrito Federal	59.136	584.892	525.756	0	18
0002 - Desenvolvimentodo Sistema Público de Emprego-Intermediação de Mão de Obra-Distrito Federal	0	1.059.483	445.626	445.626	21
0003 - Desenvolvimentodo Sistema Público de Emprego-Seguro Desemprego-Distrito Federal	100.000	470.242	95.007	95.007	14
0004 - Desenvolvimentodo Sistema Público de Emprego-Pesquisa de Emprego edesemprego-Distrito Federal	620.699	3.037.621	2.453.106	2.351.437	6
4239 -Apoioa Cooperativas e Associações	**100.000**	**0**	**0**	**0**	
9107 -Apoio Financeiro a Entidades	**850.000**	**0**	**0**	**0**	

OBJETIVO ESPECÍFICO:

001 – Estimular o crescimento e o desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal, através do fortalecimento do Sistema Público de Emprego, por meio da qualificação social e profissional de jovens e adultos, intermediação de mão de obra e seguro desemprego, garantindo o trabalho decente para combater a Pobreza e as Desigualdades Sociais.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em MM/A.A.	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Pessoas Qualificadas	Pessoa	500	31/01/2011	Anual	8.485	15.248	15.419	15.419	SETRAB
Trabalhador inserido no mercado de trabalho	Pessoa	13.145	31/12/2010	Anual	12.000	15.000	15.000	15.000	SETRAB
Jovens inseridos no mercado de trabalho atendidos pelo PROJOVEM Trabalhador	Pessoa	-	-	Anual	1.800	1.800	1.800	1.800	SETRAB
Redução da taxa de desemprego no DF	%	13,6	30/04/2011	Anual	12,8	11,6	11,5	11,5	DIEESE e SETRAB

OBJETIVO ESPECÍFICO:

0002 – Fomentar a geração de ocupação, emprego e renda para estimular o setor produtivo, os micros e pequenos empreendedores, assim como o artesanato, a economia solidária e o empreendedorismo visando garantir o Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em MM/A.A.	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Trabalhos Gerados no Artesanato, Cooperativismo e Associativismo	Unidade	4.000	30/04/2011	Anual	4.800	5.280	5.280	5.280	SETRAB

SEL PRODF 039 /2013 Folha Nº 002054 BIA

Planejamento Estratégico

Com o intuito de alcançar seus objetivos estratégicos, foi desenvolvido no ano de 2011, o Planejamento Estratégico Institucional – PEI/SETRAB, que teve como objetivo a definição da missão, visão, objetivos estratégicos, indicadores de desempenho e iniciativas que serão desenvolvidas por todas as unidades da SETRAB, conforme figura abaixo.

Mapa Estratégico da Secretaria do Estado de Trabalho

Figura 1: Mapa Estratégico SETRAB

SEI FRDC 039 /2013 Folha Nº 0002864 VERSO

Modernização dos Recursos Tecnológicos

- **Modernização do Sistema de Atendimento ao Trabalhador**

O Programa é proveniente de emenda parlamentar, e de acordo com área responsável pela execução não foram realizadas ações no ano de 2012.Crédito cancelado.

Qualificação Social e Profissional

- **Implantação do Projeto Agência Itinerante do Trabalhador**

Consiste na implantação de Unidade Móvel de Atendimento com oferta de serviços de emissão de carteira de trabalho informatizada, intermediação de mão de obra e equipe de orientação ao trabalhador.

O objetivo é disponibilizar duas unidades móveispara atender as Regiões Administrativas do DF onde não existe Agência do Trabalhador e as diversas ações sociais que a SETRAB dispõe.

No ano de 2012, essa ação não foi realizada apesar de ter sido destinado emenda parlamentar para essa finalidade. Crédito cancelado.

Projovem Trabalhador

- **Projovem Trabalhador-Qualificação de jovens de 18 a 29 anos -Distrito Federal**

O Programa Projovem Trabalhador visa qualificar 4.522 jovens com idade entre 18 a 29 anos, em situação de vulnerabilidade social residentes no Distrito Federal com recursos oriundos de convênio entreo Ministério de Trabalho e Emprego e a Secretaria de Estado de Trabalho. Os cursos têm carga horária de 350 horas e são voltados para as áreas de saúde, construção civil, administração. A previsão de início é fevereiro de 2013. Em 2012 foi elaborado o Projeto Básico e dado inicio ao processo licitatório para contratação da empresa executora. Atualmente a SETRAB aguarda parecer para definição da data do pregão eletrônico, com previsão para contratação ainda no exercício de 2013.

Ação de Qualificação Profissional com Unidade Móvel

- **Ação de Qualificação Profissional com Unidade Móvel - Pessoas em maior vulnerabilidade econômica-Distrito Federal**

O Programa Qualificação Profissional em Unidades Móveis visa qualificar trabalhadores desempregados com idade acima de 16 anos, em cursos voltados para atender a demanda da Copa do Mundo e outras demandas do mundo de trabalho no Distrito Federal. Em 2012 não foi realizada nenhuma ação para sua implementação, estando previsto seu inicio em 2013. Crédito cancelado para atender despesas prioritárias de caráter continuado dos órgãos do Distrito Federal. O recurso orçamentário foi cancelado.

Realização de Eventos

- **Apoio a realização do Projeto 2ª Feira do Artesanato e Renda – RENDA-SE**

O convênio nº 001/2012 firmado entre a SETRAB e o Instituto Criança e Esporte, teve por objeto a realização da II Feira de Artesanato, bordado e renda (RENDA-SE), realizado em Brasília, nos dia 23 a 26 de agosto de 2012. Teve como público alvo os artesãos com o objetivo de expor e comercializar produtos artesanais produzidos por diversas iniciativas de âmbito nacional, com ênfase para aquelas originadas no Distrito Federal.

- **Apoio a eventos da Secretaria de Trabalho**

O Programa é proveniente de emenda parlamentar, e de acordo com área responsável pela execução não foram realizadas ações no ano de 2012. Crédito cancelado.

Capacitação de pessoas

- **Capacitação de Pessoas - Qualificopa (Copa 2014) - Distrito Federal**

O "Qualificopa" é um programa de qualificação social e profissional promovido pela Secretaria Estado de Trabalho, que oferece cursos de capacitação em 11 áreas,tais como, informática básica, organização de eventos, operador de caixa, montagem e manutenção de micro, assistente administrativo, telemarketing, garçom, camareira, vendedor, supervisor de hospedagem e webdesigner. O objetivo é melhorar a qualidade dos serviços prestados no DF, qualificar os trabalhadores para atender a demanda dos setores econômicos, diminuir a taxa de desemprego, aumentar a geração de renda, implantar a cultura de qualificação profissional permanente e dar oportunidade a esses trabalhadores de atualizar os seus conhecimentos para que possam entrar, retornar ou se fortalecer no mercado de trabalho. Público Alvo: Cidadãos com idade mínima de 18 anos, residentes no Distrito Federal.

Durante o ano de 2012, o Qualificopa formou 5.762 trabalhadores em 2012, conforme quadro abaixo:

Projeto	Turma	Cursos	Inicio/Termino	Quantidade de Formados
Qualificopa	3ª Turma	Webdesigner, Informática Básica,Organizador de eventos, Garçom, Atendente de Consultório, Operador de telemarketing, Supervisor de Hospedagem, Montagem e Manutenção, Operador de caixa	05/03/2012 a 03/05/2012	926
	4ª Turma		08/05/2012 a 04/07/2012	884
	5ª Turma		13/08/2012 a 13/10/2012	1056
	6ª Turma		15/10/2012 a 21/12/2012	1004
+Autonomia	1ª Turma	Cabelereiro, Cuidador de idoso, Cozinheiro, Diarista, Panificação.	21/05/2012 a 12/07/2012	462
	2ª Turma		23/07/2012 a 14/09/2012	533
	3ª Turma		08/10/2012 a 18/12/2012	650
+Autonomia FUNAP	1ª Turma	Cozinheiro	23/07/2012 a 17/08/2012	17
Qualificopa Centros de Internação	3ª Turma	Montagem e manutenção de micro, panificação	02/04/2012 a 30/05/2012	97
	4ª Turma	Panificação	02/07/2012 a 24/08/2012	72
	5ª Turma	Panificação	22/10/2012 a 20/12/2012	61

Na 1ª turma, dos cursos de Supervisor de hospedagem e camareira, mais de 50% dos alunos estão no mercado de trabalho. Na 2ª turma, dos cursos de Supervisor de hospedagem e camareira, mais de 40% dos alunos estão no mercado de trabalho. Na 3ª turma, do curso de Garçom, 58% dos alunos estão no mercado de trabalho; do curso de Telemarketing, 53% estão no mercado de trabalho; e do curso de Camareira, 42% dos alunos estão no mercado de trabalho. E na 4ª turma, do curso de Vendas, em porcentagem de alunos que gostariam de entrar no mercado de trabalho, 100% deles estão no mercado; do curso de Telemarketing, 97%; do curso de Operador de Caixa, 90%; e do curso de Garçom, 90% dos alunos foram inseridos no mercado de trabalho, ao final do curso.

Neste mesmo programa orçamentário foram realizados os cursos de qualificação profissional de 200h de padeiro e confeiteiro para os jovens em conflito com a lei, internos do CAJE, CIAGO e CIAPE,

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 000365 - B1A

com aproximadamente 120 jovens qualificados em 02 turmas. Essa ação esta programada para continuidade em 2013 com ampliação dos cursos.

Nesse caso, os diferenciais desse programa consistem em:

- os jovens selecionados por psicólogos e assistentes sociais;

- os alunos recebem certificado; atualmente produzem pães apenas para o consumo interno, mas já existe o projeto de comercialização dos produtos pela associação de mães e pais;

- três jovens já foram autorizados pelo juiz a trabalhar, conseguiram emprego e já estão no mercado de trabalho.

Capacitação de Pessoas-Qualificação Profissional de trabalhadores-Distrito Federal

- **Promoção da Inclusão Profissional**

O Programa é proveniente de emenda parlamentar e de acordo com área responsável pela execução não foram realizadas ações no ano de 2012. Crédito cancelado.

- **Na Idade de ZigueZaguear**

É proveniente de emenda parlamentar e de acordo com área responsável pela execução não foram realizadas ações no ano de 2012. Crédito cancelado.

- **Apoio a Qualificação Profissional de Trabalhadores da Indústria de Espetáculos - Qualita Rock**

É proveniente de emenda parlamentar e de acordo com área responsável pela execução não foram realizadas ações no ano de 2012. Crédito cancelado.

- **Apoio ao Projeto "Brasília Sustentável"**

É proveniente de emenda parlamentar, e de acordo com área responsável pela execução não foram realizadas ações no ano de 2012. Crédito cancelado.

- **Curso de Capacitação Profissional para a Cooperativa Mista de trabalho e de formação técnica e educacional**

É proveniente de emenda parlamentar, e de acordo com área responsável pela execução não foram realizadas ações no ano de 2012. Crédito cancelado para atender despesa com folha de pagamento do mês de dezembro de 2012.

- **Capacitação de Pessoas - Copa 2014 - Apoio ao Qualificopa - Distrito Federal**

Capacitação de 2.794 trabalhadores nos cursos de informática básica, organizador de eventos, web designer, operador de caixa, montagem e manutenção de micro, garçom, supervisor de hospedagem, telemarketing e camareiro referente ao Programa Qualificopa e do Programa "+ Autonomia".

Apoio a Eventos

- **Apoio a eventos - artesanato, associativismo ecooperativismo-Distrito Federal**

Orçamento não executado devido contingenciamento conforme Portaria Conjunta SEPLAN/SE nº 02 de 27/01/2012, DODF 22 de 30/01/2012. Porém foram desenvolvidas ações que atenderam cerca de 200 pessoas de acordo com a área responsável, sendo executado por meio do Programa de Trabalho 11.334.6214.3676.0061, na Unidade Orçamentária 25902 – FUNGER.

Desenvolvimentodo Sistema Público de Emprego

- **Desenvolvimento do Sistema Público de Emprego-Plano Territorial de Qualificação - PLANTEQ-Distrito Federal**

O Plano Territorial de Qualificação - PLANTEQ faz parte de um grupo de políticas públicas voltadas exclusivamente para a qualificação social e profissional de jovens e adultos que vivem em um determinado território. Vinculado ao desenvolvimento econômico e social do território, o PLANTEQ investe na vocação econômica da região, promovendo a qualificação social e profissional de trabalhadores, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho local.

Teve com público alvo moradores do DF a partir dos 18 anos que estejam cursando ou já tenham concluído o ensino médio podem concorrer a uma vaga para os cursos de Cobrador (a) de Transporte Coletivo, Despachante de Tráfego ou Bilheteiro (a) de Transporte Coletivo e moradores do DF a partir de 21 anos que tenham concluído o ensino fundamental (8ª série) e possuam carteira de habilitação categorias D ou E podem concorrer a uma vaga para Motorista de Transporte Coletivo.

No ano de 2012, o PLANTEQ foi executado pela Secretaria de Trabalho em parceria com o SENAT, qualificando 603 trabalhadores nos cursos de motorista, cobrador, bilheteiro e despachante de tráfego de transporte público.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002855 Visto

Recurso empenhado em 2012, porém não liquidado, em função do encerramento do convênio em dezembro de 2012.

- **Desenvolvimento do Sistema Público de Emprego-Intermediação de Mão de Obra-Distrito Federal.**

O objetivo deste programa é promover a inserção do trabalhador, buscando maximizar as oportunidades de emprego e democratizar as possibilidades de acesso ao mercado de trabalho, promovemos a inserção do trabalhador no mercado de trabalho, com o auxílio aos empregadores na aproximação com a mão-de-obra solicitada.

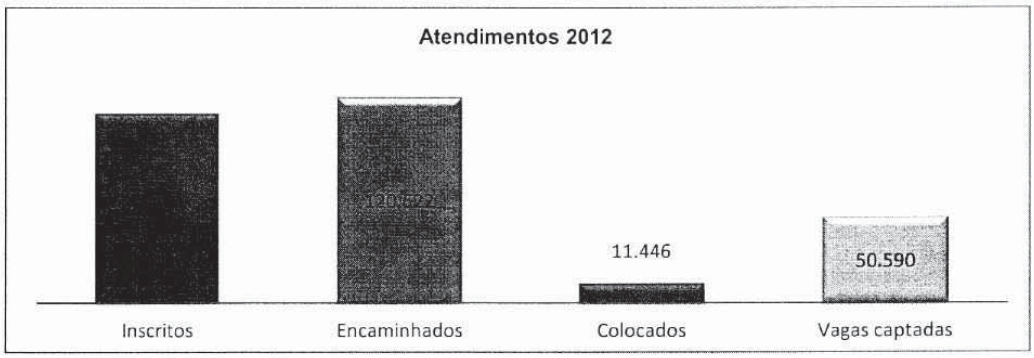
De acordo com as informações captadas pela pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, a taxa de desemprego do Distrito Federal vem apresentando uma queda gradativa ao longo dos últimos anos. Tomando-se por base o mês de outubro de 2012, nos últimos meses a taxa de desemprego apresentou uma queda de 6,6%passando de 12,2% para 11,4%. Essa foi a menor taxa de desemprego para o Mês de outubro desde 1992, quando da implantação da pesquisa no Distrito Federal.

No período de janeiro a dezembro de 2012, a Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal, por intermédio das Agências do Trabalhador inscreveu 111.418 trabalhadores e captou 50.590 vagas para realizar a ações de intermediação de mão-de-obra. Do total de trabalhadores encaminhados para emprego nesse período foi de 120.622. De acordo com os dados, 11.446 trabalhadores efetivamente inseridos no mercado de trabalho.

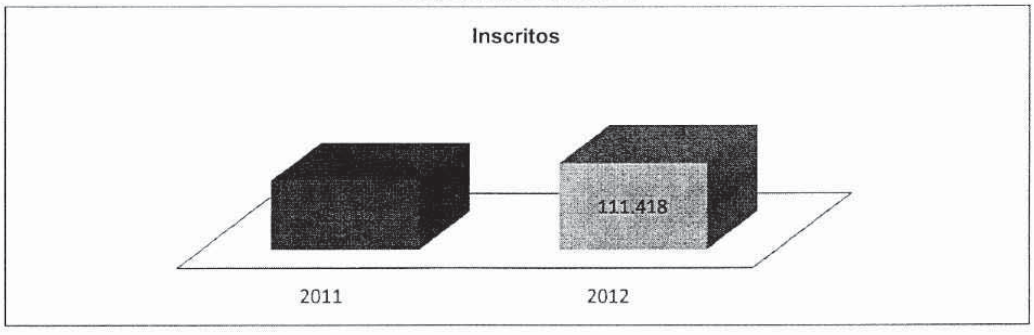
As agências que mais se destacaram nesse período na captação de vagas foram as do Plano Piloto, Taguatinga e Santa Maria. No tocante a colocação do trabalhador no mercado de trabalho, as agências que apresentaram melhores resultados foram as de Taguatinga, Plano Piloto e Ceilândia.

Atendimentos - 2012

Inscritos	Encaminhados	Colocados	Vagas Captadas
111.418	120.622	11.446	50.590

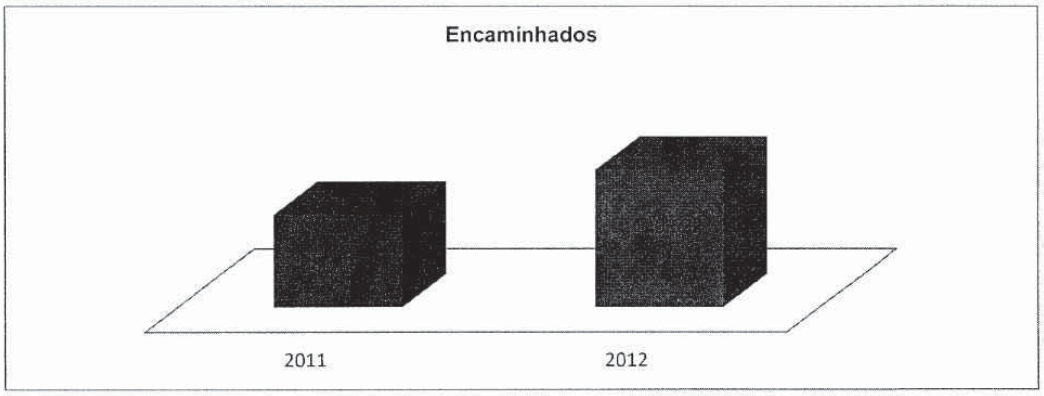


Comparativo 2011 X 2012



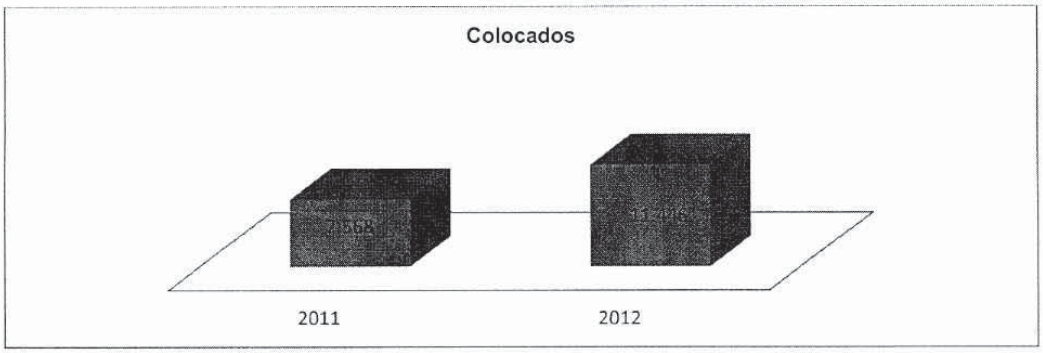
Ressalta-se que o número de inscrito passou de 89.091 em 2011 para 111.418 em 2012, totalizando um acréscimo de 22.327 novos inscritos, o que corresponde a 25% de crescimento no número de cidadãos que procuraram as Agências do Trabalhador distribuídas por todo Distrito Federal.

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002856 BJA

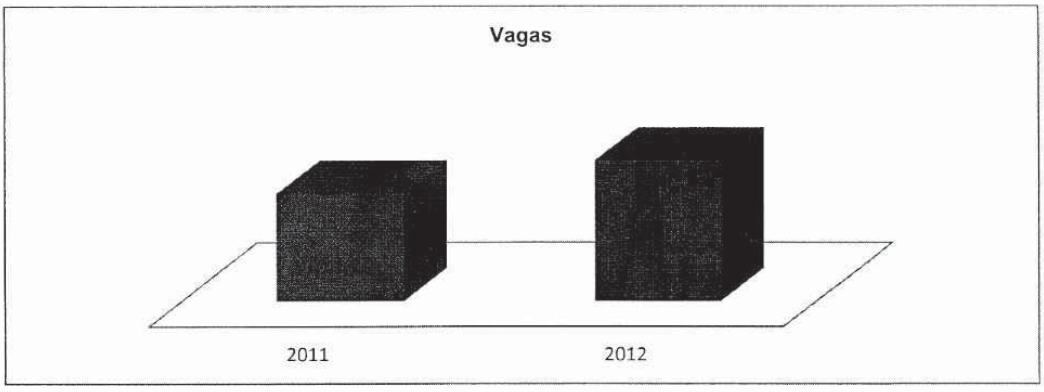


No caso de cidadãos encaminhados as vagas de emprego existentes no Sistema Mais Emprego, constatamos que número de encaminhados em 2011 foi de 81.281 e em 2012 de 120.622. Nesse caso 39.341 pessoas foram encaminhadas a mais do que no ano anterior, acarretando assim um acréscimo de 48%. Destaca-se que o numero de inscritos foi inferior ao de encaminhados, por existir a possibilidade de um mesmo inscrito ser encaminhado a outra vaga, caso seu perfil não tenha sido o adequado para preenchimento da vagas indicadas inicialmente, ou seja, quando o candidato a vaga não é selecionado, ele pode ser encaminhado a outras oportunidades.

SEI FRDC 039 /2013 Folha Nº 002856 VERSO 3/4



No ano de 2012, foram inseridos a mais no mercado de trabalho 3.879 trabalhadores. Comparando com o ano de 2011, houve um acréscimo de 51% no numero total de colocados.



O número de vagas disponíveis para preenchimento aumentou em 30% comparando os anos de 2011 e 2012. No total foram 11.867 novas oportunidades de trabalho disponibilizadas a população.

Analisando os números apresentados, constata-se que o número de inscritos é duas vezes maior do que o número de vagas captadas. Um aspecto importante a ser considerado é que apesar do aumento de inscritos, encaminhados, colocados no mercado de trabalho e vagas captadas, o número de inseridos no ano de 2012, corresponde apenas a 22% do total de vagas disponíveis. Isso pode ocorrer em função do preenchimento das vagas por pessoas que não foram encaminhadas pela SETRAB e sim por outras instituições.

- **Desenvolvimentosdo Sistema Público de Emprego-Seguro Desemprego-Distrito Federal**

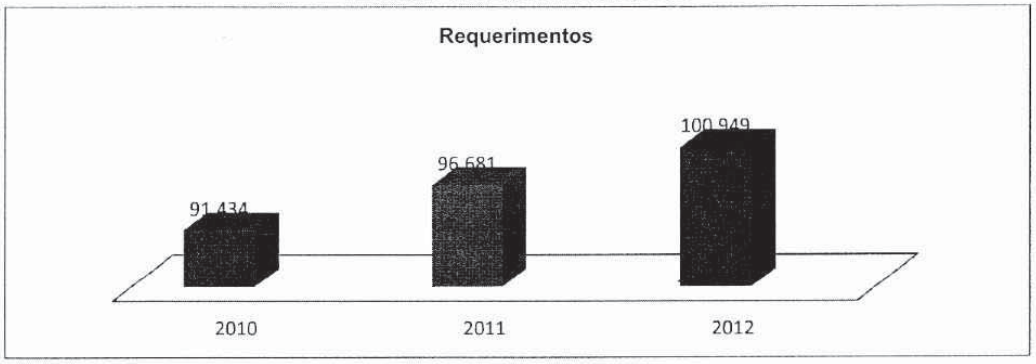
Tem dentre seus principais objetivos, fazer reciclagem com os atendentes, mostrando a importância do trabalho de cada um no processo; visita as Agências do Trabalhador com o objetivo de sanar as dificuldades dos atendentes; reuniões bimestrais ou quando necessário com os gerentes e multiplicadores; dar ciência ao trabalhador quando a solicitação do benefício estiver notificada, orientando-o como proceder, para que o benefício seja liberado em tempo hábil.

Análise dos resultados alcançados e sua comparação com as metas estipuladas.

Competência	Quantidade Requerente	Quantidade Segurado	Taxa Habilitação
2012/01	8.436	8.148	96,59%
2012/02	7.627	7.401	97,04%
2012/03	8.648	8.425	97,42%
2012/04	7.710	7.508	97,37%
2012/05	9.096	8.824	97,01%
2012/06	8.092	7.851	97,02%
2012/07	9.419	9.151	97,15%
2012/08	9.901	9.561	96,57%
2012/09	6.597	6.184	93,74%
2012/10	9.425	8,728	92,61%
2012/11	8.045	7.541	96,54
2012/12	7.953	**	**
Total	**100.949**	**89.322**	**96,28%**

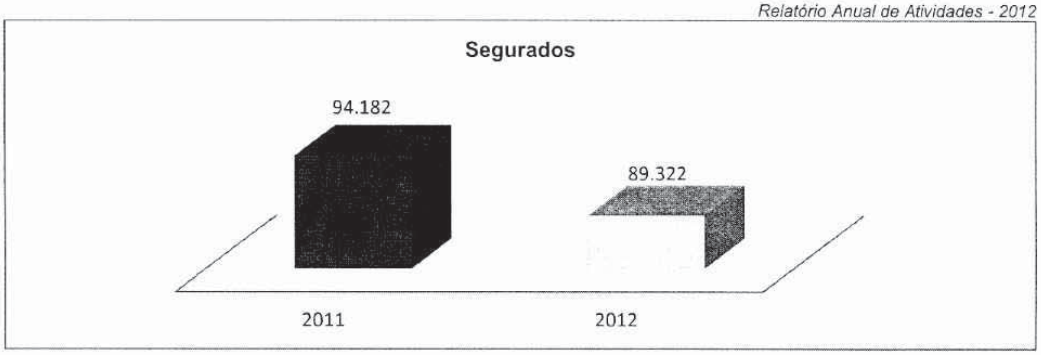
** Valores ainda não foram disponibilizados pelo Ministério Trabalho.

Evolução do Seguro Desemprego



Fazendo uma análise das informações acima, o número de requerentes do seguro desemprego em 2012 subiu 4,1% comparado ao ano de 2011 e 10% quando comparado ao ano de 2010.

SEI PROC 039 /2013 Folha Nº 002857 B14



Ressalta-se que a redução no número de segurados em 2012 deve-se ao fato de que até a emissão desse relatório, a informação da quantidade de segurados no mês de Dezembro de 2012, não tinha sido repassada pelo Ministério do Trabalho.

SEL FOLC 039 /2013 Folha Nº 002857 VERSO - BJA

- Desenvolvimentos do Sistema Público de Emprego-Pesquisa de Emprego e Desemprego-Distrito Federal

A Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED é uma pesquisa mensal realizada pela Secretaria de Trabalho em parceria com o DIESSE e Codeplan, que analisa a taxa de desemprego no Distrito Federal. A PED tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do DF. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma: Grupo 1 – Brasília, Lago Sul e Lago Norte (renda mais alta), Grupo 2 – Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (renda intermediária) e Grupo 3 – Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas (renda mais baixa).

São selecionados em torno de 2.900 domicílios/mês sem repetições das unidades selecionadas, garantindo uma amostra efetiva de no mínimo 6 mil domicílios por trimestre. A pesquisa coleta informações sobre todos os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com as pessoas de 10 ou mais anos de idade.

A taxa de desemprego diminuiu de janeiro a novembro de 2012. Em janeiro, a taxa de desemprego foi de 11,5% (163 mil desempregados). Em novembro, deste ano, a taxa de desemprego total no Distrito Federal atingiu 10,9%, menor taxa de desemprego registrada no Distrito Federal desde o inicio da série histórica, em 1992. A taxa de novembro de 2011 foi a segunda menor (11,9%) para o mesmo mês. A desigualdade na taxa de desemprego para os três grupos de regiões administrativas diminuiu ao longo de período analisado. A taxa de desemprego do Grupo 1 - passou de 7,0%, em janeiro, para 6,5% em novembro. Para o Grupo 2 - a taxa passou de 10,2% para 9,8%, no mesmo período. Para o Grupo 3 - a taxa passou de 13,4% para 12,6%, no mesmo período.

A PED é realizada mensalmente, e divulgada nacionalmente por cada um dos Estados que a realizam sempre na última quarta-feira de cada mês.

Esse trabalho trata-se de um levantamento contínuo, realizado mensalmente, desde 1984, na elaboração da PED pretendeu dar expressão a comportamentos típicos de um mercado de trabalho.

Os pagamentos são feitos mensalmente a três diferentes interessados, quais sejam:

1. a empresa Pasquali e Bárbara - contratada via licitação pública, para realizar a chamada pesquisa de campo nas residências selecionadas para a resposta aos questionários (cerca 2.000 cada mês);

2. o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese - é a entidade que possui a metodologia da pesquisa e é a única autorizada a manusear os dados pelo Ministério do Trabalho;

3. a Codeplan - a mais novo integrante que auxilia na tabulação, realizando ainda, a divulgação da PED em conjunto com a SETRAB.

No ano de 2012, o Ministério do Trabalho destinou ao Distrito Federal R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) o, para fins de subsídio dos custos da PED, o que não é suficiente, sendo ainda incorporados valores da fonte de recursos do DF.O valor pago mensalmente pela PED é de cerca de R$ 190.000 (cento e noventa mil reais) por mês para a executora da pesquisa de campo de cerca de R$ 39.000 (trinta e nove mil reais) para o Dieese, detentora da metodologia utilizada. Não foram utilizados recursos financeiros da Codeplan, pois está ajustando ainda um valor mensal pelos serviços, ainda não definido.

A partir de pesquisas recentes da PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego), a Secretaria de Trabalho, constatou uma carência de qualificação profissional nos setores de construção civil, hotelaria, comércio e serviços, ramos fundamentais para atender as exigências não apenas da Copa de 2014, mas de vários outros eventos nacionais e internacionais. A partir disso traçou as áreas prioritárias do Qualificopa: 1 - Construção civil, 2- Hotelaria, 3 - Comércio e 4 - Serviços.

Apoio a Cooperativas e Associações

- Apoio a Cooperativas e Associações - Distrito Federal

Orçamento não executado devido contingenciamento conforme Portaria Conjunta SEPLAN/SE nº 02de 27/01/2012, publicada no DODF nº 22 de 30/01/2012.

Apoio financeiro a Entidades

- Capacitação de Mão de Obra para atendimento do mercado da economia criativa da cultura

É proveniente de emenda parlamentar, e de acordo com área responsável pela execução não foram realizadas ações no ano de 2012. Crédito cancelado.

PROGRAMA TÉMATICO:

6228 – TRANSFERÊNCIA DE RENDA

OBJETIVO GERAL:

Promover o acesso e a elevação da renda como forma de contribuir com a redução da pobreza e extrema pobreza por meio da concessão de benefícios de transferência de renda no Distrito Federal.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Executado	Etapa SAG
4232 – Ações Complementares ao Programa de Transferência de Renda	**0**	**682.627**	**349.077**	**192.427**	
2275 – Ações Complementares ao Programa de Transferência de Renda- Fabricas Sociais	0	**682.627**	**349.077**	**192.427**	33

OBJETIVO ESPECÍFICO:

002 - Promover a elevação de renda, a qualidade de vida e qualificação e capacitação profissional das famílias pobres e extremamente pobres, como forma de reduzir as desigualdades sociais e incentivar a promoção social dos participantes.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em MM/A.A.	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Quantitativo de beneficiados pela distribuição de materiais de apoio escolar	Pessoa	-	-	Anual	450.000	450.000	450.000	450.000	CIAS/ SETRAB
Quantitativo de beneficiados pela distribuição de complementos esportivos	Pessoa	-	-	Anual	356.400	457.200	475.200	475.200	CIAS/ SETRAB
Quantitativo anual de cidadãos capacitados pelo eixo de atuação das Unidades de Capacitação	Pessoa	-	-	Anual	400	1.200	1.800	2.100	CIAS/ SETRAB
Quantidade de localidades esportivas atendidas	Unidade	-	-	Anual	260	650	650	650	CIAS/ SETRAB

Foi criada no âmbito da estrutura desta SETRAB através do Decreto nº 33.613 de 13 de abril de 2012, publicada no DODF nº 74 de 16 de abril de 2012, a Coordenadoria de Inclusão de Ações Sociais – CIAS, que desenvolveu atividades de instalação e manutenção de Fábricas Sociais, com o objetivo de promover a elevação de renda, a qualidade de vidas e qualificação e capacitação profissional de famílias em situação de extrema pobreza, como forma de reduzir as desigualdades sociais.

Essa estrutura e seus recursos orçamentários foram desvinculados da SETRAB conforme Decreto nº 33.950 de 17/10/2012, publicado no DODF nº 212 de 18/10/2012, pg. 2. Enquanto esteve vinculado a SETRAB, o orçamento foi executado de acordo com informações abaixo:

Ações complementares ao programa de transferência de renda

- **Ações Complementares ao Programa de Transferência de Renda - Fabricas Sociais.**

Por estar em fase de estruturação, até momento de sua desvinculação da SETRB, nessa ação foi custeado apenas o aluguel do imóvel situado na SCIA Quadra 14, conjunto 02 lote 16, para funcionamento da estrutura administrativa e início dos trabalhos da referida coordenadoria.

As demais ações tais como pagamento de pessoal, aquisição de mobiliário, de equipamento de informática e serviços de manutenção em geral foram custeadas nos programas de trabalho da SETRAB.

Ressalta-se que até o momento de sua desvinculação da SETRAB, a CIAS não informou dados de seus indicadores e ações desenvolvidas, devendo nesse caso serem apurados pela estrutura a qual está vinculada atualmente.

2. Outras Realizações

PROGRAMA:

6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtitulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2557 – Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação	**0**	**25.000**	**0**	**0**	
2619 –Atenção à Saúde e Qualidade de Vida	**50.000**	**0**	**0**	**0**	
3467 –Aquisição de Equipamentos	**166.357**	**165.539**	**164.720**	**0**	
9555 – Aquisição de Equipamentos-Secretaria de Trabalho-Distrito Federal	166.357	165.539	164.720	0	1
4088 –Capacitação de Servidores	**200.000**	**39.644**	**39.642**	**39.642**	
0032 – Capacitação de Servidores-Secretaria de Trabalho-Distrito Federal	200.000	39.644	39.642	39.642	5
8502 -Administração de Pessoal	**12.954.429**	**17.705.325**	**17.291.530**	**17.144.118**	
7014 – Administração de Pessoal-Secretaria de Trabalho-Distrito Federal	12.954.429	17.705.325	17.289.223	17.144.118	2
8504 – Concessão de Benefícios a Servidores	**1.335.040**	**1.335.040**	**1.308.350**	**1.308.350**	
7013 – Concessão de Benefícios a Servidores-Secretaria de Trabalho-Distrito Federal	1.335.040	1.335.040	1.308.350	1.308.350	3,7 e 8
8517 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**5.254.323**	**5.994.081**	**5.983.444**	**5.037.966**	
7895 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Secretaria de Trabalho-Distrito Federal	5.254.323	5.994.081	5.983.444	5.037.966	4

Atenção à Saúde e Qualidade de Vida

Orçamento não executado devido contingenciamento conforme Portaria Conjunta SEPLAN/SE nº 02 de 27/01/2012, DODF 22 de 30/01/2012 e não apresentação de projeto pela área responsável.

Aquisição de Equipamentos

No final de 2011 e início de 2012, foram implantados novos serviços de rede de dados e foi adquirido um novo parque computacional inteiramente novo, com máquinas de última geração, de patrimônio da Setrab, sendo o antigo parque, que era alugado e foi desenvolvido pela empresa responsável. No total foram adquiridos em 2012, 350 novos computadores, 35 Switches, 01 Firewall, com o objetivo de garantir a integridade das informações armazenadas nos servidores da SETRAB e 22 aparelhos de TV para garantir um melhor atendimento aos cidadãos que procuram as Agências do Trabalhador.

Esta nova rede melhorou a velocidade no atendimento nas agências, principalmente, pela utilização do novo sistema implantado, o SIGAEWEB, depois modificado para Mais Emprego, sistema gerenciado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Capacitação de Servidores

A formação e o aperfeiçoamento profissional de servidores têm como objetivos agregar conhecimento e melhorar a eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos desempenhados pela SETRAB e oferecidos à sociedade, também seguir as orientações do Decreto nº 31.453, de 22/03/2010 que institui a Política de Capacitação e Desenvolvimento para os servidores da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal. Segue abaixo os cursos realizados durante o ano de 2012 para a formação e aperfeiçoamento dos servidores da SETRAB:

- Cursos de aperfeiçoamento nas áreas de Planejamento Estratégico e Gestão Pública; Licitações e Contratos e de Auditoria Governamental.

SEL FLOC 037 /2013 Folha Nº 000858 VERSO

Cabe ressaltar, que somente uma pequena parcela do valor inicial foi utilizada, devido a anulação da concessão da dotação em 22/06/2012.

Administração de Pessoal

No que se refere a despesa de pessoal o recurso foram gasto com o pagamento de salários incluindo a Gratificação de Atendimento ao Público aos servidores lotados nas Agências do Trabalhador, Gerência de Análise e Execução de Crédito e Gerência de Promoção de Trabalhos Artesanais a que se refere à Lei 4.426, de 18/11/2009.

Concessão de benefícios a servidores

Recurso gasto com a concessão de benefícios aos servidores da SETRAB, quais sejam: concessão de auxílio-alimentação, de auxílio-transporte; de auxílio-creche e concessão de vale-transporte.

Manutenção de Serviços Administrativos Gerais

Visando estruturar administrativamente e dar condições de funcionalidade à todas Unidades Administrativas e Operacionais da Secretaria de Trabalho estes recursos foram gastos com despesas desta SETRAB e suas Agências do Trabalhador, resultando na utilização dos recursos para aquisição de material de expediente, material de consumo, locação e manutenção de veículos, utilização de serviços postais, de fornecimento de energia, pagamento da locação dos imóveis, internet, telefonia fixa e móvel.

Ressalta-se que além de manter os serviços administrativos gerais da SETRAB, esse programa custeou as iniciativas para implantação da Coordenadoria de Integração de Ações Sociais – CIAS, o que prejudicou a implementação de algumas iniciativas já previstas no Planejamento Estratégico Institucional – PEI/SETRAB para o ano de 2012.

3. Informações complementares

Para desenvolvimento de sua missão, visão, objetivos estratégicos e iniciativas a SETRAB utilizou como instrumento norteador foi o Planejamento Estratégico Institucional – PEI/SETRAB, que foi construído de forma participativa por todos os gestores da pasta. Com base no proposto no referido documento, uma série de inciativas foram implementadas no ano de 2012, dentre elas as expostas abaixo.

Uma novidade tecnológica que está sendo inserida no sistema da SETRAB é o LABORA, o mais novo portal de comunicação da Secretaria com os trabalhadores do DF, que tem como objetivo interligar os trabalhadores do DF com os empregadores em um único portal, servindo de banco de dados de vagas de emprego, intermédio de capacitação profissional, divulgação, multiplicação e cadastro dos diversos programas da SETRAB, como Qualificopa, PLANTEQ, Artesanato, Microcrédito, fornecendo as informações e portais de inscrição para os mesmos.

Em consonância ao Decreto nº 33.528 de 10 de fevereiro de 2012, no âmbito da SETRAB foi instituída comissão para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, através da Ordem de Serviço nº 08 de 23/02/2012, com a finalidade de orientar o direcionamento tecnológico da SETRAB, abrangendo a descrição das estratégias e políticas no que afeta a Tecnologia da Informação, os princípios e diretrizes aplicáveis ao planejamento e a estrutura organizacional Diretoria de Informática e Telefonia – DITEL. Por meio do Ofício nº 448/2012- SETRAB de 22/10/2012, encaminhado ao Direto de Tecnologia da Informação da Casa Civil foi enviada a primeira versão do PDTI para avaliação e posterior aprovação.

No que tange a Gestão de Pessoas, e ainda como parte das iniciativas constantes do PEI/SETRAB foi criada comissão, através da Portaria nº 47 de 29/06/2012, publicada no DODF 137 de 12/07/2012, para desenvolvimento das políticas de gestão de pessoas no âmbito da SETRAB. Em outubro de 2012, foi entregue relatório dos trabalhos desenvolvidos, porém em função da rotatividade de servidores que a SETRAB enfrentou em 2012 em função da troca de gestores, ressalta-se que os trabalhos ficaram prejudicados e sua continuidade comprometida.

Com relação ao atendimento ao trabalhador, a Agência do trabalhador autônomo – ATA, realizou a inserção no mercado de trabalho de 80% das vagas, foi reformada a agência do Trabalhador de São Sebastião, que sempre funcionou em condições insalubres, pois não havia ventilação e nem banheiros. As agências foram climatizadas com a compra de aparelhos de ar condicionado. Foi consolidada a utilização do antigo para o Sistema Mais Emprego do Ministério do Trabalho, nas agências, para atender com mais rapidez e eficácia todos os trabalhadores.

Através da Gerência de Promoção de Trabalhos Artesanais que tem como objetivo estimular a produção artesanal do Distrito Federal, visando criar e ampliar a renda, integrando iniciativas de valorização da cultura regional, foi criado o Conselho do Artesanato do DF, realizado o cadastramento e renovação de 960 artesãos e comercializado em 2012 um total de R$ 474.927,60.

SRL PROC 037 /2013 Folha Nº 002859 B14

Foram realizadas 66 rotas do artesanato que movimentou cerca de R$ 474.927 (quatrocentos e setenta e quatro mil, novecentos e vinte e sete reais) e beneficiou cerca de 3.000 pessoas. Inseriu cerca de 1.663 trabalhadores autônomos no mercado de trabalho e atendeu 11 cooperativas no programa de desenvolvimento sustentado das cooperativas de produção e trabalho (Producoop).

No âmbito da qualificação social e profissional foi desenvolvido o Plano Setorial de Qualificação - PLANSEQ Artesanato que visa melhorar a produção de artesanato local, criando uma identidade brasiliense para os produtos desenvolvidos. Os alunos que concluírem os cursos terão direito à Carteira do Artesão, facilitando a comercialização dos produtos. Já o PLANSEQ Empreendedorismo tem o objetivo de capacitar quem deseja ter o próprio negócio, adquirindo conhecimentos indispensáveis para abrir e manter uma microempresa. Aqueles que já são donos do próprio negócio também podem se inscrever, a fim de aprimorar sua gestão e aumentar a produtividade. Nessas duas ações foram oferecidas 450 vagas para artesanato nas seguintes áreas: artesanato em argila, bordado a mão e confecção de peças (decorativo e utilitário); e 300 vagas para empreendedorismo na área de comerciante varejista.

A SETRAB atendeu em regime de parceria pessoas encaminhadas pela Secretaria da Mulher, Secretaria da Criança e do Adolescente e Secretaria da Integração Racial. Além disso, firmou parceria com o Instituto Federal de Brasília – IFB, cedendo as instalações das Agências do Trabalhador de Taguatinga Sul para a execução do curso de Informática Básica para pessoas maiores de 60 anos. Para 2013 está previsto a continuidade da parceria nas demais Agências do Trabalhador do Distrito Federal com a promoção de cursos profissionalizantes.

Outro destaque do ano foi o lançamento no mês de maio do programa "Prospera", que é um crédito concedido para o atendimento das necessidades financeiras de empreendedores caracterizados como pessoas físicas ou jurídicas, das áreas urbanas e rurais, que possuem atividades produtivas de pequeno porte, utilizando metodologia baseada no relacionamento direto da instituição com os empreendedores, no local onde é executada a atividade econômica, e que no ano de 2012, movimentou cerca de R$ 4.00.000,00 (quatro milhões de reais).

Ressalta-se que as informações descritas nesse relatório foram fornecidas pelas áreas responsáveis pela execução do orçamento de 2012 e das ações especificadas.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Nos últimos anos, o mercado de trabalho do Distrito Federal vem se ampliando e o desemprego tem-se reduzido gradativamente, a SETRAB como agente ativo dessas transformações, tem procurado se modernizar para acompanhar tais transformações, buscando um processo contínuo de melhoria na qualidade de seu atendimento, visando não somente cumprir o papel institucional a que se destina: que é auxiliar o trabalhador na condução e recondução ao mercado de trabalho, ampliando os cursos de qualificação, elevando as linhas de microcrédito e incentivando o cooperativismo e o associativismo, mas também tem buscado proporcionar aos trabalhadores desempregados, seu público-alvo, uma melhor condição de atingir os seus objetivos no menor tempo possível, desenvolvendo assim as políticas públicas de trabalho, emprego e renda.

Para 2013 estão programadas importantes ações, como a criação da Agência Modelo, a realização do Mega Feirão do Trabalhador em comemoração ao dia do Trabalhador, otimizar o sistema de atendimento ao público que consiste em bilhetagem com expedição de senhas e módulo de avaliação dos atendimentos, a geração de relatórios de atendimento vai dar suporte ao pagamento da Gratificação de Atendimento ao Público (GAP), este irá gerar relatórios gerenciais, estatísticas e monitoria dos atendimentos, além da continuidade nos cursos de qualificação social e profissional, expansão do volume de crédito concedido através do Prospera e ampliação das iniciativas de artesanato, associativismo e cooperativismo.

Para que os objetivos estratégicos da SETRAB sejam alcançados, tem-se buscado aprimorar o trabalho das agências, dotando-as de estrutura física adequada e de capital humano qualificado, para um melhor atendimento e orientação profissional aos trabalhadores, rever processos de trabalho e procedimentos adotados, conforme as necessidades e os desafios e demandas identificados neste relatório.

SEL. PROC. 05P /2013 Folha Nº 002559 VERSO DA

19.1. FUNDO PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA – FUNGER/DF– UO: 25.902

O Fundo para Geração de Emprego e Renda – FUNGER, foi criado pela Lei Complementar nº 704, de 18/01/2005, alterada pela Lei Complementar nº. 709, de 04/08/2005, regulamentadas, respectivamente, pelos Decretos, nºs 25.745, de 11/04/2005, 26.109 de 12/08/2005 e alterados pelos Decretos nºs 32.309, de 05/10/2010, 32.813, de 24/03/2011 e 33.182, de 05/09/2011.

Objetivo do FUNGER: apoio e financiamentos a empreendedores econômicos que possam incrementar os níveis de ocupação e renda no Distrito Federal (art. 1º da LC/704 de 18/01/2005).

No que concerne à destinação dos recursos do FUNGER (art. 3º da LC/704 de 18/01/2005):

I. Concessão de empréstimos e financiamentos;

II. Capacitação, treinamento gerencial, orientação e assistência técnica de empreendedores econômicos;

III. Formação e qualificação de trabalhadores e a preparação de jovens para o primeiro emprego;

IV. Despesas de custeio e investimento destinadas à divulgação e à melhoria das condições operacionais e administrativas das atividades vinculadas ao Fundo.

No que concerne à aplicação dos recursos do FUNGER (art. 3º do Decreto nº 25.745, de 11/04/2005), os recursos serão aplicados em conformidade com seus objetivos e com o estabelecido na sua programação orçamentária anual.

O Fundo é gerido por um Conselho de Administração, criado para atender aos requisitos da Lei Complementar nº 292, de 02/06/2000, que dispõe acerca das condições de instituição e funcionamento de fundos públicos. Cabe ao Conselho de Administração a gestão do patrimônio do fundo, o estabelecimento das taxas de juros por meio de resoluções, dos prazos, a emissão de normas sobre as condições de renegociação de dívidas e demais procedimentos relacionados com a execução dos recursos, observadas as disposições citadas na Lei Complementar nº 704.

O Programa Microcrédito com recursos do FUNGER/DF oferece uma linha de crédito para atividades produtivas, de fácil acesso e adequada à realidade de micro e pequenos empreendedores, formais e informais. O crédito é destinado a capital de giro, custeio e investimento.

São beneficiários os microprodutores urbanos e rurais, artesãos, prestadores de serviços autônomos, feirantes e demais empreendedores do setor informal; cooperativas ou formas associativas de produção ou trabalho; microempresas ou empresas de pequeno porte e recém-formados, para atuar em sua área de formação. O programa tem como princípio a auto-sustentação do negócio, sendo o crédito liberado de maneira progressiva de modo a evitar a inadimplência e garantir a possibilidade de renovação de créditos para o cliente.

Na Secretaria de Estado de Trabalho a execução do FUNGER/DF está na competência da Subsecretaria de Microcrédito e Empreendedorismo– SME e da Diretoria de Microcrédito, a qual conta com duas Gerências - a Gerências de Concessão de Microcrédito e Planejamento e Monitoramento. As inscrições para as solicitações de crédito são realizadas nas Agências do Trabalhador, que também prestam informações sobre o programa.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		01	-	04	18	23
Comissionados (Sem vinculo efetivo)		01	-	24	-	25
Requisitados	Órgãos do GDF	01	-	-	01	02
Outros	Estagiários	-	-	01	-	01
Total Geral		**03**	**-**	**29**	**19**	**51**

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6214 – TRABALHO, EMPREGO E RENDA

OBJETIVO GERAL:

Estimular o crescimento e o desenvolvimento econômico e social do DF, por meio do fortalecimento do Sistema Público de Emprego, garantindo qualificação social e profissional de jovens e adultos, intermediação de mão de obra, seguro desemprego, trabalho decente, além de apoiar o setor produtivo, as micros e pequenas empresas, fortalecendo o artesanato, a economia solidária e o empreendedorismo.

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 00280 BHA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3678 -Realização de Eventos	**235.000**	**279.418**	**109.418**	**109.418**	
0061 - Realização de Eventos-Empreendedorismo-Distrito Federal	235.000	279.418	109.418	109.418	4
3711 -Realização de Estudos e Pesquisas	**300.000**	**26.158**	**0**	**0**	
4088 -Capacitação de Servidores	**120.000**	**120.000**	**0**	**0**	**2**
4089 -Capacitação de Pessoas	**900.000**	**92.791**	**0**	**0**	**3**
9081 -Financiamento a Pequenos Empreendedores Econômicos	**11.247.509**	**17.842.754**	**3.881.332**	**3.881.332**	**6**
6203 - Financiamento a Pequenos Empreendedores Econômicos--Distrito Federal	11.247.509	17.842.754	3.881.332	3.881.332	6

OBJETIVO ESPECÍFICO:

0003 – Fomentar e financiar as micros e pequenas empresas, artesãos, cooperativas e associações de trabalho ou produção, bem como as demais iniciativas empreendedoras, promovendo a universalização do acesso ao microcrédito produtivo orientado.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Operações de Crédito	Unidade	835	31/12/2010	Anual	3.000	4.000	6.000	6.000	SETRAB
Volume de crédito (em reais)	R$	5.846.013	31/12/2010	Anual	15.000.000	16.000.000	24.000.000	24.000.000	SETRAB
Clientes ativos (microcrédito)	Pessoa	792	31/12/2010	Anual	2850	3800	5700	5700	SETRAB
Taxa de Formalidade de microempreendedores	%	-	-	Anual	10	10	20	20	SETRAB

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 000260 VERSO

O Programa de Microcrédito do Governo do Distrito Federal, executado com recursos do FUNGER/DF, denominado agora "PROSPERA", retomou suas atividades de concessão de crédito no mês de maio, comprometendo o alcance das metas para o ano de 2012, que tinha previsão de atender 3.000 clientes. Uma forte concorrência no mercado também foi identificada pela equipe do microcrédito, associado a uma equipe reduzida e ao elevado endividamento de parte da população empreendedora, impedindo a concessão de novos empréstimos.

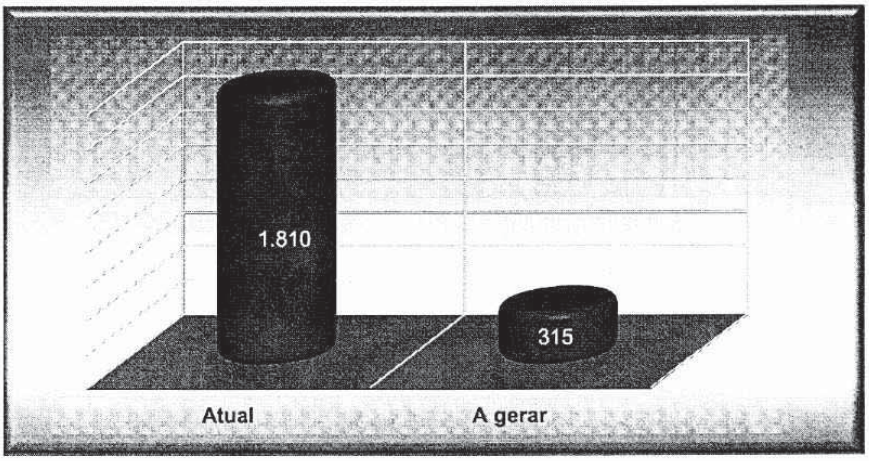
A busca pela sustentabilidade dos recursos do FUNGER norteou os trabalhos da Subsecretaria de Microcrédito e Empreendedorismo – SME, desde janeiro de 2012, com reativação da cobrança e negativação dos inadimplentes e o controle da carteira de crédito, assim como utilização dos recursos do Fundo dentro das regras que regulamenta o FUNGER.

Preservar os recursos do fundo para os próximos exercícios financeiros, isto é, 2013 e 2014 é essencial para dar sustentabilidade ao trabalho do Prospera nos próximos anos.

Até o final do mês de dezembro ocorreram 25 reuniões do Comitê de Crédito, com 905 micro e pequenos empreendedores atendidos, com um total de R$ 3.881.332,32 (três milhões, oitocentos e oitenta e um mil, trezentos e trinta e dois reais e trinta e dois centavos) em empréstimos aprovados, e uma média de R$ 3.752,68 por beneficiário.

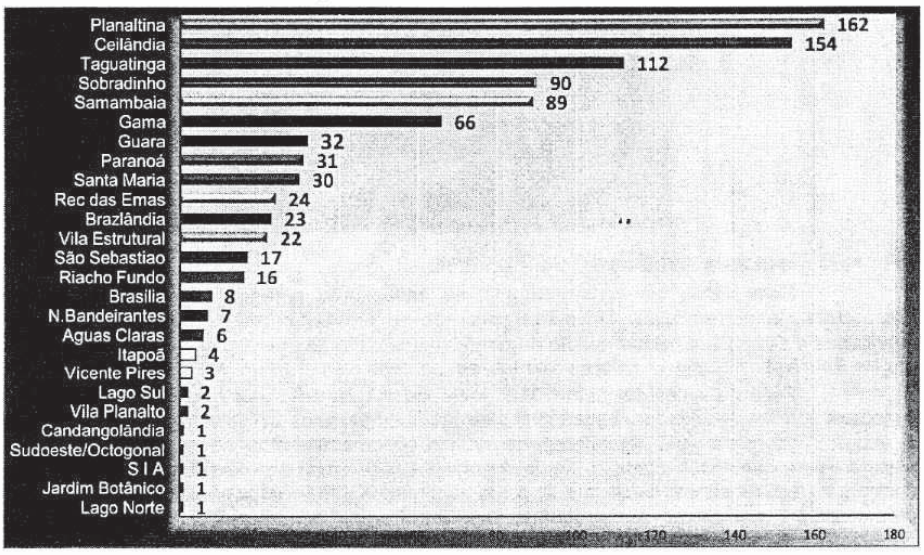
Tendo sido concedidos 905empréstimos/financiamentos, no ano de 2012, e considerando a média de 2 ocupações mantidas e/ou geradas por empreendimento atendido, tem-se uma estimativa de geração de aproximadamente, 1810 ocupações. Este indicador, para verificar o número de ocupações geradas por empreendimento contratado, foi levantado desde a realização do primeiro Comitê de Crédito, que passou a coletar informações relativas às condições socioeconômicas dos tomadores beneficiados pelo programa, buscando formar um banco de dados para complementar às informações já disponíveis no sistema gerencial. O conjunto dessas informações subsidiará análises e estudos de avaliação e impacto do programa e o acompanhamento dos empreendimentos contratados.

PROSPERA 2012 – Empregos Gerados



As estatísticas demonstram uma oscilação no número de processos analisados e aprovados pelo Comitê de Crédito, verificando-se uma concentração de demanda em algumas Regiões Administrativas quais sejam, Planaltina, Ceilândia,Taguatinga,Sobradinho, Samambaia e Gama. Com vistas a ampliar o número de clientes atendidos nas regiões administrativas, foram realizadas ações de divulgação do programa nas RA's com alto potencial de empreendedores, por meio de 24 Mutirões do Microcrédito e dezenas de palestras a segmentos específicos, em geral organizadas através de parcerias com as associações de representação de categorias profissionais.

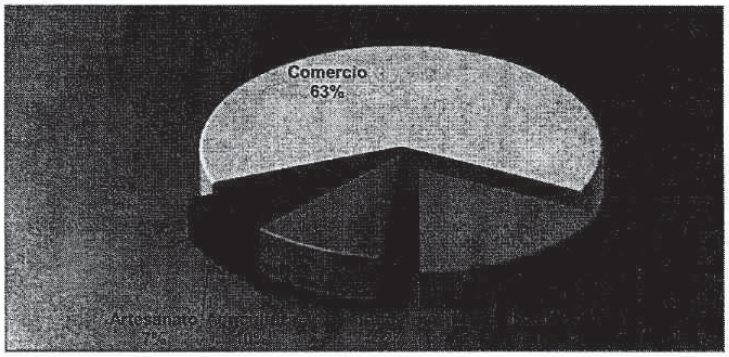
Operações Contratadas - PROSPERA 2012 – Região Administrativa



Em relação aos setores de atividades mais financiados, verifica-se que o Comércio (63%) continua sendo a atividade mais demandada pelo programa, principalmente o comércio de roupas em geral. Em seguida vem o setor de Serviços (18%), Agricultura (10%) e, com menor demanda entre os atendidos, o setores de Artesanato (7%) e Indústria (2%). A predominância do setor do Comércio sobre os demais setores de atividades deve-se, dentre outros fatores, à maior facilidade de abertura de pequenos empreendimentos nesse setor, como, por exemplo, no caso do comércio de roupas.

SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 00366 B/A

Operações Contratadas - PROSPERA 2012 – Setor de Atividade Econômica



SPL PROC 039 /2013 Folha Nº 003261 VERSO

Com 67% de participação nas concessões dos empréstimos, as mulheres confirmam, até aqui, o histórico de maiores beneficiárias dos recursos do Programa de Microcrédito, o que em geral é corrente em programas similares.

Percentual de créditos concedidos por Sexo

Educação Financeira dos Clientes do Programa

Com vistas ao aprimoramento da capacidade gerencial dos clientes do Programa de Microcrédito, tendo em vista que o Prospera não se preocupa apenas com a concessão de recursos financeiros e sim com a melhor gestão do negócio e do dinheiro que circula na empresa, foi desenvolvido o projeto Educação Financeira para os clientes, em parceria com o Banco de Brasília (BRB).

Foram distribuídas, em 2012, mais de mil cartilhas com conteúdos voltados à educação financeira dos empreendedores atendidos, sempre acompanhada de palestras com o objetivo de estimular a adoção, por parte dos tomadores de crédito, de instrumentos de proteção e de estratégias de planejamento, como por exemplo: fundo de reserva para empresa (poupança), formalização do negócio, controle do endividamento e controle de caixa da empresa. Medidas como essas evitam o risco de falência, promovem a consolidação dos pequenos negócios e preservam empregos. Ao todo foram realizadas 50 palestras no período.

Acompanhamento e Controle da Carteira de Crédito

Um dos princípios adotados pela nova gestão do Prospera é a sustentabilidade dos recursos do FUNGER, ou seja, preservar a capacidade do fundo de conceder empréstimos no presente sem comprometer a concessão de créditos no futuro. A integridade dos recursos do fundo está relacionada à adoção de instrumentos que recuperem os créditos antigos inadimplentes, com a abertura de tomada de contas para os créditos prescritos, evitando assim, fraudes e a inadimplência dos contratos novos.

A Gerência de Planejamento e Monitoramento, com o apoio de um mutirão de servidores de outras áreas, promoveu ações no âmbito da recuperação dos créditos/contratos inadimplentes, tais como:

- Inclusão de 6,034 mil CPFs e CNPJs junto ao órgão de proteção ao crédito (SERASA);
- Encaminhamento de 340 contratos para inscrição na Dívida Ativa do DF, representando quase R$ 6 milhões em créditos inadimplentes;
- Recuperação acumulada de 839 contratos, representando cerca de R$ 5,1 milhões de saldo devedor que voltaram a ser adimplentes como resultado das ações de cobrança.

O trabalho de recuperação de crédito e monitoramento da carteira contou também com força tarefa voltada para visitas e cobranças por telefone. Em 2012 foram realizadas:

- 871 visitas de acompanhamento;
- 821 visitas de cobrança;
- 477 cobranças por telefone;
- 18 mil informações prestadas.

No tocante ao índice de inadimplência dos contratos novos liberados pelo PROSPERA, chegamos ao final do ano com uma taxa em torno de 5,16%, mas muitos clientes adimplentes não tiveram o pagamento da parcela registrado no sistema. Os agentes de crédito recebem semanalmente um relatório com registro de inadimplência, verificam se ela procede, e, em caso positivo, toma providências necessárias (ligação e visitas) antes de enviar solicitação para negativar o nome do tomador junto ao órgão de proteção ao crédito (Serasa).

Com realização de Eventos-Empreendedorismo, foram utilizados recursos no valor de R$109.418,00 (cento e nove mil e quatrocentos e dezoito reais), para a realização do Fórum de Artesanato, Cooperativismo e Associativismo do DF com um público estimado de 300 pessoas, nos dias 08, 09 e 10 de maio de 2012, no Distrito Federal. No decorrer do evento houve exposição dos parceiros, CDT/UNB, Sescoop/DF, SEBRAE, e de setores interno envolvidos que expuseram as suas ações, bem como apresentou o Programa de Microcrédito PROSPERA.

2. Outras Realizações

PROGRAMA

6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1471 – Modernização de Sistema de Informação	**0**	**160.000**	**159.000**	**0**	
2490 – Modernização de Sistema de Informação – FUNGER – Distrito Federal	0	160.000	159.000	0	
8517 -Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	664.043	425.298	298.304	246.683	
7893 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-FUNGER-Distrito Federal	664.043	425.298	298.304	246.683	1

As despesas que foram executados neste Programa de Trabalho foram: pagamento dos serviços prestados pelo Banco de Brasília–BRB na operacionalização dos empréstimos e financiamentos do Programa de Microcrédito, o valor de R$240.807.68 (duzentos e quarenta mil,oitocentos e sete reais e sessenta e oito centavos) e R$ 5.875,00 (cinco mil e oitocentos e setenta e cinco reais) com despesas de material de consumo na aquisição de cartucho de cartão PVC, para a impressão das carteirinhas dos empreendedores artesãos.

3. Informações complementares

As demais ações desenvolvidas pela Subsecretaria de Microcrédito e Empreendedorismo, com exceção da realização do Fórum, não geraram despesas para o FUNGER, mas representaram iniciativas importantes para ampliar as oportunidades de geração de trabalho e renda no Distrito Federal.

Atividade	Meta Alcançada
Mutirão para divulgar o Microcrédito	25 cidades/vilas atendidas
Empregos mantidos por meio dos negócios financiados pelo Prospera	1.810
Curso de Educação Financeira	905 clientes treinados
Capacitação de empreendedores e artesãos	300 empreendedores/artesãos
Rota do Artesanato	66 feiras realizadas
Agência do Trabalhador Autônomo	1.663 pessoas encaminhadas
Producoop	11 cooperativas atendidas
II Salão de Artesanato – RENDA-SE	120 artesãos (DF e de outros Estados) beneficiados
Promover inserção produtiva de jovens em conflito com a Lei	200 jovens (Meta)

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002862 BIA

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Ao longo do ano a Subsecretaria de Microcrédito e Empreendedorismo, substituindo a antiga Subsecretaria de Ocupação e Renda, implementou nova dinâmica às ações do Programa de Microcrédito, Cooperativismo e Artesanato, traçando metas e enfatizando, com especial vigor e dinamismo, o compromisso com a empregabilidade e com a geração de ocupação e renda, contando com apoio dos servidores e com a adesão de todos os membros do Conselho de Administração do FUNGER.

O compromisso deste trabalho coletivo sempre foi o de construir não apenas um programa de microcrédito voltado exclusivamente para suprir as necessidades de crédito da população empreendedora de baixa renda do Distrito Federal, mas também uma política sustentável, preocupada com a redução da desigualdade de renda num Estado tão desigual, e com o resgate da metodologia do microcrédito produtivo orientado, ou seja, concessão de baixos valores para a produção por meio do trabalho de um agente de crédito treinado para fortalecer as pequenas unidades produtivas.

A transformação de uma política de microcrédito baseada na concessão e na recuperação do crédito realizadas de forma insustentável, como ocorria até 2010, em uma política preocupada com a construção de uma ação permanente de Estado e com a sobrevivência dos recursos da principal fonte de financiamento, o FUNGER - exigiu também a reformulação de suas normas, de sua metodologia e de seus instrumentos gerenciais e financeiros, bem como uma ampla articulação com os seus principais parceiros.

O objetivo dessas iniciativas sempre foi construir um modelo de microcrédito similar às melhores práticas desenvolvidas no Brasil e no exterior, bem como recuperar, junto à sociedade de Brasília, a credibilidade do Estado como provedor de crédito para o segmento produtivo de baixa renda.

Os princípios que estão norteando a nova gestão são:

- Sustentabilidade do Programa de Microcrédito e do FUNGER;
- Resgate da metodologia do Microcrédito Produtivo Orientado;
- Integração de Políticas Públicas;
- Redução da desigualdade de renda.

De início foi elaborado um diagnóstico da execução do Programa de Microcrédito e dos recursos humanos disponíveis. Também foi elaborado um diagnóstico da situação da inadimplência, identificando seus problemas mais agudos. Assim, um novo Plano de Ação foi estruturado.

Embora toda essa reformulação do Programa de Microcrédito, além das mudanças na sua legislação, ainda encontrou dificuldade para atuar com grupos de empreendedores iniciantes e de baixa renda. Estes, por não terem experiência em gerenciar o próprio negócio, em utilizar crédito bancário e em conseguir avalistas necessitam, além de acompanhamento e assistência técnica mais direta e permanente para se firmarem no mercado, contar com a modalidade de aval solidário.

Uma forma de superar estas dificuldades, impostas pela necessidade de obediência às normas específicas de administração e controle de recursos financeiros e de pessoal do setor público, seria avaliar a possibilidade de buscar parcerias com instituições da sociedade civil, que tenham experiência em atuar com esta clientela. Para efetivá-las seria necessário estudar formas legais de repasse de recursos do FUNGER/DF.

Além disso, há necessidade de proporcionar aos empreendedores oportunidades de adquirir e ou atualizar conhecimentos gerenciais e tecnológicos, como forma de consolidarem sua permanência no mercado. Para isso, deve-se elaborar e firmar um termo de cooperação técnica/contrato entre o SEBRAE/DF ou outras instituições, de modo a garantir a prestação formal desses serviços de acordo com as demandas específicas dos clientes do Programa de Microcrédito.

É necessário e urgente que se tomem medidas efetivas, em conjunto com o BRB, para solucionar os problemas que os sistemas gerenciais do Programa (GTD e SIAST) estão apresentando. Os relatórios gerenciais deficitários causam perda de confiança nos dados gerados. Esses sistemas necessitam de aperfeiçoamento, modernização e substituição.

Conclui-se que as ações executadas com recursos do FUNGER/DF, no exercício de 2012, encontram-se em conformidade com objetivos do Programa e com a legislação do fundo, além da previsão constante da programação orçamentária anual.

SEL PROC 059 /2013 Folha Nº 000882 VERSO

20. SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES DO DISTRITO FEDERAL – ST UO: 26.101

A Secretaria de Estado de Transportes do Distrito Federal, órgão de direção superior, diretamente subordinado ao Governador do Distrito Federal, para a execução de suas atividades, nos termos do artigo 22, do Decreto n° 32.716, de 1º de janeiro de 2011, teve a sua estrutura regimental aprovada pelo Decreto nº 33.420, de 15 de dezembro de 2011.

Tem como competência básica a administração superior das seguintes funções de Governo: formular políticas e diretrizes para os sistemas de transporte do Distrito Federal, formular política tarifária para o transporte público de passageiros, formular propostas para o sistema viário, planejar e gerenciar a sinalização indicativa e de endereçamento, formular diretrizes para o sistema de transporte de cargas, formular diretrizes para a infra-estrutura de passageiros, promover e realizar processo licitatório e a emissão de permissões e de concessões, quando da prestação indireta dos serviços de transporte público de passageiros e de sua infraestrutura.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		07	18	-	38	63
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		118	-	06	-	124
Requisitados	Órgãos do GDF	25	133	-	-	158
	Órgãos do Governo Federal	02	-	01	-	03
Outros	Estagiários	-	6	-	-	06
	Terceirizados (FUNAP)	-	44	-	-	44
Subtotal (Força de Trabalho)		**152**	**201**	**07**	**38**	**398**
(+) Cedidos para outros órgãos		-	07	-	-	07
Total Geral		**152**	**208**	**07**	**38**	**405**

Obs.: Posição em 31/12/2012.

1. Realizações

PROGRAMA TEMÁTICO:

6216 – TRANSPORTE INTEGRADO E MOBILIDADE

OBJETIVO GERAL:

Melhorar as condições de mobilidade e de acessibilidade da população do Distrito Federal a partir da implantação de um sistema de transportes moderno e eficiente.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1226 -Compensação Ambiental em Áreas de Interesse do Transporte	**100.000**	**0**	**0**	**0**	
1230 -Recuperação Ambiental em Áreas de Interesse do Transporte	**100.000**	**0**	**0**	**0**	
1794 -Implantação de Veículo Leve Sobre Pneus - Vlp Eixo Sul	**189.500.000**	**269.180.004**	**98.480.004**	**77.653.406**	
0003 - Implantação de Veículo Leve Sobre Pneus - Vlp Eixo Sul--Distrito Federal	189.500.000	269.180.004	98.480.004	77.653.406	15
1968 -Elaboração de Projetos	**21.622**	**1.000.000**	**0**	**0**	
0023 - Elaboração de Projetos-Secretaria de Transportes-Plano Piloto	21.622	1.000.000	0	0	4
2725 -Manutenção da Rodoviária do Plano Piloto	**1.247.426**	**7.269.292**	**7.237.149**	**6.135.593**	
0001 - Manutenção da Rodoviária do Plano Piloto-- Plano Piloto	1.247.426	7.269.292	7.237.149	6.135.593	5
3056 – Construção do Trevo de Triagem Norte	**0**	**0**	**0**	**0**	-
3090 -Implantação de Ciclovias	**14.957.083**	**13.957.083**	**0**	**0**	
3119 -Implantação do Corredor de Transporte Coletivo do Eixo Oeste (Linha Verde)	**10.200.000**	**25.840.000**	**3.509.488**	**3.151.418**	-
0003 - Implantação do Corredor de Transporte Coletivo do Eixo Oeste (Linha Verde) -Distrito Federal	10.200.000	25.840.000	3.509.488	3.151.418	18
3126 - -Implantação do Corredor de Transporte Coletivo do Eixo Norte	**0**	**1.000.000**	**0**	**0**	-
3128 -Implantação da Gestão do Programa de Transporte Urbano	**5.665.730**	**8.886.074**	**6.437.569**	**6.437.569**	

SEL [illegible] 039 /2013 Folha Nº 00263 [illegible]

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
0001 - Implantação da Gestão Do Programa de Transporte Urbano--Distrito Federal	5.665.730	8.886.074	6.437.569	6.437.569	6
3180 -Implantação do Sistema de Transporte Inteligente - Its	**10.867.710**	**7.967.710**	**0**	**0**	
3182 -Reforma de Terminais Rodoviários	**9.382.101**	**15.160.743**	**0**	**0**	
4002 -Manutenção de Terminais Rodoviários	**550.000**	**1.548.570**	**998.413**	**997.591**	
0001 - Manutenção de Terminais Rodoviários--Distrito Federal	550.000	1.548.570	998.413	997.591	7
4234 -Manutenção da Infraestrutura para o Transporte Público Individual e de Pequenas Cargas	**100.000**	**0**	**0**	**0**	
7220 -Construção de Terminais Rodoviários	**24.460.290**	**29.359.027**	**6.898.734**	**3.652.430**	
7909 - Construção de Terminais Rodoviários--Distrito Federal	24.460.290	30.291.290	6.898.734	2.200.502	22

OBJETIVO ESPECÍFICO:

0001 – Implantar e manter a infraestrutura de transporte rodoviário, visando soluções que priorizem o transporte coletivo e a melhoria da mobilidade e acessibilidade da população, além da expansão e modernização dos equipamentos de apoio.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Implantação do Corredor Linha Verde	%	29	-	Trimestral	38	64	89	100	ST e Sec. Obras
Implantação do Corredor Sul	%	-	-	Trimestral	47	100	100	100	ST
Implantação do Corredor Norte	%	-	-	Trimestral	-	0	40	100	DER
Implantação de Corredor na Área Central	%	-	-	Trimestral	38	76	100	100	ST

OBJETIVO ESPECÍFICO:

0003 – Desenvolver e estimular o uso de modos não motorizados de transporte, a partir da implantação de infraestrutura adequada e com acessibilidade universal.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade De Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Implantação de ciclovia em rodovias	Km	-	-	Trimestral	30	30	30	30	DER
Implantação de ciclovia urbana	Km	0	-	Trimestral	22,5	50	71	71	ST
Ampliação de ciclovias	Km	135	31/12/2010	Anual	165	195	215	245	DER/DF

SPL PROC 039/2013 Folha Nº 0028B3 VERSO

OBJETIVO ESPECÍFICO:

0006 – Modernizar o transporte público individual e de pequenas cargas, visando proporcionar à população usuária serviços eficazes, eficientes, seguros e de qualidade.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Número de veículos taxis	Unidade	3400	31/01/2011	Anual	4046	-	-	-	SUTRANSP/ST
Número de taxistas capacitados	Pessoa	3000	31/01/2011	Anual	4900	6800	-	-	SUTRANSP/ST
Número de Moto fretista cadastrados	Pessoa	-	31/01/2011	Anual	5000	10000	15000	20000	SUTRANSP/ST

OBJETIVO ESPECÍFICO:

0007 – Aprimorar a gestão dos serviços de transporte visando proporcionar à população usuária um serviço seguro integrado e de qualidade.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Fortalecimento Institucional	%	-	-	Anual	25	50	90	100	ST

Implantação do Corredor Linha Verde (Eixo Oeste)

Suas características são: priorizar o transporte coletivo em relação ao individual; melhorar a qualidade de vida da população, mediante a disponibilização de serviço de transporte público regular, confiável e seguro que permita a mobilidade sustentável; implantar a acessibilidade universal nos terminais e estações de transferência, favorecendo o acesso aos portadores de necessidades especiais; modernizar os dispositivos de controle e segurança viária.

Em 2012, a implantação do Corredor Linha Verde não atingiu a meta desejada. O percentual de 1% em 2012 e 30% (acumulado) refere-se à implantação do corredor de ônibus nos 12,5 km da EPTG. A meta de 38% prevista para 2012 diz respeito à execução de obras para a implantação dos Corredores como um todo, abrangendo o Eixo Oeste e não apenas a EPTG (que contribui com 25% do cronograma físico). Especificamente, para 2012, estavam previstas, além da conclusão das obras da EPTG, a execução de 50% das obras projetadas para a Av. Hélio Prates/Av. Comercial/Av. SAMDU (Taguatinga/Ceilândia), com aprox. 7,5 km, 50% das obras para a EPIG (Estrada Parque Indústrias Gráficas), com aprox. 5,5 km e 50% da ESPM. A não realização em 2012 deveu-se ao fato de que os contratos de repasse com a Caixa Econômica Federal ainda não foram assinados, tanto para o repasse com recursos do orçamento geral da união, como para os repasses com recursos do FGTS. A expectativa é de que os contratos venham a ser firmados no transcorrer do primeiro trimestre de 2013.

As vias que compõem o referido Corredor de Transporte, perfazendo um total de cerca de 50 km, são: EPTG, EPIG, ESPM, Av. Hélio Prates, Av. Comercial, Av. SAMDU, Pistão Norte/ Sul de Taguatinga e Av. Central (novo túnel) de Taguatinga.

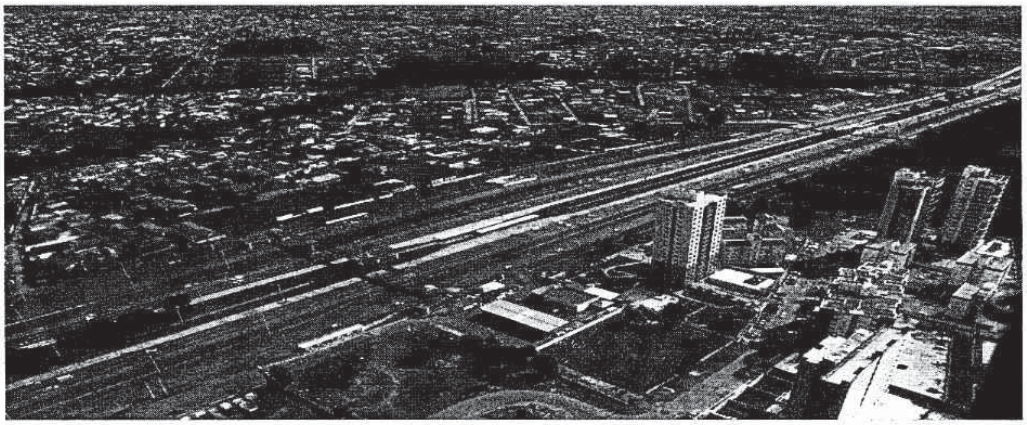
O Governo do Distrito Federal instituiu Grupo de Trabalho (Decreto nº 33.701, de 13 de junho de 2012) para análise e gestões visando à aprovação da documentação técnica, ambiental e fundiária, relativas às obras viárias do Sistema de Transporte de Passageiros – Eixo Oeste. A coordenação dos trabalhos coube à Secretaria de Obras. Com relação aos projetos, a situação até o momento com vistas à implantação do Corredor é: Projetos Executivos concluídos para as vias: Hélio Prates, Comercial e SAMDU. ESPM – Projeto Executivo concluído (termo de recebimento provisório) – aguarda aprovação do IPHAN. EPIG – Projeto Executivo (aditivo de prazo em análise pelo contratante) – Secretaria de Obras enviou o projeto ao IPHAN para aprovação. Avenida Central – elaborado estudo de impacto e viabilidade do Projeto Básico. Túnel da Avenida Central, Projeto Básico pronto.

A Planilha abaixo descreve o indicador financeiro para realização do Corredor Linha Verde, correspondente ao trecho realizado pela Secretaria de Estado de Transportes, no valor de R$ 305.948.933,00 (Trezentos e cinco milhões, novecentos e quarenta e oito mil, novecentos e trinta e três

SRT PROC 039 /2013 Folha Nº 002944 BIA

reais) e o trecho a ser realizado pela Secretaria de Obras no valor de R$ 725.675.844,00 (Setecentos e vinte e cinco milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e quatro reais).

FINANCIAMENTO BID E RECURSOS PRÓPRIOS EPTG + FINANCIAMENTO (FGTS) ESPM, EPTG, Avenida Central (Túnel), Av. Comercial, Av. Samdu, Av. Hélio Prates/ VC 311(Setor Habitacional Sol Nascente) – Ceilândia/DF. (BRT Oeste – Financiamento) + OGU EPIG E Hélio Prates			
Ano	Realização ST	Previsão de Realização Secretaria de Obras	Acum.
2012	29,67%	0,00%	0,00%
2013	0,00%	7,48%	37,15%
2014	0,00%	28,27%	65,42%
2015	0,00%	23,23%	88,65%
2016	0,00%	11,35%	100,00%
Total	29,67%	70,33%	100,00%



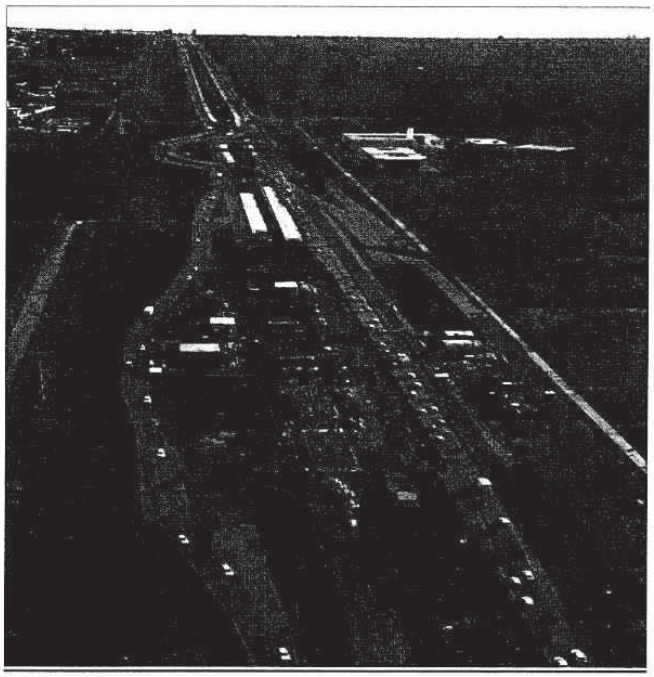
SEL FLS: 039 /2013 Folha Nº 003864 VERSO

Implantação do Corredor Eixo Sul

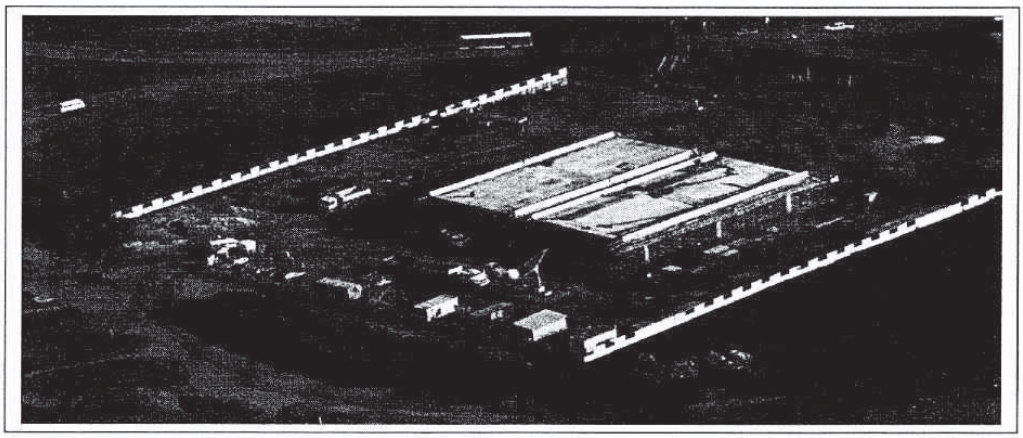
A implantação do corredor sul (renomeado como "Expresso DF"), liga às cidades de Gama, Santa Maria e Park Way, além do Entorno Sul à região do Plano Piloto. O corredor contará com linhas de ônibus expressas (sem interrupções) e linhas com estações de embarque e desembarque, integradas ao Metrô do Distrito Federal na Estação Terminal Asa Sul. Os veículos serão divididos em duas categorias: articulados, com capacidade de transportar 160 passageiros, e biarticulados, que transportam até 200 pessoas. A estimativa é que cerca de 220 mil pessoas venham a utilizar o novo transporte diariamente. Os ônibus articulados circularão em faixas exclusivas, criadas nos canteiros centrais ao longo de 42 km de corredor. O novo sistema terá ramais no Gama (8,7 km de extensão) e em Santa Maria (5,3 km). O trecho se tornará único a partir de um ponto de encontro na BR – 040, a 27,8 km de dois pontos de desembarque no Plano Piloto (terminal

Asa Sul e rodoviária do Plano Piloto). O Corredor Eixo Sul, terá dois terminais (Gama e Santa Maria), 15 estações e 15 passarelas. O sistema terá um padrão de controle operacional semelhante aos projetos metroviários, como é utilizado no Metrô – DF.

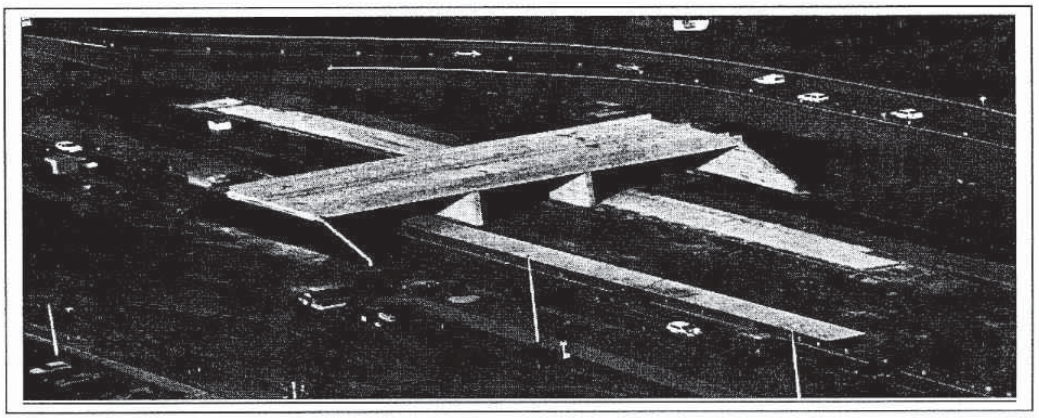
Implantação de veículo leve sobre pneus – Eixo Sul. Suas características são: implantação de corredores exclusivos de ônibus; integração de linhas alimentadoras e troncais; integração fechada e temporal; sistema de controle operacional centralizado.

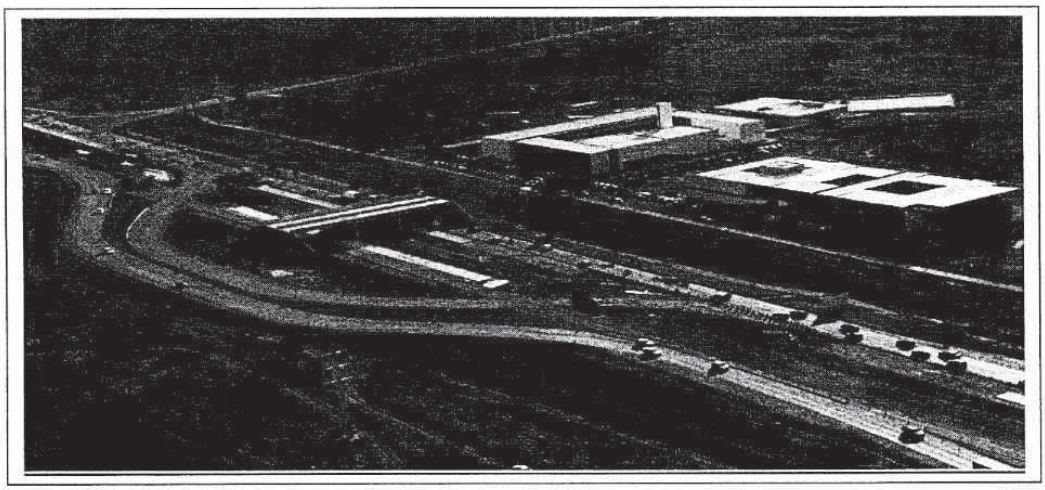


Tem como objetivo ampliar a capacidade e modernizar o Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, a partir da implantação de um sistema de BRT (Bus Rapid Transit). O Projeto Executivo está sendo elaborado concomitantemente a execução da obra pelo Consórcio BRT Sul. A obra foi iniciada em 06 de dezembro de 2011, com previsão de término em 18 meses, ou seja, junho de 2013. Execução de 20% da obra.



SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 000865 BJA





SEL FMDD 039 /2013 Folha Nº 003365 VERSO DA

Implantação do Corredor Norte

Implantação do corredor do transporte coletivo do Eixo Norte (Balão do Torto/Colorado). A Secretaria de Transportes está em conversação com o BNDES para captação de recursos da ordem de aproximadamente R$ 700 milhões para implantação do Corredor. Projetos executivos elaborados pelo DER: Trecho de Triagem Norte e implantação de marginais e ampliação do eixo viário do Torto ao Colorado. Em conversação com o BNDES, carta consulta encaminhada ao Banco.

Implantação de Corredor na Área Central

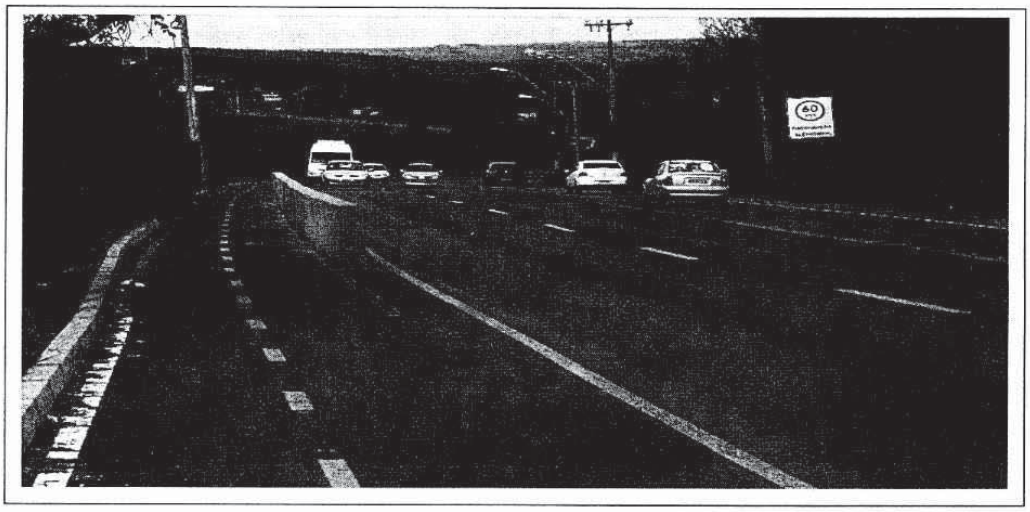
A partir do Plano Diretor de Transporte Urbano esta ação foi transformada em modal ferroviário. Portanto, deve ser alterada a denominação do indicador, desconsiderando os quantitativos previstos no Plano Plurianual.

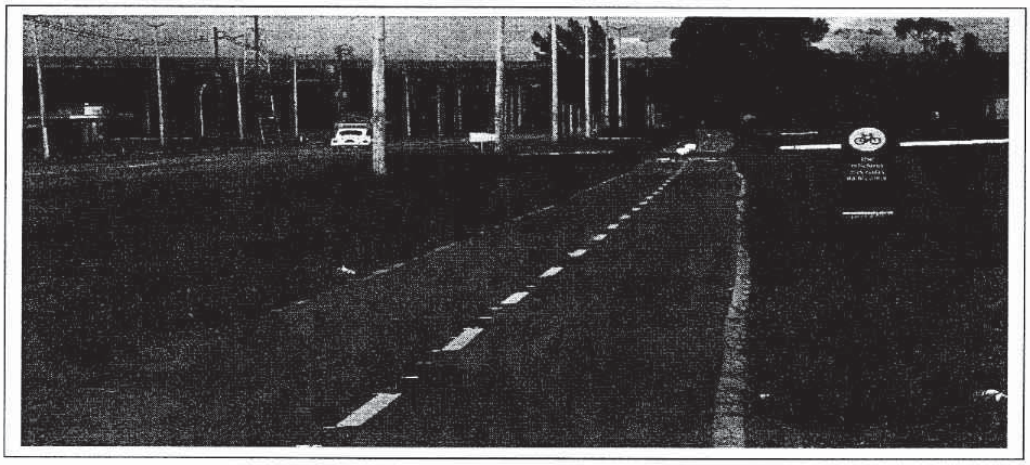
Implantação de Ciclovia em Rodovias e Ciclovia Urbana

Com o objetivo de priorizar a mobilidade urbana, por meio do uso do transporte não motorizado, em 2012 a implantação de ciclovia em rodovias e ciclovia urbana não atingiu a meta desejada.

Encontram-se em fase de licitação as obras para construção de 39 km de Ciclovias em Rodovias: DF-015/ DF-001 (trechos entre a interseção com a DF-005 e a DF-250), DF-087 (trecho da DF-085 à DF-095), DF-290 (trecho de acesso ao Gama/ BR-040), DF-001 (trecho da DF-025 até o km 22,9), DF-001 (trecho do 3º DR à DF-480).

Encontram-se, também, em fase de licitação as obras para construção de 32 km de Ciclovias em Brazlândia, Planaltina e São Sebastião.





SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002866 BIA

Número de Veículos Táxis, Taxistas Capacitados e Motofretistas Cadastrados

Estava prevista para 2012 a ampliação da frota de táxis no Distrito Federal de 3.400 para 4.046 permissões. Apesar de iniciado, o processo licitatório para concessão das permissões só será concluído em 2013.

Foram capacitados 3.000 taxistas em 2012, não atingindo a meta estimada de 4.900. Foram realizadas reuniões técnicas com o DETRAN para implementação, conjuntamente com SEST/SENAT, de treinamentos para MOTOFRETISTAS.

Fortalecimento Institucional

Em 2012, o Fortalecimento Institucional foi executado em 5% e não atingiu o estimado em 25%. Foram realizadas adequações no escopo, visando atender as intervenções e ações necessárias, destinadas a melhorar a operação e a cobertura do transporte público coletivo e a viabilizar a implantação de um sistema integrado, convergentes com o Fortalecimento Institucional previsto no PTU. As seguintes ações foram realizadas:

- Planejamento detalhado das necessidades acessórias do Projeto ITS.
- Estudos técnicos acessórios à implantação do ITS.
- Planejamento das contratações de serviços para o Fortalecimento Institucional.

– Preparação de licitação para Aquisição de Equipamentos de Informática para a ST/DF;

– Apoio à ST no processo de licitação para Concessão do Serviço Básico Rodoviário do STPC/DF (Concorrência Nº 01/2011);

– Contratação e execução de serviços de consultoria para execução do Projeto de Compatibilização e Validação do Planejamento Estratégico Governamental do Transporte Público Coletivo Urbano do DF.

– Licitação em curso para o Fortalecimento da Gestão Ambiental;

– Licitação em curso para Aquisição de Equipamentos de Monitoramento de Ar e Sonora.

Compensação Ambiental em Áreas de Interesse do Transporte:

– Firmado Termo de Compromisso entre o IBRAM e a Secretaria de Transportes do DF, Compensação Florestal Nº 100.000.006/2012, em 31.07.2012, que prevê: execução das obras de pavimentação das vias de acesso à Escola Classe Jardim Botânico – ECJB; e o plantio de 87.885 mudas de espécies nativas no Jardim Botânico de Brasília.

– Firmado Termo de Compromisso entre o IBRAM e a Secretaria de Transportes do DF, Compensação Ambiental e Florestal Nº 100.000.005/2012, em 31.07.2012, que prevê a aquisição de veículos de apoio ao combate a incêndios florestais destinados às Unidades de Conservação: Parque Ecológico Ezechias Heringer e Reserva Biológica do Guará.

Elaboração de Projetos:

– Acompanhamento da elaboração do projeto executivo de adequação viária da EPIG, por meio de contrato da Secretaria de Obras.

– Acompanhamento da elaboração do projeto executivo de adequação viária da ESPM, por meio de contrato da Novacap. Projeto concluído em março/12, mas que ainda necessita a aprovação pelo IPHAN.

– Licitação em andamento para contratação de projeto executivo para construção de passagens subterrâneas no Eixo Rodoviário (Eixão).

– Iniciada a elaboração de projetos básicos e executivos para a Reforma de Terminais de Ônibus nas seguintes localidades: Gama Setor Central, Sobradinho I Centro e Brazlândia Centro.

Manutenção da Rodoviária do Plano Piloto:

– Troca das 12 escadas rolantes da Rodoviária de Brasília (concluída)
– Troca dos 06 elevadores da Rodoviária de Brasília (em andamento)
– Instalação de Monitores Multimídia na Rodoviária de Brasília

SEL FLS: 039 /2013 Folha Nº 003366 VERSO

Implantação da Gestão do Programa de Transporte Urbano:

a) Administração do Programa

– Planejamento e monitoramento do Programa.

– Revisões e atualizações do cronograma físico do Programa e da programação financeira correspondente.

– Manutenção do Sistema de Informações Gerenciais do Programa (SIG).

– Planejamento e monitoramento financeiro do Programa, em conformidade com as normas do BID.

– Elaboração, revisão e atualização de controle físico, financeiro e econômico dos contratos do Programa.

– Execução de demonstrativos de despesas e controle de desembolsos e aportes locais, além dos relatórios de prestação de contas dos recursos do empréstimo.

– Apoio ao DER-DF à complementação das Obras de Adequação Viária da DF-085 (EPTG).

– Revisões do Plano de Aquisições do Programa.

– Administração financeira do Programa.

– Gestão do contrato de empréstimo.

– Programação orçamentária para 2013.

– Apoio à ST na preparação do planejamento estratégico no que se refere às ações do Programa.

– Estudos, planejamento e propostas relativos ao PTU II.

– Apoio à UEGP com relação ao Plano de Fortalecimento Institucional, abrangendo as necessidades acessórias do Projeto ITS, as ações para implantação da Gestão por Processos no âmbito da ST e a consolidação do Planejamento Estratégico.

– Atendimento às solicitações dos órgãos de controle e à auditoria externa do BID/ TCDF.

– Elaboração de relatórios mensais, semestrais e específicos.

– Elaboração de termos de referência e de editais para licitações.

– Gerenciamento dos processos licitatórios.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002867 DIA

– Reuniões e contatos com os Co-Executores sobre a situação de andamento das diversas ações, tais como: elaboração de termos de referências para contratação de projetos, acompanhamento e análise de projetos do PTU, e apoio à supervisão de obras.

– Gestão da contratação e execução de Projetos, Obras, Aquisições e Serviços relativos ao Programa.

– Gerenciamento da regularização fundiária das áreas onde serão construídos novos Terminais de Ônibus Urbanos.

– Apoio às UGL (NOVACAP, DER e DFTRANS) nas ações do Programa, no acompanhamento dos prazos, custos e qualidade;

– Gerenciamento, acompanhamento e controle da implementação dos programas previstos no Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS), bem como o seu monitoramento.

b) Gestão e Supervisão Social e Ambiental

– Elaboração de Termos de Referência para contratação de serviços previstos no Programa de Gestão Ambiental e Social (PGAS);

– Acompanhamento e controle da implementação das medidas recomendadas nos estudos ambientais;

– Gestão do contrato para execução do Programa de Comunicação Social e Ambiental do PTU/DF.

– Gerenciamento, acompanhamento e controle da implementação dos programas previstos no Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS), bem como o seu monitoramento;

– Gerenciamento das ações ambientais em função da fase de conclusão dos serviços pelo DER/DF e pelo Consórcio Construtor, visando à segurança e ao cumprimento das condicionantes constantes do licenciamento ambiental das obras de ampliação da rodovia DF-085 (EPTG) já executadas.

– Orientação e acompanhamento da implementação do Plano de Compensação Ambiental – PCA ou Plano de Controle Ambiental (PCA).

– Gestão do licenciamento ambiental das obras e serviços do PTU/DF (licenças, autorizações, outorgas e demais procedimentos administrativos e legais referente ao tema).

Implantação do Sistema Inteligente de Transportes – ITS

Projeto sendo refinado pelo Programa de Transporte Urbano – PTU. Está sendo adequado ao contrato do BRT Sul para meados de 2013. Encontra-se em fase final de avaliação tendo em vista a proposta mais adequada considerando o cenário atual e o prazo de implantação.

Reforma dos Terminais Rodoviários

Em 2012, a reforma dos terminais rodoviários não atingiu a meta desejada. Encontram-se em ***fase de licitação*** as obras para a Reforma de 09 Terminais de Ônibus nas seguintes localidades: Ceilândia - Setor P Sul, Taguatinga - Setor M Norte, Taguatinga Sul, Guará I, Guará II, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Planaltina e Cruzeiro Novo. Em ***fase de elaboração*** de projetos básicos e executivos, a Reforma de Terminais de Ônibus nas seguintes localidades: Gama Setor Central, Sobradinho I Centro e Brazlândia Centro.

Manutenção de Terminais Rodoviários

Foram realizadas 348 (trezentas e quarenta e oito) ordens de serviços referentes à manutenção dos terminais rodoviários, destacamos o serviço de aplicação de cerâmicas, pisos, recuperação e reparos elétricos e hidráulicos no Terminal de Taguatinga, a renovação de toda a rede de esgoto e água pluvial do terminal de Planaltina, a instalação e montagem da cobertura lateral do telhado e instalação de conexão do Terminal do Guará II, a instalação, aplicação de pisos e cerâmicas, pintura, instalação de portas, na sala do Posto Policial da Polícia Militar, no Terminal do Gama.

Além disso, foram mantidos e monitorados os serviços de conservação e limpeza, vigilância, fornecimento de energia elétrica e água nos terminais rodoviários. Foi solicitada a instalação e prestação de serviços de telefonia e de acesso à internet em todos os terminais, assim como a parceria do Serviço de Limpeza Urbana – SLU em operações de capinagem e pintura de meio fio, garantindo assim a limpeza dos terminais. Está sendo articulada, com o DETRAN/DF, a implantação de sinalização do tráfego nas vias de acesso e ao redor dos terminais.

Foram prestados diversos serviços de manutenção em todos os terminais rodoviários, abrangendo recuperação elétrica e hidráulica; serviços de metalurgia de corte; montagem; soldagem, pintura em alvenaria, portas, esquadrias; assentamento de cerâmicas e pisos; instalação de equipamentos de ar condicionado; instalação de fechadura e trincos; conserto de telhado e recuperação de fachadas, desentupimento e desobstrução de tubulação e calhas.

SEL. PROC. 039 /2013 Folha Nº 003867 VERSO BJA

Manutenção da Infraestrutura para o Transporte Público Individual e de Pequenas Cargas

No fim do ano de 2012, foram retirados de operação 07 táxis piratas que operavam irregularmente no serviço. Foram aplicados também, 2095 autos de infração e 1600 notificações de infração. Ressalta-se ainda o treinamento e capacitação de 3000 taxistas em 2012, não atingindo o estimado de 4900.

Foram realizadas reuniões técnicas com o DETRAN para implementação, conjuntamente com SEST/SENAT, de treinamentos para MOTOFRETISTAS.

Está em execução a obra relacionada ao estacionamento de 800 vagas do Aeroporto Internacional de Brasília.

Serão licitadas 646 (seiscentos e quarenta e seis) novas permissões para o Serviço de Transporte Público Individual de Passageiros ou Bens, incluindo veículos com acessibilidade universal. Suas características são: ampliar a oferta de serviço de táxis em todo o Distrito Federal, atendendo a demanda reprimida e ainda, prevendo o aumento de demanda na época da Copa das Confederações e da Copa de 2014. Situação Atual: Projeto Básico já foi elaborado e submetido à apreciação do Secretário de Transportes. Não haverá custos para o GDF.

Construção dos Terminais Rodoviários

Em 2012, a construção dos terminais rodoviários não atingiu a meta desejada. Encontram-se em fase de licitação as obras para a Construção de 08 Terminais de Ônibus nas seguintes localidades: Gama Leste, Ceilândia - QNR, Sobradinho II, Recanto das Emas I, Recanto das Emas II, Samambaia Norte, Samambaia Sul e Riacho Fundo II. Estão em fase de elaboração de projetos básicos e executivos a Reforma de Terminais de Ônibus nas seguintes localidades: Gama Setor Central, Sobradinho I Centro e Brazlândia Centro. No âmbito da ST, a título de contrapartida, já havia sido concluída a reforma de 03 terminais: Setor Veredas – Brazlândia, Riacho Fundo I e S. Sebastião. Ainda, como contrapartida, encontram-se em fase final de execução, as obras de reforma e ampliação do Terminal do Setor "O" Ceilândia, além das obras de construção dos Terminais de Santa Maria 401 e 119, a serem iniciadas.

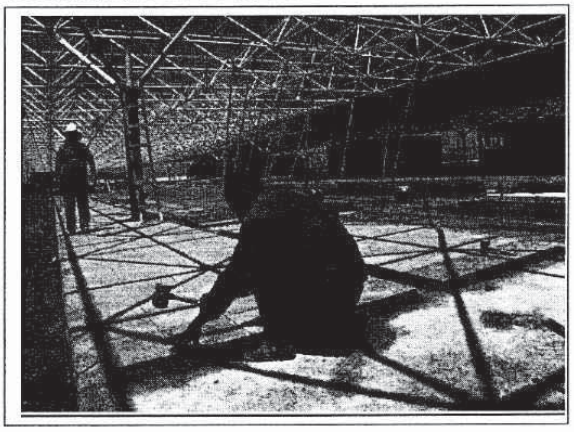
Terminal Setor "O"

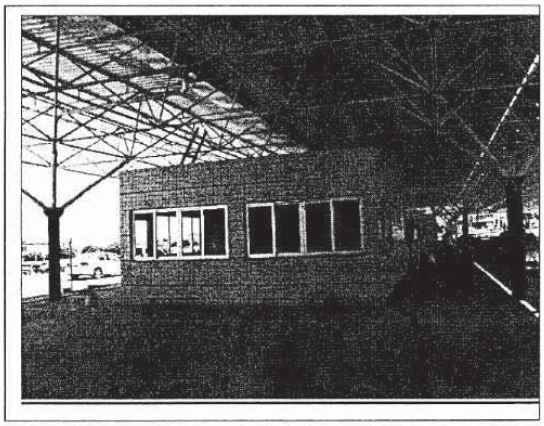
Objetivo: Obra de reforma de ampliação do Terminal Urbano de Passageiros na Ceilândia – Setor "O".

Característica: Implantação de 36 baias e construção de área de estocagem de ônibus.

Situação Atual: Obra concluída e em fase de recebimento.

Recursos previstos: R$ 6.480.078,29 milhões, recursos negociados junto ao BNDES.





SRL IRDC 039 /2013 Folha Nº 002868

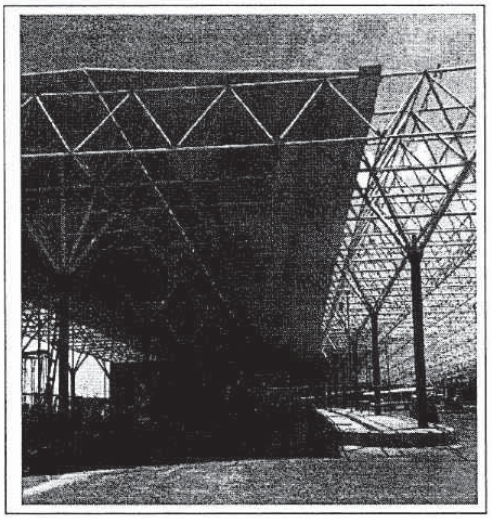
Terminal de Santa Maria

Objetivo: Construção do Terminal Urbano de Passageiros no Eixo Sul – Expresso DF, Quadra 401, incluindo obras civis, instalações e estrutura metálica de cobertura.

Característica: Construção de terminal na Região Administrativa de Santa Maria, contendo 44 baias, área de estocagem e área de construção de 2.289 m2.

Situação Atual: Obra prevista para execução em 210 dias, com previsão de início no mês de dezembro de 2012. Financiamento disponível através do BNDES. Obra não iniciada, com previsão para término em dezembro de 2013. Recursos Previstos: R$ 1.902.930,92 milhões.

SEL FOLHA 039 /2013 Folha Nº 002868 VERSO



Terminal de Integração Asa Norte

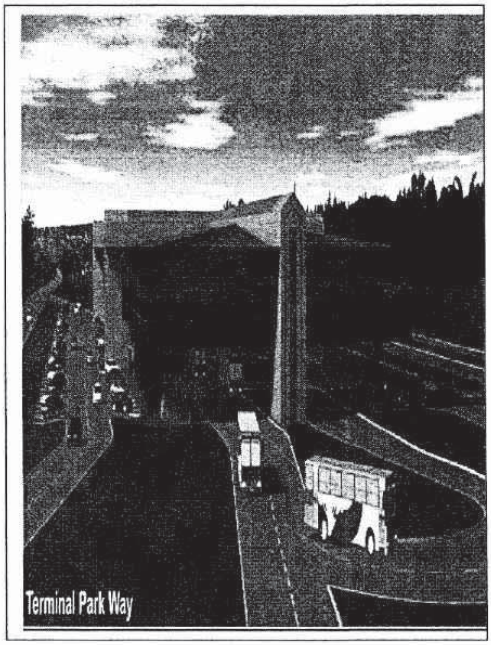
Objetivo: Programa de Desenvolvimento Integrado do Entorno do Distrito Federal, visa dotar o Governo do Estado de Goiás de instrumentos que possibilitem o planejamento e o desenvolvimento sustentável da região, identificando potencialidades, necessidades, cadeias produtivas, obstáculos e restrições, definindo prioridades e ações para implantar infraestrutura urbana, com vistas à atenuar as desigualdades econômicas e sociais existentes.

Características: Construção de terminal de integração Asa Norte que permitirá a integração operacional e tarifária com a racionalização do número de linhas entre o Distrito Federal e os municípios do Entorno, proporcionando facilidade, conforto, segurança e rapidez para os usuários dos serviços de transporte público coletivo. Proporcionar a articulação e o planejamento com os municípios da região do Entorno. Situação Atual: Carteira de projetos definida, aguardando apreciação e aprovação pelo Ministério das Cidades.Recursos Previstos: R$ 40 milhões

Terminal de Integração *Park Way*

Objetivo: Importante Terminal para a integração das linhas que vem do Eixo Sudoeste (Guará, Riacho Fundo, Núcleo Bandeirante), do Eixo Sul (Gama e Santa Maria) e dos Municípios do Entorno, com destino ao Eixo Leste (Lago Sul, Lago Norte, Paranoá e Aeroporto).

Características: Integração de linhas troncais e alimentadoras/distribuidoras; integração fechada e temporal; partido arquitetônico procura integrar entorno imediato (Parkway, Metropolitana e Vargem Bonita).Situação Atual: contratação de projetista pelo PTU para elaboração do projeto executivo.Recursos Previstos: R$ 23.936.430,43 milhões.



PROGRAMA:

6010 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - TRANSPORTE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3903 -Reforma de Prédios e Próprios	**300.000**	**0**	**0**	**0**	
4088 -Capacitação de Servidores	**150.000**	**0**	**0**	**0**	
8502 -Administração de Pessoal	**8.224.642**	**15.092.547**	**14.963.631**	**14.963.631**	
6987 - Administração de Pessoal-Secretaria de Transportes- Plano Piloto	8.224.642	15.092.547	14.963.631	14.963.631	1
8504 -CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	**730.000**	**904.755**	**904.722**	**904.722**	
0010 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE TRANSPORTES- PLANO PILOTO	730.000	904.755	904.722	904.722	2,16 e 17
8517 -Manutenção De Serviços Administrativos Gerais	**4.360.000**	**5.473.678**	**3.866.751**	**2.851.731**	
0009 - Manutenção De Serviços Administrativos Gerais-Secretaria De Transportes- Plano Piloto	4.360.000	5.473.678	3.866.751	2.851.731	3

PROGRAMA TEMÁTICO:

6215 – TRÂNSITO SEGURO

Execução Orçamentária e Financeira

5027 -Implantação de Sinalização (Copa 2014)	**500.000**	**0**	**0**	**0**	
0001 - Implantação de Sinalização (Copa 2014) - Distrito Federal	500.000	0	0	0	12

Em 2012 foram implantadas 2.983 placas de sinalização e endereçamento nas seguintes localidades: Brasília, São Sebastião, Cidade Estrutural e SCIA. Encontra-se em andamento a implantação de sinalização em Samambaia. Houve reposição de placas somente na região tombada de Brasília com exceção do Setor de Administração Federal Sul. Foram realizadas limpeza e manutenção de 2012 placas de sinalização na Região Administrativa de Brasília.

Estão previstas para 2013 os seguintes serviços:

– Sinalização Especial para Copa das Confederações (2013) e Copa do Mundo (2014) - 1.000 placas a serem implantadas.

– Reposição de 500 placas na área tombada de Brasília (Plano Piloto, Lago Norte, Lago Sul, Cruzeiro, Octogonal, Sudoeste e Candangolândia).

PROGRAMA TEMÁTICO:

6222 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2426 -Reintegra Cidadão	**550.000**	**357.937**	**357.934**	**311.934**	
0024 - Reintegra Cidadão-Secretaria De Transportes-Distrito Federal	550.000	357.937	357.934	311.934	10

Durante o ano de 2012 a Secretaria de Estado de Transportes assistiu e ressocializou uma média de 34 sentenciados por mês, mediante contrato firmado com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP. Pretende-se para 2013 dar continuidade às ações desenvolvidas no âmbito deste contrato.

2. Outras Realizações

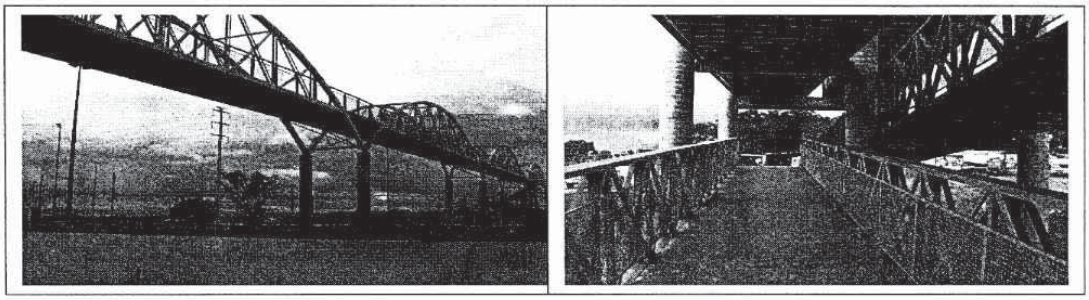
2.1. Passarela DF 001

– Objetivo: Melhoria da segurança Viária

– Característica: Contratação e execução, a cargo do DER-DF, da construção de passarela na DF-001 (EPCT) – trecho BR-060/ DF-075 (EPNB). Obra a ser apresentada como contrapartida do PTU/DF.

– Situação Atual: Conclusão prevista para 31/01/2013

– Recursos previstos: R$ 1.218.484,17.



Readequação Viária Guará

– Objetivo: Obra de readequação viária

– Característica: Contratação e execução, a cargo da Novacap, de obra de adequação viária para Tratamento de Local Crítico, via R1 (QE 01/02) no Guará I.

– Situação Atual: Obra concluída a ser apresentada como contrapartida do PTU/DF.

– Recursos previstos: R$ 720.966,24

SPL PROC 029 /2013 Folha Nº 002849 VERSO 3ª A

2.3. Licitação do Sistema de Transporte Público Coletivo – STPC/DF

- **Serviço Básico**

Objetivo: A licitação tem por objeto a outorga de Concessão para prestação e exploração de Serviço Básico Rodoviário do STPC/DF por meio de veículos de transporte coletivo de passageiros, distribuída em cinco lotes, conforme previsto no edital e anexos.

Características: Edital de Concorrência nº 01/2011 – ST apresenta como expectativa além da regularização das delegações, a implantação do modelo integrado e a renovação e modernização da frota de veículos. Serão renovados 2.580 veículos.

Situação atual: Previsão de assinatura de contratos para 2 bacias até o início de 2013 e abertura de novo certame paras as 3 bacias restantes.

Recursos Previstos: Não haverá custos para o GDF.

- **Contrato Emergencial**

Objetivo: Contratação direta de 80 veículos, lotes de 10, para operarem na Região Administrativa de Planaltina.

Características: Procedimento de contratação direta – Contrato Emergencial para a operação imediata de 80 ônibus com vistas à regularização dos serviços e atender a demanda de passageiros na cidade de Planaltina.

Situação atual: Foram assinados 4 (quatro) contratos, para a operação da frota de 4 (quatro) lotes com 10 (dez) ônibus em cada contrato. Assim sendo, encontram-se em operação 40 novos ônibus para Planaltina desde agosto de 2012.

Recursos Previstos: Não haverá custos para o GDF.

2.4. Legislação

a) Regulamentação do Serviço de Turismo no Distrito Federal

Objetivo: Estabelecer regras para a atividade de Transporte de Turismo no DF, regulamentando a operação dos serviços e ainda, incentivando a iniciativa privada a investir em veículos novos e adequados às diversas necessidades de deslocamentos dos turistas.

Características: Os serviços de Transporte de Turismo no DF não estão regulamentados, dificultando o desempenho das atividades por parte da iniciativa privada, prejudicando o desenvolvimento do turismo na capital. Sem a devida regulamentação não há como proceder ao controle e à fiscalização dos serviços.

Situação Atual: A atividade vem sendo regulamentada pelo Governo Federal. Sendo necessário que exista uma regulamentação local específica. A regulamentação vem sendo elaborada com a participação de representantes da Secretaria de Turismo, DETRAN/DF, DFTRANS, sob a coordenação da Secretaria de Transportes. A minuta de Decreto encontra-se em fase final de elaboração e será submetida à apreciação da Procuradoria Geral do DF e posteriormente, ao Senhor Governador, até o final do primeiro trimestre de 2013.

Recursos Previstos: Não haverá custos para o GDF.

b) Regulamentação do Sistema de Bicicletas Públicas

Objetivo: Instituir, no território no Distrito Federal, o Sistema de Bicicletas Públicas.

Características: Definido como solução tecnológica sustentável para a disponibilização e gerenciamento do uso de bicicletas em pequenos percursos, destinado a facilitar o deslocamento de pessoas, baseado no aluguel de bicicletas, acessíveis em estações providas de mecanismos de autoatendimento, a serem implantadas em locais onde existam ciclovias ou ciclofaixas implantadas, com vistas à segurança dos usuários.

Situação Atual: Minuta de Decreto em apreciação pela Secretaria de Transportes.

Recursos Previstos: Não haverá custos para o GDF.

2.5. Pesquisa

Estudo de Transporte para Exploração de Sistema de Bicicletas de Aluguel no DF

Objetivo: Implantar no DF o Sistema de Bicicletas Públicas. Para isso estão sendo realizadas pesquisas junto à população do DF tendo por objeto a estimativa de demanda e análise do perfil socioeconômico dos potenciais usuários de bicicletas de aluguel, para estudos de tarifa e identificação de itinerários de deslocamentos na rede cicloviário do DF.

Características: Para atender a estes objetivos o estudo prevê o desenvolvimento das seguintes atividades: Relatório de Planejamento Global, Pesquisa de Campo, Estudo de Demanda e

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 0028870 — BRASÍLIA

Definição de Rotas e Itinerários e Estações, Estudos Socioeconômicos, Conhecimento de Experiências Antecedentes e Projeto Básico para Edital de Licitação.

Situação Atual: Entregue os primeiros produtos em dezembro de 2012, referentes à Pesquisa de Campo. Foram realizadas pesquisas junto aos usuários do transporte coletivo – rodoviário e metroviário, e usuários de turismo e lazer. Sendo entrevistadas mais de nove mil pessoas.

Recursos Previstos: A pesquisa foi contratada com recursos do Programa de Transporte Urbano – PTU.

2.6. É importante destacar a participação desta Secretaria no Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do **Plano de Mobilidade para a Copa das Confederações e Copa de 2014,** conforme exigências do Comitê Organizador Local – COL e da FIFA, assim como a colaboração na redação da Minuta do Projeto de Lei Geral da Copa.

2.7. Ressalta-se ainda as atividades desenvolvidas pela Secretaria de Transportes relativas ao **acompanhamento**, junto aos órgãos executores, dos seguintes projetos:

a) Expansão e Modernização do Metrô

Objetivo: Aumentar a oferta do serviço e atender a uma maior parcela da população do Distrito Federal, em particular aquela de baixa renda.

Características: Aumento da capacidade do sistema metroviário; atualização tecnológica dos equipamentos; redução dos custos de manutenção; incremento do número de passageiros transportados, através do aumento da área de atendimento e integração modal (ônibus, bicicletas, automóveis – estacionamentos).

Situação Atual: Resultado da concorrência (publicado no DO/DF de 11.07.12) para a concepção dos projetos, básico e executivo, apontou a empresa Engevix como a vencedora do certame. A conclusão dos projetos está prevista para o início de 2013 e o início da construção para o final de 2013, após a licitação, com previsão de entrega em 2015.

Recursos Previstos: 701.224,54 milhões.

b) Ampliação da DF-047

Objetivo: Intervenção na DF-047 (EPAR), com vistas à melhoria da capacidade da rodovia, com o aumento no seu nível de serviço.

Características: Implantação de vias marginais; atendimento às diretrizes do tombamento de Brasília, integrar a obra da rodovia ao Veículo Leve sobre Trilhos – VLP e ao Eixo Sul (Expresso DF) e minimizar os impactos ao meio ambiente.

Situação Atual: Contrato nº 062/2012-DER/DF, com o Consórcio EPAR, com o objetivo de execução da obra de aumento de capacidade e melhoramentos na rodovia DF-047, Trecho entre o Aeroporto Internacional de Brasília e o entroncamento da rodovia DF-051 (EPGU/DF004 (EPNA/Balão Camargo Corrêa). Vigência do prazo até 30.06.2014. Data de assinatura do contrato, 26.11.2012. Início dos Serviços: Instrução de Serviço nº 22/2012, assinado em 26.11.2012. Extensão: 6,68km. Está previsto novo edital de licitação para o VIADUTO TIPO FERRADURA na DF-047, acesso ao Terminal 2 do Aeroporto. A ser licitado em meados de março de 2013, após a finalização dos projetos que se encontram em andamento.

Recursos Previstos: Valor R$ 43.400.987,10 milhões. Estimativa preliminar de custo para o viaduto tipo ferradura, valor R$ 14.955.750,39.

A diferença dos recursos do que foi negociado com a CEF, no valor previsto inicialmente de R$ 103.368.500,91, o DER ainda não obteve nenhuma informação da Secretaria de Captação de Recursos, quanto a sua provação.

c) Implantação do Anel Viário

Objetivo: Racionalizar o tráfego de veículos pesados nas vias centrais do DF, inibir o tráfego de carretas pela Barragem do Paranoá (aterro de terra construído em 1959 para veículos leves), e fomentar o desenvolvimento econômico de microrregiões próximas ao Entorno e de cidades polos como Formosa, Unaí, Cristalina, Luziânia e Alexânia.

Características: Primeira fase (tramo leste) Pavimentação de 22,8 km da DF 100, da DF 250 à DF 270. Duplicação de 39,3 km da DF 100, da BR-020 até intersecção com a DF 270. Duplicação e recuperação de 3,0 km da BR 020, da Divisa DF/GO até a entrada de Formosa. Segunda fase (segmento sul) Pavimentação de 18,3 km da DF 270, da DF 100 à região do Capão Seco. Duplicação de 21,7 km da DF 270, da DF 100 à DF 130. Recuperação de 3,4 km da DF 270, do Capão Seco à DF 130. Duplicação de 0,5 km da DF 130, da DF 270 à BR 251 (Café sem Troco). Duplicação e recuperação de 46,8 km da BR 251, da DF 130 à BR 040. Construção e recuperação de 16,8 km de pistas marginais à BR 040, da BR 251 até a DF 290. Construção e recuperação de 17,8 km de pistas marginais à DF 290, da BR 040 até o Ribeirão do Alagado. Duplicação e recuperação de 36,1 km da DF 290, do Ribeirão Alagoado até a BR 060. Terceira fase (tramo oeste) Duplicação e recuperação de 29,2 km da DF 180, da DF 290 à BR 070.

SFL PROC 039 /2013 Folha Nº 002870 VERSO 3/4

Construção de 5,2 km de pistas marginais à BR 070, da DF 180 ao novo trecho da DF 180. Recuperação de 5,2 km da BR 070, no trecho da DF 180. Duplicação e recuperação de 7,6 km da DF 180, da BR 070 à BR 251. Duplicação e recuperação de 30,6 km da DF 180, da DF 445 à Divisa DF/GO. Duplicação e recuperação de 18,9 km da BR 251, da BR 070 à DF 445 (variante). Situação Atual: Carteira de projetos definida, aguardando apreciação pelo Ministério das Cidades.

Recursos Previstos: R$ 952.000.000,00 milhões.

d) Implantação de Faixas Exclusivas para o Transporte Coletivo

Trabalho conjunto entre DFTRANS, DETRAN, DER e ST com vistas a mitigar os impactos gerados no trânsito com a implantação de faixas prioritárias de transporte coletivo em vias urbanas e rodovias do DF. Foram implantadas faixas na W3 Sul e Norte, Estrada do Setor Policial Militar – ESPM e na Estrada Parque Núcleo Bandeirante – EPNB. O projeto está requerendo o acompanhamento e a monitoração por parte dos órgãos envolvidos, com relação ao comportamento do tráfego em geral. Várias avaliações técnicas estão sendo realizadas nas faixas implantadas, principalmente naquelas que estão apresentando problemas de retenção, entre outros.

3. Informações complementares

Elencamos, a seguir, as demais ações realizadas pela Secretaria de Estado de Transportes durante o ano de 2012, consideradas relevantes, mas que não puderam ser agrupadas por programas e/ou nos itens anteriores:

1. Elaboração do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Transportes
   - Período: janeiro a março de 2012
   - Situação Atual: Concluído, aprovado e aguardando publicação no DODF.
2. Elaboração do Regimento Interno da Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI/ST
   - Período: março de 2012
   - Situação Atual: Concluído, aprovado e aguardando publicação no DODF.
3. Elaboração do Regimento Interno do Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação – CTI/ST
   - Período: abril a setembro de 2012
   - Situação Atual: Concluído
4. Apoio Técnico na Coordenação das Reuniões do Grupo de Trabalho de Transportes do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do DF.
   - Período: a partir de maio de 2012
   - Situação Atual: reuniões mensais em andamento
5. Análise de Viabilidade Técnica da Proposta de Criação de Subsecretaria de Auditoria, Fiscalização e Controle no âmbito da Secretaria de Estado de Transportes.
   - Período: 24/07 a 25/08/2012
   - Situação Atual: Estudo concluído
6. Elaboração do Programa de Modernização da Subsecretaria de Transporte Público Coletivo e Individual
   - Período: janeiro a dezembro de 2012
   - Situação Atual: em andamento
7. Elaboração do Estudo da Força de Trabalho da Secretaria de Estado de Transportes
   - Período: janeiro a abril de 2012
   - Situação Atual: concluído
8. Coordenação do Planejamento Estratégico da Secretaria de Transportes
   - Período: abril a julho de 2012
   - Situação Atual: aguardando Estudo de Macroprocessos para o Fortalecimento Institucional
9. Apoio na organização do 19º Congresso de Transporte e Trânsito, previsto para outubro de 2013
   - Período: janeiro de 2012 a outubro de 2013
   - Ações realizadas: Captação de patrocinadores, reserva de espaço físico, instituição de Comitê Local, organização das reuniões do Comitê Local.
   - Situação Atual: em andamento
10. Membro do Comitê de Mobilidade por Bicicleta no Distrito Federal
    - Período: a partir de julho de 2011

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002871 ASSIA

– Ações Realizadas: participação e elaboração do Planejamento Estratégico do Comitê, do Regimento Interno e das Diretrizes do Plano de Mobilidade por Bicicleta no Distrito Federal; Elaboração de Termo de Referência para contratação de serviço de consultoria para levantamento de informações e dados técnicos que subsidiarão o Projeto Básico, que compõe o Edital de Licitação, para outorga de concessão para instalação, operação e manutenção de estações de locação de bicicletas de aluguel; participação do GT de Rotas Turísticas e do GT de Ciclofaixa do Lazer.

– Situação atual – Em andamento

11. Representação da Secretaria de Transportes no Conselho de Deficientes Físicos do Distrito Federal
12. Representação da Secretaria de Transportes no Conselho dos Direitos do Idoso
13. Representação da Secretaria de Transportes nos eventos relativos ao Comitê do Orçamento Participativo
14. Elaboração de 03 Projetos de Capacitação para os servidores da Secretaria de Estado de Transportes
15. Acompanhamento do Projeto de Concessão de Garagens e Estacionamentos Públicos de Brasília

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Com base nas informações acima relatadas é possível afirmar que os programas e ações planejados pela Secretaria de Estado de Transportes estão sendo executados, apesar de alguns cronogramas em atraso.

Foram detectadas algumas dificuldades na execução das ações do setor transportes durante o ano de 2012, que impactaram diretamente no prazo de execução de obras e serviços, decorrentes, em alguns casos, da falta de recursos orçamentários e financeiros e em outros devido à carência de corpo técnico qualificado e com capacidade para elaboração de projetos executivos, exigindo assim a contratação desse tipo de serviço antes da contratação específica para a realização da obra, o que ocasiona maior morosidade ao processo. Há que se considerar ainda os entraves administrativos e burocráticos, bem como as exigências dos órgãos de controle interno que comprometem o andamento dos programas, projetos e ações.

Para 2013 espera-se, o cumprimento das ações estabelecidas no Plano Plurianual – PPA, a continuidade das ações relativas ao fortalecimento institucional da Secretaria, o início do transporte integrado, a conclusão do *Bus Rapid Transit* – BRT, a conclusão da licitação do Sistema de Transporte Público Coletivo e o início efetivo da sua operacionalização, a inauguração do Terminal do Setor O, a implantação do Sistema de Bicicletas Públicas, a licitação para novas permissões de táxi, dentre outras ações que permitam a melhoria da mobilidade urbana no Distrito Federal.

SEL PROC 039/2013 Folha Nº 002871 VERSO

20.1. SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA LTDA – TCB – UO: 26.201

A Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda - TCB é uma Empresa Pública de Direito Privado, criada em 1.º de junho de 1961, sob a forma de Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada, tendo como sócios cotistas o Distrito Federal (majoritário) e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP.

O Capital Social da Empresa é de R$ 28.723.580,00 (vinte e oito milhões, setecentos e vinte e três mil, quinhentos e oitenta reais), distribuídos da seguinte forma: Distrito Federal: R$ 28.723.332,00 – 0,9999% e NOVACAP: R$ 248,00 – 0,0001%.

A Empresa é vinculada à Secretaria de Estado de Transportes e tem por objetivo a exploração dos serviços de transportes coletivos urbanos na área do Distrito Federal.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro da TCB)	18	33	6	250	307
Comissionados (Sem vinculo efetivo)	21	-	-	-	21
Requisitados / Estagiários	-	14	-	-	14
Subtotal (Força de Trabalho)	**39**	**47**	**6**	**250**	**342**
(+) Cedidos para outros órgãos	-	479	-	-	479
Total Geral	**39**	**526**	**6**	**250**	**821**

Observação: **Atividade Meio**: Administração – **Atividade Fim**: Manutenção e Operacional.

No quadro de empregados há ainda 162 aposentados por invalidez, 31 afastados para o INSS e 14 de Licença Sem Vencimento – Total 207 (duzentos e sete) empregados.

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6010 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1984 - Construção De Prédios E Próprios	**200.000**	**56.000**	**26.000**	**26.000**	
9754 - Construção de Prédios e Próprios –Tcb - Plano Piloto	200.000	56.000	26.000	26.000	12
3903 - Reforma de Prédios e Próprios	**200.000**	**372.000**	**0**	**0**	
4088 - Capacitação de Servidores	**150.000**	**150.000**	**33.202**	**33.202**	
0050 - Capacitação De Servidores - TCB - Plano Piloto	150.000	150.000	33.202	33.202	08
8502 – Administração de Pessoal	**2.533.602**	**3.155.602**	**2.993.798**	**2.993.798**	
0082 - Administração De Pessoal - TCB - Plano Piloto	2.533.602	3.155.602	2.993.798	2.993.798	1
8504 – Concessão de Benefícios a Servidores	**320.995**	**364.995**	**343.416**	**343.416**	
0074 – Concessão de Benefícios a Servidores – TCB - PLANO PILOTO	320.995	364.995	343.416	343.416	2,3 e 4
8505 – Publicidade e Propaganda	**120.000**	**120.000**	**19.632**	**19.632**	
0027 - Publicidade e Propaganda - Institucional – TCB - Distrito Federal	120.000	120.000	19.632	19.632	9 e 10
8517 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	**5.475.000**	**6.810.163**	**3.579.407**	**3.579.407**	
0079 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - TCB - Plano Piloto	5.475.000	6.810.163	3.579.407	3.579.407	5, 6 e 7

No Exercício de 2012, utilizando os recursos dos Programas de Trabalho identificados acima, a Empresa cumpriu os compromissos inerentes ao pagamento de salários, encargos sociais, tíquete alimentação, creche e outros benefícios aos empregados comissionados, com e sem vínculo empregatício com a TCB, e também possibilitou a realização de diversos cursos para melhorar a qualificação dos empregados, notadamente das áreas de compras, licitações e de recursos humanos. A TCB realizou pagamento das despesas relativas aos serviços continuados, como: energia elétrica, água e serviço de esgoto, serviços de limpeza predial e da frota de veículos e demais contratos referentes à prestação de serviços. Utilizando os recursos do Programa de Trabalho relativo à Manutenção de Serviços Administrativos Gerais, a Empresa realizou o pagamento dos impostos, principalmente o CONFINS. Quanto

SAL PROC 009 /2013 Folha Nº 000272 353

às reformas e construções, ainda foi possível aplicar os recursos disponíveis, contudo, o processo para contratação de empresa de engenharia para realizar os serviços de elaboração de projetos necessários para as reformas de parte das instalações da área de manutenção já foi concluído, devendo a licitação ser deflagrada no início do exercício de 2013.

PROGRAMA TÉMATICO:

6216 – TRANSPORTE INTEGRADO E MOBILIDADE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1142 - Aquisição de Veículos	**200.000**	**2.754.991**	**2.619.991**	**2.619.991**	
0004 - Aquisição de Veículos-- Plano Piloto	200.000	2.754.991	2.619.991	2.619.991	14
3467 - Aquisição de Equipamentos	**200.000**	**503.534**	**6.106**	**6.106**	
9559 - Aquisição de Equipamentos-TCB- Plano Piloto	200.000	503.534	6.106	6.106	15
4039 - Manutenção de Veículos	**5.681.200**	**5.602.341**	**2.909.908**	**2.909.908**	
0001 - Manutenção de Veículos-TCB- Plano Piloto	5.681.200	5.602.341	2.909.908	2.909.908	16 e 17
8505 - Publicidade e Propaganda	**240.000**	**240.000**	**72.620**	**72.620**	
8708 - Publicidade e Propaganda-Utilidade Pública - TCB-Distrito Federal	240.000	240.000	72.620	72.620	11

Os recursos destinados à aquisição de veículos possibilitaram a TCB ampliar a sua frota de veículos em 08 (oito) novos ônibus, equipados com elevador de acessibilidade e ar condicionado. Os veículos serão utilizados nas linhas operadas pela TCB do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. Os demais recursos deste Programa de Trabalho foram utilizados na aquisição de óleo diesel, lubrificantes, peças e contratação de serviços para realização da manutenção dos veículos. Para melhorarmos o atendimento da Linha Executiva do Aeroporto, foi necessária a realização de despesas com contratação de empresa para prestação de serviços de desenvolvimento, implementação, manutenção e hospedagem de site, bem como a criação de banners, folders, mapas e identidade visual da linha, cujo trabalho encontra-se em fase final de conclusão.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 002372 VERSO 3/4

2. Informações Complementares

Idade Média da Frota

2007	11,00 anos
2008	9,30 anos
2009	5,00 anos
2010	0,97 anos
2011	1,95 anos
2012	2,72 anos

Frota alocada no STPC/DF

Produção Quilométrica realizada em linhas tarifadas

2007	299.962
2008	434.240
2009	1.376.343
2010	1.455.464
2011	1.697.605
2012	1.673.576

Produção Quilométrica realizada em Serviço de Ônibus de Aluguel

2007	318.635
2008	223.681
2009	181.375
2010	160.751
2011	147.119
2012	141.274

Passageiros Transportados

Natureza	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Integral	1.023.170	1.433.735	3.901.518	4.572.782	4.407.790	4.776.833
Estudantil	-	760	2.356	11.298	22.445	38.181
Total	**1.023.170**	**1.434.495**	**3.903.874**	**4.584.080**	**4.430.235**	**4.815.014**

Nota: Além dos passageiros (Integral e Estudantil) transportamos 8.069 passageiros rodoviários identificados com o "Cartão Funcional". Tendo em vista que os usuários que utilizam o cartão de gratuidade, como: deficientes físicos e portadores de necessidades especiais são subsidiados pelo GDF, os mesmos passaram a ser considerados com passageiros tipo integral.

Índice de Regularidade Operacional (IRO) = KM Produzido em linhas tarifadas/KM Programado

Ano	KM Realizada linhas tarifadas	KM Programado linhas tarifadas	IRO
2007	299.962	285.600	1,050
2008	434.240	430.871	1,008
2009	1.376.343	1.340.278	1.026
2010	1.455.464	1.385.992	1,050
2011	1.697.605	1.764.075	0,962
2012	1.673.576	1.761.746	0,950

Índice de Passageiros por Km (IPK) = Passageiros Transportados/Km produzido em linhas tarifadas

Ano	Passageiro Transportado	Km Produzido em Linhas	IPK
2007	1.023.170	299.962	3,41
2008	1.434.495	434.240	3,30
2009	3.903.874	1.376.343	3.08
2010	4.584.080	1.455.464	3,15
2011	4.430.235	1.697.605	2,61
2012	4.815.014	1.673.576	2,88

IPK - Índice que estabelece uma relação entre a demanda por transporte coletivo, número de passageiros transportados e a oferta, representada pela quilometragem percorrida ou produção quilométrica.

Índice Homem/Veículo (IHV) = Quantidade de Empregados em Efetivo Exercício / Frota de Veículos em operação

Área	Emp. Dez / 2011	Emp. Dez/ 2012	Frota 2011	Frota 2012	IHV em Dez/11	IHV em Dez/12
Administ.	50	52	-	-	0,99	0,93
Manuten	45	43	-	-	0,88	0,76
Operação	209	233	51	56	4,09	4,16
Total	**304**	**328**	**51**	**56**	**5,96**	**5,85**

Observação: A frota cadastrada no DFTRANS é de 43 (quarenta e três) veículos. Os demais veículos são utilizados no serviço de ônibus de aluguel e serviços especiais de transporte.

3. Diagnostico do Desenvolvimento da Unidade

A diretoria da empresa foi empossada em janeiro de 2011. Desde então, diversas medidas foram adotadas no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados pela TCB e, consequentemente, o seu faturamento nas linhas tarifárias. As principais ações desenvolvidas foram as seguintes:

– operação da linha executiva ligando o Aeroporto ao Setor Hoteleiro Sul/Norte;

– contratação de empresa de engenharia para realizar pesquisa e diagnóstico das necessidades de ampliação e reformas a serem realizadas nas instalações da empresa visando a recuperação e melhoria do estado físico, oferecendo melhor condições para realização das operações e conforto aos servidores. A licitação para realização das reformas de parte de área de manutenção será deflagrada no primeiro trimestre de 2013.

– operação da Linha Executiva de n.º 0.165, ligando o bairro Sudoeste à Esplanada dos Ministérios, iniciada em 14 de janeiro de 2013, com o objetivo de aumentar a mobilidade urbana e reduzir o número de carros na região central do Plano Piloto, incentivando as pessoas que utilizam carro próprio a migrarem para o transporte coletivo, oferecendo ao usuário um serviço de qualidade, conforto e com segurança, utilizando os 05 (cinco) microônibus executivos, no horário de 07 às 19hs, com viagens a cada 15 minutos e tarifa a R$ 5,00 (cinco reais).

– aquisição de 08 (oito) novos ônibus, tipo urbano, equipados com elevador de acessibilidade e ar condicionado, que serão utilizados nas linhas tarifárias do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF.

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 000873 ____

– com o retorno de 74 (setenta e quatro) empregados, da área operacional (motoristas, cobradores e fiscais de tráfego), cedidos aos diversos órgãos do GDF, conforme Decreto n.º 33.360, de 24 de novembro de 2011, publicado no DODF de 9 de dezembro de 2011, para sanear o déficit de pessoal na escala das linhas tarifárias, em razão da implantação da linha executiva do Aeroporto, foi possível reduzir significativamente o n.º de horas extras e iniciar a operação da linha executiva do Sudoeste.

– Considerando a viabilidade de a TCB explorar os serviços de transporte de alunos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme trabalho realizado por empresa especializada de engenharia - Contrato de n.º 13/2011, de 07 de outubro de 2011, a TCB e a Secretaria de Estado de Educação estão adotando providências no sentido de celebrar parceria para que esta Empresa realize a gestão dos veículos do transporte escolar que estão sendo adquiridos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, para atender as demandas das escolas de tempo integral da rede pública.

– Em razão da necessidade de expansão das linhas executivas para atender as demais regiões do Distrito Federal, conforme política de transporte divulgada pelo DFTRANS, a TCB estuda a possibilidade de ampliar a frota de veículos executivos para atender esta nova demanda. Ressalta-se que a Empresa efetuou contratação de empresa especializada de engenharia, para desenvolver estudos de avaliação quanto à viabilidade da TCB expandir a operação de transporte executivo para todo o Distrito Federal, conforme Contrato de n.º 12/2011, de 07 de outubro de 2011, a qual averiguou que o mercado deste tipo de serviço de transporte no Distrito Federal deve ser expandido.

– **Passageiros Transportados**: o n.º de passageiros do ano de 2006 de 616.174 subiu em 2007 para 1.023.170, em 2008 subiu para 1.434.495, em 2009 subiu para 3.903.874, em 2010 subiu para 4.584.080 passageiros, um aumento de 66,05% 2006/2007, de 40,20% em 2007/2008, de 172,14% em 2008/2009 e de 17,42% em 2009/2010. Em 2011, atingimos o total de 4.430.235 passageiros, redução de 3,35% em relação a 2010, em virtude da mudança da operação da linha da Rodoferroviária para a nova Rodoviária Interestadual. Em 2012, o n.º de passageiros voltou a crescer, atingindo o total de 4.815.014, um aumento de 8,68%. Cabe-nos ressaltar que além do crescimento do n.º de passageiros nas linhas da TCB, a linha executiva do Aeroporto, iniciada em 29 de abril de 2011, está se consolidando, atingindo, em média, 15.000 passageiros mensais.

– **Indice de Passageiros por KM Rodado (IPK):** A melhoria do desempenho operacional da TCB pode ser perfeitamente representada pelo aumento do IPK nos últimos anos. Em 2006, este índice foi 2,08 ou seja: em cada km percorrido transportamos, em media, 2,08 passageiros, enquanto que em 2007 este número subiu para 3,41 passageiros. Em 2008, o IPK foi de 3,30. Em 2009 foi de 3,08, em 2010 este índice subiu para 3,15. Em 2011 caiu para 2,61, em virtude da entrada em operação da linha executiva do aeroporto, contudo em razão das ações de divulgação da linha junto aos usuários, o IPK em 2012 voltou a subir chegando a 2,88.

SEL FOLHA 039 /2013 Folha Nº 003673 - Dif

20.2. DFTRANS – TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL – UO: 26.204

O DFTRANS – Transporte Urbano do Distrito Federal – foi criado pelo decreto n.°8.043, de 19 de junho de 1984, sob a denominação de departamento Metropolitano de Transportes Urbanos – DMTU, tendo como atribuições o planejamento, a avaliação de desempenho, a caracterização da demanda e da oferta de serviços, a elaboração dos estudos dos custos de serviços e dos níveis tarifários, a gestão, o controle e a fiscalização dos serviços públicos de passageiros, a administração e a operação de terminais.

Por meio da Lei n.°241, de 28 de fevereiro de 1992, o DMTU foi transformado em Autarquia, passando a ter personalidade jurídica própria, autonomia administrativa e financeira e relativa capacidade de gestão dos interesses a seu cargo.

Em 2003, por meio do decreto n.° 23.902, o DMTU teve sua denominação alterada para Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS.

O regimento interno do DFTRANS, aprovado pelo decreto n.º 27.660, de 24 de janeiro de 2007, define como competência básica à administração direta das seguintes funções de governo:

I. Planejar, gerir, controlar e fiscalizar os serviços de transporte coletivo, público e privado;

II. Planejar, gerir, controlar e fiscalizar a infraestrutura de apoio ao sistema de transporte público coletivo;

III. Executar políticas, programas e estudos definidos pela Secretaria de Estado de Transportes, referentes ao transporte público coletivo do Distrito Federal;

IV. Cumprir e fazer cumprir a legislação referente aos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal, bem como supervisionar, controlar e fiscalizar a sua prestação;

V. Assegurar a estabilidade nas relações entre o Poder Público, concessionários, permissionários e usuários;

VI. Assegurar a prestação adequada dos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal quanto à qualidade, regularidade, eficiência, segurança, conforto e modicidade da tarifa;

VII. Exigir o cumprimento de critérios e parâmetros operacionais, tecnológicos e demais normas e instrumentos, legalmente estabelecidos;

VIII. Assessorar a Secretaria de Estado de Transportes sempre que solicitada;

IX. Elaborar e promover a aplicação de normas e procedimentos operacionais referentes ao funcionamento dos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal, da Câmara de Compensação de Receitas e Créditos e do Fundo do Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;

X. Gerir e operacionalizar o funcionamento da Câmara de Compensação de Receitas e Créditos;

XI. Gerir o Fundo do Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;

XII. Promover a eficiência técnica e econômica dos serviços de transporte público coletivo delegados, submetidos à sua competência de gestão, controle e fiscalização;

XIII. Acompanhar o desempenho dos delegatários e demais contratados, tornando públicos os relatórios de atividades dos serviços prestados;

XIV. Celebrar convênios e contratos com entidades públicas ou privadas destinados à implementação de melhorias na prestação de serviços de transporte público coletivo no Distrito Federal;

XV. Analisar e se manifestar sobre propostas de legislação e normas relativas ao controle, fiscalização e gestão dos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal;

XVI. Estabelecer critérios para obter informações referentes aos delegatários e prestadores de serviços terceirizados;

XVII. Promover, quando necessário, a realização de auditoria técnico-operacional e econômico financeira nos delegatários;

XVIII. Fixar normas complementares e disciplinares da prestação e utilização dos serviços de transporte público coletivo, determinando, inclusive, prazos para o cumprimento de obrigações;

XIX. Definir procedimentos e rotinas de fiscalização dos elementos componentes do sistema de transporte coletivo do Distrito Federal;

XX. Propor alterações em seu regimento interno;

XXI. Aplicar, na forma da lei, as sanções regulamentares ou penalidades para infrações previstas nos regulamentos e códigos disciplinares do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;

XXII. Elaborar sua proposta orçamentária;

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 000874 BIA

XXIII. Promover a integração entre o DFTRANS, órgãos do Distrito Federal e entidades representativas da sociedade e empresarial, visando ações que promovam a melhoria do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;

XXIV. Relacionar-se com outros organismos públicos federais ou distritais no planejamento ou avaliação de planos, programas ou projetos de interesse do DFTRANS que envolvam participação comunitária;

XXV. Promover a gestão da qualidade dos serviços de transporte público coletivo e do atendimento prestados pelos delegatários e pelo DFTRANS;

XXVI. Exercer outras atribuições correlatas às suas finalidades.

Atualmente, as atividades desenvolvidas pela Entidade estão pautadas nos seguintes pilares organizacionais:

Missão – Promover e gerir o transporte público do Distrito Federal, proporcionando melhoria na qualidade dos serviços prestados através de ações que garantam comodidade, eficácia e segurança para a população do Distrito Federal e Entorno.

Visão – Ser reconhecida pela sociedade como referência de gestão do transporte público coletivo do Distrito Federal e Entorno.

Objetivos Estratégicos

– Ampliar as facilidades de deslocamento da população residente nas Regiões Administrativas do DF e Entorno;

– Melhorar a qualidade dos deslocamentos na malha viária, nos transportes motorizados coletivos (modal rodoviário);

– Melhorar a gestão do sistema de transporte público coletivo no DF e no Entorno;

– Implementar o gerenciamento integrado de informações sobre transporte;

– Simplificar, modernizar e racionalizar os processos organizacionais; e

– Capacitar e profissionalizar os servidores com os conhecimentos alinhados à demanda da área.

O DFTRANS busca garantir à população um transporte eficiente e seguro, fiscalizando a área de transporte, colocando em prática o direito de ir e vir do cidadão, com conforto e no menor tempo possível. O enfoque é o usuário e o objetivo é aumentar a oferta de transporte para que a população seja atendida satisfatoriamente, sempre tendo uma atenção particular com os idosos, portadores de deficiência ou necessidades especiais.

Para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro o DFTRANS conta com a seguinte força de trabalho:

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		17	101	15	133	266
Comissionados (Sem vinculo efetivo)		24	-	16	-	40
Requisitados	Órgãos do GDF	6	9	3	60	78
Outros	Estagiários	-	48	0	35	83
	Terceirizados (FUNAP)	-	8	0	0	8
Subtotal (Força de Trabalho)		**47**	**166**	**34**	**228**	**475**
(+) Cedidos para outros órgãos		0	0	1	1	2
Total Geral		**47**	**166**	**35**	**229**	**477**

Obs.: Posição em 31/12/2012.

SEL. PROC 039 /2013 Folha Nº 003874 VERSO - 8/A

1. Realizações

PROGRAMA TÉMATICO:

6216 – TRANSPORTE INTEGRADO E MOBILIDADE

OBJETIVO GERAL:

Melhorar as condições de mobilidade e de acessibilidade da população do Distrito Federal a partir da implantação de um sistema de transportes moderno e eficiente.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1506 -Construção de Abrigos para Passageiros de Ônibus	**100.000**	**6.250.000**	**6.249.134**	**2.115.413**	
2490 – Construção de Abrigos para Passageiros de Ônibus – Distrito Federal	0	6.250.000	6.249.134	2.115.413	19
3181 – Reforma de Abrigos para Passageiros de Ônibus	**0**	**90.082**	**0**	**0**	
4082 -Manutenção do Sistema de Bilhetagem Automática	**16.000.000**	**16.000.000**	**15.671.065**	**14.144.338**	
0001 - Manutenção do Sistema de Bilhetagem Automática--Distrito Federal	16.000.000	16.000.000	15.671.065	14.144.338	13
6150 -Fiscalização do Sistema de Transporte Público Coletivo	**1.000.000**	**509.918**	**7.590**	**7.590**	
0002 - Fiscalização do Sistema de Transporte Público Coletivo–Distrito Federal	1.000.000	509.918	7.590	7.590	14
8505 -Publicidade E Propaganda	**78.830**	**78.830**	**0**	**0**	
7910 - Publicidade E Propaganda-Utilidade Pública - DFTRANS- Plano Piloto	78.830	78.830	0	0	8

OBJETIVO ESPECÍFICO:

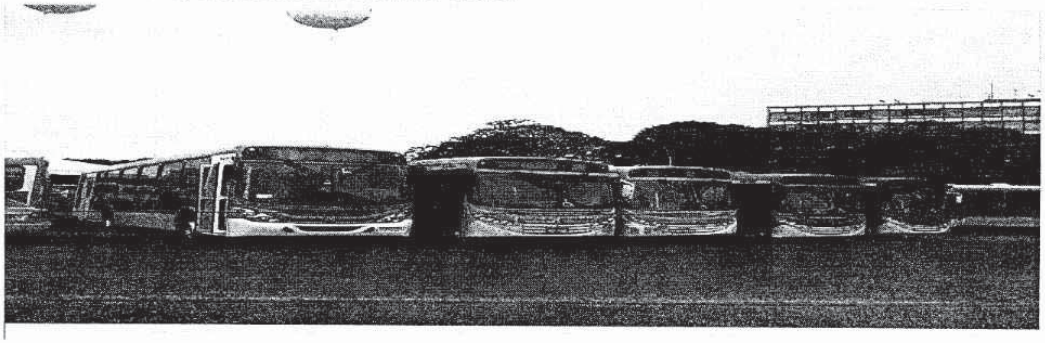
0005 – Proporcionar à população do Distrito Federal um Sistema de Transporte Público Coletivo com qualidade, eficiência e racionalizado, mediante a implantação de Sistema Inteligente de Transporte – ITS, a manutenção do Sistema de Bilhetagem Automática – SBA, a melhoria da infraestrutura de transporte, a integração tarifária e o aprimoramento contínuo da gestão dos serviços de transporte público coletivo.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
IPK – Índice de Passageiros por KM	Passageiro/km	1,08	31/12/2010	Mensal	1,15	1,20	1,25	1,30	GCT DFTRANS
Número das reclamações recebidas pelo DFTRANS em relação ao itinerário e/ou horário.	Unidade	13.638	31/12/2010	Anual	11.000	10.000	8.000	6.000	Ouvidoria DFTRANS
Frota piloto do serviço básico monitorada a partir de Centro de Controle Operacional – CCO	%	-	31/12/2010	Anual	-	10	50	100	DTI DFTRANS

SFL PROC 039 /2013 Folha Nº 00875 - TJA

Sistema de Transporte Público do Distrito Federal



Conforme estabelecido na Lei n.o 4.011, de 12 de setembro de 2007, os serviços de transporte público coletivo integrantes do Sistema de Transporte do Distrito Federal classificam-se em básico e complementar.

O **Serviço Básico** é o mais importante e significativo dos serviços. Utiliza veículos do tipo micro-ônibus e convencional, alongado, padronizado e articulado, num total de 2.851 veículos alocados. É composto de 1.012 linhas que segundo suas características próprias, são classificadas em:

- Metropolitana 1 (Ligação Curta):
  Cidade-Satélite / Plano Piloto.
- Metropolitana 2 (Ligação Longa):
  Cidade-Satélite / Plano Piloto.
- Metropolitana 3 (Ligação Intermediária):
  Cidade-Satélite / Cidade-Satélite;
  Cidade-Satélite / Plano Piloto.
- Urbana 1 (Circular Curta):
  Cidade-Satélite e Plano Piloto.
- Urbana 2 (Circular Longa):
  Cidade-Satélite e Plano Piloto.
- Urbana 3 (Circular Interna):
  Cidade-Satélite.

Até o final de 2012, fizeram parte do serviço básico as empresas: Condor Transportes Urbanos, Expresso Riacho Grande, Expresso São José, Lotaxi Transportes Urbanos, Rápido Brasília Transportes e Turismo, Rotha Transportes, Rota do Sol Transportes e Turismo, Veneza, Viação Cidade Brasília, Viação Pioneira, Viação Planeta, Viação Satélite, Viplan Viação Planalto, Viva Brasília e TCB; e as cooperativas: COOBRATAETE, COOPATAG, Cooperativa Alternativa, COOPERTRAN, COOTARDE, COOTRANSP e MCS Serviços.

No ano de 2012 foi iniciado o processo de licitação de ônibus a operar no Sistema Básico. Os trabalhos estão sendo realizados e coordenados pela Secretaria de Transportes do Distrito Federal, e contaram com a participação de técnicos do DFTRANS. A expectativa é de que a licitação seja finalizada em 2013 e de que aproximadamente 3.000 novos veículos entrem em circulação.

O **Serviço Complementar Rural**, por sua vez, é composto por uma frota alocada de 103 veículos para operar 92 linhas. O serviço é executado por operadores autônomos, conforme previsto na Lei n.º 407/1993.

O **Serviço Complementar Vizinhança** utiliza veículos do tipo micro-ônibus, com capacidade de 26 assentos. É composto atualmente de 19 linhas distribuídas pelo Plano Piloto, Cruzeiro, Sudoeste e Octogonal. Possui uma frota alocada de 61 veículos. Fazem parte do Serviço Especial Vizinhança as empresas Condor e Lotaxi. São utilizadas nesse serviço, além das vias comuns ao convencional, vias internas, oferecendo a opção do deslocamento entre as quadras do Plano Piloto e os principais setores (Conjunto Nacional, Setor Comercial Sul, Esplanada, entre outros) com mais conforto e agilidade.

O **Serviço Complementar Executivo** é operado pela Sociedade de Transporte Coletivo de Brasília LTDA – TCB – em 3 linhas com uma frota alocada de 3 veículos.

SEL FROC 039 /2013 Folha Nº 002375 VERSO 314

O Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal transportou, em média, 31.346.861 passageiros/mês em 2012, resultado num aumento de aproximadamente 3% em relação ao número apresentado em 2011.

Atividades de Planejamento e Gestão

Verificou-se ainda, que foram realizadas pela Gerência de Programação e Monitoramento – GPM – 774 intervenções no Sistema de Transporte Público do Distrito Federal – STPC/DF, sendo 217 alterações na tabela horária e/ou frota, itinerário, extensão, denominação, ponto de controle e tempo de percurso, além de 296 novas programações de eventos. Ressalta-se que essas intervenções são executadas pelo DFTRANS atendendo a solicitação dos usuários do sistema e também tendo como base as pesquisas realizadas pelos técnicos da Entidade em pontos de parada e em terminais.

Ainda em 2012, foram criadas 24 novas linhas, efetuada a operacionalização de outras 82, a reativação de 15 linhas. Além disso, foram realizadas 127 suspensões e 13 retificações de Ordens de Serviço.

Quantidade de Intervenções Realizadas no STPC em 2010, 2011 e 2012

Tipo de Serviço	2010	2011	2012
Alteração de tabela horária, e/ou frota, itinerário, extensão, denominação, ponto de controle e tempo de percurso	628	438	217
Criação de linha	2	26	24
Operacionalização de linha	214	85	82
Programação de Eventos	*	*	296
Suspensão de operação	177	124	127
Reativação de linha	25	11	15
Compartilhamento de linha	-	2	-
Desativação da Operação	7	13	-
Retificação de Ordens de Serviço	*	*	13
Total	**1.053**	**699**	**774**

*Serviços cuja prestação se iniciou no ano de 2012.

Em 2012 não houve alteração na faixa tarifária, mantendo-se as mesmas tarifas praticadas nos anos de 2011 e 2010, sendo:

Tipo de Linha	Passagem Integral	Decreto n.º
Metropolitana 1	R$ 2,00	26.501/05
Metropolitana 2	R$ 3,00	26.501/05
Metropolitana 3	R$ 2,50	28.087/07
Urbana 1	R$ 1,50	26.501/05
Urbana 2	R$ 2,00	26.501/05
Urbana 3	R$ 1,50	30.012/09

Por fim, a ouvidoria do DFTRANS recebeu 5.846 reclamações em 2012 em relação ao itinerário e/ou horário, número este bastante reduzido em relação aos apresentados em anos anteriores recentes.

Atividades de Fiscalização

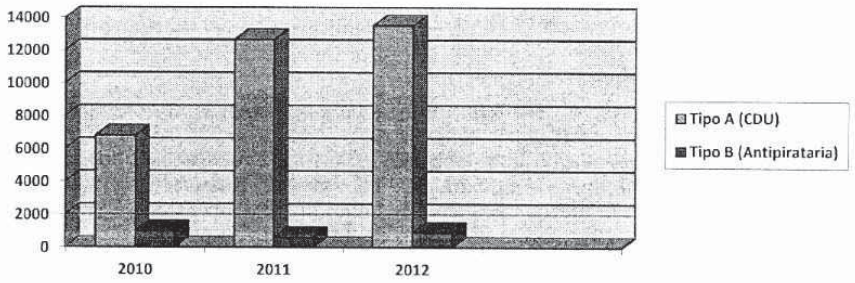
Em conformidade com sua missão institucional de planejar, gerir, controlar e fiscalizar os serviços de transporte coletivo, público e privado, do Distrito Federal, o DFTRANS, realizou de janeiro a dezembro de 2012, 14.388 autuações de infrações, sendo 13.500 emitidos com base no Código Disciplinar Unificado – CDU, aprovado por meio da Lei n.º 3.106, de 27 de dezembro de 2002 e 888 emitidas pelo Grupo Antipirataria, visando o combate às fraudes contra o Sistema de Transportes do Distrito Federal, conforme disposto na Lei n.º 239, de 10 de fevereiro de 1992. No total, verificou-se um aumento de 8,7% no número de autuações emitidas pelos fiscais do DFTRANS em 2012.

Quantidade de Autuações Realizadas por Tipo

Tipo de Infração	Ano		
	2010	2011	2012
Tipo A (CDU)	6.781	12.639	13.500
Tipo B (Antipirataria)	973	596	888
Total	**7.764**	**13.235**	**14.388**

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 000876 DFA

Relatório Anual de Atividades – 2012- DFTRANS



Para garantir o recebimento dos autos de infração não pagos e também, para asseverar maior efetividade às atividades de fiscalização, o DFTRANS encaminhou inúmeros processos a Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal para inscrição em Dívida Ativa dos permissionários em débito com a Entidade. Com tal medida, o DFTRANS espera obter os valores devidos a longa data pelas empresas operadores no sistema e contribuir para a melhoria dos serviços prestados pelos permissionários a sociedade.

Além disso, no ano de 2012 foram emitidos também 6.995 Termos de Auditoria Fiscal, conforme especificação da Lei n.º 3.106, de 27 de dezembro de 2002, em decorrência de vistorias não programadas realizadas.

Destaca-se também a realização de diversas ações de combate à pirataria de ônibus nas cidades do Distrito Federal, e o reforço no quadro de fiscais de atividades urbanas, com a nomeação de 25 novos fiscais no mês de julho de 2012, possibilitando assim uma fiscalização mais presente e eficiente nas ruas do DF.

Atividades Operacionais

Tendo em vista a competência para autorizar a prestação do serviço de transporte coletivo privado de passageiros, realizado em regime de fretamento, a Autarquia emitiu, em 2012, 185 certificados de registro de contrato de fretamento, sendo 135 para o transporte coletivo privado e 50 para transporte próprio de empregados.

Emissão de Certificados de Registro de Contrato de Fretamento

Tipo de Serviço	Ano		
	2010	2011	2012
Serviço de Transporte Coletivo Privado	223	152	135
Serviço de Transporte Próprio de Empregados	104	61	50
Serviço de Transporte Coletivo Privado Religioso	5	1	0
Total	**332**	**214**	**185**

Ainda, no cumprimento de sua missão institucional, o DFTRANS realizou 23.226 vistorias nos veículos que operam no Sistema de Transporte Público Coletivo e Privado do Distrito Federal, número este bastante superior ao apresentado nos anos seguintes.

Quantidade de Vistorias Realizadas

Total	Ano		
	2010	2011	2012
	18.547	16.513*	23.226

*** o setor responsável pela execução da ação não repassou as informações referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2011.**

Por fim, foram iniciados em 2012 os trabalhos de reforma e ampliação de espaço para funcionamento das Gerências de Apoio Operacional e Vistoria.

Os números acima demonstram que as atividades-fim do DFTRANS, no caos, o planejamento, a gestão e a fiscalização do transporte público do Distrito Federal, foram mais ostensivas e presentes que nos anos anteriores, tendo em vista a melhoria na qualidade do serviço.

No que tange a área finalística e o cumprimento do objetivo específico do DFTRANS, destacamos também os seguintes fatos ocorridos em 2012:

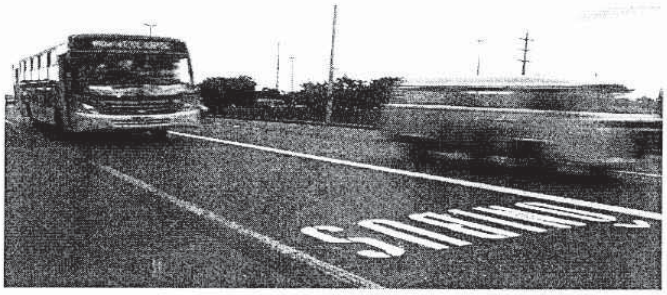
Modernização da Bilhetagem na Área Rural

A ampliação e modernização do Sistema de Bilhetagem Automática (SBA) nas áreas rurais do Distrito Federal beneficiam estudantes, trabalhadores e Portadores de Necessidades Especiais (PNE) de todas as regiões rurais.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 000376 VERSO

A medida beneficia mais de sete mil estudantes que ainda utilizavam vales-transportes de papel. Com o benefício, os alunos não precisam ir até as unidades do DFTRANS para recarregar o cartão. Os novos créditos são inseridos automaticamente nos validadores eletrônicos, já instalados nos mais de 80 ônibus cadastrados.

Implantação das faixas exclusivas



Sul e Norte, além do Setor Policial Sul. A implantação das faixas exclusivas para ônibus foram feitas para beneficiar o usuário do transporte público coletivo. Na EPNB, por exemplo, estes usuários correspondem a 70% (47,7 mil) dos passageiros que transitam na via, enquanto os outros 30% (20,1 mil) transitam em veículos particulares.

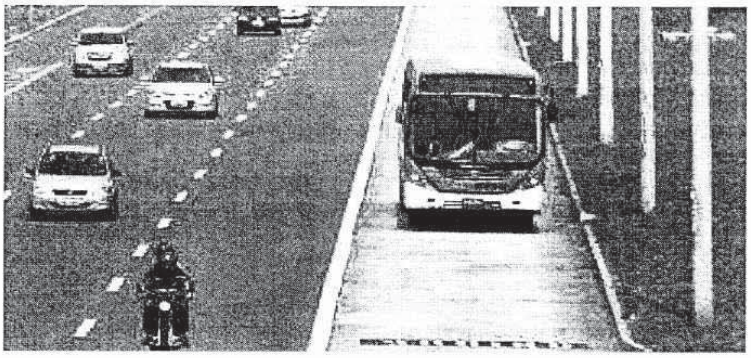
Com isso, os usuários de ônibus estão tendo um ganho de 20 minutos por dia (ida e volta). Contabilizando-se 20 minutos de economia de tempo por dia, ao final de uma semana de trabalho, de segunda a sexta-feira, o ganho será de 1h40. Em um mês, 6h40. Em um ano, exatos 3 dias, 8horas e 20 minutos a mais que o cidadão pode usar para outros fins, em vez de ficar dentro do ônibus.

Quanto à EPTG, dados também demonstram a importância de priorizar o transporte público em faixas exclusivas. Por exemplo, entre 17h e19h, 95% dos veículos que trafegam pela EPTG são particulares e 5% são ônibus, embora os ônibus transportem 51% dos passageiros e os veículos, 49%. A faixa exclusiva trouxe mais segurança para a via, visto que a faixa central não poderia mais ser usada pelos motoristas que trafegavam em alta velocidade.

Além disso, um ônibus substitui cerca de 45 carros das vias e de áreas de estacionamentos. dessa forma, cada ônibus transporta 70 passageiros (nível aceitável em horário de pico), enquanto cada carro no DF transporta, em média,1,5 passageiro. Daí a importância de se priorizar o transporte público para aliviar o fluxo viário.

No caso das W3 Sul e Norte o tempo ganho é de 15 minutos (ida e volta). A faixa exclusiva do Setor Policial e das outras representa a reafirmação do compromisso do Governo do Distrito Federal com o transporte público coletivo. As faixas exclusivas que ligam a EPTG, Setor Policial, W3 Sul e Norte formam um grande corredor até a área central do Plano Piloto. São quase 30 quilômetros, na qual os usuários do transporte público ganham um tempo considerável no dia-a-dia.

Linhas semiexpressas na EPTG

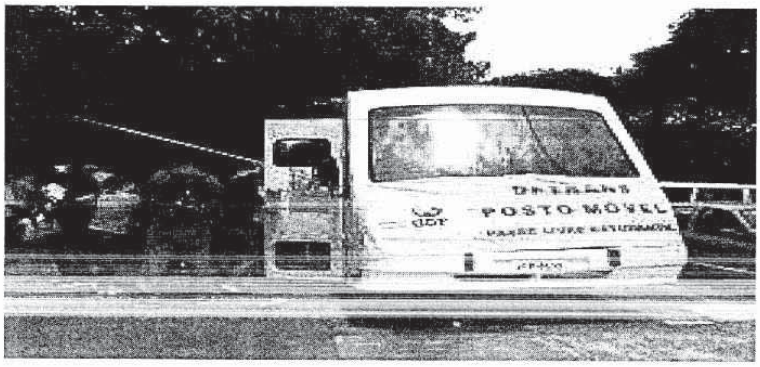


Desde o dia 31 de janeiro, 10 linhas semiexpressas circulam na faixa exclusiva da EPTG. São 39 ônibus, totalizando cerca de 368 viagens diárias.

SRL PROC 039 /2013 Folha Nº 002877 BIA

O DFTRANS monitora, permanentemente, os desdobramentos da medida, visando a ampliação do número de veículos que deverão migrar das marginais para as faixas exclusivas, de acordo com a demanda observada pelos técnicos.

DFTRANS Móvel atende mais de 7 mil usuários do transporte público



Um ônibus itinerante do DFTRANS começou a circular por algumas regiões administrativas do Distrito Federal desde o dia 12 de maio de 2012. A unidade móvel funciona como um posto avançado da autarquia e conta com vários serviços. Os cidadãos podem tirar dúvidas e fazer sugestões e reclamações. Além disso, contam com serviços do Sistema de Bilhetagem Automática (SBA).

No posto móvel, estudantes podem fazer a recarga nos cartões e receber todo tipo de atendimento. Um trabalho conjunto do DFTRANS com a Secretaria de Educação levará informações às escolas e manterá os alunos informados da presença do ônibus itinerante em cada cidade.

O atendimento no DFTRANS Móvel ocorre de 2ª a 6ª feira, de 8h às 17h. O DFTRANS presta também informações sobre o calendário também pelo serviço 156 (opção 4).

O DFTRANS Móvel iniciou os seus serviços no dia 12 de maio, no Núcleo Bandeirante, e passou por diversas localidades, incluindo Ceilândia, Santa Maria, Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Brazlândia, Recanto das Emas, Riacho Fundo I e II, Candangolândia, Estrutural, Planaltina, Sobradinho, São Sebastião, Gama e Samambaia. Em 2012, encerrou suas atividades no dia 29 de novembro, no campus da UnB do Plano Piloto, atendendo mais de 7 mil usuários do transporte público e, devido à ótima repercussão da população, voltará a operar em 2013, abrangendo mais e maiores localidades do Distrito Federal.

Convênio com BRB - cartão pré-pago para integração

O DFTRANS e o Banco de Brasília (BRB) assinaram convênio que cria o cartão pré-pago para facilitar o acesso ao transporte público coletivo. A previsão é de que, em janeiro, os usuários possam comprá-los nos postos do DFTRANS e nas lojas de conveniência do BRB.

O processo é o primeiro passo para modernizar o transporte local, uma vez que, assim que houver a integração, o novo cartão funcionará como bilhete único. Será feita uma integração experimental das linhas de ônibus entre Ceilândia, Taguatinga e Plano Piloto.

Contrato emergencial de ônibus para Planaltina

Em agosto, dez novos ônibus começaram a circular na região de Planaltina. Outros 30 veículos entraram no sistema em setembro.

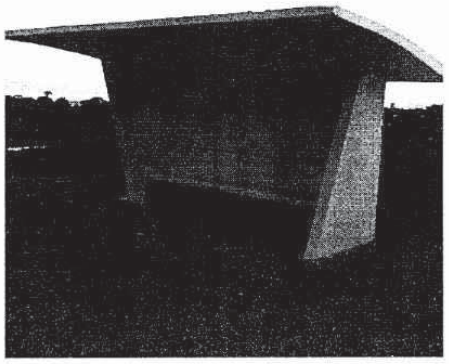
Os 30 primeiros ônibus foram da empresa Grande Brasília. desses, 26 possuem acessibilidade, 13 têm média de quatro anos de idade e 17 são totalmente novos. Os outros dez foram da empresa Rotha. Os coletivos atendem principalmente os moradores da região do Vale do Amanhecer, Arapoangas e Estância e Mestre D'Armas. Em toda a cidade de Planaltina, cerca de 70 mil pessoas dependem do transporte público coletivo.

A alocação de novos veículos na cidade decorre de um contrato emergencial feito para substituir os ônibus da COOPATRAM, cooperativa que atuava em Planaltina com 80 coletivos e entrou em falência em 2011.

Os novos ônibus ficarão em operação somente até a conclusão da licitação geral do sistema, prevista para acontecer no próximo ano.

SEI PROC 057 /2013 Folha nº 00237 VERSO - 874

Regiões Administrativas ganham novas paradas de ônibus



O DFTRANS, em trabalho conjunto com as Administrações Regionais, definiu a localidade das cidades que vão receber as novas paradas de ônibus de concreto, com durabilidade de até 25 anos. A instalação vai diminuir a carência de abrigos em todo o DF. Os recursos para cobrir as despesas das obras foram orçados em cerca de R$ 6,2 milhões.

Até o final de 2012 foram instalados 166 novos abrigos, sendo que o primeiro destes abrigos foi implantado em novembro, no Instituto Federal de Brasília (IFB) – campus Samambaia (Subcentro Leste, Complexo Boca da Mata, Lote 01, Samambaia – DF). A previsão é que, até o fim de janeiro do ano que vem, 476 novos abrigos sejam instalados em 24 cidades do Distrito Federal, sendo que, destes, 360 pontos já estão com as localidades definidas. Todas as cidades do DF receberão os novos abrigos até o final de 2013.

O contrato foi resultado da licitação, modalidade Pregão, que teve por objeto a contratação de empresa especializada na fabricação, fornecimento e implantação de módulos pré-moldados, para abrigos de passageiros padrão DFTRANS em paradas de ônibus no Sistema de Transporte Público Coletivo em diferentes pontos do Distrito Federal.

A autarquia também prevê a assinatura de novos contratos para reforma e adaptação aos Portadores de Necessidades Especiais em pontos já existentes, por meio de novo processo licitatório a ser realizado futuramente. Atualmente, o Distrito Federal conta com 4.316 pontos de parada.

de acordo com o planejamento do DFTRANS, lançado no projeto básico, estima-se a instalação de abrigos de passageiros: padrão DFTRANS (opção 1), com biblioteca (opção 2), para cadeirante (opção 3) e com acomodação para cadeirantes e local para biblioteca (opção 4), para atender toda a demanda existente no DF nos próximos anos.

Opção 1 - Valor de R$ 12.844,48 (doze mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos) – Abrigo tipo padrão DFTRANS;

Opção 2 - Valor de R$ 13.313,84 (treze mil, trezentos e treze reais e oitenta e quatro centavos) – Abrigo padrão DFTRANS, com biblioteca;

Opção 3 - Valor de R$ 13.548,21 (treze mil, quinhentos e quarenta e oito reais e vinte e um centavos) - Abrigo tipo DFTRANS Cadeirante/Acessibilidade;

Opção 4 - Valor de R$ 14.085,11 (quatorze mil, oitenta e cinco reais e onze centavos) - Abrigo tipo padrão Cadeirante/Acessibilidade com biblioteca.

O número de abrigos considerados de acordo com as previsões nos cadastros do DFTRANS pode aumentar ou diminuir, tendo em vista a previsão de novos itinerários e novos estudos técnicos.

SEL PROC 039 /2013 Folha Nº 003878 2014

Implantação de Abrigos de Passageiros em Pontos de Paradas de Ônibus: Ano 2012.

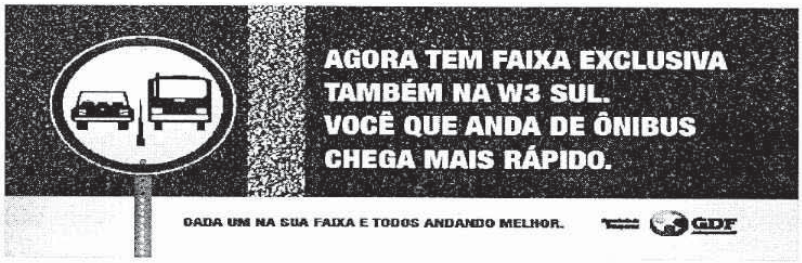
Região Administrativa	Quantidade
Ceilândia	35
Gama	30
Recanto das Emas	22
Santa Maria	24
Samambaia	17
Setor de Indústria e Abastecimento	13
Taguatinga	25
Total	**166**

O DFTRANS também acompanhou a implantação de 53 abrigos de passageiros, sendo 15 por meio da empresa CEMUSA, 02 pela Administração do Guará e 36 pelo departamento de Estradas e Rodagem – deR/DF.

Publicidade de Utilidade Pública e comunicação à sociedade

Tendo em vista informar à população do DF sobre as inovações no transporte público, foram elaborados por esta DFTRANS materiais gráficos realizados juntamente com a Secretaria de Publicidade do Distrito Federal, tais como:

- Faixas Exclusivas



- Linhas semiexpressas na EPTG

SFL PROC 039 /2013 Folha Nº 002873 ASSI... - 3/4